Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.140

DIRECTOR M. PAULO FILHO Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE JUNHO DE 1934

Gerente—LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83 Rua Gonçalves Dias, 5

O governo cubano enviou tropas para o porto de Antilla, onde se revoltou a tripulação da canhoneira "Cuba"

FORAM FIXADAS PELO GOVERNO FRANCEZ AS MEDIDAS DESTINADAS A ASSEGURAR O PAGAMENTO, PELA ALLEMANHA, DOS SERVIÇOS DOS PLANOS DAWES E YOUNG

Partiu hontem de Friedrichshafen o dirigivel "Graf Zeppelin", para mais uma viagem á America do Sul, tendo como ponto terminal a cidade de Buenos Aires

Conferencia Internacional do Trabalho

Uma proposta do delegado do Brasil sobre a posição dos Estados Unidos na organização de Genebra

Genebra, 23 (Havas) — Na sessão de hoje do grupo patronal da Repartição Internacional do Trabalho, o delegado do Brasil, sr. Bandeira de Mello, declarou, em nome dos seus collegas latino-americanos, que o logar dos Estados Unidos no Conselho só podia ser o de membro permanente porquanto seria contrario ao regulamento eleger aquelle paiz para membro effectivo já que lhe cabia de direito um logar permanente. O sr. Bandeira de Mello mostrou ainda que não seria justo que se excluisse do conselho um paiz productor de materias primas, para substituil-o por um paiz de alta industrialização.

Genebra, 23 (Havas) — O sr. Bandeira de Mello que é um dos membros mais em evidencia da conferencia internacional do trabalho onde representa regularmente o Brasil, falou á Agencia Havas a respeito dos resultados da 18ª reunião do trabalho que hoje encerrou os trabalhos.

O primeiro delegado do Brasil disse que a conferencia realizára tarefa digna de louvor no sentido de dar satisfação ás reivindicações operarias inscriptas na ordem do dia dos trabalhos deste anno.

Entre as questões discutidas efficazmente eram de notar as que se referem á regulamentação do seguro contra o desemprego, aos auxilios em caso de doenças contraidas no exercicio da profissão, ao trabalho nocturno das mulheres, ao trabalho nas vidrarias automaticas, e á construcção de grandes obras internacionaes.

A conferencia tratará egualmente da organização do questionario relativo aos grandes problemas que serão discutidos na proxima reunião.

Observou que não fôra possivel chegar a entendimento a respeito da palpitante questão da semana de 40 horas, em vista da profunda divergencia de pontos de vista não sómente entre as delegações patronaes e operarias bem como tambem entre os proprios delegados governamentaes.

O projecto de convenção sobre a materia não fôra approvado, de um lado, por não haver obtido o *quorum* necessario, e de outro, devido á abstenção da maioria dos delegados governamentaes.

Para dar satisfação ás aspirações dos delegados operarios os representantes dos governos haviam pensado em organizar novo inquerito a respeito da opportunidade da reducção das horas de trabalho e, nestas condições, caberia ao Conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho decidir a respeito da inscripção da materia na ordem do dia da proxima conferencia.

A proposta fôra rejeitada pelos delegados operarios, e finalmente lográra ser adoptada uma formula de transigencia de accordo com a qual a questão será debatida na conferencia de 1936, o que deixará tempo para que se proceda a inquerito supplementar a respeito das condições de applicação da medida geral de uniformização das horas de trabalho.

Esta proposta, apoiada entre outros paizes, pela França, Italia e Suecia, tivera a opposição das delegações do Reino Unido, dos Dominios Britannicos e dos demais paizes do norte da Europa.

A despeito do malestar provocado pela questão da semana das 40 horas, frisou o sr. Bandeira de Mello, a conferencia encerrára os trabalhos em atmosphera da maior cordialidade, ainda realçada pela adhesão dos Estados Unidos á organização de Genebra.

Esta adhesão era de alcance inestimavel e vinha reforçar consideravelmente o prestigio da Repartição Internacional de Genebra.

De outra parte o precedente creado pelo Brasil que se retirára da Sociedade das Nações, embóra continuasse a collaborar na organização do trabalho, devia ter concorrido para a adhesão dos Estados Unidos ao "bureau" de Genebra sem implicar comprimissos no tocante ao pacto da Sociedade das Nações.

"Nestas condições, concluiu o delegado do Brasil, o alcance da obra social será universal sobretudo se, como é esperado, a União Sovietica adherir por sua vez á Sociedade das Nações. A partir desse dia Genebra será o centro politico do mundo".

Genebra, 23 (Havas) — A conferencia internacional do trabalho proseguiu esta manhã os debates sobre a questão da semana des 40 horas, interrompidas quando se votava o artigo 1º do projecto de convenção sobre a materia pela falta do "quorum" exigido.

Achavam-se em presença dois projectos de resolução ambos apresentados por grupos governamentaes.

O primeiro, ao qual adheriam o Brasil, Argentina, Belgica Canadá, Chile, China, Colombia Cuba, Dinamarca, Hespanha França, Guatemala, Italia, Liberia, Lithuania, Luxemburgo, Mexico, Paraguay, Peru', Rumania, Polonia, Suecia Tcheco-Slovaquia e Venezuela, considera como assento o ponto de que a questão da semana das 40 horas deve figurar na ordem do dia da proxima conferencia internacional para a adopção de uma ou mais convenções sobre o assumpto.

O segundo projecto pedia a realização de um inquerito supplementar a respeito das consequencias da adopção da convenção projectada.

Entre as delegações signatarias figura a Grã-Bretanha cujo delegado accentuou que o inquerito pedido era indispensavel sobretudo no tocante á materia dos salarios em relação com a semana de 40 horas.

O delegado da Dinamarca, embóra partidario da primeira resolução, ponderou que a semana de 40 horas não viria alliviar a questão do desemprego.

Os debates finaes sobre a questão foram adiados para a sessão da tarde.

A conferencia rejeitou em seguida a proposta dos srs. Jouhaux e Serrarens, delegados operarios da França e Hollanda, a respeito do territorio do Sarre.

A convenção sobre a falta de trabalho foi approvada por 90 votos contra 8 e a convenção sobre diversas fórmas de seguro contra o desemprego por 82 votos contra 19.

Genebra, 23 (Havas) — O Brasil foi eleito membro do Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho.

Genebra, 23 (Havas) — O grupo governamental elegeu esta manhã para o Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho os seguintes paizes: Brasil, Hespanha, China, Polonia, Finlandia, Argentina e Tcheco-Slovaquia.

No primeiro turno do escrutinio faltára ao Mexico um voto para attingir a maioria absoluta.

O resultado foi o seguinte: Hespanha, 61 votos, China, 60; Argentina, 56; Polonia, 56; Finlandia, 56; Tcheco-Slovaquia, 52; Brasil 52; Mexico, 31.

Washington, 23 (Havas) — O departamento de Estado recebeu convite official para tomar parte na conferencia internacional do trabalho.

Genebra, 23 (Havas) — A Conferencia Internacional do Trabalho reiniciou esta tarde a discussão do projecto de semana de 40 horas.

O sr. De Michelis, delegado governamental da Italia, expoz o ponto de vista dos 24 governos que assignaram a resolução pedindo a inscripção do problema da semana de 40 horas de trabalho na ordem do dia da proxima conferencia. Depois de ter feito um breve historico da questão, tal como ella se desenvolveu perante a organização internacional do trabalho, o sr. De Michelis constatou que, na conferencia deste anno, o grupo governamental comprehendeu, finalmente, que o seu projecto inicial de resolução não satisfazia a grande maioria da conferencia. O texto tinha o caracter de um compromisso entre os differentes pontos de vista do grupo governamental. Foi preciso, portanto, procurar outro texto, e o sr. De Michelis considera o novo bem melhor que o primeiro, porque mais claro e mais breve. Por esse novo texto a conferencia exprime a sua vontade de que a questão da reducção das horas de trabalho seja inscripta na sua proxima sessão salvo opposição do Conselho Administrativo.

O sr. Hayday, delegado operario britannico, fala para fazer viva critica da attitude que teve nessa questão da reducção das horas de trabalho o governo britannico "que precisamente não brilhou pela sua franqueza". Falando da attitude do grupo patronal, o sr. Hayday exprime a esperança de que os patrões venham um dia a comprehender que é de seu interesse participar da discussão e não refugiar-se na abstenção como o têm feito até hoje.

O sr. Betchinski, delegado governamental da Argentina, declara, a seguir que a delegação de seu paiz, comprehendendo que este anno não é possivel chegar a uma decisão definitiva, votará pelo adiamento da questão para o anno proximo.

O sr. Jouhaux, delegado obreiro da França, diz que o grupo operario esperava outra coisa dessa conferencia. Esperava que ella votasse finalmente uma convenção sobre o maximo de trabalho, o que já existe em muitos paizes. Depois de ter tambem criticado a attitude do governo britannico, acceitou, em nome do grupo operario, a resolução dos 24 governos, porque, esclareceu, tem a certeza de que os que a assignaram e se acham entre os membros da Repartição Internacional do Trabalho, não deixarão de sustentar a sua promessa de incluir a questão na ordem do dia da proxima conferencia.

O sr. Jouhaux, proseguindo em seu discurso, disse ser de opinião que a situação mudará. Amanhã os Estados Unidos pediriam, como paiz adherente á Repartição Internacional do Trabalho, que fosse votada a convenção em favor das 40 horas. E pedil-o-iam não como uma coisa hypothetica a realizar, mas como regimen legal existente em seu paiz.

"Então — declarou o delegado francez — sejam lá quaes forem as reservas que vós desejardes fazer, será preciso que vos incli-neis deante desse pedido. E o que não quizestes conceder ao grupo operario, vós concedereis ao governo dos Estados Unidos."

A conferencia ouviu ainda o sr. Ferguson, conselheiro governamental do Estado Livre da Irlanda e presidente da Commissão de Reducção das horas de trabalho, e o sr. Tessier, conselheiro technico do governo francez e relator da commissão. Ambos apoiam a resolução dos 24 governos.

A resolução é apresentada pelo sr. De Michelis e approvada por 65 votos contra 37.

O grupo operario nomeou dois novos membros, Oshi, para a India, e Yonekubo, para o Japão, e nomeou membro adjunto o sr. Serrarens, delegado operario da Hollanda e representante da Confederação Internacional dos Syndicatos Christãos.

O presidente sr. Justin Godart, resumiu assim a obra executada durante a sessão:

"Essa obra produziu resultados fecundos. Tres projectos de convenção, um projecto de recommendação e um de revisão de convenção foram votados. Tres questões estudadas e postas em estado de serem incluidas na ordem do dia da proxima sessão. Importantes resoluções foram tomadas a respeito de trabalhos publicos e da crise economica. Entretanto, nenhum de nós — eu estou certo disso está plenamente satisfeito porque esta conferencia que, pela opinião publica era chamada abreviadamente: "Conferencia da semana de 40 horas", não correspondeu, neste ponto, ás esperanças nella depositadas. Mas isso não é razão para desanimo. Para se chegar ao dia de oito horas foram precisos 25 annos de acção operaria internacional. A semana de 40 horas é indispensavel para garantia de todos e é de desejar que ella seja applicada mais cedo."

O sr. Riddel, delegado governamental do Canadá, ao qual se juntou o sr. Herald, delegado patronal da Belgica, ambos vice-presidentes da Conferencia, agradeceu ao presidente a maneira por que dirigiu os debates da assembléa em condições particularmente difficeis.

O sr. Johanson, delegado operario da Suecia, exprimiu a confiança do grupo operario na Repartição Internacional do Trabalho e sua esperança de ver os esforços dessa organização reconhecidos e apreciados pelo mundo inteiro.

Finalmente o sr. Butler, secretario geral da conferencia e director da Repartição, falou para pôr em relevo os dois acontecimentos mais importantes que se produziram no decorrer desta sessão: eleição do novo conselho administrativo, mais numeroso que o anterior e que terá bons resultados para o desenvolvimento da organização internacional do trabalho, notadamente estabelecendo um contacto mais estreito com os paizes de além-mar, e depois a boa noticia da provavel entrada dos Estados Unidos para a organização. Vendo-se de conjunto esses dois factos, tem-se de reconhecer que a Repartição recebeu um novo impulso que lhe permittirá proseguir em sua obra com mais confiança e mais força.

Em seguida, o sr. Justin Godart declarou encerrada a 18ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

A situação politica do Reich

Em Berlim, como era natural, acha-se que ha "exagero" sobre a posição do sr. Hitler

Berlim, 23 (Havas) — Foi pela leitura dos jornaes estrangeiros que grande numero de allemães tiveram conhecimento das noticias mais ou menos sensacionaes que circulam fóra da Allemanha a respeito da situação politica do Reich.

A impressão predominante nos meios bem informados é que, no estrangeiro, não faltou quem exagerasse o alcance do incidente entre os srs. Von Papen e Goebbels, consecutivo ao discurso pronunciado no ultimo domingo pelo vice-chanceller.

Esse discurso é interpretado de facto, por alguns, como o preludio de um reviramento politico fundamental. Ora, julga-se pouco provavel que isso venha a verificar-se. Observa-se, effectivamente, que o facto do sr. Von Papen, cuja finura e tacto politico são bem conhecidos, ter julgado, ao sair de sua prolongada reserva, opportuno o momento para fazer ouvir a voz da moderação constitue evidentemente um symptoma que não se deve desprezar na apreciação dos acontecimentos. Vê-se ahi um testemunho do mal estar e do descontentamento provocados em diversas camadas sociaes pelas tendencias cada vez mais radicaes de certos elementos nacionaes-socialistas. Não se deveria, porém, sem duvida, concluir dahi que o barometro politico marcasse actualmente *tempestade* e que a Allemanha estivesse em vesperas de uma séria reacção.

Assignala-se, finalmente, que o prestigio do chanceller Hitler é ainda grande entre as massas e que, em summa, é maior o numero dos que soffreram decepção do que o dos que se acham verdadeiramente descontentes. Não se vê mesmo por quem, nem como, no interior, o regimen poderia ser collocado em perigo, ou simplesmente desafiado.

Predomina a impressão de que, para tanto, a situação ainda não está madura e de que, a menos que se dêm acontecimentos imprevisiveis susceptiveis de precipitar a evolução das coisas, a marcha destas poderá fazer-se com extrema lentidão.

Falleceu o sr. Louis Paul-Boncour

Paris, 23 (Havas) — Falleceu hontem á noite, nesta capital, o sr. Louis Paul Boncour, irmão do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros.

O sr. Louis Paul Boncour era official da Legião de Honra.

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O SR. GETULIO VARGAS ESTEVE NA DIRECTORIA DE ARMAMENTO E VISITOU A ILHA DAS FLORES

Aspectos das visitas hontem feitas pelo chefe do governo

O chefe do governo provisorio, acompanhado do almirante Protegenes Guimarães, ministro da Marinha, e do capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, saiu hontem ás 11 horas da manhã do palacio Guanabara, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha.

Ali o aguardavam o ministro do Trabalho, sr. Salgado Filho, o almirante Americo Reis, director do Arsenal, e varios officiaes.

Visitou, detidamente, as officinas do antigo Arsenal e, depois, embarcou com sua comitiva na lancha "Faisca" com destino á Directoria do Armamento, em Nictheroy.

Ao desembarcar da lancha que o conduziu, no cáes da Directoria o chefe do governo provisorio foi recebido pelo commandante Ary Parreiras, interventor fluminense; commandante Marques Colonia, director do Armamento; dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy; coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; dr. Getulio de Macedo, 2º delegado auxiliar; officiaes da Força Militar; officialidade destacada na Directoria do Armamento, familias e jornalistas.

Trocados os primeiros cumprimentos e feitas as apresentações, o chefe do governo provisorio, iniciou immediatamente a visita ás officinas, percorrendo todas as suas secções, inteirando-se dos detalhes que lhe eram prestados pelo commandante Marques Colonia, que dirigiu a remodelação radical por que passou aquelle estabelecimento, destruido pela terrivel explosão que se verificou na manhã do dia 30 de abril de 1931.

Aproveitando essa visita, o director do Armamento apresentou ás autoridades ali presentes, o sub-official Waldemar José Alexandre, autor de varios trabalhos uteis á Marinha de Guerra, taes como: — o melhoramento adaptado ao ferrolho da carabina "Mauser", modelo de 1908; a transformação das machinas de carregar, do encouraçado "São Paulo"; o apparelho para mesa de observação do tiro; e, finalmente, o apparelho "D.A.M.", para prova de estopilhas electricas, que foi officialmente apresentado ao chefe do governo provisorio e demais autoridades, pelo seu estudioso autor.

Esse apparelho, todo elle construido pelo inventor, nas proprias officinas do Armamento, traz para a Armada as seguintes vantagens: provar electricamente as estopilhas; conhecer o estado da polvora; não inutilizar o filamento da estopilha em prova; não deformar a estopilha; ser de facil manejo e da absoluta segurança, portatil e leve.

As demonstrações feitas perante as autoridades, deram o maximo resultado, pelo que o sub-official Waldemar Alexandre foi felicitado pelos officiaes presentes.

Após a visita, servido o café, o chefe do governo provisorio e sua comitiva retiraram-se, declarando que levavam as mais gratas impressões daquelle estabelecimento, considerado, sem favor, um dos mais efficientes e modelares do Ministerio da Marinha.

Cerca de 1 hora e meia da tarde o sr. Getulio Vargas retomou a lancha "Faisca" e seguiu para a Ilha das Flores, onde está installada a Hospedaria dos Immigrantes.

Nessa ilha, o chefe do governo examinou as dependencias daquella hospedaria, bem como o local em que vae ser installado o alojamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Após o almoço, que foi ali servido, deu-se o regresso, tendo o sr. Getulio Vargas viajado na "Faisca" até ao Arsenal de Marinha, de onde voltou ao Guanabara.

Um choque entre um agente de policia e tres anarchistas, em Barcelona

Barcelona, 23 (Havas) — Ha varios dias um agente de policia regional, de nome Leandro Riera, vigiava uma usina, do quarteirão Samaritano, cujo proprietario fôra ameaçado de rapto. Pela manhã de hoje, Riera notou a presença de tres individuos suspeitos nas proximidades da fabrica e preparava-se para interrogal-os, quando, ao approximar-se-lhes, foi recebido a tiros. Apezar de ter a perna direita varada por uma bala, Riera reagiu e logrou ferir mortalmente um dos aggressores. Os dois outros foram presos. Trata-se de membros extremistas da Federação Anarchista Iberica. O ferido de nome Juan Cors Palona, com 19 annos, originario da America.

Mais uma viagem do "Graf Zeppelin" á America do Sul

Desta vez o dirigivel irá a Buenos Aires

Friedrichshafen, 23 (Havas) — O "Graff Zeppelin" partiu ás 10 horas e 30 minutos, com destino a Buenos Aires, sob a direcção do commandante Lehman. Viajam no dirigivel onze passageiros.

Friedrichshafen, 23 (Havas) — Partiu pelo "Zeppelin", para a America do Sul, o pianista e compositor allemão Wilhelm Kempff, que dará uma série de concertos no Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéo.

Wilhelm Kempff viaja como hospede de honra do commandante do dirigivel.

Os emprestimos cubanos do Chase Bank

Havana, 23 (Havas) — O sr. Summer Welles, secretario adjunto de Estado do governo de Washington, conferenciou telephonicamente com o sr. Martinez Saenz, secretario das finanças, a respeito do caso dos emprestimos do Chase Bank e da situação financeira da ilha.

A campanha presidencial no Mexico

Uma critica ao governo pelo actual candidato Adalberto — Tendra —

Cidade do Mexico, 23 (Havas) — O manifesto do sr. Adalberto Tendra, candidato á presidencia da Republica, encerra violenta critica dos methodos governamentaes do actual chefe de Estado.

A exposição preconisa a socialização das industrias, a suppressão da propriedade particular agricola, a assistencia publica, a creação de uma junta de salvação publica, a desapropriação dos caminhos de ferro em beneficio dos syndicatos ou das cooperativas.

O manifesto declara egualmente que os predios se tornarão propriedades dos locatarios quando estes tiverem pago em alugueres o valor cadastral dos immoveis.

Para evitar as explorações em caso de conflictos armados

Washington, 23 (Havas) — O financeiro Bernard Baruch, director do Departamento das Industrias durante a grande guerra, recommendou o contrôle pelo governo de todas as industrias necessarias em caso de conflicto armado, afim de evitar os lucros illicitos da actividade particular.

Opinou egualmente que os lucros excessivos deviam pertencer ao Estado, ao qual cabe o contrôle do preço de todas as mercadorias.

Disse, por fim, que a especulação exagerada durante a conflagração mundial era uma das causas da crise economica actual.

A visita do sr. Louis Barthou á Rumania

Partiu de Bucarest para Belgrado o ministro dos Estrangeiros da França

Bucarest, 23 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da França sr. Louis Barthou deixou esta capital ás 9 horas da manhã com destino a Belgrado.

O titular francez foi saudado á partida por todos os membros do governo rumeno. Enorme multidão accorreu á estação e o acclamou demoradamente.

Ao passar pelas estações de Pitesti e Craiova o sr. Barthou foi alvo de novas e enthusiasticas manifestações populares. De accordo com a tradição rumena, foram-lhe offerecidos pão e sal.

A's 8 horas e meia chegou ao porto de Orchava, sobre o Danubio, o navio do rei Alexandre, da Yugoslavia, que vem ao encontro do ministro Francez. O cáes daquelle porto está magnificamente ornamentado com as côres rumenas e francezas e a população espera com grandes festas a chegada do sr. Barthou.

Bucarest, 23 (Havas) — O sr. Nicolas Titulesco, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, em entrevista concedida á Agencia Havas, depois de accentuar a sua satisfação pessoal pela verdadeira consagração com que o povo rumeno recebeu o sr. Louis Barthou, declarou com referencia aos problemas internacionaes:

"Desde que nos não toquem nas fronteiras e que haja renuncia completa ao espirito de desforra tanto no coração da França como no da Rumania não haverá senão thesouros inesgotaveis, comprehensão e impulsos preciosos para uma solidariedade activa."

O sr. Titulesco frizou que as condições da viagem do sr. Louis Barthou provavam de modo patente que a politica externa tanto da França como da Rumania era feita aos olhos de todos, em opposição ao systema das allianças secretas do periodo anterior á guerra.

Concluiu que o fundamento unico da politica commum franco-rumena assentava no desejo de manter a paz.

AS DIVIDAS DE GUERRA

Foram fixadas as medidas para o pagamento pela Allemanha dos serviços dos planos Dawes e Young — á França —

Paris, 23 (Havas) — De accordo com as indicações fornecidas pelo communicado official de hontem, foram fixadas as medidas destinadas a assegurar a transferencia das sommas necessarias ao pagamento pela Allemanha, dos serviços dos emprestimos Dawes e Young, no caso de ser impossivel decidir sobre a materia antes de 1 de julho.

Os serviços technicos dos Ministerios das Finanças, dos Negocios Estrangeiros e do Commercio, apresentaram varias suggestões sem se pronunciar, todavia, a respeito de um systema geral, assumpto de competencia do Conselho de Ministros, o qual decidirá provavelmente na sua reunião de segunda-feira proxima sobre a attitude do governo francez.

E' possivel que as conversações acualmente entaboladas em Berlim pela delegação commercial franceza venham a modificar as medidas actualmente encaradas, isto é, a tratar das Camaras de compensação e da "recovery tax."

O primeiro recurso ao qual parecia inclinar-se a principio o governo britannico poderia constituir base de discussão com a Allemanha, mas em face da opposição manifestada nos ultimos dias pelo dr. Hjalmar Schacht, director do Reichsbank, contra esta solução parece contribuir para fazer afastar esta solução e para orientar as negociações no sentido de um entendimento amistoso. Cumpre, porém, notar que o systema do "clearing" poderia ser estabelecido sem o assentimento do governo do Reich desde que fossem tomadas certas precauções de ordem technica mesmo unilateraes.

Para a applicação do segundo principio, o consentimento do Reich seria superfluo visto que a "recovery tax" seria arrecadada por occasião do desembaraço das mercadorias allemãs importadas pela França.

As disposições complementares seriam de ordem puramente technica.

Sómente, entretanto, nos proximos dias será fixada definitivamente a situação.

MORREU O AUTOMOBILISTA JOHN HOULDSWORTH

Londres, 23 (Havas) — O corredor automobilista John Houldsworth que soffreu um accidente durante a disputa da corrida do "Britsh Trophy" falleceu hoje em consequencia dos ferimentos recebidos.

O COMBATE DO FORTE BALLIVIAN

La Paz, 23 (Hava) — O general Panaranda enviou ao presidente Salamanca o seguinte relatorio sobre o ultimo combate:

"Seiscentos e vinte cadaveres de paraguayos se acham junto ao forte de Ballivian. Os bolivianos perderam 60 homens. O combate se desenvolveu numa frente de 800 metros. O general paraguayo Escobar lançou ao ataque 4.500 homens dos regimentos "24 de maio". e "Tuyaté", que occuparam, em 18 do corrente, as posições bolivianas abandonadas por motivos estrategicos. Isso levou aquellas tropas a ficarem entre as linhas bolivianas, que convergiram o fogo de sua artilharia sobre o inimigo. A aviação bombardeou os paraguayos cercados, que finalmente se retiraram em desordem, abandonando importante material.

O governo de Nankin vae realizar importantes obras na China

Shanghai, 23 (Havas) — O comité permanente do Conselho Economico do governo de Nankin resolveu dedicar a somma de 700.000 dollares mexicanos para trabalhos de irrigação, 300 000 dollares para a construcção de estradas em varias provincias e 40.000 dollares para organizações agricolas cooperativas.

NÃO VAE SER DISSOLVIDA A GUARDA DO GOVERNO PRUSSIANO

Berlim, 23 (Havas) — Os meios autorizados prussianos desmentem formalmente certas informações de origem norte-americana de que a guarda do estado-maior do general Goering, ministro-presidente da Prussia, seria dissolvida devido a um motim verificado na referida guarda.

O desmentido accrescenta que nenhum membro da guarda foi preso e que esta continúa a gozar da inteira confiança do chefe do governo prussiano.

Um caso doloroso

Abandonou tres filhos menores no consulado do Brasil em Varsovia

Varsovia, 23 (Havas) — O consulado do Brasil nesta capital foi theatro de uma scena invulgar. O pintor Michel Nojbaerg, de regresso do Brasil, dirigiu-se ao consulado deste paiz onde pediu uma audiencia ao respectivo representante. Nojbaerg, que estava em companhia de tres filhos menores, desapparecia pouco depois, para não mais voltar. A mais velha das creanças declarou que o seu pae, desde a morte da sua mãe havia manifestado o proposito de abandonal-as. Os menores foram confiados ao syndicato de emigração.

O ASSASSINIO DO MINISTRO DO INTERIOR DA POLONIA

Continuam as prisões de elementos contrarios ao governo

Varsovia, 23 (Havas) — Nos meios da opposição continuam a ser effectuadas prisões. Foram encarcerados em Cracovia 47 jovens nacionaes-democratas. Instaurou-se, por outro lado, processo contra 17 extremistas que preparavam um golpe de força na Alta Silesia.

A Côrte de Appellação de Kolomyja elevou a dois annos a pena imposta ao padre ukraniano Wasylin, membro de uma organização nacionalista ukraniana, que fôra condemnado a 18 mezes de prisão por actividade subversiva.

Nesta capital assignalam-se egualmente prisões na séde da organização israelita dos sionnistas revisionistas.

O maestro Panizza, irá para o Metropolitan de Nova York

Nova York, 23 (Havas) — Noticia-se que o regente Panizza, do Scala de Milão, actualmente no Colon de Buenos Aires, substituirá o maestro Tulio Serafin no Metropolitan de Nova York, no anno proximo. Panizza será por sua vez substituido pelo maestro Gino Marinuzzi, actualmente regente da Opera de Chicago.

A situação em Cuba

Revoltou, no porto de Antilla, a tripulação de uma canhoneira

Havana, 23 (Havas) — Os jornaes noticiam que doze homens da tripulação da canhoneira *Cuba* se amotinaram no porto de Antilla. Foram enviadas tropas para dominar o movimento rebelde.

Havana, 23 (Havas) — São ainda desconhecidos os motivos da rebellião a bordo da canhoneira "Cuba". Alguns attribuem o movimento á nomeação do sr. Gonzalez para chefe do estado-maior da Armada. Sabe-se de outra parte que numerosos elementos da Marinha, partidarios do ex-presidente Ramon Grau se offereceram para organizar um movimento insurreccional na Marinha para repol-o no poder. O sr. Grau aconselhára, porém, os seus partidarios a desistirem do seu intento e a aguardar a restauração da normalidade politica.

O boato, a principio corrente, de que a Marinha se revoltára causára grande emoção em todo o paiz.

Havana, 23 (Havas) — As autoridades confirmam que os officiaes da canhoneira "Cuba" portestaram contra a destituição do major Villoch da chefia do Estado Maior da Marinha. Os officiaes declaram que a nomeação do novo chefe é injusta porque elle não é marinheiro, mas sim official do Exercito.

O coronel Baptista enviou cinco officiaes do Exercito de avião para o porto de Antilla, onde se encontra a canhoneira "uba" com a ordem de trazer o navio para Havana. Foi enviado egualmente um destacamento de Santiago para auxiliar os officiaes nessa missão.

A DICTADURA AUSTRIACA E O FUNCCIONALISMO

Vienna 23 (Havas) — Em applicação do acto governamental de 28 de fevereiro deste anno, o commissario federal do funccionalismo decretou o licenciamento sem vencimentos de 196 funccionarios de todas as categorias em actividade e aposentados e a suspensão de 187 funccionarios, em actividade e aposentados, da administração federal, por actividade politica anti-governamental.

Será lançado ao mar, a 26, o gigantesco transatlantico "534"

Glasgow, 23 (UTB) — Está marcada para o dia 26 de setembro proximo a cerimonia do lançamento ao mar do gigantesco transatlantico "534", construido pela "Cunard Line".

O acto, cuja realização está ainda sujeita a um adiamento, deverá ser presidido pelo rei Jorge V, em pessoa.

O governo russo mandou reconstruir as pontes do Dniester

Moscou, 23 (UTB) — O governo sovietico mandou reconstruir com urgencia as pontes sobre o rio Dniester, as quaes haviam sido destruidas pelo exercito vermelho russo em 1918.

Com essa reconstrucção, será possivel o restabelecimento, em futuro proximo, da ligação ferroviaria directa entre esta capital e Bucarest.

AS CAVEIRAS

Em questões de agricultura, a sciencia está muitas vezes na collocação das caveiras.

Este conceito não é de Hamleto; é de um lavrador de meu conhecimento, que luta ha meio seculo no trato de sua terra e tem pronunciado horror ás jandaias.

Elle explicava-me, espichado em sua rêde sertaneja, os perigos a que se expõe um milharal.

As pragas do algodão — a lagarta rosada, o coruquerê — podem ser combatidas; a formiga saúva não resiste a certos venenos, administrados com paciencia; o mosaico da canna de assucar céde a innumeros systemas de combate... Mas não ha remedio para a jandaia, quando repontam as espigas de milho.

De resto, a jandaia não é o unico inimigo alado das lavouras. De um modo geral, os canarios, os gallos de campina, os papa-capins e caboclinhos, os xéxéos nas bananeiras, os assanhaços e azulões, as rolinhas, toda a vasta e voraz familia dos passaros, mudos ou de canto, cahe sobre o campo de cultura, quando esta vem pedir ao sol a seiva de sua floração.

O agricultor, impotente, não póde enfrentar a calamidade senão espantando as aves, tangendo-as para a lavoura do vizinho.

Não é facil, por dispendioso, esse trabalho. Pegal-as em arapucas seria encher dagua um cesto. Matal-as a bodóque, uma distracção de creanças. Intoxical-as, uma illusão. E' quando o agricultor recorre, em desespero, ao systema da caveira.

Consiste esse systema em levantar na extremidade de um páo a caveira de um boi, provida, tanto quanto possivel, dos chifres. Os passaros temem a caveira e fogem. Emquanto isto, a lavoura cresce.

E' commum tambem utilizar outro genero de espantalho, como seja um páo em cruz, coberto de roupa velha, que dá a illusão de um homem, postado no campo. A experiencia de certos agricultores prefere, porém, a caveira, sem duvida porque avulta melhor, á distancia.

Em minhas corridas pelo sertão, nunca me enganei sobre a fertilidade de certas zonas, quando encontrava nas cercas, espetada na estaca mais alta, a cabeça descarnada de um touro, a cuja immobilidade os cornos resequidos emprestavam uma apparencia de vida. Atrás daquella cerca, havia certamente lavoura — lavoura que se defendia contra a invasão dos passarinhos.

Ora, mal comparando, quando se reuniu a Constituinte, o eminente Sr. Getulio Vargas viu que existia no paiz, de um lado, a lavoura do governo provisorio e, do outro lado, a immigração das jandaias. (Creio que não é fóra de termo applicar a imagem em relação aos membros da grande Assembléa, pois, se os da Republica Velha eram, como tanto se dizia, papagaios, os deputados da ultima Republica não fógem ao estigma ancestral do gôsto pelo milho).

Foi quando o suave dictador, para defender o milharal, começou a espetar caveiras na cerca.

Timidas ainda, as aves não se approximaram. O lavrador lavrava para si... Seria possivel, mas seria enfadonho, rememorar uma por uma as caveiras de que elle se utilizou. O essencial é saber que elle manobrou tranquillamente seu arado de aiveca, plantando depois o que muito bem quiz, inclusive uma flôr — uma flôr que era a candidatura delle mesmo á successão delle proprio.

As jandaias, de fóra da cerca, olhavam, respeitosas, as caveiras. A's vezes, um pardal, passaro estranho, de importação, ia pousar com irreverencia bem na ponta do chifre de alguma dellas.

Fosse por isto ou por outra razão, o caso é que as jandaias se concertaram para um desrespeito completo ás caveiras. Cento e vinte e tantas voaram resolutamente sobre o milharal; oitenta ficaram distantes. Que o milho houvesse sido comido é duvidoso, pois está ainda com as espigas fechadas. Mas não resta duvida sobre o seguinte: que todas as aves já viram que os espantalhos eram puramente caveiras.

Imaginei, a principio, dar a toda esta historia uma feição de apologo. Faltou-me a graça da narrativa, e falta-me, por fim, o que se chama a moralidade da fabula, tanto mais difficil de achar quanto Esopo não conhecia a jandaia.

Comtudo, se confessor eu fôra da Constituinte, um pensamento me acudiria insinuar-lhe: que se não deixe de fruir o milharal, depois de abatidas as caveiras.

Costa REGO

Pingos & Respingos

O sr. Ruy Santiago voltou a atacar, violentamente, o sr. José Americo, attribuindo-lhe a responsabilidade da fallencia do Lloyd.

No proximo discurso o sr. Ruy responsabilizará o ministro da Viação pela quebra do Banco do [illegible], o incendio do Provisorio e o naufragio da fragata "Medusa".

* * *

O sr. Joffily, da Parahyba, reclamou provas ao sr. Ruy. Este, que as promettera escriptas, falou durante meia hora sem conseguir apresentar nenhuma prova oral.

Ao que parece, no exame á sua administração, o sr. José Americo terá de ser reprovado por decreto.

* * *

A Inspectoria de Transito fez collocar na Avenida, esquina da rua do Ouvidor, uma placa em que se lê:

"Confiar na agilidade pessoal é suicidio."

Perdão, ó philosopho! Isso sempre se chamou capoeiragem.

* * *

Telegramma de Victoria:

"A frequencia escolar, durante a actual administração diminuiu, de quasi 12.000 creanças, relativamente á de 1930."

Foi por obra e graça do Espirito Santo que os apostolos, simples peccadores incultos, aprenderam instantaneamente todas as sciencias e artes do seu tempo.

O nosso Espirito Santo com um sopro illustrará a infancia capichaba.

* * *

A Repartição de Engenharia Sanitaria estabelece regras severas sobre as piscinas.

Entre outras: todos os banhistas, antes de entrar nas piscinas, deverão tomar banho de chuveiro com sabonete e passar por um tanque raso contendo solução de hipochlorito, com uma taxa minima de chloro residual de 1,0 p. p. para a lavagem dos pés.

Que coisa mais complicada! Depois desse banho preliminar o banhista que tem a fazer é enxugar-se e vestir-se.

Cyrano & Cia.

QUE PAIZ SEM SORTE!

O elogio recentemente dispensado a Portugal, que de maiores paizes da Europa apontaram como a unica nação sem deficit orçamentario ha varios annos e que folgada vive num continente que se debulha em lagrimas de afflicção, reforça ainda mais a opinião de Comte e de Le Bon, pela qual o mundo deverá ser constituido de pequenas patrias.

[illegible]

Le Bon tinha razão quando preconisava as pequenas patrias para a felicidade humana.

Em que situação, em face do exposto, fica o Brasil? [illegible] Os seus 40 milhões de habitantes não lhe permittem a classificação de pequeno e não lhe dão o direito de ser grande, porque 10 milhões figuram apenas nas estatisticas... [illegible]

[illegible] politicos não permittem que sejamos um grande povo e o tamanho da terra, *que de tal maneira é graciosa*, não nos facilita a vantagem de nação pequena. O "appetite" dos homens não consente que a despensa publica se abasteça e a organização civil do Estado rouba-nos a esperança de um Salazar...

Mas que paiz sem sorte!...

Custodio de Viveiros

ESPADAS E VOTOS

Não arrefeceram, ainda, nos circulos militares as trovejantes atoardas insidiosas, originarias da approvação da emenda n. 4, da autoria do illustre deputado Negreiros Falcão, que estendeu aos "sargentos do Exercito, da Armada e das forças auxiliares do Exercito" o direito de voto.

Forcejou, obstinada e heroicamente, por derrocal-a, o nobre deputado Christovão Barcellos, que, como se sabe, é o mais graduado entre os constituintes militares. [illegible]

[illegible] que nos confere, compulsoriamente, as invulgares prerogativas de cerebraes; mas a faculdade de podermos e sabermos objectivar, de continuo, a vida, em a sua indefinida multiplicidade de aspectos, como um phenomeno, integral e exclusivamente solucionavel pela força especulativa do nosso entendimento. E é essa faculdade privilegiadissima que propicia aos cerebraes aquella consciencia amplificada, que os transforma em fontes e diffusores de vitalismo, em coordenadores de actividade. E os cerebraes, nas forças militares, efficientemente organizadas, se recrutam entre os seleccionados dos estados-maiores, que são, ou deverão ser as "cabeças-pensantes" "dos doutores na arte de matar".

O sr. Minuano de Moura, contrariando, em declaração de voto, ao illustre deputado bahiano, arremessou-nos a todos, — officiaes, sargentos, graduados e praças, — ao outro pólo sustentador da esphera doutrinal. E, depois de manifestar-se "contrario ao voto activo, ou passivo (!) do militar", enclausurou-nos, impiedosamente, no circulo farpeado da "obediencia passiva", sobrelevando-a como imprescindivel ao conseguimento de uma instrucção efficiente, e, ainda, desse espirito de ordem e de honra, que nos hão de possibilitar as victorias ennobrecedoras, nos campos de batalha...

Não é, sómente, o illustre deputado gaúcho quem suppõe ser a disciplina militar uma expressão modelar da passividade regulamentada; não poucos compatricios nossos, — egualmente, cultos como o mui combativo constituinte dos pampas, — elegem como indiscutivel, esse mesmo conceito, lamentavelmente, erroneo e deprimente. E, nas proprias forças armadas ha, ainda, quem, anachronica e discricionariamente, pretenda sustentar e diffundir aquella estapafurdia doutrina.

Entretanto, — "saibam quantos estas palavras lerem, ou dellas tiverem pleno conhecimento", — os nossos excellentes regulamentos militares não só desacceitam aquella conceituação aviltadora; repudiam-na, clara e decisivamente. E' que o formossimo general Frederico Guilherme Schaumburgo-Lippe, ou, mais singela e expressivamente, o conde de Lippe, — o mui perverso coordenador dessa "disciplina passiva", tão da feição e da carinhosa estima dos nossos rudes e saudosistas "tarimbeiros", — "y compris los brevetés", — está, felizmente, distanciado de nós por um quadrante de seculo e meio de evolução cultural.

Ora, a disciplina militar, tendo por principal objectivo dominar, nos individuos, o seu natural instincto de conservação, e leval-os ás solicitações penosissimas dos combates, a despeito desse instincto, consiste, — no autorizado conceito de Ed. Sergent, — em "obedecer aos chefes, em respeital-os e em observar, estrictamente, as leis e os regulamentos militares".

Por isso mesmo, o nosso R. I. S. G. prescreve, em o seu art. 9º, que "o interesse do serviço exige uma disciplina, ao mesmo tempo forte, esclarecida e digna". Aquelle regulamento evidencia, ainda, que "obedecer é tão nobre como commandar". Prohibe, tambem, de maneira absoluta, "os rigores desnecessarios; as palavras, gestos, ou actos offensivos; as punições não autorizadas nas leis e regulamentos" (art. cit.). Esclarece, outrosim, que "a disciplina só é real e proveitosa quando inspirada pelo sentimento do dever, produzida por uma cooperação espontanea, e não pelo receio de castigos" (§ unico do artigo 11º).

Onde, portanto, o embasamento daquella "obediencia passiva", a que se referiu o sr. Minuano de Moura?

As prescripções da disciplina militar, ou, melhormente, "as conveniencias da disciplina militar" são o ponto de apoio insubstituivel a que, solidariamente, se abordoam os refractarios intransigente á concessão do direito de suffragio politico aos sargentos; vamos, portanto, averiguar se disciplina militar e direito de voto collidem, inevitavelmente, ou, — mais litorariamente, dito, — se espadas e votos se entrechocam perigosa e indisciplinarmente...

Sabendo, todos, que os nossos sargentos não mais se comparam áquelles automatos armados, a quem, — segundo a "Disciplina Militar, del capitano Enea Cerutino", publicado em "Venetia", em 1617, — se deveria, em primeiro logar, "insegnarli a maneggiar l'archibugio e assicurar-lo dal fuoco, e che debe sbarar con garbatura, e conoscere li tocchi del tamburo", consultamos, agora, os canones do Direito Constitucional, afim de bem elucidarmos a significação do voto politico.

Decorre este do "jus civitatis — direito civico, que se refere ao poder publico; deflue, ainda, da "cidadania, capacidade ou aptidão para exercer os direitos activos ou passivos do suffragio e da vida democratica", conforme nos ensina Carlos Maximiliano, o emerito constitucionalista compatricio.

A acquisição desse direito implica na posse, antecipada e indispensavel, de uma capacidade para exercel-o; essa capacidade, — estatuida em o Codigo Eleitoral vigente, e ratificada em a porvindoura Constituição, — tel-a-ão, sob meridiana evidencia, os nossos sargentos de mar e terra, uma vez que forem "regularmente alistados" "ex vi legis".

A investidura desse novo direito, — o de "exercer os direitos activos ou passivos do suffragio e da vida democratica", — facultará, porventura, aos sargentos, uma nova graduação na hierarchia militar? Tornal-os-á, outrosim, emancipados, — ainda que provisoriamente, — de seus deveres e obrigações militares? Conferir-lhes-á, ainda, uma artificiosa e absurda precedencia sobre os seus superiores hierarchicos? Deferir-lhes-á, finalmente, quaesquer prerogativas especiaes que possam postergar ou, sequer, por em cheque a rigidez das prescripções disciplinares — Não; absolutamente, não!

Onde, por consequencia, a razão logica, legal e incontrastavel dessa rumorosa impugnação ao direito de voto para os sargentos, resistencia essa que se requintou até ao ponto de pretender-se, na Constituinte, tornar sem effeito a outorga daquelle direito, depois que o mesmo fôra, irrecorrivelmente, sancionado pelo plenario?

Fernando Magalhães, — solicitado, um dia, a manifestar-se sobre a modalidade do voto politico, — proferiu as mui sensatas e luminosas palavras, abaixo transcriptas, que esse erudito e elegantissimo "virtuose" da politica sobrelevou, com insinuada mestria, ás mais perfeitas conceituações sobre a materia, aqui, objectivada.

Ouçamol-as attentamente.

"O voto é um titulo de convicção. Obrigatorio, será um constrangimento; secreto, uma pusillanimidade. O civismo exula na affirmação; ninguem o applaudirá receioso ou tutelado. Democracia, assim, não é um regimen de opiniões, mas um systema de fraquezas."

Deixemos, portanto, sem apprehensões, de qualquer natureza, que os nossos abnegados sargentos, de terra e mar, nos auxiliem a transformar esse nosso mui deploravel "systema de fraquezas" num liberal e promissor "regimen de opiniões".

"As conveniencias da disciplina militar" se constituem, via de regra, em um desgastadissimo "chavão" de que se soccorrem certos chefes militares incapazes, para sombrear-lhes a patenteada ignorancia, ou ampararlhes as arremettidas de vingança, contra os seus subordinados ingenuos. Ellas, no Exercito brasileiro, já serviram, até, para que um "traquejado" coronel, dos velhos tempos do "guritão e da gravata de couro", prendesse um seu devotado bagageiro, "porque teve a indisciplina de indicar, a este commando, uma casa para moradia, na rua Capitão Salomão!"

Não se arreceie, assim, o nobre deputado Christovão Barcellos das "explorações dos politicos nos quarteis, e a sua ronda em suas portas, nas sédes das associações de classe militar, com gravissimo perigo para a disciplina".

Se os politiqueiros jámais tivessem sido solicitados, pelos proprios officiaes, para lhes apadrinhar classificações, transferencias, promoções, investiduras em cargos de relevo, etc., etc., — que moral logica e regulamentarmente, só deveriam ser resolvidos pelas autoridades militares, — aquelles politiqueiros jámais se encorajariam a transformar o Exercito brasileiro em complacente "força motriz", para as suas bravatas e arrancadas mais ou menos regeneradoras...

Tampouco, se aventurariam a iniciar ou desenvolver quaesquer "explorações"; faltar-lhes-ia terreno adequado ao seu necessario desenvolvimento.

E essas "explorações desapparecerão, sem duvida, de todo em todo, quando os officiaes das forças armadas nacionaes, — liberadas, emfim, de certas conveniencias, que, positivamente, não são de disciplina, — oppuzerem, systematica e publicamente, aos politiqueiros corrosivos, uma personalidade moral, profissional e socialmente sadia, inteiriça, encantadora e austera, sem a "mais minima" probabilidade de ser ridicularizada, ou de desmoronar-se fragorosamente, ao peso das transigencias e das vulnerabilidades desedificantes e inconfessaveis...

Ribeiro Junior

Um communicado energico do directorio academico da Faculdade de Direito

Saberá sempre agir á altura dos brios da classe

Communicam-nos:

"O directorio academico da Faculdade de Direito, com o objectivo de evitar explorações, communica aos collegas que saberá agir á altura dos brios da classe sempre que as circumstancias o exigirem.

Prestigiará, outrosim, as actividades do conselho technico desta Faculdade, secundando-o em tudo que se relacione com os interesses da classe. — *Jorge Mourão*, presidente."

Os advogados e a nova Constituição

A directoria do Club dos Advogados projecta uma série de conferencias sobre a interpretação a ser dada ao texto da futura Constituição Brasileira. Espera apenas que esta seja promulgada para dar inicio ao trabalho de exegese, realizado, segundo o desejo geral dos membros daquella associação, por juristas.

Não se trata de uma promessa vã. O Club dos Advogados participou dos debates em torno do substitutivo constitucional. Sua collaboração não ficou esquecida. Consta dos annaes da Constituinte e das collecções da imprensa carioca relativas ao periodo em que a discussão sobre materia de tal importancia tinha evidente opportunidade.

Essa nova phase de conferencias que se annuncia, não terá menos interesse para os cultores das letras juridicas do que a anterior, circumscripta, por uma intuição pratica, á analyse do texto do substitutivo constitucional, com a indicação das emendas destinadas ao seu melhoramento.

Agora, a tarefa exige mais paciencia e penetração do que poder creador. Mas, por isso, não deixa de ser egualmente meritoria.

As duvidas e os equivocos no inicio da nova vida constitucional precisam ser esclarecidos e desfeitos pelos que estão no caso de desempenhar a tarefa.

Conferencia no Club dos Advogados

A directoria do Club dos Advogados convidou o dr. Padberg-Denkpol para realizar, na séde social, á rua Buenos Aires, uma conferencia sobre philologia portugueza.

Acceitando esse convite, o eminente investigador do Museu Nacional discorrerá, na primeira quinzena do mez proximo, sobre o desenvolvimento do idioma falado pelos brasileiros, encarando tambem o problema da nossa orthographia á luz dos principios que regem a sciencia da linguagem.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO MIXTA

DR. LADEIRA MARQUES
(Assist. da clinica Margarido e Chiaffarelli)

Tivemos occasião de tratar da alimentação mixta nos casos de lactação abundante, prolongando-se a amamentação ao seio materno até o periodo do desmame total.

Nessa situação particular, procede-se a alimentação mixta, em attenção a novas necessidades do organismo infantil em face da deficiencia do leite materno em elementos que lhe são indispensaveis, como: ferro, phosphoro, calcio, etc. Iremos agora tratar da alimentação mixta, nos casos em que a insufficiencia inicial do leite materno impõe, desde cedo, a supplencia alimentar, com a interferencia do regimen de outros alimentos.

Ainda que seja visivelmente insufficiente a quota de secreção do leite materno, deverá ser instituida a alimentação mixta (peito e alimento addicional) visto, em muitos casos, o estimulo da sucção favorecer a capacidade de producção da glandula mamaria, com evidentes vantagens para a saude da creança.

Outra circumstancia que obriga o especialista, desde cedo, a recorrer á alimentação mixta, é quando a mãe operaria, funccionaria publica, professora, etc., se vê na contingencia forçada de se afastar do filho, por espaço de muitas horas. Quando é insufficiente a quantidade de leite materno, dois methodos são geralmente adoptados para cobrir o "deficit" da alimentação natural: o methodo da ração complementar que consiste em dar á creança, logo após o peito, a quota da mistura alimentar que venha satisfazer plenamente as suas exigencias nutritivas e o methodo da ração supplementar, alternando, no horario do regimen, o peito com a mamadeira do alimento addicional.

No methodo da ração complementar para a determinação da quota de leite que a creança retira, por dia, do peito nas differentes mamadas, recorre-se ao processo da dupla pesagem, isto é, pesando-se a creança antes e logo depois de mamar.

(*Continúa*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (edificio Carioca), 5º andar, salas 501-503. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Carmen Nascimento (estação Oswaldo Cruz) — Dê ao Carlos cinco refeições por dia: ás 7, 10 1|2, 2, 5 1|2 e 9 horas. A's 7, 2 e 9 horas mingáo feito com: 160 grammas de leite de vacca, 60 grammas de agua, 3 colheres das de chá de farinha de aveia, uma colher das de sopa de assucar. Cozinhar até engrossar e dar, no prato, com biscoitos. A's 10 1|2 e 5 1|2 sopinha feita com: 100 grammas de colchão duro, duas colheres das de sopa de arroz ou semolino. Legumes variados. 800 grammas de agua. Cozinhar até reduzir á quarta parte, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar, ás colherinhas, com uma pitada de sal. Addicionar na refeição das 10 1|2 horas, um pouco de caldo de feijão, sem gordura. Sobremesa de frutas cruas em quantidade augmentada. Eleve, no intervallo das refeições, o succo de frutas para 100 grammas. O peso do menino está um pouco baixo para a edade.

Dr. Caetano Neves (Capital) — Deixamos de responder directamente a sua carta, por não nos ter sido enviado o endereço.

Mme. Maria P. Nadler (Passa Quatro) — Esteja tranquilla a respeito da barriguinha da Marlene. As suppostas colicas dos lactentes, estão totalmente afastadas da cogitação do medico especialista. O choro quando provocado por dor, tem, quasi sempre, como causa o ouvido. Esqueça, portanto, para sempre a questão da dôr de barriga. Pingue no ouvido da menina, Ouvidon, Otocida, Otalgan, ou producto correspondente. Afim de estimular mais a secreção da glandula mamaria, dê o peito de duas em duas horas. Caso a creança não esvazie sufficientemente o peito, extráia a quantidade restante do leite, que será dado ás colherinhas. Pedimos que nos envie o peso uma semana depois. E' "licito" e indispensavel que se acorde a creança, nas horas da refeição.

Mme. Julia A. Duarte (Campos) — O Julio Antonio está com peso baixo para a edade de sete mezes. Dê-lhe seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. Dar quatro vezes o peito e duas vezes sopinha feita com: 100 grammas de colchão duro, duas colheres das de sopa de arroz, legumes variados, 600 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 200 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com uma pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas cruas. Escreva uma semana depois informando-nos o peso.

Mme. Maria S. Figueiredo (S. Gonçalo) — Não pense, nem de leve, em dar leite condensado ao seu filhinho. Em consequencia dos grandes prejuizos que acarreta á creança o leite condensado passou, ha muito, a ser denominado "leite condemnado". Dê ao seu menino seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte Mingáo feito com 40 grammas de agua de arroz, 1 colher das de chá de leitelho (Nutricia, Butyol, Edel, etc.), uma colher das de chá de assucar. Levar ao fogo batendo bem, sem ferver

Na Assembléa Constituinte

O sr. Irineu Joffily fez a defesa do ministro — da Viação —

A Constituinte teve hontem os trabalhos dirigidos pelo sr. Pacheco de Oliveira, estando presentes, na abertura noventa e oito deputados.

O deputado que falou no expediente como primeiro inscripto, foi o sr. Abel Chermont, "leader" da bancada paraense, que, antecipando as informações pedidas pelo sr. Mozart Lago, leu o telegramma em que o major Barata communicou ao ministro Antunes Maciel a busca dada no edificio da "Folha do Norte", para apprehensão de um boletim de ataque "aos politicos revolucionarios" e de que resultou a prisão do gerente sr. João Maranhão e a suspensão do jornal.

O sr. Mozart Lago, falando em seguida, declarou que com aquellas informações estava prejudicado o seu requerimento. Dahi pedir a sua retirada.

E accrescentou que o apresentára visando resalvar a vida daquelle gerente. E já hoje havia recebido telegramma de Belém, communicando que o sr. João Maranhão, havia embarcado por intimação do interventor. Em todo caso, na sessão de segunda-feira pretendia examinar aquelles factos.

EM DEFESA DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O sr. Pacheco de Oliveira já ia passar á ordem do dia, quando o sr. Irineu Joffily pediu a palavra, replicando ao sr. Ruy Santiago, nas accusações por este feitas ao ministro José Americo. O "leader" parahybano, tendo em mão cópia da declaração do deputado carioca, ia lendo-a aos poucos, para accentuar que o sr. Ruy Santiago se compromettia, então, a documentar as accusações que fazia contra aquelle ministro. Entretanto, accentuava o "leader" parahybano, depois de muito tempo vem o sr. Ruy Santiago novamente á tribuna, e, em vez de documentos, traz novas accusações. O sr. Ruy Santiago aparteia com insistencia o orador, dizendo que não accusara. Ha um dialogo entre o orador e o sr. Ruy Santiago, dizendo este que não accusara, e perguntando aquelle se punha em duvida o documento, que tinha em mão, que era cópia de declaração sua.

O sr. Ruy Santiago diz que tem documentos particulares, cartas de operarios que foram despedidos e que não as lia, para não os submetter a novas perseguições.

O sr. Joffily mostra que, quando o sr. Ruy Santiago fazia suas declarações primeiras, dizia ter documentos, que ia exhibir. E não os exhibira, não tendo documento nenhum.

O debate se torna por vezes animado. O sr. Joffily lê o relatorio do ministro da Viação, com relação a Central, accentuando que os "deficits" desta passaram a diminuir. O sr. Ruy insiste nos apartes, e o sr. Joffily, exclama:

— Mas os documentos não podem ser aparteados.

E vae argumentando que são acres as accusações do sr. Ruy Santiago, já com relação aos Correios e Telegraphos, já com relação ao Lloyd.

E termina dizendo que qualquer parahybano se sente feliz em defender o ministro José Americo.

O sr. Ruy Santiago promette apresentar documentos segunda-feira.

NA ORDEM DO DIA

Estava esgotada a hora do expediente, e fala na ordem do dia, em explicação pessoal, o sr. Odon Bezerra, da bancada parahybana.

O deputado parahybano diz que o sr. Ruy Santiago fôra buscar notas e artigos do "Diario Carioca", em que se criticava o ministro José Americo. A proposito, quer ler um artigo ha muito publicado pelo mesmo jornal em que se fazia justiça ao ministro da Viação. E o lê, em parte.

E o orador se dispõe a ler tão sómente, uma pagina do livro que o ministro José Americo escreveu. E' o ultimo capitulo do livro — "O Cyclo Revolucionario do Ministerio da Viação" — e que assim se intitula — "Como encerrei minha missão".

E conclue: encarecendo a obra realizada pelo ministro da Viação.

Estava finda a sessão.

NORMALIZADO O TRAFEGO DA OESTE DE MINAS

Bello Horizonte, 23 (Havas) — Acha-se completamente normalizado o trafego da Oeste de Minas cujo pessoal já retornou inteiramente ao trabalho.

Por motivo da solução dada ao movimento grevista, consta que pediu exoneração do cargo de director da Rêde Mineira de Viação o engenheiro Pedro Magalhães, que deve ser substituido pelo engenheiro Assis Ribeiro.

Para substituir o engenheiro Benjamin de Oliveira na direcção da Oeste de Minas é apontado o sr. Victor Tamm, engenheiro da Central do Brasil.

Vae reunir-se em Paris o Conselho Internacional da Mulher

Paris, 23 (Havas) — A assembléa plenaria do Conselho Internacional da Mulher se reunirá em Paris, de 2 a 12 de julho. Essa reunião é realizada de tres em tres annos em uma grande capital. Do seu programma consta o exame do desenvolvimento das grandes obras sociaes emprehendidas pela mulher em todos os paizes e o estudo dos progressos do feminismo e da melhora das relações internacionaes.

O Conselho Internacional da Mulher, fundado nos Estados Unidos, é a mais antiga das grandes associações femininas internacionaes. Reune representantes de quarenta paizes, os quaes já instituiram conselhos nacionaes independentes.

BELFOR ROXO VOLTOU A SER CONSIDERADA ZONA PALUDOSA

O interventor fluminense, baixou o decreto do teôr seguinte:

"Considerando que a localidade de Belfort Roxo, no municipio de Iguassú, está situada em zona paludosa, tendo figurado como tal em o quadro annexo ao decreto n. 2.921, de 21 de junho de 1933;

Considerando que, entretanto, "ex-vi", do decreto n. 3.028, de 7 de fevereiro do corrente anno, deixou a mesma, por um lapso, de figurar entre as zonas paludosas;

Considerando, finalmente, que a professora da escola que ali funcciona, d. Albertina Ferreira da Costa, deixou deste modo de perceber a gratificação que lhe vinha sendo abonada, de accordo com o primeiro dos decretos citados,

Resolve:

usando das attribuições que lhe confere o art. 11 § § 1º e 2º do decreto n. 11.398, de 11 de novembro de 1930, do governo provisorio da Republica, mandar reincluir no quadro das zonas paludosas do Estado a localidade de Belfort Roxo, no municipio de Iguassú, ficando aberto o necessario credito para pagamento da gratificação a que faz jús a professora d. Albertina Ferreira da Costa, a partir de 13 de fevereiro ultimo, quando entrou em vigor o decreto n. 3.028, de 7 do referido mez e anno".

O 40º anniversario do principe de Galles

Londres, 23 (Havas) — O 40º anniversario do principe de Galles deu logar a varias commemorações festivas em Windsor. O principe aproveitou a manhã para longo passeio de automovel e almoçou, depois, no castello de Windsor com os soberanos.

O nosso anniversario

Do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, recebemos a seguinte communicação, confessando-nos agradecidos pela homenagem:

"Sr. dr. M. Paulo Filho, M. D. director do "Correio da Manhã". Prezado senhor. — Tenho o prazer de communicar a v. s. que, em reunião da directoria do Syndicato dos Lojistas, hoje realizada, o sr. presidente propoz que ficasse constando da acta um voto de congratulações com esse brilhante orgão de opinião, pelo seu anniversario, [illegible]

[illegible]

AS ACCUSAÇÕES DO SR. RUY SANTIAGO CONTRA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Uma carta elucidativa do director da Central do Brasil

[illegible]

A Acção Integralista já tem uniforme approvado pelo ministro da Guerra

[illegible]

O presidente da França faz o elogio da imprensa

Paris, 23 (Havas) — [illegible]

COMMISSÃO DE COMPRAS

Distribuição dos creditos orçamentarios

O sr. Otto Schilling, presidente da Commissão Central de Compras, [illegible]

[illegible]

Otto Schilling, presidente".

O MINISTRO MANDOU LICENCIAR AS PRAÇAS QUE TENHAM MAIS DE UM ANNO DE SERVIÇO

O ministro da Guerra ordenou que sejam licenciadas as praças que servem nos corpos de unidades subordinadas á 1ª região militar, com mais de um anno de serviço que estejam consideradas mobilisaveis.

A HOMENAGEM AO DIRECTOR DA POLYTECHNICA

Foi realizado hontem o almoço ao dr. Ruy de Lima e Silva

[illegible]

NO ITAMARATY

Realiza-se amanhã, ás 3 horas da tarde no palacio Itamaraty, a audiencia diplomatica semanal do ministro de Estado interino das Relações Exteriores aos Embaixadores [illegible]

Por causa de um discurso no Pedro II

Uma carta do professor Accioli em resposta ao Superintendente do Ensino

Respondendo ao major Agricola Bethlem, superintendente do ensino, o professor J. Accioli, do Collegio Pedro II, dirigiu-lhe uma longa carta, [illegible]

[illegible] guram com attribuições de notas altissimas nos boletins de arguições e trabalhos praticos remettidos mensalmente á Superintendencia". Meu presado major, ao lêr e transcrevendo agora este trecho de sua estimadissima carta, não pude deixar de lembrar-me do heroico Epaminondas, de quem affirma o seu biographo, Cornelio Nepote, que "adeo veritatis diligens erat, ut ne joco quidem mentiretur". Pois, então, sr. major, 0, 10, 20, 30, 40 e 50 são notas altissimas? Dos estudantes citados só dois têm notas altissimas e um notas altas, sendo que este, em abril e maio tem notas que vão de 10 a 90.

O sr. major que parece ter a obsessão dos nomes, asseverando que os nove citados foram "os unicos transferidos este anno para o meu collegio", esqueceu-se do de um menino, filho de pessoa poderosa, que aqui se acha matriculado, por determinação sua, com violação manifesta do paragrapho 2º do artigo 33 do decreto 21.241.

Satisfeita a sua curiosidade e bem fixado o meu modo de pensar acerca dos inspectores de ensino secundario nomeados "interinamente e em commissão", sem que tenham de dar provas de aptidão pedagogica; esclarecido o meu juizo sobre o magisterio secundario, ao qual me honro de pertencer, mas em cujo seio se encontram muitos elementos que deixam não pouco a desejar, vou terminar esta minha resposta que já vae longa. Relevar-me-á, porém, o presado major que o advirta de que, segundo alguns naturalmente seus desaffectos, a sua attitude de defesa dos inspectores e dos professores não está sendo levada a sério pelos primeiros, por causa da sua conducta para com os inspectores drs. Abel Pinto e Theodomiro de Magalhães, conducta que foi condemnada até pelo sr. chefe do governo provisorio no despacho dado ao processo em que o presado major esforçadamente se batia pela exoneração de ambos, pretendendo (incredibile dictu) fazer passar o primeiro como falsario; pelos segundos, porque se lembram do abandono em que o sr. major deixou alguns collegas despedidos, de uma só vez, pelo director de um grande collegio muito conhecido do sr. major, por terem sido solidarios com o collega que denunciára ao inspector respectivo a gravissima falta de augmentarem-se grãos nas notas de estudantes que, sem a fraude, não poderiam ser promovidos.

Consiga, presado major, do chefe do governo uma commissão de inquerito e póde contar com o meu depoimento esclarecedor e desassombrado.

Com a maior cordialidade, creia-me seu amirador — *J. Accioli*."

O CHEFE DO GOVERNO CONVIDADO PARA A RECEPÇÃO DE UM NOVO ACADEMICO

No palacio do Cattete esteve hontem, o sr. Ramiz Galvão, presidente da Academia Brasileira de Letras, acompanhado do novo academico sr. Pereira da Silva, afim de convidar o chefe do governo provisorio para assistir á recepção naquella instituição do referido academico

O mercado do café continuou hontem perturbado

Uma reunião no Ministerio da Fazenda

A JOGATINA DO CAFÉ E OS ESPECULADORES COMO CAUSAS PRINCIPAES DA CRISE, NA OPINIÃO DO GOVERNO

O protesto das associações cafeeiras de São Paulo e Santos

Aspecto do Centro Commercio do Café tomado pela manhã de hontem

S. PAULO

BAIXA DO CAFE' EM SANTOS — UM APPELLO AO MINISTRO DA FAZENDA

Santos, 23 (Do correspondente) — Acaba de ser dirigido ao ministro da Fazenda o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial e o Centro Commercio Café telegrapharam hoje ao ministro da Fazenda e ao interventor federal pedindo providencias em face da situação da Bolsa de Café onde acaba de se verificar grande queda de preços do producto."

SITUAÇÃO AFFLICTIVA EM S. PAULO

São Paulo, 23 (Do correspondente) — Os meios commerciaes vivem no momento alarmados com as noticias de baixas consideraveis nos mercados estrangeiros, onde impera a desconfiança nos negocios de café do Brasil.

As associações cafeeiras acabam de telegraphar ao governo, dizendo que essas associações não podem permanecer impassiveis á derrocada que ameaça a economia nacional, pedindo uma intervenção immediata do D.N.C., cujos directores são responsaveis pela desgraça que ameaça a lavoura.

OCCORRENCIAS IRREGULARES PARA DIFFICULTAR NEGOCIOS LEGITIMOS

Santos, 23 (Do correspondente) — Ao sr. Santos Filho, secretario da Fazenda, as associações cafeeiras tambem dirigiram um telegramma, denunciando negocios irregulares, praticados por firmas ligadas ao D.N.C., no proposito de difficultar os negocios legitimos, tirando dahi grandes proventos.

A' TARDE O CAFE' CAIU 600 RE'IS POR 10 KILOS EM SANTOS

Communicações telegraphicas recebidas á tarde, em nossa praça, affirmam uma queda de 600 réis por 10 kilos, e uma situação do mercado é de verdadeiro panico.

UM TRABALHO DO SR. AFFONSO BANDEIRA DE MELLO QUE VEM PREOCCUPANDO O COMMERCIO DE CAFE'

Tambem eram lidas e commentadas hontem em rodas cafeeiras as cifras phantasticas contidas em recente publicação do sr. Bandeira de Mello. Eis o trabalho em questão:

"No ultimo exercicio de 1933, exportamos 15.544.332 saccas de café de 60 kilos que, postas a bordo á razão de 134$400 por sacca, produziram exactamente a somma de 1.762.727:248$800. Dessa consideravel importancia o Departamento Nacional do Café recebeu 772.379:671$384, o Instituto do Café de São Paulo 86.273:660$245, as companhias de navegação réis 176.272:724$880, as empresas ferroviarias 124.354:656$000, ficando para ser dividido entre os productores, os trabalhadores e os intermediarios no Brasil réis 603.146:635$291. Segundo a estatistica do Instituto do Café de São Paulo, existem no Brasil 2.379.858.748 cafeeiros. Tomando-se o salario vil de 300 réis por pé (inclusive despesas de administração), os salarios agricolas, em 1933, elevaram-se a 713.957:625$600. Retendo os commissarios 3 % sobre o valor bruto do café, na importancia de réis 39.894:390$088, e deduzindo-se as despesas de carretos e baldeações, na importancia de 13.653:198$400 o "deficit" da lavoura de café em 1933, segundo calculos baseados em dados officiaes, foi de réis 149.358:585$007. A importancia que o fazendeiro deixou de receber em virtude do confisco de 30 % sobre o valor das lettras de exportação, foi de 475.936:357$176.

Temos ahi, sem phrases pernosticas, sem litteratura, sem doutrinas complicadas, feita uma das mais vigorosas illustrações do problema do café no Brasil."

O clamor surgido na praça, ante a retirada brusca da firma Hard Rand do mercado, reconhecidamente agentes do D.N.C. no Rio, como Almeida, Prado e Companhia e em Santos, na funcção de compradores de café para manter preços altos, provocou a reacção da bolsa santista e do commercio do Rio, dando em resultado a reunião hontem effectuada, durante duas horas, no Ministerio da Fazenda.

A essa reunião, compareceram os srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira, Alcides Lins, Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, e o interventor Armando de Salles.

Terminada a reunião, falava-se na retirada official da firma Hard Rand de compradora de café para o Departamento Nacional do Café e do Banco do Brasil.

Ao sr. Alcebiades de Oliveira, director do D.N.C., socio da firma Almeida Prado, de Santos, accusada de ter negociado por conta do referido D.N.C., e provocado panico no mercado.

TUDO COMO DANTES

Tal, porém, ao que parece, não se deu. Os srs. Oswaldo Aranha e Armando Vidal, falando aos representantes dos jornaes, declararam que o que houve fôra apenas uma crise de especulação.

O sr. Oswaldo Aranha, accrescentou que tambem não ha crise, pois os preços hoje registrados são mais altos que os de egual data, ha um anno atraz.

CAFE'-PAPEL — CAFE'-GRÃO

Prosseguindo, disse o ministro que os commerciantes especuladores vinham negociando, há muito, com *café-papel*, em vez de negociar *café-grão*.

Dahi, o desinteresse de "certos exportadores" pelos negocios no exterior, desenvolvendo mãos negocios no paiz.

Referindo-se á queda dos preços, disse que ella vae affectar apenas aos taes "especuladores" do mercado do Rio.

NÃO QUIZ FALAR O SR. ARTHUR DE SOUZA COSTA

Sabendo-se que, durante a reunião, o sr. Arthur de Souza Costa teve papel saliente, procuramos ouvil-o. S. s., porém, não attendeu aos representantes dos jornaes.

A LAVOURA SACRIFICADA MAIS UMA VEZ

Hontem, pela manhã, ouvimos o coronel Antonio Gomes Machado, fazendeiro no Sul de Minas, presentemente no Rio.

O coronel Machado disse-nos que chegara hontem ao Rio, por ter recebido noticias telegraphicas de que algo de anormal deveria se manifestar na bolsa. E, referindo-se ao que acaba de occorrer, disse:

— A lavoura entregou a sua safra a preços muito baixos e logo depois, entrou o D.N.C. no mercado, valorizando o producto.

Depois de ter quasi toda ella em suas mãos, provocou a paralyzação dos embarques, o que occorreu de março á junho e, justamente agora, para tirar vantagens, foi feita a retirada official do mercado, collocando-a novamente em situação precaria.

E, prosseguindo: "Nós, os lavradores, devemos reagir energicamente.

Estamos cançados de ser explorados pelo Departamento do Café. Custa a crêr que o governo não tenha conhecimento disso e não nomeie um interventor para aquelle Departamento. Negocios de mala suspeitos, é tudo o que se vê.

— A queima no interior tem sido um escandalo, o furto dos cafés nos armazens prosegue e o contrabando, quer no Rio Grande, quer por via fluvial, é um facto.

A lavoura vem sustentando o Departamento Nacional do Café com centenas de funccionarios. A taxa de 15 *shillings* já rendeu para mais de *um milhão de contos* e até hoje não foi trazida a publico a applicação dessa quantia fabulosa.

Enfim, concluiu, o melhor é ficarmos por aqui.

NO CENTRO COMMERCIAL DO CAFE'

O mercado abriu frouxo e em pessimas condições.

Já quasi á hora dos primeiros negocios, surgiu um comprador, o sr. Vicente Megliaro, presidente do Centro, comprando, para que afinal o mercado não continuasse nominal.

E assim, forçada, foi para a pedra a lotação de 15$000 por 10 kilos.

Parecia, assim, que o mercado se reanimava.

Verificou-se, porém, que aquella compra não significava a realidade, os compradores se retrahiram e mais tarde, e muito forçada, houve uma venda apenas de 300 saccas.

NA BOLSA

A bolsa esteve repleta, não tendo faltado um só commerciante ao pregão.

A espectativa era grande quanto á attitude da firma Hard Rand, representantes do D.N.C.

O seu representante, porém, não compareceu e não se soube, confirmando a attitude da vespera.

A ATTITUDE DO BANCO DO BRASIL

Corria hontem nos meios cafeeiros que o causador principal dessa situação fôra o Banco do Brasil.

E, assim explicavam o caso.

O Departamento autorizara a firma Hard Rand a sustentar os preços e, em torno della, um grupo de especuladores inspirados por pessoas da intimidade dos dirigentes do D.N.C. tomavam posição no mercado.

A firma Hard Rand, tendo a saldar com os vendedores, recorreu ao D.N.C. o numerario preciso e este, por sua vez, procurou o Banco do Brasil para liquidar com a firma.

Tendo o sr. Arthur Costa posto obstaculos, o D.N.C. determinou á firma Hard Rand que se retirasse do mercado. Dahi a crise e a conferencia de hontem, á tarde, com a presença do sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

A IMPRENSA PAULISTA E A BAIXA DO CAFE'

São Paulo, 23 (Havas) — A imprensa commenta a queda do café no mercado de Santos occupando-se largamente do caso da baixa verificada nos mercados de café no exterior.

Um jornal da noite diz que a "baixa continua, tendo attingido hoje na Bolsa de Santos a 500 réis, a maior baixa até agora registrada, pelo regulamento da Bolsa permittida para cada cotação.

O secretario da Associação Commercial de Santos acha que esta é a falta de cooperação entre os governos da União e do Estado. Não podem permanecer impassiveis diante da situação.

Entrevistado por telephone pela "Folha da Noite", o presidente do D. N. C. sr. Armando Vidal imputou a situação anomala do café á falta de cooperação de certos elementos preoccupados em hostilizar a acção do Departamento. Acredita, porém, que se normalizaria nestes dias, tanto assim que as cotações de hoje no Rio já se tinham iniciado com reacção, tendo o mercado fechado calmo a 15$000.

O NAUFRAGIO DO "DRESDEN"

Como o "Temps" de Paris, se refere ao lamentavel desastre

Paris, 23 (UTB) — Referindo-se, em termos muito sentidos, ao desastre occorrido em aguas norueguezas com o paquete "Dresden", que levava a bordo varios turistas operarios allemães, o "Temps" recorda que foi esse mesmo navio que, a 16 de maio ultimo, soccorreu, ao largo de Dunkerque, a equipagem de um hydro-avião da marinha de guerra franceza, salvando-a de morte certa, e dando a sua tripulação provas cabaes de coragem e de desprendimento.

Oslo, 23 (UTB) — Communicam de Kopervik ter tido inicio o inquerito sobre o naufragio do "Dresden", tendo a respectiva audiencia, no tribunal maritimo durado cerca de oito horas.

O commandante e os officiaes do "Dresden", depondo nesse inquerito, attribuem o sinistro a uma série de circumstancias fortuitas e infelizes, pois a boia indicativa da pouca profundidade do local havia sido arrastada pelas aguas e a carta de bordo não indicava qualquer perigo na zona em que navegava o navio. Essas declarações foram confirmadas pelo piloto norueguez que se achava em serviço a bordo.

De Stavanger communicam ter ali chegado o sr. Ley, chefe da Frente Trabalhista do Reich, e autor dos planos para as viagens de turismo para operarios, em uma das quaes veiu o "Dresden" a soffrer o desastre. O dr. Ley visitou os naufragos, interessando-se pela sorte dos mesmos e tomando varias providencias em favor de seu abastecimento e de seu prompto regresso á Allemanha.

FOI FIXADO O PREÇO DO TRIGO NA FRANÇA

Paris, 23 (Havas) — A Camara dos Deputados depois de terminar a discussão geral do projecto de lei de defesa do mercado do trigo iniciou os debates do texto artigo por artigo.

Foi votado entre outros o artigo referente á estipulação de um preço minimo abaixo do qual o cereal não poderá ser vendido.

A AUSTRALIA NÃO PODERÁ' EXPORTAR TRIGO PARA O CANADA'

Ottawa, 23 (Havas) — O governo do Dominio da Australia, maior concorrente do Canadá na producção de trigo no Imperio Britannico, foi convidado a suspender as exportações tanto do cereal como de farinha para o Canadá de accordo com as disposições do accordo entre os dois Dominios negociado em Ottawa, em 1932, por occasião da conferencia imperial.

A DESPEDIDA DO GENERAIL HIGGINS DO EXERCITO DA SALVAÇÃO

Londres, 23 (Havas) — A despedida do general Higgins que deixa a direcção do Exercito da Salvação deu logar a grandiosa manifestação no Palacio de Crystal com a presença de 50.000 membros da organização. Tomaram parte nessa demonstração innumeras creanças.

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AO AUTO

O motorista morreu e uma senhora ficou ferida

Occorreu hontem na praia do Flamengo um desastre de automovel, cujas consequencias foram lamentaveis pois perdeu a vida um motorista.

Pela referida praia corria o auto particular n. 10.938, dirigido pelo motorista Manoel Garcia Perez, que levava como passageiro a senhora Regina Ellich, proprietaria do auto e residente á rua Bolivar n. 44.

Ia o vehiculo em marcha regular, quando na esquina da rua Machado de Assis, surge em excessiva velocidade o omnibus numero 333 da Viação Excelsior, linha "Club Naval-Guanabara", dirigido pelo motorista Rolendo Paula Ribeiro, que foi de encontro ao auto particular.

Com a collisão, que foi iolenta, Peres foi atirado á distancia, soffrendo gravissimas lesões.

Levado para Assistencia ali falleceu ao ser soccorrido.

A senhora Regina Ellich, recebeu forte contusão na espadua esquerda e após os curativos se retirou para sua residencia.

O commissario Zildo do 6º districto registrou o facto sendo aberto inquerito pois o motorista culpado conseguiu fugir.

O cadaver do infeliz motorista foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Noticias de Portugal

Lisboa, 23 (Havas) — O Tribunal Militar do Porto condemnou Francisco Alberto, Luiz Portela, Joaquim Ribeiro e Abilio Belchior, accusados da pratica de attentados á dynamite, a 14 annos de degredo, 20 contos de multa e privação dos direitos politicos.

Lisboa, 23 (Havas) — A cantora brasileira, sra. Vera Janocopoulos deu esta noite no Casino do Estoril um concerto que obteve grande successo.

A artista foi calorosamente applaudida pela numerosa assistencia.

Lisboa, 23 (Havas) — A Agencia Geral das Colonias conferiu o primeiro premio de romance de litteratura Colonial ao escriptor Fausto Duarte.

O primeiro premio de obras historicas e viagens foi conferido ao conde do Lavradio pelo seu livro, — "Abolição da escravatura e occupação de Ambriz.

Lisboa, 23 (Havas) — Pelo paquete "Guine" chegaram hoje dezenove indigenas do archipelago de Cabo Verde que vem tomar parte na Exposição Colonial do Porto.

Lisboa, 23 (Havas) — O primeiro premio da loteria da Misericordia, na importancia de 400 contos, sahiu ao sr. José Perfeito, proprietario em Moura.

O sr. Perfeito já tirára na semana passada outro premio de tres mil contos.

VARIOS INCIDENTES NA PROVA HIPPICA "PORTE MAILLOT" EM PARIS

Paris, 23 (Havas) — A prova hippica "Porte Maillot" foi assignalada por serios incidentes. O cavallo favorito, "El Kantara", e outro, "Jock", ficaram parados no momento em que o "starter" deu o signal de partida. Esse facto provocou violentas manifestações do publico, que invadiu o local da pesagem e lançou á pista cadeiras e outros objectos.

Os guardas municipaes deram varias cargas para restabelecer a ordem.

Paris, 23 (Havas) — Por occasião dos incidentes occorridos quando se disputava o pareo "Porte Maillot" numerosos manifestantes deitaram fogo nos kiosques para vendas de bilhete installados especialmente no gramado em vista da realização do "grand prix".

Os turbulentos serviram-se egualmente de todos os materiaes que encontraram inclusive dos cabos de machinas de cortar grama, para alimentar o braseiro, e tentaram egualmente pôr fogo ao pequeno bosque que rodeia a pista do prado.

De outra parte elementos mais exaltados invadiram o bar do hippodromo onde se apoderaram de numerosas garrafas que reduziram a cacos que foram espalhados na pista.

Os directores da corrida resolveram por fim annullar o terceiro pareo o que motivou novos protestos por parte de contra-manifestantes.

As corridas foram finalmente suspensas as entradas o asvh-ãoz suspensas e as entradas e as apostas do terceiro pareo restituidas. pelo fogo os manifestantes ainda pista de corrida,

Dentro de meia hora o prado estava vazio.

Os prejuizos causados, que não estão ainda avaliados, parecem ser consideraveis, visto que além dos damnos materiaes produzidos pelo fogo os manifestante ainda cavaram varios fossos ao longo da pista de corrida.

O sr. Langeron, prefeito de policia, accorreu ao campo para restabelecer a ordem.

E NÃO E' NO BRASIL...

Nova York está soffrendo os effeitos da terrivel onda de calor

Nova York, 23 (UTB) — A cidade está ha tres dias immersa em uma abrasadora onda de calor, sendo grande o numero de habitantes entregues a verdadeiro estado de prostração e elevando-se a milhares o numero de pessoas que passam as noites nos telhados ou nas janellas, para poderem conciliar o somno.

Os trens subterraneos, nos quaes a temperatura é mais supportavel, têm tido enorme procura, emquanto que centenas de milhares de habitantes, de maiores recursos, procuram os campos ou as praias, para fugirem ao rigor da temperatura, cuja média tem sido de 33º á sombra.

HA PETROLEO NO CHACO ?

O CONSUL GERAL DA BOLIVIA NESTA CAPITAL FALA A RESPEITO AO "CORREIO DA MANHÃ"

Uma metralhadora leve em acção, na trincheira boliviana

Desde que as relações entre a Bolivia e o Paraguay começaram a tornar-se tensas, ha dois annos, seguindo-se o tremendo conflicto que ensanguenta esta parte da America e em que dois povos amigos do Brasil se acham empenhados em guerra, que circulam com maior ou menor insistencia commentarios attribuindo a interesses de ordem commercial a origem do conflicto visando a posse do extenso territorio do Chaco. E' que, por essa versão, ali existiriam riquissimos lençóes de petroleo no sub-sólo.

Ultimamente, vindos de fonte paraguaya esses boatos vem se desenvolvendo insistentemente. Serão procedentes?

A este respeito fomos ouvir o dr. Luis de Yparraguirre, consul geral da Bolivia, que, além de jurista e conhecido commentador de assumptos internacionaes, goza nos meios intellectuaes de prestigio.

Fomos encontral-o no seu gabinete de trabalho, na séde do consulado boliviano.

Com affabilidade que lhe é peculiar, sabedor do nosso objectivo, disse-nos:

— A versão de que o Chaco boliviano encerra abundantes jazidas de petroleo não é de hoje. Logo que occorreram os primeiros successos que degeneraram na actual guerra que sustentamos com o Paraguay em defesa das aggressões que a Bolivia tem sido alvo e que visam uma occupação de facto, uma vez que aquelle paiz não possue titulo juridico que lhe assegure qualquer direito sobre o Chaco, a propaganda paraguaya começou a explorar o assumpto, pretendendo fazer acreditar que a Bolivia sustenta a actual guerra defensiva de sua integridade territorial mediante recursos, que lhe seriam facilitados pelas empresas estrangeiras de petroleo e, mais, concretamente, pela Standard Oil Cº.

Com essa campanha, que ultimamente recrudesceu, pretende-se certamente impressionar capitalistas estrangeiros para obter o Paraguay recursos com que continuar a actual campanha e, depois, maravilhar o povo e o proprio Exercito com promessas de conquistas num novo Eldorado.

O governo da Bolivia, vem collocando o assumpto nas suas verdadeiras proporções, e assim, tem annullado essa falsa campanha de propaganda que insidiosamente tem procurado deixar no espirito publico uma impressão tendente a favorecer-lhe os planos.

Os factos são, porém, outros. Ahi estão as informações officiaes que tenho recebido, rigorosamente obtidas das repartições technicas do Estado e que, em resumo são as seguintes:

Na Bolivia existem tres zonas petroliferas com jazidas reconhecidas. A principal estende-se parallela á Cordilheira Oriental dos Andes desde a fronteira com o Peru' na provincia de Canpolican (Departamento de La Paz), até a fronteira com a Argentina na região do Iacuiba e Juntas de Santo Antonio, que fica no Departamento de Tarija.

Possue esta zona uma extensão de 1.200 kilometros de comprimento e 150 kilometros de largura, ou seja uma area de 180.000 kilometros quadrados.

A segunda zona margeia o Lago Titicaca e possue uma extensão approximada de um milhão de hectares.

A terceira, chamada central comprehende grande parte do Departamento de Cochabamba, com uma extensão approximada de cinco milhões de hectares.

As ultimas serranias contrafortes da Cordilheira Oriental, onde foram descobertas jazidas petroliferas que actualmente se exploram e ficam situadas ao Occidente do meridiano 63º em direcção ao Oriente deste meridiano só existem pequenas ondulações e depois, a enorme planicie do Chaco.

Esta vasta planicie acha-se coberta em toda a sua extensão por depositos alluviaes não estractificados compostos de areias, argilla e gravas. Esta formação provavelmente tem uma espessura de varias centenas de metros e nella não se encontrou até agora nenhum indicio da existencia de jazidas de petroleo.

Pelos estudos realizados na região terminal da Cordilheira, deduz-se que a grande planicie chaquenha não passa de um geosinclinal que se estende desde os ultimos contrafortes do massiço até além do Rio Paraguay. Assim sendo, é mais do que duvidosa a existencia de petroleo numa estructura geologica como é a do Chaco.

— E sobre as concessões para a exploração do petroleo concedidas pelo governo boliviano?

— Vou satisfazer a sua pergunta. — diz-nos o dr. Yparraguirre, e explica: — Dos 21 milhões de hectares concedidos para as pesquizas e explorações de jazidas petroliferas, approximadamente duas terças partes acham-se em mãos de industraes bolivanos.

As concessões outorgadas pelo governo da Bolivia e Richmond, Levering e transferidas depois por estes á Standard Oil de Bolivia, que, de accordo com o contrato respectivo, são exploradas de sociedade com o Estado não attingem a quinquagessima parte das concessões petroliferas feitas pelo governo boliviano.

As maiores concessões encontram-se situadas muito longe de zona do Chaco, especialmente nos Departamentos de La Paz, Cochabamba e Beni.

Pela ordem da sua importancia essas concessões acham-se distribuidas da seguinte fórma:

Companhia Nacional Franco-Boliviana, 3.300.000 hectares; Companhia Sudamericana de Petroleos, 1.400.000 hectares; Bolivian Petroleum Exploration Company 2.383.000 hectares; Companhia Nacional del Chapare Iziboro, 1.258.549 hectares; Companhia Nacional Aguila Doble, 1.000.000 hectares; Grupo Belga-Boliviano do Petroleo de Coupolican um milhão de hectares; Jacobus Backus (Companhia Ingleza de sociedade com o Estado) 1.000.000 de hectares; Standard Oil Cº of Bolivia, 450.000 hectares, e diversos concessionarios, quasi na sua totalidade bolivianos 9.000.000 de hectares.

Aqui tem um pequeno mappa em que se acham assignaladas as zonas petroliferas.

O assumpto, sob o ponto de vista economico, apresenta aspectos interessantes, mas no momento não se trata disso. No Chaco, não ha petroleo.

A luta no Chaco

Um communicado boliviano sobre a victoria no sector do Ballivian

La Paz, 23 (Havas) — Parte do communicado dirigido pelo chefe das operações no Chaco dá conta detalhada da victoria boliviana alcançada no sector de forte Ballivian.

O communicado do general Peñaranda diz que os bolivianos acharam 620 cadaveres, capturaram numerosos prisioneiros, apprehenderam copioso material bellico entre o qual setenta metralhadoras, 948 fuzis e importante munição.

Accrescenta que as baixas inimigas ascendem a cerca de 2.000, entre as quaes figuram o capitão Recater, commandante do 17º regimento, tres commandantes e varios officiaes.

Os bolivianos haviam perdido além do tenente-coronel Manchego, e um official, 60 mortos e 160 feridos.

A batalha desenvolvera-se numa frente de 800 metros.

As forças paraguayas attingiam o total de 4.500 homens.

Washington, 23 (Havas) — Os meios competentes informam que o Departamento de Estado communicará brevemente ao sr. Finot, ministro da Bolivia, que o governo de Washington não julga procedente o fundamento recente da nota de La Paz que affirma dever ser considerada juridicamente perfeita a venda de armas encommendadas pela Bolivia antes da proclamação do embargo de 28 de maio ultimo.

O Departamento de Estado, salvo mudança de opinião do presidente Franklin Roosevelt, o que não parece provavel, affirmará que os Estados Unidos não poderão afastar-se da sua attitude anterior, isto é, de que sómente os armamentos já manufacturados e promptos para entrega a 28 de maio ultimo seriam autorizados a deixar os Estados Unidos tanto para a Bolivia como para o Paraguay. A autorização de entrega de armas sómente encommendadas antes de 28 de maio constituiria flagrante violação do espirito da medida de embargo.

O Departamento de Estado pensa, ademais, que a despeito das hesitações dos demais paizes, tem a obrigação de suspender as exportações para os belligerantes do Chaco, de modo a diminuir os meios de continuação da luta.

E' possivel, entretanto, que os tribunaes invalidem a decisão do Departamento do Estado, visto que a jurisprudencia americana admitte que uma venda deve considerar-se juridicamente perfeita desde que o respectivo pagamento haja sido effectuado e que tenham sido affectados á sua fabricação os materiaes necessarios.

Como quer que seja, as manufacturas de armas não cogitaram ainda de levar o caso perante os tribunaes, e, de outra parte, não têm interesse em se indispor com a administração que é a sua melhor cliente.

O nazi Elsholz foi morto por um membro da Juventude Catholica Allemã

Berlim, 23 (UTB) — Está já verificado que o autor da morte do nacional-socialista Kurt Elsholz, sexta-feira, em Potsdam, não foi um communista, como se suppunha, e sim o joven Meissner, pertencente a uma das organizações da Juventude Catholica.

Meissner já foi preso, juntamente com mais doze pessoas pertencentes á mesma organização.

O assassinato verificou-se em Gollmuetz, cujo vigario já foi afastado pelo respectivo bispo, com ordem de se entregar ás autoridades legaes.

O corpo de Elsholts apresenta dois braços quasi completamente arrancados do tronco, por profundos golpes de faca, além de quatro grandes feridas no peito.

UM CASO DE CONTRABANDO DO ALCOOL NA ITALIA

Roma, 23 (Havas) — Varias pessoas implicadas num caso de contrabando de alcool foram condemnadas penas que variam entre 8 e 18 mezes de prisão e de 50.000 a 2.60.:000$ liras de multa.

O total das multas impostas attinge o montante de 7 milhões de liras.

OS COUPONS E ACÇÕES DO BANCO HYPOTHECARIO DE MINAS

Como o gerente do estabelecimento explica o caso de uma reclamação

Bello Horizonte, 23 (Havas) — Divulgou-se aqui a noticia de que portadores francezes de coupons e acções do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes tinham tentado uma acção contra esse estabelecimento de credito, accrescentando-se que o juiz federal, baseado nos termos de uma precatoria expedida pelo Supremo Tribunal Federal, havia intimado a directoria do Banco a pagar os juros correspondentes a 20.000.000 de francos.

Ouvido á respeito, o gerente do Banco Hypothecario e Agricola, sr. Gautherin, declarou que não existe nenhuma acção contra o mesmo estabelecimento. O que havia sobre o caso era o seguinte:

— Alguns possuidores de coupons das nossas acções, disse o gente, tentaram de facto o recebimento em ouro do valor dos mesmo coupons, que são aliás em numero reduzido, não importando a somma nem em 50:000$. No dia 19 recebemos de Paris o seguitne telegramma: "Temos em mãos a desistencia da acção judiciaria relativamente aos coupons". E mais este telegramma: "Os documentos de desistencia seguem por avião". Vê-se, pois, que dentro de dois ou tres dias teremos os documentos em mãos, os quaes desmentem a noticia de que fomos intimados a pagar mais de 10:000$000. O Supremo Tribunal tambem não tomou conhecimento do "Exequatur" que dizem ter sido solicitado ao Governo do Brasil. A circulação em dinheiro do Banco é mais ou menos de 14.000.000 de francos. Os pagamentos dos "coupons" são feitos em dia. Não ha de facto nenhuma acção presentemente contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas."

O PRIMEIRO "GRANDE FEITO" DA AVIAÇÃO

Commemorou-se hontem o 25º anniversario da travessia da Mancha por Blériot

Paris, 23 (Havas) — Foi celebrado hoje em Buc (Seine e Oise) o 25º anniversario da travessia da Mancha por Louis Blériot.

Achavam-se presentes ao acto o general Denain, ministro do Ar, da França o marquez de Londonderry, ministro do Ar da Grã-Bretanha e numerosas personalidades do Aero Club de França.

O presidente Albert Lebrun, acompanhado do general Gouraud, chegou ás 16 horas e 55 ao terreno local de aviação.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA HUNGARO-YUGOSLAVA

Um memorandum do governo de Belgrado ao secretario da Sociedade das Nações

Genebra, 23 (Havas) — O governo da Yugoslavia dirigiu ao secretario da Sociedade das Nações um memorandum no qual expõe o seu ponto de vista sobre os incidente occorridos na fronteira yugoslava e denunciados ao organismo de Genebra pelo governo de Budapest.

O governo de Belgrado declara-se prompto a entabolar conversações directas no tocante ao problema levantado pela attitude da Hungria.

O FOOTBALLER DE VINCENZI VAE ASSIGNAR CONTRATO EM ROMA

Roma, 23 (Havas) — O "Giornale d'Italia" annuncia que o footballer de Vincenzi, membro do quadro argentino que disputou a taça do mundo, assignará igualmente contrato com o club Ambrosiana para a proxima estação desportiva.

A reforma do regimen na Austria

Um decreto estabelecendo uma constituição provisoria e a pena de morte

Vienna, 23 (Havas) — Por decretos de hoje o governo determinou os principios do regimen constitucional provisorio que vigorará no interregno entre a antiga e a nova constituição e restitulu á justiça ordinaria a faculdade de lavrar condemnações á pena de morte.

O OURO IMPORTADO PELOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 23 (Havas) — As importações de ouro da Europa, principalmente do Reino Unido, durante o periodo de 1 a 22 de junho attingem o total de ..... 45.493.900 dollars, ou seja, um montante superior ao registrado nas importações de todo o mez ultimo.

Um incendio nas mattas de Aldershot

Londres, 23 (UTB) — Declarou-se hontem um incendio nas mattas existentes nas immediações de Aldershot, tendo o primeiro combate ás chammas partido de uma esquadrilha das Forças Aereas, que, ao mesmo tempo, procurou dar aviso do sinistro ás tropas que se encontravam entregues a exercicios de tiro nas redondezas.

Os soldados do centro de Aldershot só tiveram tempo de se munir de mascaras contra gazes e seguir para o local, onde por largas horas se entregaram ao combate ao fogo, dominando-o afinal.

Houve ainda outros incendios em outras mattas de outras localidades, lutando os soldados do fogo, em todos esses casos, com a escassez de agua.

Dez pequenas propriedades situadas na pittoresca localidade de Broadway, no Worcestershire, foram assim destruidas pelas chammas, em virtude da falta de agua nas mangueiras dos destacamentos de bombeiros.

Ramon Novarro

Uma visita ao "Correio da Manhã"

Ramon Novarro esteve hontem á noite em visita á nossa redacção. Acompanhavam-no, além de admiradores e amigos, os srs. Adhemar Leite Ribeiro e Judall, respectivamente directores da Companhia Brasileira de Cinemas e da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil.

Ramon Novarro teve a opportunidade de alimentar comnosco um momento de palestra, já manejando á lingua brasileira, como elle diz, desvanecido, com relativa facilidade. E, emquanto se deteve na nossa redacção, logo saltaram do elevador algumas graciosas representantes do bello sexo, que não se contiveram na curiosidade natural de admirar o celebre heroe de varios e famosos romances cinematographicos.

Ramon Novarro, embora com discrição, applaudiu e exaltou a belleza do nosso Rio, E, na saida, fugiu á fascinação dos olhos da mulher carioca, que o espreitavam.

Entre os que acompanhavam Ramon Novarro, na visita á nossa redacção, distinguimos os srs. Carlos Fro. Borcosque, director de pelliculas em Hollywood; dr. Adolfo Araoz Alfaro, seu advogado; e Raul A. Apold, das revistas "Aconcagua" e "Femina Illustrada".

MORREM EM DESASTRE DOIS JOVENS PILOTOS AUSTRALIANOS

Adelaide, Australia, 23 (Havas) — Os aviadores Newyan e Cowan, ambos de 27 annos de edade, foram victimados por um desastre quando faziam evoluções sobre o aerodromo de Parfield.

Os apparelhos tripulados pelos jovens pilotos engancharam um no outro e precipitaram-se ao sólo. Ambos tiveram morte instantanea.

A MULHER ELECTRICA DE PIRANO NÃO TEM ELECTRICIDADE

Roma, 23 (Havas) — O caso da famosa mulher electrica de Pirano, que apaixonou a opinião publica a tal ponto, que o Conselho Nacional de Pesquizas, presidido pelo senador Marconi, julgou necessario intervir, teve desfecho muito simples.

Innumeros testemunhos, entre os quaes os de autoridades medicas, affirmavam que haviam presenciado o desprendimento de raios luminosos da referida mulher durante o somno.

A estranha personagem foi enviada de Pirano para a clinica psychiatrica de Roma, onde ficou sujeita a observação durante 75 dias.

Como nenhum phenomeno se produzisse sob rigoroso controle, os medicos encarregados do estudo do caso concluiram que se tratava apenas de uma suggestão collectiva.

A paciente voltou para a sua terra natal.

FALLECEU O JORNALISTA ITALIANO BACCARINI

Roma, 23 (Havas) — Falleceu em Modena o jornalista Giovanni Luigi Caccarini, autor de numerosas obras da historia.

Brasil-Argentina

O regresso a Buenos Aires da delegação industrial que visitou o nosso paiz

Buenos Aires, 23 (Havas) — Ao desembarcar nesta capital de regresso da recente viagem ao Brasil, a delegação commercial argentina foi saudada pelo secretario da embaixada do Brasil e o consul geral desse paiz, assim como por numerosos representantes dos meios economicos argentinos.

Todos os membros da delegação exprimiram a sua profunda satisfação pelos resultados do trabalho pratico a que consagraram os seus esforços e o seu vivo reconhecimento pela calorosa acolhida das autoridades e do povo brasileiros.

O chefe da delegação sr. Luis Colombo declarou que os trabalhos effectuados seriam, antes de publicados, submettidos á consideração dos dois governos interessados. Accrescentou que estava firmemente convencido de que o Brasil e a Argentina haviam estreitado ainda mais fortemente os laços tradicionaes que uniam os dois paizes, laços que dentro em pouco ficariam consolidados com a intensificação em todos os terrenos do intercambio argentino-brasileiro.

NOVO ATTENTADO DOS BANDOLEIROS NA MANDCHURIA

Londres, 23 (Havas) — Telegrapham de Kharbin (Mandchuria) á Agencia Reuter: "Os bandoleiros perpetraram novo attentado, provocando o descarrilamento de um trem de carga a cerca de 28 milhas de Imienpo. Descarrilado o trem, os bandoleiros abriram sobre elle cerrada fuzilaria. O machinista ficou ferido. Foram aprisionados os empregados do trem."

UM NOVO ACCIDENTE FATAL NO CIRCUITO AEREO DA ALLEMANHA

Berlim, 23 (Havas) — O circuito da Allemanha para aviões de turismo acaba de ser assignalado por novo accidente mortal.

Um apparelho caiu ao sólo nas proximidades de Bielefeld, ficando completamente destroçado. O piloto ficou gravemente ferido e um passageiro teve morte no desastre.

O TORNEIO DE TENNIS DO QUEEN'S CLUB DE LONDRES

Londres, 23 (Havas) — Na final simples para homens do torneio internacional de tennis de Queen's Club, Sidney Woods (Estados Unidos) bateu Frank Shields (Estados Unidos), por 11-9, 6-0.

Londres, 23 (Havas) — Na partida final do campeonato internacional de tennis disputado no Queen's Club a senhorita Goldsmith, da França, derrotou a senhorita Andrews, Estados Unidos, por 6-2, 6-0.

No jogo de duplas femininas Howard - Rosemberg venceram Henrotin-Andrews por 6-2, 3-6, 8-6.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 5: 2-2190
Director proprietario: 2-2446
Director: 2-5898
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0399
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0128
Portaria, Gomes Freire: 4-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e oéste de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling Hills & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Os uniformes politicos

A proposta apresentada pelo commandante Locker Lampson, na Camara dos Communs, no sentido da prohibição rigorosa, pelo governo inglez, do uso de uniformes politicos, veiu mais uma vez chamar a attenção geral para as camisas de variadas côres, com que, em alguns paizes da Europa, se estão vestindo os filiados em determinados agrupamentos politicos accentuadamente anti-marxistas e tendentes á exaltação dos nacionalismos, á demolição do velho individualismo liberal e á constituição de Estados fortes, corporativos e anti-parlamentaristas.

Não procuro discutir agora estas tendencias, que em certas nações europeas já triumpharam; que estão, evidentemente, na moda; e que representam tentativas respeitaveis, e porventura opportunas, de renovação das democracias pelo fortalecimento do poder, pela restauração do abalado principio da autoridade, e pela projecção dos Estados no plano economico e gremial. O exame de semelhantes questões, sem duvida complexas e delicadas, encontra-se, no presente momento, completamente fóra das minhas intenções. O que eu desejo accentuar é que o facto de se possuirem estas ou outras idéas politicas não determina, de modo algum, a necessidade, ou sequer a conveniencia, de usar um uniforme. Uma convicção, em materia de direito publico, significa um processo mental superior que — pelo menos no meu criterio — não tem nada de commum com a côr ou com a fórma da camisa que se veste, nem implica, julgo eu, para todos aquelles que pensem da mesma maneira, a sujeição ao uso do mesmo padrão de vestuario. O uniforme póde representar uma classe, um serviço, uma categoria, uma corporação; mas não representa, em caso algum, uma idéa ou uma doutrina. As opiniões politicas subentendem attitudes de espirito eminentemente pessoaes; e o uniforme é, por definição, despersonalizador. Um homem uniformizado não suggere a idéa elevada de uma convicção; suggere, quando muito, a idéa de um numero. O uniforme politico — e é este um dos mais importantes aspectos pelos quaes a questão tem de ser considerada — diminue sensivelmente a dignidade da opinião e da funcção politica.

Não foi, entretanto, por este motivo que a Dinamarca e a Hollanda prohibiram já os uniformes politicos. Não é, decerto, com este fundamento, de ordem puramente moral, que sir John Gilmour, ministro do Interior do gabinete britannico, os vae prohibir tambem. Semelhantes medidas foram ou vão ser adoptadas, sobretudo, porque o uniforme politico é um elemento de perturbação da ordem. Com effeito, um partido que, pelo facto de usar uma farda, se uniformiza, converte-se numa milicia. Essa milicia organizada, hierarchizada e uniformizada não se limita a fazer a propaganda legitima da opinião; tende naturalmente, porque constitue uma força, a fazer a propaganda illegitima pelo facto — isto é pela violencia. E, das duas, uma: ou o partido, que adopta um uniforme, é um partido de apoio ao governo constituido, ou é um partido que se organiza contra o governo constituido. No primeiro caso, a milicia é inutil. Os governos legitimamente constituidos têm a força publica e o instrumento legal necessario á permanencia da autoridade e ao exercicio do poder. Não precisam de outros instrumentos que, sendo inuteis, são sempre prejudiciaes. No segundo caso, que é o dos fascistas inglezes — quer dizer, o dos "camisas negras" de Mosley — os uniformes constituem um perigo permanente para a ordem. Foi, precisamente, em nome da ordem publica, que o commandante Locker Lampson reclamou ha dias, na Camara dos Communs, a abolição dos uniformes politicos em todo o territorio da Grã-Bretanha.

Mas a questão dos uniformes apresenta-se ainda sob um aspecto curioso. A "camisa politica" constitue um phenomeno de imitação e de contagio, não apenas internacional, mas já intercontinental, extremamente interessante para quem o tenha observado desde a primeira hora. Nascida com o Fascio, esta peça do guarda-roupa politico é originariamente tão italiana como o manto de d'Arlecchino ou como as calças de Pantalone. Creação, um tanto funebre, do sr. Mussolini, a "camisa negra" representa uma concepção discutivel, sem duvida, mais original, propria do povo italiano e da alma italiana, e caracteristica de uma attitude psychologica collectiva peculiar da Italia fascista. Tudo quanto é original, por mais extravagante que seja, é, por esse mesmo motivo, respeitavel. Em breve, porém, como se a Europa fosse uma galeria de espelhos, em todas ou quasi todas as nações começaram a apparecer as camisas de differentes côres, uniformizando phalanges ultra-nacionalistas, marxófobas, miso-democraticas, anti-individualistas, anti-parlamentaristas, anti-semitas, adoptando-se por imitação, até em paizes de forte personalidade nacional, um uniforme que o Fascio creara para seu uso exclusivo, sem querer decerto que essa creação, aliás bem pouco esthetica, viesse a implantar no mundo, não já o "imperio do logos", mas o "imperio da camisa". A Allemanha, mal adoptou a "camisa castanha"; os fascistas inglezes, a negra; os belgas, a cinzenta; os austriacos, a "camisa de prata"; os dinamarquezes, a camisa não sei de que côr; e até em Portugal já existem a camisa verde dos vanguardistas e a camisa azul dos nacional-syndicalistas orthodoxos, formações politicas em que se está integrando a juventude e nas quaes se contam elementos valiosos e aguerridos. Encontramo-nos, pois, em presença de um movimento geral de imitação, que, como todas as imitações, é licito considerar inferior. Os uniformes politicos, além dos seus defeitos e inconvenientes, caracterizam-se por uma universal carencia de originalidade. Usar as idéas dos outros, mesmo no dominio da politica, já não é perfeitamente elegante; usar a camisa dos outros, como symbolo dessas idéas, afigura-se-me verdadeiramente lamentavel.

O meu espirito foi, como é natural, formado na tolerancia de todas as opiniões e de todos os credos. Para que as convicções alheias sejam dignas de respeito, basta — supponho eu — que ellas sejam sinceras. E porisso que as convicções de muitas das pessoas que por esse mundo, na Italia, na Allemanha, na Inglaterra, na Austria, na Hollanda, na Dinamarca, em Portugal, porventura ainda noutros paizes, usam, ou usaram, "camisas politicas". Entendo, porém, que, para que uma idéa possa ser considerada justa, ou para que uma opinião mereça ser reputada sincera, não é indispensavel vestir um uniforme áquelles que esposam essa idéa ou que possuem essa convicção. As "camisas negras" — excepção feita da Italia — devem ter os seus dias contados. Com effeito, póde ser-se excellente cidadão, e até um excellente fascista, usando, por exemplo, a gente, camisa branca. O essencial é que a consciencia — no dominio politico, como em todos os outros — seja tão branca como a camisa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 23 ás 18 horas do dia 24:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro ao sul de Santa Catharina e principalmente no Rio Grande do Sul. Temperatura: em elevação desde Santa Catharina e estavel no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23):

O tempo decorreu bom, durante todo o periodo, com nevoeiro pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e elevou-se ligeiramente de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º8 e minima 14º8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29º9 e minima 17º0, respectivamente, ás 14 horas e ás 5 horas. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 22 ás 9 horas do dia 23):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo foi bom e quasi limpo em toda a zona. A temperatura manteve-se estavel, salvo no Rio e Minas Geraes, onde se elevou ligeiramente. Os ventos sopraram de norte a léste fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande e instavel com chuvas esparsas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, em geral, bom. A temperatura foi estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos, tendo reinado calmaria em Santa Catharina e Paraná.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até 14 horas.

A confissão do ministro

O ministro da Fazenda declarou que sempre foi contrario aos taes regulamentos de Bolsas. Podia mesmo ir além e não erraria, affirmando que só nos paizes empobrecidos e perseguidos da má sorte — *desertos de homens e de idéas* — ha regulamentos e Bolsas para explorarem em generos de primeira ou primeirissima necessidade. Em outras terras, onde ha policiamento administrativo, esses abusos não se verificam.

O ministro, que vae viajar para examinar de perto alguns problemas de maior importancia do interesse publico, terá occasião de apreciar como essas coisas são tratadas no estrangeiro.

Mas o que é de salientar na declaração do sr. Oswaldo Aranha [illegible] os auxiliares [illegible] funccionario que [illegible] e fez entrar [illegible] lembrasse, [illegible] os regulamentos [illegible] hoje se [illegible] franqueza [illegible] mais dois [illegible] formados em [illegible] lhe seria difficil. O ministro era testemunha do que se passava. Na Bolsa do Café, por exemplo, sempre se especulou em *papel* e em *grão*. E a jogatina tomou proporções alarmantes, nas liquidações por differença. Que fez a dictadura, que outras providencias energicas adoptou para arrancar impostos pesados ao productor e confiscar-lhe parte do patrimonio atravez do monopolio cambial? Nada. Os regulamentos eram nocivos? Mais perniciosos ainda continuaram.

A confissão do ministro prova, em summa, contra a administração que se descuidou de um assumpto que não era para desprezar.

A casa dos agentes postaes e telegraphicos

O novo regulamento dos serviços de Correios e Telegrapho, conforme ha dias accentuámos, impoz o desconto de 15 % sobre os vencimentos dos funccionarios designados para agentes postaes telegraphicos, a titulo de pagamento de aluguel de casa.

Os agentes, sabe-se, em muitas localidades, devem residir no proprio edificio da agencia, não só por commodidade sua como por conveniencia do serviço. Nesses casos, a morada era-lhes fornecida pelo Estado, como justa compensação dos encargos especiaes a que se acham sujeitos.

O desconto de 15 % a que alludimos tira-lhes, assim, essa regalia, precisamente quando elles ficaram com sobrecarga de trabalho, depois da fusão dos Correios com o Telegrapho.

Muitos agentes, no interesse do publico, vêem-se na contingencia de tomar á propria custa uma assignatura de telephone, o que é uma fórma de augmentar-lhes o trabalho. Tudo isto é do conhecimento da direcção dos serviços, tanto que um dispositivo do regulamento autoriza a autoridade superior a isentar, em certas hypotheses, o agente da referida contribuição de 15 %.

Por que, então, não restabelecer logo o regimen antigo, isto é a faculdade de morar o agente na agencia, sem onus de nenhuma especie? Trata-se de funccionarios tão modestos que o auxilio representa, como dissemos, a propria compensação especial a que elles se acham sujeitos.

E a defesa do consumidor?

A insistencia com que os intermediarios interessados procuram conseguir, do interventor no Districto Federal, a revogação das tabellas que regulam os preços dos generos alimenticios, dá bem a medida da importancia do assumpto, que se pretende não é nem mais nem menos do que uma offensiva contra o consumidor. De nossa parte continuámos a insistir na necessidade de manter esse contrôle. Nem por isso, porém, escusaremos a razão que assiste aos referidos intermediarios, relativamente ao assumpto.

Em verdade, não se comprehende o facto de ser o assucar tabellado pelo mesmo preço da venda ao varejista. E o que mais vemos, pelo que resulta, quanto a isso, é a valorização artificial de um artigo sem nenhuma consideração pelo consumidor. Semelhante absurdo, sem duvida condemnavel, não autoriza a revogação das tabellas.

O que importa fazer, em tal caso, é harmonizar a tabella com os preços correntes, impedindo, por um lado, a ganancia, e, por outro, o monopolio organizado em beneficio de um grupo.

Um caso como muitos

Em 1932 o director da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, sr. João Evangelista Silva da Motta, foi demittido sem nenhuma fórma de processo ou syndicancia. O funccionario, assim maltratado pela dictadura, occupava o seu cargo desde 1910, contando, consequentemente, 22 annos de serviço. Achando-se ainda vago o cargo, quando decretada a amnistia, o funccionario prejudicado requereu a sua reintegração. Esse pedido de justiça parece que lembrou ao governo provisorio a existencia da vaga e a possibilidade de "encaixar" um candidato.

Foi exactamente o que se verificou, sendo nomeado para o logar o sr. Glycerio Rodrigues Filho, mas por acto posterior ao decreto de amnistia. Decorre dahi esta observação: a nomeação feita é nulla, porquanto a lei da amnistia annunciou que seriam aproveitados os funccionarios afastados por motivos politicos e cujos cargos estivessem vagos.

Outra coisa digna da attenção do chefe do governo provisorio: havia sido nomeado um director em commissão, o qual se encontrava nesta capital desde março deste anno. Antigamente tambem era assim... mas foi por isso mesmo que se botou abaixo o regimen de então...

O aproveitamento dos inactivos

Baixou o governo, em outubro de 1931, um decreto assegurando aos funccionarios addidos, ou de cargos extinctos e em disponibilidade, o seu aproveitamento nas vagas que se fossem verificando nas diversas repartições.

Precisando mesmo o seu proposito de chamar esses serventuarios á effectividade, deu-se a esse aproveitamento caracter obrigatorio.

Mas uma coisa são os termos da lei, e outra muito diversa a acção administrativa...

Haja vista o que occorre com esse *aproveitamento*. Quasi que diariamente são feitas novas nomeações. E só de longe em longe é que um addido ou extincto, ou algum funccionario em disponibilidade é aproveitado.

As vagas boas, verificadas aqui, são para os amigos dos amigos... Os que soffreram as consequencias do enthusiasmo revolucionario da primeira hora são lembrados apenas quando ha um buraco a tapar no interior do Piauhy, em Matto Grosso, ou no Acre...

O decreto sobre o aproveitamento desses inactivos foi feito como uma satisfação á opinião... e nada mais.

Serviço postal e telegraphico

A estatistica publicada, sobre o movimento postal e telegraphico, constata um augmento sensivel da renda, assignalando tambem a diminuição progressiva de indemnizações por extravio. São duas boas noticias; sobretudo quanto á ultima parte. Os extravios de correspondencia eram frequentes e chegaram mesmo a ser quasi alarmantes.

Sendo a Fazenda responsavel por essas graves irregularidades, resultava, annualmente, um prejuizo notavel para o erario, além do effeito moral que as mesmas irregularidades produziam. Os abusos de confiança, praticados por funccionarios sem escrupulo, contribuem para a desmoralização do serviço que, por sua natureza, requerem como primeira condição a honestidade funccional.

Tropas tambem...

O interventor "civil e paulista", quando não está no Rio, faz inaugurações politicas pelos municipios, recebendo manifestações e discursando. Algumas dessas viagens, pelo pittoresco e pela originalidade, são glosadas pela imprensa local. Entre as localidades a serem visitadas, por estes dias, pelo sr. Armando de Salles Oliveira, está Ribeirão Preto.

Preparam-lhe nessa cidade uma recepção retumbante, havendo de tudo, até alojamento para as tropas... E os proprios habitantes da terra perguntam, uns aos outros, por que essas tropas comparecem para realçar as manifestações, em honra do interventor, fazendo-lhe continencias, ou se vão para manter a ordem...

Organizou-se uma commissão especialmente para tratar da installação dessas tropas. Tudo isso não obstante já ter sua séde em Ribeirão Preto um batalhão de policia...

A nossa importação de combustiveis

Importámos nos tres primeiros mezes do corrente anno 271.676 toneladas de carvão de pedra e coke, no valor de 21.016 contos; 64.500 toneladas de gazolina, no valor de 21.635 contos; 21.728 toneladas de kerozene, no valor de 11.587 contos; e 182.149 toneladas de oleo combustivel, no valor de 14.270 contos.

Gastámos, portanto, no primeiro trimestre deste anno, 68.508 contos com o combustivel importado.

Houve reducção nessas compras, porque, em egual periodo do anno passado, adquirimos 44.324 toneladas de carvão de pedra, e de 751 toneladas de kerozene; e o augmento de 14.489 toneladas de gazolina, e o de 36.814 toneladas de oleo combustivel.

Qualquer coisa... ou pessoa

Ha mezes, com o fallecimento do serventuario que occupava o logar, deu-se a vaga de sub-secretario da Faculdade de Direito. O cargo é de promoção. Por esse motivo o director da escola apresentou ao Conselho Technico o nome de um official, funccionario que alli já serve ha muito tempo. O Conselho Technico approvou a indicação unanimemente, encaminhando-a ao ministro da Educação. Isto em fevereiro do corrente anno.

O sr. Washington Pires não lavrou o decreto de promoção. Protelou, foi deixando passar os dias e os mezes. Com certeza qualquer coisa havia. Qualquer coisa ou qualquer pessoa. [illegible]

Como dantes...

Havia no Laboratorio Nacional de Analyses duas vagas de chimicos. Ha cerca de dois annos, foram feitas as nomeações interinas.

Baixou, então, o governo um decreto determinando que o preenchimento definitivo dos logares se fizesse mediante concurso. Querendo, além disto, o governo seleccionar o pessoal technico do mais importante laboratorio aduaneiro do paiz, estabeleceu tambem que todos os chimicos que tinham ingressado no laboratorio sem a prova legal do concurso fossem constrangidos a prestal-a, independentemente do maior ou menor tempo de serviço que apresentassem. Em consequencia, foi designada uma commissão incumbida de organizar os pontos para as provas, o que ella fez, entregando ao ministro da Fazenda seu trabalho.

Varios candidatos, com verdadeiro sacrificio, haviam tomado cursos particulares e comprado livros da especialidade, na esperança de se apresentarem.

Com surpresa geral, acaba de ser nomeada, sem prestar nenhuma prova, uma pessoa do sexo feminino, que entrára, ha dias, para o laboratorio, como simples praticante. Para cumulo do abuso mandou-se demittir o chimico interino, que vinha exercendo o cargo ha dois annos, que se preparára para o concurso e é diplomado por uma escola official de chimica!

Para que illudir, então, os incautos com promessas que não são cumpridas?

A exploração com o café

No Brasil, toda a politica do governo em torno do café tem sido no rumo de favorecer a especulação. Neste particular, o antigo regimen não foi melhor nem peor do que o actual. O café em grão e o café a termo se negociam hoje com a mesma naturalidade com que outrora serviam ás ambições desvairadas dos jogadores da Bolsa. Os regulamentos em quasi nada mudaram, continuando a ser applicados como instrumentos de ruina e de desespero do productor, acarretando damnos á propria economia do paiz. As defesas permanentes e as valorizações artificiaes, consequencia dos methodos nefastos até hoje seguidos com uma constancia desalentadora, deram neste drama: a maioria — os que plantam e colhem a rubiacea — súa sangue para proporcionar a fortuna de uma minoria de banqueiros, intermediarios e atravessadores.

Os lavradores trabalham nos campos afim de sustentar o parasitismo dos que vivem nababescamente nas cidades. E' á custa dos sacrificios penosos desses lavradores que são mantidos o Departamento de Café e os Institutos de luxo, todos elles installados nas capitaes, dispondo de legiões e legiões de funccionarios generosamente pagos. Sem falar nos contratos de propaganda, inventados para aquinhoar protegidos e apaniguados. Os directores dessas verdadeiras repartições de Estado ganham vencimentos enormes.

Ora, não é segredo que, em geral, esses directores têm socios, aggregados, amigos, parentes e contraparentes mettidos nas especulações. Ajudam-n'os nas investidas. Facilitam-lhes as compras e vendas, não raro interessados egualmente nos lucros que todos têm em vista. Beneficiarios do Departamento e dos Institutos, directores e socios aproveitam-se das opportunidades, que só elles farejam, para ter vantagens. A prosperidade dessa gente contrasta, de maneira que revolta, com a miseria do agricultor esfolado de impostos e opprimido pela carencia de transportes. A liberdade que falta ao productor para transigir honradamente com a sua mercadoria é a que sobra ao aproveitador para se encher de possibilidades. Os culpados, por excellencia, são os governos, que criam os apparelhos de contrôle destinados a fomentar o parasitismo, a que se devem as oscillações bruscas no mercado interno. E' certo que, de referencia á economia do paiz, as altas e baixas em nada a alteram, porque o que prevalece, no caso, são as cotações em ouro nos mercados externos. Mas não deixa de ser profundamente iniquo que os lavradores paguem para a opulencia de semelhantes apparelhos, embora verificando que são esses orgãos officiaes os causadores das suas desgraças.

Até este momento, não se apurou, com exactidão, quanto têm rendido as taxas de cinco francos e de mil réis ouro. Quanto á de 15 shillings em sacca de café exportado, calcula-se que a cifra correspondente em moeda brasileira vá muito além de um milhão de contos de réis. Esta taxa é rachada em duas partes: cinco shillings para o conforto do Departamento e dez shillings para a agiotagem internacional.

As firmas intermediarias mais conhecidas como parceiras do governo na sustentação da chamada politica do café são Hard, Rand & Comp., Murray, Simonsen & Comp., Leon Israel S. A., Ornstein & Comp. e Theodor Wille & Comp. Ellas formam o poderoso grupo que decide da sorte da principal lavoura brasileira. São estrangeiros ou estrangeirados, alguns até criminosamente provados como exploradores do cambio negro. Ninguem mais do que Hard, Rand & Comp. se tem locupletado com o systema das valorizações. Esses intermediarios obtiveram de um ministro da Fazenda, o sr. Whitaker, a concessão para o embarque livre de mais de um milhão de saccas. Manejando a licença, mergulharam no cambio negro. Foram apanhados em flagrante, mas nada soffreram por isso, apezar do chefe do governo, em plena solennidade da abertura da Assembléa Nacional Constituinte confessar os prejuizos acarretados para o Thesouro. A Fiscalização Cambial, que tem sido a mais escandalosa das alcoviteiras de contraventores e contrabandistas, nada fez, porque se tratava de gente millionaria, bem relacionada, com influencia nos meios administrativos. Não precisamos repetir aqui, em curto resumo, o que tem occorrido com Murray, Simonsen & Comp. Ha muitos mezes que estamos discutindo e documentando as suas intervenções no Instituto de Café de S. Paulo, intervenções das quaes a lavoura paulista não ignora as consequencias. Em fevereiro de 1931, Murray, Simonsen & Comp. já eram denunciados como se tendo locupletado em operações na Bolsa de Santos por conta do Instituto de Café, de parceria com Theodor Wille & Comp. O patrimonio da lavoura foi lesado em cerca de 80 mil contos. Essa firma, com os seus creditos simulados em Londres e a arrecadação da taxa de viação, que o Banco do Estado transferiu para um estabelecimento do grupo açambarcador, recolheu milhares e milhares de contos arrancados ao labor do lavrador paulista.

São esses os intermediarios e atravessadores distinguidos pelos governos para o jogo official do café, nas altas e baixas. O fazendeiro cede o seu producto por um preço quasi irrisorio. E' obrigado a entregal-o. Depois, o Departamento levanta esse mesmo preço, quando o artigo, directa ou indirectamente, já está em mãos dos especuladores officiosos.

Não ha muitos dias, assignalavamos aqui que o sr. Alcebiades de Oliveira, sendo director do Departamento e socio da firma Almeida Prado & Comp., facilitou a esta um auxilio para uma casa de caridade. A dadiva consistiu em seis mil saccas de café, que a firma foi autorizada a vender, passando á mencionada casa de caridade um cheque de algumas centenas de contos de réis. O Departamento alienava, dessa maneira, o que lhe não pertencia, pois o seu café resulta da quota de sacrificio imposta aos fazendeiros. Os srs. Almeida Prado & Comp., graças ao socio graduado, prejudicaram o mercado, introduzindo lotes de café que não deveriam apparecer em giro.

O Departamento e os Institutos crearam a situação. Elles agem em nome dos governos. Estes, em summa, é que são os culpados dessas crises. E com a aggravante de terem condemnado os lavradores á miseria em que estes se debatem, mourejando nos campos para que vivam na riqueza e no luxo os sanguesugas das cidades.

O máo argumento

Os partidarios da *cacographia*, querendo ainda sustental-a, a despeito do attestado de obito que lhe passou a Constituinte, argumentam com a difficuldade que vão ter as creanças nas escolas para voltar ao uso da orthographia antiga. O que elles defendem — allegam — é a tranquillidade dessas creanças, que serão obrigadas a escrever de outro modo.

A razão não procede, porque teria sido a mesma, quando se mudou a orthographia pela *cacographia*. Nessa occasião, as creanças das escolas tambem tiveram grande embaraço para aprender a escrever de maneira diversa da que haviam aprendido os seus respectivos professores, com uma differença: é que, voltando hoje á orthographia, ellas se reintegram em um habito de escrever secular e, abandonando a *cacographia*, se livram de um modo de escrever que data apenas de menos de dois annos. Houve, afinal, mais trabalho para tornal-as *cacographicas* do que haverá para *descacographal-as*.

O assucar em S. Paulo

Continúa progredindo, segundo as ultimas estatisticas, a lavoura da canna em São Paulo. A producção do assucar, em 1925, não ia além de 220.000 saccas. Em 1927 já a producção attingia 530.000 saccas, passando a 900.000 em 1928 e a 1.200.000 em 1929.

A progressão crescente das safras continuou. Em 1930, a producção assucareira do Estado era de 1.423.743 saccas, descendo embora a 1.354.000 em 1931. Em 1932, porém, a producção subiu a cerca de 2.000.000 de saccas.

Antigamente...

Ao "apagar das luzes", isto é nos ultimos instantes do governo que findava, era commum, antigamente, vêr o detentor de uma pasta, e ás vezes até pequenos directores de repartições, arrancar do chefe do poder executivo, quando não obtinham esses favores nas celebres caudas orçamentarias, a sua assignatura para reformas completas ou para alterações de regulamentos, meio habil de fazer a mesma reforma, com o fim unico de aquinhoar dedicações e premiar serviços particulares, sempre com os prejuizos do erario publico e da bôa ordem dos trabalhos, pois não raro até se fusionavam secções perfeitamente antagonicas!

No fundo, porém, não passava tudo de um "testamento".

Parecia que esse systema estava banido, mas o que se sabe, entretanto, é que estão sendo accelerados os retoques de reformas em varios Ministerios, afim de que ellas ainda sejam decretadas pelo governo discricionario, revivendo os tempos dos "testamentos", ao "apagar das luzes".

As quebras dos fieis

O recente decreto do governo, que estabelece a fusão de quadros de pequenos funccionarios da Central do Brasil, foi acto de reparação de injustiça.

Não seria demais que agora o ministro da Viação procurasse restabelecer as "quebras" para os fieis da Thesouraria, aos quaes a reforma anterior na Estrada tambem cortou os vencimentos.

Em torno da viagem de repouso do sr. MacDonald

Acredita-se que ella influe no futuro do gabinete da união nacional

Londres, 23 (Havas) — A noticia recentemente propalada de que o primeiro ministro MacDonald seria obrigado a repousar por algum tempo, não deixou de suscitar os mais variados rumores quanto ao futuro do gabinete de união nacional.

O "News Chronicle", que, já por varias vezes, annunciára a probabilidade de uma crise ministerial ou de importante remodelação do gabinete para o proximo outomno, expõe agora a situação nestes termos:

"Os meios politicos ficaram vivamente impressionados com a noticia de que o sr. MacDonald fôra aconselhado a repousar por tres mezes. Os recentes trabalhos do Comité dos Privilegios absorveram de tal modo a actividade de varios ministros que o gabinete teve de adiar decisões internas de primordial importancia sobre certas questões relativas á agricultura e á marinha mercante. Como essas questões, assim como varias outras, são de grande alcance no tocante á politica geral do governo, serão ellas, pois, objecto de decisões tomadas na ausencia e sem o consentimento do primeiro ministro.

"Parece, portanto — accrescenta o jornal — que o futuro do actual governo nacional vem, assim, a ficar subitamente em jogo. A enfermidade do primeiro ministro trás á baila varias questões que têm de ser examinadas á luz meridiana. As férias de que deverá gozar o sr. MacDonald chegam num momento bem opportuno para allivial-o physica e mentalmente da incessante pressão sobre elle exercida pela maioria conservadora do gabinete. Essa pressão teve como resultado a adhesão final e incontestavel do governo á politica do rearmamento e do isolamento. Pode-se dizer, sem cair no melograma, que o sr. MacDonald ficou com o coração despedaçado deante do facto do ideal nacional ser tão constantemente subordinado ao ideal conservador. O Almirantado insiste, por exemplo, para que sejam construidos 30 novos cruzadores e grande numero de contra-torpedeiros para formar uma nova frota de batalha. Ora, ainda recentemente, o primeiro ministro manifestára a varios dos seus intimos a esperança de que a Conferencia Naval se transformasse numa nova Conferencia do Desarmamento".

O trabalho obrigatorio na Cidade Livre de Dantzig

Dantzig, 23 (UTB) — O Senado da Cidade Livre acaba de tornar effectivo, para todos os cidadãos comprehendidos entre os 18 e os 25 annos, o "trabalho obrigatorio", sem prejuizo algum para os trabalhadores profissionaes.

Um incidente por causa da prisão de um deputado socialista hespanhol

Madrid, 23 (Havas) — O deputado socialista Carlos Hernandez Zancajo foi preso hontem em Pozuelo, nas proximidades da capital, por porte de arma prohibida. Logo, porém, depois de verificada a sua identidade o parlamentar foi posto em liberdade.

O incidente provocou uma reunião do grupo socialista, o qual incumbiu o proprio sr. Hernandez de expôr o caso ás côrtes e o comité partidario de pedir explicações ao governo.

Caso a resposta não seja satisfatoria os deputados socialistas abandonarão as côrtes.

Passa pelo Havre a tripulação do "Almirante Saldanha"

Havre, 23 (Havas) — A bordo do paquete "Siqueira Campos" chegaram 49 officiaes e 375 marinheiros brasileiros, que se acham em viagem para Barrow-in-Furness, onde vão tomar posse do navio-escola "Almirante Saldanha", recentemente construido naquelles estaleiros britannicos para a Armada brasileira.

A tripulação da nova unidade embarcará á noite no "Normandia" rumo a Southampton.

As festas de S. João em Roma

Roma, 23 (Havas) — Foi celebrada esta noite, com grande brilhantismo, a tradicional festa de S. João, no bairro que tem o nome do santo.

Grandes carros allegoricos desfilaram nas ruas do bairro até á praça de S. João de Latrão. Durante o desfile foram queimados vistosos fogos de artificio.

Emquanto durou a festa foi realizado tambem o habitual concurso de canções populares allusivas ao dia.

AINDA O DESASTRE DO "DRESDEN"

Bremen, 23 (Havas) — A tripulação e os passageiros do "Dresden" naufragado nas costas da Noruega desembarcaram em Bremenhaven de bordo do "Stuttgart".

O dr. Ley chefe da fronte dos trabalhadores elogiou a coragem do capitão do "Dresden" e dos seus marinheiros.

A SITUAÇÃO POLITICA

Ainda se discute quem é e não é inelegivel

O deputado Pacheco de Oliveira, a quem falámos hontem sobre a situação politica da bancada da Bahia, declarou-nos que nessa bancada a harmonia e a cohesão dos representantes do Partido Social Democratico são perfeitas. O vice-presidente da Assembléa, alludindo á reportagem de um dos nossos collegas da manhã, que hontem mesmo havia desenvolvido varias considerações em torno da actuação da bancada, accrescentou:

— O que lhe posso dizer, com inteira segurança, é que ha equivoco nas informações prestadas ao importante matutino e por este trazidas ao conhecimento publico.

A situação bahiana está harmonica e firme, e na sua bancada a cohesão é cada vez maior.

A representação do P.S.D., pelos seus vinte deputados, é um bloco que nada conseguirá desaggregar. O ultimo episodio parlamentar é uma prova disso. Dois pontos estão a inspirar os commentarios: uma imaginada divergencia entre a bancada e o seu "leader" e uma supposta competição para o logar de ministro que á Bahia possa caber. Quanto ao "leader" Medeiros Netto, póde affirmar que elle tem a mais decidida solidariedade da bancada; e, de referencia á representação do meu Estado no Ministerio, a escolha, evidentemente, é uma attribuição do chefe do governo, sem pretenção individual de nossa parte.

E resumindo, accentuou o vice-presidente da Assembléa:

— "Não tenham illusões os que ainda não comprehenderam o papel actual da Bahia. Os seus homens estão perfeitamente apercebidos do momento politico e o futuro dirá se elles conseguiram ou não servir ás aspirações daquelle povo nobre e generoso."

COMEÇOU O DESINTERESSE

No ambiente politico, registra-se um certo desinteresse em torno de um outro candidato á primeira presidencia constitucional. Excepto o do sr. Getulio Vargas, os outros nomes falados vão ficando esquecidos. Os grupos, na Assembléa, estão cogitando mais das eleições para a Assembléa Nacional, e para o Conselho Federal.

Em principio, pensava-se que os ministros de Estado haviam ficado incompatibilizados para os pleitos da Assembléa Nacional e do Conselho Federal. Entretanto, já está averiguado que o receio não tinha fundamento. E' que o artigo 4º das disposições transitorias está assim redigido: "Para a primeira eleição do presidente da Republica, dos governadores dos Estados, da Assembléa Nacional e do Conselho Federal não prevalecerão inelegibilidades, nem se exigirão requisitos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e gozo dos direitos politicos".

E em outro dispositivo, diz-se: — "A qualidade de interventor no Districto Federal não torna inelegivel, para a primeira eleição do prefeito, o titular do cargo".

HOMENAGEM AO "LEADER" MINEIRO

Realiza-se hoje o almoço que a bancada mineira, da corrente progressista, offerece ao seu "leader", sr. Waldomiro Magalhães. Será a manifestação presidida pelo sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista Mineiro.

CHAPA DE CONCENTRAÇÃO

Uberaba, 23 (Do correspondente) — Corre com insistencia que os directores das differentes correntes partidarias do Estado, até ha pouco em dissidio, resolveram fazer concentração. E assim se admitte que a chapa da constituinte estadual ficará dessa maneira:

Wenceslão Braz, Arthur Bernardes, Mello Vianna, Afranio de Mello Franco, Antonio Carlos, d. Carlos de Vasconcellos (bispo coadjutor de Diamantina), Francisco Sá, Vianna do Castello, Mendes Pimentel, Carlos Chagas, Affonso Penna Junior, Theophilo Ribeiro, Francisco Campos, Ribeiro Junqueira, Ovidio de Andrade, Olyntho de Magalhães, Lucio dos Santos, Carvalho Britto, Carneiro de Rezende, Alaor Prata, Furtado de Menezes, Joaquim de Salles, Americo Lopes, Gustavo Capanema, Estevão Pinto, Prado Lopes, Mario Brant, Ephigenio de Salles, Juscelino Barbosa, Moraes Sarmento, Theodomiro Santiago, Djalma Pinheiro Chagas, Raul de Faria, monsenhor João Martinho, Nelson de Senna, Camillo Prates, Alfredo Sá, Hugo Werneck, Milton Campos, coronel Sebastião de Lima, professor Magalhães Drummond, Dario de Almeida Magalhães, Tancredo Martins, Orsini de Castro, Alberto Deodato, Paulo Pinheiro, Necesio Tavares e Antonio B. Valladares Ribeiro.

A REDACÇÃO FINAL

A Commissão de Redacção concluiu hontem, na primeira parte da tarde, a redacção do ultimo capitulo do projecto de Constituição — "A's disposições trasitorias". E hontem mesmo iniciou a tarefa de revisão geral da redacção final elaborada. Segunda-feira, essa revisão será concluida, devendo a redacção final ser entregue na mesa no expediente da sessão de terça-feira, indo, então, a imprimir. E' provavel que os avulsos da redacção sejam distribuidos na quinta-feira. Ficará, então, o projecto, a receber emendas de redacção, durante 3 dias. Assim, entre 2 e 3 de julho é que deverá entrar em votação no plenario. As emendas de redacção terão parecer verbal.

O DEPUTADO JOÃO ALBERTO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

Esteve hontem pela manhã no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o ministro Oswaldo Aranha, o deputado João Alberto.

O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA VAE INICIAR SUA CAMPANHA ELEITORAL

São Paulo, 23 (Havas) — Iniciando activa campanha de propaganda devem partir para differentes zonas do Estado no proximo dia 12 caravanas do Partido Constitucionalista.

A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO E AS CORRENTES POLITICAS QUE LHE DISPUTAM O NOME

S. Paulo, 23 (Havas) — O professor Benedicto Montenegro officiou ao deputado José de Almeida Camargo e a outras personalidades politicas em resposta á suggestão que lhe fizeram no sentido de ser submettida á decisão de um tribunal arbitral a questão de saber qual a corrente que tem o direito de manter o nome de Federação dos Voluntarios de São Paulo. O sr. Benedicto Montenegro acceita em principio a formula do Tribunal Arbitral. Suggere, entretanto, seja o tribunal constituido não de magistrados mas pelos presidentes dos nucleos da Federação reconhecidos até o segundo congresso realizado pelos federado. Os membros do Tribunal deveriam ser escolhidos ou sorteados por uma commissão especialmente designada para esse fim.

S. PAULO E O SEU ALISTAMENTO ELEITORAL

São Paulo, 23 (Havas) — O "Diario Official" publica hoje decreto pelo qual o governo abre o credito de 430 contos para attender ás despesas com os serviços eleitoraes no Estado.

O INTERVENTOR DE S. PAULO VAE A JAHU'

São Paulo, 23 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira é aqui esperado na semana entrante, possivelmente na terça-feira. No dia primeiro de julho o interventor federal deverá realizar a sua annunciada viagem a Jahú.

COMO O "LEADER" SIMÕES LOPES FALA DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE

O sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaúcha, em entrevista concedida a um jornal de Porto Alegre, accentúa que a bancada liberal do seu Estado, reaffirmando o compromisso do general Flores da Cunha, votará no nome do sr. Getulio Vargas, para presidente da Republica.

Sobre a possibilidade de outros candidatos, disse o sr. Simões Lopes, que já ha dias, o sr. Antonio Carlos havia desmanchado o boato dos "meios reaccionarios" que o apontaram como candidato contrario ao sr. Getulio. Já antes, o general Góes Monteiro, desfizera manobra "identica dos que pretendiam enleial-o e ao Exercito."

Agora, accrescentou o "leader", surge um terceiro nome — o do sr. Mello Franco, e certamente este ultimo terá procedimento identico.

Diz mais o "leader" riograndense que a Revolução é que vae eleger o sr. Getulio e os responsaveis pelo movimento se apresentarão unidos, embora alguns companheiros da Alliança Liberal e da Revolução estejam, hoje, divorciados da maioria. E terminou a entrevista seguro de que o sr. Getulio será eleito.

EXAMINANDO AS CONTAS DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 23 (Havas) — O representante da Associação Brasileira de Imprensa, que acompanhou a tomada de contas do governo do Estado relativa ao exercicio, apresentou o seu parecer.

Segundo o delegado da A. B. I. a compressão realizada nas despesas, que se fazia necessaria, só podia ser louvada, porque com ellas o Estado augmentava as suas disponibilidades, collocando-se o administrador a coberto de quaesquer surpresas que, na época anormal atravessada, se poderiam sentir, provocando o collapso da arrecadação.

Declara ainda que a escripta do Thesouro Estadual está rigorosamente em dia e em ordem, devidamente comprovados todos os gastos realizados; que a administração se exerceu dentro das normas da mais rigida fiscalização e applicação da receita; e que, finalmente, a arrecadação é optima, correspondendo plenamente á previsão orçamentaria.

DOIS GRANDES CHEFES AFRICANOS QUE CHEGAM A LONDRES

Londres, 23 (Havas) — O sultão da região noroéste da Nigeria, Ososkoto, acompanhado dos emires ogwandu e Okano e de numerosa comitiva, desembarcou em Plymouth.

O regulo africano e demais membros da comitiva traziam amplos trajes das mais variadas e berrantes côres que contrastavam com o fundo sombrio das docas do porto.

Os visitantes nigerianos transportam grande numero de recipientes com agua para as abluções do rosto e das mãos antes das orações e provisões de areia para o mesmo fim para os dias de grande frio.

O sultão Ososkoto será recebido pelo rei Jorge V e assistirá ás grandes manobras navaes e do exercito, bem como ás festas aéreas de Hendon.

Pelo mesmo navio tambem chegou o grande chefe Ofori Atta, da Costa do Ouro, que será egualmente recebido pelo soberano britannico e tratará com o governo de Londres de varias questões internas da colonia.

Ofori Atta viaja com numerosa comitiva.

Na disputa do "Empire Trophy"

O volante John Houldsworth soffreu um desastre e está em estado grave

Londres, 23 (Havas) — O automobilista John Houldsworth, quando participava, esta tarde, da corrida em disputa do "Empire Trophy", realizada em Brooklans, soffreu sério accidente. O carro capotou ao fazer uma curva com grande velocidade e o volante foi projectado á distancia. Hospitalizado em seguida, ficou constatada a fractura do craneo. O estado de Houldsworth é grave.

Morreu num desastre um aviador norueguez

Londres, 23 (Havas) — Perto de Stanstead Abbots, no Herts, um avião caiu ao solo. O piloto, que se suppõe ser o aviador norueguez Matthesen, morreu no desastre.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projecto e orçamento para execução das obras de ampliação e remodelação do edificio da Secretaria de Estado.

Revigorando o credito especial de 1.850:000$000 para execução das obras do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Promovendo, na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, os terceiros Sylvio Altamira Nepomuceno e Braz Balthazar da Silveira, por merecimento e Jayme Marques de Oliveira, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe Antonio Guzmão da Fonseca e Silva, por merecimento; José de Albuquerque Alencar, por merecimento; por pontos de classificação em concurso Julio Sanches Peres; e por antiguidade Jayme Dias França e Edmundo Muniz de Britto; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda João Baptista Ayres Neves, Claudionor Pinto de Assis e Roberto Gomes Tarié Filho, por merecimento; Carmen de Carvalho Pinto, Sylvia Cruz e Arnaldo Affonso Rebello, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe os de terceira Carlos Horry Perdigão, Carlos Balthazar da Silveira, Geny Eurico Maggioli Olympia de Oliveira Monteiro Laurentina Netto de Azevedo, Augusta Gomes Portugal e Maria de Lourdes Sayão Guimarães, por antiguidade; e Samuel Coelho de Souza, Maria das Dores Luz e Ruth Lucia de Oliveira, por merecimento.

Promovendo na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: a chefe de secção o 1º official José Quirino de Souza Motta; a 1º official, por merecimento, o segundo João Neves de Souza Piauhy; a 2º official, por antiguidade, o terceiro Raul Stein de Almeida; a 3º official, por antiguidade, o auxiliar de 1ª classe Odalea da Silva Pereira; e a auxiliar de 1ª classe o de segunda José Reddo Cid.

Promovendo: na Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina — a carteiro de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Alvaro José Ribeiro e a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de terceira João Climaco Lopes; na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteiro de 2ª classe, o de terceira José Cosme de Araujo e a carteiro de 3ª classe, o auxiliar José Olegario Bandeira de Mello Filho, ambos por antiguidade; na Directoria Regional do Pará — a carteiro de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Lebna Augusto de Souza; e a carteiro de 2ª classe, o de terceira Mileto Alves da Cunha, por merecimento e José Boucinha, por antiguidade; na Directoria Regional do Ceará — a auxiliar de 1ª classe, por merecimento, o de segunda Luciola Furtado.

Exonerando, a pedido: Evanira Confucio de Bastos, de fiel de fiel de thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Goyaz; Arthur Gonçalves Torres Junior, de egual cargo na Directoria Regional de Pernambuco; Ernesto Warner Carneiro Jung, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional em Santa Maria da Bôcca do Monte; Irene de Almeida Brandão, de ajudante da extincta agencia do correio do Fonseca, no Estado do Rio; Antonio Carvalho Junior de agente do correio de Presidente Bueno, Minas Geraes; Laura de Souza Campos, de agente postal de Varzea, em São Paulo; e Clelia dos Santos Malty, de agente da agencia postal telegraphica de S. José, em Santa Catharina.

Nomeando: o praticante provisorio da Directoria Regional de S. Paulo, João Luiz dos Santos para auxiliar de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Campinas, (cidade), Aldino de Amorim Curado para fiel de thesoureiro da Directoria Regional de Goyaz; e o dr. Alexandre Xavier para auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional de Pernambuco.

CONVOCAÇÃO DE ASPIRANTES A OFFICIAL DA RESERVA

Compareçam ao quartel-general da 2ª Região Militar

Devem comparecer com urgencia ao Quartel General da 1ª Região Militar, afim de tratar de assumpto relativo ao estagio para que foram convocados em julho proximo, os seguintes aspirantes a official da reserva: José Maria da Silveira Silva, Hernani de Serpa Pinto, Fernando Elias da Rosa Olticica, Luiz Gonzaga Mendes de Lacerda, Leopoldo Cunha Pires de Amorim, Paulo Barroso Filho, Joel José da Silva, Pedro Baptista de Oliveira Netto, Silvano de Oliveira Lima e Rubens Cerqueira Gomes Caminha.

Chegou a Porto Alegre uma esquadrilha de aviões da Marinha

Porto Alegre, 23 (Havas) — Chegou hontem a capital sob o commando do capitão tenente Henrique Fleius uma esquadrilha naval composta de quatro apparelhos que vem substituir outros que aqui se encontram. A viagem Rio-Porto Alegre foi realizada em dois dias com escala em Paranaguá. Logo que melhorem as condições athmosphericas os quatro aviões substituidos alçarão vôo para essa capital.

Associação Mineira de Agronomia

A directoria da A. M. de Agronomia enviou-nos o seguinte officio communicando sua fundação:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Temos a honra de communicar a v. ex. que nesta data foi fundada nesta capital a Associação Mineira de Agronomia constituida de agronomos; cuja finalidade é congregar a classe e bater-se pelo progresso da Agricultura no paiz.

A primeira directoria eleita e empossada é a seguinte.

Presidente, Jayme Ferreira de Britto, vice-presidente, J. M. Soares de Gouvêa; primeiro secretario, Horacio Peres de Mattos, segundo secretario, Getulio Mendes Carneiro, thesoureiro, Cecilio Fagundes, bibliothecario, Oscar Monte.

Conselho Fiscal — Ernesto Carneiro Santiago Junior, José Monteiro Machado, João Baptista Zolini".

Ordem de embarque a um official da Contabilidade da Guerra

Teve ordem de seguir com urgencia para a cidade de Porto Alegre o official da Directoria de Contabilidade da Guerra, Alberto Maggioli, afim de auxiliar o Serviço de Fundos da 3ª região militar.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Está marcada para o proximo dia 27 do corrente uma assembléa geral dos socios da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros na séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, ás 8 horas da noite.

Trata-se de uma assembléa geral extraordinaria, de primeira convocação para a reforma dos estatutos. E' necessario o comparecimento de 200 socios quites.

Vae auxiliar o serviço do Departamento Central

Foi designado o capitão Huascar Mattogrossense Rocha, para auxiliar da segunda divisão do Departamento Central, em substituição ao capitão José Coelho Valente do Couto.

Renda das Delegacias Fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 168:775$000.

Uma reunião de serventuarios da Justiça

Os escrivães, escreventes e officiaes de Justiça das Varas e Pretorias Criminaes da Justiça local realizarão amanhã segunda-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde no salão de honra da Associação Brasileira de Imprensa á rua do Passeio n. 62, sobrado um assembléa, em que será examinada a situação dessa classe de funccionarios judiciarios e, a respeito, elaborado um memorial a ser apresentado ao chefe do governo provisorio, ministro da Justiça e desembargadores presidente da Côrte de Appellação e Procurador Geral do Districto Federal.

Eltre as providencias que os alludidos servidores judiciarios pleiteam figura, ao lado da revisão do quadro de seus vencimentos, em bases modestas, mas razoaveis, e a abolição completa, sob rigorosas penalidades, do recebimento de custas em dinheiro, que constitue um regimen vexatorio e quiçá algo desabonador para as altas finalidades sociaes da Justiça Publica.

Um reservista chamado ao D. G.

Está sendo chamado a comparecer ao Departamento do Pessoal do Exercito o reservista Manoel José de Sant'Anna.

Designação de officiaes para differentes commissões

Foram designados:

O primeiro tenente Gilberto Vale de Araujo e o primeiro veterinario Julio Schwenck para substituirem na commissão de compra de animaes da circumscripção militar o primeiro tenente Adriano Metello Junior e o segundo tenente veterinario Dante Toscano de Britto; os primeiros tenentes Henrique Alves da Silva, José Porfirio de Souza Lobo e Luiz de Camargo, auxiliares de instructor de infantaria da Escola Militar e o primeiro tenente Eugenio Gonçalves Couto, para a commissão de compras de animaes da 7ª região militar.

Estornando verbas da Directoria de Fazenda

O interventor estornou hontem as quantias de 9:000$000 e de réis 4:6000 respectivamente da subconsignação I, das verbas-pessoal do Departamento do Material e da Secção de Reclamações — para a verba 6ª pessoal da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

A VERDADE SOBRE A CALUMNIOSA PHANTASIA DA ESPOLIAÇÃO DE UMA GRANDE FORTUNA

RESULTADO DE UM INQUERITO

Em dias de Janeiro ultimo, alguns jornaes desta cidade e de Recife (Pernambuco) publicaram, como reportagem de sensação, uma petição apresentada á policia, em nome de D. Maria Generosa Barbosa, pelo bacharel Francisco Galvão, que, segundo o noticiario, se dizia advogado da mesma senhora, não tendo, porém, subscripto a alludida petição.

Pedia-se, ali, um inquerito que foi mandado abrir pelo Chefe de Policia, capitão Felinto Muller; dava-se ao meu constituinte, Sr. Fileno de Miranda, industrial em Pernambuco, a *responsabilidade de, em Maio de 1929, haver retirado do National City Bank, por meios criminosos, a importancia de 40 mil contos de réis*, pertencentes ao espolio de José Eleuterio Barbosa, e com o que teria adquirido duas grandes usinas de assucar: uma em Pernambuco — a Usina Tiuma, propriedade, entretanto, de uma sociedade anonyma, da qual aquelle meu constituinte é director presidente — e outra em Alagoas, a Usina Laginha, de que em tempo fôra elle accionista.

Aberto o inquerito e procedidas as diligencias legaes, verificou-se o caracter calumnioso da queixa, levada á policia com o premeditado designio de fazel-a circular nos orgãos da imprensa affeiçoados a esse genero de noticiario, além dos que, de boa fé ou ludibriados na sua vigilancia, consentiriam nessa publicidade, como aconteceu.

Mas não é só. As circumstancias do caso fizeram comprehender, nitidamente, que este visava envolver num escandalo de policia, fôsse como fôsse, embora por curta duração, o nome do Sr. Fileno de Miranda, cuja projecção social no seu Estado era preciso obscurecer, ainda que por obras de grosseira e repugnante calumnia.

Para isso era facilitado o encontro de uma senhora, maior de 80 annos, cujas fraquezas da obsessão ou da demencia supportariam vantajosamente a exploração conveniente áquelles fins.

E, assim, passou D. Maria Generosa Barbosa a ser uma "*pobre velhinha espoliada em mais de 40 mil contos*". Em verdade, espoliado seria, na sua dignidade pessoal, o Sr. Fileno de Miranda, pelo processo dessa mystificação, engendrada para armar ao effeito entre incautos ou ingenuos, se nesta terra ainda não se devesse contar com os homens de bem e a sua justiça; porque o facto allegado, da subtracção, de um Banco estrangeiro, por meios artificiosos, *de mais de 40 mil contos*, era já um indicio de loucura ou de sordidos propositos, sabido como é que neste paiz nenhum homem, dispondo de uma tal fortuna, escaparia á notoriedade publica, além do que nem o proprio Banco, onde teria existido esse phantastico deposito, sommaria igual importancia ajuntando todos os seus depositos e os dobrando uma ou mais vezes. Tambem, se o tivera tido, todas as cautelas poria em pratica para fazer a sua restituição.

Dahi o inevitavel resultado do inquerito, que demonstrou cabalmente:

a) — que José Eleuterio Barbosa nunca tivera fortuna nem haveres de maior vulto;

b) — que seu espolio resultou num monte liquido de 20:154$277, o qual foi adjudicado á sua filha e unica successora, Alice Maud Barbosa;

c) — que, no inventario do dito espolio, se houve de reduzir de 50 °|° as dividas do inventariado Barbosa, afim de evitar que resultasse em muito pouco a herança de sua filha, além da exclusão de creditos que, se attendidos, não só teriam absorvido inteiramente todo o monte, senão tambem este não daria para satisfaze-los;

d) — que, após o fallecimento de Barbosa, em 1918, e ao tempo de liquidar-se a conta deste no National City Bank, em Julho de 1919, o saldo credor desta conta era de apenas 1:019$520, o qual foi pago, naquelle mesmo mez de Julho de 1919, ao então curador de ausentes, Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, devidamente autorisado por alvará do juiz de ausentes, o que exclue, pois, a possibilidade da locupletação inculcada ou qualquer outra;

e) — além do City Bank, alludiu uma filha da queixosa, de nome Francisca Barbosa de Almeida, a um supposto cheque contra o Bank of London, de Recife, que Barbosa, em 1918, ainda em vida, teria dado ao sr. Fileno de Miranda, para fins commerciaes; e, no entanto, procedidas as investigações nesse Banco, pela Consultoria da Fazenda, tal como esta fizera no National City Bank, constatou-se igualmente calumniosa essa accusação, pois que nenhum cheque de Barbosa fôra satisfeito no Bank of London, occorrendo ainda a informação do mesmo Banco de que tal nome não constava entre os seus clientes, em tempo algum;

f) — está ainda mais demonstrado o abuso da credulidade alheia, procurada contra o Sr. Fileno de Miranda, no facto de arrogar-se a queixosa a uma iniciativa para a qual não tinha, como não tem, nenhuma qualidade, pois que seu filho, em cuja supposta fortuna se diz interessada, tinha e tem successor, neta da mesma queixosa e filha do *de cujus*, já acima nomeada. Não podendo occultar a existencia desta, como successora do mesmo *de cujus*, a queixosa a deu como fallecida, ainda que sciente e bem sciente, porque constante de documento publico, de que a mesma menor, sua neta, vive na America do Norte, em companhia da propria mãe, sendo assim manifesta a dóse da intencional má fé de tão deshonesta asserção, qual essa do fallecimento da mesma menor;

g) — deante de mystificação deste modo comprovada, o Dr. 2º delegado auxiliar, que presidiu o inquerito, no seu relatorio, ao remette-lo ao juizo criminal, deixou expressa a improcedencia da queixa. E em juizo secundou-o, abonando essa improcedencia, o illustre representante do Ministerio Publico, tendo assim tambem julgado o digno juiz de direito da 1ª Vara Criminal, que mandou archivar o mesmo inquerito.

A escandalosa publicidade dada a esse caso força-nos á presente, para que o publico conheça exactamente a sua inteira verdade.

E os documentos, que abaixo publicamos, satisfazem inteiramente ás resalvas, de que carecia o meu constituinte, Sr. Fileno de Miranda, para continuar a merecer a estima e o respeito dos seus concidadãos, porque valem por um perfeito e completo julgamento. Deante delles ninguem mais porá em duvida os repellentes intuitos que ditaram a apresentação daquella queixa, por quem, aliás explorada nas suas fraquezas de octogenaria, tem em seu favor a inconsciencia dos actos que pratica, e por isso mesmo inspira piedade e desanima qualquer pensamento de leva-la aos tribunaes, para responder pelo seu crime.

Os que, todavia, por traz dessa senhora se occultaram, para a tentativa de destruição da honra alheia, ou que prestaram apoio, dando-lhe artificiosas affirmações de crença á calumnia, não prezando a propria honra, é claro que não podem sentir a repulsa dos homens de bem ou a vergonha de um tal procedimento.

Os homens capazes para o julgamento deste caso que o façam; mas da infamia e da calumnia, até hoje, neste paiz, só se livraram os que deshonram a existencia, realizando a vida das sombras, e não os que actuam com personalidade no meio em que vivem e ao qual dão de suas forças, em intelligencia e em utilidades de trabalho, o concurso que é contingente á dignidade da propria coexistencia social.

Bartholomeu Anacleto

A PROVA QUE O INQUERITO POLICIAL REALIZOU, CONSTANTE DA CERTIDÃO ABAIXO PUBLICADA:

Ilmo. Sr. Escrivão da 1ª Vara Criminal.

Fileno de Miranda, para justos fins, requer se digne V. S. de certificar, tendo á vista os autos do inquerito policial procedido na 2ª Delegacia Auxiliar, a requerimento de D. Maria Generosa Barbosa e mandado archivar pelo Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal, o seguinte:

I

a) — O teôr, palavra por palavra, da informação prestada áquella Delegacia pela Consultoria da Fazenda, com referencia ás investigações procedidas no National City Bank, nesta Cidade, pelo perito da mesma Consultoria, Sr. José Pereira Caldas, á fls. 74 dos autos, nas contas que José Eleuterio Barbosa ou J. E. Barbosa, tivera no mesmo Banco;

b) — Se á supradita informação acompanham annexos, referentes ás duas contas mencionadas nas mesmas informações, e, no caso affirmativo, se o maior saldo credor da conta n. I, em favor do mesmo José Eleuterio Barbosa, á fls. 23 a 31, foi de apenas réis 27:052$620 e o maior saldo devedor de Rs. 4:325$690 o qual, por occasião do encerramento da dita conta se transferiu a debito da conta n. II. Se o maior saldo credor nesta conta n. II, em favor do mesmo Barbosa foi sómente de 16:353$180, sendo o seu maior saldo devedor de réis.... 70:868$220; se a mesma conta n. II accusava o saldo credor em Julho de 1919, quando foi encerrada, de 1:019$520, (fls. 69 — 32 — 73).

II

Certidão do teôr, palavra por palavra, das informações prestadas pela mesma Consultoria da Fazenda, por seu mencionado perito, relativamente ás investigações procedidas no Bank of London, nesta cidade, á fls. 84, e respectivo annexo á fls. 85 (este ultimo contendo a informação do sub-gerente do mesmo Banco em Recife, Pernambuco.

III

Se em face da certidão extraida dos autos do inventario de José Eleuterio Barbosa, constante dos autos do inquerito á fls. 77-82, e referente a termos e actos do processo do mesmo inventario, fls. 79, 109, 124, 133, 135, 137, 140 e 141, donde se extraira dita certidão, firmada pelo escrivão do 1º officio de orphãos, se verifica: a) que por este officio e juizo da segunda vara de orphãos se procedeu ao alludido inventario (fls. 79); b) que foi inventariante do mesmo espolio d. Georgette L. Barbosa, de quem o *de cujus* já se achava desquitado, como representante da mesma Alice Maud Barbosa, filha deste, havida do consorcio com a mesma D. Georgette e unica successora do mesmo *de cujus* (cit. fls. 79); c) que o espolio deste resultou no monte liquido de sómente 20:267$605 (fls. 79), adjudicado á mesma menor conforme calculo julgado por sentença (fls. 80).

IV

Se dos autos do dito inquerito e da citada certidão extraida dos autos do inventario do mesmo José Eleuterio Barbosa, á fls. 77 a 82, consta, entre as declarações finaes da inventariante, por seu advogado Dr. Eugenio Lucena, a que menciona debitos do espolio a se solverem com a proposta de serem attendidos com a reducção de 50 °|°, por não comportarem as forças do espolio o seu pagamento integral, como a exclusão de outros debitos sob a allegação de que não ficaram provados, transcrevendo-se neste particular o teôr das respectivas declarações e as que se lhes seguem (fls. 78, in fine a 78 verso).

V

Certidão do teôr, palavra por palavra, da informação prestada pelo National City Bank e respectivo annexo, extraidos por certidão dos autos do alludido inventario á fls. 135 e 136 e constante dos autos do sobredito inquerito á fls. 80v. Se em face da dita informação, o curador de orphãos Dr. Adelmar Tavares proferiu uma promoção e o teôr desta, bem assim o despacho do juiz nos autos do mencionado inventario, tudo o que consta por certidão á fls. 80v. a 82v.

VI

Certidão do teôr, palavra por palavra, do Relatorio do inquerito policial, firmado pelo 2º Delegado Auxiliar Dr. Miranda Netto.

VII

Teôr da promoção do Promotor Publico Dr. Sá Carvalho e despacho do juiz de direito da 1ª Vara Criminal, Dr. Rocha Lagôa, mandando archivar o inquerito por falta de prova testemunhal e documental que o justifique.

P. deferimento.

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1934.

BARTHOLOMEU ANACLETO
Advogado

CERTIDÃO DO 1.º CARTORIO DA VARA CRIMINAL

EU, PEDRO TIMOTHEO, serventuario do officio de Escrivão do Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal do Districto Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

CERTIFICO, compulsando em meu poder e cartorio os autos de inquerito instaurado a requerimento de Dona Maria Generosa Barbosa, contra o Senhor Fileno de Miranda, delles constar, em relação ao primeiro item formulado na petição retro, no attinente á letra a: "Gabinete do Consultor da Fazenda Publica — Thesouro Nacional (a) Caldas. (a) Gonçalves Mello. Excellentissimo Senhor Doutor Consultor da Fazenda Publica. Dando cumprimento á designação de Vossa Senhoria e de conformidade com os termos do seu officio numero duzentos e quarenta, de quatorze de fevereiro passado, dirigido ao The National City Bank of New York, desta cidade, compareci reiteradas vezes ao alludido Banco, tendo procedido á verificação por Vossa Senhoria ordenada e chegada ao seguinte resultado, de accordo com os elementos que me foram fornecidos pelo citado estabelecimento de credito: — Primeiro — J. E. Barbosa abriu no referido Banco, em data de vinte e quatro de maio de mil novecentos e quinze, com o deposito inicial de réis cinco contos de réis, uma conta-corrente de movimento; essa conta-corrente foi pelo mesmo movimentada até fevereiro de mil novecentos e dezeseis, conforme consta do extracto junto, tendo sido seu saldo devedor, de réis quatro contos trezentos e vinte e cinco mil seiscentos e noventa réis, transferido em sete de fevereiro daquelle anno, para seu debito em conta-corrente garantida, aberta na mesma data; posteriormente, isto é, em vinte e seis, dez, mil novecentos e dezeseis, foi tambem transferido para a mencionada conta-corrente garantida o pequeno saldo (Réis — Tres mil cento e trinta réis) ainda existente na conta-corrente do movimento e proveniente dos juros creditados na mesma em data de trinta, seis, mil novecentos e dezeseis, a qual ficou desse modo completamente liquidada. Segundo — A conta-corrente garantida, aberta em sete de fevereiro de mil novecentos e dezeseis, como ficou dito acima, foi bastante movimentada até vinte e quatro de julho de mil novecentos e dezenove, conforme consta do extracto de conta appensado a esta informação, quando seu saldo credor, Réis — Um conto e dezenove mil quinhentos e vinte réis, foi pago pelo The National City Bank of New York ao Senhor Doutor Curador Geral de Ausentes, Doutor Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, de accordo com o Alvará de Autorização datado de trinta de junho de mil novecentos e dezenove, expedido pelo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Ausentes desta Cidade, Doutor Luiz Augusto de Carvalho e Mello, conforme consta do recibo passado naquella data, no corpo do alludido Alvará de Autorização, pelo Doutor Curador Geral de Ausentes. Do mencionado Alvará de Autorização junto cópia, devidamente conferida e authenticada. Comquanto tivesse occorrido em outubro de mil novecentos e dezoito o fallecimento de J. E. Barbosa, conforme fui informado verbalmente no The National City Bank of New York, procurei verificar a existencia de alguma conta em nome do mesmo, no periodo de Janeiro a Dezembro do anno de mil novecentos e vinte e nove, tendo, porém, obtido resultado negativo; não encontrei, nos balancetes mensaes de "Contas Correntes", "Contas Correntes Garantidas" e "Contas Limitadas", referencia alguma ao nome do mencionado ex-cliente do alludido Banco. Consultoria da Fazenda, primeiro de março de mil novecentos e trinta e quatro. (a) José Pereira Caldas — Perito bancario. JPC. (a) Gonçalves Mello — Consultor da Fazenda."

No tocante á letra b do mesmo item, certifico affirmativamente.

No que concerne ao segundo item, em suas letras, digo, segundo item, é do teôr seguinte a informação prestada pela Consultoria da Fazenda, por seu mencionado perito, relativamente ás investigações procedidas no Bank of London, nesta cidade, constante de folha oitenta e quatro a oitenta e seis, com o respectivo annexo: "*INFORMAÇÃO do perito da Consultoria*" (a) Caldas. Processo numero quinze mil duzentos e umtrinta e quatro. Excellentissimo Senhor Doutor Consultor da Fazenda Publica. Cumprindo a designação de Vossa Senhoria, em despacho de folha seis deste processo, compareci no Bank of London & South America, Ltd., á rua da Alfandega, nesta cidade, tendo procedido ás verificações pedidas pelo Senhor Doutor Segundo Delegado Auxiliar da Policia do Districto Federal, em officio numero duzentos e treze, de dois do mez proximo passado, dirigido a Vossa Senhoria, as quaes tiveram resultados negativos. Preliminarmente, cabe-me esclarecer que no anno de mil novecentos e dezoito funccionavam nesta capital filiaes dos bancos London & Brazilian Bank, Limited e London & River Plate Bank, Limited, de cuja fusão, feita posteriormente, resultou o actual Bank of London & South America, Limited, donde adveiu para mim a necessidade de examinar os registros de ambos os supra-mencionados bancos; do primeiro delles, verifiquei os seguintes livros: — Contas-Correntes A-D (Janeiro a Dezembro de mil novecentos e dezoito), Contas-Correntes "Dividendos" (Annos de mil novecentos e dezoito e mil novecentos e dezenove — destinado aos clientes do exterior e a dividendos). Deposito a Prazo Fixo (Julho de mil novecentos e dezesete a outubro de mil novecentos e vinte e quatro). Depositos á disposição e com pré-aviso (Janeiro de mil novecentos e dezesete a dezembro de mil novecentos e dezoito e Janeiro de mil novecentos e dezenove a Setembro de mil novecentos e vinte e cinco), Registro de Saques Pagos (Matriz e Filiaes — Fevereiro de mil novecentos e dezesete a Maio de mil novecentos e vinte e dois) e Registro de Saques Pagos (Agentes — Janeiro de mil novecentos e sete a Junho de mil novecentos e vinte e tres); do segundo banco, examinei os seguintes registros: Contas-correntes J-Z (registo numero vinte — Dezembro de mil novecentos e dezesete a Janeiro de mil novecentos e dezenove), Saques Pagos (registo numero oito — Maio de mil novecentos e dezeseis a Junho de mil novecentos e vinte e um), Contas-correntes do exterior (registo numero trinta e um — J-Z — Julho de mil novecentos e dezeseis a abril de mil novecentos e dezenove), e registo de Depositos a Prazo Fixo (Annos de mil oitocentos e noventa e dois a mil novecentos e trinta), não tendo encontrado em nenhum delles a menor referencia a qualquer transacção em nome de José Eleuterio Barbosa. Aproveito o ensejo para annexar a esta informação uma cópia dos esclarecimentos prestados a Vossa Senhoria em data de vinte e oito de Março proximo findo, pelo Bank of London & South America, Limited, cujo original presumo tenha chegado ás suas mãos. Consultoria da Fazenda, em dez de abril de mil novecentos e trinta e quatro. (a) José Pereira Caldas — Perito bancario — JPC|." Annexo que acompanhou á informação acima transcripta: "Telegrams: "Londonbank" P|O BOX — Mil e treze. Ref. D. vinte — Numero quarenta e tres cento e cincoenta e tres. Bank Of London & South America, Limited. Rio de Janeiro, vinte e oito de Março de mil novecentos e trinta e quatro. Excellentissimo Senhor. Doutor Consultor da Fazenda Publica — Thesouro Nacional — Rio de Janeiro. Com referencia ao officio de Vossa Excellencia, datado de quinze do corrente, numero trezentos e oitenta, damos a seguir a traducção da carta que nossa filial de Pernambuco nos enviou em resposta ao nosso pedido de informações: — "*José Eleuterio Barbosa* — Queiram notar que o marginado não tinha conta com esta filial em mil novecentos e dezoito e não encontramos vestigios de nenhum cheque emittido por elle a favor de Fileno de Miranda ou outra pessoa, que tenha sido pago por nós em outubro de mil novecentos e dezoito." Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Excellencia os nossos protestos da mais alta consideração. (a) Assignatura illegivel. Sub-Gerente. *Despacho.* — Junte-se ao processo numero quinze mil duzentos e um de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Gonçalves Mello."

No que concerne ao terceiro item, em suas letras a, b e c, certifico affirmativamente, á vista do que consta ás folhas setenta e sete a oitenta e dois dos autos de inquerito referido.

Quanto ao quarto item, sim, consoante se vê das declarações, ás folhas setenta e oito a setenta e oito verso, as quaes são do teôr seguinte: "... Além dos debitos do espolio já satisfeitos, apresentaram-se mais os seguintes fornecimentos, pensão, tratamento e serviços medicos ao *de cujus*: Weissfleg Irmão duzentos e seis mil réis. Sanatorio S. Sebastião duzentos e cincoenta mil réis. C. Expresso Federal sessenta e nove mil réis. Doutor Bastos Netto um conto e seiscentos mil réis. Não comportando as forças do espolio o pagamento integral desses debitos, a inventariante só poderá concordar com o respectivo pagamento, depois de devidamente habilitadas as requerentes, mediante desconto de cincoenta por cento, ficando desde já reservado em Deposito na Caixa Economica, em nome do espolio e á ordem deste Juizo, a importancia correspondente que fôr verificada pelo Contador. Quanto aos demais credores que se dizem agentes do inventariante, a falta de prova dos seus creditos, accrescida da impossibilidade de ser satisfatoriamente supprida pela escripta do *de cujus*, irregular e deficiente (documento á folha sessenta e dois) não permitte á inventariante concordar, neste Juizo, com os pagamentos que se limitaram a requerer. São estas as declarações finaes que apresenta a inventariante para encerramento do inventario. Requer a Vossa Excellencia, uma vez ratificadas por termo nos autos, sejam estes remettidos ao Contador para verificação e constantes dos ditos autos e bem assim para que proceda ao calculo da adjudicação do saldo, que fôr apurado, á unica e universal herdeira do espolio, representada pela sua mãe e tutora nata. Outrosim requer seja o saldo adjudicado convertido em apolices da divida publica, pedindo venia a Vossa Excellencia para indicar o corretor A. Vaz de Carvalho Junior. Rio de Janeiro, dezeseis de fevereiro de mil novecentos e vinte. Eugenio de Lucena."

No que respeita ao quinto item: "INFORMAÇÃO PELO CITY BANK, FLS. OITENTA, VERSO, A OITENTA E DOIS, VERSO:

"Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Orphãos. The National City Bank of New York, estabelecimento bancario na Avenida Rio Branco, numeros oitenta e tres e oitenta e cinco, tendo recebido um officio de Vossa Excellencia, numero trezentos e quarenta e dois e datado de vinte dois de abril de mil novecentos e trinta e um, solicitando para "instruir o processo do inventario dos bens deixados pelo finado José Eleuterio Barbosa, a certidão de obito de Alice Maud Barbosa que, segundo consta, se acha nesse Banco, onde o finado José Eleuterio Barbosa tinha transacção sob o nome J. E. Barbosa, firma commercial que usava nesta praça", respondeu, por carta de dezenove de maio, declarando não se achar em seu poder a certidão de obito de Alice Maud Barbosa, nem lhe constar que ella houvesse fallecido, tendo, ao contrario, razões para acredital-a viva, porquanto, na qualidade de seu procurador, em virtude de procuração outorgada por sua mãe, em vinte e cinco de novembro de mil novecentos e vinte e um, sempre lhe enviou regularmente os juros das apolices averbadas em seu nome na Caixa de Amortização, fazendo as respectivas remessas por meio de cheques, todos sacados contra a sua Matriz em New York, tendo sido a ultima remessa feita em treze de janeiro deste anno. E tinha razão, como disse em sua resposta, para acreditar que Dona Alice Maud Barbosa e sua mãe Dona Georgette Lacasette Barbosa, estivessem vivas, pois, como procurador, encarregado do recebimento dos juros das apolices que couberam a essa menor Alice Maud Barbosa, no inventario de seu pae, José Eleuterio Barbosa, de que unica, digo, Barbosa, de quem foi unica herdeira e o qual o calculo de adjudicação foi julgado em cinco de outubro de mil novecentos e vinte, escreveu á sua Matriz, em New York, pedindo informações sobre ellas, e, em resposta, mandou-lhe a mesma o certificado junto, passado pelo consul do Brasil em Chicago, em virtude, digo, Chicago, em vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e um, nestes termos:

"O abaixo assignado, consul do Brasil em Chicago, Illinois, certifica que compareceu nesta Chancellaria a senhora Georgette Lacasette Barbosa em companhia de sua filha, Alice Maud Barbosa, filha legitima do fallecido José Eleuterio Barbosa, ambas residentes nesta Cidade. A senhora Barbosa apresentou documentos que comprovam a sua idoneidade e ter sido esposa do fallecido senhor José Eleuterio Barbosa, assim como tambem Alice Maud Barbosa ser filha legitima desse matrimonio. Passo o presente documento, sellando-o com o sello das armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil e para os fins da lei. Assignado: Doutor Affonso de Luca, encarregado do Consulado." A' vista desse certificado, fazendo prova plena de que estão vivas Dona Georgette Lacasette Barbosa e sua filha, Alice Maud Barbosa, fica demonstrado que nenhuma razão havia para o requerimento feito no inventario, já julgado de José Eleuterio Barbosa, que deu logar ao officio de Vossa Excellencia, de vinte e dois de abril de mil novecentos e trinta e um, já referido, respondido por carta de dezenove de maio desse mesmo anno, o bem assim que continuam em inteiro vigor os poderes outorgados ao Supplicante por Dona Alice Maud Barbosa, por intermedio de sua mãe, Georgette Barbosa, em vinte e cinco de novembro de mil novecentos e vinte e um, para o recebimento dos juros das apolices, que couberam á mesma menor, no inventario de seu pae, e sua remessa, como até agora tem sido feito. Requer, pois, o Supplicante a Vossa Excellencia a juntada desta petição aos ditos autos de inventario, como o certificado vindo dos Estados Unidos da America do Norte, de que estão vivas Dona Georgette Lacasette Barbosa e sua filha Dona Alice Maud Barbosa, afim de ficar delles constando, para os devidos effeitos, inclusive o de que continuam de pé os poderes da procuração, que lhe foi outorga-

da para recebimento de juros das apolices referidas e sua remessa. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, seis de agosto de mil novecentos e trinta e um. M. E. Aquires. — Despacho: — J. ao Doutor Curador de Orphãos. Rio, sete de agosto de mil novecentos e trinta e um. Siqueira.

DOCUMENTO DE FOLHAS CENTO E TRINTA E SETE. "Cincoenta e sete mil seiscentos e sessenta e quatro. Cartorio Teffé. Chicago, Illinois, vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e um. O abaixo assignado, Consul do Brasil em Chicago, Illinois, certifica que compareceu nesta Chancellaria a Senhora Georgette Lavinette Barbosa, em companhia de sua filha, Alice Maud Barbosa, filha legitima do fallecido José Eleuterio Barbosa, ambas residentes nesta cidade. A senhora Barbosa apresentou documentos que comprovam a sua identidade e ter sido esposa do fallecido Senhor José Eleuterio Barbosa, assim como tambem Alice Maud Barbosa ser filha legitima desse matrimonio. Passo o presente documento, sellando-o com o sello das Armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil e para os fins de lei. Doutor Affonso de Luca. Encarregado do Consulado. Secretaria de Estado das Relações Exteriores. Reconheço verdadeira a assignatura supra do Doutor Affonso de Luca. Directoria Geral dos Negocios Commerciaes e Consulares. Rio de Janeiro, vinte de julho de mil novecentos e trinta e um. Eduardo (segue um nome illegivel). Registro de Titulos e Documentos. Cartorio Teffé. Apresentado hoje vinte e dois de julho de mil novecentos e trinta e um para registro e apontado sob o numero de ordem dezenove mil cincoenta e seis do Protocollo livro numero um e que certifico em testemunho da verdade. Districto Federal, vinte e dois de julho de mil novecentos e trinta e um. Alvaro Teffé. — Registro de Titulos e documentos. Cartorio Teffé. Registrado hoje vinte e dois de julho de mil novecentos e trinta e um sob o numero de ordem seis mil e dezesete no livro B numero cinco do registro integral de titulos, documentos e outros papeis. O que certifico, em testemunho da verdade. Districto Federal, vinte e dois de julho de mil novecentos e trinta e um. Alvaro de Teffé. Pagou de emolumentos no registro vinte e cinco mil réis. (Achavam-se no referido documento as Armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil)".

Certifico, ainda em relação ao constante do item quinto, referido, que é do teôr seguinte a promoção proferida pelo Curador de Orphãos, Doutor Adelmar Tavares, á folha oitenta e dois, verso: "PROMOÇÃO DE FOLHAS CENTO E QUARENTA VERSO. Nenhuma providencia póde esta curadoria tomar ou mesmo indicar. A herdeira do espolio foi a filha do inventariado de nome Alice (folhas quinze, cento e dois e cento e vinte e quatro). Agora surge a mãe do inventariado dizendo que aquella herdeira falleceu, e o inventariante possuia grande fortuna. A folhas cento e trinta e tres e cento e trinta e sete, chega-se á conclusão de que está viva [illegible]. Rio, vinte e tres de setembro de mil novecentos e trinta e um. Adelmar Tavares" [illegible] o despacho proferido pelo Juiz Doutor Souza Santos, constante de folha oitenta e dois, verso: "DESPACHO. FOLHAS CENTO E QUARENTA E UM. Em vista do que consta dos documentos de folhas cento e trinta e tres e cento e trinta e sete e do parecer retro, indefiro a petição de folhas cento e trinta e nove. Rio, vinte e quatro de setembro de mil novecentos e trinta e um. Souza Santos."

Quanto ao sexto item, é do teôr seguinte o relatorio do segundo delegado auxiliar doutor Miranda Netto, ás folhas setenta e nove a oitenta e tres: "RELATORIO". O presente inquerito foi aberto pelo requerimento de folhas duas-quatro, para o fim de apurar a queixa dada contra o industrial Filinto de Miranda, domiciliado em Pernambuco, accusado de, em maio de mil novecentos e vinte e nove em companhia de uma mulher idosa e desconhecida, fazendo-a passar pela pessôa da queixosa, haver recebido no City Bank de New York, nesta cidade, certa quantia pertencente ao espolio do fallecido filho della queixosa, de nome José Eleuterio Barbosa, de quem o deposito naquelle Banco seria talvez de quarenta mil contos de réis (textual da queixosa), tendo o mesmo accusado, com o dinheiro que teria sido criminosamente levantado, comprado "duas das melhores usinas do Norte, uma em Pernambuco e a Laginha em Alagoas". Accrescentava ainda que de outra vez tentou o referido accusado levantar no mesmo banco outra quantia, ao que foi impedido pelo respectivo Gerente. Iniciado o inquerito, foi ouvido o Gerente do City Bank, por intermedio da Consultoria da Fazenda as informações necessarias (folhas sete), passando-se em seguida a ouvir as testemunhas arroladas. Destas somente foram ouvidas as de nome Eulalio Barbosa de Lemos, Bartholomeu Borba e Dona Francisca Barbosa de Almeida, filha da queixosa. Deixaram de comparecer, não obstante reiteradas e regularmente notificadas para isso as testemunhas arroladas Deputado Osorio Borba e o Tenente Francisco Coelho de Lima. As duas primeiras testemunhas nada disseram em favor da queixa, sendo seus depoimentos ao contrario ao facto allegado. A terceira testemunha, filha da queixosa, além de confirmar os factos allegados por sua mãe, accrescentou que o accusado tambem recebera do seu irmão, José Eleuterio Barbosa, em [illegible] de mil novecentos e dezoito, um cheque [illegible] contra o London Bank, cuja importancia ella depoente ignora, sabendo ter sido [illegible] de mil e tantos saccos de assucar, transacção na qual teria [illegible] a importancia de oitocentos contos de réis. Em face dessas declarações, [illegible] á mesma Consultoria da Fazenda as informações [illegible] (folhas [illegible]) [illegible] anterior pedido á Consultoria da Fazenda [illegible] nos citados City Bank of New York e London Bank, as quaes foram negativas. Quanto ao City Bank, além da resposta de folhas setenta e oito, firmada pelo perito bancario da Consultoria, foram juntos [illegible] do inquerito [illegible] Banco, pelo fallecido filho da queixosa. [illegible] duas: Uma de conta corrente com o deposito inicial de cinco contos de réis, movimentada até fevereiro de mil novecentos e dezesseis, tendo sido esse o seu saldo devedor de [illegible] contos [illegible] réis, [illegible] setembro de mil novecentos e dezenove [illegible]. Ainda posteriormente [illegible] conta a pequena importancia de [illegible] que lhe era creditado na mesma conta, e que foi movimentada [illegible], a qual ficou deste modo completamente liquidada. A conta corrente primitiva, aberta em sete de fevereiro de mil novecentos e dezesseis, foi movimentada até vinte e quatro de julho de mil novecentos e dezenove, com o seu saldo credor de um conto dezenove mil quinhentos e vinte réis (um conto dezenove mil quinhentos e vinte réis), foi pago pelo The National City Bank of New York ao Senhor Doutor Curador Geral de Ausentes, em virtude de ordem judicial, constante de alvará de autorização datado de trinta de junho de mil novecentos e dezenove, expedido pelo senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara de Ausentes. Declara o [illegible] perito da Consultoria da Fazenda que, [illegible] tivesse occorrido em outubro de mil novecentos e dezoito o fallecimento de J. E. Barbosa, conforme informação do City Bank, procurou verificar a existencia de alguma conta em nome do mesmo, no periodo de janeiro a dezembro do anno de mil novecentos e vinte e nove, tendo porém obtido resultado negativo, accrescentando que não encontrou nos balanços mensaes "Contas-Correntes", "Contas Correntes Garantidas" e "Contas limitadas", referencia alguma ao nome do mencionado ex-cliente do alludido banco (folhas setenta e oito e setenta e nove). Com referencia ao London Bank (Bank of London [illegible] America Limitada), a investigação foi egualmente negativa, por isso que concluiu não ter encontrado em nenhum livro do mesmo banco, comprehendo operações de Contas Correntes, interior e exterior, Deposito a prazo fixo, Deposito á disposição e com pré-aviso, [illegible] e saques pagos, nenhuma referencia ao nome de José Eleuterio Barbosa. Consta a folhas um memorandum do sub-gerente do London Bank, em Pernambuco, informando de que em mil novecentos e dezoito não constava vestigio de nenhum cheque emittido por José Eleuterio Barbosa, a favor de Filinto de Miranda, ou qualquer outra pessôa. A parte [illegible] a juntada aos autos do inventario de José Eleuterio Barbosa, donde se vê que elle deixou uma filha, do consorcio com Georgette L. Barbosa, de quem em tempo se desquitára. A mesma dona Georgette, como representante de sua filha, foi a inventariante do respectivo espolio. O calculo procedido no dito inventario de José Eleuterio Barbosa (folhas e folhas) dá como valor do espolio apenas a importancia de [illegible] contos cento e setenta e dois mil réis [illegible], das quaes, deduzidos os debitos habilitados [illegible], se reduziram a [illegible], ficando [illegible] em favor da herdeira, sua filha menor impubere Alice, a importancia de [illegible]. O calculo foi julgado por sentença. [illegible] em duvida a existencia de Alice, filha do de cujus, pelo que ouvido o City Bank, que tem o encargo de pagar os juros das apolices em que se converteu a importancia sobre dita, informou no Juizo de Direito da Segunda Vara de Orphãos ter obtido os documentos que lhe transmittiam de que vivia a mesma menor (folhas). Por fim, foi ouvido o accusado (folhas e folhas), o qual attribue a queixa á influencia de inimigos pessoaes, declarando que os factos [illegible] são de todo calumniosos. Em taes condições, parece que os factos allegados na queixa de folhas dois a quatro não foram comprovados nem pelas testemunhas, nem pelas investigações procedidas nos Bancos, a que alludiram a queixosa e sua filha, bem assim em face dos documentos de folhas e folhas se verifica que o fallecido José Eleuterio Barbosa tem successora [illegible]. Assim, [illegible] Rio, [illegible]. (a) Miranda Netto."

Quanto ao formulado no item setimo: "Promoção do Promotor Publico doutor Sá Carvalho, á folha noventa e cinco, verso — A queixa apresentada não encontra comprovação da prova testemunhal nem da documental. Assim, requeiro o archivamento do presente inquerito. Rio, vinte e cinco-cinco-trinta e quatro. (a) — Sá Carvalho."

DESPACHO DO DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CRIMINAL, Á FOLHA NOVENTA E SEIS: "Archive-se, como pede o M. P. Rio, vinte e oito-cinco-novecentos e trinta e quatro. (a) R. Lagôa." Certifico ainda que em os referidos autos de inquerito [illegible] relativamente ao formulado no [illegible] item, [illegible] que não são constantes da petição retro, sendo verdade o referido, do que dou fé, reportando-me aos mesmos. Rio de Janeiro, [illegible] de Junho de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Pedro Timotheo, escrivão, subscrevi e assigno. Era ut supra. — Pedro Timotheo.

(89.416)

VARIAS CREANÇAS COLHIDAS POR QUATRO CAVALLARIANOS

Quasi todas ficaram feridas, sendo uma, hospitalizada

Hontem, pela manhã, na rua Carolina Machado, em Bento Ribeiro, occorreu um accidente que poderia ser de funestas consequencias.

Por ali passavam quatro cavallarianos do 15º regimento de cavallaria, que tocavam seus animaes a galope.

Inesperadamente, de uma das ruas transversaes surgiu um grupo de creanças, que, inadvertidamente tentavam atravessar a rua.

Aconteceu o inevitavel: os meninos correram em varias direcções, e [illegible] os cavallarianos, [illegible] desviar, não puderam evitar [illegible] colher diversas daquellas creanças. [illegible]

A Assistencia do Meyer medicou as seguintes: Almir, de 4 annos de edade; Amelio, de 10 annos, filhos do sr. Eduardo Sion[illegible], residente á rua Liberato Santos n. 4, e Maria, de 11 annos de edade, filha de João Mendes Santos, residente á rua Santa Isabel n. 24. Esta menina [illegible] ferimentos [illegible], razão por que [illegible] hospital [illegible].

Duas outras creanças [illegible] ferimentos [illegible].

As autoridades policiaes tiveram conhecimento do facto e tomaram as providencias necessarias.

A VIDA SOCIAL

Lêr, não; saber lêr...

Lêr toda a gente lê. Saber lêr, porém, constitue uma sciencia.

A leitura tem a sua technica especial. Lendo-se fóra dessa technica, é como quem dá tiros para o ar.

O que se leu entra por um olho, sáe pelo outro.

Vae se ver o que ficou e não se acha nada.

A leitura póde ter divertido um pouco o leitor. Póde tel-o feito passar, mais ou menos agradavelmente, os momentos que lhe foram consagrados. Mas não basta. E' preciso que o que se leu fique no cerebro, misturado com os miolos e a massa cinzenta, em promptidão para ser aproveitado na primeira opportunidade.

Isto sim.

Mas que é que se deve lêr? E como é que se deve lêr?

Ahi, justamente, é que está o difficil porque não se póde nunca traçar normas fixas e definitivas a esse respeito.

Cada caso, cada receita.

Conta Emil Ludwig que quando, um dia, perguntou a Edison, na edade de 80 annos, se ainda se dava a leituras, respondeu-lhe o sabio promptamente:

— Factos, só os factos me interessam. (Facts! I like facts!)

Ludwig é outro caso singular. Confessa-o elle proprio com toda a franqueza:

— Nestes ultimos dez annos li no maximo tres romances.

E acrescenta com simplicidade:

— Tenho a fraqueza de não lêr os meus confrades, por isso que raramente aprendo nos livros tanto quanto na vida, nos jardins, na natureza, na rua. Como leio lenta e penosamente, reservo esse trabalho para o indispensavel.

Quer dizer: Ludwig não sente prazer nenhum no prazer da leitura. Lê obrigado, e lê apenas o que lhe é estrictamente necessario.

O leitor ha de pensar comsigo que quem escreve historia deve e precisa ler muito. A menos que a sua historia seja mais fantasia que outra qualquer cousa.

Ludwig explica, então, a esse respeito, [illegible] a muita gente:

— Desde que me consagro á historia, leio muito, mas só livros: sobretudo as "fontes". Não o que os outros tenham escripto sobre tal homem ou tal época, mas o que esse homem mesmo tenha pensado e sentido, escripto ou dito aos outros.

Fóra dahi, Ludwig lê jornaes. O autor de "Bismarck" acha que 90 % das pessoas começam o dia pela leitura dos quotidianos. Mas elle declara, com a mesma franqueza, que as pequenas noticias, os factos curiosos, o interessam muito mais que os artigos, as conferencias e os discursos.

Vivemos uma época em que o leitor tem muito depressa. Antigamente, se dizia: "rapido como um raio". Hoje se diz: "rapido como um avião".

O tempo corre compensado com o avião. Por isso mesmo não ha um minuto a perder. O individuo, em geral, tem o seu espaço de leitura muito reduzido. E' preciso que esse espaço seja muito bem aproveitado, que se leia o que se deve; que se saiba ler. Numa phrase: que se leia bem.

Heitor Moniz

O orgulho da autonomia

O phenomeno começa a manifestar-se em elementos do mesmo sangue, do filho para o pae, o primeiro affirmando-se autonomo, o segundo orgulhoso de ver o seu fructo viver por si, independente, sem caracter da sombra do progenitor.

Por que não reconhecer esse orgulho justificavel nas coisas do espirito?... Um povo que vive a louvar as influencias estranhas que recebe e rebelde aos que trabalham para a caracterisação da sua physionomia nacional é um povo inferior.

Alguns escriptores portuguezes de talento têm observado no Brasil as distancias que separam as duas patrias no campo espiritual. João de Barros, que é uma intelligencia fulgurante, fez ha vinte annos em Lisboa uma conferencia intitulada "A energia brasileira", que é um hymno ao nacionalismo brasileiro e á feição americana da nossa personalidade. O poeta do "Anteu" reconhece que já não temos nada de Portugal e louva essa nossa independencia que elle classifica de "consciencia de nacionalidade".

Isso foi ha vinte annos. Mas se os portuguezes de cultura não discutem o nosso direito de possuir uma autonomia mental sem contraste, o mesmo não succede com os christãos novos do internacionalismo.

E' verdade que esses christãos não diminuem o impeto brasileiro nem influem na formação do nosso caracter. São expressões personalissimas.

Essas considerações vêm a proposito de certos louvores ao Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura. O Instituto, entretanto, tem uma finalidade bem diversa, ao que parece. Elle visa mostrar por um lado, do Brasil, que em Portugal os altos estudos humanisticos se desenvolvem de maneira notavel, e dizer-nos do que fazem nas sciencias e nas boas letras alguns espiritos de eleição. Por outro lado, — é ainda do seu programma — professores daqui irão proclamar em Portugal que nós tambem temos a nossa cultura e que no Brasil não é menor o amor aos altos estudos. A inauguração do curso do professor Mendes Corrêa confirma esse asserto, e desmente os que desejariam o Instituto uma sociedade recreativa de salamaleques e hypocrisias.

Claudio Manoel

Para o album de Mlle...

VELHA CANÇÃO

Minha mãe fazendo renda,
Cantava baixo uma canção,
Não sei bem o que diz ella,
Mas me agrada ao coração.

Não sei bem do que ella fala,
Nem no seu magoado gorgeio,
Mas, logo que ella se cala,
O pranto inunda-lhe o seio.

Canção do trocar de bilros:
Rola um hymno de louvor,
Cheiro de roça nascendo,
Vieiro cheirando a flor.

Sois o voar apressado
Da abelha para a colméa,
Cannavial pendoado,
Ramada que se menea.

Sois fonte que sáe da rocha,
Por entre verdores e sol,
Gorgear dentro da matta,
Fulguração de arrebol.

Canção de minha mãesinha:
Sois como o céo estrellado,
Por onde a lua caminha,
Como um navio encantado.

Almeida Rodrigues

Ephemerides Brasileiras

23 DE JUNHO

1645 — Primeiros tiroteios entre as tropas hollandezas (coronel Hans) e os insurgentes de Pernambuco (Amador de Araujo), proximo ao engenho Tabatinga e ao rio Penderama.

1827 — Um destacamento do corsario argentino "Presidente", desembarcando na Ponta dos Castelhanos, da Ilha Grande, é repellido e destroçado por alguns milicianos, ao mando de Bento José Gomes.

1868 — Fallece em Pisa (Italia), o senador barão de Guarahim (Pedro Rodrigues Fernandes Chaves), natural do Rio Grande do Sul e chefe do Partido Conservador da sua provincia.

1870 — Morre, na Bahia, o marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão (visconde de Itaparica).

24 DE JUNHO

1645 — Edital de João Fernandes Vieira, chamando ás armas os pernambucanos.

1645 — Um destacamento hollandez, sob o commando de Wenzel Smit, das forças do coronel Hendrick van Hans, que na vespera entrára em Ipojuca, é destroçado junto ao engenho Tabatinga, por Amador de Araujo e Domingos Fagundes.

1819 — O general Andrés Artigas é aprisionado neste dia, no Passo de Santo Isidoro, do Uruguay, pelo sargento Joaquim Antonio de Santiago, do regimento de infantaria de Santa Catharina.

1820 — Nasce, em Itaborahy, Joaquim Manoel de Macedo.

1894 — Morte de Saldanha da Gama na batalha de Campo Osorio.

Recitas de bailados

Como fez o Botafogo F. C., domingo ultimo, o Tijuca Tennis Club inaugurou, hontem, á noite, sua estação de inverno, realisando uma brilhante festa de arte, de cujo programma participaram Vera Grabinska e Pierre Michailowsky com suas alumnas de bailados, que são todas pequenas artistas, muito compenetradas e muito seguras das danças que interpretam. No pequeno palco do salão de festas daquella sociedade do bairro que lhe dá o nome, perante uma assistencia numerosa e elegante, brilharam, como sempre acontece nas recitas organizadas por aquelles dois professores Margarida Sonnenfeld, Laura de Assis, Déa de Castro Barreto, Maria Angela Amaral do Valle e um grupo numeroso de meninas, entre as quaes se salientaram Mathilde Galano em "Variação Classica", de Gillet; Zilma Campista, em "Dansa Hungria", de Bou-Langer, sendo que esta participou ainda de uma dansa russa sobre motivos populares com Maria Amaral do Valle, Elisa Sobral Gonçalves, Dulcina Cardoso da Silva e Maria Calvet Fagundes. Esse minusculo quinteto impressionou tão bem a assistencia que, attendendo aos seus applausos, teve de repetir o bailado. Elisa Sobral e Zilma Campista foram interpretes ainda de uma tarantella de Liszt, tambem applaudida com calor. Os enthusiasmos da assistencia fizeram ainda com que Margarida Sonnenfeld e Maria Angela Amaral do Valle repetissem "Pierrot" de Dvorak, e "India Pelle Vermelha", de Carpenter. Vera Grabinska exhibiu-se em uma pagina ardente — Gitana, sobre motivos populares. Foi uma cigana cheia de vida e de graça com o seu pandeiro, que recebeu demoradas palmas da assistencia, não se esquivando aos desejos manifestados pelos applausos de repetir "Gitana", que ella, de resto, interpreta com a sua reconhecida technica artistica. O programma dessa encantadora noite de arte foi fechado com o "Minuetto", de Beethoven, dansado por Grabinska e Pierre Michailowsky. Não só Vera Grabinska, como varias de suas discipulas receberam muitas flores.

Professor Alberto Betim Paes Leme

Os amigos e admiradores do professor Alberto Betim Paes Leme vão offerecer-lhe, nos primeiros dias de julho, um almoço no Jockey Club pelo motivo da sua recente nomeação para o elevado posto de professor honorario da Universidade de Paris, com o qual foi distinguido pelo Conselho Superior da Sorbonne.

As listas de adhesão a essa homenagem encontram-se á disposição de todos aquelles que as quizerem assignar, na portaria do Jockey Club e na Escola Polytechnica.

Opportunamente será annunciado o dia da realização da homenagem ao professor Paes Leme.

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club organisou para hoje, em homenagem ao glorioso S. João, uma interessante festa caipira. A's 8 da noite serão iniciados os festejos nos arraiaes, repletos que estão de barraquinhas embandeiradas, fogueiras armadas para a queima, balões multicôres e de varios tamanhos, fogos de artificio e mais outros motivos da época que tudo servirá para abrilhantar mais a "festança" de logo mais. Um numeroso grupo de roceiros comparecerão "armados" de violões, cavaquinhos e violas e um conjunto typico especial tocará incessantemente as musicas mandadas vir da cidade... A ceia constará de gostosas cocadinhas, pés de moleque, rapadura, e o vinho, o "aluá", famoso. A's 24 horas encerrar-se-ão as festividades e a retirada para o "barraco". Para maior brilhantismo da festa o departamento social recommenda o traje caipira.

Exposição de pintura

Depois de dias de grande exito artistico encerra-se, amanhã, dia 25, a exposição do grande paisagista pintor Vicente Leite. Tratando-se, como se trata de um artista dos de mais relevo, no scenario das artes plasticas no Brasil, Vicente Leite com a sua exposição que, amanhã, se encerra, marca mais um triumpho para a sua carreira de glorias, tendo sido adquiridos varios trabalhos. Sua mostra de arte, como todos sabem, acha-se installada, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Quarto de hora intellectual

O programma que o poeta Darcy Teixeira Monteiro organizou para o seu quarto de hora intellectual de hoje, ás 2 horas da tarde, na Radio Educadora, é dos mais interessantes.

Serão interpretados: o escriptor João de Lourenço, e os poetas Pereira da Silva, Augusto de Lima, Goulart de Andrade, Jayme Tavora e Renato Travassos.

Novidades literarias

Berilo Neves, o escriptor interessante e moderno que tem tantos admiradores nos nossos meios intellectuaes, como no mundo feminino, acaba de publicar dois livros que sáem ao mesmo tempo: "Seculo XXI" e "Lingua de Trapo".

* * *

Iniciando a "Collecção de Os grandes livros brasileiros", acaba de apparecer o novo trabalho de Godofredo Rangel, "Vida Ociosa". O indice do livro é o seguinte: A estrada, Ruinas, Acolhimento cordial; Um genio encyclopedico, Ao café, O hospede; Manequinho; O dr. Formiguinha; Bocejos e guloseimas; Tedio; Uma historia de caçada; No barreiro; Horas de ocio; O aguaceiro; Pirata; Fumegações; A cavallo; O sentenciado Loureiro; Crescite et multiplicandi; A cachoeira; Dupla surpresa.

Pequena Cruzada

O Theatro Trianon, completamente remodelado pelo artista Gustavo Doria, rememorando as fulgurações do seculo XVIII, ou, melhor, do seculo de Maria Antonietta vae reabrir no dia 2 de julho entrante para receber a sociedade carioca sempre tão solicita em attender aos convites da Pequena Cruzada. E' que durante todo aquelle mez se realizarão os tradicionaes "Chás da Cruzada", patrocinados por senhoras da nossa melhor sociedade e servidos por graciosas senhoritas, do nosso set. O producto da renda desses chás, reverterá em beneficio das obras do orphanato ora em construcção na Lagôa Rodrigo de Freitas, o que é bastante para garantir o exito dessas tardes tão anciosamente esperadas pela nossa sociedade elegante.

Conferencias

Miss Mary Dingman, presidente do Comité de Desarmamento das organizações internacionaes femininas, com séde em Genebra, a convite da Associação Brasileira de Educação fará amanhã ás 5 1|2 horas da tarde, uma interessante conferencia subordinada ao titulo "Condições do mundo actual".

Miss Mary Dingman percorreu o Chile, a Argentina e o Uruguay, fazendo a propaganda dos ideaes pacificos. A sua palavra está sendo anciosamente esperada no meio culto do Rio, não só pelo renome da actividade que tem desenvolvido em favor das massas opprimidas, como por se saber que o Comité por ella chefiado fôra proposto, ha alguns annos, ao premio Nobel da paz, por personalidades como Madariaga e Herriot. Miss Dingman, dirige no Bureau central da Associação Christã Feminina, em Genebra, a secção de estudos dos problemas industriaes.

A conferencia realizar-se-á na séde da A. B. E. á Av. Rio Branco 91, 10º andar.

— O dr. René Charlier, engenheiro de construcções civis pela Universidade de Ganda, Belgica, realizará nesta capital, em dias e horas opportunamente marcados, uma série de conferencias. O schema é o seguinte:

"A integração graphica e suas applicações", subordinado ao seguinte programma:

a) — Historico e generalidades. 1º) O calculo integral na arte do engenheiro.

b) — Theoria da integração graphica. 2º) — Representação graphica das quantidades e das equações pelo processo do professor Keelhoff (Universidade de Gand).

3º — Derivadas e integraes graphicas.

4º — Methodos geraes de integração graphica.

5º — Theorema dos "Polygonos de integração" do professor Junius Massau (Universidade de Gand).

6º — Theorema dos "Deslocamentos dos polos de integração" do professor Junius Massau, e seus corollarios.

7º — Curvas dos momentos de diversas ordens de uma superficie plana dada, em relação a uma recta do seu plano considerada como eixo dos momentos.

8º — Integração segundo o eixo das abscissas e segundo o eixo das ordenadas.

9º — Derivação graphica.

10º — Applicações das integrações successivas a um caso typo de hyperestaticidade.

a) — Calculo pratico dos perfis (secções) das peças heterogeneas (concreto armado). Submettidas á flexão simples ou composta.

11º — Primeira apresentação de "Dois theoremas originaes e absolutamente geraes, applicaveis a qualquer peça: curva ou recta, homogenea, ou heterogenea (concreto), armada ou não — denominados pelo autor:

a) — Theorema do nucleo central.

b) — Theorema do eixo neutro.

12º — Applicação da integração graphica para a determinação do eixo neutro do perfil considerado, e do momento de inercia do mesmo em relação a este eixo neutro.

13º — Do diagramma de equilibrio — Simplificação do processo de determinação do eixo neutro, no caso de uma secção limitada por linhas rectas: perfil rectangular, em forma de T com ou sem voutes (saias).

14º — No mesmo caso, nova e consideravel simplicação dos traçados, pelo emprego do "Diagramma universal de equilibrio" do engenheiro René Charlier.

d) — "Estudo geral da estabilidade das peças hyperestaticas".

15º — Equações geraes da deformação.

16º — Exposição do estudo completo e rigoroso dos arcos engastados pelos methodos da integração graphica.

A frequencia do curso é livre e gratuita.

Colomy Club

Realizar-se-á no proximo sabbado, dia 30 do corrente a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados, nos salões do Athletic Association, á rua Gustavo Sampaio 26, Leme. A entrada será feita com o recibo n. 6 e a apresentação da carteira social. Traje de passeio.

Festas joaninas

Realiza-se hoje, uma festa joanina, no campo da rua Felipe Camarão, que promette ser encantadora. A commissão promotora da festa é composta das familias Amelio Ferreira, Moacyr Teixeira, José Teixeira, Joffre Delayhe, Gilberto Ribeiro, Geraldo Fernandes, Homens Marques, João Caruso, Iriano de Almeida, Sebastião e José Tesiano.

Natalicios

Completa annos hoje o sr. Jayme Augusto Loureiro, commerciante nesta capital.

— Faz annos hoje o bacharelando Daniel Rivermar de Almeida, filho do casal Isaura e Arthur Rivermar de Almeida.

— Fazem annos hoje as senhoritas Amir e Zulma Camara, filhas da sra. Isabel King.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Laurinha Soares, esposa do sr. Amantino Soares, da nossa sociedade.

Casamentos

Na 6ª pretoria civel, effectuou-se hontem o casamento da senhorita Arlinda Rezende com o sr. Oldhemar Babo, funccionario do "Diario Official".

Serviram de testemunhas os srs. José Domingues de Oliveira, por parte do noivo, e Murillo Silva Santos, por parte da noiva.

Os recem-casados vão passar a lua de mel em Therezopolis, para onde seguiram hontem á tarde.

— Realiza-se no dia 3 de julho, na cidade de Campos, o casamento da senhorita Osilda Corrêa filha do sr. Alfredo Xavier Corrêa, com o sr. André Guerra, do commercio de Cambecy.

Serão padrinhos por parte da noiva no civil, o sr. Alfredo Xavier Corrêa e a sra. Amerilea Corrêa Pacheco e no religioso o sr. João Evangelista de Souza e a sra. Olga Corrêa Vaz, e por parte do noivo no civil o sr. Antonio Guerra Martins e a senhorita Maria Antonieta Carvalho, e no religioso o sr. Fortunato Weber Lourenço e a senhorita Maria Antonieta Carvalho.

Ambos os actos serão realizados na residencia dos paes da noiva ás 8 1|2 horas.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Oswaldo Ferreira da Costa com a senhorita Maria Angela Scaldaferri. O acto civil foi ás 11 1|2 da manhã, na 7ª pretoria, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Alfredo da Costa Limpi e d. Alzira da Costa Coimbra e por parte da noiva o sr. Ottoni Miranda e senhora. O acto religioso foi ás 4 1|2 horas da tarde na matriz da Tijuca sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Alfredo da Costa Limpi e d. Alzira da Costa Coimbra e por parte da noiva o dr. Nicolau Scaldaferri e d. Magdalena Scaldaferri Miranda. Após os actos os noivos offereceram em sua residencia uma encantadora festa, que se prolongou na maior alegria, até alta madrugada.

Nascimentos

Desde hontem o lar do casal Antenor-Dulce Moraes Neves está em regosijo com o nascimento de sua primeira filha, uma linda menina que receberá na pia baptismal o nome de Nely.

Baptisado

Baptiza-se hoje na egreja S. José, a galante Maria Helena, filha do sr. Manoel Augusto da Silva e de d. Angela Marina da Silva.

Serão padrinhos nesse acto religioso, sua avó materna d. Maria Abreu Moreira e seu tio sr. Luis Abreu Moreira.

— Foi levado á pia baptismal do Santuario do Immaculado Coração de Maria, o menino Antonio Carlos, filho do dr. Brotero Cobra, juiz de Direito da comarca de Baependy, e de sua esposa, d. Odette da Fonseca Cobra.

Foram padrinhos o sr. Sylvio da Rosa Ribeiro e sua senhora, d. Cecilia do Carmo Ribeiro.

Viajantes

Com destino a S. Paulo, seguiu hontem, pelo trem nocturno paulista, o tenente Francisco de Souza Valente, funccionario da Central do Brasil.

Enfermos

No Sanatorio Rio Comprido, onde foi operada encontra-se em plena convalescença a senhorita Dirce de Faria, filha do dr. Oldemar de Faria, advogado nesta capital.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 12 e meia horas, na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde soffrera melindrosa operação, d. Isaura Augusta Bittencourt Pacheco, esposa do sr. Edmundo Salles Pacheco, funccionario da Central do Brasil.

Embora muito moça, d. Isaura Pacheco já era uma das figuras de vivo destaque do nosso magisterio municipal. O seu curso na Escola Normal foi dos mais distinctos.

A saudosa professora tinha exercicio actualmente na Escola José de Alencar, onde a noticia de seu passamento causou o maior pezar, não só entre as collegas que ali servem, como entre os pequenos alumnos, que votavam o maior carinho a uma mestra de excepcionaes qualidades.

Logo que teve noticia da morte de sua dedicada auxiliar, resolveu a directora da escola, professora d. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, que lhe fossem prestadas varias homenagens, fazendo aos docentes e discentes o elogio da saudosa educadora.

O corpo de d. Isaura Augusta Bittencourt Pacheco será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 11 1|2 horas da Casa de Saude Pedro Ernesto.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Tuyuty 71, casa 5, o sr. Joaquim Cesar dos Santos, realizando-se á 1 hora da tarde de hoje o seu enterro.

Missas

No altar-mór da egreja do Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, esquina de Uruguayana, realiza-se ás 10 horas da proxima terça-feira, a missa de setimo dia que, por alma de sua pranteada esposa e mãe, d. Maria Teixeira Braga, mandam rezar o sr. Oscar Braga, auxiliar de despachante da Alfandega desta capital, e sua filhinha Luiza.

MOÇA HONESTA

Achou um annel, com brilhantes e entregou-o á policia

Isabel Cantillana da Silva é moça pobre. Isso não impede que seja rigorosamente honesta.

Foi, aliás, o que ella demonstrou hontem. Dirigia-se ella do trabalho para a respectiva residencia, á rua Padre Miguelino n. 115, quando, ao passar pela praça Vieira Souto, na esplanada do Senado, encontrou um annel de ouro com seis brilhantes.

E' possivel que ella tivesse pensado em ficar com a joia ou em vendel-a para, com o seu producto, comprar outros objectos que lhe fossem mais ueis. No entanto, os seus sentimentos de honestidade se teriam levantado contra essa idéa, e Isabel correu á delegacia do 12º districto, onde fez entrega do annel ao commissario Serpa, ali de dia.

A autoridade elogiou o gesto da moça e guardou a joia para ser recolhida a cartorio, á espera de que seu legitimo dono ou dona a procure.

O registro de diplomas de agronomos

Communicam-nos da secção de publicidade da directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura:

"A directoria do Ensino Agricola do Departamento Nacional de Producção Vegetal lembra a todos quanto venham exercendo a actividade agronomica no territorio nacional — afim de que lhes sejam garantidos os direitos de que trata o decreto n. 23.196, que regulamenta a profissão agronomica no Brasil — que será encerrado a 30 do corrente mez o prazo para o registro dos respectivos diplomas."

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a importancia de vinte mil réis, para ser dividida em esportulas de 10$000, para Maria Conceição Barros e Maria Ventura.

A ASPHYXIA DOS JORNAES

A "Gazeta de Alagôas" vae suspender a publicação

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma:

"Não tendo o chefe do governo attendido até agora o seu pedido, a "Gazeta de Alagôas", por falta de papel, suspenderá sua publicação. Cordiaes Saudações. — Luiz Silveira."

O presidente da A. B. I. respondeu, dizendo que o assumpto vinha sendo tratado perante o chefe do governo e o ministro da Fazenda, esperando para breve uma solução satisfatoria.

A FESTA DA VICTORIA NO AUTOMOVEL CLUB

Celebrando a victoria das reivindicações feministas na nova Carta Magna do Brasil, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, defensora, dos direitos da mulher, realiza na noite de amanhã, 25, ás 8 horas e 45 minutos da noite, no salão nobre do Automovel Club, em commemoração solenne do triumpho integral que obteve o ponto de vista da Mulher no seio da Assembléa Nacional Constituinte.

A festa da victoria, que representará por certo uma das mais interessantes manifestações do sentimento collectivo da Mulher Brasileira, será irradiada pela estação P. R. P. 5 com um bem cuidado programma, que damos a seguir:

I — Joanidia Sodré — Quartetto em sol maior, pelo Internacional Quartetto. Professores Henrique Nurenberg, Augusto Vasseur, Hernani Capaldi, Nelson Cintra.

II — Discursos officiaes: Rosalina Coelho Lisbôa, Maria Eugenia Celso, dra. Maria Luiza Bittencourt, dr. Waldemar Falcão. Presidencia da sessão — Bertha Luz.

III — Bailados: a) Nadile Lacaz de Barros — Escrava libertada, dansado por Margarida Sonnenfeld, acompanhado pela autora; b) Gluck — Victoria Regia, por Vera Grabinska; c) Motivos populares russos — Alma cigana, por Laura de Assis.

IV — Coral Feminino — a) Wagner (R) — Rienzi "Mensageiros da paz" — Côro feminino e solo — Anna Maria Ribeiro; b) Hymno Feminista — Letra de Maria Eugenia Celso — Musica de Joanidia Sodré.

Coral acompanhado pela professora Araujo Jorge.

AS DESPEDIDAS DO CHEFE DA DELEGAÇÃO INDUSTRIAL ARGENTINA

Um agradecimento por intermedio da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do sr. Luiz Colombo, chefe da Delegação Industrial Argentina, que esteve recentemente em visita ao Rio de Janeiro, o seguinte telegramma de despedidas:

"Ao deixar a terra brasileira renovo em nome da missão argentina os votos de grandeza para o Brasil e nosso agradecimento ao seu patriotismo que tão honrosamente acolheu nosso trabalho de confraternização economico. — Luiz Colombo".

O serviço medico do Directorio Autonomista de Botafogo

De accordo com o programma adoptado pelo Partido Autonomista do Districto Federal, o directorio da Lagôa fará installar, dentro de poucos dias, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria n. 328, consultorios medicos, para attender, gratuitamente, ás pessoas nelle inscriptas e suas familias.

Esses consultorios serão dirigidos por conhecidos profissionaes, clinicos e especializados.

Na reunião a que esteve presente o deputado Amaral Peixoto, chefe de importante região eleitoral, por delegação do directorio Central do Partido, a aggremiação politica que obedece, em Botafogo, á orientação do commandante Attila Soares, seu presidente, designou os directores srs. Renato Pacheco, Aguinaldo Pegueiro Rego e Caminha Moniz, medicos, e Joaquim Corrêa Pinto, pharmaceutico, para, em commissão, cuidarem da installação dos consultorios.

NA ALFANDEGA DE SÃO SALVADOR

Vão voltar ao exercicio de suas funcções

O director geral da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal na Bahia a fazer que voltem a ter exercicio na Alfandega de São Salvador os funccionarios extinctos do seu quadro actualmente servindo naquella Delegacia.

Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5ª Região

Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"Este Conselho leva ao conhecimento dos srs. engenheiros, architectos e agrimensores attingidos pelo decreto n. 23.569 de 11 de dezembro de 1933 que regula as respectivas profissões que, terminando, impreterivelmente, em 15 de agosto proximo vindouro, o prazo para o registro dos seus diplomas, cartas ou outros quaesquer titulos, deverão, com urgencia, comparecer em sua séde provisoria, no Departamento Nacional do Povoamento, á Praça Marechal Ancora, edificio do Ministerio da Agricultura, onde lhes serão fornecidos os formularios para os pedidos de registro, bem como quaesquer informações que, sobre o assumpto, desejarem obter.

O expediente é das 12 ás 3 horas da tarde nos dias uteis e das 12 ás 2 horas da tarde aos sabbados".

AS REIVINDICAÇÕES DO PESSOAL DA CENTRAL DO BRASIL

Como foi recebida a fusão de quadros

O decreto de ante-hontem do governo que estabelece a suppressão da terceira classe nos quadros de escreventes, continuos e outros funccionarios, que foram incorporados a segunda classe, com os vencimentos desta, foi hontem recebido com viva satisfação não só pelos que foram alcançados por aquella medida, mas tambem por todos o funccionalismo do Estado.

A proposito do referido decreto, o Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, enviou ao ministro da Viação o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. José Americo — Ministros da Viação — Rio — Syndicato Unitivo Ferroviario Central Brasil, congratula-se com v. ex. pelo acto de justiça, promovendo a fusão de quasi dois milhares de ferroviarios. Esse acto evidencia o proposito v. ex., reparar injustiças praticadas na reforma Arlindo Luz. Saudações cordiaes. — *Antonio Augusto da Paixão*, — secretario geral".

J M--.sc

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina, reune-se amanhã, 25, ás 8 1|2 da noite em sessão extraordinaria.

Ordem do dia:

1) — Leitura discussão e votação dos pareceres sobre os trabalhos e premios.

2) — Leitura e votação dos pareceres para o preenchimento de duas vagas na secção de Cirurgia Geral.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de José Firmino Lopes, credor da quantia de 1:000$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 1ª vara civil, a fallencia da firma Lopes Campos & Cia., estabelecida á rua 7 de Setembro, n. 154. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer a assembléa no dia 3 de agosto proximo e nomeados syndicos e credores F. E. Guimarães & Cia.

— No juizo da 3ª vara civel, o negociante Antonio Cerqueira Lopes, estabelecido á rua Estevão, n. 21, confessou, hontem, o seu estado de fallencia.

Assembléa

Está marcada para amanhã na 2ª vara civel a reunião de credores de José Martins.

CASA DO SARGENTO

Foram incluidos no quadro social os seguintes sargentos: Escola Almirante Wandenkolk — João Feliciano dos Santos, Aurino Oliveira Pimenta, Juvenal Casemiro de Moraes, Aurelio da Silva Maia, Martinho Pacheco Cavadas, José Thomas Marinho, Humberto Rodrigues de Paiva, Agnelo Bispo dos Santos, Severiano Simplicio dos Santos, Ariston Moreira da Costa Junior, Octaviano José dos Santos, Claudomiro Borges, Euclydes de Medeiros, Roberto Mauricio, Manoel Messias dos Santos, Olympio Soares de Vasconcellos, Izidoro Monteiro, José Antenor de Castro, Clodoaldo do Rosario Pereira, Nelson de Andrade, José dos Santos Alves e Jorge Drumond Nascimento, todos propostos pelo delegatario Manoel Florencio de Aguiar; Força Militar do Estado do Rio — Japyr da Cunha Carvalho, Athayde Brisd de Araujo e Arthur Barreto de Paiva Junior, todos propostos pelo associado Antonio Avelino de Araujo.

A directoria, por nosso intermedio, convida os delegatarios Luiz Ferreira Porto, Alvaro da Costa Arêas, Carlos Alberto da Cunha e Alfredo Duarte, os tres primeiros da Policia Militar do Districto Federal e o ultimo da E. V. E. a comparecerem á thesouraria até terça-feira proxima.

A festa do calouro na Faculdade de Direito

Os estudantes de Direito terão ensejo de viver, na noite de terça-feira, 3 de julho, horas de intensa alegria e bom humor, com a realização da tradicional baile do calouro, a exemplo do que tem acontecido em annos anteriores.

Desta feita, porém, a festa se revestirá de um caracter excepcional.

Por iniciativa do academico Cid Corrêa Lopes, será feita, pela primeira vez, a entrega de uma balança symbolica pelos alumnos do segundo anno aos seus collegas da série inferior.

O reitor da Universidade presidirá ao acto.

Falarão dois oradores um do segundo anno, offerecendo a balança, e outro da primeira série, seu agradecimento.

Os segundo annistas antes de ter inicio a prova parcial da cadeira do professor Gilberto Amado, reuniram-se hontem para a escolha do seu orador.

Foi acclamado, sob uma vibrante salva de palmas, o nome da senhorita Alzira Vargas, gentilissima filha do chefe do governo provisorio.

E' opportuno frizar-se, entretanto, ter sido a indicação motivada, unicamente, pelas qualidades da senhorita Alzira Vargas, que, ella lhaneza de trato e pelo esmero de uma intelligencia viva e acurada, soube se impor á estima e á admiração de todos os seus collegas.

O professor Gilberto Amado, envolvido pela atmosphera de sympathia e de carinho que presidira á escolha do nome da senhorita Alzira Vargas, solicitado pelos seus discipulos, fez uso da palavra, para exaltar a significação daquelle gesto, felicitando os seus alumnos pela forma acertada com que agiram.

Os primeiro annistas indicaram o academico Guarini Boffoni para interpretar o sentir da classe, ao ser entregue a balança.

na festa do dia 3, que terá por scenario os magnificos salões do aristocratico Botafogo F. C.

TRIBUNA JURIDICA

Ainda devemos esperar melhores soluções

Todos os brasileiros ancelam e aspiram vêr o Brasil elevado ao logar que lhe compete no concerto das nações, como paiz rico e grande, economica e financeiramente falando. Esse nobre e patriotico sentimento se tem feito sentir através todos os tempos, dando cada qual o melhor de seus esforços para a consecução desse *desideratum*.

Mas, infelizmente, força é convir, as intenções, por melhores que sejam, não bastam para tornar realidade os sonhos, os ideaes e a vontade de cada qual. Além do mais, no apurar da causa-mater, ou causas primarias do manifesto desequilibrio, entre as nossas immensas e grandes possibilidades e os nossos relativamente parcos recursos e posses reaes, as opiniões variam, se contrariam e se contrapõem, quasi em numero egual ás cabeças que se têm aprofundado no assumpto.

Com pequenas variantes, porém, em um ponto todos são accordes: — o Brasil, como paiz novo que é, sem recursos de capitaes, na proporção das suas necessidades, e sem braços na proporção da sua grandeza, precisa e deve procurar attrair o concurso e a collaboração dos estrangeiros.

Não vae nessa affirmativa, é bem de vêr, a idéa de que nos devemos offerecer ao alienigena, sem restricção ou reservas, como leviana ou maldosamente intencionados, insinuam certos cavalheiros.

O concurso de fóra, sómente se comprehende sob rigoroso contrôle, para evitar explorações e impedir attentados á nossa soberania.

Por outro lado, no entretanto, ha que ter o senso da realidade, afim de não transformar esse contrôle, por excessos e desnecessarios cuidados, em animo combativo.

Os capitaes estrangeiros que nos procuram, bem como os braços imigrantes que nos dão a sua preferencia, devem ser acolhidos com sympathia, com attenções, o que, de maneira alguma quer dizer subserviencia. E, justamente, em marcar o limite entre essas duas attitudes ou normas de proceder, é que está a grande responsabilidade dos nossos homens de governo.

As medidas improprias, as leis mal inspiradas, por melhores que sejam as intenções que as dictarem, nunca se transformarão em factores de progresso do paiz.

Attendendo a essas razões de ordem geral e descendo á analyse dos factos do dia, somos obrigados a reconhecer havermos adoptado, no decurso destes ultimos tres annos, em muitas occasiões, varias medidas e leis que se oppõem de frente ao interesse collectivo, muito embora o governo, se inspirasse sempre no mais são desejo de trabalhar pelo progresso da nação.

Duas leis, dentre outras, se prestam a ser citadas: a lei de reajustamento economico e o decreto extinctivo dos pagamentos em moeda estranha. Uma e outra não consultaram o interesse publico.

Mas, nós ainda vivemos uma hora de grandes transformações e, assim, verdadeiramente, não ha motivo para maiores preoccupações, pois, se póde e se deve esperar que tudo, por final, venha a ser resolvido, em definitivo, de accordo com os vitaes interesses do Brasil.

Écos do movimento revolucionario de 1932

Os julgamentos do Conselho Superior de Justiça Militar do Exercito de Léste

Na ultima sessão do Conselho Superior de Justiça Militar do Exercito de Léste foi lido o seguinte accordão:

"Vistos e relatados estes autos de "habeas-corpus" liberatorio, tendo, como impetrante, o advogado militar dr. Victor Nunes, e, como paciente, o sargento Mauro Garcia Motta, accordão, em preliminar, não conhecer do recurso, attendendo á norma do artigo 5º, paragrapho unico do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930.

No seu requerimento, o impetrante affirma que o paciente fôra "absolvido em primeira instancia, e condemnado pelo Conselho Superior de Justiça Militar do Destacamento do Exercito do Sul, já extincto, sendo nullo esse julgamento, por ter-se effectuado contra disposição expressa da lei". E, sem enunciar a disposição legal que teria sido violada, pediu a requisição dos respectivos autos, que, segundo informa, se acham no Archivo Nacional.

Officiando verbalmente, expoz o dr. procurador que o decreto do governo provisorio, prohibindo aos tribunaes especiaes o conhecimento do remedio do "habeas-corpus", não se refere aos Conselhos Superiores constituidos pelo decreto n. 21.886, de 29 de setembro de 1932.

Na sua opinião, esses conselhos não foram creados especialmente pelo governo provisorio, porque a organização delles está na lei processual militar, como tribunaes ordinarios para épocas determinadas.

Proseguindo, argumentou que o decreto n. 21.886, mencionado, não *creou* os Conselhos Superiores de Justiça Militar para o tempo de guerra, nem os inventou: deu-lhes, apenas, *vigencia*, constituindo-os, dotando-os do pessoal necessario ao seu normal funccionamento.

"Dahi a sua competencia para conhecer do "habeas-corpus", desde que lhes incumbem as mesmas funcções do Supremo Tribunal Militar. Se assim não fosse, nenhum tribunal poderia soccorrer aos necessitados da medida, quando sujeitos á jurisdicção extraordinaria". E concluiu: "E' evidente que o decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, se refere aos crimes funccionaes e politicos, dos quaes não cuida este Conselho Superior. Para os crimes de outra natureza — infracções penaes-civis ou penas-militares — existe o *habeas-corpus*."

Mas, em face da lei, como ficou dito (a lei que instituiu o governo provisorio), não devia este Conselho Superior conhecer do presente recurso.

Em julgados anteriores, já se estabeleceu o criterio, a legitima interpretação da expressão *tribunaes especiaes*;

Não colhem os argumentos apresentados pela procuradoria, porque:

a) a lei deve prevêr a *anormalidade* do estado de guerra externa ou interna e só com a eclosão desse estado é que ella póde constituir a sua *justiça especial*.

b) essa justiça não é ordinaria, mas, pela simples consideração de sómente vigorar em *épocas determinadas*, torna-se evidente a sua natureza *extraordinaria*, *especial*;

c) as suas funcções não são as mesmas do Supremo Tribunal Militar, ou de outro tribunal qualquer, porque, além do illogismo que acarretaria a confusão jurisdiccional, basta attentar-se na delimitação de attribuições que lhe conferiu o decreto n. 21.886, citado;

d) finalmente, o paragrapho unico do artigo 5º do decreto n. 19.398, mencionado, refere-se, na prohibição do "habeas-corpus", aos crimes funccionaes e *aos da competencia de tribunaes especiaes*, sem fazer distincções a respeito destes ultimos, mas generalizando-os, o que veiu comprehender, nos termos do ulterior decreto n. 21.886, de 29 de setembro de 1932, todas as infracções commettidas nas zonas de operações militares ou em territorio militarmente occupado, ou sejam funccionaes, politicas, penaes-militares ou penaes-civis, *applicada a legislação em tempo de guerra*, porquanto a lei penal commum é subsidiaria da lei penal militar.

Vem a proposito registrar, por outro lado, que, conforme tem resolvido o Supremo Tribunal Federal, só cabe o "habeas-corpus", quando ha condemnação, em occorrencias muito restrictas, em sentenças passadas em julgado: inexistencia de delicto, prescripção, nullidade evidente, incompetencia de juiz.

Ora, nada disso se encontra neste processado, pelo que se ajusta ao caso outra medida, outro recurso juridico.

E, como os nossos legisladores ainda não quizeram attribuir aos tribunaes militares superiores o poder da revisão extraordinaria de sentença condemnatoria no seu proprio fôro, essa revisão sómente póde ser intentada, no terreno judiciario, perante o Supremo Tribunal Federal.

Se houve erro judiciario ou injustiça na decisão proferida pelo antigo Conselho Superior de Justiça Militar junto ao Destacamento de Exercito do Sul, assim o pronunciará, com sabedoria e rectitude, aquelle egregio tribunal.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1934. — *General Deocleciano de Senna Dias*, presidente; *Sylvestre Pericles*, relator. Fui presente. *Octavio Murgel de Rezende*, procurador."

Mais um hospital foi hontem — inaugurado —

O PROFESSOR ESTELLITA LINS ABRIU O HOSPITAL DE UROLOGIA

O bispo d. Octaviano, quando consagrava o novo hospital

Teve a mais selecta assistencia a inauguração, hontem, ás 10 horas, do Hospital de Urologia, iniciativa do professor Estellita Lins, que se vem dedicando com o maior carinho áquella especialidade.

O professor Estellita esteve na Europa e nos Estados Unidos, ultimamente, afim de conhecer os melhores hospitaes do genero da sua especialidade, onde adquiriu a mais moderna apparelhagem para o Hospital de Urologia, cujo predio foi construido especialmente para o seu mistér, em optima situação topographica e de clima, ao alto de uma collina, á rua Leopoldo, 82, no Andarahy.

Com a presença do dr. Raul Magalhães, director de Saude Publica, do bispo primaz d. Octaviano, e de representantes de varias sociedades de medicina e de centros de enfermeiros, bem como dos mais illustres medicos do paiz, deu-se começo ao acto de inauguração, sendo percorridas todas as enfermarias, quartos particulares, pavilhões para homens e senhoras, salas de raios X, laboratorios, electricidade, refeitorios, etc., terminando a visita, no salão de conferencias e aulas.

Nesta ultima dependencia, o professor Estellita Lins usou da palavra para explicar aos presentes que o Hospital de Urologia era a realização de um ideal que vinha acariciando ha vinte annos. Em seguida, usaram da palavra o dr. Nestor Rosa Martins, que com eloquencia traçou os objectivos da obra que acabava de ser realizada e commentou a marcha evolutiva da sciencia medica; o dr. Cumplido de Sant'Anna, que, em nome da Sociedade Brasileira de Urologia, resaltou o valor do profissional do seu collega Estellita Lins, saudando-o pelo seu emprehendimento; o bispo d. Octaviano, que em torno do conceito *mens sana in corpore sano*, proferiu um discurso cheio de bondade e sentimento, terminando por pedir a bençam de Deus para o hospital; o dr. Esposel Coutinho, o qual, como advogado e representante da sua classe saudara tambem o professor Estellita; e o presidente do Syndicato de Enfermeiros Terrestres, sr. Oswaldo do Valle, offerecendo ao dr. Estellita Lins uma linda cesta de flores.

Terminados os discursos, houve uma cerimonia tocante: a inauguração do Pavilhão Miguel Couto, estando presentes o filho desse saudoso professor e o genro do mesmo dr. Bastos Netto. Nessa occasião, falaram ainda o bispo d. Octaviano e o professor Estellita Lins. Depois, foi tambem inaugurado o "Leito dos jornalistas", pois o professor Estellita Lins, sendo amigo dos trabalhadores de jornal, poz á disposição da Associação Brasileira de Imprensa o referido leito.

E' o seguinte o corpo clinico do Hospital de Urologia: professores Brandão Filho, Jorge de Gouvêa, Mauricio Gudin, Castro Araujo, Baena, Ugo Pinheiro Guimarães, Luiz Capriglione, Arnaldo de Moraes e Abdon Lins, e os drs. Heleno Brandão, chefe do Pavilhão das Senhoras, Alcides Senra, Rosa Martins, Dermeval Rosa, Mario Sá, Theogenes Beltrão, Vicente Spindola, Amadeu Fialho e dra. Lins de Andrade.

O DESESPERO DE UM CORAÇÃO DE MÃE

Em defesa da subsistencia do filho, tentou matar o ex-companheiro

A aggressora é presa em flagrante

Esteve em polvorosa, hontem, á tarde, durante alguns minutos, o sobrado n. 114 da rua Visconde de Itauna, onde é estabelecido com uma alfaiataria o sr. Mauricio Goldemberg.

E que uma mulher, alli chegando sem que nada deixasse transparecer, dirigiu-se áquelle cavalheiro e, sacando de um revolver, alvejou-o por diversas vezes.

Não fosse a sua má pontaria ou proximidades, alarmadas com os estampidos, correram ao local onde se desenrolara a scena, afim de se scientificarem do occorrido.

Pessoas que se achavam nas a sorte da pessoa por ella visada, estariamos, agora, é certo, registrando uma tragedia, e não uma tentativa de assassinato.

E, logo depois, era presa, pouco adeante, a aggressora, ficando tudo esclarecido pela policia.

OS ANTECEDENTES

Fôra autora dos tiros Regina Jaslasits, de nacionalidade rumaica, com 35 annos de edade.

Presa pelo guarda civil n. 474, quando tentava fugir, foi a accusada conduzida á delegacia do 14º districto e apresentada ao respectivo delegado, dr. Afranio Palhares, que a autuou em flagrante, por tentativa de morte.

Regina, que se encontrava dominada por profunda crise nervosa, chorando a todo instante, só algum tempo depois, quando já mais calma, foi que prestou declarações á autoridade policial.

Contou, então, toda a sua triste historia.

Disse que, ha oito annos, na Rumania, sua terra natal, casara-se com Mauricio Goldemberg, de cuja união existe um filho, contando actualmente seis annos de edade.

Referia-se ao pequeno Nathan, que com ella se achava, no momento.

Ha pouco mais de um anno, entretanto, era abandonada por Mauricio, que se casára aqui com Frida Goldemberg.

Desde então não tivera mais socego a pobre mulher.

Abandonada e só, com o filhinho, tão creança ainda, teria que lutar, para poder viver.

Tentou vencer com coragem, a adversidade, lutando durante algum tempo.

Ultimamente porém, não mais poderia supportar aquella situação.

E, com o pensamento no filho, foi á Mauricio, pedindo-lhe, varias vezes, que a auxiliasse na manutenção da creança.

Elle entretanto, a nada quiz ouvir.

Desesperada, então, ella resolveu matal-o.

E, hontem, á tarde, munindo-se de um revolver foi á procura de Mauricio, em sua propria casa.

Mauricio Goldenberg

Passou-se, então, toda a scena, que já nos referimos.

Ella disparou diversos tiros contra Mauricio cujos projectis, entretanto, não o attingiram.

Depois de tomar as declarações da accusada, o dr. Alfredo Palhares ouviu Mauricio Goldemberg.

Contestando, em parte, o depoimento de Regina, disse elle que vivera com ella maritalmente, durante tres annos, de cuja união existe, de facto, um filho, que é o pequeno Nathan.

Deixara de auxilial-a, entretanto, por haver casado.

Alguns patricios de Regina, penalizados com a sua triste situação, contrataram, para fazer sua defesa, o advogado Rodrigues Neves, que logo depois compareceu á delegacia do 14º districto, por onde corre o respectivo inquerito.

CORREIO MUSICAL

A ESTRÉA DE MISCHA ELMAN

A proximidade das audições de Heifetz e de Mischa Elman devia, forçosamente, levar o publico ao delirio das comparações... Não adoptamos esse criterio, porque é falho, perigoso e inexpressivo. Cada grande artista tem a sua personalidade definida e inconfundivel. Mischa Elman não podia deixar de ter a sua.

A qualidade do som é bellissima. A amplidão e ao mesmo tempo a minucia do phraseado, o dom precioso de permanecer pessoal, bem que respeitando as minimas intenções do compositor, tornam este grande artista um interprete admiravel.

Mischa Elman nos deu a "Sonata" de Haendel no melhor estylo; a de Mozart com todos os refinamentos de delicadeza, graça e colorido.

A "Symphonia Hespanhola", de Lalo, foi *enlevée* com magnifico *entrain* e mesmo um tanto dramatizada.

Mas onde a arte de Mischa Elman se revela com toda pujança, sem encontrar empecilhos de ordem technica é na formidavel "Charonne", de Bach, que elle traduziu de maneira magistral e inexcedivel.

Completaram o programma o "Nocturno" de Chopin-Wilhelmy, a "Dansa Hungara" n. 7, de Brahms, cheia de difficuldades em notas dobradas (tudo feito na perfeição) e a "Ballada e Polonaise", de Vieuxtemps, executadas com intenso brilho e bravura.

Mischa Elman obteve constantes ovações e tambem executou alguns extras. — *Jio*

A CONFERENCIA DA PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA

Primeira conferencia de extensão universitaria na actual temporada, a bella palestra de d. Antonietta de Souza sobre "O theatro no Brasil", realizada antehontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, teve o dom de agradar a gregos e troianos, porque é sabido como as opiniões divergem sobre o assumpto.

A illustre conferencista, que tem a seu favor uma dicção clara e nitida e um timbre de voz variado e agradabilissimo, soube perfeitamente synthetizar o thema da palestra.

Remontando á época longinqua das representações rituaes ou bellicas dos nossos indios, em plena floresta, demonstra como a obra dos catechistas e, especialmente, do padre Anchieta, fez logo desmoronar, com o seu fervor piedoso, a originalidade selvagem, substituindo-a pela ingenuidade dos autos e pelas complicações religiosas dos mysterios.

Dando depois varios saltos no vacuo (o que era forçoso) examina, a seguir, o que era o theatro no periodo colonial, no tempo de d. Pedro I, do segundo imperador e dos successivos governos republicanos, até os nossos dias, para concluir que o theatro no Brasil pouco ou nada fez para o desenvolvimento da arte nacional.

Infelizmente a falta de espaço não nos permitte acompanhar com minucia a interessantissima e consciencioса exposição da oradora. Registraremos ainda que a festejada conferencista termina o seu estudo indicando a orientação que devemos seguir para tornar o theatro um elemento coordenador das novas idéas de sadio nacionalismo que inspiram a humanidade contemporanea.

D. Antonietta de Souza foi vibrantemente applaudida e mereceu os mais calorosos elogios. — *Jio*

O CURSO DE VIRTUOSIDADE PELO PIANISTA ZADORA

Para iniciar o curso de virtuosidade do corrente anno, o Conservatorio de Musica do Districto Federal contratou o celebre pianista Michael von Zadora afim de realizar quatro lições-conferencias.

Na primeira que se realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no Studio Nicolas, o eminente artista discorrerá sobre a technica do piano. Nenhum pianista ignora o papel que Busoni representou na evolução da technica pianistica; na sua escola formou-se uma quantidade de executantes que attestam a excellencia dos methodos do mestre. Entre elles destaca-se von Zadora que, educado na verdadeira tradição de Bach, tratará do estylo desse autor. Illustrando a sua conferencia elle mesmo executará ao piano e commentará as "Goldberg-Variações", de Bach, que sendo considerada a peça mais difficil do repertorio pianistico, torna-se raramente ouvida mesmo na Europa.

Tambem em 1ª audição, tocará uma "Fantasia", de Bach-Busoni.

Para que esteja verdadeiramente ao alcance de todos, essa conferencia, como todas as outras, será realizada em portuguez, assim como os commentarios.

A CANTORA WANDA WERMINSKA

A "Cultura Artistica" apresentará breve ao publico uma cantora poloneza: sra. Wanda Werminska, que, num concerto intimo na legação da Polonia, logo depois de sua chegada ao Brasil, deu uma amostra de seus valores vocaes e de outros dotes que a tornam uma artista de escol.

A sra. Wanda Werminska regressa agora do Paraná, onde foi visitar seus compatriotas domiciliados naquelle Estado. Os concertos que deu, quer no Theatro Guayra, em Curityba, quer nas pequenas localidades onde é densa a colonia poloneza, valeram-lhe elogiosas apreciações da imprensa poloneza, brasileira e allemã.

Wanda Werminska

A sra. Wanda Werminska que é cantora de operas tambem se dedica ás canções regionaes de seu paiz que sabe interpretar com uma vivacidade e frescura. A musica brasileira logo attraiu seu interesse. No programma de seus concertos incluiu as canções "Maria", de Araujo Vianna, "Canção da Guitarra", de M. Tupinambá e "Lua Branca", de J. Octaviano. Tenciona doravante inserir em seu repertorio musicas brasileiras.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A passagem do 4º anniversario da fundação da Associação Brasileira de Musica será commemorada, como de costume, por varias manifestações de caracter diverso, promovidas pela directoria e pelo conselho deliberativo. Assim, no dia 25, vespera do anniversario, ás 5 horas e meia da tarde, o presidente dirigirá uma saudação a todos os associados e amigos da Associação, pelo microphone da Radio Sociedade; no dia 26, terça-feira, realiza-se, ás 9 horas da noite, no Salão Leopoldo Migues do Instituto Nacional de Musica, o grande concerto commemorativo, com um programma especial de musica brasileira, a cargo do Trio Iiára, Alda e Iberê Gomes Grosso, e do côro "Vox", sob a direcção de José Brandão; no dia 28, data que era a do natalicio de Luciano Gallet, fundador da A.B.M., haverá romaria ao tumulo do compositor, usando da palavra o secretario da Associação. Finalmente no dia 8 de julho (domingo) — por absoluta impossibilidade de ser realizado mais cedo — teremos o tradicional e jovialissimo almoço de anniversario da A.B.M., na Casa do Estudante do Brasil.

BURLE MARX

Realizou-se na noite de sexta-feira, ante hontem, e annunciado concerto da grande orchestra municipal de Hamburgo, sob a regencia do nosso patricio maestro Burle Marx. Este concerto especial de studio foi transmittido para todo o mundo pela potentissima estação DJA-Berlim.

E' lamentavel que as nossas estações locaes não tenham tido a iniciativa de retransmittir este programma de tanto interesse para nós outros. Sob a vibrante direcção do maestro Burle Marx, executou a orchestra trechos de musica moderna allemã, "Garatujas" de Alberto Nepomuceno, "Caixa de brinquedo" de Villa Lobos e finalmente trechos do moderno compositor argentino Juan Carlos. Mais uma vez, assim, lamentamos constatar o pouco caso que as nossas autoridades fazem da cultura musical. São bem conhecidas as tentativas de Burle Marx no Brasil. Durante o anno passado, Burle Marx chegou a organizar entre nós uma orchestra symphonica, que nos proporcionou optimos espectaculos musicaes. Tendo entretanto que lutar contra a falta de apoio official e má vontade de certos elementos musicaes, foi forçado a desistir. E agora, na Europa, tendo o apoio inabalavel de seu mestre e amigo, Weingarten, elle divulga a nossa musica, com o esforço individual que o caracteriza.

O concerto de hontem foi especialmente irradiado para todo o mundo e estamos informados que não será o ultimo. E' de esperar que da proxima vez, as nossas estações queiram transmittir o concerto.

PELA MARINHA MERCANTE

O "SIQUEIRA CAMPOS" NÃO VAE A INGLATERRA

Telegramma do Havre noticia que a guarnição do navio-escola "Almirante Saldanha", que daqui partiu a bordo do "Siqueira Campos", com destino a Southampton, desembarcou naquelle porto francez, onde reembarcou no "Normandie", para a Inglaterra.

E' o caso de perguntar: "que navegação é essa?"

ALÉM DO "CUYABÁ" VAE O "ALEXANDRINO"

Afim de attender a um grande carregamento de café para a Allemanha, o Lloyd vae fazer sair, além do paquete "Cuyabá", que segue no dia 30, para a Europa, o "Almirante Alexandrino", que seguirá para o mesmo destino nos primeiros dias de julho vindouro.

Ao que sabemos, o Lloyd tem, em Santos, mais de 200.000 saccas de café para a Europa.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Terminará no dia 7 de julho proximo, ás 5 horas da tarde, o prazo de 15 dias, fixado em edital, para apresentação de propostas referentes ao serviço de soccorros e assistencia ou tratamento medico ás victimas de accidentes no trabalho asseguradas pelo Instituto dos Maritimos mencionadas nas alineas a, b e c, do art. 36 do decreto nº 22.872 de 29 de junho de 1933.

Os proponentes devem se dirigir á secção de Accidentes no Trabalho, no Instituto dos Maritimos sito á Rua da Candelaria, nº 92, andar terreo.

AS ELIMINAÇÕES DOS SYNDICATOS

Os syndicatos dos pilotos e o Gremio dos Commissarios eliminaram varios associados por não estarem de accordo com a maioria, na ultima gréve. O pretexto para a eliminação foi a falta de pagamento mas o "crime" commettido foi a discordancia foi o delicto de opinião.

O resultado dessas eliminações já começa a apparecer — o caso do "Aratimbó", e outros virão, talvez menos ruidosos mas certamente mais dolorosos. Esse infeliz gesto dos dirigentes daquelles syndicatos ainda virão trazer a fome a miseria aos lares dos que, julgando usar de um direito, como seja discordar dos companheiros, commetteram um "crime" não rezando pela cartilha do actual fiscal da estiva do Lloyd, sr. Pergentino.

UM CAMINHÃO COLHIDO POR UM TREM DA MOGYANA

São Paulo, 23 (Havas) — Informações procedentes de Uberaba informam que se verificou alli, hoje, pela manhã, grave desastre.

Um trem expresso da Companhia Mogyana apanhou no kilometro 596, proximo áquella cidade, um caminhão que transportava uma familia japoneza, atirando-a á distancia. No desastre, occasionado por imprudencia do motorista, houve tres mortes, ficando os demais passageiros gravemente feridos.

VICTIMADO PELA PROPRIA IMPRUDENCIA

Ao saltar da trazeira de um caminhão, o menor foi esmagado pelas rodas do mesmo

Mais um desastre, de consequencias fataes se registrou, hontem, á tarde, em consequencia do eterno abuso de creanças tomarem trazeira de vehiculos em marcha.

Por mais que a imprensa reclame providencias a quem competir, para que termine tal imprudencia, vemos todos os dias, em todos os pontos da cidade, creanças a pularem em bondes, em autos, arriscando inutilmente vidas moças, que podem ser ueis, no futuro.

O pungente desastre de hontem, em Ramos, emocionou extraordinariamente toda a população da circumvizinhança, devendo, porém, ser uma advertencia a todas as mães que deixam seus filhos andar pelas ruas a commetter imprudencias.

O auto-caminhão n. 3.850, dirigido por Bianor Soares da Costa, subia, á tarde, a rua Roberto Silva, que é uma ladeira ingreme.

Varios meninos, aproveitando-se da pouca velocidade do vehiculo, penduraram-se na retaguarda do mesmo.

Quando o caminhão attingia o alto, quasi na esquina da rua Miguel Ferreira, aconteceu estancar, de subito, a machina, e começar a descer a ladeira, em "marcha-ré".

Os imprudentes meninos, percebendo tal coisa, trataram de saltar, o que fizeram com felicidade, excepto um delles, José da Costa Leitão, de 7 annos de edade, filho de Augusto da Silva Leitão e Maria da Costa Leitão.

O infeliz menor caiu, sendo colhido pela roda trazeira do pesado carro, que o esmagou.

A morte foi instantanea.

O commissario Nazareth, de serviço no 22º districto, tendo conhecimento do facto, foi ao local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chauffeur, apezar de não ter culpa, foi apresentado á delegacia, onde está aberto inquerito.

PEQUENOS FACTOS

Waldemar Camara e Marcos de Almeida Guerra se empenharam, hontem, em luta corporal na praia de Botafogo, motivo pelo qual foram presos pela policia do 18º districto e autuados.

— Na residencia de seus patrões, á rua Itapirú n. 126, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico, a domestica Cecilia Gomes, de 20 annos de edade, moradora á rua Laurindo Rabello n. 50.

Depois de medicada pela Assistencia, retirou-se.

— Na esquina das ruas Frei Caneca e Vinte de Abril, foi victima de um auto Sylvia de Azevedo, que recebeu contusões no frontal e na região lombar, indo medicar-se na Assistencia.

— Ao atravessar a rua Mariz e Barros, na esquina de Professor Gabizo, se viu colhido por um auto, Alcacildo Mendes, que soffreu fractura da clavicula esquerda, recebendo o soccorro da Assistencia.

MORTE HORRIVEL DE UM JOVEN ESCOTEIRO

A autopsia e o enterramento do infeliz menino

No necroterio do Instituto Medico Legal, foi autopsiado, hontem, á tarde, o cadaver do infeliz escoteiro Natalino da Costa Feijó, que, como noticiámos sob o titulo acima, foi colhido por um caminhão na ponte de Cascadura, vindo a fallecer no Prompto Soccorro.

A pericia foi effectuada pelo dr. Gualter Lutz, que attestou como "causa-mortis": "Fractura dupla de seis costellas, determinando a ruptura do pulmão esquerdo, hemithorax, e pneumothorax".

Após o exame, realizou-se o enterramento do desditoso menino, no cemiterio de Irajá, com grande acompanhamento de collegas do morto.

SERA' UM SIMULACRO DE ASSALTO?

Conhecido malandro diz-se victima de aggressão e roubo

— "Seu" commissario, fui assaltado e roubado!

— Você?! — respondeu, incredulo, o commissario Macieira, ao individuo que lhe dissera aquillo, na delegacia do 5º districto.

E' que a autoridade reconheceu no queixoso o antigo malandro José Vieira, muito relacionado com o xadrez daquella delegacia.

Contou Vieira que, passando pela rua D. Manoel, um individuo o assaltára, roubando lhe os unicos 3$600 que possuia e, depois, aggredira-o e ferindo-o a navalha, num braço, contrariado por só ter encontrado aquella quantia.

Desconfia a policia que José Vieira fosse ferido por occasião da divisão de algum furto e, receioso de complicações, resolveu apresentar aquella queixa.

PEQUENO GRUPO DE OPERARIOS SE DECLARARAM EM GREVE

Mas attendidos em suas reclamações, voltaram ao serviço

Como noticiamos hontem, um grupo de operarios da fabrica de botões da firma Bachyra, Irmãos & Cia., sita á rua Barão de Mesquita n. 781, se declarára em gréve.

Os grévistas designaram uma commissão para se entender com os directores da fabrica, resultando ser a questão solucionada pacificamente.

Por isso, os operarios, hontem, voltaram ao trabalho.

A policia do 16º districto, representada pelo commissario Carlos Brandão, tendo sciencia do facto, esteve no local, não tendo, porém, necessidade de intervir, pois os operarios se mantiveram em perfeita ordem.

A morte solicitada

(Anatole France)

Depois de vagar longamente pelas ruas solitarias, foi sentar-se á margem do Sena, contemplando os reflexos da agua, ao pé do promontorio onde vivia Lucia, sua amada, na época de suas felizes illusões.

Ha muito tempo, que não estava tão sereno como naquelle dia. A's oito horas tomou um banho. Entrou em uma loja do Palais-Royal e folheou uns jornaes, emquanto esperava o jantar.

Leu no "Correio da Igualdade", a lista dos condemnados á morte, executados na Praça da Revolução, em 24 Floreal.

Comeu com bom appetite. Depois poz-se de pé; consultou, diante de um espelho, a côr de seu rosto e andou com passo ligeiro até á casa que forma a esquina das ruas do Sena e Mazarino. Ali morava o cidadão Lardillou, substituto do promotor publico no tribunal revolucionario, homem serviçal, a quem André conhecera, primeiro como capuchinho em Angers e depois um exaltado em Paris.

Bateu: depois de alguns minutos de espera, appareceu um rosto pelo rendado da veneziana e o cidadão Lardillou, prudentemente seguro do nome do visitante, abriu afinal a porta da casa. Tinha a cara redonda, sã, olhos brilhantes, labios humidos e as orelhas vermelhas; seu aspecto revelava um homem jovial, porém, medroso. Levou seu amigo André, á primeira sala de seu aposento, onde estava servida (para dois talheres) uma mesa circular, sobre a qual havia varias e deliciosas iguarias e garrafas de champagne; pela porta entreaberta do quarto ao lado, via-se uma cama grande e desfeita.

— Cidadão Lardillou, disse André, venho pedir-te um favor.

— Cidadão, estou disposto a te servir, se o que me pedes não é nada contra a segurança da Republica.

André respondeu sorridente:

— O serviço que desejo concilia-se com a segurança da Republica e com a tua propria.

A um gesto de Lardillou, André sentou-se.

— Cidadão fiscal, disse; não ignoras que ha muitos annos conspiro contra os teus amigos e que sou o autor de um trabalho intitulado — *Os altares do Medor*. Prender-me não seria um favor, seria cumprir com o teu dever e não é este o favor que peço. Escuta-me: eu amo, e minha amada está na prisão.

Lardillou inclinou a cabeça com um movimento de approvação.

— Sei que és insensivel, cidadão Lardillou, e te peço que me reunas com a que amo e me envies immediatamente a Port Libre.

Sorriram os labios finos e fortes de Lardillou e disse:

— E' mais do que a vida, é a felicidade que me pedes, cidadão.

Estendeu o braço para a porta e chamou:

— Epicharis!... Epicharis!...

Uma mulher morena appareceu com os braços e o collo nus, cabellos em desalinho.

— Meu amor, disse Lardillou, contempla este cidadão e não o esqueças nunca; como nós, considera a separação o peior dos males, quer ir para a prisão e á guilhotina com sua amada. Não podemos negar-lhe este favor!

— Não, respondeu a mulher, emquanto acariciava as faces do ex-frade, que vestia agora a "carmagnole".

— Tu o disseste, minha deusa, serviremos aos termos amantes. Cidadão Germain, dá-me teus signaes e dormirás em "Bourbe" esta noite.

—Combinado? perguntou André.

— Sim, affirmou Lardillou, estendendo-lhe as mãos. Vae reunir-te aos teus amigos e dize-lhes que viste Epicharis, entre os braços de Lardillou. Oxalá esta imagem engendre em vossos corações idéas risonhas.

André respondeu-lhe que talvez imaginariam scenas mais commovedoras, porém nem por isto deixava de lhe agradecer.

— A humanidade não precisa de recompensa disse Lardillou.

Levantou-se, apertou Epicharis contra o peito dizendo:

— Quem sabe quando chegará a nossa vez? Emquanto isto, bebamos! Cidadão, queres jantar comnosco?

Epicharis acrescentou que seria mais gentil ficar e [illegible] André pelo braço; [illegible] na promessa do substituto do promotor publico.

VICTIMA DE VIOLENTA QUÉDA

O menino, com commoção cerebral, foi hospitalizado

O menino José, de 7 annos de edade, filho de Luiz Rodrigues de Oliveira, hontem, á noite, quando brincava na residencia, á rua Visconde de Nictheroy s|n. foi victima de violenta queda, do que lhe resultou soffrer commoção cerebral.

Medicado pela Assistencia, foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO

Com a coxa e o braço fracturados, a menina foi para o H. P. S.

No largo do Catumby, hontem, á noite, foi colhida por um auto, a menina Joanna, de 12 annos de edade, filha de Alberto Ferreira, residente á rua Chichorro n. 21.

Em consequencia do accidente, a menina soffreu fractura da coxa esquerda e braço direito.

Joanna, depois de receber os primeiros curativos no posto Central de Assistencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O motorista fugiu.

QUANDO PROCURAVA APANHAR UM BALÃO, NA CHACARA DO VIZINHO

O menor foi covardemente aggredido

O menor Julio, de quatorze annos, filho de Vicente Nery Ferreira morador á rua Cruzeiro numero 54, hontem, á noite querendo apanhar um balão, penetrou na chacara de seu vizinho Manoel Cardoso da Silva.

Este, enfurecido com o procedimento do menor, para elle avançou armado de uma lamina de ferro aggrediu-o estupida e covardemente.

Julio, que soffreu um ferimento penetrante no hemithorax esquerdo, foi conduzido ao posto central da Assistencia onde recebeu os primeiros curativos, sendo logo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O perverso individuo foi preso e transportado para a delegacia do 9º districto policial.

O commissario Barbosa, ali de serviço, verificando que o facto occorrera na jurisdicção do 13º districto removeu o criminoso para aquella delegacia onde foi instaurado o respectivo inquerito.

AINDA A GREVE DA OESTE DE MINAS

O EXAME DAS PRETENÇÕES DOS FERROVIARIOS

Bello Horizonte, 23 (Havas) — A commissão encarregada de estudar as pretenções dos ferroviarios da Oéste de Minas, de conformidade com o accordo que poz termo á greve, não deu inicio á sua missão. Por emquanto, os seus membros estão agindo separadamente, colligindo dados.

— Foi pedida uma assembléa geral para julgar a attitude assumida pelo Syndicato dos Ferroviarios da Oéste de Minas durante o movimento paredista.

— O secretario da Agricultura declarou que não ha mais nada quanto á greve, após a formula conciliatoria, pela qual os ferroviarios voltaram ao trabalho.

ULTIMA HORA

VIOLENTO CONFLICTO NA FLOR DO ABACATE

Um morto e um ferido gravemente

A's 3 horas da madrugada, occorreu violento conflicto no Club Carnavalesco Flor do Abacate, sito á rua do Cattete.

Pela informação que obtivemos á hora de encerrarmos a pagina, sabia-se que no mesmo fôra morto um homem e outro ficára gravemente ferido.

O commissario Zildo, do 6º districto tinha ido para o local.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A homologação de uma sentença franceza contra o Banco Hypothecario de Minas

Tendo a "A Batalha", de 23 do corrente, publicado um telegramma de Bello Horizonte, em que se diz que o BANCO HYPOTHECARIO foi intimado, por precatoria do Supremo Tribunal Federal, cumprindo aresto da Côrte de Cassação, a pagar em francos ouro os juros de 5% de vinte milhões de francos, em debentures, o advogado do Banco, dr. JAIR LINS, mostrando que a noticia é absolutamente infundada, dirigiu áquelle matutino, na pessôa de seu director: Dr. DJALMA PINHEIRO CHAGAS, a carta abaixo:

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1934.

Meu estimado amigo e prezado collega dr. DJALMA PINHEIRO CHAGAS. — M. D. director da "A Batalha".

Saudações affectuosas.

O conceituado jornal, de sua direcção, publica, em sua edição de hoje, sob o titulo "O BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS CONDEMNADO A PAGAR UMA VULTOSA QUANTIA", um telegramma de Bello Horizonte em que se assegura, não só que o presidente do Banco, dr. Estevão Pinto, deu uma entrevista ao "Debate", como que seu adv°. se acha no Rio, expressamente para cuidar da questão, e que o referido Banco, por aresto da Côrte de Cassação, foi condemnado a pagar os juros de 20.000.000, — (vinte milhões) de francos, a cinco por cento, em franco ouro, tendo sido citado, por deprecada ida do Supremo Tribunal Federal, para effectuar aquelle pagamento.

Nada ha de menos exacto do que o que consta desse telegramma: nem foi deprecada para tal fim; nem houve a tal condemnação do Banco; nem a condemnação, que existe, é da Côrte de Cassação e nem veiu ao Rio, especialmente, para cuidar desse caso.

O que ha, e póde ser verificado por quem quer que seja na secretaria do Supremo Tribunal Federal, é isto:

Em maio de 1928, no Tribunal de Gray, compareceu JOSEPH COTE para propor uma acção contra o Banco, afim de obter o pagamento dos juros de suas obrigações e dos titulos que fossem amortizados em francos ouro. O Tribunal, por sentença de julho de 1928, condemnou o Banco, revela:

"pagar os coupons vencidos e os titulos amortizados do autor"
em francos ouro.

O de que se trata é, só e só, na homologação desta sentença do Tribunal de Gray, que versa, apenas, sobre alguns coupons e alguns titulos que hajam sido amortizados. Não ha qualquer execução!

O Banco, como se verá da defesa que apresentará opportunamente, e que terá ampla divulgação, se oppõe á pretendida homologação baseado nestes motivos de facto e de direito, todos cabal e exhaustivamente demonstrados e provados:

1°) A justiça franceza é manifestamente incompetente para condemnar pessoas domiciliadas no Brasil;

2°) O Banco não foi citado para tal demanda;

3°) O Banco não foi intimado da sentença contra elle proferida;

4°) Tal sentença não transitou, ainda, em julgado;

5°) Essa sentença já se perimiu, em conformidade de texto expresso de lei franceza;

6°) A execução, della oriunda, está prescripta;

7°) A sentença não condemna o Banco a pagar em francos ouro da lei de Germinal, anno II, francos estes que, como moeda unitaria franceza, nunca existiram na legislação franceza;

8°) Que o unico franco ouro que existiu e existe na França, como moeda unitaria, é o da lei de 25-6-28, em que, depois della, sempre tem effectuado seus pagamentos á quasi unanimedade de seus debenturista. O franco da lei de Germinal, anno XI, era de... PRATA!

9°) Que a sentença condemna o Banco, apenas, a pagar em francos ouro, sem pormenorisal-os, e apenas os poucos coupons vencidos, então, de JOSEPH COTE, assim como os titulos a que, então, possuisse amortizados;

10°) Que a lei de 25-6-28, definindo o franco ouro, apenas excluiu da definição os pagamentos INTERNACIONAES que houvessem sido validamente ESTIPULADOS em francos-ouro;

11°) Que o Banco faz seus pagamentos em conformidade da regra geral porque nem se trata de pagamentos INTERNACIONAES e nem de pagamentos ESTIPULADOS, consoante expressa conceituação do direito francez;

12°) Que o Banco, ao contrario, só prometteu o juro de cinco por cento, pagavel em moeda NOMINAL, como consta, expressamente, das condições apostas aos titulo; e,

13°) Finalmente, que, entendida de outro modo a condemnação, não poderia, ainda, ter exequatur, porque contraria a direito publico interno e á moral internacional.

Allega, mais, e provará opportunamente: que a homologação em debate é uma burla. JOSEPH COTE, o autor, depois da sentença, foi aos representantes do Banco, em Paris, delles recebeu seus coupons vencidos em francos ouro correntes, francos ouro actuaes, e entregou-lhes a carta de sentença acompanhada da respectiva... desistencia!

Muito grato lhe ficarei se, como retificação dos factos constantes do referido telegramma, der publicidade a estes esclarecimentos. Do col. e amigo grato. (L 23345)

O ASSALTO AOS CARTORIOS!

AMNISTIA AMPLA!

A Revolução de outubro de 1930, foi afiançada por grande parte de officiaes das classes armadas de Terra e Mar.

Logo na primeira hora os civis inescrupulosos e aproveitadores, exigiram o pagamento immediato de suas falsas dedicações, recebendo só na Capital da Republica, trinta e tantos Cartorios, donde foram afastados da serventia vitalicia de seus officios, funccionarios alheios á politica, muito delles com mais de quarenta annos de exercicio e conducta exemplar!

O Poder Judiciario, soffreu as maiores affrontas por parte dos que privavam na intimidade do Governo Provisorio — aviltando a tóga de magistrados que, pela independencia de caracter, rara cultura e probidade, nobilitariam o Tribunal Superior, de qualquer parte do mundo civilizado!

De nada valeu o clamor da imprensa reflectindo a opinião publica contra a iniquidade de se dar o que pertencia ao patrimonio da familia, conquistado dia a dia ao serviço da Nação!

Em plena confusão, os constituintes mystificados pelos ministros do consorcio discricionario, approvaram o artigo 14 das Disposições Transitorias...

Consummou-se a espoliação feita aos que tinham direitos adquiridos a defender!

Deante da repulsa do sentimento nacional — votaram a amnistia ampla e irrestricta — dignificando-se!

Esta, destruiu sincera e lealmente, o machiavelismo do Decreto expedido pelo Governo, mas se este fôr confirmado na presidencia constitucional, a sua mentalidade persistirá invalidando o acto da Constituinte em todo o paiz, cujos anceios era ver reintegrados em seus cargos e na posse de seus bens patrimoniaes que delles foram espoliados!

E no Brasil, só restará a Vingança, na razão directa da desgraça de cada um...

Um povo sem Justiça é um povo sem Deus! — SOLFIERI DE ALBUQUERQUE. (41092)

CONTRA A ACÇÃO DO FISCO FEDERAL

Reclamam varias Associações Commerciaes de São Paulo

Tendo varias Associações Commerciaes de São Paulo reclamado contra a acção do fisco federal, o ministro da Fazenda mandou avocar os processos que se relacionem com a reclamação e, uma vez verificada que as infracções praticadas, são fructos da desidia administrativa, deverá determinar o archivamento dos mesmos processos.

Outrosim, deverão ser tomadas as necessarias providencias para que, examinados os estabelecimentos das pessoas e firmas envolvidas nessa situação de excepção, sejam ás mesmas ministradas as necessarias instrucções, de modo que não mais venha a ser reproduzida essa anormalidade na arrecadação das rendas da União.

HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

O ministro do Trabalho nomeou uma commissão para estudar o assumpto

Vae tendo andamento a idéa da construcção do Hospital do Funccionario Publico. Afim de tratar do assumpto, não só no que diz respeito á construcção do Hospital, como no que se relaciona com a sua manutenção, o sr. Salgado Filho nomeou uma commissão composta dos srs. Mario de Moraes Paiva, director de Contabilidade do Ministerio do Trabalho; João Drummond Camargo, 1° escripturario do Thesouro Nacional; Mario Kroeff, inspector hospitalar; Eduardo Americo de Faria, 1° escripturario do Tribunal de Contas; Samuel Felippe Uchoa, director da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores; Jeronymo Penido, chefe do expediente da Inspectoria de Seguros, e Pedro Paulo da Rocha, contador do Instituto de Previdencia.

O deputado Moraes Paiva é o presidente da Commissão.

O chefe de policia cancellou a penalidade

O chefe de policia fluminense dr. Joubert Evangelista da Silva, attendendo os motivos expostos no pedido de reconsideração do despacho, que suspendeu por dez dias o investigador Raymundo Gomes do Amaral, mandou cancellar, para todos os effeitos legaes, a referida penalidade.

Curso Provisorio de Meteorologia do Exercito

Realizar-se-á no dia 25 do corrente ás 8 horas da manhã na Escola de Aviação Militar perante a banca nomeada pelo general director da Aviação, o exame de admissão do Curso Provisorio de Meteorologia.

Os candidatos devem levar caneta, pena e mata-borrão.

NOVAS ESCOVAS DE DENTES

A' Classe Odontologica

O Instituto Freuder tem o prazer de communicar á illustrada Classe Odontologica e a todos que se interessam pela hygiene dentaria que já se acham á venda em todas as boas casas as escovas "Synorol" (que é tambem o nome da melhor pasta dentifricia) especialmente fabricadas de accordo com as lições do prof. Frederico Eyer, sendo ás de n. 1 para creanças e n. 2 para adultos. (41014)

O movimento dos aviões da Panair

Procedente de Buenos Aires e escalas chegou hontem, ás 2 horas e 30 minutos da tarde o hydro-avião da Panair, com doze passageiros para o Rio.

De Buenos Aires, chegaram Georges Hamon, Guilherme Hohagen sra. Annie Sophia Perry e senhorita Esther Perry; de Montevidéo, as senhoritas Aurora Chiesse e Josefa Chiesse; de Porto Alegre, Ernest Theodore e F. Barrow, de Paranaguá, Albino Ritzmann; de Santos, José Luiz Monteiro, Adriano Seabra e João Souza.

Com destino aos portos do Norte e Estados Unidos, segue hoje outra aeronave da Panair, embarcando os seguintes passageiros: — para Victoria, William Moscatelli; para Bahia, Jorge Amado; para Recife, Charles R. Varty, para São Luiz do Maranhão, Eden Saldanha Bessa e dr. Fausto de Freitas e Castro; para Belém do Pará, Leonidas de Albuquerque; para Manáos, tenente Paulo Cordeiro de Mallet e para Miami, Florida, Ernest Troughton.

A DUPLICATA OU LETRA DE CAMBIO NA LIQUIDAÇÃO FINAL DA OPERAÇÃO

Um pedido da Camara de Commercio Importador de São Paulo

Tendo a Camara de Commercio Importador de São Paulo solicitado seja permittido ás firmas que recebem mercadorias em consignação, ou que funccionam como filiaes de empresas estrangeiras, mencionarem nas facturas e duplicatas o valor das mesmas em moeda estrangeira, apenas para effeito de contabilidade commercial e de prestação de contas, e sem que isso importe em infringir o decreto n° 23.501, de 29 de novembro de 1933, o ministro da Fazenda, tomando conhecimento do assumpto proferiu o seguinte despacho:

"Não ha que deferir. A prestação de contas de uma filial para com sua casa matriz deve ser feita por balanços semestraes, precedidos de extratos de contas mensaes, onde os lançamentos das partidas esclarecem as operações realizadas nos seus minimos detalhes.

A duplicata ou letra de cambio, na liquidação final da operação, que a originou, deve ser annexa ao documento de caixa do comprador e não do vendedor".

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O suicida da noite de ante-hontem deixou considerações sobre a vida e a morte

Noticiámos, hontem, o suicidio da vespera, occorrido no Jardim da Gloria, onde o sr. Marcillo Franco Guimarães, irmão do sr. Martins Guimarães, director-thesoureiro do "Diario Carioca" e chefe da expedição desse matutino, poz fim aos seus dias, disparando um tiro no coração e tendo morte quasi instantanea.

O commissario José Pinkus, de dia ao 6° districto, que foi avisado do facto pelo sr. Othon Martins, comparecera ao local e apprehendeu nos bolsos dois bilhetes, dirigidos ao irmão do infeliz. Um delles contém considerações em torno da vida e da morte. Está concebido nos seguintes termos:

"O que é a morte? A morte não existe. Ha apenas o desapparecimento de uma forma para resurreição da vida em outra forma. A morte — uma ficção, uma appparencia. Morrer é despertar, e nada mais. Esta existencia não é o principio nem o fim, é apenas uma parte da vida. A materia acaba-se, mas o espirito é immortal. — (a.) *Marcillo.*"

O outro deixa, porém antever que elle teve um motivo sério qualquer para pôr fim aos seus dias. Está assim redigido:

"Rio, 22-6-934 — Mano Juca: Tinha decidido me suicidar no dia 20 proximo passado, mas por um imprevisto só hoje levo avante a minha idéa, pois a verdade deve ser sustentada mesmo com custo da propria vida. Adeus — *Marcillo.*"

O enterro do inditoso moço, que era brasileiro e natural de São Paulo, em cuja revolução tomou parte, solteiro e tinha 25 annos de edade, realizou-se hontem, á tarde.

O cadaver do inditoso joven foi autopsiado, no necroterio, pelo dr. Gualter Lutz, medico-legista, que attestou como "causa-mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo transfixante do pulmão esquerdo, coração e hemorrhagia interna consecutiva.

A BOMBA ARREBENTOU-LHE NA MÃO

A menina, por isso, foi hospitalizada

Em sua residencia, á rua Barcellos, n. 29, hontem, á noite, Elvira, de 13 annos de edade, filha de Elvira de Souza, quando se destraia soltando fogos, foi victima de accidente.

Uma bomba chilena explodiu-lhe na mão esquerda, produzindo arrebentamento de phalange da mão esquerda.

Depois de medicada pela Assistencia do Meyer, Elvira foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internada.

FLORIANO PEIXOTO

A commemoração do dia 29

A data do fallecimento do marechal Floriano será civicamente commemorada, achando-se á testa das demonstrações patrioticas o Gremio Floriano Peixoto, fiel ao seu programma e aos seus estatutos.

As homenagens principiarão pela madrugada com o toque da alvorada por uma banda de clarins do Exercito junto á estatua do marechal na praça de seu nome.

Pela manhã, no Grupo Escolar Floriano Peixoto, será effectuada uma solennidade, sendo por essa occasião offerecida uma medalha premio de ouro ao alumno mais distincto.

A tarde será realizada uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao mausoléo do bravo militar, partindo da praça Marechal Floriano, em frente ao Theatro Municipal. A noite terá logar, uma sessão civica no Club Militar, com assistencia de autoridades federaes e municipaes.

A todos quantos desejarem participar da commemoração a directoria do Gremio Floriano dará os esclarecimentos precisos, achando-se para esse fim reunida diariamente, das 8 horas ás 10 horas da noite, em sua séde á rua General Camara n. 256.

NOTAS RELIGIOSAS

NOVENA DE SÃO PEDRO

Continuam na Egreja de São Pedro, sita á rua deste nome da dos Ourives, ás 7 horas da noite, as tradicionaes Novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no proximo dia 1 de julho.

O dia de São Pedro, 29 de junho, será commemorado com missa cantada, ás 7 1|4, e missas festivas ás 8, 9, 10 e 11 horas.

INSTITUTO LUSO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Visita do professor Mendes Corrêa ao Interventor e aos Institutos de ensino superior de Nictheroy

Acompanhado do professor Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro e de varios professores da mesma Universidade, o professor Mendes Corrêa que iniciou entre nós o curso do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura visitará na proxima segunda-feira, 25 do corrente, ás 4 horas e 1|2 da tarde, o Interventor e os Institutos de Ensino Superior da Cidade de Nictheroy.

O programma a ser observado nessa excursão é o seguinte:

I — Visita ao Interventor no Estado, commandante Ary Parreiras.

II — Visita á séde da Faculdade de Direito, onde será saudado pelo professor Oliveira Vianna.

III — Visita á Faculdade de Medicina.

IV — Passeio pela cidade.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Sessão commemorativa da solução do caso de Leticia

Com avultada concorrencia, na qual se viam muitos diplomatas, celebrou, hontem, o Instituto Historico a sua terceira sessão ordinaria do corrente anno, commemorativa da solução do caso de Leticia. Depois das formalidades regimentaes, o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, communicou o fallecimento do socio correspondente sr. Fernando Augusto Georlette e o do dr. Miguel Couto, sendo que este ultimo não era membro do Instituto, mas por seus talentos e virtudes, merece todas as suas homenagens. Em seguida, disse o presidente mais ou menos o seguinte:

"Nas tradições quasi seculares do Instituto, avulta a do seu constante devotamento ao ideal de paz, concordia e confraternização entre todos os povos do Novo Mundo. Registram os seus annaes numerosas provas desse sentimento, expressas não já em propositos ou anhelos, mas em factos demonstrativos, mais de uma vez relembrados. Assim, por exemplo, celebrou elle, na sessão solenne de 28 de julho de 1929, memoravel data da Independencia do Perú, a feliz terminação do antigo litigio de Tacna e Arica. Não podia pois, eximir-se, a egualmente commemorar a nobre solução do caso de Leticia, sendo que ao regosijo experimentado naquella occasião acrescia agora o desvanecimento produzido pelas circumstancias de se haver ella realizado nesta cidade e de lhe terem sido eximios fautores dois consocios do Instituto, os srs. Victor Naurtua e Afranio de Mello Franco.

Toda guerra entre nações da America reveste o triste caracter de guerra civil, taes as affinidades de origem, interesses materiaes e moraes, aspirações, finalidades que as coadunam numa só familia humana. Mas na luta entre republicas bolivarianas, filhas daquelle que, superior a Cicero a quem o Senado romano conferiu o alto titulo de Pae da Patria, engendrou seis patrias: Venezuela, Colombia, Bolivia, Equador, Perú e Panamá, — occorrem aggravantes que a tornariam equiparavel em horrores a *inexpiabilis bellum* da antiguidade pagã. O protocollo de amizade e cooperação colombo-perúano, firmado a 24 de maio transato, assignala um desses dias a que na phrase do Psalmista, o Senhor dará graça e gloria, porque nelle a justiça e a paz se oscularam.

Para festejar esse dia de grande gala não só para o Continente como para a humanidade inteira, á qual ministrou salutarissima lição, vão falar, em nome do Instituto, além de dois dos seus mais jovens e recentes associados, aquelle que, ha mais de sessenta e dois annos, o serve benemeritamente. O primeiro é o digno continuador do prestigioso nome do inclyto americanista Rodrigo Octavio. Descende o segundo de um dos mais eminentes estadistas e diplomatas do Imperio, o barão de Cotegipe. No terceiro venéra o Instituto, o seu decano, o seu patrono, o seu orador perpetuo, a sua voz oracular, o barão de Ramiz Galvão.

A juncção das tres individualidades na mesma homenagem patenteará ainda uma vez o indissoluvel nexo espiritual, a ininterrupta continuidade de pensar e sentir que ligam no Instituto as gerações successivas, esforçando-se todas em trabalhar pelo florescimento e esplendor do Brasil e da America integral.

Depois desta alocução que suscitou calorosos applausos, occuparam successivamente a tribuna, tambem muito applaudidos, os srs. Rodrigo Octavio Filho, que saudou o Perú, o sr. Wanderley de Pinho que saudou a Colombia e o sr. Ramiz Galvão que saudou o sr. Afranio de Mello Franco. Os seus discursos serão opportunamente publicados na integra.

O sr. Max Fleiuss, pedindo a palavra, diz que embora destoando do valor dos oradores que abrilhantaram esta sessão, verdadeira expressão da confraternidade americana, dirá algumas palavras para apresentar uma proposta, que é a de se incorporar na acta os trechos mais expressivos de um discurso pronunciado ha 52 annos na Camara dos Deputados, o qual constitue a alvorada da nova era de união intellectual, moral e politica entre a Republica Argentina e o Brasil. O discurso foi proferido por Affonso Celso Junior, hoje, nosso preasdissimo presidente perpetuo, na sessão de 31 de maio de 1882.

Lê em seguida trechos desse discurso.

O sr. conde de Affonso Celso, declara-se summamente commovido com a exhumação feita nos Annaes da Camara dos Deputados do Imperio pelo seu querido amigo Max Fleiuss, a qual prova que ha mais de meio seculo o orador propugna a estreita amizade entre o Brasil e a Argentina.

O sr. conde de Affonso Celso, proseguindo, congratulou-se com os tres oradores pelo brilhantismo, aliás costumado, com que haviam desempenhado o seu mandato. Agradeceu o comparecimento da magnifica assembléa, especialmente o dos representantes das nações amigas e irmãs.

Notaram todos, certamente, que na sala das sessões, ornada apenas como uma preciosa reliquia — um dos marcos plantados em nossa plaga virgem pelos primeiros descobridores, e onde, por determinação dos estatutos, só ha um retrato, o do inolvidavel protector do Instituto, sua majestade o imperador d. Pedro II, o magnanimo, se collocara outro retrato, o de Simão Bolivar, em bello quadro cavalheirosamente offerecido pelo compatricio delle, dom Alberto Urbaneja, digno ministro de Venezuela. A presença da effigie do libertador maximo da America é symbolica. Quiz o Instituto significar assim que o espirito do precursor dos mais elevados lemmas fraternizadores assistiu e presidiu áquella celebração da paz.

Inspire-nos ella perenemente, — concluiu o sr. conde de Affonso Celso, no empenho não já de emancipar territorios, mas de extirpar os preconceitos, ignorancias, quaesquer impulsos por ventura infensos á unidade e cohesão moraes do Continente.

Nas escolas publicas da Argentina, conforme aqui já referiu, quando se profere o nome de San Martin, os alumnos se levantam dizendo: Viva a Patria! A evocação de Bolivar ergam-se as nossas almas em fremente: Salve America! e seja este o remate adequado da solennidade de culto civico americano!

Vibrantes palmas acclamaram estas palavras:

Compareceram os seguintes socios: conde de Affonso Celso, drs. Max Fleiuss, Ramiz Galvão, Luiz Felippe Vieira Souto, Radler de Aquino, Rodrigo Octavio, Souza Docca, Tavares Cavalcanti, Braz do Amaral, Virgilio Corrêa Filho, Afranio de Mello Franco, Manoel Cicero Peregrino da Silva, Bernardino José de Souza, Rodolfo Garcia, Laudelino Freire, Pedro Calmon, Rodrigo Octavio Filho, Wanderley Pinho, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Tavares de Lyra e Barbosa Lima Sobrinho.

Viam-se no recinto os srs: monsenhor Masela, nuncio apostolico, embaixadores do Mexico, Belgica, França, ministros da Colombia, Perú, secretario da Embaixada do Japão, secretario da legação do Equador, Auditor da Nunciatura Apostolica, almirante José Maria Penido, general Azeredo Coutinho.

ULTIMAS SPORTIVAS

HELIO GRACIE VENCEU MYAKI, NO PRIMEIRO ASSALTO

As outras lutas de hontem, no Stadium Brasil

Iniciado com duas lutas entre amadores, que por signal não agradaram, o espectaculo de hontem, no Stadium Brasil, teve o seguinte desenrolar:

1ª luta — Virgolino de Oliveira x Valentim Santos - 6 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro: Jayme Ferreira. Virgolino reappareceu melhorado, embora não houvesse treinado com grande antecedencia. O popular pugilista nacional portou-se direito no ring e soube castigar o adversario duramente, porém este não evitou o combate, tendo trocado golpes constantemente. Finalizados os seis assaltos. Virgolino foi proclamado vencedor, por pontos.

2ª luta — Victor Liegard x Waldemar Januario — 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro: José Assobrad. Esta luta não agradou. O publico reclamou constantemente contra a maneira intoleravel, mas em nada melhorou durante os oito rounds. Januario lutou melhor do que das vezes passadas, tendo vencido por pontos.

A FINAL

Helio Gracie x Myaki — jiu-jitsu — 2 rounds de 30 minutos.

Arbitro: Tenente Euzebio Queiroz.

De inicio, Myaki tenta jogar Helio á lona o que conseguiu. Durante cerca de 20 minutos esteve por cima tentando dar o golpe deciso encontrando porém tenaz resistencia da parte do brasileiro, que depois de passar por cima e ter tentado algumas vezes sem resultado conseguiu dar o golpe que definiu a luta. Helio segura na gola do kimono, entrelaçando e apesar dos esforços de Myaki, não soltou até que o japonez perdesse os sentidos.

O arbitro suspende a luta e proclama o brasileiro vencedor.

CONFLICTO EM SANTA THEREZA

Dois homens ficaram gravemente feridos e foram hospitalizados

Hontem, á noite, no largo das Neves, em Santa Thereza, occorreu forte desintelligencia entre varios individuos que ali se tinham reunido, formando barulhento grupo.

Da discussão violenta á luta, pouco demorou. Varias armas foram utilizadas, principalmente navalha e revolver, causando panico dos moradores pacatos daquelle aprazivel local.

Quando os animos serenaram e a maior parte dos turbulentos já se havia evadido estavam caídos dois dos componentes do grupo gravemente feridos.

Eram elles: Luiz Amico, de 31 annos de edade, operario, morador á rua Gonçalves 5, com ferimento na região axillar esquerda; e José de Oliveira, de 25 annos, operario, residente no Becco Occidental, s|n. com ferimento inciso no pescoço produzido por navalha e um, penetrante, no abdomen, produzido por bala.

Ambos foram medicados pela Assistencia Municipal e, em seguida, internados no Hospital de Prompto Soccorro

A policia do 13° districto apurou que um dos aggressores era o individuo conhecido pela alcunha de "Jorge Lufa".

HOMEM ATREVIDO!

Desrespeitou uma senhora e resistiu á prisão

A familia residente á rua do Riachuelo n. 356, como a casa é grande, resolveu sublocar alguns commodos. Como candidato a um delles, ali appareceu, hontem, Salli Siahi, de nacionalidade syria e morador á rua Camerino n. 80. Não se conduziu elle de modo louvavel, ao falar á dona da casa, que é a sra. Rosa de Souza Vinhal. Esta lhe disse, então, para se ver livre delle, que voltasse mais tarde, quando estaria seu marido, com quem deveria combinar.

Essa resolução encheu de indignação o candidato ao commodo. Começou elle, então, a insultar aquella senhora, descendo as escadas e vindo até á rua, onde se poz a gritar improperios.

O guarda-civil n. 710, que reside na casa vizinha, a de n. 358, attraido pela gritaria de Siahi, desceu á rua e reprehendeu o homem. Este se insurgiu contra o policial, com quem travou luta. Accudiram os transeuntes Hermenegildo Notasolf e Adolpho Moreira, com cujo auxilio foi o insolente subjugado.

O guarda, que se achava a pas-

O guarda que se achava á paisana, voltou á respectiva residencia, afim de levar Salli Siahi ao 12° districto. Vendo-o uniformizado, o terrivel homem quiz de novo lutar com o policial, sendo, porém subjugado e levado áquella delegacia, onde o apresentara ao commissario Serpa, de dia.

A cobra mordeu-o

O pequenino Roberto, de 7 annos, filho de Antonio Soares, residente no alto do Atalousa s|n, foi picado por uma cobra no dorso do pé direito. O pequenino Roberto foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A pequenina caiu

A menina Sylvia, de 3 annos, filhinha de Erazio Rodrigues, residente á rua Noronha Torrezão n. 434, victima de uma quéda em domicilio, soffreu ferimento contuso na região frontal, sendo por isso medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

SEGUIU PARA S. PAULO O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Em carro reservado ligado ao trem NP3, nocturno paulista, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, com destino a São Paulo, o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, que vae assistir a inauguração do trem "Diesel Electrico" da São Paulo Railway, amanhã segunda feira, 25 do corrente.

Para o mesmo fim, seguiram para São Paulo o dr. Eduardo Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil.

Tambem seguiu para S. Paulo o representante da Leopoldina Railway.

Atacado de tétano, foi internado no Hospital Paula Candido

O menino Jorge, de 6 annos, filho de Waldemar Ferreira domiciliado á rua Tiradentes n. 280 indo medicar-se hontem á tarde no Serviço de Prompto Soccorro, verificaram os medicos ali de plantão que o pequenino estava atacado de tétano.

A administração do posto providenciou logo para que o menor fosse internado no Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

UMA EMBARCAÇÃO POSTA A PIQUE NA BARRA DO RIO GRANDE

O director do Pessoal remetteu, de ordem do ministro da Fazenda, á Commissão Central de Requisições o processo, devidamente informado, originado pelo requerimento em que a Companhia Navegação das Lagôas pede pagamento da importancia de réis 251:050$000, relativa á indemnização pela perda de uma embarcação posta a pique na barra do Rio Grande em outubro de 1930.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Diana com Colita, Zaga, Astoria e outras

Será corrido hoje no hippodromo do Jockey-Club o classico Diana, destinado ás eguas de qualquer procedencia, de tres annos e mais edade, prova em que, o anno passado, Myrthée, montada por J. Salfate, ao ganhal-a, marcou um record magnifico para a milha e meia, façanha que havia de marcar o brusco e inesperado eclypse da excellente filha de Messilim, laureada n varios importantes classicos do nosso turf. Hoje, serão alinhadas deante do starting-gate, entre outras, tres das melhores eguas que actualmente possuimos em entrainement: Colita, que acaba de obter sua primeira victoria, derrotando Séa com esforço, depois de dois fracassos, Zaga e Astoria que, quasi empatadas, escoltaram Serinhaem na facil victoria obtida por esse filho de Eagle Rock no Cruzeiro do Sul. A primeira dessas eguas, que recebe um kilo de cada uma daquellas adversarias, soffreu ha poucos dias ligeiro contratempo, que não deve ter chegado para provocar qualquer baixa no seu entrainement. Vae correr, pois, a egua argentina ao lado das duas cracks brasileiras com multas probabilidades de successo, sendo mesmo a favorita. Completarão o campo do classico Diana as eguas Adarga, em parelha, com Colita, e Ypiranga, companheira de Zaga.

No premio Myrthée, que é o handicap de fundo do programma, reapparecerá Hallali, o crack da Coudelaria Peixoto de Castro, que até agora obteve nas nossas pistas apenas uma victoria. O filho de Adam's Apple vae resurgir em optimas condições de entrainement, contando-se entre os seus adversarios o ultimo ganhador do Derby, Serinhaem, que delle recebe uma vantagem de peso que consideramos muito grande: sete kilos. Deve-se, assim, considerar o cavallo da Coudelaria Lundgren como adversario extraordinariamente sério de Hallali. Nesse handicap correrão mais Sueno Largo, Hoquendo e Carmel.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Nevada — Nicac — Commodoro.
S. Cup — Chounerie — Polymodo
Colonna — Zape — Copacabana.
Zaga — Astoria — Colita.
D. Steel — Soneto — Lepido.
Zug — Triste Vida — Universo
L'Amazone — Vichy — Capuã.
Xerém — Bon Ami — Young.
Serinhaem — Hallali — Carmel

A principal carreira será realizada ás 12.40 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Mimosa — 1.200 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Nevada — W. Cunha	51
80	Oding — F. Mendes	53
60	Commodoro — P. Spiegel	53
40	Moema — I. Souza	51
40	Fingal — G. Costa	51
25	Uzeira — J. Canales	51
80	Nicac — J. Mesquita	53
40	Rainheta — K. Popovits	51

Premio Primazia — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Sweet Cut — S. Gutierrez	54
25	Polymodo — J. Mesquita	54
50	Solimar — W. Cunha	56
25	Bilhete — E. Gonçalves	56
60	Diableja — B. Cruz	54
80	Chouanerie — S. Batista	54
80	La Orticaria — A. Brito	54

Premio Sapho — 1.400 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Colonna — S. Batista	52
40	Zape — L. Ferreira	54
50	Canção — G. Costa	52
—	Mineral — Não correrá	54
25	Copacabana — E. Gonçalves	52
25	Zizi — J. Canales	52
50	Brazino — K. Popovits	54

Classico Diana — 2.400 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
25	Astoria — J. Mesquita	50
18	Colita — F. Mendes	49
18	Adarga — S. Batista	51
25	Zaga — J. Canales	50
—	Ypiranga — Não correrá	47
25	La Sonkina — A. Silva	49

Premio Brasileira — 1.800 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
20	Soneto — D. Suarez	56
30	Double Steel — H. Herrera	53
40	Lemonition — J. Mesquita	49
50	Morrinhos — J. Canales	53
25	Lepido — L. Benites	53

Premio Valence — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Deliciosa — G. Costa	48
50	Valence — L. Ferreira	56
40	Haragan — H. Herrera	55
50	Balzac — F. Mendes	56
50	Triste Vida — I. Souza	54
50	Ritual — J. Mesquita	53
40	Martillero — W. Andrade	51
20	Universo — J. Canales	52
20	Zug — A. Silva	52

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
25	Capuã — W. Andrade	53
40	Velasquez — J. Mesquita	51
40	Cossaco — S. Batista	53
70	Facelia — W. Cunha	50
85	Vichy — L. Ferreira	53
40	Pebete — F. Mendes	50
50	Xangô — G. Costa	50
18	L'Amazone — J. Canales	53
18	Xenon — A. Silva	56

Premio Therezina — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Kid — J. Mesquita	54
25	Bon Ami — L. Benites	55
25	Romana — S. Batista	54
—	Despilchado — Não correrá	56
50	Yolanda — W. Andrade	56
40	Navy — I. Souza	48
30	Young — A. Silva	54
30	Xerem — J. Canales	52

Premio Myrthée — 2.200 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
16	Hallali — S. Batista	56
40	Sueno Largo — D. Suarez	56
60	Hoquendo — W. Cunha	48
30	Serinhaem — J. Mesquita	49
40	Carmel — J. Canales	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Mineral e Despilchado.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,40 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte da egua Diableja alistada para a corrida de hoje, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será realizado ás 11 horas da manhã.

*

A CORRIDA DE HONTEM

Blue Star e Cachalote empataram na prova mais interessante

O Jockey-Club levou a effeito hontem, sua habitual corrida, com um programma bom, composto de seis provas, das quaes a mais interessante, denominada Dollar, proporcionou ao publico que affluiu ao hippodromo da Gavea uma disputa deveras emocionante. Topaze assenhorando-se da principal collocação ao ser levantada a cinta, imprimiu forte train á corrida, sendo seguida mais de perto por New Star. Iniciada a recta de chegada New Star, que abrira um pouco na ultima curva, atropela a filha de Kefalin que pouco depois desfallece. Na altura dos 2.200 metros Blue Star, Cachalote e Micuim, que reservaram as energias para o ataque final, empenhados em renhida luta, dominaram o defensor da jaqueta perola e vermelha, proseguindo quasi na mesma linha até á méta, sendo proclamado o empate entre os dois primeiros que derrotaram Micuim por meia cabeça. New Star terminou em quarto na frente de Baguassú e Topaze, que encerrou o lote. Do premio São Sepé, saiu vencedora Lentejoula, que na apresentação anterior portou-se muito bem, secundada de Crepusculo que vendeu caro a derrota. Em terceiro classificou-se Negro, que desta vez melhor montado, deu a impressão de querer ganhar. Brazino e Yonne, entraram nos postos immediatos. Fusão, Chimay, Saratoga e S. Sepé continuando a série, levantaram as demais provas.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Andréa — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de uma victoria neste anno.

1º — Fusão, 7 annos, França, filha de Radamés e Prestance, do sr. Eduardo Bahia, entraineur J. Coutinho, 49 kilos, J. Canales.
2º — Princeza do Norte 48, J. Mesquita.
3º — Solteirinha, 53, J. Morgado.
4º — Minho, 52, E. Opazo.
5º — Arlequim, 53, A. Brito.
6º — Galmita, 51, H. Herrera.
7º — O.K., 52, J. Nascimento.
8º — Yetim, 49, P. Vaz.
9º — Karina, 50, W. Cunha.
10º — Ribatejo, 52, F. Mendes.

Não correu Brasil. Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a cabeça do segundo. Poule da ganhadora, 24$700; dupla, 30$000. Placés, 14$300; 15$800 e 20$000. Apostas, 10:170$000.

Premio Tarzan — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade.

1º — Chimay, 3 annos, São Paulo, filha de Mehemet Ali e Chimera, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, G. Costa.
2º — Yonita, 53, B Cruz.
3º — Yellow, 49, J. Morgado.
4º — Legenda, 50, J. Mesquita.
5º — Vingativo, 50, K. Popovits
6º — Olada, 53, A. Rosa.
7º — Jemopotyr, 53, S. Bezerra.
8º — Kremlin, 51, P. Vaz.
9º — Ubá, 50, J. Santos.
10º — Saucy Sally, 52, J. Santos.
11º — D. Pedrito, 54, W. Cunha.

Tempo, 100 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule da ganhadora, 166$000; dupla, 36$500. Placés, 45$400: 17$300 e 116$300. Apostas, 13:480$000.

Premio Brunorb — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Saratoga, 5 annos, Argentina, filha de Remanso e Vadrowille, do entraineur F. Barroso, 52 kilos, L. Benites.
2º — Marfim, 48, J. Morgado.
3º — Jundiá, 53, P. Vaz.
4º — Gandhi, 55, W. Andrade.
5º — Zelaya, 48, J. Santos.
6º — Pharaó, 52, A. Rosa.
7º — Itú, 56, J. Allende.
8º — Xaviana, 55, J. Canales.
9º — Kleops, 52, I. Souza.
10º — Cartier, 56, B. Cruz.
11º — Alterosa, 55, P. Spiegel.

Tempo, 100 segundos. Ganho por dois corpos: o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 50$500: dupla, 36$300 Placés, 14$200: 13$100 e 22$200. Apostas, 17:350$000.

Premio São Sepé — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias neste anno.

1º — Lentejoula, 4 annos, São Paulo, filha de Ciros e Venturosa, do sr. H. Cardoso, entraineur R. Cruz, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Crepusculo, 54, W. Cunha
3º — Negro, 56, L. Ferreira
4º — Brazino, 51, K. Popovits
5º — Yonne, 56, I. Souza.
6º — Plume Dorée, 56, J. Canales.
7º — Dollar, 49, P. Vaz.
8º — Massiço, 56, W. Andrade.
9º — Garibaldi, 50, B. Cruz.
10º — Roulien, 56, C. Morgado.

Não correu Katita. Tempo, 106 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um e meio corpos do segundo. Poule da ganhadora, 25$500; dupla, 45$600. Placés, 16$300; 40$000 e 250$600. Apostas, 21:940$000.

Premio Pirata — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — São Sepé, 5 annos, Rio Grande do Sul, filho de Rêve d'Armes e La Suya, da srta. Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 52 kilos, G. Costa.
2º — Orca, 48, P. Vaz.
3º — Yak, 52, I. Souza.
4º — Primeiro, 53, S. Batista
5º — Kodak, 56, B. Cruz.
6º — Iran, 48, J. Morgado.
7º — Araxita, 48, J. Mesquita.
8º — Vicentina, 55, P. Spiegel.
9º — Queirolo, 48, A. Brito.
10º — Zinnia, 55, J. Canales.
11º — Marcilegi, 53, L. Ferreira.

Tempo, 105 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 75$800; dupla, 66$100. Placés, 24$000; 22$600 e 32$800. Apostas, 30:010$000

Premio Dollar — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais edade.

1º — Blue Star, 6 annos, São Paulo, filho de Loisir e Narceja, do sr. Eduardo Bahia, entraineur J. Coutinho, 48 kilos, A. Brito.
1º — Cachalote, 4 annos, Argentina, filho de Marón e Dona Cucha, do sr. A. G. Flores da Cunha, entraineur E. Corrêa, 52 kilos, J. Mesquita.
3º — Micuim, 52, I. Souza.
4º — New Star, 56, G. Costa
5º — Baguassú, 56, E. Gonçalves.
6º — Topase, 52, W. Andrade.

Tempo, 106 2|5 segundos. Empate; o terceiro a meia cabeça. Poule de Blue Star, 20$300; e de Cachalote, 23$400; dupla, 97$000. Placés, 30$200 e 37$000. Apostas, 31:120$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 124:070$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os N. N. inscriptos no programma internacional

Pede-nos a commissão de corridas avisemos aos proprietarios que têm animaes inscriptos nas provas da temporada internacional, sob a denominação de N. N., que o prazo para a declaração de identidade respectiva, termina amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde.

Uma coudelaria que passa a ter novo gerente

Deixou a gerencia da Coudelaria Franklin Maia, a qual pertencem Ritual, Kid, Arquero e outros, o jockey entraineur Domingo Suarez. Depois de amanhã, serão entregues aos cuidados do entraineur Gabriel Reis, todos os defensores da jaqueta salmon e bonet azul.

*

Football

BANGU' E VASCO NO ENCONTRO DE HOJE EM LARANJEIRAS

Uma luta difficil, mas com perspectivas favoraveis ao team vascaino

Realiza-se hoje um grande match de football. Os dois primeiros collocados na tabella do campeonato de profissionaes — Vasco e Bangu' — jogam uma cartada difficil para ambos e interessante para o publico que aprecia os encontros de certa relevancia. Num exame ponderado dos dois teams, somos forçados a concluir que o do Vasco se apresentará com mais probabilidades de vencer, porque tem menos pontos fracos que o do Bangu. Além disso, as performances vascainas tem sido mais regulares, o seu football mais homogeno e o seu conjunto muito mais equilibrado que o do seu adversario. O Bangu' entretanto sempre foi uma incognita. Hoje está um pouco melhor que no principio da temporada, comtudo o seu quadro numa analyse rigorosa, é inferior ao do Vasco.

Football, porém, é um jogo que depende de muitos factores, razão porque, apezar de se considerar o Vasco favorito, uma eventualidade deve ficar reservada para a derrota do leader.

Os teams:

Bangu':

Euclydes — Mario — Sá Pinto — PaPiva Sant'Anna — Medio — Sobral — Ladislau — Tião — Plavido — Orlandinho.

Vasco:

Rey — Domingos — Italia — Gringo — Fausto — Molla — Orlando — Almir — Gradim — Nena — D'Alessandro.

Paulo G. de Castro e Attila Carvalhaes, dois futuros campeões, cujas qualidades technicas foram muito apreciadas no campeonato infantil, que está sendo disputado com grande brilhantismo sob a orientação dos dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

PARA O PROXIMO TORNEIO RIO-S. PAULO

A questão dos empates

Terminados os campeonatos regionaes, será iniciado simultaneamente no Rio e em São Paulo, um torneio interestadual de football entre os cinco primeiros collocados de cada entidade. Foi elaborado, para as eventualidades de empate, o seguinte regulamento:

Artigo 3º — O vencedor desse campeonato será proclamado o campeão interestadual (São Paulo-Rio);

Artigo 4º — Terminado um campeonato ou torneio, empatado entre dois ou tres ou mais clubs, o desempate se processará pela forma estabelecida nos artigos seguintes:

Artigo 5º — Sendo o empate entre dois clubs, proceder-se-á ao desempate por meio de competições do melhor de tres jogos.

Paragrapho unico — Neste caso, serão observadas as seguintes regras:

a) — A victoria será decidida por pontos, valendo o jogo ganho dois pontos e um o empatado;

b) — Os jogos serão realizados revesadamente no campo de cada um dos clubs contendores, não devendo nunca o primeiro delles ser effectuado no campo em que se tenha realizado o ultimo encontro entre os clubs interessados.

c) — Realizados os tres jogos e persistindo o empate, far-se-á novo jogo no dia immediato, e, caso ainda assim, continuem empatados os clubs, será esse jogo prorogado por trinta minutos, sem solução de continuidade, limitando-se o steams a mudar de campo depois de decorridos os primeiros quinze minutos da prorogação.

d) — Se, não obstante, tudo, a victoria não se decidir, será considerado campeão o club que, em taes jogos houve conquistado maior numero de goals.

Artigo 6º — Sendo o empate entre tres clubs, o desempate será feito mediante a realização de um torneio em um só turno.

Paragrapho unico — Neste caso vigorarão as seguintes regras:

a) — Se, findo o torneio, o empate subsistir, será disputado segundo turno, ficando os jogos neste caso sujeitos á prorogação de que trata o artigo 5º na alinea "c" de seu paragrapho unico.

b) — Se, ainda assim os tres clubs continuarem empatados, observar-se-á o que prescrevem as alineas "d" e "e" do paragrapho unico do artigo 5º.

c) — Se o empate continuar, porém, apenas entre dois clubs, agir-se-á pela maneira prevista no artigo 5º seu paragrapho unico e alineas.

Artigo 7º — Sendo o empate entre mais de tres clubs, o desempate se fará por meio de um torneio eliminatorio organizando-se a respectiva chave mediante sorteio.

Paragrapho unico — Neste caso se o empate subsistir, serão applicadas as regras inscriptas nos artigos 2 e 3, seus paragraphos e alineas para a decisão do empate.

Artigo 8º — A escolha dos campos para a realização dos jogos a que se referem os artigos 2, 3 e 4 obedecerá sempre ao criterio adoptado no artigo 5º paragrapho unico alinea "b".

*

NA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Uma importante reunião — 2.ª convocação

O presidente convoca todos os representantes das escolas e collegios filiados, membros da commissão executiva e directores especializados, para uma reunião que se realizará em segunda convocação na proxima sexta-feira 29 do corrente, ás 5 horas, da tarde quando serão tratados varios assumptos referentes aos proximos campeonatos.

Artigo 21 — São deveres das escolas:

a) — reconhecer a F. A. E. como a unica dirigente dos sports nos meios estudantinos cariocas.

b) — respeitar, cumprir ou fazer cumprir as leis e regulamentos da F. A. E.

c) — representar-se nos poderes da F. A. E.

d) — impedir que o corpo discente ou qualquer alumno procure o descredito da F. A. E. ou a desharmonia entre as entidades componentes.

*

O RIO BRANCO COMPLETA, HOJE, 21 ANNOS DE EXISTENCIA

A brilhante campanha do club alvi-negro

Victoria, 23 (Do correspondente) — O Rio Branco Football Club — uma das mais antigas e sympathicas agremiações do Espirito Santo — commemora hoje o 21º anniversario de sua fundação, o que significa dizer vinte e um annos de actividade ininterrupta em prol da causa sportiva da terra capichaba.

O Rio Branco tem brilhado nas diversas modalidades de sport que pratica; entretanto as suas maiores glorias foram conquistadas no "football". Nesse sport a sua bandeira tem tremulado muitas e muitas vezes; tanto nos campeonatos victorienses, como em memoraveis prelios inter-municipaes é inter-estaduaes.

Não se contam os seus triumphos, pois são em grande quantidade; ao passo que as suas rarissimas derrotas pódem ser contadas facilmente.

O alvi-negro tem sido a "taboa de salvação", do football da capital espiritosantense. Diversas vezes elle tem rehabilitado o "soccer" victoriense — desacreditado em algumas occasiões, motivado por insuccessos de seus co-irmãos frente a conjuntos forasteiros.

O team principal do Rio Branco é detentor de seis campeonatos e por diversas vezes já conseguiu collocar-se em segundo logar nos certamens da L. S. Espirito Santense.

A actuação do quadro secundario é merecedora de fartos elogios, pois que, ha cerca de dez annos elle vem obtendo, seguidamente, titulos de campeão.

O actual presidente do Club alvi-negro, coronel Carlos M. de Medeiros póde, com muita justiça ser apontado como a figura central do Espirito Santo sportivo contemporaneo. Sua actuação tem sido brilhante não só á frente dos destinos do Rio Branco — como tambem na direcção da L. S. Espirito Santense da qual é autoridade suprema.

O director de sports do Club — sr. Guilherme Abaurre — é um rio-branquense de "quatro costados" que ha muitos annos vem trabalhando desinteressadamente pela grandeza da bandeira preta e branca.

A collocações dos teams do Rio Branco no presente campeonato são as melhores possiveis. Ambos — primeiro e segundo quadros — estão na ponta da tabella sem nenhum ponto perdido.

O INTER-MUNICIPAL DE HOJE

A directoria do Rio Branco procurou entabolar negociações com o Americano de Campos e o S. C. Victoria da Bahia para maior brilho do festejo commemorativo a sua maioridade.

Vendo baldado todos os seus esforços para a realização de um "match" inter-estadual, o alvinegro convidou o Cachoeiro Football Club da cidade de Cachoeira o qual, de bom grado acceitou o convite.

Assim, o publico de Victoria terá opportunidade de assistir a uma batalha inter-municipal.

*

[illegible]

PAPAGAIO COME MILHO E PERIQUITO LEVA A FAMA

Londres, 23 (UTB) — A Associação de Football determinou o fechamento, por duas semanas, no inicio da proxima temporada, em agosto deste anno, do campo do Hull Fottball Club, como penalidade em virtude do máo comportamento da assistencia durante o ultimo jogo daquelle club com o Preston North End, na temporada finda.

O Hull F. C. pertence á II divisão da Associação.

Xadrez

O "TORNEIO LUIZ VIANNA" NO A. CLUB MACKENZIE

Os inscriptos

Estão inscriptos para disputar o torneio "Luiz Vianna", a realizar-se breve, no S. Club Mackenzie, os seguintes enxadristas:

Walter Luiz Kastrup, Nilton Reis, Heraldo Nery de Andrada, Ibirajara Parbaris, Henrique Costa, Juvencio Corrêa de Araujo, Fausto G Almeida, Antonio Riscado, Gastão Almeida, Adhemar Rabello Mendonça, Luiz Nocetti Mendes, Moacyr Braz da Cunha, João Tecilio, Norival Coelho, Fernando Jefferson da Silva.

As inscripções continuam abertas até 30 do corrente. Os concorrentes que desejarem se inscrever, poderão fazel-o na secretaria do club, ou no escriptorio do sr. Kastrup, á rua D. Gerardo n. 39. telephone 3-2543.

COMMENTANDO...

Mais de uma vez, por estas columnas, appellamos para os poderes publicos, principalmente o municipal, para que se intesessasse pelos desportos nacionaes.

Procuramos mesmo demonstrar o quanto é difficil o brasileiro praticar qualquer desporto nesta capital, devido ao preço elevado das mensalidades dos clubs que a isso são forçados para sustentarem sumptuosos palacetes para proporcionarem reuniões sociaes, aliás com grande desvantagem para a pratica de qualquer desporto.

Assim só as pessoas de posses poderão praticar qualquer sport nesta capital, sendo que essa pratica torna-se quasi impossivel para o brasileiro infantil ou juvenil, mesmo que disponha de uma mezada razoavel.

Do pobre, nem é bom lembrar...

E o governo tem obrigação do preparo physico dos seus compatriotas. Não é só no preparo militar que consiste a defesa da patria.

Um cidadão com um completo preparo physico é util a humanidade em todos os sentidos.

Por tal motivo não é favor nenhum o governo amparar os sports da sua patria.

E a medida é pratica e economica: basta acabar com as subvenções ás sociedades abastadas; com as ajudas de custas para viagens sportivas sem nenhuma significação e com essa verba mandar construir locaes proprios para a pratica dos desportos necessarios ao preparo physico dos jovens brasileiros, com instructores capazes e sem olhar a condicção financeira dos que procurarem praticar um determinado sport.

Esse é o nosso ponto de vista, firmado ha mezes por estas columnas.

Relembramos esse facto porque estamos informados que o dr. Luiz Simões, actual director das Mattas e Jardins está interessado no plano da Prefeitura, de mandar construir um stadium no campo de S. Christovão, para a pratica do football, tennis, athletismo, basketball e natação e uma pista para corridas de bicyclettas. O mesmo plano servirá para outra praça de sports na Quinta da Bôa Vista.

E' um programma louvavel não resta duvida, mas torna-se necessario que este não fique em projecto.

E' necessario tambem que todos os bairros da capital possam contar com esse grande beneficio e que as praças de sports sejam completas para não favorecer sómente a determinados sports.

Se o dr. Luiz Simões conseguir transformar em realidade esse projecto poderá ser considerado como um grande defensor de um Brasil melhor, de uma nacionalidade forte e sadia, apta a prestar a mais efficiente collaboração a sua patria em qualquer circumstancia.

G. S. P.

BOX

MAX BAER DESAFIADO POR PAOLINO UZCUDUN

Alguns dados sobre a actividade do campeão dos pesos maximos — O combate será realizado em Madrid?

Max Baer, campeão mundial de todos os pesos

A ultima sensação do pugilismo mundial é o desafio que o boxeur Paolino Uzcudun, campeão hespanhol, lançou a Max Baer, para a disputa do sceptro maximo do box. Chegarão os dois ás vias de facto?

A figura de Max Baer começou a ser impôr entre os principaes pesos pesados, desde a noite em que poz K. O. Max Schemelling. Então era ainda campeão mundial Jack Sharkey.

Max Baer, aos vinte annos de edade, chegou em 1930 a Nova York para combater Ennie Schaaf no Madison Square Garden. Segundo os que o conheceram então, era um joven cheio de pretenções, imaginando ser capaz de chegar em pouco tempo ao cume do pugilismo.

Pesava noventa kilos e um metro e noventa de altura. O seu aspecto geral lembrava o de Jack Dempsey nos primeiros annos de sua carreira.

Baer, tinha por essa occasião apenas vinte e sete pelejas, que com excepção de uma, perdida por decisão frente a Les Kennedy, ganhou todas e era uma palavra, a incognita no momento.

A MORTE DE CAMPBELL

A iniciativa de Baer por alguns mezes, foi devida ao effeito moral que produziu a morte de Frankie Campbell, produzida num match entre ambos. Era inutil se lhe recordar possuir cento e dez "nock-downs" em menos de cem assaltos, porque o homem revelava as consequencias de seus proprios punhos. O mesmo define seu systema de combater deste modo:

— Sou essencialmente um pegador. Posso atacar um homem com qualquer de minhas mãos. Creio que algo me possa descuidar no transcurso de dez assaltos. Posso tambem receber o castigo e absorvel-o.

Seu inicio como pugilista era o desejo de possuir o seu padrão.

MECANICO DE UMA FABRICA

Baer estava empregado nas usinas de Lorimer, em Oakland.

J. Hamilton Lorimer, filho do dono da fabrica, viu que Baer ensaiava depois das horas de trabalho no gymnasio do estabelecimento.

Lorimer tinha em Max um excellente mecanico e se dispoz a não perdel-o, dizendo-lhe ser um pessimo lutador.

Para elle isso constituiu um estimulo, fazendo-o se aperfeiçoar, afim de se medir com successo frente a alguem que lhe pudesse proporcionar dôr de cabeça.

Contra todas as expectativas, Baer deu facilmente conta de seu primeiro adversario e de outros que se lhe apresentaram.

Lorimer começou então a pensar no seu equivoco, e como conhecia muito pouco de pugilismo, contratou o trenador Bab Mc Allester, afim de ensinar a boxear ao alumno.

Após varias tentativas de collocal-o em fórma, Max Allester se convenceu de que Max era mais um pelejador que um pugilista e procedeu de accordo.

EM NOVA YORK

Em sua primeira luta em Nova York, com Schaaf, Baer perdeu por poucos pontos.

A falta de experiencia e o combate á distancia, foram um handicap demasiado pesado para o californiano. Max teve uma brilhante phase, quando venceu Van Noy, José Santa e Les Kennedy, o mesmo Kennedy que anteriormente o havia vencido por pontos.

EM 1932

No anno seguinte, 1932, Baer triumphou por pontos sobre King Levinsky (duas vezes), Tom Heeney (dez assaltos), logrou abandono de Walter Cobb (em quatro) e Walter Swiderski (em sete), e poz K. O. a Tuffy Griffiths em sete.

FRENTE A LEVINSKY E SCHAAF

Em 4 de junho foi uma grande barreira para Levinsky, em vinte assaltos, e em 31 de agosto teve o famoso encontro de Chicago com Schaaf, que caiu nos dois ultimos segundos finaes, razão porque não se lhe póde contar o "out".

Schaaf permaneceu inconsciente varias horas, e segundo os medicos que fizeram sua autopsia, quando morreu depois do combate com Carnera, aos golpes de Baer, havia a attribuir em grande parte essa morte.

Em fins desse anno, começaram os entendimentos entre Jack Dempsey e os managers do Madison Square Garden para contratar os serviços de Max.

As circumstancias do momento provocavam nos rivaes a necessidade de combater Max, Sharkey, um dos homens do Madison, havia recebido o titulo de campeão maximo, por decisão, contra Max Schmelling, em meio de vozes contrarias de toda assistencia.

Schmelling, considerado pelo publico, e a quem a luta anterior não convenceu, impoz condições monetarias elevadas, seguro de triumphar em outra peleja, habilmente contratada por Dempsey contra Baer.

E Baer foi o vencedor.

DISPUTANDO O CAMPEONATO MUNDIAL

Depois de estar inactivo durante um anno inteiro, Baer voltou ao tablado para disputar com Carnera o campeonato mundial de todos os pesos e venceu, como está ainda na memoria de todos quantos acompanham o movimento pugilistico mundial.

DESAFIADO POR UZCUDUN

Informa-nos a Agencia Havas que Paolino Uzcudun lançou um desafio a Baer, para disputar o campeonato mundial dos pesos maximos.

Encontrará Baer difficuldades em conservar o titulo?

Madrid, 23 (Havas) — Num match de box em dez rounds entre o hespanhol Ignacio Ara e o italiano Carlo Meroni, campeão de meio-pesados, venceu o primeiro, por pontos. O hespanhol mostrou nitida superioridade.

Os meio-médios Torres, hespanhol, e Humberto Casal, cubano, empataram numa luta em seis rounds.

O cubano Johnny Cruz, peso leve, bateu o hespanhol Guadaluque, que foi desclassificado por um golpe baixo.

Paulino Uzcudun subiu ao ring para annunciar aos espectadores que tinha lançado um desafio a Max Baer. Os organizadores do "match", que deveria realizar-se em Madrid, offereciam a Baer a garantia de 400.000 pesetas para que acceitasse a luta.

VALENTIM CAMPOLO ENFRENTARA' GODFREY QUARTA-FEIRA

Costarelli e o "famoso" Tomasulo reapparecem

Godfrey é o campeão mundial de raça negra. E os chronistas americanos costumam perguntar se muitos campeões brancos ficaram alguns rounds, na sua frente.

Realmente, não é uma perspectiva agradavel a de se ter um homem violento pela frente e dono de um punch forte. Godfrey nunca teve a opportunidade que com justiça já se lhe deveria ter dado. Godfrey é um homem enorme com aspecto deshumano.

Fará quarta-feira, sua estréa nos rings sul-americanos, enfrentando Valentim Campolo. Campolo está invicto, apresentando bom record. Falando das possibilidades do irmão, Victorio Campolo declarou que elle poderia fazer uma extraordinaria figura frente a Godfrey.

Valentim é um lutador de qualidades excepcionaes, diz Victorio. Quero que o vejam frente a Godfrey. O campeão da raça negra passará máos momentos. Confio na victoria de Valentim. Elle está em fórma notavel.

AS OUTRAS LUTAS

Costarelli enfrentará Davison na semi-final. Conseco enfrentará Acosta numa preliminar, Tomasulo terá como adversario Estevão.

*

*

AS LUTAS DE AMADORES NO ESTADINHO LAPA

Hoje á noite será realizado no "Stadinho Lapa" mais um espectaculo de box, em que tomarão

René Rachou e Octavio G. Faria, dois infantis que promettem, concorrendo ao campeonato infantil que está sendo disputado sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

parte amadores de diversos clubs desta capital.

No espectaculo de hoje tomarão parte os seguintes clubs: S. Boxing Club, S. A. Club, C. Carioca de Box, Liga de Sports da Marinha, S. C. Maracanã.

O PROGRAMMA

Carlos de Oliveira x Manoel Antunes, Del Santoro x Belmiro, Davido Ferreira x Eduardo Elias de Sant'Anna, Lucio Gonçalves (S. B. C.) x Gigante (S. A. C.), Helio Vinagre (S. B. C.) x Milton (G. V. G.), Antonio Costa (S. B. C.) x Manoel Coutinho (G. V. G.), Eduardo Hista (S. B. C.) x Damantino Teixeira (G. V. G.), Th. Cabral x Manoel de Souza (T. Poveiro), Vasco Teixeira (S. C. M.) x João Carlos dos Santos (C. C. B.)

Nada menos de vinte e quatro nações já acceitaram o convite da Allemanha para as olympiadas — de 1936 —

As perspectivas da Polonia, Hollanda, Canadá, Suecia, Japão, Noruega, Rumania e outros paizes sportivamente adeantados

As Olympiadas de 1936, a serem realizadas em Berlim, estão preoccupando de maneira notavel todos os meios sportivos mundiaes, tomando vulto os preparativos para as mesmas. O convite mandado em fins do anno passado pelo Comité Organizador allemão para assistir os Jogos Olympicos de 36, em Berlim e Garmisch-Partenkirchen teve a annuencia de 20 nações, ás quaes se póde ajuntar agora mais quatro, a saber: Polonia, Hollanda, Canadá e Suecia, cuja participação no grande certamen internacional fica, deste modo assegurada.

Na reunião do Comité Olympico Internacional, celebrada em Athenas, diversos paizes communicaram sua intenção formal de attender ao convite e enviar seus athletas aos Jogos Olympicos. Os informes que estes paizes enviaram acerca do preparo de seus athletas e modos de adestral-os contribuiram grandemente para maior facilidade na sua organização pelos diversos comités.

Daremos, a seguir, uma breve apreciação do valor de cada um dos concorrentes mais notaveis baseados nas informações que os seus representantes prestaram ao Comité Olympico.

POLONIA

Esta nação, todavia joven nas competições sportivas, figura inscripta com impressionantes exitos nos jogos olympicos. Bastará lembrar o record mundial de lançamento de disco estabelecido em 1928, a victoria do corredor Kusocinski sobre os famosos finlandezes Iso-Hollo e Virtanan na carreira de 10.000 metros, em Los Angeles e outros feitos de valor.

Seguindo o exemplo da Allemanha, esta nação, por meio de uma série de jogos e competições regionaes, por todo o paiz, escolherá o "participante desconhecido dos Jogos Olympicos". Segundo communicou o delegado, na reunião a que nos referimos, é intenção dos directores sportivos levar uma comitiva de 70 a 100 pessoas, concorrendo nas seguintes provas: athletismo, remo, esgrima, box, luta grego-romana, levantamento de peso, equitação, skis, hokey e patinagem.

— Temos com certeza — affirmou o coronel K. Glabisz, presidente, e repetiu o sr. W. Forys, secretario do Comité Polaco — que os jogos realizados pelos allemães terão um desenrolar brilhante e muito influirão nas relações internacionaes, tão superficiaes no momento

HOLLANDA

Sob a direcção do barão Schimmelpennick van der Oye, cuja collaboração para o exito das Olympiadas de 1928 não póde ser esquecida, o Comité Olympico Hollandez resolveu que serão enviados 180 pessoas na comitivia representante de seu paiz.

Pahud de Motagnes está treinando activamente e é necessario não se esquecer que elle é duas vezes campeão olympico (28 e 32) A Hollanda participará de quasi todas as provas.

Para conseguir os fundos necessarios á participação dos representantes hollandezes, o Comité projecta a venda de medalhas commemorativas. Antes da partida de seus athletas, serão realizadas competições nacionaes, com entradas pagas, o que muito contribuirá para a Caixa Olympica, notadamente a grande festa sportiva que será levada a effeito em Amsterdam.

CANADÁ

Durante muito tempo o Canadá era considerado somente como potencia no hokey sobre gelo sport que, favorecido pelas condições climatericas, chegou a adquirir quasi que o caracter nacional. A surpresa foi geral quando os seus athletas conseguiram pela primeira vez vencer as provas de athletismo ligeiro em Amsterdam, em 1928. Outros foram os triumphos dos canadenses, que promettem levar a Berlim uma equipe de valor.

SUECIA

Esta nação tambem concorrerá ás olympiadas, já tendo iniciado o preparo e escolha dos seus representantes no grande certamen. A cultura da gymnastica na Suecia, onde ha grandes mestres, conta com mais de um seculo de existencia e a diffusão de seus methodos em todo o mundo tem sido consideravel. Pela primeira vez a Suecia conquistou medalhas de ouro em 1906 e já áem 1908 collocou-se em terceiro logar entre todas as nações sportivas do mundo inteiro. O skis é uma das modalidades de sport mais praticadas, que já o clima o favorece sobremaneira. A figura dos representantes [illegible] compe-

"O mensageiro da Victoria de Marathon", obra do professor Max Kruse

tições de 28 e 32 foi saliente, desenvolvendo boas perfomances. Por exemplo, sua victoria em regatas de vela teve grande repercussão.

JAPÃO

A presença dos athletas japonezes constitue para as outras nações concorrentes um estimulo consideravel, já que, segundo parece, não ha quem lhe possa arrebatar algumas medalhas de ouro. Parece justifical-o a festa de natação realizada durante o mez de abril em Koshien Ende onde o record mundial do americano Kojac (1 minuto e 8,2 segundos para 100 metros) foi batido pelos seguintes concorrentes: T. Kiyokaw (1 minuto, 7,6 segundos) e Kawazu (1 minuto e 8 segundos). Na mesma competição, Koike bateu o record mundial de 200 metros de peito, em 2 minutos e 39,2 segundos.

NORUEGA

Em Amsterdam, os noruegueses participaram de oito provas e conseguiram diversas victorias, como nas regatas de vela, skis e equitação. Dois nomes bastam para demonstrar as "chances" de victorias deste paiz: Sonja Henie e Charles Hoff; a primeira chegou á perfeição na arte de patinar e o segundo é um saltador de renome, revelando conhecimentos profundos de diversas modalidades de sports, logrando vencer em Osborn em dez exercicios differentes, o que demonstra ser um dos mais completos athletas de todos os tempos.

RUMANIA

O sport rumeno descansa sobre uma base firme constituida pelo decreto de cultura physica em 1929 e goza de especial carinho do rei Carol. O nivel alcançado é consideravel e graças á sua participação em provas internacionaes, como dos campeonatos balkanicos, poderão os jovens desportistas rumenos representar dignamente o seu paiz nos Jogos Olympicos de 1936.

TCHECO-SLOVAQUIA

Esta nação desde 1928 toma parte nas competições internacionaes. A cultura physica constitue uma das grandes preoccupações da sua mocidade, que encontra na grande instituição Sokols um meio facil e intuitivo de progredir physicamente. O interesse é cada vez maior pelo certamen de 1936, ainda mais que está muito proxima da Allemanha.

Levantamento de peso, esgrima, luta greco-romana, lançamento de peso e gymnastica são as especialidades dos tchecos.

1.000 MARCOS DE PREMIO E 500 CONCORRENTES

Eleva-se a quasi 500 o numero de composições poeticas recebidas para o concurso aberto em fins de abril, pelo Comité Organizador com o objetivo de premiar o melhor Hymno Olympico. Seguindo o exemplo estabelecido nas competições anteriores, uma massa coral de centenas de pessoas executará um Hymno Olympico. O maestro Ricardo Strauss acceitou o convite para fazer a musica deste hymno.

Basketball

CAMPEONATO CARIOCA

Na noite de sexta-feira teve continuação o campeonato official de bola ao cesto, da L. C. B., com a realização de mais tres jogos cujos resultados damos a seguir:

Grajahu' x Boqueirão.
Vencedor Grajahu' por 24 x 19.
Local do match, rink do Grajahú. Equipes disputantes:
Grajahú — Lafevre (China), Camondongo, Horacio, (Chacon), Monteiro, Eurico (Carnauba). Boqueirão, Satyro, Jocelyn. Arero (Doca) Artidonio e Aladino.
1º tempo — empate, 9 x 9.
Final — Grajahu' 24 x 19.
Marcadores de pontos: Grajahú, Chacon 8, Monteiro 5, Carnaúba 4, Camondongo 4, Eurico 2 e China 1. Boqueirão: Aladino 6, Arene 6, Artidorio 3, Doca 2, Jocelyn 1 e Satyro 1.
Juizes — R. Santos e H. Roberti.

America x Bangu'.
Vencedor America por 35 x 4.
Local do match rink do America. — equipes disputantes:
Bangú: Aristides (Lages) Alvaro, Selino, Edgard, Ramalho, Oswaldo e (Rogerio) America: Orlando Walter, (Costa), Jorge, Pimenta e Silas (Hugo).
1º tempo — America 18 x 0.
Final — America 35 x 4.
Marcadores de pontos: — America: Jorge 14, Pimenta 12, Orlando 2, Walter 2, Hugo 3 e Costa 2. Bangu' Ramalho 2. Edgar 2 e Rogerio 1.

Selecto x Flamengo.
Vencedor Flamengo por 16 x 8.
Local do match rink do Selecto.
Equipes disputantes:
Flamengo — Waldemar, Pereira, Pareto (Haroldo) Pilla Martinez, (Amorina. Selecto: Walkyr e Tatu' (Sylvio), Luis, Avilla e Adolpho (Damião).
1º tempo - Flamengo 6 x 4.
Final — Flamengo 16 x 8.
Marcadores de pontos: — Flamengo: Pilla 8, Waldemar 4, Pareto 2 e Haroldo 2. Selecto: Luis, 2, Damião 2, Adolpho 2 e Avilla 2.
Juizes, Alvaro Affonso e M. Moreira.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Villa x Edison.
Bomsuccesso x Fluminense.
S. Heloisa x Botafogo.
São Christovão x Internacional.

Tennis

PORQUE BOROTRA TARDASSE A CHEGAR, O CAPITÃO DO TEAM AUSTRIACO EXIGIU A VICTORIA W. O.!

Mas, depois, voltou atraz

Por occasião do jogo de duplas, em disputa da Taça Davis, em Paris, a 20 de maio ultimo, entre a França e a Austria, o tennista francez Borotra deu logar a um incidente lamentavel.

Tendo elle chegado atrazado ao stadium Roland-Garros, o capitão austriaco, sr. Hatzfeld, reclamou a victoria "walk-over" para a sua equipe. O capitão francez, Lacoste, concordou com a legalidade da reclamação dos austriacos, mas fez sentir, ao mesmo tempo, o quanto ella era pouco sportiva.

Depois de ouvir seus homens, o sr. Hatzfeld resolveu acceder em disputar a prova, com a condição de que o publico fosse sciente, por meio de alto-falantes, da reclamação e do protesto que acabava de apresentar.

Uma das clausulas do regulamento da Taça Davis estipula que nenhum jogador póde chegar atrazado, ao local de uma partida, mais de tres minutos.

A attitude do capitão dos austriacos foi reconhecida como perfeitamente justificada, mas elle não póde evitar os commentarios geraes contra a pouca sportividade de seu gesto, aggravada ainda com a publicidade immediata que impoz, quando abriu mão de sua exigencia.

CAMPEONATO ABERTO DA CIDADE DE SANTOS

Prosegue com as mais animadoras perspectivas o campeonato aberto da cidade de Santos, promovido pelo Tennis Club de Santos.

Este certamen, cuja importancia se vem firmando de anno para anno, desde 1930, data do seu evento, já atravessa, neste momento, uma phase de grande actividade e interesse numa sequencia de jogos brilhantes e prodigos de sensação.

Congregando as mais renomadas raquettas do paiz, o campeonato deste anno está fadado, sem duvida, a um successo sem par nos annaes do fidalgo sport.

OS JOGOS NOCTURNOS DE QUARTA-FEIRA

Nas partidas de quarta-feira, á noite, destacou-se a realizada entre J. G. Coimbra-Anis Racy e Walter Bhemer-H. Gunther, que desenvolveram excellente jogo, tendo a dupla Coimbra e Racy alcançado a victoria por 7x5 — 6x4 — 6x3.

Egualmente interessante foi o jogo de duplas mixtas entre Maria Luiza Coimbra e Sylvio Lara contra Grete Nobiling e A. Schluter. A dupla de Santos jogou com muito enthusiasmo, não tendo entretanto, conseguido vencer seus adversarios, que sairam victoriosos por 6x4 — 6x3.

Os resultados dessas partidas nocturnas de quarta-feira foram os seguintes:

Maria Luiza Coimbra e Sylvio Lara venceram Grete Nobiling e A. Schluter por 6x — 6x3.

Sylvio Lara venceu Roberto Sousa Barros Filho por 6x0 — 6x1 — 6x2.

J. G. Coimbra e Anis Racy venceram Walter Bhemer e Hans Gunther por 7x5 — 6x4 — 6x3.

AS PARTIDAS DA TARDE DE ANTE-HONTEM

Dos jogos de ante-hontem, á tarde, destacou-se o de duplas mixtas entre Maria Assumpção Novaes e Erasmo Assumpção Junior x Annita Burmah e E. Klabin. Verificaram-se excellentes lances de parte a parte e ambas as duplas desenvolveram jogo muito interessante com demonstração de jogadas de estylo. A dupla Novaes e Assumpção conseguiu a victoria por 6x1 — 6x4

O jogo entre Alfredo de Almeida Prado e Orlando Ribeiro, foi muito bem disputado. Duas raquettes de valor, empregam todas as suas possibilidades. Almeida Prado venceu as tres series, ganhando a partida por 3x0.

F. Moraes Barros, jogando contra o tennista de Santos, A. Schluter, apresentou jogadas notaveis, e Schluter desenvolveu jogo de resistencia, de principio a fim. O jogador de S. Paulo venceu entretanto, como era de esperar, sendo as séries de 7x5 — 6x4 — 6x3.

TAÇA JOSE' PEIXOTO

Realizou-se hontem o emparceiramento dos concorrente ao torneio José Peixoto, que homenagea o benemerito sportman tijucano.

A commissão de tennis da A. C. D. emparceirou os concorrentes, grupando-os de accordo com a capacidade technica de cada um.

Procedido ao sorteio, verificou-se o resultado seguinte:

JOGOS NO TIJUCA

Terça-feira, ás 3,30 horas:

1 — Ibany x Lucio.
2 — Roberto x Cordeiro.
3 — Gusmão x Vasconcellos.
4 — Fernando x Georgino.
5 — Lourival x Mello Junior.
6 — Chagas x Adaucto.

Quarta-feira, ás 3,30:

7 — Amaral x vencedor 1º.
8 — Vencedor 2º x vencedor 3.
9 — Vencedor 4º x vencedor 5º.
10 — Murillo x vencedor 6º.

Quinta-feira, ás 3,30:

11 — Vencedor 7º x vencedor 8º.
12 — Vencedor 9º x vencedor 10º.

Sexta-feira:

Final.
Vencedor 11 x vencedor 12.
Vencidos 11 e 12 prelios, inicio ás 8 horas da noite.

CAMPEONATO CARIOCA

As partidas de hoje

A tabella do campeonato da cidade, inter-clubs, marca para hoje, a realização de dois jogos, cujas disputas assignalam os encontros do Rio de Janeiro com o Fluminense e do Vasco da Gama com o Country Club. São dois matches que embora favoraveis aos tennistas do Fluminense e do Country promettem phases tem interessantes.

Na divisão intermediaria, jogarão no principal match as equipes do Fluminense e do Paysandú.

No turno o club de Aitken conseguiu uma optima victoria por 4x1 e tudo fará para confirmar a bella actuação do primeiro encontro.

O Fluminense já com a sua equipe mais preparada e organizada deverá fazer uma boa partida.

Nos demais encontros, teremos os jogos do Grajahú com o Brasil e a partida America x Andarahy.

Em continuação aos campeonatos da 2ª divisão, jogarão, na zona "A", o Germania contra o Rio de Janeiro; na zona "B", o São Christovão contra o Botafogo e finalmente na zona "C", o jogo do Andarahy com o Tijuca.

AS PROVAVEIS EQUIPES PARA HOJE

PRIMEIRA DIVISÃO

Rio de Janeiro x Fluminense

Courts do Rio de Janeiro.
Equipes:
Rio de Janeiro: Simples — Cowan. Duplas — Dickey e Faber; M. Abreu e Greig.
Fluminense: Simples — Julio Isnard. Duplas — G. Prechel e Willemsens; Palhares e Borgerth.
No turno foi vencedor o Fluminense por 4x1.

Vasco da Gama x Country

Courts do primeiro.
Equipes:
Vasco: Simples — A. Olesen. Duplas — E. Vieira e A. Pires; C. Soliani e Oliveira.
Country: Simples — O. Portella. Duplas — Oswaldo e Eurico; Mesquita e Verda.
No turno foi vencedor o Country por 4x1.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Paysandú

Courts do primeiro.
Equipes:
Paysandú: Simples — Moffat. Duplas — Aitken e Henshaw; Gregory e Bullock.
Fluminense: Simples — M. Almeida. Duplas — Rufino Almeida e R. Peixoto; A. Lemos e H. Filgueiras.
No turno venceu o Paysandú por 4x1.

Grajahú x Brasil

Courts do primeiro.
Equipes:
Grajahú: Simples — Fernando Pereira. Duplas — J. Chacon e Arthur M. Castro; D. Pinto e O. Gomes.
Brasil: Simples — G. Mann. Duplas — Beomish e Morrissy; Carlos e Werneck.
No turno venceu o Brasil por 4x1.

America x Andarahy

Courts do primeiro.
Equipes:
America: Simples — Braga. Duplas — Garcia e Moraes; Motta e J. Martins.
Andarahy: Simples — O. Almeida. Duplas — J. Martins e Nara; Lacolla e Galvão.
No turno venceu o America por 5x0.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA "A"

Germania x Rio de Janeiro

Courts do primeiro.
No turno venceu o Rio de Janeiro por 4x1.

ZONA "B"

São Christovão x Botafogo

Courts do primeiro.
No turno venceu o Botafogo por 4x1.

ZONA "C"

Andarahy x Tijuca

Courts do primeiro.
No turno venceu o Tijuca por 5x0.

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE INFANTIS E JUVENIS DA F. T. R. J.

O JOGO REALIZADO HONTEM

Na manhã de hontem foi realizado um jogo do interessante campeonato de menores, que com extraordinario brilho, vem disputando um numeroso grupo de meninos e meninas, pertencentes aos principaes clubs da entidade carioca.

Nas quadras do Country, o jogo disputado, registrou a victoria da seguinte dupla:

Infantil masculino — Duplas

Aecio Ferreira e Enio Santos venceram Attila Carvalhaes e John Gjorup por 2x0 (6x4 — 6x3).

AS PARTIDAS MARCADAS PARA AMANHÃ

Para amanh, em continuação ás disputas dos campeonatos de menores, teremos mais os seguintes jogos:

QUADRAS DO COUNTRY

Infantil masculino — Duplas

A's 3,30 horas — Quadra 6 — Haroldo B. Macedo e Octavio G. Faria x Haymo Racha e Otto Dunhofer. Quadra 7 — Annibal Malta Filho e Claudio C. Brandão x.

QUADRAS DO TIJUCA

Juvenil masculino — Simples

A's 3,30 horas — Quadra 1 (semi-final) — Ruy Ribeiro x Newton Bethlem. Quadra 2 (semi-final) — Sylvio Pedrosa x Augusto Willemsens.

TORNEIO ABERTO DE SIMPLES DO TIJUCA T. CLUB

Nas quadras do Tijuca foram realizados mais os seguintes jogos do torneio aberto de anniversario, de simples de cavalheiros, cujos resultados damos abaixo:

A. Olesen venceu M. Zenha por 2x0 (6x4 — 6x2).
Roberto Peixoto venceu Alberto Moraes por 2x0 (5x3 — 6x3).
Augusto Couto venceu Camillo Nader por 2x1 (1x6 — 6x3 — 6x4).
R. Couto venceu Chagas Junior por 2x0 (6x0 — 6x1).
Oscar Portella venceu R. Couto por 2x0 (6x1 — 6x1).
J. Cabot venceu O. Saramago por 2x0 (6x2 — 6x1).
Carlos Braga venceu Albertino Dias por 2x0 (6x1 — 6x3).
João Tovar venceu A. Piragibe por 2x0 (6x3 — 6x4).
José Martins venceu Arthur Pires por 2x0 (6x1 — 6x2).
C. Beloche venceu E. Schobach por 2x0 (7x5 — 6x4).
J. Oliveira venceu De Vincenzi por w. o.
N. Motta venceu L. Costa por w. o.

CAMPEONATO FEMININO DO TIJUCA T. CLUB

OS RESULTADOS DE HONTEM

Os jogos do torneio interno do campeonato feminino realizados hontem, deram os seguintes resultados:

Lucia Basilio venceu M. Cameron por 2x0 (6x0 — 6x3).
Sandolina Pinto venceu M. Ludolf por 2x0 (6x2 — 6x3).

OS JOGOS MARCADOS

Segunda-feira — ás 3 horas — Lucia Joviano x Sandolina Pinto.

Terça-feira — ás 9 horas (prova final) — Lucia Basilio x vencedora do jogo de segunda-feira.

"TAÇA RICARDO PERNAMBUCO"

TRANSFERIDO O JOGO FINAL MARCADO PARA HONTEM

De commum accordo os dois finalistas da Taça Ricardo Pernambuco, Carlos Palhares e Armando Campos, transferiram para a proxima sexta-feira o jogo decisivo da referida taça.

TORNEIO DO SPORT CLUB MACKENZIE

OS JOGOS DE HOJE

No torneio interno do S. Club Mackenzie, serão realizados hoje mais os seguintes encontros:

A's 8 horas — Sylvio x Paulo.
A's 9 horas — Amancio x Jair.
A's 10 horas — Riscado x Newton.

TORNEIO PERMANENTE DE CLASSIFICAÇÃO DO CLUB CENTRAL

As partidas marcadas para hoje no Club Central, são as seguintes:

A's 8 horas — Tobias Machado x José Saramago.
A's 9 horas — Sra. L. Oliveira x Sra. L. Taves.
A's 3,30 horas — Victorio Ribeiro x Vital Mello.

Remo

O C. R. GUANABARA PROMOVE HOJE A SEGUNDA REGATA OFFICIAL DA TEMPORADA

Espectativa de uma competição brilhantissima

Ha muito tempo não se observa tão grande interesse nas rodas nauticas, por uma regata official, como nessa competição de hoje, promovida pelo Club de Regatas Guanabara, com o concurso de todos os clubs nauticos da cidade. Depois de alguns annos, voltam as regatas a ser disputadas á tarde e essa circumstancia parece estar contribuindo para dar maior animação ao prelio

O programma é dos mais interessantes. Publicamol-a hontem, na integra e delle se destacam a tradicional P. C. Pereira Passos e as provas de honra que reunem as melhores guarnições do Rio.

O Vasco da Gama está cotado como um dos provaveis vencedores da regata, sendo admittida como certas, tres victorias vascainas na classe dos seniors. Em todos os centros de canoagem, a animação é excepcional, o que deixa antever provas disputadissimas, esta tarde, na formosa enseada de Botafogo.

O PROGRAMMA

Em resumo, o programma da regata é este:

1º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a quatro remos.
2º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles gigs a dois remos — "Montevidéo R. C."
3º — pareo —Novissimos — 1.000 metros — Double-scult.
4º pareo — Seniors — 2.000 metros — Double-scult.
5º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a oito remos.
6º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a oito remos — "F. C. Pereira Passos"
7º pareo — Juniors — 2.000 metros — Double-scult.
8º pareo — Destinado ao Centro Militar de Educação Physica — 1.000 metros.
9º pareo — Juniors - Yoles gigs a dois remos — 1.000 metros.
10º pareo — Seniors — 2.000 metros — Single-scull.
11º pareo — Seniors — 2.000 metros — Out-rigger trincado a dois remos.
12º pareo — Juniors — 1.000 metros — Single-scull trincado — "Fed. Uruguayana Remo"
13º pareo — Seniors — 2.000 metros — Yole gigs a quatro remos.
14º pareo — Juniors — 1.000 metros — Yoles gigs a quatro remos.
15º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles a quatro remos.
16º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a oito remos.
16º pareo — Destinado á Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros.

Hockey

RIO CRICKET x C. R. FLAMENGO

Realiza-se hoje, domingo, uma outra partida de "hockey", entre os quadros do Rio Cricket Club e do C. de R. do Flamengo, no grammado daquelle, em Nictheroy.

No jogo realizado no ultimo domingo, dia 17, o C. R. Flamengo conseguiu vencer o Rio Cricket Club pelo score de 3 x 1 motivo pelo qual é esperado com grande anciedade, pelos adeptos deste emocionante sport o "match revanche" em apreço.

O C. R. Flamengo apresentar-se-á com o seguinte team:

Burmeister — Putzbach II — Umox — Groth — Friedrichs — Simon — Gewert — Putzbach I — Burkup — Peterson — De Wall.

Excursionismo

A ASCENSÃO AO "DEDO DE DEUS"

Em cumprimento ao seu programma de excursões, o Centro Excursionista Brasileiro fez realizar no domingo, dia 17, com o maior exito, a perigosa escalada do Dedo de Deus, na Serra dos Orgãos.

Partiu daqui a luzidia caravana no comboio de 15 horas, de sabbado e após 2,40 horas de viagem saltava em meio da serra.

Do relatorio. Reinando sempre a bella camaradagem excursionista, demos inicio aos arranjos para o pernoite. Uns estendiam os "mappas", outros arranjavam o fogo para o café e outros preparavam os variados mastigos.

Assim, nessa actividade incessante, todos se entendiam admiravelmente e poucos minutos depois era servido o especial "moka". Alguns, relembrando seus distantes torrões, sentiam-se a vontade nesse ambiente e, á luz do encantador luar, formavam o batuque, entoando sonoras canções do sertão.

Muito cedo o rapazes se recolheram aos "berços" e nessa longinqua paragem dormiram magnificamente. A's 5 da manhã já se achavam de pé fazendo os preparativos. Após o 2º café, melhorado, era dado signal para o inicio da jornada.

O trajecto é relativamente facil e em duas horas de marcha nos encontravamos no acampamento.

Ahi, o guia numa breve allocução resaltou os meritos do inolvidavel companheiro Villela, fallecido pouco adiante, na ultima ascensão do C. E. B.

Foi na mesma occasião collocada na rocha, uma placa numa justa homenagem á memoria de quem em vida tantas vezes levou aos pincaros de nossas montanhas a flamula excursionista.

A escalada do Dedo de Deus" é bem difficil quando a temperatura baixa, ficando o excursionista quasi impossibilitado de proseguir a "ascensão".

Tivemos de inicio que lutar com o frio cortante, chegando alguns menos experimentados a desistir da escalada. Mas o veterano nunca vê impecilho e, assim, sempre com a moral alevantada, proseguimos, firmes e criteriosos, até attingir o pincaro do gigantesco Dedo de Deus.

Que maravilhoso espectaculo nos foi dado apreciar dessa culminancia! Quanta grandeza!

Depois das formalidade habituaes, descíamos, mais affeitos ao caminho, até chegar ao acampamento.

Dahi até o leito da estrada os excursionistas desceram á prova de fogo, isto é, num pé cá, outro lá, tendo como terminio a estação de Miudinho.

Fizemos ahi nossos preparativos para o embarque e 20 minutos depois regressavamos para a Sebastianopolis.

CATCH-AS-CATCH-CAN

MAIS UMA ETAPA DO TORNEIO DE CATCH

Hoje serão realizadas mais quatro lutas no torneio de cotch-as, cotch-cau, obedecendo a reunião á seguinte ordem:

1º — Abraham, syrio x Manoel Fernandes, portuguez.

2º — Castanhos, hespanhol x Jack Russell, yankee.

3º — Justiniano Silva, portuguez x Zicoff, russo.

Final — Conde Karol Novina, polonez x La Verne Baxter, canadense.

Escotismo

O ENTHUSIASMO PELO TRABALHO INVADIU O CLUB DE CHEFES ESCOTEIROS DO BRASIL

Iniciativas sobre iniciativas

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, reinicia com grande enthusiasmo as suas actividades pelo engrandecimento do escotismo nacional.

Souto Maior, Ortigão Sampaio Junior, David de Barros, Rubens de Lima, João de Brito, Conegundes Moreira, Tertuliano dos Santos, Affonso Augusto Moreira Penna, Moreira Guimarães, Euclydes Deslandes, Floriano de Lemos, Gabriel Skinner, e tantos outros baluartes do Club de Chefes, estão presentemente empenhados em executar o novo programma com a maxima precisão, afim de alevantar bem alto o bom nome da instituição em nossa patria, equiparando o grão de seu adeantamento ao de outras nações.

Uma grande assembléa que se effectivará em 3 de julho proximo, decidirá sobre a missão que cada associado terá de cumprir para o progresso do Club.

O Clau, sob a proficiente orientação de Gabriel Skinner, desenvolverá o seu trabalho technico, elaborando regulamentos, livros etc., promovendo conferencias pela tribuna, imprensa e radio.

O tenente Rubens de Lima, já iniciou a correspondencia philatelica.

Ortigão Sampaio, David de Barros, Conegundes Moreira e Tertuliano dos Santos, tambem estão empenhados em desenvolver um laborioso trabalho de que foram incumbidos, para que a aggremiação de dirigentes e escotistas alcance o maior esplendor.

O movimento escoteiro do paiz, confia plenamente no Club de Chefes, ao abraçar um novo programma, abandonando a intervenção nas actividades de federações ou tropas, e cuidando apenasmente, o melhor preparo dos chefes escoteiros, collaborando efficientemente para os dias melhores da escola badeniana entre nós.

A' grande reunião de 3 de julho, não deve faltar nenhum associado!

O momento é de energica acção pelo soerguimento do escotismo patrio.

*

CORPO DE SAUDE DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, solicita o comparecimento da commissão encarregada de elaborar o regulamento do Corpo de Saude dos Escoteiros do Brasil, terça-feira proxima, na séde da rua do Mattoso, 115, ás 8 horas da noite.

A commissão medica é a seguinte: drs. Armando Souto Maior, Adauto de Assis, Floriano de Lemos, Bonifacio Borba e Rubens de Lima.

A organização do Corpo de Saude, para attender gratuitamente com hospital, ambulatorio, consultorio dentario, ambulancia para serviço domiciliar e ficha medica, a todos os escoteiros do Brasil, é o maior triumpho do Club de Chefes e a maior iniciativa já posta em pratica do movimento escoteiro do paiz.

Com esse magno emprehendimento congratulam-se todos os escoteiros brasileiros.

De varias partes do territorio nacional tem recebido o Club de Chefes telegrammas de felicitações e apoio, entre elles o seguinte:

Dr. Armando Souto Maior, presidente do Club de Chefes. Rua do Mattoso, 115. Congratulo-me com a altruistica iniciativa desta nobre instituição de chefes escoteiros, ao organizar o Corpo de Saude. Dou o meu integral apoio, pondo a disposição da directoria do Club de Chefes os meus serviços profissionaes — Dr. Caramurú".

Como se vê, é um expressivo telegramma, que conforta e incentiva a proseguir na ardua jornada.

Mas, além deste, muitas outras mensagens tem o Club recebido. Terça-feira, publicaremos os outros telegrammas.

Firmando-se nessa orientação, o Club de Chefes, será em dias proximos, o maior centro do escotismo da America do Sul, prestando á causa assignalados e inestimaveis serviços.

"O CHEFE ESCOTEIRO"

O bom mensario, editado pelo Club de Chefes "O Chefe Escoteiro", é aguardado ansiosamente, em seu terceiro numero, a sair em 3 de julho proximo.

*

UMA MENSAGEM DE BADEN-POWELL AOS ESCOTEIROS DO BRASIL!

O Chefe Escoteiro Mundial Lord Baden Powell, dirigiu aos Escoteiros do Brasil, por intermedio do presidente da U. E. B., a seguinte carta que foi traduzida, afim de ser enviada a todas as tropas Escoteiras do Brasil e commentada pelos Chefes aos Escoteiros:

"Dia de São Jorge 1934.

Prezado Dr. Ignacio de Azevedo Amaral.

Apezar do meu medico assistente, ter-me prohibido redigir qualquer correspondencia, não posso deixar passar o dia de São Jorge, sem vos enviar uma palavra de saudação.

A nossa irmandade continua a augmentar em numero e espirito. Em parte pelos relatorios e muito pelo que me foi dado observar no nosso recente cruzeiro de Paz (mais de 650 Escoteiros inglezes, visitaram 12 paizes differentes) eu verifiquei que o espirito de boa vontade desenvolveu-se de modo extraordinario.

Se isto continuar a ser feito entre os Escoteiros de todos os paizes, com força e virilidade eu prevejo o desenvolvimento de um novo espirito no mundo que trará poderoso auxilio a paz universal.

Com as melhores saudações, creia-me sinceramente vosso — Baden-Powell".

*

U. E. B.

Constou-nos hontem, que a U. E. B., realizará uma grande reunião para solver a crise em que se debate.

A situação presente da entidade maxima, com pesar geral do movimento, é a mais critica, pois ha directores accusados de sérios erros.

O Jamboriano Djalma Ayala apresentou, documentado, grave queixa contra um director, e até agora a sua parte não teve solução.

A continuar assim, o desprestigio da U. E. B., avolumar-se-á assustadoramente.

Ha demissões individuaes na directoria, quando a necessidade pede exoneração collectiva.

Vejamos o que a sessão resolverá!...

Aggredido a bordo de uma barca

Francisco Ventura dos Santos, morador á rua Barão do Amazonas n. 513, apresentando ferida contusa na região nazal e no hemithorax direito, foi medicado hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ventura declarou que fôra aggredido a páo a bordo da barca de cargas "Guanabara", pelo "chauffeur" do auto-caminhão n. 1.253, José de tal.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

A reforma do art. 25

Esteve reunida, hontem, no Gabinete do Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do sr. Oliveira Vianna, a commissão nomeada pelo sr. Salgado Filho, para elaborar um ante-projecto de modificação do art. 25 do decreto nº 20.465, relativo ás caixas de aposentadoria e pensões.

Compareceram á reunião os srs. José Luiz Baptista, José Lins, Carlos Baptista de Castro Junior, Oswaldo Soares, Euclydes Vieira Sampaio, Flavio de Britto Bastos, Ismael Ferreira e Horacio Fenido Monteiro.

A commissão, depois de apreciar devidamente as suggestões, alvitradas pelo seu presidente, resolveu, pelo voto de desempate, proseguir nos seus trabalhos. Para mais rapido desempenho da sua tarefa sob a proposta do sr. Oliveira Vianna, foi acceita a formação de uma sub-commissão para o preparo, no menor prazo possivel, de um esboço de projecto que servirá de base para o exame em conjunto de toda a commissão.

Esta sub-commissão ficou constituida dos srs. José Luiz Baptista, Flavio de Britto Bastos e Paulo Camara.

"CORREIO ISRAELITA"

11 de Tamuz de 5694

O ANTI-SEMITISMO NO MEXICO

Abrahão D. Benoliel

Os jornaes noticiaram com abundancia de detalhes, que certos agrupamentos no Mexico, estão usando processos identicos aos dos "nazistas" allemães, contra os judeus.

Pamphletos e circulares foram intensamente distribuidos, contendo conceitos inveridicos e absurdos contra os judeus, no intuito de indispor a opinião publica com esses elementos do grande e adeantado paiz.

Dizem os telegrammas que essa malefica propaganda é em tudo parecida áquella com que os hitleristas iniciaram a campanha contra os judeus na Allemanha, creando-se até, que sejam agremiações filiaes do partido "nazista", ensaiando a sua rotina maldita no Mexico.

Varias commissões de importantes cidadãos israelitas, procuraram o governo no sentido de que fosse impedido esse movimento injusto e inqualificavel, sendo-lhes respondido, que o governo só poderia agir quando os inimigos dos judeus procurassem effectivar as suas ameaças! Emquanto ellas sómente fossem por meio de pamphletos de procedencia duvidosa e inoffensiva, nada poderiam fazer.

Muito bem! Aqui está tudo quanto vimos prégando ha annos a respeito dos judeus: a falta de propaganda judaica tem sido a desgraça desse povo!

Os inimigos dos judeus, almejando interesses inconfessaveis, preconcebendo chantages aviltantes, ideando planos tenebrosos de roubo e poderio, sempre se firmaram perante o povo, por meio de tenaz e incessante propaganda.

As causas mais estapafurdias, os motivos mais inverosimeis, os pretextos mais absurdos são atirados contra o povo israelita. E emquanto o governo não age, elles vão entranhando, entre a massa da plébe, mais susceptivel de ser suggestionada, e entre os vagabundos e malfeitores, sempre aptos a toda e qualquer malquerença, a insidiosa propaganda contra a futura victima de seus desejos criminosos.

E' não ha negar, que sempre alcançam resultados mais ou menos satisfatorios. A propaganda custa-lhes dinheiro mas, arriscam para depois colher. E' sempre assim! E arrebanham para si, para a sua causa macabra os ignorantes, fanaticos e malfeitores. E é o que mesmo precisam. Já se vê que a elite da sociedade não os acompanha e nem os serve para filiar-se aos saques ás casas commerciaes e aos ataques a indefesos transeuntes e mais barbaridades de que o canhenho hitlerista está cheio!

Embora mais tarde esses rapinocratas, esses bandidos sintam que a repulsa publica cáe sobre elles; embora experimentem que os povos vizinhos lhes negam o apoio; embora o deficit, o atrazo de pagamentos, a bancarota lhes assedie a porta, elles nada soffrem e de nada se apiedam! Pudera, nada tinham a perder! E quem espera rectidão de caracter e hombridade de sentimentos em gente que procede de fórma tão vil? Ninguem!

A verdade, infelizmente, é que o judeu presente tudo isso contra si e não trabalha para dispersar, para malbaratar, para estraçalhar essa infamia! Deixa que o sordido inimigo cresça e suba, quando elle, o judeu, poderia com a sua propaganda, que é a propaganda honesta, a propaganda digna, orientar verdadeiramente as massas sobre a sua vida, a sua raça, os seus puros designios! Seria até um dever de dignidade apontar ao povo do paiz em que vive, a sua obra laboriosa e proveitosa! Mas, elle não faz nada disso! Estipendia sómente jornaes redigidos em lingua que não é a do paiz em que vive. E o resultado é que o povo entre o qual labuta, fica eternamente ignorando a sua utilidade e a sua inteireza de proceder. E assim sendo, o caminho está tão facil, tão propricio a qualquer malefi: propaganda contra elle, embora essa propaganda seja cahotica, estupida, sem mesmo o minimo resquicio de intelligencia! Ha tanta gente malvada e falha de instrucção!...

Sossobrou a lancha "Vita"

Em virtude de uma manobra mal feita, sossobrou, hontem á tarde, proximo á Ilha Fiscal a "Vita", pequena lancha á gazolina tripulada pelos seus proprietarios Francisco Vieella e Alberto Guimarães.

Na occasião passava no local a lancha "Creoula" que salvou aquelles tripulantes e conduziu-os para terra.

Não se verificou nenhum desastre pessoal, felizmente.

O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS E A U. E. C

Um communicado do mesmo syndicato aos seus associados e as instituições congeneres

A secretaria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, solicita-nos a publicação do seguinte:

"Não tendo motivo para duvidar da boa vontade com que o sr. chefe do governo provisorio e o ministro do Trabalho acolheram a iniciativa do "Instituto dos Commerciarios", e deram seus nomes illustres e honrados á lei respectiva, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro não julgava necessario vir a publico para fazer considerações sobre a mesma. Em face, porém, de um certo movimento de derrotismo, feito por elementos de diversas condições sociaes, embora sem qualquer valor moral ou mental, este syndicato se serve da generosa imprensa carioca para informar aos seus associados e aos orgãos associativos congeneres que o decreto assignado a 22 de maio passado deverá entrar em vigor no prazo fixado pelo seu proprio imperativo. E mais: que o presidente e outros directores deste orgão syndical tem estado em contacto permanente com o sr. ministro do Trabalho, grande amigo dos trabalhadores em geral, não só tratando deste, como de outras leis uteis. Os que pretendiam e ainda pretendem negar ao proletariado do commercio o direito ao amparo na invalidez, com a possibilidade de deixar o lar e pão á sua esposa e aos seus filhos, ignoram que o elemento patronal tem prestigiado o referido Instituto que tambem o beneficia, nada valendo, portanto, suas manifestações de falso agrado, inspirada por interesses peccaminosos. Outras classes já estão amparadas pela instituição da aposentadoria e pensões. Os commerciarios tambem gozarão da lei que se fundamenta na melhor justiça social. Neste mesmo dominio, [illegible] pela vrosidade de outras pessoas, que, sem qualquer expressão em nossa classe, e abusando da hospitalidade dos jornaes, estão concedendo entrevistas espaventosas, esquecidas de que não podem ser tomadas a serio."

O TRATADO DE VERSALHES

Conferencia do dr. Raul Pederneiras

Realiza-se na proxima quinta-feira, dia 28, ás 9 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, a conferencia do dr. Raul Pederneiras, sobre "O Tratado de Versalhes". E' mais uma conferencia do Centro Oswaldo Spengler, que commemora seu primeiro anniversario de fundação.

Neste dia, reunirá tambem por occasião desta sessão extraordinaria, o Comité Universitario Brasileiro do Asylo Internacional, falando sobre o que tem sido a acção deste comité, o academico Heberto Dutra Nicacio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, 2ª, as seguintes folhas do 21º dia util: Montepio civil da Viação, de R a Z, e atrasados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 5 de julho proximo, á rua 7 de Setembro n. 195.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45-47.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 8º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. José da Rocha Gomes.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto; 1º G. R., Coelho; 2º, Alzir; 3º, Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º Machado; 8º, Raphael; 9º, Prisco.

Ronda geral — 1ª turma — Primeiros fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves, B. de Macedo e o da I. F. Hercules Serra; segundos fiscaes Sampaio e Paim; 2ª turma: primeiros fiscaes Borba, Guimarães e Dermeval; segundos fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sinnando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, segundo fiscal Isaias.

Livre transito — 1º tempo, 2º fiscal A. Avila; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, O. Souza; Escola, Fertal; 1º G. R., Roberto; 2º, Lydio; 3º, Lopes; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 8º, Levy; 9º, Fontes, e 9º, Alcino.

Ronda geral — 1ª Turma — Primeiros fiscaes Velloso, Laurindo, Mesquita, Salisse, Ignacio e Casilhas, e 2º fiscal Leocal; 2ª Truma: primeiros fiscaes Felippe de Paula, A. de Macedo, Hillebrando, Camillo e A. Felippe, e segundos fiscaes Franklin e Sarmento; 3ª Turma: primeiros fiscaes O. Jaymes, Thimoteo, Agnello, Reynaldo, Sá e Castrioto, e 2º fiscal Affonso.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy; Palacio Tiradentes, segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 1º batalhão, 1º tenente Gonçalves; 1º batalhão, 2º tenente Alarcão; 3º batalhão, 1º tenente Peres; regimento de cavallaria, aspirante Agrippino; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira do 4º batalhão; guarda da Moeda, 6º batalhão, aspirante Lauro; guarda do Thesouro: 5º batalhão, aspirante Laudelino; ronda especial: sargentos Bezerra, do 2º batalhão; Cunha, do 4º batalhão; Adolfrides, do 5º batalhão; Amaral, do 6º batalhão; Carneiro, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Oswaldo, da I. G.; Antenor, do B. I.; Alfredo, da A. P.; Barra, do 1º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Balthazar, do 2º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, 1º tenente Bequito; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Peres; no 6º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alyrio; no 2º batalhão, aspirante Pedro da Silva; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, aspirante Jesus; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, 2º tenente A. Guimarães; no regimento de cavallaria, 2º tenente Achilles.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Alcebiades; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. P. Chaves; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 4º batalhão, 1º tenente Pimentel; 5º batalhão, aspirante Garcia; 6º batalhão, aspirante Travassos; regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Orlando, do 1º batalhão; guarda da Moeda: 2º batalhão, aspirante Walmor; guarda do Thesouro: 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; ronda especial: sargentos Dermeval, do 2º batalhão; Romulo, do 3º batalhão; Octacilio, do 4º batalhão; Osar, do 6º batalhão; Motta, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Furtado, da Cont.; Frederico, da A. P.; Balbino, do 6º batalhão; Athayde, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fernandes, da Cont.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Cosme, Tertuliano e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, capitão Soldo; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Alphen, no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 1º tenente Syrio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Muniz.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

Depois de amanhã:

"Massilia", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua da Misericordia numero 24 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 90, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 68.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 208.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias ns. 38 e 61.

AJUDA — Rua da Carioca n. 53 e praça Tiradentes n. 15.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 11 e 115, rua dos Invalidos numero 40, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 388.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 80 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua do Cattete n. 380, rua Ypiranga n. 65 e rua das Laranjeiras n. 384.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Francisco Octaviano n. 32, rua Visconde de Pirajá n. 116 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 27.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua da America n. 223 e rua do Livramento n. 100.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Maurity n. 90, avenida Lauro Muller n. 40, avenida Salvador de Sá n. 179 e rua Santo Christo numero 245.

RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo ns. 106 e 451, rua Estacio de Sá n. 9 e rua Catumby n. 62.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 28.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 181, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 677, rua General Gurjão n. 154.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 240 e 832, rua General Roca n. 1 e rua S. Francisco Xavier n. 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier numero 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabayana n. 1, rua Barão de Mesquita ns. 367, 758, 1026 e 1030, rua Juiz de Fóra n. 179-A, rua Antonio Salema n. 56 e rua Theodoro da Silva n. 536.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1231, rua Adriano numero 67, rua Lins de Vasconcellos numeros 293 e 435.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 108, avenida Suburbana n. 1215, rua José Bonifacio n. 157, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Goyaz n. 154.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 1798, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 550, praça das Nações n. 42, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego n. 414, rua Montevidéo n. 355, rua Lobo Junior n. 79 e Estrada do Porto Velho n. 346.

IRAJÁ — Rua 4 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), e rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pinna n. 485, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 60, rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 902.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 6, estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua João Vicente numero 937, estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Francisco Real s/n.

SANTA CRUZ — Pharmacia Maia.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Realizou-se hontem a sessão ordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, sob a presidencia do dr. Jayme Poggi, secretariada pelos drs. Austregesilo Filho e Omar Campello.

No expediente, o dr. Ovidio Meira fez o elogio da direcção do syndicato, a proposito da reintegração de um collega, em Santos.

A seguir, foi estudado o caso dos collegas demittidos por motivos politicos e que devem ser reintegrados nos seus respectivos cargos.

O dr. Abelardo Marinho fez um relatorio completo da acção do syndicato medico na Constituinte, esclarecimento quaes foram as medidas vencedoras da classe medica.

O dr. Poggi refere ao conselho o apoio que o syndicato deu á Sociedade de Ophtalmologia a proposito do decreto que regulamenta o commercio de optica. Os drs. Jayme Poggi e Omar Campello propuzeram um voto de louvor ao conselheiro Abelardo Marinho pela sua acção na Constituinte.

Apezar do dr. Abelardo Marinho ter declarado que esse voto não tinha razão de ser pois que elle apenas cumpria o seu dever, foi o mesmo approvado.

O doutor Austregesilo Filho apresentou e obteve a approvação unanime do conselho um protesto contra a "capito diminutio" que se pretendia trazer á docencia livre. Em seguida, foi suspensa a sessão.

ABUNDANCIA DE CEREAES NO CEARÁ

A difficuldade de transportes

Fortaleza, 23 (Havas) — O "Nordéste" publica carta do interior na qual se annuncia que o preço do milho e do feijão no interior está baratissimo. Todavia, segundo accentua o missivista, ha grande difficuldade em transportar os artigos para esta capital, devido aos fretes elevados cobrados pela estrada de ferro e pelos caminhões.

O CASO DOS IMPOSTOS NO MARANHÃO

A recepção aos mediadores na questão

São Luiz, 23 (Havas) — A Associação Commercial resolveu pedir ao commercio que feche as portas por occasião da chegada a esta capital dos srs. Freitas Castro, delegado da entidade congenere do Rio de Janeiro, Eden Bessa, representante da associação maranhense.

O sr. Freitas Castro, como se annunciou, vem tratar com o governo do Estado e com o commercio do caso dos impostos. Os srs. Eden Bessa e Freitas Castro terão festiva acolhida.

São Luiz, 23 (Havas) — O commercio reabriu hontem, de accordo com a resolução da assembléa da Associação Commercial.

Os srs. Freitas Castro, consultor juridico da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Eden Bessa, delegado da entidade maranhense, serão recebidos nesta capital por uma commissão de commerciarios.

THEOSOPHIA

Assim como, no Christianismo, ha o sublime Sermão da Montanha, no qual o Mestre christão resume a sua doutrina, tambem no Buddhismo ha o maravilhoso Sermão de Buddha, cuja repercussão, no Oriente, ainda hoje se faz sentir, embora decorridos quasi tres mil annos.

O sermão principia affirmando que o Caminho do meio é, para o homem, o mais seguro a seguir, isto é, nem o extremo ascetismo nem os excessos e prazeres sensuaes devem dominar quem anseia pela libertação. Uma vida boa, normal, a vida de familia é a mais segura para apressar a evolução humana. Mas, diz Buddha, para vivermos uma tal vida, devemos comprehender-lhe as condições que são as *quatro nobres verdades*:

1ª. — O soffrimento.

2ª. — A causa do soffrimento.

3ª. — A libertação do soffrimento.

4ª. — O caminho que conduz á libertação do soffrimento.

A primeira verdade diz que a vida humana é sempre afflicção e soffrimento. O facto do espirito descer á materia constitue, aos seus poderes, uma limitação que traz como consequencia um sacrificio á alma, obrigada a permanecer dentro deste envoltorio pesado, grosseiro e repellente, que se chama corpo physico. Cheio de exigencias, o corpo condiciona, limita e asphyxia o espirito que se esquece da sua verdadeira origem e assim perde a noção da realidade infinita.

No mundo, o homem vive dominado pela inquietação, sempre insatisfeito, julgando-se infeliz. Porque?

2ª. — Porque a causa do soffrimento é o desejo febril, é o appetite insaciavel, a ambição devoradora que impellem o homem a todas as loucuras. O homem quer ganhar, obter e guardar tudo para si. Ainda não aprendeu a grande lição de paz e de renuncia que a experiencia de uma longa evolução lhe outorga.

Quem nada deseja, nem aspira riquezas e altas posições, permanece calmo, sereno e indifferente ás coisas do mundo, dando sempre uma lição de moderação aos seus semelhantes.

3ª. — A libertação do soffrimento vem quando a pessoa trabalha, como trabalham os ambiciosos, porém suffocando a ambição, indifferente aos frutos do trabalho. Podemos viver no mundo, sem pertencer ao mundo, impassiveis ao louvor e á censura, sem termos outro desejo senão o de servir á humanidade, sem preoccupações de recompensas terrestres e celestes. Quem se esforça por bem cumprir o seu dever, sem esperar retribuição alguma, tem dentro de si a paz eterna. Resignação e actividade devem ser as qualidades do homem, disse sabiamente Augusto Comte. Quem assim, procede é levado á quarta verdade, isto é, ao caminho que conduz á libertação do soffrimento.

4ª. — E' o nobre caminho que nos ensina a ter uma crença justa e tolerante, baseada na razão e na experiencia, crença imposta pelo bom senso, que nos diz que "tudo tem sua causa, e tudo produz seu effeito. Tal é a lei do *Karma*, que faz dar a cada um conforme as suas obras.

Ter pensamentos justos, isto é, não pensar nem falar senão o que fôr digno, conforme Pythagoras dizia: "Cala-te, ou dize alguma coisa melhor do que o Silencio". A lei do Karma nos pede conta dos pensamentos mais intimos, porque á rectidão do pensar segue-se a rectidão da conducta. Nada esperemos dos deuses implacaveis, offerecendo-lhes hymnos e oblatas. Não pretendamos subornal-os com sacrificios inuteis e o culto externo. A verdade como a eterna Belleza vive dentro de nós. Devemos procurar a libertação por nós mesmos. Cada qual constróe o seu proprio carcere. Nenhum Deus, nenhum santo póde salvar o homem das consequencias de suas más acções. Cada um deve libertar-se por si mesmo. Nem nas profundezas do espaço infinito, nem no meio do oceano immenso, nem nas gargantas sombrias das montanhas, o criminoso encontrará asylo onde possa escapar ás consequencias de suas más acções.

E. NICOLL.

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

A questão dos orientadores de ensino

Do professor Pedro Mattos que actualmente, na ausencia do sr. Anisio Teixeira, responde pelo expediente do Departamento de Educação, recebeu do dr. Zopyro Goulart o seguinte telegramma, a proposito do memorial relativo ao provimento do cargo de orientador de ensino elementar, recentemente apresentado áquelle Departamento pela Associação dos Professores Primarios:

"Departamento Educação sciente vosso officio hoje attendendo altos objectivos collaboração essa associação communica que será objecto estudo sr. director geral momento ausente gozo ferias. Respondendo expediente não devo revogar instrucções baixadas director effectivo cumpre-me apenas execução das mesmas. Regresso exercicio director geral assumpto será examinado resolvido em definitivo não impedindo sejam attendidas então pretenções candidatas desde que sejam julgadas acceitaveis pois dentro da lei poderá assim decidir director geral effectivo. Apresento cordiaes saudações."

Associação Brasileira de Musica

E' natural o grande interesse despertado pelo festival de Musica Brasileira que a Associação Brasileira de Musica promoveu para commemorar a passagem do 4º anniversario de sua fundação, na proxima terça-feira, dia 26, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica. Além dos Trios de Lorenzo Fernandez e Villa Lobos, executados por Ilára, Aida e Iberê vemos Grosso, fazem parte res Brasileiras, harmonisadas por Luciano Gallet para á vozes mis- Luciano Gallet para á vozes mixtas, e desempenhadas pelo jovem côro "Vox" sob a proficiente direcção de José Brandão. Pode-se affirmar sem receio que essa será a primeira grande execução dessas Canções Populares, que são a obra prima de Gallet, no seu arranjo para côro a capella: todos os que já ouviram os ensaios, têm sahido encantados com a precisão, o colorido e a leveza de rythmo obtidas por esse pequeno conjunto de orphenistas de classe. As pessoas que ainda não são associadas, e que desejarem fazer suas inscripções, devem se dirigir ás casas Mozart, Carlos Wehrs, Carlos Gomes e "Ao Pinguim bem como á portaria do Instituto Nacional de Musica.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 64 passagens, na importancia de 4:482$100. Essa requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 16 passagens, na importancia de 1:291$400; M. da Marinha, 2 por 81$400; M. da Justiça 15, na quantia de 1:532$500; M. da Educação 1, a 99$700; M. da Agricultura 1, no valor de réis 77$300; e M. do Trabalho 23, num total de 1:399$800.

— A renda industrial da Central do Brasil, e demais estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 448:168$600; para menos réis 0:326$300, sobre egual data do anno anterior.

— Estão chamados a comparecer a Inspectoria avulsa do Trafego, o sr. Luiz de Paula Cunha, a tratar de seus interesses particulares.

— Esteve hontem, afim de entender-se com o director da referida ferrovia, o dr. Mario Machado, director de Obras da Prefeitura Municipal, que foi tratar de assumptos referentes ao serviço do viaducto de S. Christovão e da localização da estação inicial da nossa principal ferrovia.

— O director determinou que as remoções dos empregados titulados, em caracter definitivo, devem ser feitas pelos Chefes de Divisões da referida Estrada. As remoções provisorias feitas pelas Inspectorias deverão ser dadas ao conhecimento immediato das referidas chefias.

— A pedido do Departamento Nacional do Café, a administração da Central do Brasil expediu circular suspendo despachos de cafés finos até 30 do corrente. Sómente serão transportados cafés despolpados cujos despachos serão acceitos.

— A administração da Central do Brasil expediu circular regulamentando os contractos para acquisição do carvão nacional, afim de tornar extensivo a todos o fornecimento daquelle combustivel.

— Seguiu hontem para São Paulo, o coronel Mendonça Lima, acompanhado de sua exma. familia e o chefe do Trafego, que vão assistir á inauguração do novo trem (Cometa), da S. Paulo Railway, entre aquella capital e Santos.

— Foram classificados na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: na 2ª secção do Trafego, o escrevente Nelson Pereira da Silva; na 1ª secção o escripturario Odilon Fonelon de Paula Areas, e na Inspectoria de Materiaes, o escrevente, Egas de Assis Ribeiro.

— O director manteve a designação do engenheiro Mario Bittencourt Sampaio, para servir no inquerito sobre as irregularidades dos fios "arconittes".

— O director determinou a carreira do trem CD1 de carga, para o serviço de transportes para a linha do Centro. Esse trem obedecerá a saida da Barra do Pirahy, ás 7 horas e 27 minutos, devendo chegar a Lafayette ás 0,26 minutos.

Esse trem vae servir a Empresa Industrial de Transporte Limitada.

— O coronel Mendonça Lima, tendo em vista o laudo, proferido sobre o descarrilamento do trem N2, ha tempos passado, resolveu tomar as seguintes medidas: revisões de horarios de accordo com as condições technicas das linhas; acquisição e montagem de balanças para pesagem de eixos de locomotivas, assim como aferidores para mollas; substituição de trilhos em máo estado e augmentar o numero de dormentes por kilometros em casos de situação de linhas.

— Uma commissão de continuos procurou hoje, o director da referida Estrada afim de agradecer a assignatura do decreto que extinguiu as 3as. classes, daquelle quadro.

A commissão esteve na sala de imprensa daquelle departamento da União levando seus agradecimentos ao interesse que os mesmos tomaram sobre a justa causa que defendiam.

AS GUIAS DE EMBARQUE EXIGIDAS PELA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da baixou a seguinte circular:

"Declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que, em virtude dos termos do decreto n. 24.482, de 20 do corrente mez, só devem ser exigidas guias do embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria para os seguintes artigos: ouro, algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacau, café, carne em conserva, e seus subproductos, carnes congeladas e seus subproductos, cêra de carnaúba, couros, erva matte, farellos, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa não especificadas frutos para oleos, fumo, lã, madeiras, maganez, pe... pedras preciosas sêbo, torta... xarque."

NOS THEATROS

A historia de um Pierrot

A carreira de Jane Danjou foi curtissima. E' verdade que ella viveu um pouquinho mais do que as rosas celebres de Malherbe...

Quando estava começando a exercer o seu predominio sobre o publico, manifestou-se a peritonite que a matou.

Logo que o seu estado tomou feição alarmante, sairam varias pessoas apressadas á procura de um medico. Era noite de carnaval e os homens que curam estavam todos entregues aos deliciosos entretenimentos de Mômo.

Já tarde um ligeiro roçar de dedos se sentiu na porta do apartamento. Era um Pierrot. Os presentes entreolharam-se, reprovando a intromissão daquelle legionario da Folia num ambiente onde já se sentia, pronunciadamente a influencia da morte. Mas, o Pierrot explicou, desculpando-se. Era o medico. Logo que teve conhecimento de que necessitavam da sua presença acudiu, como se achava.

Permittiram que elle se abeirasse do leito, que se encheu logo de *confetti*, auscultasse a enferma. A scena era tão grotesca que todos sorriram, inclusive Jane Danjou.

O Pierrot receitou, saiu. Na rua continuava, ensurdecedor, o ruido.

Dois dias depois, Jane Danjou morria serenamente, sorrindo. Talvez na hora final se houvesse recordado daquelle Pierrot que lhe trouxera um bocadinho de alegria em transe tão triste.

* * *

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — Penultimas representações de "Grande Premio". Papeis principaes por Procopio, Iracema de Alencar, Elza Gomes, Luiza Nazaret, Déa Selva, Darcy Cazarré, Manoel Pera e Rodolpho Mala. A's 3, 8 e 10 horas.

—::—

RIVAL — "Amor...", de Oduvaldo Vianna. Comedia. Interpretes principaes Dulcina de Moraes, Durães, Odilon, Roque da Cunha, ás 3, 8 e 10 horas.

—::—

CARLOS GOMES — "Ondas curtas". Revista de Jardel e Iglesias. Papeis principaes por Lodia Silva, Palitos, Oscarito, Barbosa Junior, Luis Barreira, Mary e Alba Lopes, Annita Sorrento. A's 3, 8 e 10 horas.

—::—

JOÃO CAETANO — "A madrinha dos cadetes". Opereta. Principaes interpretes: Gilda de Abreu, Vicente Celestino, Olga Vignoli, Arthur de Oliveira. A's 3, 8 e 10 horas.

—::—

REPUBLICA — "Pernas ao léo". Revista. Papeis principaes por Luiza Satanella, Santos Carvalho, Maria Alvarez, Maria Brazão, Beatriz Belmar, Lucia Marianni. Bailados de Francis e Ruth. Fados de Maria Albertina. A's 3, 8 e 10 horas.

—::—

—::—

CASA DO CABOCLO — Direcção de Duque: Peça sertaneja com Jararaca, Ratinho e outros.

Futuros cartazes:

No Casino, terça-feira, "Precisa-se de um pae", comedia de Munoz Seca, com Procopio no papel principal.

No Rival "Ella e Eu", traducção de Alberto de Queiroz, com Dulcina e Odilon. Estréa de Edith de Moraes e Olavo de Barros.

No Republica, "Feira de alegria", revista portugueza, com Satanella, Santos Carvalho e Francis.

SEM FIO

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda, 16,88 metros. Horario: 10 horas da manhã á 1,05 (hora Rio).

Programma para hoje:

A's 10 horas — Abertura e hymno nacional hollandez. As 10,05 — Programma especial offerecido pelo Radio Club Catholico. As 11,35 — Discos. As 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 12,40 — Discos. As 12,45 — Palestra de domingo pelo sr. N. Stufkens. A' 1 hora — Discos. A 1,05 — Final e hymno nacional hollandez.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 845 metros)

As 7,30 da manhã — Edição matutina da "A voz do Brasil". As 10 — Hora catholica. Ao meio-dia — Quintetto da PRA 3. As 2 — Transmissão de trechos de operas. As 2,30 — Resenha sportiva. As 5 — Chá dansante. As 8 — Programam variado. As 9 — Programma commemorativo do primeiro anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 9. Ao meio-dia — Hora certa, jornal do meio-dia e supplemento musical. Das 4 ás 6 — Transmissão de musica de dansa em discos. As 6 — Previsão do tempo e discos. As 7 — Programma variado. As 8 — Chronica sportiva. As 9 — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concerto commemorativo do 1º anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 3 ás 3,15 — Quarto de hora intellectual. Das 3,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Programma infantil e juvenil. Das 7,45 ás 9 — Discos. Das 9 em deante — Transmissão do programma do 1º anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Radio Guanabara

(Onda de 288,46 metros)

Das 10 ás 11 — Programma infantil organizado pelo dr. Floriano de Lemos. Das 11 ao meio-dia — Programma comico e discos. Do meio-dia ás 3 — Radio miscellanea com o concurso de elementos destacados do nosso broadcasting. Das 6 ás 7 — Supplemento musical. Das 7 ás 9 — Discos, boletim meteorologico, varias noticias e notas sociaes. Das 9 ás 11 — Programma de anniversario da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 833 metros)

Do meio-dia á 1, das 8 ás 9 — Discos e previsão do tempo. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde Amarella executado no studio da estação chave da rêde, P.R.B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações: P.R.D. 2, Rio; P.R.B. 6, São Paulo; P.R.B. 3, Juiz de Fóra; P.R.B. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté.

Radio Cajuti

(Onda 225,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Cajuti dansante. Do meio-dia ás 2 — Supplemento musical do almoço. Das 4 ás 7 — Programma de studio. Das 8 ás 11 — Cajuti dansante.

Radio Philips

(Onda 840 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 5 — Transmissão do programma de studio. Das 6 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma da C.B.R.

Mayrink Veiga

(Onda de [illegible] metros)

Das 11,30 da manhã em deante — Transmissão do programma do studio com o concurso de diversos artistas e da Orchestra-Jazz.

No mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Loucuras de Hollywood", film da Fox.

BROADWAY — "Sempre fiel", film da R. K. O.

IMPERIO — "Edade perigosa" e "Seis aventureiros".

ODEON — "Bolero", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "O mysterio de Mr. X", film da Metro.

PATHE' — "Luzes da cidade", film da United.

PATHE' PALACIO — "Loucuras de Shanghai", film da Fox.

PARISIENSE — "Massacre" e "Socios no amor".

REX — "O homem invisivel", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Azes da noite" e "Viva o barão".

HADDOCK LOBO — "Lição de amor", "A humanidade marcha" e no palco, "Barão de La Garçonne".

NACIONAL — "Presa do destino" e "A mulher faz o marido".

MASCOTTE — "Não deixes a porta aberta" e "Agarrando-os vivos".

POPULAR — "Footlight Parade", "Prefeito do Inferno", "Esperto contra sabido" e "O ultimo dos Mohicanos".

PRIMOR — "O rei vagabundo" e "Sorte negra".

PARIS — "O rei vagabundo", "Sempre no meu coração" e no palco, "Napoleão de Cascadura".

O maestro Carlos Borromeu alvo de uma manifestação, por ter sido promovido a chefe de secção

O sr. Carlos Borromeu que tem cerca de quarenta annos de bons serviços prestados ao Estado e que tanto se distingue pela sua capacidade profissional e excellente caracter, foi promovido hontem a chefe de serviço do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

Os seus companheiros de repartição apreciando o gesto de boa camaradagem, lhe fizeram uma manifestação de carinho, recebendo á entrada daquelle estabelecimento fabril e enfeitando sua mesa com flores naturaes.

O sr. Carlos Borromeu além de ser funccionario é tambem maestro te[illegible] por varias vezes dirigido o Centro Musical desta capital.

NOVOS METHODOS DA ESCOLA ACTIVA

Organizado pelo sr. Mario Lopes de Castro, apaixonado no estudo do problema educativo, acaba de apparecer o jogo educativo "Meus Milhos" destinado ao primeiro anno das escolas primarias, contendo noções elementares de sciencias naturaes. E' um jogo escolar calcado no processo "Decroly" de accordo com a technica da escola activa.

Uma homenagem ao embaixador Nobre de Mello e professor Mendes Corrêa

No dia 28 do corrente mez ás 9 horas da noite, será offerecido pela Universidade no Instituto Nacional de Musica um concerto symphonico ao embaixador Martinho Nobre de Mello e o professor Mendes Corrêa.

Queimou-se devido á explosão de uma bomba

A menor Almeria, filha de José Rodrigues, morador á rua Commendador Leonardo n. 50, quando se divertia em soltar fogos foi victimada pela explosão de uma bomba, soffrendo queimaduras no thorax e no joelho direito.

Após receber curativos na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

Theatro João Caetano

HOJE — A'S 3 HORAS — MATINÉE DEDICADA AS CREANÇAS COM

«A Madrinha dos Cadetes»

Distribuição de caramellos BUSI
POLTRONAS — 3$000
A' NOITE — A'S 8 E 10 HORAS
"A MADRINHA DOS CADETES"

AMANHÃ — 8 E 10 HORAS — PENULTIMAS DA "A MADRINHA DOS CADETES"

LINDAMOR

de PAULO DE MAGALHÃES e WALDEMAR DE OLIVEIRA. "LINDAMOR" é uma linda opereta brasileirissima de estylo viennense, com seus 3 actos passados na CHINA.

QUARTA-FEIRA proxima — ESTRÉA no JOÃO CAETANO, em um só espectaculo ás 8 ½ horas, com poltronas a 4$000.

CASINO

HOJE - AMANHÃ
ULTIMAS
da engraçadissima comedia franceza

"Grande Premio"

HOJE — VESPERAL ás 15 horas

Depois de amanhã TERÇA-FEIRA 26

PROCOPIO

apresentará a grande comedia de MUNOZ SECA

PRECISA-SE DE UM PAE!

cujo exito em Madrid foi além de 400 representações!

ULTIMOS DIAS de

Amôr...

de Oduvaldo Vianna no

Rival-Theatro

HOJE, em ULTIMA VESPERAL de DOMINGO, ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

230ª, 231ª e 232ª representações seguidas!

Notavel creação de

Dulcina

Brilhantes trabalhos de Odilon, Durães e Aristoteles

AMANHÃ, ás 20 e 22 horas

AMOR...

Nesta semana

DULCINA

representará o grande exito parisiense, um mimo de engenho e de graça

ELLA e EU...

Traducção de Alberto de Queiros.

Em principios de Julho, em todas as livrarias: — "AMOR..." e "CANÇÃO DA FELICIDADE"

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Primeiro-tenente, Manoel Fernandes Palheiros, do 5. B. C., por ter sido retificada sua transferencia para o 5º B. C., e seguir destino;

Por outros motivos:

Coronel, dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, medico, por ter sido mandado addir a este D. G.; major José Faustino dos Santos, do 1º B. F. V., por ter sido classificado no 1º B. F. V., e deixado as funcções de fiscal da E. Eng.; capitães, Miguel Lage Sayão, do Q. I., por ter terminado o transito e seguir para o E. M. da 2ª R. M.; Alvaro de Sá Nogueira, do 13º R. I., por ter terminado o transito e ter de aguardar, por ordem do ministro, nesta capital, solução de proposta; Ariel Leite Barreto, do Q. S., por ter sido dispensado da funcção de ajudante da E. E., e posto á disposição da Directoria da Fabrica de Material Contra Gazes, sem prejuizo do curso da E. T. E.; primeiros-tenentes, Luis Mendes da Silva, do 13º B. C., por ter sido classificado no 13º B. C., e desligado da Escola Militar; Naldo de Lages Bastos Vieira, do 28º B. C., por ter regressado de Campo Grande, onde deixou um contingente de voluntarios e achar-se em transito com destino á unidade a que pertence.

CONCENTRAÇÃO OPERARIA FLUMINENSE

Será hoje installada solennemente

Adiada por motivos supervenientes, realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a solennidade inaugural da Concentração Operaria Gonçalense.

O programma organisado para esse acto, que terá a presença dos ministros do Trabalho e da Educação, do interventor fluminense, altas autoridades e imprensa, é o seguinte:

a) — Abertura da sessão, pelos senhores ministros do Trabalho, e da Educação, pelo interventor federal e pelos srs. prefeitos de Nictheroy, de São Gonçalo e demais autoridades presentes; b) — Inauguração da séde da Concentração, pelo sr. ministro do Trabalho e dos cursos de letras, ensino profissional, (dactylographia, desenho, córte e costuras), pelo sr. ministro Washington Pires; c) — Discurso allusivo á solennidade, pelo orador official, sr. Oliveira Rodrigues. d) — Saudação dos operarios gonçalenses, pelo sr. Arlindo dos Santos, presidente da commissão organizado, a todas as autoridades presentes ao acto: e) — Saudação da imprensa; f) — Falará em nome dos trabalhadores fluminenses em geral, o representante da Federação Proletaria do Estado do Rio de Janeiro em nome do commercio do Municipio. o seu representante.

Casino Copacabana

TODAS AS NOITES
DIVERSÕES

HOJE — ESTRÉA — HOJE
THREE BABIES no Grill-Room

MATINÉE aos Domingos ás 3 horas da tarde

O EMPENHO GLOBAL DO PAGAMENTO DO PESSOAL VARIAVEL

Uma circular expedida pelo Tribunal de Contas

Pelo presidente do Tribunal de Contas foi expedido aos varios ministerios a seguinte circular:

"De conformidade com o despacho deste Tribunal, proferido em sessão de 20 do corrente, sobre o aviso do Ministerio da Agricultura n. 1.343, de 11 do actual mez de junho, suggerindo, no interesse de maior facilidade no serviço, quanto á extracção de empenhos, a faculdade de fazer-se o empenho global do pagamento do pessoal variavel de cada serviço, durante o exercicio, cuja importancia seria calculada pelas folhas ou relações de que cogita o art. 7º do decreto n. 18.088 de 27 de janeiro de 1928, approvadas pelo ministro ou pelos directores com delegação de competencia, no inicio do anno financeiro; e bem assim propondo, em referencia ás diarias por serviços prestados fóra da séde e gratificações por serviços extraordinarios, que o empenho poderia ser extraido, préviamente, no inicio do mez, calculando-se a importancia necessaria para o pagamento de todo o mez — cabe-me communicar a v. ex., para os fins convenientes, que podem ser adoptados os alvitres acima referidos, propostos por aquelle ministerio."

O cyclista foi atropelado por um automovel

O portuguez João Fernandes da Costa, morador á rua Getulio Vargas n. 22, em São Gonçalo, montado numa "bicyclette" subia a Alameda São Boaventura. Ao chegar em frente ao predio n. 528, o cyclista foi atropelado pelo auto particular n. 368, dirigido pelo seu proprietario, bacharel Frederico de Abreu, residente no sitio de Tribób, e que descia a Alameda.

O motorista amador collocando a sua victima dentro do vehiculo, levou-a para o Serviço de Prompto Soccorro e, a seguir, deixando o auto na garage Rio Branco, fugiu do flagrante.

A victima, que soffreu fracturas da perna direita e de tres costellas do lado esquerdo, depois de medicada, foi removida para o Hospital Santa Cruz, onde ficou em tratamento.

Noticias da Guerra

Foi posto á disposição do Ministerio das Relações Exteriores para servir de assistente do general Rondon, presidente da Commissão Mixta, creada em virtude do protocollo assignado nesta capital pelas delegações da Colombia e do Perú, o capitão Joaquim Vicente Rondon.

— Officiaes postos á disposição: do inspector do 1º grupo de Regiões, o major Dilermando Candido de Assis e do commandante da Escola Militar, o 2º tenente da reserva, convocado para o serviço activo, Alfeu França.

— Passou a servir no gabinete do Departamento do Pessoal o 2º tenente, convocado, Francisco Fortunato.

— Foram transferidos: do 1º B. C., para o 3º R. I., o 2º tenente, convocado, Silvestre Barros de Souza Castro e da 19ª circumscripção de recrutamento para a 20ª, o sargento-ajudante Natamie Amorim Rego.

— Foi approvada a exclusão da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, dos operarios extraordinarios Hercilia Moreira Magalhães, Manoel Fernandes Filho, Milton Monteiro Rangel e Felix Gomes da Silva.

— Foi mandado entregar ao 1º tenente João Franco Pontes, como premio conquistado em 1933 no Campeonato do Cavallo de Armas, o cavallo de sua montada, ao invés dos premios a que fez jús.

— Foi designado, ajudante de ordens do commando da 2ª região militar, o 1º tenente Arnaldo Ferreira Sampaio, do 3º R. C. D.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DO E. DO RIO DE JANEIRO

O director geral do Departamento de Educação Fluminense, professor Nobrega da Cunha, assignou os seguintes actos:

Tornando sem effeito o acto de 7, publicado a 11 de abril ultimo, na parte que nomeou d. America de Garcia Gato, adjunta interina para o grupo escolar "Francisco Portella" em Natividade de Carangola no municipio de Itaperuna.

— Nomeando d. America de Garcia Gato, adjunta interina, para o grupo escolar "10 de Maio", na cidade de Itaperuna.

— Transferindo a escola mixta de Jutirnahyba, em Capivary, com a respectiva professora d. Maria da Gloria Carvalho Rosa, para o logar denominado "Parada de Santa Therezinha", 1º districto do mesmo municipio.

O NOVO CATHEDRATICO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Como foi recebido pela Congregação o professor Oswino Penna

A Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, reuniu-se, sob a presidencia do respectivo director, professor Barros Terra, afim de receber em seu seio o novo cathedratico, dr. Oswino Penna, recentemente nomeado por decreto do interventor federal, commandante Ary Parreiras.

Compareceram á solennidade vinte e tres professores, tendo sido o recipiendario, saudado pelo professor Octavio Souza.

Concluida a leitura da oração do professor Octavio de Souza, que foi muito applaudido, usou da palavra e, num formoso improviso, agradeceu a carinhosa recepção que lhe faziam os seus pares, o novo cathedratico de anatomia pathologica, professor Oswino Penna.

A seguir encerrou a sessão, o professor Barros Terra.

A EXONERAÇÃO DO SR. TITO REZENDE, DO IMPOSTO DA RENDA

O ministro da Fazenda lamenta se veja privada a administração de sua collaboração

O ministro Oswaldo Aranha dirigiu ao sr. Tito Resende a seguinte carta:

"Illmo. sr. director do Imposto sobre a Renda — Tenho em meu poder sua carta em que, após relatar em largos traços o que foi sua acção á frente do Imposto sobre a Renda, solicita dispensa da commissão. Não fossem ponderosas as razões expendidas na já citada missiva, accrescidas já agora por pontos de vista doutrinarios e recusaria a solicitação. Creio, porém, que é de meu dever encaminhar ao senhor chefe do governo o seu pedido, como uma homenagem a quem pelo zelo, competencia e dedicação, tanto elevou a administração fazendaria. Os serviços de arrecadação do imposto sobre a renda attingiram a um nivel de moralidade que se impoz á acceitação integral dos contribuintes. Lamentando se veja a Fazenda Nacional privada de sua collaboração, resta-me, apenas, agradecer os relevantes serviços prestados por fórma exemplar. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. Do Collega e amigo. — Oswaldo Aranha."

No THEATRO REPUBLICA

HOJE

MATINÉE ás 3 horas
A' NOITE
2 Sessões
A's 8 e 10 hs

QUADRO DO TRIBUNAL —:— UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADA!

PERNAS AO LÉO...

COMPERE.......... SANTOS CARVALHO

A REVISTA QUE E' UMA MARAVILHA DE GRAÇA, HARMONIA, CÔR E FANTASIA! FADOS QUE FALAM A' ALMA E AO CORAÇÃO POR MARIA ALBERTINA. SENSACIONAES E MARAVILHOSOS BAILADOS POR FRANCIS e RUTH. Exito colossal de LUIZA SATANELLA e toda a Companhia!

Companhia Portugueza de Revistas SATANELLA — FRANCIS.

Preços popularissimos: — Frisas, 25$000; Camarotes, 20$000; Poltronas de orchestra 7$000; Poltronas de 1ª a W 5$000; Poltronas de X a Z, 4$000; Balcão, 1ª fila, 6$000; Balcão, outras filas, 4$000; Galerias numeradas, 3$000; Geral, 2$000, — (Sello a cargo do publico).

AMANHÃ E TODAS AS NOITES — PERNAS AO LÉO

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 106

HOJE — Matinée e Soirée

«AZAS DA NOITE»

drama, c| CLARK GABLE

VIVA O BARÃO!

comedia, c| JIMY DURANTE

Amanhã — "De guarda ao seu amor" e "Rixa antiga" dramas.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE

MATINÉE ás 3 horas

PREÇOS COMMUNS

1ª sessão: ás 7 3|4
2ª - ás 10 hs.

A super-revista

ONDAS CURTAS

"ONDAS CURTAS"

A producção maxima da consagrada parceria JERCOLIS — IGLESIAS

O MAIOR ESPECTACULO DO MOMENTO

Temporada JARDEL JERCOLIS

E' realmente o maximo que podemos realisar no theatro ligeiro. Se o publico, que aliás applaudiu ruidosamente, assim não tiver comprehendido, o melhor é acabar de vez com o theatro e appellar para o cinema como unica diversão digna da cultura brasileira... (Trecho da critica de MARIO NUNES, 16-6-34).

A charge politica "A cabeça maravilhosa", por si só vale uma revista!

LODIA SILVA está magistral em todos os seus lindos numeros.

Amanhã: "ONDAS CURTAS"

PORQUE NÃO QUIZ SALTAR DO TREM EM MOVIMENTO

O conductor alvejou o baleiro, ferindo-o na testa

Pouco depois das 5 horas da tarde, hontem, o commissario de dia ao 18º districto policial recebeu communicação do agente da estação de São Francisco Xavier de que ali se achava ferido, a bala um individuo.

Mandando ao local um investigador e um soldado, estes trouxeram para aquella delegacia o baleiro Marcelino dos Santos, de 21 annos de edade, morador á rua Senhor dos Passos, 114, e que estava ferido na testa. Inquirindo sobre as causas do seu ferimento, elle contou que, viajando no trem SU, 126, o conductor do mesmo, quiz forçal-o a descer, naquella estação, do comboio, em movimento, ao que elle se recusou.

Parado o mesmo, surgiu ligeira altercação entre elles resultando o citado conductor sacar de um revólver e atirar, por duas vezes, sobre o baleiro, que foi attingido, por uma das balas, na testa.

A victima foi medicada pela Assistencia do Meyer e na delegacia registrada a occorrencia.

A SCENA DE SANGUE DA RUA DO LAVRADIO

Todas as balas de revolver do accusado estavam intactas!

Já noticiamos, hontem, em nota de ultima hora, que o guarda-civil Arlindo Pimenta, n. 727, fôra aggredido e ferido á bala, na rua do Lavradio.

E' accusado como autor dos tiros que feriu aquelle policial seu collega Benedicto Ferreira de Aguiar.

Segundo apurou o commissario Serpa, de dia ao 12º districto, fôra, tudo, por causa de uma mulher de nome Yolanda Silva, moradora á rua do Lavradio n. 48 e de quem a victima se tornara amante. A rapariga andava, assim, passeando de um lado para outro, infringindo as ordens em vigor.

Ha dias, quando o Aguiar estava de ronda ás proximidades do local, viu Yolanda e chamou-a á ordem. Ella desattendeu-o, e foi, por isso, levada á delegacia do 12º districto.

Indignado com o que fizera seu collega, Pimenta resolveu, hontem, vingar-se. E vendo-o de ronda na rua do Lavradio, esquina de Arcos, quis aggredil-o com um ferro. Intervieram varias pessoas, havendo, em consequencia, correrias e tiroteio.

Foi então que Pimentel se sentiu ferido. Aguiar, que tem o n. 368, foi levado á delegacia do 12º districto, onde, examinado seu revolver, verificou a autoridade que as balas da arma estavam, todas, intactas.

Sobre o facto está aberto inquerito.

O guarda civil Pimentel, foi, hontem á tarde, removido para o Hospital da Policia Militar, onde ficou em tratamento.

Não apresenta gravidade o estado do ferido.

Foi ouvida pelo delegado do 12º districto, a nacional Yolanda Silva, "pivot" dessa scena de sangue.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CAMPOS

Favores concedidos pelo governo fluminense

O interventor federal commandante Ary Parreiras, baixou hontem, o seguinte decreto:

"Art. 1.º — E' concedida á Santa Casa de Misericordia de Campos, isenção do pagamento de todos os impostos e taxas, sendo as de energia electrica limitadas ao seu hospital e ao Asylo da Lapa.

Art. 2.º — Fica cancellada a divida no montante de dez contos quinhentos e trinta e sete mil e cem réis .... (10:537$100), que a mencionada instituição de caridade tem para com o Estado, proveniente de indemnizações de obras executadas para o serviço de agua e esgoto, nos immoveis do seu patrimonio.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

UMA BOMBA FATIDICA

Arrancou um dedo do operario

O operario Gabriel Barbosa, domiciliado á rua São Januario s|n, hontem á tarde, foi victima da explosão de uma bomba que lhe produziu arrancamento traumatico do dedo pollegar da mão direita e ferida contusa com perda de substancia na extremidade distal do indicador direito.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, quando ia ser medicado, o operario Gabriel contou que ha tres annos passados comprára varios fogos para as festas joaninas. Na vespera de São João, teve a infelicidade de perder a sua progenitora, circumstancia que o levou a desistir das commemorações joaninas, guardando os fógos que restaram.

Hontem, vespera de São João, Gabriel lembrou-se das bombas e a primeira que soltou, arrancou-lhe um dedo...

INAUGURAÇÃO DO NOVO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA OFFICIAL DE 1934
Empresa Artistica Theatral Ltda.
EXCEPCIONAL COMPANHIA DE ESPECTACULOS LYRICOS SYMPHONICOS — COREOGRAPHICOS

Na secretaria da Empresa continúa aberta a assignatura para

14 — ESPECTACULOS — 14

Amanhã, 25, termina, ás 17 horas impreterivelmente o prazo de preferencia para os seus antigos assignantes de Frizas, camarotes e poltronas, termina tambem o prazo para os novos pretendentes escriptos retirarem suas localidades, sendo que terça-feira começará a venda livre para todas as localidades.

Continúa aberta a VENDA ACUMULATIVA para

5 — UNICAS VESPERAES — 5
(DOMINGOS E FERIADOS)

com espectaculos escolhidos entre os 14 da grande assignatura (4 operas e um "Ballet russe" e com as mesmas figuras e celebridades).

Preços para as vesperaes: Frisas e Camarotes, 1:930$000; Poltronas, 300$000; Balcões Nobres A, B, C e D, 250$000; Ditos, de outras filas, 200$000; Balcões A, B. e C., 175$000; Ditas de outras filas, 125$000; Galerias A e B, 125$000; Ditas de outras filas, 100$000; — Sello incluido.

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — TEL. 6-2057

HOJE - Ultimo dia - HOJE
BING CROSBY em DELIRIO DE HOLLYWOOD
LAUREL & HARDY em CAIXA DE MUSICA
HARRY CAREY em ULTIMO DOS MOHICANOS 3º e 4º episodios
FOX JORNAL e DESENHO

Amanhã e Terça-feira
RAUL ROULIEN em PRIMAVERA no OUTONO
LEW AYRES em OURO E TRAPOS

Quarta e Quinta-feira
BING CROSBY em COCKTAIL MUSICAL
KEN MAYNARD em LUTA DE ASTUCIA

SEXTA SABBADO DOMINGO Dias 29, 30 e 1º
LIONEL BARRYMORE em SANGUE MALDITO
STAN LAUREL e OLIVIER HARDY em OS DOIS GELADOS

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I, 25

HOJE — O film-padrão do genero — "Só para adultos"

Traficantes de carne humana

Maravilhosa pellicula de arte realista, com um attraente enredo e maravilhosas poses de NU' ARTISTICO.

Prohibido para menores e senhoritas

CASA DO CABOCLO

Emp PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE — A's 7,45 - 9,15 e 10 1|2 horas — HOJE

O maior successo sertanejo até hoje conseguido:

CABOCLOS DO MAR

Excellentes canções e inmagaveis costumes caiçaras!

HOJE — Matinée ás 2 e 4 1|2 horas, com a apreciada distribuição dos caramelos BUSI.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-2190

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209. 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados — R. do Carmo, 49-3º andar das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º S. 1-Tel. 3-1184.

Amaólio da Silva e Amaólio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º, Sala 106 — Tel 3-5653.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º andar. Telephone 4-6936

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 187 - 7º. Tel. 3-4925.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0148 e esc. 3-5722.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone 3-0600.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel. 2-5328

Dr. Candido de Godoy — Doenças internas (esp. app. respiratorio, tuberculose, pneumo-torax). L. Carioca, 6, S. 909-910. T. 3-1289. 2ª., 5ª. e sab. 8 hs. em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dor. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva 14 — tel. 2-0698.

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Tel. 2-6255 (Castello).

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 28, sala 34 — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculoses, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edf. Fontes P. Floriano 55. 7º. app. 15. Tel. 2-4215. Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Molestias internas, Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: r. Hilario Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maria e Barros, 419 — Telephone 8-3604

ASMA — DR. A. MARTINS — Especialista, innumeras curas (Bronchite). Assembléa, 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones 2-7020 e residencia: 8-1421.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Avenida Rio Branco, 257-2º. Tel. 2-0443

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio. Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54, 2-4868.

MOLESTIAS DOS PULMÕES — Tuberculose. Pneumothorax. Dr. Hernani Negrão, Assembléa 67, 2º, (2 ás 5). Phone 2-8472. Affonso Penna, 48, Phone 8-5224.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens banho de luz, diathermia e raios ultra-violeta — Rua Chile, 35

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X. sem operação — R. Carioca, 48 — Tel. 2-1535.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone 2-1000

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca) Tel 8-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 182. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct.: Dr. Bento B. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 17. 10 ás 18 hs

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0593. Inventores dos acreditados medicamentos: Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabettes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz Quitanda, 37. — 2-3403 Filial, Av 28 Setembro 262 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/8. - Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs e 6ªs., 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, S. G. Sci. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina, Alcindo Guanabara, 15-A 15º 2ªs., 5ªs., e Sab. Tel. 2-5328 Rs. 6-0818

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives, 4.

Dr. M. Eeberard Leite, 98, Assembléa, e 83, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. Tel. 2-0449. Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30 - 3º. and. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio: Largo da Carioca n. 5 (Edif. Carioca). Salas 501 e 502, 5º and. — Telephone: 2-0857. Residencia: Telephone: 7-2161.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris Cons. Edit. Rex. R. Alvaro Alvim, 27-10º — 2-7222. Rs. Av. Atlantica 654, 7-1421.

DOENTES DO ESTOMAGO — Mandem nome e endereço á redacção de "A ABELHA". Nepomuceno, Minas, e terão indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Doenças da nutrição

Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A. 5º. 10 ás 12 e 15 em deante.

ASMA — Dr. ALBERTO DA VINHA — L. Carioca, 5 - 3.º, sala 319, das 4 ás 7

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6) 2-8763. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 877. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 72-2.º — Tel. 2-3732. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-3737.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6026).

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 22, 3ª, 4ª e 6ª — Tel. 2-0212.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22 ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-3353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5 (2-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Rua Ourives, 5-3º and. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-1º — Res.: T. 6-0502 — Das 3 ás 6.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 3º. das 3 ás 6. (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — L. Carioca, 18. de 1 ás 16 hs. — Tel 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5. T. 2-0425.

DR MILTON DE CARVALHO — OUVIDO, NARIZ e GARGANTA. Medico-Adj. do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO no Hosp. S. Fra. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and., (Edf. Carioca). Tel. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exames de sangue, urina, escarro etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 184. 1º andar. Phone: 2-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1.º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes - Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27, 8º andar. Tels 2-6376 — 2-5110. Cinelandia das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir.-dentista. Especialidade: Cirurgia dos maxilares. Consultas: R. 7 Setembro, 145-1º Sala de frente T. 2-3793 — Res R. Copacabana 572, Res T 7-5281.

DR. GASTÃO R. SHARP — Cir. dentista Serv. canaes corôas e pontes controlado pelos Raios X. Radiographos dentarios. Diario das 9 ás 17 P. Floriano 55-8º

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Amelio de Almeida Torres Bocayuva, terreno á rua Almirante Saddock de Sá, por réis 10000$000; d. Pelagia Plascosa e outra, terreno á rua Hermenegildo de Barros, por 50:000$000. Henrique Duvivier Goulart, terreno á travessa Pinto da Rocha, por 42:000$000; Jenny Ducci, Sitio á estrada do Molinho, por 65:000$000; Jacomo e Humberto Perrota, predio á rua José de Alencar, 107, por 28:500$000; Manoel Lopes, predio á rua Barão de Mesquita, nº 200, por réis 12:000$000; Francisco de Oliveira e Souza, predio á rua Barão de Mesquita, 428, por 29:000$000 Manoel de Oliveira Brandão Sobrinho, predio á rua XXIII ns. 36, 38 e 40 (Bairro Maria da Graça), por 30:000$000; dr. Alberto Gomes Pereira, predio á rua Professor Gabizo, 359, por réis 94:000$000; Adelino Posse Oreiro, predio á rua Itapirú, 169, por 20:050$000; José Vaz de Carvalho, predios á rua Barão de Mesquita, 859 e 861, por 60:000$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Escola Polytechnica

Provas parciaes — Dia 25, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, Descriptiva — Sala de Descriptiva. A's 9 horas da manhã, Geologia — Sala de Mecanica. A's 9 horas da manhã, Geodesia — Sala de Desenho e Const. A's 2 horas da tarde, Hydraulica — Sala de Portos e Mecanica. A's 9 horas da manhã, Mot. Term. — Sala de Descriptiva e Const.

Dia 26, terça-feira, ás 2 horas da tarde, Estabilidade — Sala de Descriptiva e Const. A's 9 horas da manhã, Pontes — Sala de Descriptiva e Const. A's 9 horas da Manhã, Electrotec. — Sala de Portos de Mar.

Continuam chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs.: Annibal Vieira de Macedo, Ewaldo Prado Lopes e Pedro Chaves.

Acham-se abertas na Secção de Expediente desta Escola, até o dia 30 do corrente, as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente mez.

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Na Escola Nacional de Bellas Artes, continua a ser muito visitada a exposição dos alumnos do Curso de Arte Decorativa. O Salão escolar está aberto de meio-dia ás 5 horas da tarde, diariamente, inclusive aos domingos.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Estão abertas, na secretaria da Escola Nacional de Chimica; á Avenida Pasteur, nº 404, inscripções para os concursos para provimento effectivo das cadeiras de Mathematica Superior e Chimica Organica.

As inscripções se encerram, respectivamente, em 1 e 15 de dezembro p. futuro.

ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

São chamados amanhã, 25 do corrente, segunda-feira, os alumnos das seguintes cadeiras:

2º anno — Direito Civil, ás 7 horas da noite; banca: professores — Durval de Brito, Aristhoulo Cabral Costa e Roberto Moreira da Costa Lima.

3º anno — Direito Publico Internacional, ás 7 horas da noite; banca: professores — Alberto Beaumont de Abreu, Americo José Jombeiro e Nelson Hungria Hoffbauer.

5º anno — Direito Publico Internacional, ás 7 horas da noite; banca: professores — Alberto Beaumont de Abreu, Americo José Jambeiro e Nelson Hungria Hoffbauer.

Dia 26, terça-feira:

3º anno — Direito Civil, ás 7 horas da noite; banca: professores — Durval de Brito, Americo José Jambeiro e Nelson Hungria Hoffbauer.

5º anno — Direito Judiciario Civil, ás 6 horas da tarde; banca: professores — José Paes de Andrade, Luiz Maria de Alvarenga Vianna e Raymundo Saladino de Gusmão.

CENTRO OSWALDO SPENGLER

Iniciam-se no proximo dia 2, segunda-feira, ás 8 horas da noite, os cursos de extensão academica creados pelo Centro Oswaldo Spengler, da Faculdade de Direito da Universidade, de mutuo accordo com os Centros Candido de Oliveira e Estudos Juridicos e Sociaes, que cooperam para o melhor exito desta notavel iniciativa.

A solenne installação dos cursos será feita no salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes, no dia assignalado, com a aula inaugural do professor Gilberto Amado que proferirá sua conferencia sobre "Tobias Barreto: antevisões do grande brasileiro".

Os cursos que durarão de 2 a 20 do mez vindouro serão professados na Faculdade de Direito, diariamente ás 8 horas da noite, e são os seguintes: Direito Internacional, pelo professor Raja Gabaglia, em quatro conferencias; Sociologia Americana, pelo dr. Henrique Fabregat, em seis conferencia; Philosophia do Direito pelo dr. Amandio Sobral, em seis conferencias; Bergsonismo, pelo dr. Carlos da Rocha Guimarães, em duas conferencias; Psychologia applicada, pelo dr. Jayme Gabois, em uma conferencia.

O encerramento dos cursos terá logar com uma conferencia do professor Castro Rebello, que falará sobre "As modernas tendencias do Direito Commercial".

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Aviso ao 4º anno: — A turma de 311 a 360 fará o exame de Direito Civil com o professor Cumplido de Sant'Anna, no dia 26, ás 10 horas — sala 1.

Chamada para segunda-feira, dia 25 do corrente.

A's 9 horas:

Doutorado — 1º anno: 1ª secção — Direito Civil Comparado — professor Sá Pereira — sala 6.

2ª secção — Psychopathologia Forense — professor Porto Carrero — sala 3.

A's 10 horas:

3º anno — D. Civil — Professor Hahnemann Guimarães — 351 em deante — sala 4.

D. Penal — Professor Ary Franco — 201 a 250 — sala 5.

D. Commercial — Professor João Cabral — 251 a 300 — sala 2.

4º anno — D. Commercial — Professor Castro Rabello — 351 a 400 — sala 1.

A' 1 hora da tarde:

2º anno — D. Civil — Professor Cumplido de Sant'Anna — 51 a 100 — sala 3.

A's 2 horas da tarde:

Doutorado — 2º anno:

1ª secção — D. Privado Internacional — Professor H. Valladão — sala 4.

2ª secção — Sciencia das Finanças — Professor Leonidas Rezende — sala 5.

A's 4 horas da tarde:

2º anno — D. Constitucional — Professor Queiroz Lima — 251 a 300 — sala 6.

3º anno — D. Commercial — Professor João Cabral — 101 a 150 — sala 1.

4º anno — Medicina Legal — Professor Hello Gomes — 181 a 230 — sala 2.

Chamada para terça-feira, dia 26 do corrente:

A's 10 horas:

3º anno — D. Civil — Professor Hahnemann Guimarães — 301 a 350 — sala 4.

D. Penal — Professor Ary Franco — 351 em deante — sala 5.

D. Commercial — Professor João Cabral — 201 a 250 — sala 2.

4º anno — D. Commercial — Professor Castro Rabello — 151 a 200 — sala 6.

D. Civil — Professor Cumplido de Sant'Anna — 201 a 310 — sala 2.

D. Civil — Professor Cumplido de Sant'Anna — 311 a 360 — sala 1.

A's 2 horas da tarde:

Doutorado — 2º anno — Phylosophia do Direito — Professor Francisco Campos — sala 5.

A's 4 horas da tarde:

2º anno — D. Constitucional — Professor Queiroz Lima — 351 em deante — sala 6.

3º anno — D. Commercial — Professor J. Cabral — 151 a 200 — sala 1.

Aviso — Pede-se aos alumnos que tragam canetas e penas por occasião das provas parciaes.

Deverão comparecer com urgencia á Secretaria desta Faculdade os bachareis Flavio de Carvalho Moraes Bastos e Oswaldo Thomé de Macedo.

Curso annexo — Acham-se abertas na Secretaria desta Faculdade das 2 ás 6 horas da tarde, até 30 do corrente, as matriculas para o curso annexo destinado ao ensino das materias exigidas em exame vestibular.

Na Secretaria da Faculdade os interessados obterão informações que reputem necessarias.

Pelo Conselho Technico-Administrativo desta Faculdade, foram indicados para regencia das cadeiras deste curso os professores:

Latim — Nelson Romero.
Geographia — Oscar Tenorio.
Psychologia e Logica — Leonidas Resende.
Hygiene — Julio Porto Carrero.
Literatura — Hello Souza Gomes.

As aulas tiveram inicio no dia 4 deste mez e funccionam conforme o horario abaixo:

Latim — aulas diarias — das 9 ás 10 horas da noite.
Geographia — segundas, quartas e sextas-feiras — das 8 ás 9 horas da noite.
Psychologia e Logica — segundas, quartas e sextas-feiras — das 7 ás 8 horas da noite.
Literatura — terças, quintas e sabbados — das 8 ás 9 horas da noite.
Hygiene — terças, quintas e sabbados — das 8 ás 9 horas da noite.

PARA ADAPTAR O LAZARETO DA ILHA GRANDE EM PRESIDIO

O Conselho Penitenciario visita-o

Sexta-feira ultima, estiveram na Ilha Grande e na Colonia Correccional de Dois Rios, os membros do Conselho Penitenciario do Districto Federal, afim de estudar a possibilidade de aproveitar o Lazareto existente naquella ilha, como penitenciaria de emergencia, até a construcção das penitenciarias agricolas.

Transportados pelo torpedeiro, "Parahyba", os srs. Magarinos Torres, Rufino de Loy e José Benevides, fizeram detalhada visita áquelles proprios nacionaes colhendo magnifica impressão do que lhes foi dado apreciar, tendo mesmo os membros do Conselho ouvido queixas e pedidos de detentos que cumprem penas na Colonia, que solicitaram attenção do Conselho para varias pretenções amparadas por lei.

O objectivo da visita é desafogar as casas de Detenção e Correcção, superlotadas de presos, alguns comprindo penas de prisão com trabalhos, em cubiculos em promiscuidade com outros criminosos.

Pensa o Conselho adaptar o antigo edificio do Lazareto e nelle alojar com relativo conforto e dentro de um regimen presidiario passavel, algumas centenas de detentos. O predio presta-se para isto, visto como varias vezes já serviu de presidio, como no movimento revolucionario de S. Paulo, quando mais de 2.000 lá estiveram prisioneiros.

No proximo sabbado reunir-se-á o Conselho para tratar do assumpto, devendo estar presente a essa reunião o actual director da Colonia de Dois Rios, tenente Canepa.

921 candidatos inscriptos no concurso para admissão ao curso de meteorologia

Serão iniciados amanhã, ás 8 horas da manhã, no campo dos Affonsos as provas do exame para admissão dos candidatos inscriptos no concurso que foi aberto pela directoria de Aviação Militar, ao curso de metereologia.

A banca que examinará é constituida do major Archimedes Cordeiro, capitão Godofredo Vidal e primeiro tenente Mario Pereira dos Santos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 152, em 23 de junho de 1934:

Numero	Premio	Local
11.031	2.000:000$	Rio.
17.110	500:000$	Recife.
9.714	200:000$	S. Paulo.
9.583	100:000$	Rio.
18.895	50:000$	Campos.
1.207	50:000$	João Pessoa.
4.480	20:000$	S. Paulo.
8.794	20:000$	Rio.
19.155	20:000$	S. Paulo.
14.178	20:000$	S. Paulo.
20.088	20:000$	Rio.
1.178	10:000$	Rio.
17.954	10:000$	S. Paulo.
7.599	10:000$	Rio.
15.620	10:000$	Rio.
1.985	10:000$	S. Paulo.
5.817	10:000$	Rio.
8.877	10:000$	Rio.
1.285	10:000$	Rio.
10.843	10:000$	Soledade.
16.862	10:000$	Rio.

E mais 50 premios de 2:000$, 800 de 1:000$ e 1.010 de 800$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 400$000.

Declarações

SOCIEDADE ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Assembléa Geral Extraordinaria

Primeira convocação

Os srs. membros do conselho administrativo desta sociedade, são convidados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará, em primeira convocação, no proximo dia 25, segunda-feira, ás 16 horas, para tratar dos seguintes assumptos: a) tomar conhecimento e deliberar sobre o projecto da commissão eleita pelo conselho em sessão de 15 de março ultimo; b) resolver acerca da situação da sociedade e da Escola depois de 1º de julho proximo. Rio de Janeiro, 22 de junho de 1934. — Sylvio Lima Vianna, secretario. (L 23301)

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo, ministrado em aulas, 3 vezes por semana, em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso, informações na Secretaria das 4 ás 9 horas diariamente. (37625)

INSTITUTO ANGLO-FRANCEZ

Frequentado pela elite

Ensino moderno, a3
Aproveitamento garantido
Classes mixtas minimas
Professores diplomados.
Cursos primario, gymnasial e avulsos

INTERNATOS:

Feminino:
Rua Sá Ferreira, 100 e S. Ramon
Local sanatorial, socegado.

Masculino:
Avenida Atlantica, 952
Praia, jardins, jogos, etc.

Informações e matriculas desde já para 2 de Julho na Secretaria geral:

AV. ATLANTICA, 952

(L 22380) 71

ANNUNCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES
DAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— Rua Sete de Setembro — 195
EM 5 DE JULHO DE 1934
(L. 20470) 77

— LEILÃO —
Em 29 de Junho
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(40724) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Epiphania Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 173, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 307, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Cornelio de Andrade, n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 89 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 93.
Angelina Pecurano, viuva com 40 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 813, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 85 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE predio á rua S. Francisco da Prainha n. 1, esquina da Sacadura Cabral, proprio para deposito e moradia. Chaves á rua Sacadura Cabral n. 75, loja e trata-se na rua Pedro Americo n. 71. Tel. 5-3883. (L 22437) 1

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua do Rosario, n. 138. Trata-se na loja, com o Tabellião. (L 21512) 1

ALUGA-SE uma boa sala mobiliada, com entrada independente; rua Senador Dantas, 80. (L 21811) 1

ALUGA-SE a loja muito clara e pintada de novo da rua Barão de São Felix, 29; chave no n. 27. (L 20476) 1

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos da rua da Quitanda, 94, esquina da rua do Rosario; para tratar á rua do Março, 49. Comp. Previdente. (L 23256) 1

ALUGA-SE a loja á rua Buenos Aires n. 329, para negocio; tratar á rua S. Pedro n. 49. Comp. Previdente. Tel. 3-3800. (L 23256) 1

ALUGA-SE o primeiro andar e o grande armazem da rua Lavradio n. 133; chaves no armazem na esquina da rua Riachuelo; trata-se na rua da Alfandega, n. 33, 1º andar, com o Sr. Raymundo, de 12 ás 17 horas. (L 20488) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente, esquerda, com telephone e hygiene, em predio novo, elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 8º andar. (L 20500) 1

ALUGA-SE a pessoa de tratamento um esplendido quarto, sem mobília, com agua corrente, vista para o mar. Elevador. Rua Senador Dantas, 8, 6º andar. Edificio Faria. (L 21499) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua do Ouvidor, 123, entre G. Dias e Avenida, preços [illegible]. Teleph. [illegible] (L 21230) 1

ALUGA-SE sala e quarto, com pensão, em casa de familia, a casal ou rapazes, á rua Uruguayana n. 183, sobrado. (L 21354) 1

LOJA E ESCRIPTORIO — Alugam-se na rua Senador Dantas n. 40 bloco da Cinelandia, optima loja por 800$ mensaes e um andar inteiro, proprio para escriptorio, por 400$000 mensaes. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (41017) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um bom e arejado quarto mobiliado com ou sem pensão, a casal ou pessoas sós, em casa de familia distincta. Rua Voluntarios da Patria, 190, casa X. Tel. 6-0862. (L 72887) 4

ALUGA-SE na Urca, proximo banhos, um quarto mobiliado, com ou sem pensão. Informações 6-3634. (L 22289) 4

ALUGA-SE o vendem-se o predio da rua Conde de Irajá, 119. Chaves no armazem da esquina de Voluntarios da Patria. (L 21324) 4

ALUGA-SE um quarto com agua corrente [illegible] rua Marquez de Abrantes n. 91. (L 22429) 4

ALUGAM-SE apartamentos. Urca. Avenida Portugal, 232. Edificio Conceição. Alugam-se apartamentos [illegible] Preços modicos. [illegible] Magalhães [illegible] & Cia. Ltda. [illegible] (L 29008) 4

BOTAFOGO — Familia de tratamento aluga a casal ou rapazes de tratamento, quarto com entrada independente, em pensão, preço modico. Rua Viuva Lacerda, 80. (L 22379) 4

QUARTO. Aluga-se quarto com pensão, a casal sem filhos ou pessoa só, com todo o conforto. Praia de Botafogo, 170. (L 22501) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE casa para grande familia ou pensão, de pessoas de tratamento; todas as commodidades, optimo local. Rua Santo Christo [illegible] 15, Cattete. (L 28354) 5

ALUGA-SE um pequeno apartamento composto de quarto e banheiro com cozinha, á rua Santo Amaro, 25. (L 22443) 5

ALUGA-SE uma sala com entrada independente, em casa de familia [illegible] (L 21805) 5

ALUGA-SE apartamentos optimos, independentes, com telephone [illegible] rua do Senador Montes, n. 175. (L 21306) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE á Av. Maracanã, 516, esq. S. Francisco Xavier, apartamento com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, terraço, entrada propria no posto [illegible] Tratar pelo telephone 9-1047. (L 28411) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com agua corrente e café, 150$000. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18, Posto 2. (L 25416) 8

ALUGA-SE [illegible] quarto com agua corrente, a casal sem filhos [illegible] Telephone. (L 22492) 8

ALUGA-SE a poucos minutos [illegible] dependencias [illegible] Telph. 7-0276. (L 22460) 8

ALUGA-SE completamente reformado, o predio da rua Gomes Carneiro, [illegible] salas e dependencias, [illegible] taxas. Aluguel 700$ [illegible] Rio Branco, 12, 2º, [illegible] (L 22265) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 23399) 8

ALUGAM-SE apartamentos. Barata Ribeiro n. 362. (L 22878) 8

ALUGA-SE esplendida sala mobiliada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4 (Copacabana). (L 23339) 8

AVENIDA ATLANTICA n. 480. Aluga-se linda sala para casal ou cavalheiro distincto, com fina comida. (L 20431) 8

APARTAMENTO. Aluga-se optimo no Palacete S. Paulo, em frente ao Jardim Lido, á rua Haritoff n. 35, Copacabana. Posto 2. (L 20433) 8

EM PALACETE, aluga-se linda sala ricamente mobiliada a casal sem filhos em casa de familia estrangeira. Maximo conforto. Rua Copacabana, 75, Lido. (L 22421) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga grande sala com varanda ao mar, com fina comida, bem mobiliada a casal ou cavalheiro de tratamento e respeito. Av. Atlantica, 532, ha garage. (L 21851) 8

POSTO 6 — Aluga-se boa casa com todo conforto moderno. Rua Copacabana, 1055. (L 23334) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Aluga um quarto bem mobiliado, com agua corrente, a senhor de tratamento ou casal sem filho. Rua Xavier da Silveira n. 58, Copacabana, posto 4. (L 23323) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta e preço modico; para familias e residentes conforme combinação. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos (Barroso) n. 43. (L 23337) 8

SALA de frente, agua corrente, cozinha de primeira ordem. Garage Avenida Atlantica, 914. (L 22489) 8

Flamengo

ALUGA-SE boa sala de frente, confortavelmente mobilada, com optima pensão, em casa de familia estrangeira, a casal de tratamento. Rua Conde de Baependy, 42. Flamengo. (L 27008) 10

FLAMENGO — Aluga-se optimo quarto mobilado, perto da praia em casa de todo o socego; tem telephone, rua Paysandú, 135, omnibus á porta. (L 23330) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, com ou sem moveis e com restaurante. (L 22317) 10

SALA independente, aluga-se uma com vista para o mar, ricamente mobilada, com pensão, em casa de pequena familia, a casal sem filhos, ou senhor de tratamento. Praia do Russel, 82, casa II (Não é avenida). (L 22478) 10

Ipanema

APARTAMENTOS. Ipanema Edificio Aquino, rua Prudente de Moraes, 842. Acabados de construir. Primeiros inquilinos. Espaçosos e confortaveis. Optimamente situado em centro de grande jardim, defronte do Country Club. Informações com os administradores F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1 e 3. Tel. 3-4038. (L 23004) 12

IPANEMA — Aluga-se sala e quarto ou quarto só, mobilados, a casal ou rapazes, ou pessoa só. Rua Nascimento Silva, n. 299, proximo rua Maria Quiteria. (L 23334) 12

VENDE-SE pela melhor offerta, bella propriedade sita á rua Gomes Carneiro, constante de duas grandes casas de 2 pavimentos separadas por lindo jardim Chalet empreg. entrada para auto. Convem para 2 familias ou boa renda. Facilita-se pagamento. Trata-se com proprietario no 66. (L 23382) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE grande e confortavel casa com grande jardim, pomar, garage, etc. Rua Barão n. 161 (Jacarépaguá). Aluguel 500$000. (L 22472) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE salinha ou quarto mobilado sem pensão, a pessoas sós, que trabalhem fora. Laranjeiras, 66-A, apto. 2. Até ás 14 horas. (L 22498) 16

ALUGA-SE no melhor logar das Laranjeiras, saudavel e moderno apartamento, tendo 8 peças, por 400$ e com garage, 500$. Rua Cardoso Junior, 126. (L 22277) 16

ALUGA-SE optima sala de frente á rua Pinheiro Machado, 27 (antiga Guanabara). Laranjeiras. Prefere-se casal distincto. (L 21346) 16

ALUGA-SE a rapaz do commercio, quarto bem mobilado, á rua Pinheiro Machado, 25, Laranjeiras. Tel. 5-1239. (L 23260) 16

APOSENTO confortavel para familia de trato. Fina mesa. Esplendido parque para creanças. Proximo ao centro. Laranjeiras, 21. (L 20442) 16

RUA DAS LARANJEIRAS, 49-A Dispõe esta magnifica casa de excellentes quartos com agua corrente, mobilados com gosto e conforto, pensão familiar, de fino trato. Preços especiaes para casaes e familias. (L 21267) 16

SALA e quarto, alugam-se independentes, bem mobilados, casa sossegada, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado 36. (L 22447) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, a rapazes distinctos, quarto ou vaga com boa e completa pensão familiar, a contar de 160$000 mensaes. Mattoso 107. Phone 8-1010. (L 21828) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE para casal sem filhos por seis mezes, desde 10 de julho, quarto, sala, cozinha, etc., modestamente mobilado, incluindo piano. Todo independente. Aluguel 250$000. Rua Fluminense, 50. P. Mattos. Póde ser visto de 14 ás 16 horas, todos os dias. (L 21516) 23

ALUGA-SE optimo predio com excellentes accommodações e todo o conforto moderno, ás Escadinhas de S. Thereza, 7. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar, telephone 3-1823 ramal 26. (40730) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe, 128, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, banheira com aquecedor, toda pintada de novo, um quarto fóra, entrada independente, preço 300$000 e taxas: chaves no 124, c. 1: trata-se no Paysandú Hotel, com Figueiredo. (L 21882) 26

ALUGA-SE uma optima casa á rua Maxwell n. 113. Póde ser vista o dia todo. (L 20893) 26

Tijuca

ALUGA-SE 260$ casa. Prof. Gabizo, 32, VII (Haddock Lobo) 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Chaves no 29. (L 22476) 27

ALUGAM-SE os esplendidos predios da Estrada Velha da Tijuca n. 23, novo, em centro de terreno por 500$ e taxas: o da rua João Alvares, 12, loja (Bande), por 800$ e um apartamento nesto mesmo predio por 250$. Com o corretor Monis, á rua General Camara, 41, loja. (L 22410) 27

ALUGA-SE predio moderno, 3 quartos, 2 salas, etc. Garage. Tudo conforto; optimo logar. Rua Pontes Castello, 8. Usina Tijuca. (L 20486) 27

ALUGAM-SE 2 optimos quartos e um apartamento, com agua corrente, a familias distinctas, bom passadio, asseio e moralidade. Haddock Lobo, 477, Pensão Diamantina. Rio. (L 20491) 27

MARQUEZ de Valença n. 66 Aluga-se com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, bom quintal, pequeno jardim na frente, com área lateral. Póde ser vista a qualquer hora; acha-se aberta em concertos. Informações no local. (L 21856) 27

QUARTOS mobilados e com agua corrente, desde 120$ até 240$ mensaes, alugam-se em predio de todo o conforto e respeito, jardim, situação arejada e central; á rua Collins, 105 Haddock Lobo. Aristides Lobo. (L 22392) 27

R. D. DELPHINA, 49 (Tijuca) A' familia de tratamento aluga-se esse predio com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, com quintal. (L 22495) 27

TIJUCA. Aluga-se, á rua Conde Bomfim n. 863, casa com accommodações para familia de tratamento, as chaves no 871 da mesma rua. Tratar á rua dos Ourives, 111, sobr., com o Sr. Vannier, das 4 ás 5 horas. (L 20168) 27

BOCCA DO MATTO

ALUGA-SE uma boa casa á rua Pedro de Carvalho, 186, c. IX. Chaves na casa V. (L 20394) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 180$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregado, etc. Rua Vaz da Costa n. 85. Chaves ao lado. Inhauma. (L 23417) 29

ALUGA-SE o optimo predio da rua Figueira n. 35, com excellente quintal. Tratar á rua 7 de Setembro, 90, com Coelho. (L 22450) 29

ALUGA-SE casa nova, moderna, com 2 quartos, boa sala, armarios embutidos, nos quartos, quintal, etc. Aluguel 230$000. Proximo á fonte das Aguas Mineraes Sta. Cruz, o logar de clima admiravel. Bonde e omnibus proximo. Torres de Oliveira, 326. Piedade. (L 22413) 29

ALUGA-SE uma boa casa completamente pintada de novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Francisco Fragoso n. 19. Trata-se na mesma. (L 22350) 29

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista, 81 (est. Eng. Novo), 5 quartos e mais dependencias, grande chacara, pode ser vista das 9 ás 18 horas e trata-se á rua Haddock Lobo n. 176. (L 22346) 29

NILOPOLIS. Aluga-se um armazem, com quatro portas, á avenida Mirandella n. 99, tem morada e quintal, por contrato de tres a cinco annos; informa-se no local, com Manoel Bruno; trata-se á avenida Rio Branco, 128, Sr. Campos. (L 22402) 29

Sub. da Leopoldina

LOJA E MORADIA, aluga-se bom ponto para qualquer negocio, Estrada Braz de Pinna, 552, C. da Penha. As chaves no 560. Tratar Assembléa, 10. (L 21844) 30

Nictheroy

ALUGA-SE em Icarahy, á rua Mem de Sá n. 92, optima casa, propria e só para um casal de tratamento com todas as accommodações necessarias, inclusive cozinha a gaz e quarto para banho, chaves na rua General Pereira da Silva n. 193, onde se trata. (L 22484) 33

ALUGA-SE grande casa com chacara, perto da praia. Tel. 2586 (L 20480) 33

ICARAHY — Aluga-se o confortavel bungalow moderno centro de terreno e o predio de dois pavimentos á rua Moreira Cesar, 112 e 118. Chaves no 116. Informações pelo telephone 8-5762. (L 20457) 33

PRAIA ICARAHY, 441 — Quartos com optima pensão ou com café, a cavalheiro distincto. (L 23229) 33

Ilhas

VENDE-SE o predio da praia da Bandeira, 75, I. Governador. Vêr e tratar com o sr. Samuel á mesma praia n. 68. (L 22355) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS. Predios, terrenos, todos os bairros, terrenos para construcções apartamentos, vende-se em optimas condições. Facilita-se o pagamento com uma parte á vista restante sobre hypothecas a juros, modicos com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI Quitanda, 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. (L 23367) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, agua encanada, vende-se em prestações de 47$500: ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 23294) 91

BONITAS CASAS — VENDEM-SE, em todos os melhores anburbios da Central e Leopoldina, com facilidade de pagamentos, desde 15 até 50 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23397) 91

BELLISSIMOS PALACETES — COPACABANA — Vendem-se: á rua Francisco Octaviano e Joaquim Nabuco, centro de terreno, ultima palavra em conforto, preços de occasião. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23397) 91

BUNGALOW — Grajahú. Occasião! — Vende-se, urgente, um novo e moderno á rua Itabaiana, perto dos bondes, omnibus, etc. Tem grande jardim, dois bons quartos, sala de jantar e salinha de almoço pintadas a oleo, banheiro moderno e completo, cozinha com fogão a gaz, etc. Preço: 32:500$, sendo 15:000$ á vista e o restante a combinar. Chaves para ver e tratar, á rua Araxá, 152, com o dono. (L 22465) 91

CASAS — VENDEM-SE; em todos os melhores bairros desta capital, desde 20 até 400 contos, algumas com facilidade de pagamento. Com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23397) 91

CASA, VENDE-SE á rua do Senado, junto á Avenida Gomes Freire, por 35 contos. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar. (L 23397) 91

CONDE DE BOMFIM, Uruguay — Vendem-se os predios á Avenida Maracanã ns. 1.310 e 1.314, proximos á rua Uruguay, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 3 de julho de 1934, ás 4 1|2 horas da tarde. (L 21334) 91

COMPRAM-SE predios bem localizados, hypothecados ou mesmo inventariados; negocio viavel no Centro dando 7 % de juros sobre o capital empregado. Adeanto dinheiro para impostos, etc. — M Sayer, Jornal Commercio, 3º, s. 322. (L 19872) 91

COMPRA-SE uma casa até 30 contos, á vista, de construcção moderna, com 3 quartos, duas salas, e mais dependencias, nos bairros de Andarahy, Grajahú, Jardim Zoologico e Tijuca. Por carta, dr. Nelson Silva, rua Barão Itapagipe, 201. Tel. 8-0397. (L 22389) 91

CASA SOL NASCENTE — Vendo e compro predios e terrenos para todos nesta capital. Uruguayana, 95, das 8 ás 18. Figueiredo. (L 22488) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se á rua Piratiny, amplo e confortavel predio de dois pavimentos, em centro de terreno, tendo garage, por 55:000$000, sendo metade á vista. Ourives, 51, 1º andar. (41027) 91

COMPRA-SE á vista, no Grajahú, um terreno de 10 metros de frente e fundos regulares. Não se admitte intermediarios; teleph. 3-5285. (41029) 91

CASA — Vendo no Meyer, com excellente terreno e optimas installações, perto da estação: tratar com o sr. Alvaro: á rua S. José n. 73, sobrado, das 3 ás 5 horas. (L 23361) 91

GRAJAHU' — Predio — Vende-se um confortavel á rua José do Patrocinio n. 79 (parte esgotada), com diversas linhas de bondes e omnibus á porta. Tem tres grandes quartos, boa sala de jantar, copa, banheiro moderno e completo, optima cozinha, entrada para auto, etc. Preço: 48:500$, sendo 11:500$ de entrada e o restante a combinar. Aproveitem esta grande facilidade no pagamento! Acha-se aberto amanhã e depois com excepção das 12 ás 14. Se quizer ver, hoje, telephonar antes para o dono, telephone: 8-6848. (L 22465) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Rua Araxá, entre os predios ns. 89 e 99, plano, todo murado, defronte ao Grajahú Tennis. Vende-se com 7:500$ de entrada e 7:500$ em prestações de 146$000. Trata-se com o dono ao lado no n. 89. (L 22460) 91

GRAJAHU — Terreno. — Vende-se um optimo lote de 10x33 á rua Caravellas por 10 contos, sendo 2:000$ de entrada e o resto em prestações de réis 105$700. Tratar á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 22464) 91

IPANEMA — TERRENO — Compra-se, á vista, um lote, de preferencia em esquina. Negocio directo. Cartas neste jornal para dr. Mario. (L 22464) 91

IPANEMA — Terreno. Rua Barão da Torre, proximo á Av. Henrique Dumond, 10x20, vende-se por preço modico. Trata-se á rua Buenos Aires n. 46, 1º. (L 22462) 91

LEBLON — Compra-se á vista, sem intermediarios, um terreno de 10x30. Telephone 3-5398. (41028) 91

MME. FABIANA diplomada em corte e alta costura pela Academia, Mme. Noemia ensina corte, dá diplomas e faz vestidos desde 15$; á rua da Carioca, 34, 2º andar, telephone 2-3494. (L 22502) 81

PREDIO NA TIJUCA — Vendem-se nas ruas:

São Miguel	55:000$
Pinto Guedes (renda 600$)	42:000$
São Miguel	65:000$
Valparaiso	70:000$
Marechal Trompowsky	82:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 22449) 91

PREDIO POR TERRENO — Troca-se optimo predio no Grajahú dando renda de 400$, mensaes, por terreno bem situado com excepção de suburbios. Informações á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (L 22465) 91

PREDIO MODERNO, renda actual: 2:000$000, pode adaptar-se para renda maior, proximo á praia de Botafogo. Vende-se, para mais informes á rua Senador Vergueiro, 272. Mme. Costa. (L 23370) 91

PALACETE, CATTETE — Vende-se um, do finissimo acabamento, por 180:000$, tendo 2 salas, 10 quartos, 2 banheiros completos e todo conforto para grande familia de tratamento. Facilita-se grande parte do pagamento a juros muito modicos. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 22373) 91

PREDIO. Copacabana. Vende-se por 45:000$000, á rua Barata Ribeiro, de 1 pavimento, com 2 salas, 2 quartos e outras dependencias. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 22426) 91

SANTA THEREZA. Terreno para arranha-céos, plano 800 m2, preço de occasião, á rua Alm. Alexandrino, acima do n. 305. Vende-se. Cartas á Caixa Postal 1776. (L 22252) 91

TERRENO. Vende-se prompto a construir 7 x 27, junto e antes do 488 de B. Bom Retiro, 10:000$, parte a prazo. Tel. 8-4816. (L 23401) 91

TERRENO. Tijuca. Vende-se, na Usina, melhor ponto da rua Itapira, junto do n. 24. Facilita-se o pagamento. Tel. 8-0879. (L 23368) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se de 10 por 50, por 80 contos, á rua Alberto de Campos, entre Montenegro e Farme de Amoedo; tratar á rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5. (L 23349) 91

TIJUCA. Predio. Vende-se um confortavel com seis quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, etc., não tendo entrada para auto. Perto da praça Saens Pena e do Collegio Baptista. Informações com o dono á rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (L 22463) 91

TERRENO na Tijuca. Vende-se 1 á R. Marechal Trompowsky, lado da sombra, murado na frente, com 15 metros de largura; optimo local para residencia; a rua é asphaltada e esgotada, tem agua, gaz e illuminação publica; trata-se á rua do Carmo, 58, sob., das 3 ás 5. (L 22337) 91

TERRENOS. Tenho, nos bairros de Grajahú, Maracanã, Tijuca e H. Lobo. Predios á rua Derby Club, 81; ver depois de 1 hora e dois á rua Riachuelo, por 90 contos. Tratar com ALVARO. 3-5085. (L 23308) 91

TERRENO na Muda da Tijuca. Vende-se um de 10,80 x 47, á rua Pinto Guedes por 30:000$000 sem despesa de transmissão por conta do comprador. Trata-se á rua do Carmo n. 58, sobrado. Das 3 ás 5 horas. (L 20454) 91

TERRENO, Lagoa. Vende-se á Av. Epitacio Pessoa, com 12 metros de frente por 20:000$. Trata-se á Av. Rio Branco n. 109, 3º, sala 24. (L 22426) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Guarehy, com 10 x 20, por 22:000$. Trata-se á Avenida Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 22426) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se por 16:500$. á rua Montenegro, com 10 metros de frente. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 22426) 91

TERRENOS. Vendem-se bons lotes a preços vantajosos, á rua Carolina Santos, 187, Meyer; trata-se no local. (L 23332) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista, sem intermediario. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon. Tel. 7-3408. Das 7 ás 12 e á noite. (L 23331) 91

TERRENO. Laranjeiras. No valle mais lindo do Rio, vende-se um terreno com 12,50x41 ms, ou 2 juntos, na escada na rua Senador Pedro Velho, entrada pela rua Pires Ferreira. Trata-se com A. de Azevedo, tel. 9-1204. (L 20396) 91

TERRENO. Compra-se um em boa rua, a dinheiro, com 12x35 ou mais, até 20:000$. Cartas á B. M., rua Visconde de Santa Cruz, 17, Engenho Novo ou tel. 9-0903. (L 21310) 91

VENDEM-SE terrenos e predios a dinheiro ou a prestações a longo prazo, no prospero bairro Maria da Graça, trem da Linha Auxiliar, a 17 minutos da cidade; com o sr. Prado, na barbearia á rua 2, n. 181. Aproveitem hoje. (L 12932) 91

VENDE-SE uma chacara com 80 e tantos mil metros de circumferencia, com grande pomar; 1.500 laranjeiras, muita serra, 150 tangerineiras e muitas outras fructas. Muitas flores, grande abundancia de agua de mina, uma nascente e 3 corregos de agua dentro do terreno. Trata-se Estrada Caranguola, 709, Petropolis. (L 23220) 91

VENDE-SE no melhor ponto de Botafogo um predio espaçoso em centro de grande terreno bom para collegio, sanatorio ou embaixada, tem agua nascente e serve tambem para abertura de rua. Trata-se com Araujo na Casa Garcia. (L 21337) 91

VENDE-SE magnifico terreno, plano, com 10x30 mts. á rua Zahra, proximo ao Jardim Botanico. A tratar com Mozart Gondim, São Pedro, 106, 1º andar. (L 21317) 91

VENDE-SE terreno em Santa Thereza. Informações, teleph. 2-0299. (L 21322) 91

VENDEM-SE optimas casas na Tijuca. Desde 70 a 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 91, 6º, s. 1-3. (L 23103) 91

VENDE-SE ou aluga-se o magnifico predio á Rua Dias da Cruz, 127 com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90-1.° andar telephone 3-1823 — ramal 26. (40746) 91

VENDE-SE por 17 contos, bom lote de 10 x 28, planos, á rua 12 de Maio, proximo do Prado do Jockey-Club (Gavea) MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (41016) 91

VENDE-SE por 85 contos, uma casa á rua Copacabana, entre a Av. Rainha Elizabeth e a rua Julio de Castilhos, cujo terreno mede 11,30 x 27. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (41016) 91

VENDE-SE por 37 contos, optimo lote á rua Humaytá, medindo 13,20 x 30. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (41016) 91

VENDE-SE por 50 contos, boa casa de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas e dependencias confortaveis, á rua Visconde de Caravellas. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (41019) 91

VENDE-SE por 22 contos uma casa com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 privadas quintal 11x22, na rua Flack, n. 152. Telephone 9-2227. (L 23348) 91

VENDE-SE na rua Itapira (Usina da Tijuca) junto ao n. 9, ao preço de 2:900$000 o metro de frente, um magnifico lote de 10x45. Trata-se á rua Aguiar n. 44. (L 22364) 91

VENDE-SE junto á Estação do Riachuelo, confortavel predio, centro de terreno (16x60), todo murado, garage, etc.; informes com o dr. Raul, rua do Rosario, 138, cartorio. Tambem se permuta por casa menor. (L 23317) 91

VENDE-SE o esplendido terreno da rua Paula Mattos n. 191-198, medindo 18,20 de frente por 17 de fundos. Preço 12 contos. Trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. Telephone 3-0638. (L 22388) 91

VENDE-SE confortavel residencia á rua Manoel Victorino n. 275, em frente á estação de Piedade. Informações na mesma ou com o senhor Plinio, phone 8-5906. (L 22382) 91

VENDE-SE um terreno, á rua S. Miguel, Tijuca, entre as ruas Pinto Guedes e Marechal Trompowsky, 12 metros de frente (376,m.2); informações, tel. 8-1630, Sr. Cerqueira. (L 23326) 91

VENDE-SE terreno proprio para industria ou deposito, com 951 m.2, proximo ao novo Cáes do Porto, em São Christovão. Informações com dr. Andrade, rua do Carmo, 65; 4º andar, das 16 ás 18 horas. (L 22423) 91

VENDEM-SE PREDIOS; COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 115 contos; Av. H. Dumont, 50 contos; Av. Vieira Souto, 180 contos; rua Maria Quiterio, 65 contos; rua 15 Novembro, 58 contos; rua Barata Ribeiro, 140 contos; r. Redemptor, 80 contos; r. Visconde de Pirajá, 70 contos; r. Garcia d'Avila, 75 contos; r. Domingos Moutinho, 55 contos. BOTAFOGO — r. D. Marianna, 80 contos; r. Victorio da Costa, 65 contos; r. 12 de Maio, 50 contos. TIJUCA — rua Araujo Lima, 60 contos; r. Silva Guimarães, 100 contos; r. Sta. Alexandrina de 60 a 200 contos; r. do Morro, 45 contos; r. Domicio da Gama, 90 contos; r. do Bispo, 80 contos; r. Senador Furtado, 150 contos; r. Torres Homem, 50 contos; r. Alegre, 30 contos; r. S. Luiz Gonzaga 55 contos. TERRENOS — r. Visconde Pirajá, 20x50, 85 contos; r. Prudente Moraes, 20x30, 75 contos; r. Urbano dos Santos, 11x28, 55 contos; r. Voluntarios da Patria, 16,50x30, 80 contos; r. Toneleiros, 20x25, 120 contos; r. Copacabana 27x30, 220 contos; r. Carvalho Alvim, 11x57, 30 contos. Informações á r. do Rosario, 129, 2º, s. 1, das 11 ás 13 horas e das 16 ás 18 horas. (L 22420) 91

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, um predio de 1 pavimento, assobradado, de finissimo acabamento, em centro de terreno de 10x50, tendo 4 quartos, 3 salas, banheiro completo, garage e outras accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 22373) 91

VENDE-SE no centro commercial, por preço modico, um grande predio de lojas e sobrados, dando uma renda de 44:000$000 annuaes. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (L 22373) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 115, Tabellião Roquette. (L 23365) 91

VENDE-SE predio com 5 quartos, 3 salas, etc. Em terreno 21x40, rua Alzira Valdetaro, 53. Sampaio. (L 22458) 91

VENDE-SE, ANDARAHY, junto aos bondes e 5 linhas de omnibus, optimo terreno, 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 33 e 41, por 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Rosario, 156, sobrado, entre 16 e 18 horas. (L 23363) 91

30:000$000. Vende-se a casa da rua D. Amelia n. 19, Andarahy-Jopolodo, em centro de terreno, varanda ao lado, com tres quartos, duas salas, quarto de banho, etc.; tratar á rua Visconde de Abaeté n. 10. (L 23320) 91

Creados

MENINO de 11 a 12 annos, precisa-se de um para casa de familia, para serviços domesticos á rua General Roca, n. 59. (L 12930) 53

Empregos diversos

VENDEDORES — Precisa-se para artigo de facil collocação. Tratar á rua 7 de Setembro, 81, 2º andar, das 9 ás 12 horas, com Vianna. (L 22459) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o Dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Teleph. 2-1210. (L 21214) 62

Animaes

VENDEM-SE filhotes legitimos de cães policiaes, á rua Almirante Cockrane n. 95. (L 20482) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE por 2:500$000, um double-phaeton Chevrolet, em optimas condições de machina e boa pintura; telephone 4-3853. Camillo. E' pechincha! (L 12933) 64

BARATA CHEVROLET — Vende-se uma, typo commercial, optimo estado. Ver e tratar com sr. José, na Garage Metropole, rua São Clemente, 81, Botafogo. (L 23232) 64

AMILCAR. Vende-se um Sedan, 5 logares, bom estado. 220 kilometros por 20 litros. 4 pneus e pintura nova. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira, 58. Copacabana. (L 23324) 64

Aves e Ovos

PERIQUITOS CALOPICITA (Cocilo) raro especimen, cobalto, azul, branco, oliva, cinza, verde e amarellos, papagaios, araras, periquito da Ilha da Madeira, martinetas e tarrao argentinos, pavões, garças, seriemas, jacús, guarás, marrecão do Amazonas, irerês, faisão dourado, frango dagua, catorritas, melro metallico, cainfate, pintasilgo, verdilhão, tintilhão, milheira, melro e cochicho portuguezes, diamante mandarim, canarios belgas e hamburguezes campainhas (importados), bicudos, cardeal riograndense e chileno, patativas, curió pintasilgo, vivas, graúnas, corrupiões, araúna, brejal, sairas, tiê-sangue, bicos de lacre, sabiá da matta, laranjeira, una, póca, inhapim, anuiío, colleiro do brejo, pintaroxo, pombos gravatinha, leque, romano, correio, asa-branca, jurity, angola branca, colleira, fogo-apagou, passaros africanos para viveiros, bengalinha, bigidinho, peixes japonezes e nacionaes, peixe electrico, aquarios, alimento para peixe, saguins, macaco barrigudo, mico leão, urubú, lua, jabotis, cobra giboia, cachorros policial, buldogue, fox-terriers, scottish-terriers (importados), mistura peneirada para passaros, variado sortimento de gaiolas, bebedouros, remedios para todas as molestias, anneis para marcação, Salitre do Chile, gallinhas e ovos de raça, viveiros para criação de canarios (completos) e constantes novidades da Europa chegam para o "FAIZÃO DOURADO" á rua Uruguayana, 127 e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Ltda. (L 23373) 65

SHAMO (briga), frangos, frangas e ovos de reproductores importados, vende-se á rua Minas n. 91, sobrado. (L 23360) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Vendem-se casaes de varias cores, a começar de 15$000. Torres de Oliveira, n. 336. Piedade. (L 22414) 65

VENDEM-SE 36 gallinhas Rhodes, um terno de Gigantes, ternos de Chamo Combatente Japonezes, frangos Minorcas, Barrado, Leghorns, etc. Marrecos de Pequim, Rouen e Corredores. Criação seleccionada e preços reduzidos. Torres de Oliveira, 338, Piedade. Granja Guarany. (L 22412) 65

LEGHORNS — Brancas "D. Tancred". Liquidam-se alguns exemplares, descendentes de poedeiras de 300 ovos annuaes; á rua General Belegarde n. 212, (bondes Lins Vasconcellos). (L 20508) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. de sciencias occultas, conheça vossa alma, vossa saude, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. Consulta 8 ás 18 hs. Domingos até ás 12 hs. Praça Tiradentes, 9, 1º andar. (L 12980) 69

PROFESSOR ALLAN MASSUTRA — Estudos puramente scientificos (sem charlatanismo) sobre o destino, com previsão dos acontecimentos mais notaveis da existencia. Revelação do caracter e sentimentos pela psychologia experimental aos mais scepticos, ministrando orientação a seguir para melhor exito na vida e para evitar impecilhos nas pretenções. Consultas diarias das 8 ás 6. Uruguayana, 24, 5º andar, elevador. Attende a domicilio. (L 23398) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º. (L 20417) 69

Correspondencia

LI

Não sei si verei hoje meu amor. Confio em nossa combinação e no acaso que sempre me approxima de você. E amanhã poderei beijar-te? NEY manda saudades e beijos. Adoro-te. Beijos. (L 22418) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA — Dr. Rubem Silva Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 14343) 72

DENTES infeccionados, portadores de abcessos ou comprometidos por outros casos pathologicos curaveis, o Dr. S. Oliveira Mattos trata por processos indolores, á rua 7, 194. Tel. 2-1555. (L 22365) 72

REVISTA DE ESTOMATOLOGIA
Acaba de apparecer o 6º numero optimamente illustrado — Redacção: rua do Ouvidor, 183, 2º. Serviço Electrotechnico Dentario Plinio Senna. (L 12931) 72

Dentaduras anatomicas, modernas, leves e adherentes. DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista. Preços modicos — Rua 7 de Setembro, 194. T. 2-1555 (L 22479) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciais, de justaposição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194 Tel. 2-1555. (L 21304) 72

Dr Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (L 22365) 72

ALUGA-SE um gabinete dentario, diariamente, á parte da tarde. Rua Silva Cardoso n. 9-A. Bangú. Preço 100$ mensal. (L 2°382) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia de electrotherapia, radiologia, clinica de caries e cirurgia dos maxillares Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 22268) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. proprietarios, sobre immoveis bem localizados, em construcção ou mesmo inventariados. Adeanto dinheiro para os impostos, etc. M. Sayer — "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (L 19871) 78

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (L 23377) 78

Diversos

DAME VEUVE, très distinguée et assez jeune, désire faire la connaissance de monsieur d'age moyen ayant une haute position, qui puisse l'aider dans une affaire. Écrire á LEILAH, au bureau du journal. (L 23338) 74

TAQUEIROS — Precisam-se de bons officiaes — Tratar á rua Francisco Eugenio, 396 — de 12 ás 13 horas. (L 23328) 74

ENCERADOR profissional, raspa, calafeta qualquer quantidade de assoalho. Recado 4-3150 para José Francisco. (L 22482) 74

GABINETE de redacção. Rua Ouvidor, 164, 3º andar, sala 3. Petições, memoriaes, conferencias, discursos, artigos, cartas, traducções e versões. Com perfeição, rapidez e sigillo. Dia e noite. (L 23257) 74

APPARELHOS de illuminação, lustres de madeira, globos, abat-jours, encontram-se na rua 13 de Maio n. 9-A. (L 21289) 74

FOREIGN stenographer, 23 years old, speaking perfectly English, French an German, without family in Brazil and feeling alone, wishes the friendship of an American or English gentleman of high position in the business circles. Letters to Miss M. Dagobert, Caixa Postal 1023, Rio de Janeiro. (L 20477) 74

PRECISA-SE alugar casa nova, com 4 quartos pelo menos, salas, garage, etc,. preferivelmente localizados em Flamengo, Gloria ou Laranjeiras; informações urgentes para o sr. Dario 4.° andar, Avenida Rio Branco, 183. Tel. 2-0235. (L 21330) 74

BILHAR — Vende-se um, typo francez, com todos os pertences, por 000$000. Ver e tratar á rua Xavier da Silveira, n. 58, Copacabana. (23322) 74

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL NOVO — Vende-se rico e luxuoso dos modernos, com cepo de metal, por preço baratissimo, urgente. Rua do Ouvidor, 89, 1º andar. (L 22511) 75

RADIO PHILIPS NOVO, vende-se um com um mez de uso, por preço baratissimo, urgente, á rua Ouvidor, 89, 1º andar. (L 22509) 75

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (L 22470) 75

PIANO allemão, Ed. Seiler, de tres pedaes, vende-se um, quasi novo, á rua Machado de Assis, 65-A. (L 22451) 75

A CASA NEVES, aluga bons pianos e de diversos autores desde 20$000 mensaes, compra, afina e faz reformas geraes. Praça Tiradentes, 37. Telephone 2-0901. (L 23379) 75

RADIO PHILIPS; ultimo typo, com 6 mezes de garantia, vende-se preço de occasião. R. Visc. Rio Branco, 62. (L 21169) 75

VIOLINO — Vende-se com arco e caixa de couro por 350$000. Rua Francisco Octaviano, 49. Copacabana. (L 22309) 75

PIANO — Vende-se um em perfeito estado, do autor Chidemayer & Sons, peça de valor para pessoa de gosto, rua Eduardo Raboeira n. 19, casa 4. Engenho Novo. (L 20451) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5487. (L 18574) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho, 188, Copacabana. (L 21265) 75

Ouro e Joias

JOIAS DE OURO, COMPRA A "JOALHERIA PAZ" Rua Uruguayana, 47 (Junto á Ouvidor) (L 22272) 76

MANICURE

MANICURE Française, Rua do Cattete n. 84. (L 23215) Manic.

Modas e bordados

COSTUMES, capotes para senhoras, pelos ultimos figurinos, feitio 50$000 Alfaiate, rua Senador Dantas, 121, sobrado. (L 23420) 81

CHAPELEIRA franceza, faz modelos e reformas. Fino gosto e trabalho perfeito. 85, Assembléa, 1º andar. (L 23391) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura a 20$ mensaes. Barata Ribeiro 882, casa 8. Phone 7-2738. (L 18727) 81

ALTA COSTURA confeccionada com gosto e perfeição. Executam-se vestidos de sport, passeio, tailleur, toilette e manteaux. Tambem se vendem vestidos de seda, confeccionados, lindos modelos, facilitando-se o pagamento. Fazem-se moldes desde 5$000. Ambrosina, Côrte Real, R. 7 de Setembro, 201, sob. Entrada pela alfaiataria. Teleph. 2-4266. (D 23416) 81

AULAS de chapéos a 30$000 mensaes; curso rapido, rua de S. José, 76, 2º andar. Teleph. 2-1586. (L 22504) 81

MANTEAU. Vende-se um rico manteau de finissima pelle, toupe, por preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Rua 7 de Setembro, 201, sob. (L 23119) 81

Medicos e pharmaceuticos

Hemorrhoidas Cura radical das hemorrhoidas com injecções esclerosantes, sem reacção e indolores. Molestias do recto e anus Impotencia.
CLINICA DE SENHORAS
Clinica de Senhoras: utero, ovarios, corrimentos, hemorrhagias, atrazos, faltas, etc. Diagnostico precoce da gravidez e Partos. Raios Violetas. Dr. Albuquerque Junior Assembléa, 67, das 2 ás 4 nas 2as., 4as. e 6as. Fono 2-6546. (L 20430) 80

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inofensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112 (21254) 80

Hemorrhoidas CLINICA DE SENHORAS Vias Urinarias
Cura radical da Blenorragia, ambos sexos. Ourives, 5, 3º — 10 ás 19 — Até 21 — 3as. 5as. e 6as. Dr. Pedro Magalhães (Da Benef. Portugueza). (L 22351) 80

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
Quer á vista quer a prazo estude as condições que lhe oferece a
CIA. CONSTRUCTORA CARIOCA
Visite suas construcções. Peça informações sobre a idoneidade da Cia. Não contrate sua casa sem ouvil-a.
RUA DO CARMO N. 58, Sob. (37551)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — Bello Horizonte—Minas.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal n. 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone: 2148. — Informações no Rio — Mauricio Villela, Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone, 4-6825 (36323) 80

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (L 19593) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata rins, bexigo, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Dansonvalisação Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 1|3 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 17923) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios no homem e na mulher. Molestias venereas Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 64-A
Telephone: 2-3051
das 8 ás 11 e das 13 ás 18. (37640 80)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º. Phone 2-0362, do meio dia ás 5 horas. (L 19521) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (L 20332) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º. Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (36218)

Para o tratamento de TUMORES e do CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça
possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris) e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabela dos nossos institutos de Radium.
ASSEMBLÉA, 98
(Edf. Kanitz)
Chamar — Tel. 7-3318) (L 18610) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Assembléa, 88, 1º and. Sala 1 — 2-3673. T. 2-1092. (L 22415) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (37600) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37488) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS - (Affecções biliares, Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre)
Dr Mario Pontes de Miranda
RUA DO PASSEIO, 70. (L 19639) 80

Moveis novos e usados

SALA DE JANTAR de oleo vermelho, vende-se uma em perfeito estado, pela maior offerta, rua Haddock Lobo, 18. (L 23302) 88

DORMITORIO MODERNO — Vende-se um por 550$, rua Haddock Lobo, 18. (L 23302) 88

CASA DE MOVEIS — Vende-se uma em optimo ponto, fazendo bom negocio, por preço baratissimo. Informações rua Frei Caneca, 9. (L 23302) 88

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 22484) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. Á rua dos Ourives, n. 119. (L 22484) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, tapetes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Telephone 4-6882. Casa André. (L 21249) 88

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, casa mobiliada, antiguidades, paga-se bem, telephone 2-4421 — Chamar Borman. (L 21833) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteiras das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 19 horas, á rua S. José, 31. Tel. 2-0703; consultas gratis. (L 23388) 84

A MME. D. CESANI. Parteira especialista diplomada. Attende todo e qualquer caso, diagnostico precoce da gravidez, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, phone 2-1244. (L 21769) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 20156) 84

Professores

FRANCEZ — Ensino rapido e efficiente a 15$ por mez. Aulas em turmas de 5. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar. Sala 8. Teleph. 2-6889. (L 23374) 87

INGLEZ — Quer aprender a falar e escrever, rapidamente? Inscreva-se nos cursos do Prof. Peterson. — Telephone 9-8207. (L 22304) 87

INGLEZ — Theorico e pratico. Em turmas de 5 e 10 alumnos. Mr. Goodwin Nibbs. Edificio 13 de Maio, 6º andar, sala 169. Attende nos dias uteis das 11 ás 17 horas. Phone 2-3982. (L 17966) 87

INGLEZ, FRANCEZ — Professora, longa pratica, lecciona a domicilio. Tambem creanças. C. Bomfim, 546, predio XI (L 22457) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, 10$. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 198. (L 23378) 87

E. MERCANTIL e Arithmetica — Curso pratico e rapido a 20$ por mes. Rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 8. Tel. 2-6889. (L 23375) 87

CHIMICA INDUSTRIAL Escola superior nocturna, 2 ou 3 annos. Unica no genero. Tambem Agrimensura, Construcção Civil e Electro-Mecanica, Diplomas. Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 23343) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico, Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 23342) 87

INGLEZ rapidamente — Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoa de alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. F. B. Bright. Phone 5-0730. (L 23414) 87

INGLEZ Ensino consensual rapido, Mr. E. B. Bright, Candido Mendes, n. 59. (L 23413) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes n. 59, Mr. E. B. Bright. F. 5-0730. (L 23412) 87

ADMISSÃO, C. Militar, Curso secundario. Off. Exercito lecciona. Preços modicos. C. Bomfim, 546, Predio XI. (L 22456) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 22455) 87

PROFESSORA AMERICANA, ensina inglez pratico. Rua Mario Portella, 39, esquina Laranjeiras, 266. (L 22499) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (L 19870) 87

PROFESSORA DE PIANO e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000, Vae a domicilio. General Bruce, 245. (L 22387) 87

TACHYGRAPHIA Universal. Met. rapido; professora diplomada lecciona senhoras, Barão de Mesquita n. 686. (L 20125) 87

TACHYGRAPHIA. Sete dos tachygraphos da Assembléa Constituinte aprenderam e escrevem pelo systema que o seu collega Armando O. Carvalho publicou e se acha á venda, a 5$000, nas Livrarias Alves ou Freitas Bastos, para os que desejem aprender sem mestre. (L 20401) 87

TACHYGRAPHIA. Linguas, Contabilidade, Mathematica, etc. Aulas particulares no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709 (Cinelandia). (L 23341) 87

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA — Professora, dá aulas a domicilio de: Piano, Solfejo e Theoria. Preço: 40$000 mensaes. Methodo especializado a preço reduzido para principiantes. Chamados 7-0233, Copacabana. (L 20492) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo Concurso — Ensino seguro e honesto. Curso Brandão Junior. Jornal do Commercio, 1º andar. Salas 107 e 108. (L 21314) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707, tel. 2-8668. (L 20120) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 7-2638. (L 23044) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Telephone 5-1907. (L 22316) 87

FRANCEZ — Pratico e theorico com longa pratica, ensina a 20$000 mensal Mme. Gautier, Conde Bomfim, 281. Tel. 8-6382. (L 22326) 87

Vendas diversas

TALHA. Vende-se uma automatica, á rua Barão de S. Felix, 65, Sr. Fernandes. (L 13312) 89

PAPEIS FINOS para balões, saccos de papel para armarinho e cereaes, artigos escolares e para escriptorios. Especialidades da A Industrial Paulista, rua da Quitanda, 26. (L 22209) 89

FOGÃO MARIVALDI — O unico em economia e asseio: sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstração e vendas a dinheiro e prestação, á rua Republica do Perú, 58, 1º andar. Tel. 2-6198. (L 22364) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE — Antigo e bem afreguezado Laboratorio Industrial de productos registrados e conhecidos na praça. Informações das 11 1|2 ás 13 horas, á rua da Alfandega, 5, 2º. Dr. Mello. (L 21335) 90

PHARMACIA — Vende-se na Praia de Icarahy, 115, no melhor ponto e local de Nictheroy. Optimo negocio e serve para um medico fazer grande clinica. (L 22445) 90

BOA FAZENDA

A 55 m. de trem ou auto, vende-se a "Matto Grosso", terras ferteis, local salubre, grande casa, aguada, montanhas varzeas, mattas, engenhos, laranjal, bananal, mandiocal, vaccas, bestas, auto, rodo-via até o Rio. Baptista. R. Andradas 36-1º (L 22478)

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51, 1.°
(Esquina de Alfandega)

NOTA — Os terrenos são vendidos mediante declaração official de que é permittida a construcção, de accordo com as leis vigentes.

IPANEMA

Av. Vieira Souto (beira mar), 30 por 50, 20x50, 15x36, alguns de 10x50 e esquinas de 20x30 e 15 por 36.
Prudente Moraes, 30x50 e alguns de 10x50.
Visconde Pirajá, 2 de 20x50, 25 por 50, 12x38 e esquinas de 24 por 38 e 12x38.
Barão da Torre, 20x50, 20x20, alguns de 10x50, 2 de 10x20 e esquinas de 20x15 e 10x20.
Redemptor, varios de 10x10.
Nascimento Silva, 40x50, 2 de 20 por 50, 15x50, varios de 10x50, 20x20, 15x20 e 4 de 10x20.
Barão de Jaguaribe, 20x21, varios de 10x20 e esquina com 20x19.
Epitacio Pessôa, 10x20 e esquinas de 40x25 e 14x25.
Alberto Campos, 10x20, 20x20, 16 por 50, 15x50, 20x50 e 15x50.
Henrique Dumont, 22x30 e 12x30.
Jangadeiros, esquina de 10x20.
Garcia d'Avila, esquina de 20x19.

URCA - PRAIA VERMELHA:

Av. Portugal (beira mar), proximo do Casino, 10x35, frente tambem para Cantuaria.
Av. João Luis Alves (beira mar), 10x35, 11x35, 22x35, 14x20, 12x25 8x20 e esquinas de 14x20, 28x20 e 28x30.
Urbano dos Santos, 11x28.
Osorio de Almeida, 13x42, 13x20 e esquina de 20x20.
Ramon Franco, 10x20.
Marechal Cantuaria, varios.
Candido Gaffrée, 24x25, 20x30, 12x35, 10x25 e 15x16.
Octavio Corrêa, 24x25, 20x25, 12 por 25, 10x25 e majestosa esquina de 24 metros de testada.
Almirante Gomes Pereira, 30x25, 15x25, 10x25, 8,50x18 e outros, a partir de 19 contos.
Av. Pasteur, 10x24 e 11x28.

VILLA ISABEL:

Jaceguay 10x10.
Barão de Mesquita, 12x25.
Conselheiro Octaviano, 11x30.
Dona Zulmira, 15x11,50.
Rufino de Almeida, 20x40.
Visc. de Santa Isabel, 12x25.
Justiniano da Rocha, 10x50.
São Francisco Xavier, 12x50.
Duque de Bragança, 12x12,50.
Theodoro da Silva, 14x32 e 11x38.
Barão de S. Franc.co F.o, 9,30x22.
Jorge Rudge, 11x18.

LEBLON:

Os seguintes, todos no perimetro entre o mar e a Av. Ataulpho de Paiva (linha do bonde), nenhum dos quaes sujeitos as desapropriações previstas em recente decreto municipal.
Avenida Delfim Moreira (beira-mar): 36x44, 24x44, 20x40, 20 por 32, 12x44, 10x41, varios de 10x30 e esquina de 48x44, 10 por 30 e 60x40.
Delvecchio (lado par): os 4 seguintes: proximo de Miguel Braga, 10x20 — 16 contos; esquina, em magnifica posição, 10x20 — 17 contos; proxima de Francisco Ludolf, 10x30 e uma esquina com 20x50.
Delvecchio (lado impar): as 3 seguintes esquinas: 20x30, 12 por 20 e 10x20.
Ataulpho de Paiva (lado par): os 5 seguintes: 13x20, 10x30, 10x46 e 2 esquinas, sendo uma com 10x20 e outra com 50 metros de testada.
Ataulpho de Paiva (lado impar), os 5 seguintes: 15x30, 10 por 30, 8x30 e esquinas de 42 por 65 e 10x10.
Mello Franco: 10x34, proximo de Delvecchio.
Dom Pedrito (lado par): pequena esquina, 12 contos.
Dom Pedrito (lado impar): 10 por 24.
Francisco dos Santos (lado par): esquina de 10x20.
Francisco Ludolf (lado impar): 10x30.
Acarahy, (ant. Baptista das Neves, lado impar): esquina de 10x30.
João Lyra, ant. Domingos Moutinho (lado par): 40x40, 30x40, 20x40, 10x40 e esquina com 640,m2.
João Lyra (lado impar): 20x30, 12x30 e 10x30.
Conde de Avellar (lado par): esquina de 12x20.
Rua "15": 10x40 e esquina de 20x30.
Miguel Braga: 10x32 e esquinas de 20x20 e 10x20.
José Antonio dos Santos: 20x30, proximo do 83: 10x30 proximo do 59 e outro com 10x10.
Rita Ludolf: 10x30 e 8x30.
Aristides Spinola: 10x30 e 8x33.

PETROPOLIS:

Av. Princeza Isabel, esquina da Av. 7 de Setembro, 5 grandes lotes.
(41031)

Laranjas "BAHIA"
Da fazenda Santa Ignez, caixa 16$ 1|2 caixa 12$, acceito encommendas para entregar a domicilio. João Guimarães, Telephone 8-4476. (L 22422)

Terreno em Jacarépaguá
Vende-se um arborizado, perto do Pechincha. Preço de occasião. Informações tel. 8-2399. (L 22411)

TERRENO
Vende-se um lindo lote de terreno de 11 x 18 á rua Jorge Rudge preço de occasião 8:500$000 trata-se com o sr. Rebouças. Tel. 3-3902. (L 23340)

HYPOTHECAS
Empresta-se a 9 %. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (L 22427)

Predios e Avenidas
Compram-se para renda. Offertas pelo tel. 3-3383. (L 22427)

PREDIO
Precisa-se de um pequeno em Copacabana. Tratar no Edificio Atlantico em Copacabana apartamento n. 16, ou pelo tel. 7-5326 das 8 ás 11 horas. (L 22409)

Imposto sobre a renda
Perito contador ex-funccionario da Delegacia Geral, encarrega-se desse serviço. Sr. Luiz Baster. Prazo até o dia 30. Dirija-se hoje mesmo á rua da Quitanda 47, 3º sala 18. — Expediente de 4 ás 6 horas. Tel. 3-3280. (L 23347)

JOCKEY CLUB
Compra-se titulos de socio deste club a 3:700$ e vende-se a 3:500$. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (L 22408)

AUTOMOVEL CLUB
Compra-se titulos de socio deste club a 700$, com o corretor Moniz á rua General Camara 41. (L 22408)

Copacabana — Lido
Traspassa-se o esplendido apartamento n. 16 no Edificio Atlantico por 600$ mensaes. Trata-se pelo tel. 7-5326 das 8 ás 11 horas. (L 22407)

COPACABANA
Alugam-se dois lindos apartamentos o Edificio Neder, com ou sem moveis, aluguel 450$ e 550$ á rua Copacabana 912. (L 22419)

TERRENO
Troca-se automovel Hudson, aberto, sete logares, estado novo typo 1931, no valor de 10 contos, por terreno do mesmo valor, servido por bondes da Galeria Cruzeiro. Trata-se com Oliveira, até ás 14 horas pelo telephone 5-0838 e ver na Garage Lapa. (L 22416)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se, facilitando o pagamento, lindo modelo, dêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedaes e 88 notas; á rua Guineza, 111 — Eng. Dentro. (L 22442)

CASA
Vende-se a da rua 24 de Maio n. 414 com grande terreno. Trata-se com o proprietario á rua Conde de Bomfim n. 519. Tel. 8-2688. (L 22430)

PINTOR
Allemão encarrega-se de qualquer pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar telephone 5-2456, pintor Ludovig, rua Sta. Christina 4. (L 22428)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Lima
Agentes de privilegios, estabelecidos á rua General Camara 19, 3º andar, acham-se habilitados a contratar a venda e a promover o emprego de um processo de "ACOLCHOAGEM PARA MOVEIS DE ASSENTO E REPOUSO DE QUALQUER ESPECIE" privilegiado pela patente n. 18.503, expedida em 20 de maio de 1930, para WILHERM KNOLL. (L 23327)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)
Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (36238)

MATTE CHIMARRÃO
A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, numero 59. (36234)

FREI FABIANO
Agradece a Frei Fabiano uma graça alcançada. — RUTH. (L 22431)

Moveis finos! Occasião!
Vende-se um dormitorio ultra-moderno, folheado de imbuia, com 10 peças, sem uso no valor de 3:000$ por 1:600$, uma sala de jantar de imbuya, que custou ha 6 mezes 2:500$ por 1:000$ e um grupo estofado modernissimo, com mesa por 500$ á rua do Riachuelo 418. (L 23335)

SITIO
Vende-se um medindo 23 alqueires e uma quarta, tendo 2 cachoeiras que podem servir para fins industriaes, grande vargem para lavoura e pomar já em grande prosperidade.
Distante 2 horas e pouco do Rio, pela E. F. C. B. (futura Electrificação) ou Estrada de Rodagem, no ponto mais alto da Serra do Mar.
Informações com F. Florido, Travessa do Commercio, 15, sob. Tel. 3-5031. (L 12920)

Piano Steinway novo
Vende-se um luxuoso por preço de occasião. Av. Rio Branco 123. (L 22285)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR
Nas ruas Barão de Mesquita, Moraes de los Rios e Severino Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (L 22368)

CABELLEIREIRA
Pintura de cabellos
Inofensiva e garantida em todas as côres. Ondulação permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se posticos. Mme. Augusta, Lrg. da Carioca 6, Tel. 2-1551. (L 20458)

SABÃO DE MARSELHA
A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (36230)

BICYCLETAS
Só "FLYING-WHEEL" de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL", tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL" e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição 44. Peçam prospectos. (36182)

TURBINAS
Vendem-se usadas completas. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

VICTROLA VV-XI
Vende-se uma Victor, typo gabinete, com 77 discos variados, em perfeito estado de conservação. Informações pelo telephone 3-8392. (L 23313)

Gabriel - (Cabelleireiro)
Ondulação permanente Marcel. Tinturas a domicilio. Salão Federal á rua Cattete 62. Tel. proximo 5-1917. (L 22396)

PRECISA-SE DE CASA COM GARAGE
Na Tijuca, Grajahú ou Villa Isabel; casa grande para familia americana. Contrato, de dois annos, 500$000 mensal. Resposta ao Sr. José á rua do Carmo numero 61. (L 22393)

SOCIO
Com 20 a 25 contos para negocio honestissimo troca-se referencias. Cartas a F. (L 22397)

Fabrica de licores e aperitivos
Vende-se urgente ou acceita-se um socio activo para tomar conta de secção das vendas tratar á rua Frei Caneca 64. (L 22401)

Moinho para fubá
Vende-se um moinho para fubá. Estrangeiro, novo, preço de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (L 22405)

Bomba motor a oleo
Vende-se um motor a oleo conjugado com bomba piston para grande capacidade, nova.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (L 22405)

TURBINAS
Vende-se turbinas dynamos transformadores, roda pelton para qualquer capacidade, usados em perfeito estado de conservação.
Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99 (L 22405)

COMPRAM-SE
Terrenos — Flamengo e Copacabana
Deseja-se opção para compra de um terreno no Flamengo e outro em Copacabana para construcção de apartamentos. Propostas para F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91, 6º andar, salas 1 e 3. (L 22394)

NOSSA SENHORA DA GLORIA
Agradece uma graça — H. F. (L 22395)

MOTOR 5 H. P.
Vende-se garantido C. S. & C. tratar á rua S. Januario 224 sobrado — Mostra na confeitaria. (L 22388)

Mobilia Louis XVI
Compra-se rica mobilia dourada e esculpturada com tapessaria Gobelin completa e perfeita. Cartas com preço, numero de peças e nome do fabricante á portaria deste jornal á Caixa n. 28. (L 22391)

PIANO
Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar praia de Botafogo, 68. Apartamento 202, das 13 ás 15 horas. (L 22390)

PATHE' BABY
Vende-se com Motocamara, tela, caixa de conservação e 1.300 m. de films, tudo novo. Tel. 1-0422. (L 22386)

FLAMENGO
Compra-se predio em transversal do Flamengo. Pagamento á vista. Sem intermediario. Cartas neste jornal para N. S. G. (L 22381)

Frei Fabiano de Christo — Santa Therezinha
Agradeço, de joelhos graça recebida. — CARLOS. (L 23318)

Contrato contemplado
Vende-se um já contemplado com 25:000$ tendo pago já 4:745$. Propostas para a portaria deste jornal a L 23309. (L 23309)

CINELANDIA
Aluga-se apartamento mobiliado, com banheiro, logar discreto. Tratar pelo tel. 2-2711. (L 23313)

REMINGTON 12
Vende-se uma, em perfeito estado, por 600$000. Tratar pelo telephone 7-3213, de 11 ás 13 e de 19 ás 21 horas. (L 21320)

ESTOMAGO?
A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias. Depositarios. Casa Huber. R. 7 Setembro 61. (L 18686)

Encaixotamento de moveis, louças
Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromisso e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 20241)

Vae a S. Lourenço
Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento, dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 51207. Sr. Manoel. (35691)

NÃO SOFFRA MAIS
Seus males todos são curaveis. Mande nome, edade e endereço certo, com 300 em sellos pª. resposta. C. Postal 2.538 — Rio. (40685)

BUFFET ANTIGO
Esculptura fina
Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 157 — 1º andar. (42035)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAIA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Tel. 4-4566. (37547)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO
Rua Pedro 1 n. 4. Tel. 2-8381.
Aluga-se optimo apartamento, com todo conforto moderno, sala de jantar, 2 quartos, quarto de banho completo, cosinha e quarto de empregada, somente a familia de trato. (40974)

Concertos de Radio
S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Attende-se a domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 22448)

Gloria e Botafogo
Vende-se um predio na Gloria e 2 em Botafogo, tratar no Edificio Odeon sala 1033 10º andar com o sr. Bastos. (L 22444)

JACARANDA'
Leilão
Quinta-feira ás 3 horas rua do Rosario 140 papeleiro, commodas, armarios sala de jantar estylo manoelino, chrysteffe etc. (L 22417)

Propriedade na Tijuca
Verdadeiramente feudal, vende-se, em terreno de 30 x 40. Mostra-se das 13 horas em deante. Dirigir-se ao Armazem Gomes. Rua Bom Pastor 203. Telephone 8-1819. (L 22371)

Representaç. pª. S. Paulo
Acceita-se para o Estado, dando boas referencias, fiança ou garantia. Telephonar até segunda-feira para Marques 6-1236. (L 22370)

Idiomas estrangeiros
Moço estrangeiro, falando principaes idiomas estrangeiros, pessoa de toda confiança, com pratica hoteis, agencia de viagens, procura cargo de responsabilidade. Dá referencias. Escrever por favor a caixa n. 14 nesta folha. (L 21331)

LOJAS
Alugam-se duas boas lojas á rua dos Invalidos á preços modicos. Ver e tratar na Gerencia do Hotel, fone 2-9930. (L 22369)

Carro para creança
Vende-se um. Ver e tratar á rua 5 de Julho, 212, Icarahy. (L 22374)

MOTOR — DIESEL MARITIMO
10 cav. completo. Inf. Expresso Mauá praça Mauá, 75. Tel. 3-3249. (L 21325)

Pharmacia - Vende-se
Preço de occasião
Vende-se livre e desembaraçada. Informações, á rua do Riachuelo n. 391. (L 22366)

Compra-se uma Avenida
Compra-se uma avenida até 130 contos entre Botafogo e Copacabana. Sem intermediario, negocio directo. Resposta a A. B. C. nesta portaria. (L 20490)

Bancada de Camisaria
Vende-se uma, 36 machinas pouco usadas. Tratar na rua do Ouvidor, 108. (L 21336)

"O CRUZEIRO"
Vende-se collecção nova e completa á razão de 1$300 por numero. Carvalho á rua S. Januario 247. São Christovão. (L 22363)

Sementes de capim Jaraguá da safra de 1934
Isentas de impurezas e bem colhidas, em saccos de 15 kilos. Fornecem Pereira Diniz & Cia. Curvello. E. F. Central do Brasil. Minas Geraes. (L 23244)

Grande loja nova
Alugam-se com 300 m. quadrados, toda ou parte, com frente para 3 ruas, Santa Luzia, Avenida das Nações e Coronel Apparicio, proximo da feira de amostras. Bom local para exposição de automoveis e outros negocios. Tambem se estão terminando bons apartamentos para familias, nos andares da dita loja. (L 22220)

Serviço — SECRETO
Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detetive LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo, (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6 hs. (L 23297)

Avenida Atlantica
Aluga-se o predio n. 928, trata-se á rua Assumpção n. 10 telephone 6-2404 das 11 ás 16 horas. (L 23264)

PAINA DE SEDA
A. Souza, rua Visconde de Inhauma n. 63, Rio de Janeiro, compra qualquer quantidade. (L 23045)

JOIAS DE OURO
Compra-se quebradas, aproveitaveis, paga-se a 14$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (L 22356)

Machina photographica
Vende-se uma, nova, Zeiss-Ikon, "Ideal", 9 x 12, Tessar 1 x 4,5 fole duplo, chapa e film-pack, completa com bolsa de couro, etc. Nos dias uteis á rua Dias da Costa 12, proxima a Andradas. (L 21220)

Sala para escriptorio
Aluga-se por 250$ com m. 7 x 4 tres sacadas, 1º andar com elevador, Mercado, 39 esquina de Rosario. (L 22219)

APARTAMENTO
Ipanema
Aluga-se novo, 2 s, 2 q. q. para empregada, optimo banheiro e cosinha á rua Maria Quiteria 23. (L 23403)

Descobridor d'Agua!
Tel. 3-4497 sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Weikers. Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (L 20005)

MOLDES
Cortam-se moldes sob qualquer medida desde 5$000. Barata Ribeiro 533, casa 3 tel. 7-2783. (L 18728)

APARTAMENTO
Perto do centro, aluga-se um á familia de tratamento á rua Silveira Martins, 150. Apart. 5 (3º andar). Tratar com o sr. Paulo. Tel. 3-2898. (L 23304)

1.850:000$000
A taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima tambem em construcções. Tambem empresto no centro de São Paulo. Adianto dinheiro. Solução rapida. Pagamento a longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo sem bonificação. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. Das 10 ás 5 horas. (L 23306)

TANGO ARGENTINO
Dansas de salão, aulas diariamente pela unica professora sra. Keller-Ala. Praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (L 23303)

A. V. E. Mello Barreto
A quem souher, pede-se informar á rua Quitanda, 5, loja, o paradeiro deste cavalheiro. (L 23319)

Rua Antonio Basilio
Vende-se em centro de terreno (10 x 40), predio de um pavimento com varanda, 3 q. 2 s. copa despensa, quarto banho completo, q. pª. creados no quintal, entrega immediata. Facilita-se o pagamento. Informar pelo tel. 8-5092. (L 23305)

ALTERNADORES
Vendem-se usados General Electric. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

Corrente continua
Vendem-se motores ou dynamos de 120 a 1|4 de HP baixa rotação. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

MOTOR A OLEO
Vende-se OTTO 12 HP. 1 cylindro. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

GALVANOPLASTIA
Vende-se conjunto MARRELLI completo. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

COMPRESSORES
Vendem-se usados completos para pedreiras. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

MACHINAS SERRARIA
Vendem-se usadas fabricação INGLEZA
Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191 (L 23321)

Frei Fabiano de Christo
Agradecendo divinas graças alcançadas, no cumprimento de uma sagrada promessa, enviarei 3 orações e 3 lindas imagens de Santos, á todos que me enviarem um envelope subscriptado e sellado e 2.000 rs. em carta com valor declarado para as despesas de remessa. Quero distribuir, gratis, 300.000 orações e 300.000 imagens. Percilio Bandeira. Redacção de "O Commercio" — Cachoeira R. G. Sul. (38774)

Moveis para apartamento
Desejo comprar, ricos, modernos, de fabricante afamado, sala de jantar e dormitorio completo. Tel. pª. 5-2846 das 13 ás 16. (L 23404)

SALAS -- GONÇALVES DIAS
Alugam-se duas salas, proprias para dentistas, medico ou atelier, servidas por elevador, Gonçalves Dias, 50, 1º andar. (41011)

PREDIOS para residencias
VENDEM-SE

Copacabana: 2 soberbos palacetes na Av. Rainha Elizabeth e Gomes Carneiro; 2 lindos bungalows na rua Barata Ribeiro (posto 4, occasião!); 3 casas na rua Copacabana, outras nas r. Joaquim Nabuco, Raul Pompéa, Figueiredo Magalhães, Djalma Ulrich, Dias da Rocha, Toneleiros, Belfort Roxo.

Ipanema: r. 16 de Novembro e um bungalow na r. Montenegro.

Botafogo: rua Icatu' casa c. magnifica vista para a Guanabara, r. Macedo Sobrinho, r. João Affonso, r. Pinheiro Guimarães, r. Visconde de Silva e na Praia de Botafogo.

Sta. Thereza: r. Almir. Alexandrino, rua Candido Mendes com esplendida vista para toda a Guanabara.

Gloria: r. Barão de Guaratiba c. magnifica vista para a Guanabara e a cidade.

R. Mariz e Barros: casa solida em terreno 35x50 ms.

Grajahú: optima casa em terreno 20 x 70 (3 frentes). Occasião!

Villa Isabel: r. Justiniano da Rocha, Condessa Belmonte.

Tijuca: r. Maria Amalia, r. Urbano Duarte, rua Medeiros Passaro, r. Cascata, r. D. Delphina, r. Gen. Roca, R. Anadia e r. Cabo Frio.

Meyer: optimo predio em centro de um magnifico parque vende-se pela 3ª parte do seu valor, bem localisado.

Sitios: de varios preços no Districto Federal.

EMPREGO DE CAPITAL

Botafogo: casa moderna de apartamentos, a poucos minutos da praia, dando 43 contos de renda, por 390 contos.

Flamengo, Laranjeiras: tres optimos arranha-céos, dando magnifica renda, respectivamente de 700, 1.400 e 2.400 contos.

TRATAR com
COSTA ou WILLICH
r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.

TERRENOS
VENDEM-SE

Copacabana: Av. Atlantica (posto 2) 15 x 40, r. 9 de Fevereiro 15 x 21, rua Fernandes Mendes 20 x 20, r. Min. Viveiros de Castro 26 x 26, r. Inhangá 13 x 46, 13 x 28, r. Rodolpho Dantas 14 x 30, 18 x 31, r. Santa Clara 30 x 40, r. Barroso 26 x 42, rua Otto Simon 15 x 21, 18 x 61, r. Gomes Carneiro 14 x 31.

Ipanema: Av. Epitacio Pessoa 15 x 27, av. Henrique Dumont 23 x 30, 20 x 30, r. Saddock de Sá 14 x 35, 26 x 35, r. Alberto Campos 20 x 50 e outro á 30 mt. da av. Vieira Souto 17 x 30.

Leblon: r. Ataulpho Paiva 8 x 30, r. Azevedo Lima 20 x 20, Frco. Ludolf 17 x 30.

Tijuca: r. Guaxupé, melhor ponto de residencia 21 x 18.

Sta. Thereza: r. Joaquim Murtinho 13 x 31, rua Julio Ottoni 16 x 80, e outros.

Botafogo: r. Ferraz varios lotes, r. Miguel Pereira 10 x 20.

Gavea: estrada João Borges 10 x 23.

R. Haddock Lobo: 10, 6 x 60.

R. Mariz e Barros: 24 x 40.

Villa Isabel: r. Sen. Nabuco 11 x 50.

Ilha Governador: terreno de grande valorização, ao preço de ha 5 annos, 13 x 33 ms.

TERRENOS para ARRANHA - CÉOS -

Copacabana: Av. Atlantica esq., proximo ao Lido 18 x 30, outro 16 x 40 rua Copacabana esq. 20 x 50. Outra grande esq. proximo ao Lido, com 1.400 m2, proprio para um grupo de apartamentos.

Flamengo: Sen. Vergueiro 18 x 50.

Cinelandia: 14 x 27; r. Senador Dantas 17x50.

HYPOTHECAS a 8, 9 e 10 %
para predios bem localisados, promptos ou em construcção. Negocio rapido e discreto.

TRATAR com
COSTA ou WILLICH
r. Buenos Aires, 17, 4º andar, sala 41.
(41009)

JARDIM BOTANICO
Vende-se terrenos nas ruas Jardim Botanico, Custodio Serrão, Baptista da Costa e Pacheco da Rocha ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca -- L. da Carioca 5. (L 22375)

PREDIOS Á VENDA
Na Tijuca, Villá Isabel, Engenho Velho e Andarahy, vende-se varios, optimamente situados. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca L. da Carioca 5. (L 22375)

HYPOTHECAS
Empresta-se qualquer quantia sobre hypothecas de predios ou terrenos bem localizados. Juros de 8 a 10 %. ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5 Tels. 2-2662 -- 2-0924. (L 22375)

PREDIOS COPACABANA
Vende-se magnificos palacetes a Av. Atlantica e principaes ruas transversaes, de 200 a 500 contos. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca — L. da Carioca 5 — Tels. 2-2662 e 2-0924. (L 22375)

TERRENOS - IPANEMA
Vende-se magnificos lotes nas ruas Prudente de Moraes, 10 x 50, 15 x 50 e 20 x 50 — Barão da Torre 10 x 20, 10 x 50 e 17 x 50 — Barão de Jaguaribe 10 x 20 — Nascimento Silva, 10 x 50 e 20 x 50 — Av. Vieira Souto 10 x 50 e Av. Henrique Drumond, 20 x 30 (esquina). -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

LOJA DE FERRAGENS
Vende-se uma bem localisada loja de ferragens e materiaes para construcção em Copacabana. Facilita-se o pagamento. Aluguel 250$000. Carta neste jornal a J. F. (L 22403)

Grupo de luz e força
Marca LALLEY, 2|4 kw. de potencia, 32 volts, com bateria de accumuladores WILLARD (16 elementos) — tudo inteiramente novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo, 50. (L 25400)

Olaria - Casas desde 90$
Alugam-se de recente construcção á rua Penedo 49, Esta é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da rua Ibiapina, bonde e auto-omnibus quasi á porta. (L 22483)

HYPOTHECAS
Por conta de clientes, empresta qualquer quantia sobre predios bem localizados, pela menor taxa sigillo e rapidez. Com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, tel. 2-7847. (L 23396)

Bungalow a 1:000$000
A' vista e a prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura; Estrada do Quitungo, 545 em frente á estação de Braz de Pina, ao lado esquerdo de quem vae. Infor no local. (L 22484)

V. Isabel, casa 200$
Aluga-se á rua Conselheiro Paranaguá 12 quasi esquina de Souza Franco (Boulevard 28 de 7bro.) as chaves na mesma. Trata-se com o proprietario Vicente Durante á rua Lavradio 137, sob. Todos os dias uteis das 15 ás 17 horas. (L 22488)

FUNDAS
CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para quaesquer hernia, á rua da Conceição n. 89, esquina da rua Buenos Aires. (L 22178)

Alugam-se arejadas salas
E quartos a 80$ 90$ e 100$ á rua Moncorvo Filho n. 40, junto do Campo de Sant'Anna. (L 22490)

Ipanema bungalow — Aluga-se
500$ Av. Epitacio Pessoa 58, junto ao ponto dos bondes e omnibus, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, de recente construcção as chaves no local. Trata-se á rua Lavradio 137 sob das 15 ás 17 horas, com Vicente Durante. Tel. 2-2770. (L 22489)

Bento Ribeiro - Casa 90$
Aluga-se á rua Apodi, 62, ao lado esquerdo de quem vae, proximo a ponte, de recente construcção. (L 22485)

Ramos - Bungalow 150$
Aluga-se á rua Dr. Nunes 225, situado entre a Est. de Olaria e Ramos de recente construcção e grande terreno. (L 22486)

Predios - Terrenos - Hypothecas
Compro e vendo nos melhores bairros, Terrenos para apartamentos. Predios, apartamentos e villas para renda. Hypothecas de 20:000$000 até 500:000$. ALENCAR — Ourives 32 1º 3-3604 — 6-1144. (L 23383)

Dinheiro pª. construcção
Empresto a 8 % e 10 %. Basta possuir o terreno.
ALENCAR — Ourives 32 1º 3-3604 (L 23381)

SELLOS
Compram-se collecções universaes, paga-se bem. Ouvidor 114, loja. (L 23369)

Terreno - Santa Thereza
Vende-se um optimo, á rua Junquilhos, proximo ao bonde, informa-se pelo telephone 6-2717. (L 23367)

APARTAMENTOS
Vendo terrenos na Avenida Atlantica — Botafogo — Flamengo.
ALENCAR — Ourives 32 1º 3-3604 (L 23382)

Rua 1º de Março, 116
Aluga-se por contrato o magnifico 2º andar, completamente reformado, 8 amplas salas e dormitorios para residencia ou pensão de tratamento. Está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira, S|A — Ouvidor, 59. (L 23369)

R. Lavradio 139, sob 300$
Aluga-se com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (L 22387)

Sobrado no Centro
Aluga-se o segundo andar, proprio para escriptorio, á rua do Rosario n. 102. Ver e tratar das 10 ás 12 horas Tratar no primeiro andar. (L 23366)

Avenida Maracanã
Vendo casa nova com 2 pavimentos, jardim e entrada ao lado; tratar á rua S. José 78, das 3 ás 5 horas com o sr. ALVARO. (L 23359)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
...do um titulo por preço de occasião pago quatro annos, á rua S. José ...brado, com o sr. Alvaro das 3 horas. (L 23358)

ECONOMIZE GAZ
A 20$000 podeis ter os fogões limpos, pintados retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduado garantindo economia. Tel. 2-6667 — Miranda. (L 23356)

A' Frei Fabiano de Christo
Agradeço uma graça alcançada — Alice Jorge Nunes. (L 23352)

A FRIEZA INTIMA
é a causa de multas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (36174)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO
(37543)

FRAQUEZA SEXUAL
Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (36186)

SALA
Aluga-se para consultorio, com direito a sala de espera, empregado etc. rua Alcindo Guanabara 15, 6º andar apartamentos 1 e 2. (L 23407)

Chacara de plantas
Liquida-se grande stock Ficus a 1$ Samambaia a 1$000 fruteiras de Conde a 30 temos todas as plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395. (L 22497)

SÃO CHRISTOVÃO
Muito proximo á rua Figueira de Mello, vende-se um terreno proprio para garage. Preço de occasião. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

ESCRIPTORIO
Aluga-se por 200$000 uma optima sala de frente em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor. Tratar na loja — (Centro Loterico). (L 22494)

SALA DE JANTAR
Vende-se uma nova toda em imbuya, estylo moderno. Preço 1:600$. Ver e tratar 32, R. Fernando Osorio. (L 22496)

V. 8
Vende-se um sedan luxo 2 portas. Modelo de 1933. Ver á garage Paulistana. Tratar R. Assembléa 70 loja. (L 22405)

CAMA PARA CASAL
Vende-se pouco uso. Rua Teixeira Junior, 21. São Christovão. (L 20435)

TERRENOS
Muito proximo á rua Haddock Lobo, vende-se bons lotes de 12 x 30 a 2 contos o metro de frente. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22376)

TERRENOS -- LEBLON
Vende-se com facilidade de pagamento, os seguintes: Rita Ludolf, 10 x 30; Miguel Braga, 10 x 30 e 10 x 35; Azevedo Lima, 10 x 35; Conde de Avellar, 10 x 20 e 10 x 38; Baptista das Neves, 10 x 30 e 10 x 40; Francisco Ludolf 10 x 10, 10 x 30, 12 x 30 e 14 x 30; Delvechio, 10 x 30 e 13 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 8 x 30, 10 x 30, 10 x 35 e 15 x 30; Av. Delphim Moreira, 10 x 30 e 12 x 50. ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

URCA -- TERRENO
Vende-se terrenos de 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25 ás ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal. Preço de occasião. -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

VENDE-SE por 110 contos, optima avenida com 11 casas, todas alugadas. Renda 18 % ao anno. -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

IPANEMA PREDIOS
Vende-se varios predios de 80 a 200 contos, nas seguintes ruas: Visconde Pirajá, Prudente de Moraes, Alberto de Campos, Montenegro, Maria Quiteria, Nascimento Silva, Redemptor, Av. Epitacio Pessoa e Av. Vieira Souto. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

Casa mobiliada em Copacabana
Aluga-se uma pequena casa moderna, luxuosamente mobiliada e com garage, á Av. Elisabeth n. 8. Tel. 7-3413. (L 23406)

PREDIO LARANJEIRAS
Vende-se á rua Guanabara, magnifica residencia, construcção moderna, com 6 quartos, garage e demais dependencia. ZUMALA' BONOSO -- Edificio Carioca L. da Carioca 5. (L 22375)

VENDE-SE
(FABRICA DE DOCES)
A vapor e electricidade, com automovel para entregas. Situada em Nictheroy, franca prosperidade, vasta freguezia nessa cidade e nesta capital. Productos de grande acceitação. Facilita-se o pagamento, tambem se aluga. Informa-se á rua do Riachuelo n. 17, 1º andar. (L 22441)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (L 23344)

TERRENOS NA RUA PINHEIRO MACHADO
Vende-se 2 lotes de esquina com 28,50 metros de frente sobre a mesma e 1 lote contiguo com 13 metros de frente na Travessa Pinto da Rocha. Trata-se com o sr. Costa; Ourives 51, 2º. Fone: 3-5242. (L 22466)

JOIAS DE OURO
Paga-se até 13$ a gr... Correntes, Cordões, trousses e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata, cautelas.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (L 23371)

BRILHANTES — E — JOIAS
Compra-se joias com Brilhantes, Ouro, Platina, Pratarias Antigas como sejam salvas serviços de Chá, Baixelas, castiçaes e outros objectos paga-se bom preço compra-se tambem Prata Moeda 50, 100 e 200 % não venda sem consultar a Joalheria Monroe, Uruguayana, 24 (L 23357)

JOIAS
COMPRAM-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE', 43.
Telephone — 2-0704 (L 23350)

QUER VALORIZAR SUA PROPRIEDADE?
Mande abrir poço ou mina pelo especialista que acertará sempre os veios dagua subterranea por meio de seu PENDULO HIDRAULICO INFALLIVEL.
Serviço previamente garantido — grande pratica — melhores referencias. Tel. 3-4497, sala 12 ou escrevam para Eng. Ernesto Welkers.
AV. PARIS, 117 — BOMSUCC. NESTA (L 22432)

RUA RIACHUELO
Vende-se magnifica área de terreno, com 12,80 x 36,10 pelo preço de 100 contos, com duas casas antigas que rendem 12 contos por anno. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 22393)

AV. PAULO DE FRONTIN
Vende-se por 139 contos um terreno de 35x20, optimo para apartamentos, proximo á rua Haddock Lobo. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 22398)

HYPOTHECAS
Empresto, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 22398)

CASAS E TERRENOS A' VENDA
Vendo, nas melhores ruas do Flamengo, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Tijuca optimas e modernas residencias, entre 50 e 500 contos e magnificos lotes de terreno, entre 10 e 200 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

TERRENO FLAMENGO
Compro, nas ruas transversaes á praia do Flamengo, lotes de terreno ou casas velhas com mais de 10 metros de frente. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (L 22398)

THEREZOPOLIS
Vende-se optimo terreno medindo 50 x 400, plantado com 200 arvores fructiferas. Tratar na rua Frei Caneca 48 ou no "Novo Hotel" em Therezopolis. (L 23351)

Predios, Terrenos e Hypothecas
Vendo os melhores predios nos bairros de Botafogo, Laranjeiras, Santa Thereza, Gavea e Copacabana. Empresto qualquer quantia sob garantia de predios bem situados ainda que em construcção nas condições mais favoraveis. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (L 22431)

OPTIMO ARMAZEM
Aluga-se um bello e amplo armazem que serve para qualquer negocio á rua Machado Coelho n. 103-A, no Edificio Estacio de Sá, recem-construido proximo ao largo do Estacio, está aberto Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 107. (L 22480)

Administrador fazenda
Acceita-se com algum capital para exploração montada, muita matta-virgem, perto do Rio, transporte baratissimo. Cartas caixa n. 20 neste jornal. (L 22475)

"Para feridas"
O mais energico cicatrisante para qualquer ferida é a Pomada São Marcos. Drogarias: Baptista, Brasileiras, Silva Gomes Pacheco, e R. Larga, 115. (L 23394)

80 CONTOS
Transfere-se o contrato de importante Comp. predial cooperativista de emprestimos a juros para compra ou resgate de hypotheca, prestes a ser contemplado. Trata-se com urgencia á rua Rosario, 109, 1º com Araujo. (42038)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (L 23392)

ESPALHAR CERA!!!
Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças, apparelho de luxo por 20$000. Demonstrações sem compromisso. Tel. 2-5559. (L 23370)

JOIAS DE OURO
Compra-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (L 23393)

TERRENOS - VENDE-SE JARDIM BOTANICO
Rua Jardim Botanico, 12 por 30 a 3:000$000 o metro de frente.
Rua Aura, junto e depois do n. 52 11 x 30. Rs. 16:000$000.
Rua Santa Heloisa, 10 x 30. Rs. 15:000$000.
Rua Alexandre Ferreira, 11 x 30, Rs. 33:000$000.
Rua Lopes Quintas, junto e antes do n. 136. (Esquina da rua Corcovado, 25 x 29. Rs. 32:000$000.
Para mais informações com MELLO ARAUJO á rua Rosario, 109 1º and. (42039)

TERRENOS - VENDE-SE LEBLON
Rua Acaraby 10 x 30 20:000$000.
Rua Conde de Avellar 10 x 30. Rs. 18:000$000.
Av. Delphim Moreira, entre Rita Ludolf e Aristides Spindola, 10 x 30 Rs. 44:000$000.
Av. Ataulpho de Paiva, 10 x 30 Rs. 20:000$000.
Av. Ataulpho de Paiva, 15,20 x 30 Rs. 32:000$000.
MELLO ARAUJO á rua Rosario, 109, 1º andar. (42039)

Copacabana -- Vende-se
Proximo á rua Siqueira Campos vende-se um bello terreno, 30 x 30. Preço de occasião. Informações na mesma rua n. 265 ou á rua do Rosario, 109, 1º andar c| Mello Araujo. (42039)

CASA — BOTAFOGO
Vende-se á rua General Polydoro com 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Terreno 15 x 60. Rs. 130:000$000.
Mello Araujo, á rua Rosario 109, 1º andar. (42039)

CASA — IPANEMA
Vende-se á rua Redemptor, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Terreno. 10 x 21 (90:000$000. MELLO ARAUJO á rua Rosario, 109 1º andar. (42039)

COPACABANA — COMPRA-SE
Uma casa até 100:000$000 com 4 quartos garage, etc. Pagamento a vista.
MELLO ARAUJO — Rua Rosario, 109 -- 1º andar. (42039)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —
Vende-se varios lotes, proprios para construcção de casas de apartamentos á Avenida Atlantica e ruas proximas ao Lido, medindo 12 x 30, 13 x 35, 14 x 30, 15 x 36, 18 x 30 e 30 x 50. -- ZUMALA' BONOSO, Edificio Carioca - L. da Carioca 5 -- Tels. 2 - 2662 e 2 - 0924. (L 22375)

COPACABANA
Vende-se magnifico predio de solida construcção, proprio para familia de fino trato, á rua Constante Ramos. ZUMALA BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

PREDIOS - BOTAFOGO
Vende-se varios, nas principaes ruas, deste bairro, de 50 a 300 contos. -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. (L 22375)

COFRE E MOVEIS
Vendem-se bom cofre a prova de fogo 250$, secretaria americana 150$, bureau 150$, estante para livros 80$, grupo estofado 150$, 2 ventiladores, cadeiras etc., á rua do Riachuelo 418. (L 21357)

Use Mutambina
Unica loção vegetal que faz renascer o cabello e destróe a caspa.
Travessa Ouvidor 25 (L 21353)

Machina de escrever
E caixas registradoras, concertam-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143, tel. 3-5153. (L 21117)

RADIO
Vende-se um em perfeito estado, da marca RCA Victor typo REZ 3 do valor de 4:500$ por preço de occasião. Tratar com o sr. Victor pelo tel. 3-5960. (L 20439)

TERRENO NA GAVEA
Vende-se optimo terreno na Estrada João Borges, proximo á rua Marquez de S. Vicente medindo 15 x 31. Tratar com Coelho, 7 Setembro 90. (L 22327)

PREDIO E CHACARA
Nictheroy
Vende-se excellentemente situado no Cubango em terreno de 32 x 450 metros e em rua asphaltada e proxima aos banhos de mar, grande predio com 6 quartos, tres salas, banheiro completo, garage para 2 carros e com accommodações externas inclusive apparelhos sanitarios e banho para empregados. O terreno acha-se todo plantado de arvores fructiferas. Rua Noronha Torresão, 157, para ver e tratar á Rua Visconde do Rio Branco, 529, Agencia Ford, com o Sr. Carvalho, telephone Nictheroy 75. (L 23319)

COPACABANA
Aluga-se uma esplendida casa á rua Octaviano Hudson n. 24, as chaves estão no n. 20 e trata-se com E. Jorião, edificio da Noite, 18º andar das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 hs. (L 12925)

BOAS COMMISSÕES
A quem disponha de algumas horas por dias para serviço de vendas. Exigimos referencias. Cartas neste jornal para MULLER. (L 20330)

SAPATOS DE TENNIS
Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (L 23381)

PENSION SIXEL
Praia Botafogo 204, tem bom quarto muito grande agua cor. — exclusivamente familiar — cosinha internacional — Man spricht Deutsch. (L 23388)

Steno-Dactylographa
Procura-se desembaraçada para secretariar estrangeiro do alto commercio. Respostas com todos os detalhes para a caixa n. 3 neste jornal. (L 22333)

FAZENDA
Preciso arrendar que tenha para cima de 100 alqueires geometricos em pastos, casa regular, não muito distante do Rio, respostas para rua S. Pedro 40, 1º. J. Oliveira. (L 22270)

AMIANTHO
Qualquer quantidade. Melhores preços da praça. Emmanuel. T. Tarcisy. Trav. do Ouvidor 4, 1º. (L 21204)

FLAMENGO
Aluga-se o confortavel apartamento n. 1 do predio á Avenida Oswaldo Cruz n. 4. Chaves no mesmo. Trata-se á rua 1º de Março n. 98 das 14 ás 16 horas. (L 21343)

Predio no Centro
Aluga-se a loja e 1º andar do predio á rua do Carmo n. 66. Chaves no mesmo. Trata-se á rua 1º de Março n. 98 das 14 ás 16 horas. (L 21342)

SALA DE FRENTE
Aluga-se confortavel, bem mobiliada, bom passadio, com bella varanda para o mar. Rua Gustavo Sampaio, 153. Leme. Tel. 7-0849. (L 21341)

ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS
Alugam-se optimas salas para escriptorios e consultorios no Edificio Odeon. (L 16969)

DENTADURAS SEM CHAPA PALATINA
Dr. L. S. Rosado
ESPECIALISTA
Edificio Odeon S. 620 — 6º and. (L 21261)

RADIOS
PHILCO PHILIPS PILOT
Comprem pelo menor preço. Assembléa, 106. Tel. 2-1324. (L 20448)

LINCOLN
Vende-se barato automovel Lincoln, 7 logares, quasi novo. Garage S. Paulo. R. Cattete, 184, tratar com Eduardo. (L 20489)

Terrenos a prestações
Optimos lotes no Jacaré (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luis Zanchetta, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar sala 405. (L 21302)

ALMOCE OU JANTE
Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Telephone 2—5510. (L 20484)

Mercadorias a Dinheiro
Compra-se em grosso, pagamento contra entrega de mercadoria; á rua S. Bento n. 10. Abelardo De Lamare. (L 22132)

VENDEM-SE
Predios á rua Affonso Penna nos. 13, 15, 17, 19 e terreno de n. 11 medindo 10 x 20. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 9, sala 217 das 14 ás 16 horas, diariamente. (L 20440)

Casemiras inglezas
Vende-se em cortes, padrões novos, á rua de S. Bento 10, sobrado. (L 20358)

Barro Refratario
Tenho 7.500 kilos acceito proposta, posta restante, Correio da Manhã sr. Refratario. (L 21308)

PIANO
Vende-se um piano allemão de meia cauda, de Jacarandá. Preço de occasião. Ver á Av. João Luis Alves, 70. Tratar á praça 15 de Novembro, 10 sala 40. (L 21305)

LIMOUSINE DODGE
Vende-se um, modelo 1929. Ver e tratar á praça 15 de Novembro, 10, sala 40. (L 21305)

PREDIO
Vende-se um de esmerado acabamento ainda não habitado podendo ser visitado das 8 ás 22 horas. Avenida Pasteur 383 — Urca. (L 21319)

GRANDE TERRENO
Vende-se á rua 8 de Dezembro, esquina de Jorge Rudge, E. Mangueira, com 47 mil metros quadrados, dos quaes 24 mil planos e o resto em elevação accessivel, proprio para loteação, fabrica, hospital etc. Trata-se á rua Oito de Dezembro, 123. (L 20478)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, no mercado livre, vigoraram os seguintes preços extremos:

Libras	78$500 a	79$000
Francos	1$028 a	1$045
Dollars	15$500 a	15$700
Liras	1$333 a	1$360
Pesos argentinos	3$790 a	3$900
Pesetas	2$130 a	2$165
Marcos	5$940 a	6$060
Lei	$160 a	$170
Shilling austriaco	2$920 a	2$950
Francos suissos	5$062 a	5$140
Corôas slovaquias	$657 a	$665
Pesos uruguayos	6$860 a	6$600
Escudos	$715 a	$728
Francos belgas	—	$728
Corôas suecas	—	4$200
Belgas	3$640 a	3$710
Florins	10$580 a	10$750
Yens	—	4$600

O Banco do Brasil affixou para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

		90 d/v
Londres	—	4 7/256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$790
Italia	—	1$020
Nova York	—	11$020
Belgica (ouro)	—	2$[illegible]
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$550
Montevidéo	—	4$100
Allemanha	—	4$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$460
Suissa	—	3$900
Hespanha	—	1$640
Suecia	—	—
CABO		
Londres	—	60$635

Belgica (papel)	—	$580
Belgica (ouro)	—	2$800
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$900
Nova York	—	11$020
Montevidéo	—	4$400
Buenos Aires	—	3$460
Hollanda	—	8$150
Japão	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$500

CURSO DE CAMBIO LIVRE

		A' vista
S/Londres	—	78$075
Paris	—	1$030
Italia	—	1$350
Allemanha	—	6$010
Portugal	—	$725
Belgica (ouro)	—	3$671
Belgica (papel)	—	—
Hespanha	—	2$147
Suissa	—	5$099
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$660
Nova York	—	15$669
Montevidéo	—	6$564
Buenos Aires (peso papel)	—	3$845
Hollanda	—	10$656
Japão (yen)	—	4$800
Austria	—	2$985
Rumania	—	$163
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (ouro)	—	—
Francos (papel)	—	1$000
Pesos argentinos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$350
Escudo	—	—

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de 16$330 por gramma.

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	59$700
Nova York	—	15$580
Paris	—	$785
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$310
		A' vista
Londres	—	59$910
Nova York	—	11$660
Paris	—	[illegible]
Italia	—	[illegible]
Allemanha	—	4$370
CABO		
Londres	—	60$[illegible]
Nova York	—	11$710

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Peso uruguayo	6$500	6$000
Peseta	2$150	2$000
Liras	1$350	1$280
Francos	1$080	$980
Franco suisso	5$200	4$800
Franco belga	$720	$680
Guldens (Hollanda)	10$600	10$000
Kronera (Suecia)	3$000	2$800
Kronera (Noruega)	3$000	2$700
Kronera (Dinamarca)	3$000	2$700
Dollar americano	[illegible]	[illegible]
Dollar canadense	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Shilling (Austria)	[illegible]	[illegible]
Tcheco Slovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Sloty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yens (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	[illegible]	[illegible]
Escudo (Portugal)	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Libra (Ouro)	[illegible]	[illegible]
Libra (Inglaterra)	[illegible]	[illegible]

PREÇO DA PRATA

Cunhagem de Republica	95 %	47 %
Cunhagem do Imperio	98 %	85 %

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	59$362	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$020
Allemanha	—	4$390
Portugal	—	$550

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 23.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$560.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 23.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11.00 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.03.50	$ 5.03.56
Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.87
Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.0
Berlim á vista por £	M. 13.20	M. 13.21
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.42
Berna á vista por £	F. 15.50	F. 15.50
Bruxellas á vista por £	B. 21.56	B. 21.57

LONDRES, 23.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.02.50	$ 5.03.50
Genova á vista por £	L. 58.87	L. 58.87
Madrid á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Paris á vista por £	F. 76.37	F. 76.37
Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Berlim á vista por £	M. 13.20	M. 13.21
Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.42
Berna á vista por £	F. 15.50	F. 15.50
Bruxellas á vista por £	B. 21.56	B. 21.57

LONDRES, 23.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.43	Fl. 7.42
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 22.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,10 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03.37	$ 5.03.75
Paris, tel., por F.	c 6.59.75	c 6.59.50
Genova, tel., por L.	c 8.58.00	c 8.59.50
Madrid, tel., por Pl.	c 13.68	c 13.67
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.80	c 67.78
Berna, tel., por F.	c 32.51	c 32.49
Bruxellas, tel., por F.	c 23.37	c 23.36
Berlim, tel., por M.	c 38.14	c 38.12

NOVA YORK, 23.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,20 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.03.62	$ 5.03.37
Paris, tel., por F.	c 6.59.50	c 6.59.75
Genova, tel., por L.	c 8.58.00	c 8.58.00
Madrid, tel., por Pl.	c 13.67	c 13.68
Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.78	c 67.80
Berna, tel., por F.	c 32.50	c 32.51
Bruxellas, tel., por F.	c 23.35	c 23.37
Berlim, tel., por M.	c 38.17	c 38.14

PARIS, 23.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York á vista por $	—	—
Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—

BUENOS AIRES, 23.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ papel:		
T/venda	$ 17.40	$ 17.40
T/compra	$ 15.00	$ 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 37 7/8	d 37 7/
T/compra	d 38 5/8	d 39 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 23.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	29/32 %	29/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.56	F. 21.57
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 58.87
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.87	P. 36.87
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (T/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Londres	Avila Star	14.000	25	25
Londres	High. Chieftain	14.131	25	25
Amsterdam	Zeelandia	10.000	25	25
Hamburgo	General Osorio	6.500	26	26
Bordéos	Massilia	15.000	26	26
Trieste	Oceania	6.415	28	28

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Princip. Maria	8.539	25	25
Havre	Jamaique	6.500	27	27
Amsterdam	Lalland	6.418	28	28
Hamburgo	Cuyabá	6.489	30	30
Genova	Augustus	32.000	30	30

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Florianopolis	Carl Hoepecke (10 hs.)	24
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	27

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah
Macáo	Campeiro	25

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Camamu'	4.570	26	26
Nova York	Northern Prince	10.000	29	29

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Southern Prince	10.000	28	28
Nova Orleans	Lages	5.472	29	29
Nova Orleans	Phenicia	6.115	29	29

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Porto Alegre	Condor	—	26
Pará	Panair	24	26
Buenos Aires	Panair	27	28
Europa	Condor - Zeppelin	28	—
Natal	Condor	28	28

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Air France	28	28
Buenos Aires	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Air France	30	30

S. PAULO, 23.

Entradas de café:	Hoje	Anterior
	Saccas	Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	1.000	1.000
Em Mayrink, pela Estrada Sorocabana	24.000	26.000
Total	25.000	27.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem encontramos este mercado com preços pouco animados, mas com os vendedores firmes nos preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	28.021

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas:	
De Pernambuco	1.667
De Campos	990
De Macahé	500
Total	3.168
Desde 1 do mez	25.414
Saidas	4.310
Desde 1 do mez	133.485
Stock actual	26.077

COTAÇÕES

Branco crystal	45$000 a 48$000
Demerara	43$000 a 44$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	[illegible]

LONDRES, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	4/11¼	4/11
Assucar para entrega em agosto	5/-	4/11¾
Assucar para entrega em setembro	5/0 ½	4/—
Assucar para entrega em outubro	5/0 ½	5/0 ¾

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.63	1.63
Assucar para entrega em setembro	1.73	1.71
Assucar para entrega em dezembro	1.81	1.80
Assucar para entrega em janeiro	1.82	1.81

Mercado — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	300
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.393.900	3.393.900
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.700	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	10.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	497.300	520.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme e com regular procura. As cotações não accusaram nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.023

MOVIMENTO DO DIA 22

Entradas	
De Maceió	50
Do Ceará	374
De Natal	226
De Santos	131
Total	781
Desde 1 do mez	5.943
Saidas	291
Desde 1 do mez	5.257
Stock actual	4.513

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Typo sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	36$500 a 37$500

LIVERPOOL, 23. Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.41	6.39
Maceió Fair	6.41	6.39
American Fully Middling	6.71	6.69
American Futures, para julho	6.44	6.46
American Futures, para outubro	6.41	6.43
American Futures, para janeiro	6.38	6.38
American Futures, para março	6.38	6.39

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos. Disponivel americano, alta de 2 pontos. Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 22. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.10	12.20
American Futures, para julho	11.89	11.95
American Futures, para outubro	12.18	12.21
American Futures, para janeiro	12.35	12.36
American Futures, para março	12.45	12.49

Mercado — Melhorou devido a liquidações de negocios. Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 9 pontos.

NOVA YORK, 23. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	11.91	11.89
American Futures, para outubro	12.21	12.18
American Futures, para janeiro	12.38	12.35
American Futures, para março	12.46	12.45

Mercado — Melhorou depois da abertura devido ás noticias de Liverpool. Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 23.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço da 1ª Sorte, vendedores	—	—
Preço da 1ª Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas: Desde 1º de setembro, em saccos de 80 kilos	203.600	202.700
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 150 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	29.700	29.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 23 de junho de 1934.

Movimento do dia 22:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas
Pela Leopoldina:	
De E. do Rio	—
De Minas	499
De Nictheroy	—
Pela Maritima:	
De Minas	282
De São Paulo	—
Cabotagem:	
De Rio	133
Regul. Fluminense (Rio)	1.083
Regulador Espirito Santo	—
Reguladores de Minas	106
Regulador D. N. C.	—
Total	2.178
Idem o anno passado	7.497
Desde 1 do mez	107.832

Hontem, encontramos o mercado deste producto em condições de interesse e com as cotações accusando, em comparação ao dia 21, uma differença para menos de 1$700, em todos os typos. Os negocios realizados attingiram a 1.610 saccas, ao preço de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

EMBARQUES	
America do Norte	178
Europa	—
America do Sul	2.000
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
Total	2.178

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

CAFÉ A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Junho	14$700	14$325	— $075
Julho	14$350	14$225	— $175
Agosto	14$075	13$925	— $025
Setembro	13$950	13$825	— —
Outubro	13$900	13$725	+ $200
Novembro	s/v	13$500	+ $300

Vendas: 19.500 saccas.

Estado do mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 23. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café para entrega em julho	154 ¾	158
Café para entrega em setembro	154 ¾	158 ½
Café para entrega em dezembro	157	160 ½
Café para entrega em março	157 ¾	160 ¼
Vendas do dia	6.000	7.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 3 3/4 francos.

LONDRES, 23. Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47/—	47/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	45/—	45/—

SANTOS, 23.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em junho	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em julho	18$475	18$475
Café typo 4, para entrega em agosto	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em setembro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em outubro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em novembro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em dezembro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em janeiro	17$975	17$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	17$975	17$975
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, frouxo.

Preço do disponivel typo 7, por 10 kilos: nominal.

Estado do mercado do disponivel: nominal.

SANTOS, 23. Fechamento:

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; no mesmo dia no anno passado, 13$800.

Embarques: hoje, 19.670 saccas; anterior, 23.842 saccas; no mesmo dia no anno passado, 29.256 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 28.609 saccas; anterior, 28.559 saccas; no mesmo dia no anno passado, 39.179 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.415.174 saccas; anterior, 2.406.244 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.444.680 saccas.

Saidas	Saccas
Para a Europa	400
Para Rio da Prata, etc.	154
Total	554

Instituto de Café do Estado de São Paulo

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 23 DE JUNHO DE 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	453	—	—	354
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	—	—
Regulador — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador — Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	680	—	680
Somma das entradas	—	453	680	—	1.133
De 1 do mez até o dia 22	1.319	7.711	6.749	—	15.679
Até esta data	1.319	8.164	7.429	—	16.812

Existencia anterior — dia 22	547.703
Entradas de hoje	1.133
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	548.836

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.706		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	880		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	8		
Cabotagem — Norte	305		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	2.899	2.899	
De 1 do mez até o dia 22	107.832		
Até esta data	101.731		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 22	858		
Até esta data	858		
Consumo local diario	—	500	3.399
Existencia ás 5 horas da tarde			545.437

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO — COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Agua, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional em estrangeira, kilo	[illegible]
Amendoim, em casca, 50 kilos	[illegible]
Alhos nacionaes, cento	[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Araruta, kilo	[illegible]
Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos	[illegible]
Bacalháo Superior, 58 kilos	[illegible]
Bacalháo Noruega, 58 kilos	[illegible]
Banha do Porto Alegre, caixa	[illegible]
Banha de Laguna, caixa	[illegible]
Banha em latas, caixa	[illegible]
Banha de Itajahy, caixa	[illegible]
Batatas do interior, kilo	[illegible]
Batatas do sul, kilo	[illegible]
Batatas estrangeiras, kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	[illegible]
Cebolas paulistas, kilo	[illegible]
Cebolas estrangeiras, kilo	[illegible]
Ervilha, kilo	[illegible]
Farinha de mandioca especial, P. Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	[illegible]
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	[illegible]
Feijão preto especial, novo, 60 kilos	[illegible]
Feijão Preto Minciro, bem, 60 kilos	[illegible]
Feijão Branco, 60 kilos	[illegible]
Feijão enxofre, 60 kilos	[illegible]
Feijão mulatinho, 60 kilos	[illegible]
Feijão amendoim, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	[illegible]
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	[illegible]
Fubá de milho, 60 kilos	[illegible]
Fubá mimoso, 60 kilos	[illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible]
Lentilhas, 60 kilos	[illegible]
Linguiça, kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	[illegible]
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	4$500 a 5$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	18$000 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000 a 17$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	16$000 a 16$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$420 a $500
Polvilho do Sul, kilo	$300 a $350
Tapioca, kilo	$600 a $700
Toucinho Mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque, Mantas puras, Rio da Prata	—
Xarque, Mantas puras nacional, kilo	2$100 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$600 a 1$900
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$700 a 2$000

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, em condições pouco promettedoras, com os valores em evidencia mal collocados.

As apolices da União, ao portador, afrouxaram e desceram de preços, fechando mal collocadas. As municipaes, porém, continuaram estaveis, com as Obrigações de Minas ainda fracas a 998$000 compradores. As do Thesouro Nacional, regularam bem collocadas, com alguma firmeza nas cotações. Não tiveram modificação as acções do Banco do Brasil e os outros em evidencia, mantendo-se bem impressionados os diversos outros titulos em actividade, como acções de companhias e debentures, em geral.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões do réis 1:000$, port., 8, 10, a	860$000
Obrig. do Thesouro (1932) de 1:000$, 150, a	1:010$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 3, a	1:005$000
Ditas idem, 3, 3, a	1:007$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, nom., £ 20, c/ coupon, 21, a	500$000
Dito de 1906, port., 150, a	156$000
Dito idem, 50, a	157$000
Dito de 1917, port., 68, a	155$000
Dito de 1920, port., 15, a	155$000
Decreto 1.535, port., 5, a	173$000
Dito idem, 18, a	174$000
Dito 1.550, port., 50, a	174$000
Dito 1.933, port., 5, a	198$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 85, a	199$000
Dito idem, 3, a	204$000
Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %, port., decreto 246, 10, a	440$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 5, 10, 15, 20, a	998$000
Ditas idem, 14, 19, 25, 26, 48, a	999$000
Ditas idem, 14, a	1:000$000
Rio (Popular), 10, a	102$500
Companhias:	
Brasil Industrial, 10, a	450$000
Docas de Santos port. 100, a	250$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, port., 41, a	859$000
Companhia Brasil Industrial, 3 acções a	449$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:010$
Ditas (1932)	1:010$	1:010$
Ditas (1930)	1:000$	—
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:007$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, nom.	—	810$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas, port.	861$000	856$000
Emprestimo de 1903	365$000	—
Rio (Popular), 4 %	102$000	102$000
Ditas de 500$, 8 %		

	Vend.	Compr.
nom.	—	335$000
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	980$000	—
Ditas de 500$	470$000	440$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	730$000	—
Ditas de 8 %	820$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	700$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	840$000	839$000
Ditas (Titulos)	—	839$000
Ditas de 500$	410$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:000$	998$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	51[illegible]
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1906, port.	—	156$000
Ditas, nom.	157$000	145$000
Ditas de 1917, port.	157$000	155$000
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931, port.	199$000	198$500
Ditas (lotes miudos)	203$000	[illegible]
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	175$000	174$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	173$000	174$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	174$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	197$000	195$000
Ditas (titulos definitivos)	—	198$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	195$000	194$000
Ditas decreto 2.284	174$500	173$500
Ditas decreto 2.097	175$000	—
Ditas decreto 2.339	172$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	175$000	—
Ditas decreto 1.628	—	148$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	442$000	440$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	850$000
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	200$000	185$000
Bancos:		
Brasil	401$000	399$000
Portuguez do Brasil	163$000	153$000
Ditas nom.	165$000	153$000
Commercio	—	185$000
Funccionarios Publicos	50$000	48$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	460$000
Regional	120$000	100$000
Boavista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	145$000	—
Corcovado	70$000	60$000
America Fabril	190$000	185$000
Petropolitana	—	85$000
Nova America	235$000	—
Progresso Industrial	140$000	110$000
Tijuca	10$000	5$000
Alliança	—	75$000
Confiança Industrial	—	5$000
Brasil Industrial	—	449$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	300$000
Guanabara	—	95$000
Sul America	875$000	800$000
Continental	—	80$000
Argos Fluminense	3:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	117$000
Victoria a Minas	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	248$000
Ditas nom.	243$000	—
Docas da Bahia	10$000	—
Terras e Colonização	18$000	10$000
Mestre e Blatgé	—	250$000
Diamantifera	6$000	5$000
Debentures:		
S. Helena	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	203$000
Tijuca	100$000	70$000
Docas de Santos	—	201$000
Nova America	1:040$	1:030$
Bellas Artes	220$000	216$000
Mercado Municipal	—	205$000
C. Brahma	1:060$	1:050$
Confiança Industrial	—	70$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Industrial Campista	150$000	—
Usinas Nacionaes	—	206$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 25 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 4, 16 e 18.

Dia 25 — Escola de Aprendizes Artifices, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 25 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 5.000 saccos de lona.

— Para o fornecimento de lampadas de 200 e 300 watts de 125 volts.

— Para o fornecimento de 1.100.000 fechos e 200 collecções de typos de estanho.

— Para o fornecimento de cabias e conjunto para trabalhos de medalhas.

— Para o fornecimento de cabo telegraphico.

— Para o fornecimento de cabo de aço, porta-cabos, hastes guias, intermediarios, trepano, percussor, etc., etc.

Dia 25 — Directoria da Aviação de Guerra, para a execução dos serviços de illuminação do Campo dos Affonsos.

Dia 25 — Departamento Nacional de Producção Animal, para conclusão das obras relativas aos tanques para creação de peixes.

Dia 25 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento de duas estantes duplas e preparo de esquadrias.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal para o fornecimento de caixas de papelão e rolhas de cortiça.

— Para o fornecimento de uma bomba "Wayne" e um tanque de gazolina.

— Para o fornecimento de 1.000 litros de solução "Noin".

— Para o fornecimento de accessorios para machina. Fundo Compositora Monotypo.

— Para o fornecimento de 451.500 dormentes de madeira de lei.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil para o serviço hospitalar e assistencia medica e cirurgica aos seus empregados e passageiros, victimas de accidentes.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o forneci-

Nunca bebi, na Europa, melhor cerveja...

Veja o que diz o "maitre" de um dos hoteis mais aristocraticos da Europa sobre o

Brahma CHOPP

em garrafas!

"Declaro, com o maior prazer, que nunca bebi, em Portugal, melhor cerveja que o Brahma Chopp de garrafas, fabricado no Rio de Janeiro pela Cervejaria Brahma — isto, apezar de se beber aqui ótima cerveja. Lamento não ser possivel com facilidade, introduzir o consumo do Brahma Chopp em Portugal, pois é uma cerveja que, com vantagem póde ser comparada ás melhores produzidas na Europa — tanto pela sua leveza e paladar, como pelo seu aspéto".

O Snr. Jimmy Barilli, photographado no acto de experimentar o Brahma Chopp de garrafas.

EIS um testemunho franco e inteiramente desinteressado, que enaltece as qualidades superiores do Brahma Chopp de garrafas. Foi dado pelo Snr. Jimmy Barilli, *maitre* do famoso Aviz Hotel, de Lisboa, considerado o mais fino e luxuoso hotel de Portugal e um dos melhores da Europa. Como todos os *maitres d'hotel*, o Snr. Barilli tem que ser um entendido em bebidas. Seu julgamento sobre o Brahma Chopp, portanto, é o julgamento de um profissional que póde falar e sabe o que diz. Experimente o Brahma Chopp de garrafas e o Snr. tambem se certificará de que, de facto, o Brahma Chopp de garrafas é egual ao Brahma Chopp de barril, já celebre e cotado como o chopp mais saboroso e de melhor qualidade do Brasil.

O Aviz Hotel, de Lisboa, onde desempenha as delicadas funcções de maitre d'hotel, o Snr. Jimmy Barilli.

Não desdenhe as delicias do Brahma Chopp de garrafas, agora que o Snr. póde bebel-o commodamente, em sua propria casa. Peça-o ao seu fornecedor.

Cia. Cervejaria BRAHMA
Rio de Janeiro

(42016)

FRAQUEZA NAS COSTAS— FADIGA, DEPRESSÃO

Experimente este medicamento de segurança infallivel

Soffre V. S. de dôres nas costas, dôres vibrantes e ardentes nos musculos, as agonias soffridas resultantes dos males do acido urico, articulações endurecidas e inflammadas? Está V. S. sendo victimado por perturbações da bexiga? Apparecem em sua pelle manchas e feridas causadas pela impureza do sangue? Perdeu V. S. o seu antigo vigôr e vitalidade? Torna-se o trabalho odioso e não lhe interessam os prazeres que os demais desfructam? Pois bem, dizendo-lhe francamente, V. S. não poderá agir de melhor forma, do que começar immediatamente a tomar as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Resultados em 24 Horas

Logo na primeira dose, em 24 horas, V. S. notará como é extraordinario o seu effeito. Persevere, e V. S. logo sentirá e terá a apparencia de ser annos mais moço desfructando promptamente todos os antigos prazeres da juventude.

Sim, se V. S. começar a tomar hoje as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, terminará sua fraqueza, purificará o sangue, acabará com as insomnias, dôres pelo corpo, males da bexiga e recuperará todo o vigôr que proporciona os prazeres da vida.

As Pilulas De Witt, devido sua popularidade têm sido imitadas. Para o bem da sua saúde, e para o bem do seu bolso, rejeite terminantemente todas as imitações. Peça e certifique-se em receber o medicamento genuino com 50 annos de fama universal, ao qual milhares de pessôas devem a saúde e vitalidade recuperadas.

PILULAS De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Insomnia, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

(37874)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 22 de junho, 1934	14.193:944$100
Renda arrecadada em 23 do corrente	877:480$900
Total	15.071:424$000
Em egual periodo de 1933	12.504:823$160
Differença para mais em 1934	2.566:600$840
Renda arrecadada de 1 de abril a 23 de junho de 1934	61.453:480$300
Em egual periodo de 1933	49.137:288$400
Differença para mais em 1934	12.316:192$900

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Tutoya".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Ellis".
De Belem e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Caxias".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapuca".
Para Santos (directo), vapor belga "Josephine Charlotte".
Para Oslo e escalas, vapor norueguez "Borga".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Theresina M".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvaje".
Para Kobe e escalas, vapor japonez "Buenos Aires Maru".
Para Santos (directo), vapor dinamarquez "Helga".

mento de estopa de algodão, branca e de cor.
— Para o fornecimento de tesoura combinada com juncção, dos fabricantes Kisiaes Wisthes ou Busch.
— Para o fornecimento de carrocinhas de madeira de lei.
— Para o fornecimento de uma lancha.
— Para o fornecimento de filtro "Streamline" typo 8, para renovação de oleo lubrificante.
Dia 26 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 23 46, 8, 14 e 5.
Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cera virgem, em blocos, liquido para limpar metaes, agua-raz, alvaiade e oleo de linhaça.
— Para o fornecimento de panno de algodão crú e papel hygienico.
— Para o fornecimento de brocas de aço carbono, espiral, typo americano marca "Asto" ou equivalente, brocha de cabello, canno de ferro, condulte de ferro, correia balata, curvas de ferro, grampos "Tubarão, etc., etc.
— Para o fornecimento de aço typo C e D, cobre em vergalhão, chumbo em lençol, ferro em vergalhão, dito em barra, metal "Muntz" e latão em vergalhão.
— Para o fornecimento de drogas.
— Para o fornecimento de artigos pharmaceuticos.
— Para o fornecimento de agulha de nickel, esparadrapo, intermediario para seringa, seringa de borracha e de vidro e glicero phosphato de calcio.
— Para o fornecimento de dynamite, estupim, espoleta e polvora grossa.
— Para o fornecimento de carne verde, de carneiro e de vitella.
Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de amperemetro, millamperemetro e voltmetros, tudo marca "Weston".
— Para o fornecimento de um grupo para solda electrica.
— Para o fornecimento de uma machina "Michle", de impressão automatica, machina para chanfrar e dita de grampear.
— Para o fornecimento de um motor "Thornycroft", typo B B 2, 9 T.P.
— Para o fornecimento de lavatorios completos.
— Para o fornecimento de cartões.
Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de parafusos de ferro, pontas "Paris", com cabeça, serra circular, porcas de ferro, talha de parafuso, trato, torneira de latão, valvulas e tê de ferro.
Dia 30 — Departamento Nacional de Portos e Navegação para o fornecimento de fardamento.
Dia 30 — Campo de Sementes de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 10.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 25 do corrente em deante

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$300
Arroz agulha especial	Kilo	1$200
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$100
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$050
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$450
Assucar refinado extra	Kilo	1$000
Assucar refinado, de primeira qualidade	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$850
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez.	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — hespanhol.	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$300
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	6$400
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	2$200
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$000
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	2$100
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$800
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$700
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	3$200
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291, de 11 de julho de 1933	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$100
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$900
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina, de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgado	Kilo	2$900
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Duzia	$400
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo typo Parmesão, nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$600
Sabão especial refinado	Kilo	1$400
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	$900
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$700
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$100
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$300
Toucinho fumeiro	Kilo	3$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	331
Vitellos	20
Porcos	67
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Porcos	2$300
Carneiros	2$500

ALFANDEGA

Renda do dia 23 de junho de 1934	1.325:786$700
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	23.758:467$600
Em egual periodo, em 1933	19.997:721$400
Differença a maior em 1934	2.760:746$200

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 23.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em julho	6.58	6.82
Para entrega em agosto	6.04	6.02
Para entrega em setembro	6.22	6.17
Mercado	Calmo	Access.
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.23	6.26
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	89.75	89.25
Para entrega em setembro	90.37	89.87

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00
MYSTERIO DE MR. X: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O MYSTERIO DE Mr. X
(MYSTERY OF MR. X)
com
ROBERT MONTGOMERY
ELISABET ALLAN
LEWIS STONE

A BELLA E O QUERA — comedia com THELMA TODD e ZASU PITTS
METROTONE NEWS n. 237

ODEON

TELEPHONE 4-4033

COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
BOLERO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,20

ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GEORGE RAFT
CAROLE LOMBARD
EM
BOLERO

PERTO DO CEO COM OS PASSARINHOS — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS — (actualidades)

IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

COMPLEMENTO: 2,00 — 4,30 — 7,00 e 9,30
IDADE PERIGOSA: 2,10 — 4,40 — 7,10 e 9,40
SEIS AVENTUREIROS: 3,20 — 5,50 — 8,20 e 10,50

ULTIMO DIA

A WARNER FIRST apresenta
IDADE PERIGOSA
com
FRANKIE DARRO
DOROTHY COONAN

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
OS SEIS AVENTUREIROS
com
CHARLES RUGGLES
MARY BOLAN
W. C. FIELDS
ALINE SKIPWORTH
GEORGE BURNS
GRACIE ALLEM

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS — (actualidades)

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TELEPHONE 4-0097

COMPLEMENTO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
MOULIN ROUGE: 2,30, 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

ULTIMO DIA
A UNITED ARTISTS apresenta

Constance Bennett
FRANCHOT TONE
— EM —
MOULIN ROUGE
(PROHIBIDO PARA MENORES)

MUSICA MAGICA — Symphonia colorida
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

GLORIA
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CREANÇAS 2$000

HOJE - ás 10 horas da manhã - MATINEE INFANTIL DO CAMONDONGO MICKEY

BUMBA MEU BOI
desenho PARAMOUNT com o
MARINHEIRO

MUSICA MAGICA
symphonia singular colorida
de WALTER DISNEY

O DIABO A QUATRO
Producção da PARAMOUNT com
os 4 IRMAOS MARX

O THEZOURO DO PIRATA
da UNIVERSAL
3° e 4° episodios deste soberbo film de aventuras com
RICHARD TALMADGE

"Uma sombra que passa", e a critica americana

"Na sua resenha critica sobre "Uma Sombra que passa", disse "Photoplay", uma das revistas cinematographicas mais autorizadas dos Estados Unidos:

"Film de uma belleza estranha e impressionante, este drama é uma experiencia que toda pessoa intelligente não deve deixar de assistir. O dialogo é uma joia e o enredo basea-se na "Morte" que deseja viver com os homens, como um delles para conhecer as paixões e emoções humanas e tambem saber porque os homens lhe temem. A "Morte", como Principe Sirki vae a uma festa onde encontra tudo que aspira, assim como o verdadeiro amor, apaixonando-se por Evelyn Venable. O trabalho de Frederic March neste papel difficultoso é merecedor de grandes applausos. O elenco, Kent Taylor, Sir Guy Standing, Katherine Alexander, Gail Patrick e outros é um dos melhores. A direcção do film é magistral. Não percam este film."

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00

A FOX FILM apresenta
PAT PETERSON
JOHN BOLES
Spencer TRACY
em
LOUCURAS DE HOLLYWOOD

GRANDE ROUBO DO EXPRESSO, short
Fox Movietone Airplane News 7 x 74

AMANHÃ — A Fox Film apresenta
ESCANDALOS DA BROADWAY

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

HOJE — ULTIMO DIA — do formidavel successo alcançado com o film da Universal

"O HOMEM INVISIVEL"
com
GLORIA STUART
e Claude Rains

Complemento:
ATTRACÇÃO DA BROADWAY
Revista da Universal.

HORARIO:
2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20

Amanhã — "MULHER E MULHER"
Lindo romance da Columbia, com FAY WRAY e GENE RAYMOND.

PARISIENSE — HOJE

Estudantes e creanças 1$000
Poltronas....... 2$000

ULTIMO DIA

Massacre
ANN DVORAK & RICHARD BARTHELMESS

UM TRIANGULO DE OIRO
Socios no Amor
"DESIGN FOR LIVING"
com
FREDRIC MARCH
GARY COOPER
MIRIAM HOPKINS

AMANHÃ

GEORGE ARLISS
VOLTAIRE
BORIS KENYON
MARGARET LINDSAY
AS INTRIGAS NA CORTE DE LUIZ XV.)

E mais: GARY COOPER, RICHARD ARLEN, CARY GRANT e LOUIZE FAZENDA em
ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

PATHE'

Tel. 4 - 1492

AMANHÃ

Ainda ha mulheres que se immortalizam no amor... Mulheres que insistem em amar uma só vez na vida, e nunca — mais! —

O REI NEPTUNO
• (Symphonia Colorida)

AGUARDEM
O Homem da Floresta
com 5 artistas de nome

Pathe-Palacio

HOJE —— Tel. 2-1153 —— HOJE

HORARIO — 2; 3.40; 5,20; 7;840; 10,20

LOUCURAS DE SHANGHAI
— COM —
SPENCER TRACY
FAY WRAY
RALPH

Aventura que só aconteceu no Oriente. Um beijo que quasi afundou a esquadra americana

Complementos:
Jornal Universal 111. — Motomania — Aventuras de um cameraman.

PREÇOS a partir de 2$000.

HOJE - POPULAR - HOJE

1ª SESSÃO A'S 10 HORAS DA MANHÃ

JOAN BLONDELL em
FOOTLIGHT PARADE
JAMES CAGNEY em
PREFEITO DO INFERNO
BAY LE ROY em
ESPERTO CONTRA SABIDO
O ULTIMO DOS MOHICANOS 3° e 4° episodios.

Amanhã: O Conde de Monte Christo — Reunião — As finanças do amor — Aventuras de Tarzan, 13° e 14° episodios.

MASCOTTE — HOJE

MATINEE A'S 2 HORAS
RAUL ROULIEN em
NÃO DEIXES A PORTA ABERTA
FRANK BUCK'S em
AGARRANDO-OS VIVOS
O ultimo dos mohicanos 11° e 12° episodios.

Amanhã: Maurice Chevalier em Lição de amor — Massacre

PRIMOR — HOJE

DENNIS KING em
O REI VAGABUNDO
EDWARD G. ROBINSON em
SORTE NEGRA

Amanhã O fantasma de Crestwood — O caso de Hilda Lake

CINEMA PARIS — HOJE

DENNIS KING em
O REI VAGABUNDO
OTTO KRUGER em
SEMPRE NO MEU CORAÇÃO
No palco ás 4 - 7 e 10 horas:
GENESIO ARRUDA
e sua Cia., na estupenda chanchada:
NAPOLEÃO DE CASCADURA

Amanhã Prefeito do inferno — Simplorio ambicioso.
No palco: Paraiso dos Bebados, com GENESIO ARRUDA.

HADDOCK LOBO - Hoje

MATINEE ás 2 horas
MAURICE CHEVALLIER em
LIÇÃO DE AMOR
PAUL MUNI em
A Humanidade Marcha
No palco: ás 4 - 7 e 10 horas: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) e sua Cia., na chanchada:
BARÃO DE LA GARÇONE

Amanhã: Mulher Preferida — O rei vagabundo.
No palco: NA CASA DE D. CHINCHA com JUVENAL FONTES

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje em Matinée e Soirée, 2 supers producções
PRESA DO DESTINO
por KAY FRANCIS
A MULHER FAZ O MARIDO
por CHARLIE RUGGLES e MARY BOLAND

HOJE BROADWAY

Ás 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

WALTER HUSTON
— E —
FRANCIS DEE
— EM —
SEMPRE FIEL
Uma pagina de heroismo dentro de uma forte historia de amor
Um film da RKO-RADIO

E mais, devido ao grande successo
VOZES DA AFRICA
uma critica esplendida a alguns films famosos

AMANHÃ — MATTO GROSSO E SUAS SELVAS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
24 de Junho de 1934

O QUE É NOSSO

A noite de suave poesia da vespera do São João

O AUSTERO PRECURSOR DO MESSIAS TRANSFORMADO EM ALEGRE E RISONHO SANTO NA IMAGINAÇÃO POPULAR — FOGUEIRAS E ADIVINHAÇÕES NA PREVISÃO DO FUTURO

A iconographia catholica representa o severo precursor do Messias, quasi sempre na figura de um adolescente, como pastor, com o rudimentar atavio de uma simples pelle de cabra ou de camello lhe occultando parte do busto uma esguia cruzêta onde ha o distico latino: "Ecce agnus Dei", sobre uma faixa branca, tendo ao lado o cordeirinho symbolico.

Sua representação de quando vivia no deserto e dali saiu, de barba hirsuta e emmaranhada cabelleira, pregando a chegada do Messias, é pouco conhecida do povo, que se acostumou a ver no Baptista o mesmo adolescente risonho e alegre muito diverso daquelle varão, cujo aspecto masculo e feroz tentou a lubrica Salomé.

Muitos o confundem ainda com o meigo apostolo São João Evangelista, o querido discipulo de Jesus.

Assim, o natal de São João é festejado, principalmente pelas populações nordestinas do Brasil, como o Natal de Christo, que occorre, precisamente, seis mezes e um dia depois.

A LENDA DAS FOGUEIRAS

Conta a lenda que a veneranda Santa Izabel, mãe de São João, indo visitar sua prima, a Virgem Maria de Nazareth, lhe disse que esperava se cumprisse a prophecia feita por um anjo ao seu marido, o velho Zacharias, sacerdote do Templo de Salomão, de que ella, apezar de idosa e esteril, daria á luz um menino que seria, por sua vez, um grande propheta.

A Virgem Maria lhe pediu, assim, que a avisasse quando nascesse o menino, pois teria muito prazer em ir vel-o, retribuindo aquella visita.

Santa Izabel, então, lhe disse que, na noite do nascimento do seu filho, mandaria accender, em frente á sua casa, na collina onde morava e era visivel da casa da Virgem Maria, uma grande fogueira, como signal do acontecimento.

E assim se fez.

Em memoria deste facto ficou o costume de se accender, na noite da vespera do nascimento de São João, uma fogueira votiva em frente ás casas.

E ai daquelle que, por qualquer motivo, se furta a cumprir a tradicional usança!... Dizem que Satanaz, por menosprezo ou castigo, lhe dará, na porta, um forte "estouro", pestilenciando o ar com a emanação mephitica dos vapores do enxofre e breu queimados...

O mais interessante é haver quem affirme ter ouvido já o grande "estouro" na porta de algum vizinho mal-avisado ou displicente, não lhe sentindo o cheiro do enxofre, por se ter prevenido com a antecipada queima do alecrim, arruda e "palhas bentas" do Domingo de Ramos.

O MILHO VERDE

No milharal farfalhante, plantado ha tres mezes apenas, a 19 de março, dia de São José, as espigas "verdinhas" esperam o momento de ser "quebradas" para o preparo da cangica, da pamonha, ou para ser assadas nas brazas ainda ardentes da fogueira crepitante, por cima das quaes passaram, de pés descalços, sem os queimar, e "com fé em São João", muitos dos seus devotos, depois de terem feito, piedosamente o signal da cruz.

De quando em vez atroam os ares os estampidos dos bacamartes e das "ronqueiras", grossos tubos de ferro entupidos de polvora soccada, e cujo "ronco" se propaga pelo éco, de quebrada em quebrada, até as serras mais distantes...

E' preciso pôr um guarda vigilante de sentinella á fogueira, de arma prompta a disparar seu tiro de polvora secca, antes que o façam os grupos dos que vêm de pistolas, clavinotes ou rifles em punho "tomar a fogueira" dos que se descuidam, descarregando, sobre o brazeiro, suas armas.

Apezar da noite geralmente fria, não são poucos os grupos que se aprestam para o banho, á meia-noite, no rio, ou na lagôa, mais proxima, cantando, em ranchos alegres, coroadas as jovens com a folhagem verde do "melão de São Caetano", entremeiado de flores, e do perfumado mangericão ou alfavaca.

A toada é simples, em compasso dois por quatro, acompanhando as seguintes quadras:

"Capellinha de melão,
E' de São João,
E' de cravos e de rosas,
É de mangericão.

O' meu São João,
Eu vou me lavar
E as minhas mazellas
No rio deixar!"

Depois, quando regressam do banho, que é como se fosse uma ablução sagrada, semelhante á dos hindús nas aguas do Ganges, cantam todos, satisfeitos:

"O' meu São João,
Eu já me lavei
E as minhas mazellas
No rio deixei"...

Meia-noite é tambem a hora mysteriosa de se consultar o futuro, olhando o "aço" da faca nova que se enterrou no caule da bananeira e onde o tanino da musacea deverá ter escriptos, em letras violaceas, as iniciaes daquelle ou daquella que o Destino, guiado por São João, lhes reservará para esposa ou para esposo.

A clara do ovo dentro de um copo com agua e sobre o qual se pôz, á tarde, uma thesoura aberta em cruz, como peso de um lenço branco, deixará tambem ver, nos filamentos da albumina, a miniatura das torres de uma egreja, prognosticando casamento breve, ou os mastros de um navio, indicando viagem proxima, ou ainda, o que é mais triste, — os troncos esguios de cyprestes, signal de morte certa...

Triste de quem desejar tambem ver seu vulto, á meia-noite, no espelho tranquillo das aguas do fundo de um poço, cisterna ou "cacimba", e o não vir ali!... Não alcançará, com vida, o São João do anno vindouro...

Os papelinhos dobrados e com diversos nomes escriptos, e que são depois postos dentro de uma bacia com agua no sereno da noite de São João, para, á meia-noite, ou pela madrugada se abrirem com o nome do futuro ou futura esposa; o dente de alho plantado á meia-noite e que reverdecerá, germinando na madrugada seguinte, em um verdadeiro milagre de eclosão, e tantas outras ingenuas "sortes" vividas na longinqua superstição da alma popular, enchem esta noite de uma suave poesia, de um enternecedor encanto.

COMO SE ENGANA S. JOÃO

Conta a lenda que sendo São João muito alegre e "festeiro", Santa Izabel, receando pela sorte da Terra, que se "acabaria em fogo", se seu filho soubesse quando era o seu dia, o faz adormecer, só o despertando no dia seguinte.

Seu somno é tão profundo que as mais possantes bombas dos rojões que sobem ao ar estourando "perto do céo", não o conseguem despertar, embora elle saiba da alegria que reina na terra.

Quando, entretanto, elle desperta, no dia seguinte, entretem o seguinte dialogo com Santa Izabel:

— Minha mãe,
Quando é meu dia?
— Meu filho, já se passou...
— Para ver tanta alegria
Minha mãe nem me chamou!

E' debalde que seus devotos clamam, cantando:

— "Acorda, acorda,
Acorda, João!"...

Ao que Santa Izabel responde, certa de que elle não despertará:

— "Elle está dormindo,
Não ouve, não"!...

Santa ingenuidade boa do povo simples da nossa terra!

Entre cantigas alegres e ruidos de fogos que estrondam, pondo fulgurações de estrellas cadentes na noite calma, se passa a noite festiva da vespera do natal do Precursor, sómente comparavel á poesia com que o povo festeja o proprio Natal do Messias, seis mezes depois, relembrando as scenas bucolicas desenroladas deante do presepio de Bethlém.

EUSTORGIO WANDERLEY

SÃO JOÃO

(LOBIVAR MATTOS)

S. João!... S. João!...
Vae escurecendo... anoitecendo...
bomba,
foguete;
balão subindo,
balão cahindo;
fogueira estalando,
batata doce queimando;
churrasco... carne de vitela...,
cachaça...

Depois é baile de todo o lado em todo o canto:
baile de primeira,
baile de segunda,
baile de terceira;
dansa em todos, alegre,
bebendo,
cantando,
gritando...

Meia noite...
E' hora de S. João tomar banho, no rio.
A beira fica cheiinha de gente,
de gente curiosa, que vae esperar
a passagem de S. João,
de S. João bagunceiro,
que não gosta de padre e é inimigo da igreja.

S. João é um só,
mas na noite que o povo festeja seu dia,
elle se multiplica e em cincoenta bandos,
a frente, nos braços dos festeiros,
embandeirado,
vae ao rio de agua fria, tomar banho.
Volta de lá mais animado,
dansando
cantando;

"S. João é bagunceiro,
bagunceiro da avenida,
dansou com Mané Caetano
e apaixonou por Margarida!"

Depois é tiro... briga... facada... sangue... morte...
Agora, de longe em longe,
se ouve barulho de um traque retardatario,
de um foguete, perdido, que explode, no ar.

Vem o silencio depois...
Vae clareando... amanhecendo...
E o sereno e o silencio... e o silencio e o sereno...
Como era festivo o S. João na minha terra!

Os ossos de Rubinstein

Tranquillize-se a leitora. Trata-se dos ossos de Antoine Rubinstein, famoso compositor russo, e não dos de Arthur Rubinstein, não menos famoso pianista, que o Rio applaude frequentemente com frenesi.

Um exilado russo, pertencente outróra á aristocracia de seu paiz, revelou que, no tumulo de Rubinstein, se encontram os ossos de uma baroneza allemã.

O cadaver de Rubinstein ia sendo levado para a sua ultima morada, em um trem em que viajava tambem o ataude de uma baroneza. Na viagem, as autoridades confundiram o caixão de um com o da outra, dando em resultado ser Rubinstein enterrado no tumulo da baroneza e vice-versa.

Mais tarde, o erro foi descoberto, cala, porém, tendo sido revelado, para evitar-se o escandalo.

GOSTO DE ROOSEVELT

EPAMINONDAS MARTINS

A America do Norte está em revolução!

Essa affirmativa é integralmente verdadeira.

As grandes transformações historicas não dependem de Pedro nem de Paulo. Occorrem porque têm de occorrer; os homens que, nellas desempenham os papeis de protagonistas ou simples comparsas são apenas joguetes dos acontecimentos. A sua inexistencia não faria falta ao mundo, pois não escasseariam os que os substituissem na representação dos mesmos papeis.

E' verdade que ha pretensos superhomens, com ares de inspirados, que não raro pretendem, erguer barreiras á marcha da civilização e conseguem mesmo retardar ou modificar os acontecimentos.

Já houve quem dissesse que a historia é mestra da vida, mas não é demais accrescentar que a natureza é a mestra da Historia.

Houve um tempo em que o catastrophismo predominou na sciencia como a unica maneira de explicar as transformações geologicas. De tantos em tantos milhões de annos necessariamente uma catastrophe destruia o mundo, e a vida tinha que recomeçar, especies differentes haviam de surgir, uma nova flora e uma nova fauna caracterisando o periodo, deviam cobrir os continentes para ser destruida por uma nova catastrophe. O transformismo reagiu contra esses exaggeros mostrando que, como no dizer classico não ha saltos na natureza. O que ha é a evolução lenta, mathematica e incoersivel determinada por inelutaveis leis da natureza. A mutação brusca só existe na imaginação do papalvo. No esbarrondamento de uma montanha é necessario investigar as causas e consequentemente descobrir a acção corrossiva das aguas pluviaes durante seculos.

Na sociedade humana tambem não ha mutações bruscas, senão a acção lenta das idéas como que preparando o advento de uma nova ordem de coisas, saturando progressivamente a alma collectiva. A utopia indefinida de um sonhador, ha tantos seculos, com o tempo vae-se avolumando, tomando forma até que afinal se transforma numa imposição dos factos. E' o momento de transição. Nem todos o comprehendem.

O segredo de Roosevelt reside no facto de comprehender o momento em que vive, de estar bem compenetrado do papel que o destino lhe incumbiu de desempenhar.

E' o homem do momento..

E' por isso que eu o admiro.

Mas eu não sómente o admiro.

Gosto delle.

Palavra de honra.

Quando vejo a photographia de Roosevelt num jornal ou revista, não viro a folha sem antes me deter encarando admirado aquelle sorriso amigo e leal. Tenho então a impressão de rever a imagem de um velho camarada, parece-me que elle está sorrindo especialmente para mim, que me vãe dizer amigavelmente:

— Como vãe você? Tem escripto muito? Gostei muito do seu ultimo conto. Aquelle final do bandido devorando o coração do protagonista é impagavel. Você escreveu com intenções tragicas, mas o effeito é humoristico...

Viro a pagina, á frente vê-se uma photographia de Hitler, germanicamente energico, forte, aggressivo.

— Por que me olha, pateta? Vá plantar batatas ouviu? Você é descendente de uma raça inferior...

Mussolini parece que vae desfechar contra a minha insignificancia todo o poder da sua Italia fascista.

***

Roosevelt realiza o milagre de um governo forte dentro de um paiz onde a liberdade de pensar e dizer não soffreu a minima coação. A sua vontade não necessita ser despotica porque se orienta dentro da ordem natural da evolução e no mesmo sentido das necessidades e aspirações collectivas.

E' escudando-se na vontade popular que elle se torna forte. Auscultando os interesses da nação o grande presidente não hesita em marchar contra os magnatas do Wall Street, contra o Congresso e contra o proprio partido.

Não raro os adversarios se insurgem procurando atirar-lhe a pecha de communista, de fascista e quanta coisa ha com rotulo extrangeiro, procurando aqular contra o grande presidente a xenophobia popular.

Roosevelt ri, com aquelle riso democrata, que é bem um euphemismo da sua energia inquebrantavel. E' como se dissesse:

— Ah... vocês falam em nome da nação? Mas de que nação? Vocês entendem por interesses nacionaes o de algumas centenas de magnatas do Wall Street, dos industriaes do petroleo, do ferro, não? Pois fiquem sabendo que para mim a nação é composta de cento e vinte milhões de americanos. Tão americano é Ford como o mais humilde dos seus operarios. Em nome da nação. Mas eu não os impeço de lutar, apoiem-se na vontade popular e vençam-me se pódem. Não sou dictador. A imprensa está livre, o parlamento, a praça publica idem. Lutem. Procurem mobilisar contra mim a opinião nacional. Se o que dizem é justo ha de encontrar éco no seio da massa.

A revolução prosegue.

Amenizada pelo sorriso olympico do grande presidente.

E' uma revolução de profundas repercussões sociaes dentro e fóra do paiz.

Nada de canhões, chacinas, incendios! A revolução americana é uma fatalidade historica e póde ser feita dentro da lei, do respeito sem destruição. A civilização das machinas modificou as circumstancias, supprimiu necessidades antigas, engendrou novas. O industrialismo creou um desequilibrio social que culminou no governo Coolidge. A supremacia dos magnatas da Wall Street transformava-se numa tyrannia asphyxiante, voraz e odiosa, contra a qual nenhum governo ousava abrir luta.

Roosevelt não hesitou em atacar o polvo, decepando-lhe varios tentaculos.

"Quando entrou para a Casa Branca, Roosevelt, para os europeus, não passava de um nome e um sorriso. Se surprehendeu os seus proprios concidadãos pelo vigor com que entrou em acção, os povos estrangeiros ficaram ainda mais assombrados com e subito choque causado por esse desconhecido que quasi não fizera barulho como governador de Nova York."

Quem assim fala é ainda Anne O' Hare.

"Olhem Roosevelt!"

Filho de um ex-presidente do seu paiz, para comprehender as necessidades do seu povo, Roosevelt não necessitou, antes de subir ao poder de transformar-se em idolo da multidão, conspirar como Stalini, curtir agruras como Mussolini, nem lutar decadas como Hitler.

E no entanto ninguem se identificou tanto quanto elle com o momento historico em que vivemos. Tambem não se impinge como um predestinado, infallivel, nem sobrepoz a sua intelligencia á dos outros. Pelo contrario, confia o estudo dos problemas a especialistas, verdadeiras cerebrações modernas, com o desejo ardente de acertar.

"Olhem o Roosevelt" é isso o que dizem surpresos Hitler, Mussolini e tantos outros. Olhem o Roosevelt. Que homem extraordinario esse! Por que não se ouviu falar nelle antes? Dentro de uma democracia livre, sem crear embaraços á critica, sem despotismo Roosevelt consegue sorrindo impor a sua vontade ferrea, tenaz e dar a noção de um governo que se orienta sem tibiezas para uma finalidade definida.

Para comprehender que o mundo estava errado, Roosevelt não necessitou comer o pão que o diabo amassou, andar fugido, conspirar, gemer nos carceres, nem ser deportado.

Como chefe do executivo do povo mais poderoso do mundo, deu elle proprio o signal de revolução contra a plutocracia voraz, marchando ao encontro das aspirações populares, quando outros no seu logar fariam o contrario.

Num paiz pobre como o nosso, onde as grandes fortunas não existem, nem toda a gente está apta a atinar com o motivo e a importancia da luta de Roosevelt.

Mas o facto é que elle está lutando vigorosamente e o resultado do embate não nos póde ser indifferente, pois reflectirá em todo o mundo, dada a importancia do povo americano.

Eu gosto delle.

Tenho impressão de que aqui nesse recanto vago do mundo vou ganhar alguma coisa com a sua victoria.

Talvez um logarsinho modesto de ministro depois da sua reeleição.

Mas desde já vou advertindo que não acceitarei a pasta de ministro, em hypothese nenhuma. Fiquem avisados, prefiro ir remoendo essa mesma vidinha mediocre de escrevinhador irresponsavel.

Não quero ser ministro.

Nada de incommodos!

A toilette da mulher

A mulher, considerada pelos artistas, como a obra-prima da natureza humana, desde que o mundo é mundo, parece que, nem sempre está de accordo com isso. E' quando, deante do espelho, verifica que precisa enfeitar-se, ou para ficar de facto bella, ou para se tornar mais bella ainda.

Na velha Roma, as damas patricias, com a sumptuosidade de sua vida de fausto, muito concorreram para o luxo desenfreado que imperava então.

Cada uma dellas tinha diversas escravas encarregadas dos detalhes de sua toilette.

Imaginemos um pouco. A grande senhora despertava, quando já são quentes os raios do sol. A primeira escrava trazia-lhe uma bacia de prata, cheia de leite de jumenta, para lavar o rosto.

Depois, uma segunda se apresentava para mastigar pastilhas perfumadas, com as quaes fazia uma pasta suave, que espalhava nas maçãs do rosto de sua dona.

Terminada esta operação, a terceira escrava trazia um pincel e uma mistura, para escurecer as palpebras e traçar, no logar das sobrancelhas, um arco perfeito.

A dentadura era tratada pela quarta escrava, que entregava á sua senhora o dentrificio feito com pó de pedra pomes misturado com pó de marmore.

A ilha de Chio fornecia, depois, um pouco de goma transparente, que a dama passava a mastigar durante algumas horas, afim de perfumar o halito.

Nasceu dahi, sem duvida, o "chiclets" dos nossos dias.

Duas escravas, a seguir, penteavam a dama da alta sociedade romana. E, emquanto uma ondulava os cabellos, a outra, com a bocca cheia de essencia de nardo, vaporisava-os, perfumando-os com extrema habilidade.

Já nessa época a côr dos cabellos constituia uma das preoccupações das mulheres. Nos primeiros tempos da era christã, a moda eram os cabellos louros, e já as morenas recorriam a descolorantes para alcançar a côr desejada.

Algumas chegavam ao cumulo de pulverisar na cabeça pó de ovo, para ficar louras...

Superstições

Os Thibetanos estão convencidos de que duas desgraças pesaram sobre elles o anno passado, em consequencia do vôo feito sobre o monte Everest, que é a montanha mais elevada do mundo, por elles considerada como uma montanha sagrada.

A primeira foi a morte do Dalai-Lama, occorrida logo depois do vôo e a outra, foi o grande terremoto que se produziu tambem logo após a morte do Dalai-Lama, que foi, aliás, quem autorisou o vôo fatidico.

OS IRMÃOS SIAMEZES

Conto de TRISTAN BERNARD

Traduzido para o "Correio da Manhã" por

GALVÃO DE QUEIROZ

Illustração de "Os Irmãos Siamezes"

Conheci em Londres dois desses gemeos-unidos que são chamados geralmente irmãos-siamezes e, scientificamente, xiphopagos.

Eduardo-Edmundo eram muito ricos, e podiam permittir-se o luxo de não exhibir sua sociedade em um circo.

Eduardo havia nascido em Manchester vinte e cinco annos antes; Edmundo tinha nascido tambem em Manchester, pela mesma época.

Durante a adolescencia os dois irmãos se pareceram de fórma extraordinaria, tanto que, ás pessoas que não sabem distinguir sua direita da esquerda, era impossivel saber qual era Eduardo e qual Edmundo.

Entretanto, com o andar do tempo, algumas profundas differenças moraes se apresentaram entre elles.

Eduardo tinha inclinações para os estudos, e gosto severo; emquanto que Edmundo revelava instinctos plebeus. O infeliz Eduardo, com seu livro de estudo em baixo do braço, via-se obrigado a seguir Edmundo pelas tavernas que elle costumava frequentar, nos bairros suburbanos.

Quando Edmundo regressava á casa bebado, Eduardo — as faces rubras de vergonha — tinha que cambalear com elle pelas ruas, para não soffrer sacudidelas bruscas e perigosas na membrana commum. Pois bem.

No fim do anno passado, Eduardo pediu a mão de uma formosissima e riquissima joven...

O casamento foi celebrado com toda a pompa e foi necessario convidar tambem Edmundo á ceremonia.

Para falar verdade, porém, tenho que dizer que o irmão do noivo, a principio, se portou perfeitamente bem. Porém depois, mudou tudo completamente.

* * *

A cunhada parecia intimidal-o.

No cortejo nupcial, Eduardo, a noiva, Edmundo e sua dama de honra avançavam em uma só fila, em meio da admiração geral.

Na noite da boda, Edmundo foi muito educado e discreto, apezar de tudo. Dormiu primeiro que os noivos e, na manhã seguinte, fingiu despertar mais tarde.

Durante a lua de mel do irmão, Edmundo se absteve de pandegas nocturnas, mediu as proprias palavras e se vestiu sempre com decencia, porque sempre saia em companhia de uma senhora.

A joven esposa — não lhes havia dito ainda que se chamava Cecilia — exerceu, desde as primeiras horas da vida matrimonial, uma grande influencia sobre Edmundo.

Ao fim de certo tempo acabou por acontecer o que sempre acontece quando se introduz um joven solteiro na vida intima de dois esposos: uma relação culpavel se estabeleceu entre a coquette Cecilia e o perfido Edmundo.

E por espaço de seis longos mezes Eduardo de nada desconfiou, siquer.

Mas, tudo se descobre, neste mundo...

* * *

Eduardo achou um dia, em uma gaveta mal fechada, um maço de cartas. E ficou inteirado, assim, de que sua mulher e seu irmão o atraiçoavam.

Que devia fazer?

Bater-se em duello com Edmundo, não seria correcto, pois o duello é uma coisa repugnante para quem nasceu sobre terras da Inglaterra.

Além disso, um duello significaria delongas e offerecia seria difficuldade realizal-o quer á espada quer a pistola, a vinte e cinco passos de distancia.

E mais: que succederia a elle proprio, se acaso, matasse o irmão? Como seria possivel ao assassino viver tranquillamente ao lado da esposa, em presença daquelle cadaver accusador que jamais os abandonaria?

Eduardo tomou uma resolução heroica. Chamou Cecilia e lhe disse:

— De hoje em deante, não tornarás a profanar o nosso lar. Vae-te! E's livre de partir! Vae-te!

— Está bem... — respondeu Cecilia, com um gesto de expressiva superioridade.

E já ia partir quando Edmundo testemunha obrigada da scena, lhe falou:

— Perfeitamente! Mas eu a acompanharei! Vamos, Cecilia!

E o marido não teve outro geito senão seguil-os.

* * *

Edmundo installou Cecilia em um appartamento. E como neste mundo tudo acaba por se arranjar, mesmo que seja na esphera social dos xiphopagos, os tres individuos de nossa historia viveram unidos e felizes.

Apenas se produziu, em sua vida, uma alteração, pequenina: Eduardo iniciou processo de divorcio e Cecilia, livre, casou-se com Edmundo...

O DRAMA NO VELHO JAPÃO

TSURUHISA OKAZAKI

(Especial para o "Correio da Manhã")

Como na antiga Grecia, na Inglaterra e em muitos outros paizes, assim no Japão a religião foi a mãe do drama. *Kagura*, ou dança sagrada, que nos festejos do Shintoismo se representa nos templos, é sem duvida o ponto inicial de todas as formas de drama japonez.

Segundo a mythologia, a deusa do sol desgostando-se com o procedimento do seu irmão, o deus Susano-ono-mikoto, escondeu-se numa gruta. "Então a escuridão desceu sobre todo o universo e myriades de deuses ficaram perplexos", diz-nos a narrativa sagrada. Os deuses sentiram-se irremediavelmente perdidos. Foi então nesse momento critico que a deusa Uzumé, muito jovial e engenhosa, executou em frente á gruta um bailado comico, incitando assim a deusa do sol a abandonar o seu esconderijo. "Deste modo a luz foi restituida ao universo, para alegria immensa dos deuses".

A tradição diz que foi esta a origem da dansa sagrada. O que é certo, entretanto, é que a dansa sagrada já existia nas éras primitivas do Japão. Os seus personagens cobriam as faces com mascaras grotescas e ballavam ao som de flautas e de tambores. Os dialogos eram graves e monotonos.

A dansa sagrada é assim muito primitiva e simples demais para adaptar-se a uma "mise-en-scene" moderna. Não tem nenhum valor litterario, mas é bastante interessante como fonte de todas as formas dramaticas do theatro japonez.

Os dramas litterarios do velho Japão dividem-se em quatro classes: o *Yokyoku* ou drama lyrico; o *Kyogen* ou tragi-comedia; o *Kyauk-hon* ou drama vulgar e o *Joruri* ou drama epico.

A primeira classe dos dramas japonezas, o Yokyoku ou drama lyrico versa sobre pequenas historias colhidas em sua maior parte nas velhas lendas japonezas e chinezas. São peças metrificadas e em estylo sublime. Por isso nunca foram representadas nos theatros publicos, devido ao facto de serem muito difficeis á comprehensão popular em consequencia ás sua frequentes allusões ao poema chinez e ás escripturas de Budha. Os actores principaes usavam mascaras de madeira e os actos eram acompanhados de flautas e tambores. O desenvolvimento era ordinariamente muito vagaroso, espectacular e solenne.

Os actores professionaes do drama lyrico eram considerados em alta estima e respeito pelas elites e socialmente pertenciam á elevada casta dos samurais. Alem disso, a arte de escrever o drama lyrico era considerada privilegio dos guerreiros, e, segundo um documento que nos ficou do passado, em certa occasião, a parte principal de um Yokyoku, foi representada pelos proprios Hideyoshi e Iyeyasu, dois grandes guerreiros e estadistas do velho Japão. Actualmente o drama lyrico ainda conserva o seu logar de destaque antre a elite japoneza.

A segunda classe dos dramas japonezes abrange certos cultos e tragi-comedias primitivas. Elles são geralmente representados como fazendo parte do drama lyrico, pois são executados nos intervallos daquelle, afim de relaxar a tensão nervosa dos espectadores, tensão esta produsida pelos lances tristes, brutaes e serios do Yokyoku. O Kyogen tem um dialogo muito familiar e engenhoso e foi sem duvida o ponto inicial sobre o qual cresceu a litteratura democratica.

Como o drama lyrico, a tragicomedia classica raramente tem sido representada em publico.

A terceira parte dos dramas japonezes, o Kyaku-hon tem quasi a mesma forma do drama europeu. São representados em theatros vulgares e os seus actores são frequentemente de segunda ou terceira categoria. O Kyaku-hon não fornece muito material para a litteratura e é um genero de espectaculo em franca decadencia. Jamais se deu valor aos escriptores do drama vulgar. No velho Japão esse genero de espectaculo era até infamante. Os actores passavam por vagabundos e as pessoas de bem estavam interdictadas de assistir as suas representações. Nos seus enredos foram excluidos todos os nobres.

Segundo a lenda foi a linda sacerdotiza O-Kuni quem creou o theatro do drama vulgar, o qual, em sendo só representado por actrizes, causou uma má impressão no pudor publico. Por isso as autoridades acharam prudente ordenar o comparecimento de actores no palco. Dahi em deante o genero ganhou terreno e pouco a pouco, com o abandono das actrizes, os actores tiveram que encarnar tambem papeis femininos. Essa arte exotica de onna-gata, ou de homens imitando gestos femininos, tomou tal vulto que chegou a dar celebridade a muitos onna-gata. Alguns fizeram famosos e conservaram os gestos femininos mesmo na vida commum. Elles vestiam-se habitualmente como as mulheres, usavam os instrumentos e os apetrechos femininos com a maior naturalidade e quando falavam afinavam a voz. Utayemon, o maior dos onna-gata, quando se caracterisava para personificar no palco alguma heroina era de uma formosura ideal. Aos sessenta annos de edade elle apparecia no palco ainda como se fosse uma deliciosa joven de 17 ou 18 annos. Quando esses habeis onna-gata representavam, ninguem acreditava que eram homens. Neste particular elles foram simplesmente formidaveis. A lei da prohibição das actrizes esteve em vigor em todo o Japão até os meiados do seculo XIX. Dahi se explica a pobreza do theatro japonez em nomes femininos.

A quarta classe dos dramas japonezes, o Joruri ou drama epico, tem um logar destacado na litteratura. Os leitores devem saber que existem tres grandes periodos na litteratura japoneza: o periodo da Nara, o de Heain e o de Yedo.

E assim como o Mannyoshu, uma anthologia e o Gengi-monogatari, uma novella são respectivamente os dois monumentos mais destacados dos dois primeiros periodos, assim o Joruri é a pagina mais forte que nos ficou do periodo de Yedo. Modernamente não ha quem não deixe de considerar o drama epico como o cume mais alto desses tres periodos de ouro da litteratura japoneza.

O Joruri é na forma um poema epico, tal como o Enoch Arden de Tennyson. E' geralmente um conto muito longo, escripto em verso sem metrica. A sua substancia, entretanto, tem todas as caracteristicas de um drama. Na sua representação ha um movimento bem compassado desde o começo até o fim. O drama epico foi escripto originariamente para o Aytsuri-Shi-baiou, theatro de marionettes, mas com o tempo a sua apresentação passou para o theatro regular. Suas narrativas e dialogos são contados, ou melhor, cantados, ao publico por um côro acompanhado pela melodia do Samisen (violão de tres cor-

das), que é o melhor instrumento da musica japoneza. Os coristas tambem declinam as palavras dos bonecos dando a impressão de que estes é quem fallam.

Embora seja o Joruri uma poesia, elle é escripto numa linguagem facil e simples, completamente accessivel a toda gente, inclusive ás crianças e aos analphabetos. E' uma litteratura para todas as classes.

O curioso é sallentar-se a elevada opinião que os historiadores do drama tem a respeito do mesmo. Classificam-no como sendo "a suprema expressão humana de todas as nações durante a sua vitalidade nacional".

Os leitores sabem perfeitamente que o drama floresceu na Grecia durante a guerra de Salamina e na Inglaterra depois da destruição da Armada Invencivel. No Japão, da mesma forma, o drama floresceu nos principios do seculo XVIII, quando a vitalidade nacional e a prosperidade conseguiram attingir o surto notavel verificado sob o jugo do Shogun Tokugawa.

O dramas epicos japonezes estão divididos em duas classes: os dramas historicos e sociaes. A maioria desses dramas historicos são excellentes illustrações de patriotismo, de justiça, de benevolencia, de honra, de abstenção e de outras virtudes do Bushido, ou Codigo Moral da dignidade do cavalheirismo japonez. Os dramas sociaes são estudos da vida real, pinturas correctas da natureza humana. Na Inglaterra ao tempo de Shakespeare, de Bem Johnson e de seus contemporaneos foram descriptos de preferencia reis, principes e nobres. Chikamatsu, o Shakespeare japonez, e os demais dramaturgos occuparam-se principalmente em collecionar habitos e costumes.

O drama epico é um manancial inesgotavel para o canto. No Yose, variedade de theatrinhos, do qual ha em Tokyo pelo menos 150 exemplares, um ou dois cantores do Joruri apparecem invariavelmente entre os seus actores da noite. Ha tambem na capital do Japão uns dez theatrinhos unicamente destinados ás cantoras. O cantor e a cantora do drama epico representam um papel duplo: o do canto e o da declamação.

Alem desses cantores profissionaes, ha numerosos cantores amadores em todos os recantos do Japão. O canto do drama epico é sempre o preferido por todas as camadas sociaes.

O canto do drama epico tem tido na educação popular um papel saliente. Na época do feudalismo a educação e a instrucção eram privilegio das castas eruditas, isto é, dos samurais, dos padres e dos medicos. A instrucção era ministrada nas escolas elementares (Terakoya) dentro de um programma muito limitado. Mas, apezar disso, o povo alegrava-se bastante com os sentimentos de patriotismo e sabia comprehender facilmente os preceitos da obediencia, do respeito e da submissão ditados pelo Bushido. O que mais contribuiu para a instrucção popular, nessas eras priscas da historia japoneza, foi o drama epico, cujos cantores foram poderosos educadores que transmittiram noções de civilisação á massa ignorante, narrando-lhe trechos seleccionados do Bushido, copiados pelas classes do periodo de Yedo.

Quanto á lingua japoneza, eu concluo, que ella em sendo, como o idioma italiano, que termina as suas palavras em vogaes e em accentos leves, muito se presta pela sua brandura e pela sua melodiosidade, á musica. Ninguem poderá apreciar convenientemente a belleza da lingua japoneza, sem ouvir primeiro alguns dramas epicos, habilmente cantados ao acompanhamento da musica do Samisen.

Como salvar o Nordeste?

Quando na minha infancia ainda, percorri os sertões do Nordéste, pelo seu aspecto physico e pela incapacidade do animal que me conduzia, tive pela primeira vez a idéa da introducção do camello no Brasil como animal de transporte. Era eu então, como quasi todos os moços, despreoccupado de qualquer assumpto pratico, preferindo entreter desenfreiadamente a minha imaginação a coisas mais proprias da minha edade.

Já aos quarenta annos, vindo a estudar o assumpto que desprezei na mocidade, convenci-me então de que a felicidade do Nordéste poderia perfeitamente nascer da adaptação daquelle animal do nosso clima, encetando desde logo a publicação de uma longa série de artigos, numa revista hebdomadaria denominada "A Politica" que por alguns annos circulou nesta capital. O publico, que muito pouco lia esse periodico, ignorou com certeza o que eu nelle discertava.

Foi então que eu disse pela primeira vez que o camello se espalha desde as geladissimas regiões da Siberia até as tornallas ardentissimas do Sahara, sendo, portanto, capaz de supportar todos os climas assim como quasi todas as miserias, quer suas, quer do homem; que lograra andar 25 leguas por dia sem necessidade de descanço, de banhos ou de qualquer um dos cuidados indispensaveis ao burro; que carrega cada um cerca de 350 kilos e carregaria ainda mais se a propria ao camello, e oriundo de Ali Pachá, não lhe fixasse o peso que deveria carregar; que vae dos cincoenta annos o que chega á velhice sem ter vida apertada; que se alimenta de qualquer coisa até de plantas espinhosas, mas ordinariamente come um pequeno feixe de palha do tamanho de uma vassoura commum, que lhe é dado cada dia, e bebe apenas um balde de agua por semana, como é sabido por todos; que é muito estimado na Persia como animal de guerra, servindo nas armas de cavallaria e artilharia; que a sua alimentação nunca deve ser forte, porque, engordando, se torna preguiçoso, e então só para cobrir póde ser aproveitado; que o trabalho e não pela sua carne, apezar de ser boa, que esse quadrupede se recommenda; que o seu leite na opinião de muitos é superior ao da vacca, sobretudo por ser remedio soberano no tratamento da tuberculose e de outras affecções respiratorias, como affirmava o doutor Landowski, em 1876, ao Governo Geral da Algeria; que a sua lã é superior a da ovelha em muitos artefactos, e com ella se fabricam as melhores correias do mundo; que a sua pelle é utilizada em obras finas, como carteiras, bolsas, pastas e muitos outros objectos, servindo tambem para calçados que sairiam carissimos dado o valor da materia prima; e finalmente que não se deveria confundir o camello com o dromedario, por serem duas especies differentes, affirmando até muitos escriptores que o dromedario só póde viver no deserto, quando está hoje completamente desmentida esta proposição, apezar da notoriedade dos seus autores, com as acclimações feitas em varias partes do mundo.

Tudo isto disse, mas, ao que parece, só uma destas coisas é realmente sabida: resiste o camello muitos dias de sêde.

Ora, um animal destes é positivamente uma preciosidade.

Sei que os meus artigos não foram lidos por ninguem, mas resignei-me com a minha sorte, e algum tempo depois desse trabalho inutil, com grande surpreza minha, vim a saber que pelo meiado do seculo passado se tratára no Ceará da adaptação do camello.

Gustavo Barroso num dos seus bellissimos artigos, narrou ter encontrado num livro estrangeiro allusões a camellos em Fortaleza, o que julgou uma blague.

Verificou depois que houvera realmente essa tentativa, mas não explicava bem o motivo do fracasso, citando entretanto a opinião de um naturalista que affirmava só ter sossobrado o intento por falta de habilidade daquelles que o emprenhedaram; e o mais interessante de tudo é que esses pobres ruminantes terminaram os seus dias num circo de cavallinhos para o qual os vendera o governo para lhes não pagar a forragem!...

Que magnifico desfecho!!...

Vi então que antes de mim se lograra ter essa idéa, mas isto em nada me desanimou. Desejava como desejo, a felicidade do Brasil, sem temer me impor á admiração de ninguem.

Quer-se originalidade na arte é uma aspiração legitima, mas pensar-se nella quando se trata de procura, cujos conhecimentos nascem todos da experiencia, é de algum modo pittoresco, para não dizer ridiculo.

Como quem reza um Padre-nosso, attentando mais a misericordia divina que para a originalidade das phrases que machinalmente repete, dirigi-me ao sr. Getulio Vargas, que se mostrava então profundamente interessado com a sorte precaria do Nordéste, e apresentei-lhe a minha supplica, não para revelar em nada, o que não possuo, mas tão sómente para velar encarecido [illegible] milagre.

Se de nada me valer este gesto, salve-o ao menos a intenção que tive.

Reatando, porém, o fio da minha narrativa, devo dizer que um dia o dr. Armando Gonçalves me convidou a fazer uma conferencia na Escola Normal de Nictheroy, sobre assumptos sertanejos. Aproveitei-me da vasa para mais uma vez desenvolver esse que muito me impressionava, e a 16 de Junho de 1926, "O Estado" publicava na sua secção de Ecos, um longo commentario sobre o meu discurso, e nelle mais uma vez se frisava o modo desastrado com que se houve o governo na tentativa.

Se bem relato, vê-se claramente que nunca houve de facto um [illegible] camelo no Ceará, [illegible] milhão [illegible] quando [illegible] senso, [illegible] martyrio [illegible].

A importante revista "Brasil-Ferro Carril", vindo em meu soccorro quando me apedrejavam pela imprensa, publicou um longo e circumstanciado artigo extraido de um jornal de 1860 por onde se verifica a tracção da adaptação dos pobres ruminantes.

Raciocinemos agora. Os camelos chegaram ao Ceará em 1860 e já no anno immediato era extincta a commissão. Um anno, um anno apenas durou a acclimatação no Ceará [illegible] tendo desde logo verificada a sua impossibilidade.

Pergunta-se agora ás pessoas que se riram de mim: quem se encarregou do trato dos camelos?... Onde foram installados?... Que destino lhes deram?...

Todas estas perguntas ficam sem resposta porque os varios escriptores, que affirmam ter fracassado a nobre tentativa, a conhecem menos ainda que o Commendador da "Morgadinha" as prendas de que não fazia uso.

Para concluir finalmente: falliu a adaptação do camelo, não só porque o ministro Ferraz, negou recursos á Commissão Scientifica do Norte e esta se dissolveu, como tambem porque os adaptadores não estavam na altura de o serem.

Os camelos que acompanhavam as paradas no Ceará alguns annos depois e a que allude Gustavo Barroso nada mais eram que esses pobres expatriados que foram terminar num circo de cavallinhos.

Agora pergunto ás pessoas sensatas que me lêem: póde chamar-se este facto uma tentativa de adaptação fracassada?

Um só anno de experiencia não fôra bastante numa creação de patos, quanto mais na de pobres ruminantes chegados de longinquas terras.

Hoje que a colonia syria se derrama por todo o interior do Brasil, seria muito facil a acclimação dos camelos, pois todos sabem quão peritos são os arabes e syrios na educação desse precioso quadrupede.

IGNACIO RAPOSO

O perigo das tosses e resfriados

E' alarmante a frequencia com que as tosses e resfriados se transformam em pneumonias.

Felizmente a natureza nos forneceu um meio seguro de defesa contra essas e outras ameaças: o Oleo de Figado de Bacalhau, a principal fonte de vitaminas A e D, creadoras de energia e de resistencia ao ataque das doenças.

A sciencia therapeutica conseguiu dar ao oleo a mais conveniente das formas a ser administrada: a Emulsão de Scott.

Conservando todo o seu potencial em vitaminas A e D, deu-lhe fluidez, tornou-o facil de tomar, rapidamente digerivel e assimilavel; fez mais: combinando-o com hypophosphitos de cal e outros elementos fortificantes, creou o tonico-alimento precioso e sem rival.

As tosses e os resfriados devem ser seriamente combatidos com a Emulsão de Scott: ella constitue a defesa contra as suas consequencias desastrosas; fornece aquillo que o organismo mais precisa para resistir á pneumonia e á fraqueza pulmonar — Vitaminas!

Evite os fortificantes alcoolicos, que, como se sabe, acarretam sérios perigos para os rins, o figado, e o systema nervoso.

Ha 60 annos que o "homem com um peixe ás costas" é a marca registrada que symboliza saude, robustez e vitalidade.

(37539)

ERÊ ITAUBI

Sempre ouvi dizer que Alagoas era a terra dos poetas.

Essa phrase corriqueira ouve-a toda a gente, quasi sem investigar a verdade. Mas a verdade apresenta-se, a todo o momento, nitidamente.

Na terra dos coqueiros á beira-mar — a minha terra —, começa-se a fazer versos, ainda na infancia, brincando na praia, com as alvas conchinhas ou á sombra dos cajueiros em flor.

Os poetas apparecem, como os passaros cantores, espontaneos sem escola; mas tão lindas as suas canções que todos os escutam com prazer.

Quem, enlevado pelo canto do *sabiá da matta*, lembrar-se-á de perguntar qual a clave que elle usa no pentagramma ou qual o tempo do compasso da sua musica?

A poesia, hoje, trajando pelos ultimos figurinos que a Moda decretou, quasi a desconhecemos.

Algumas vezes, olhando a sua indumentaria, perguntamos a nós proprios: será mesmo a Poesia?...

Felizmente ha poetas que sabem vestil-a pelos figurinos modernos e trazel-as ao nosso convivio, com todo o *aplomb*, deixando-nos a emoção do Bello, o sentimento da verdadeira arte.

Ainda não se esvaiu de todo o som da flauta de Pan.

Eu, por exemplo, sinto que a escuto, ao reler os versos de Adelmar Tavares falando ás barcaças do cáes; de Cleómenes Campos, de Menotti del Picchia e alguns outros que na sua arte nova conseguem agradar e emocionar.

Erê Itaubi é ainda um poeta inedito. Aprendeu a fazer versos com as avezinhas dos mangueiraes de sua terra.

E sem preoccupação de se fazer notavel, escreveu um livro que acho lindo.

E para que os leitores julguem o meu dizer, trouxe para estas columnas alguns versos desse livro.

Erê Itaubi faz a sua auto-apresentação:

Pertenço á sub-raça brasileira.
A humana poeira
de minha origem
contém algumas taras da ralé
e fulgores de Grão-Mogol.

....

Dahi a dinamisação de minha vida,
a essencia do meu vigor
de indio, agora travestido
com a indumentaria
descabida
de um doutor

Ond nasci?
Em que rincão perdido
em que brenha solitaria
eu vi
o céo do Novo Mundo,
quando o primeiro vagido
profundo
soltei?
Em Maceió
— terra digna de um rei

.. ..

Dentro em mim grita um bruto
ardiloso,
uma selvagem creatura,
um charlatão, quem sabe? — um cagé
de rija musculatura,
um pirata, um vigoroso
cahetó.

E, depois de bonita descripção da terra natal, termina os versos com esta linda apotheose:

Paulo Affonso! maravilha algazona,
clamor liquido da terra,
em saltos e correntezas,
caudal e ariête de escolhos
que, embevecendo, a terra...
exuberancia vital da natureza,
no Mundo Novo,
torrente de lagrimas dos olhos
do meu antigo povo...

Sua poesia *"O flirt"* é assás interessante.

O poeta considera-o um mixto de candura e de malicia, feito de phrases futeis, mas gentis, com passageiro encanto; uma delicia que

não cansa, é claro, a menor dor
Não faz ninguem soffrer,
Está longe, pois, de ser amor.
Esse galante filho de Albion
Tem, entre nós, poucos cabellos de ouro.

.. ..

Em geral não faz carreira...
Mostra-se recatado e puritano
"Como um livro do Porto de Oliveira,
.. ..
E, sendo, como é, um thesouro
De circumspecção
Sabe evitar um desengano,
Quiçá uma traição
"Tal qual nos contos do Capistrano"
.. ..
Em surdina ás vezes canta,
Mas vive livre a pairar.
Assim deleita, assim encanta
O coração
E evoca "uma trova de Adelmar".
.. ..

E nesse estylo assim leve, assim modernisado, Erê Itaubi, descreve galhardamente, assumptos pittorescos, paizagens nativas, trechos historicos; fala de brasilidade, de assumptos varios, como Coisas de suburbios, Bonequinha de Tanagra, Literatice no Automovel Club, etc., etc.

E termina o livro com uma allusão graciosa á capa do proprio livro, onde se fecha com toda a modestia.

Apreciamos, ainda uma vez, Erê Itaubi nest'outra modalidade do seu poetar:

NEVROSE

Jois pagã, de carne, torturada
Ergue o véo branco que te occulta o rosto.
Não quero ver as nuvens do desgosto
No teu semblante, feito de alvorada.
Aqui me tens!
Cheguei lá do Oriente.

Mares transpus, num Genio bom, aiado:
— O meu camelo ajaezado de ouro.

Trouxe comsigo, do deserto ardente,
A sêde que tu sabes, meu thesouro!

Trouxe purpuras, tamaras e gemmas,
Trouxe um peplo de perolas bordado,
Trouxe riquezas e illusões supremas
Para tua corbelha de noivado

Sei que a natureza não bateja agora
Vamos gosal-a pelos céos em fóra.

Beija-flores ao carro de velludo,
— Obra-prima de Allah — sireiarei.
Verás no carro o musulmano escudo.
E os trophéos que nas guerras conquistei
A' sombra do crescente idolatrado.
Não te demores, vem!
Vamos sonhando
Na profana Cartilha do Peccado.

Que os mestres digam do valor desse novel poeta da terra dos coqueiros á beira-mar e dos cajueiros em flor.

Rosalia Sandoval

Sobre a vida gloriosa de João Caetano

Roberto Seidl não é um nome desconhecido nas actividades literarias do Brasil. Ainda recentemente esse espirito culto, intellectual o escriptor da mais fina raça, publicava uma obra deveras interessante sobre Nisia Floresta, através da qual fez luz sobre episodios culminantes da vida e das realizações dessa grande educadora, precursora illuminada, no nosso paiz, do abolicionismo, do regimen republicano e da emancipação da mulher. Trabalho de investigação biographica, nelle Roberto Seidl revela á curiosidade das gerações modernas essa figura feminina, já tão olvidada, de quem Oliveira Lima disse que foi a mais notavel mulher de letras que o Brasil tem produzido, quer pela amplitude da visão quer pela suavidade do estylo.

Agora, o professor Roberto Seidl surge-nos com uma brilhante monographia sobre João Caetano. E' uma synthese magnifica da existencia ruidosa do genial artista brasileiro. As passagens mais fulgurantes da vida do tragico, que Mello Moraes Filho estudou nos termos de uma exaltação emocionante, foram focalizadas magistralmente nesse estudo de Roberto Seidl. O autor define, com invulgar penetração, o papel de João Caetano nos destinos de nossa civilização. Roberto Seidl, com justo senso analytico, demonstra como o actor festejado foi, não só o possante porta-voz do romantismo, como tambem o educador do nosso povo, formando ás platéas de elite, capazes de entender e apreciar as mais requintadas producções do engenho humano, notadamente as tragedias de Shakespeare. O creador do theatro brasileiro, escreve Roberto Seidl, se subiu muitas vezes ao carro do triumpho e na sua fronte ostentou verdejante o ramo de louros, vezes sem numero desceu ao posto de torturas e a sua cabeça sangrou sob a corôa de espinhos.

A leitura do trabalho de Roberto Seidl, impõe-se sobretudo á juventude brasileira, tão ignorante das legitimas glorias do nosso paiz. Elle não excelle apenas pelo seu fino valor literario; recommenda-se, principalmente, pela significação civica que se encontra nos lances memoraveis da agitada e rumorosa existencia artistica de João Caetano, lição de tenacidade e heroismo.

Junho 1934.

MATHEUS DE LEMOS

Andorinhas e morcegos

Aves de arribação, parece que não são as andorinhas as unicas que fogem do inverno, procurando climas mais amenos.

O anno passado, em pleno setembro, foi observado, em Lusacia, Allemanha, um phenomeno curioso.

Enormes ondas de morcegos voavam em companhia de andorinhas, rumo do sul.

Em outros logares, na mesma occasião, era observado identico phenomeno, que indica, perfeitamente, que tambem os morcegos emigram no outomno, para só voltar na primavera.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

A homoeopathia é um methodo de cura por meio do qual o medico prescreve para o doente. A's vezes, porém, é forçado a administrar medicamento para a molestia, por intermedio do orgão, systema, viscera, apparelho, etc. onde mais se evidencia a perturbação pathologica.

Estas divergencias mostram a differença que ha entre a Materia Medica e a Therapeutica homoeopathicas, sob o ponto de vista da applicação clinica.

Quando o homoeopatha prescreve para o doente, utiliza-se da Materia Medica. Mas, se não póde prescrever para o doente e sim para a doença, emprega a Therapeutica.

O medico homoeopathista deverá, entretanto, empregar todos os seus conhecimentos clinicos, procurando colher nos commemorativos, no prolixo e fastidioso interrogatorio, nas pesquizas clinicas, nos recursos de laboratorio, etc., elementos que lhe facultem o individual conhecimento do doente, circumstancia que lhe permittirá prescrever para este e não para a molestia.

A pathologia hahnemanniana é possuidora de uma concepção de molestia profundamente differente da pathologia classica. Sem o conhecimento desta, entretanto, não se poderá comprehender aquella. E' imprescindivel o conhecimento das molestias em suas modalidades, semelhanças, diversidades e caracteristicas, etiologia, evolução, declinio e sua symptomatologia, conforme a preoccupação da pathologia classica, para estabelecer a individualidade do doente, por meio dos symptomas pessoaes. Symptomas estes que não fazem parte da pathologia classica, muitos dos quaes são, propriamente fallando, aberrantes do estado morbido em seu classico quadro pathologico. Estes symptomas, que não fazem parte do quadro pathologico, são os symptomas que individualizam o doente, tornando-o inconfundivel com outro qualquer doente da mesma molestia.

Sem taes requisitos não nos é possivel applicar a lei *similia similibus curentur* (*curantur*, como escreveu Hahnemann, e não *curentur*, como alguns escrevem). Faltando-nos, portanto, recursos para utilizarmos a Materia Medica na therapeutica, escapam-nos elementos para applicação da lei de cura e seus tres corollarios ou sub-leis, em sua integral totalidade, como exige a doutrina hahnemanniana.

Alguns exemplos melhor esclarecerão. Em minha propria clinica encontro uma grande multiplicidade de casos notaveis, apropriados a evidenciar o facto de que ora me occupo.

Ha, certamente, uns tres annos fui procurado pelo sr. J. M. S., cuja historia clinica posso resumir em poucas palavras. Após haver sido atropelado por um automovel, traumatizando-lhe, sem fractura, algumas costellas do hemithorax esquerdo, appareceram-lhe dores fulgurantes na região traumatizada, dores que, continuamente se aggravando, muito o impressionavam. Occasiões houve nas quaes pretendendo descobrir-se para cortejar a um amigo ou a uma senhora era seu braço violentamente lançado para frente, sem que pudesse tirar o chapéo. Percorreu os mais eminentes especialistas de molestias nervosas, sem colher melhora. Todos faziam um diagnostico e nelle apoiados prescreviam nevrosthenicos e sedativos, sem que o doente obtivesse resultado algum. Muito ao contrario, seu estado dia a dia se aggravava. Um amigo, porém, o sr. A. C. B., o aconselhou mudar de therapeutica. Consultasse a um homoeopatha, chegando mesmo a amabilidade de indicar meu consultorio.

Procurado pelo sr. J. M. S., na primeira consulta, nenhum symptoma de doente encontrei. Só se me depararam symptomas da nevrite, provavelmente de origem traumatica. Não me sendo possivel colher symptomas que individualizassem o caso, impossibilitado fiquei de utilizar-me da Materia Medica e, por isso, recorri á Therapeutica, prescrevendo *Arnica montana*, baseado na provavel etiologia. Dias depois voltou o doente ao consultorio, sem ter adquirido allivio em seu soffrimento. Nesta occasião, entretanto, pude observar a inquietitude de seus pés, continuamente em movimento, como se não encontrasse logar para collocal-os. Este symptoma veiu caracterizar o doente, permittindo, a individualização do caso. Era um doente de *Zincum met.* Prescripto este remedio na 30.ª, a cura foi immediata, suave e permanente, como são as curas homoeopathicas.

O general T. F., após 3 annos de soffrimento, não havendo colhido resultado com a therapeutica classica, resolveu procurar-me a 12 de janeiro do corrente anno. Sua historia clinica é simples. Abrindo uma das gavetas de sua secretaria traumatisou o joelho esquerdo. Experimentou fortissima dor. Dentro em pouco passou a sentir difficuldade para locomover-se, especialmente nos movimentos de ascensão e descida, obrigando-o a envolver a perna e o terço inferior da coxa por meio de uma faixa. Escleroseram-se as veias da região, aggravando-se continuamente seu estado.

Os symptomas eram muito deficientes, apenas, difficuldade para subir e descer escadas e dor á pressão. Faltavam-me, portanto, elementos proprios para individualizar o caso, não podendo por isto utilizar-me da Materia Medica. Recorri ainda á Therapeutica que me aconselha *Arnica montana* nos doentes cuja etiologia se reporta a um traumatismo. Prescrevi na 200.ª, no dia 12 de janeiro. O doente procurou-me novamente no dia 9 de fevereiro, completamente restabelecido, com a circulação venosa da região traumatizada perfeitamente normalizada e, sem experimentar mais difficuldade alguma ao subir ou descer escada. Já havia desprezado a faixa.

Ainda um outro facto, muito semelhante a este. O sr. A. D. D. que me procurou, depois de mais de 20 annos de soffrimento, queixando-se de uma aortite, segundo o diagnostico feito pelos innumeros medicos aos quaes consultara durante este longo periodo. Como os anteriores, a historia pregressa do caso é muito simples. Viajava o sr. A. D. D. na plataforma de um bonde de Praia Formosa. Havendo uma collisão entre o bonde e um outro vehiculo, foi o passageiro lançado para a frente, chocando o thorax contra o balaustre. Sentiu dor, sem outra qualquer anormalidade. Posteriormente, porém, passou a experimentar um certo incommodo na região correspondente á projecção do fóco aortico, uma dor com sensação de uma aspereza ou rugosidade. Todos os medicos consultados diagnosticaram aortite.

Ouvi o doente e o auscultei, egualmente opinando por uma aortite. Attribuindo a causa ao traumatismo, prescrevi *Arnica montana* de 30.ª, pois não me foi possivel recolher symptomas que me facilitassem uma individualização mais precisa, exceptuada a provavel etiologia.

Admirado fiquei quando, poucos dias depois, fui novamente procurado pelo sr. A. D. D., declarando-me achar-se restabelecido.

Estas observações confirmam o valor da causa, da etiologia. Por vezes ella é sufficiente para indicar o remedio que individualiza o caso, proprio para restaurar a saúde do enfermo.

Em todos estes casos não prescrevi para a molestia. Prescrevi, ao contrario, para o doente. Não me preoccupou a nevrite traumatica, a esclerose nem a aortite. Os remedios não foram seleccionados de conformidade com os diagnosticos nosologicos. O foram de accôrdo com os diagnosticos individuaes. Tal doente, tal remedio que não será o remedio de outros doentes da mesma molestia.

Nos proximos artigos proseguirei neste mesmo assumpto, afim de bem esclarecer aos leitores o que é Homoeopathia e sua difficil applicação.

GUTTEMBERG E A IMPRENSA

Pelo Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes).

Emquanto por ordem do bispo as cinzas de Joana d'Arc eram atiradas ao rio e com ellas aquelle coração cheio de pureza e inflammado de patriotismo que, segundo dizem, as proprias chammas não quizeram devorar, encerrava-se numa cella escura do mosteiro de Santo Argobasto, em Strasburgo, trabalhando sem descanso noite e dia, o nobre artista que a custa de heroicos sacrificios havia de legar ao mundo a maior das invenções, a qual havia de ser a alavanca poderosa para abalar o throno do absolutismo e operar as mais tremendas transformações na sociedade.

Nascido em Moguncia, pelo anno de 1400, no ponto final, portanto, do maior seculo da Idade Media e no ponto inicial do seculo dos grandes descobrimentos, Jean Gensfleisch, appellidado depois por Guttemberg, descendia de familia nobre, pelo que não lhe foi difficil alcançar grande cultura.

Seu pae chamava-se Friele Gensfleisch e sua mãe Elizabeth Wyrichin Gudenberg, nome este que se suppõe derivado do de uma casa que obtivera como dote e na qual morava, conhecida sob esta designação de Gudenberg, isto é, *bello monte*. Não se sabe bem ao certo porque herdou o inventor da imprensa o appellido de sua mãe, em vez do de seu pae. Suppõe-se tambem que para isso tenha concorrido o facto de por ultimo ter a sua officina estabelecida na referida casa.

E' sabido que naquella época os reis se alliavam sempre ao povo na luta contra os nobres, e não é de admirar que devido a um conflicto que se deu por occasião de ser recebido em Moguncia o imperador Frederico, o nobre Guttemberg se visse obrigado a fugir para Strasburgo, onde privado de recursos passou duras difficuldades, especialmente porque o seu orgulho de fidalgo o levava a recusar a amnistia que aos exilados offerecera Conrado III.

Durante esse periodo de exilio elle não permaneceu estacionado: a pé, levando ás costas a pequena mala que continha alguns livros e algumas peças de roupas indispensaveis, visitou as cidades do Rheno, percorreu a Suissa, foi á Italia e por ultimo foi ter á Hollanda, onde foi descobrir, em Haarlem, o segredo que de ha muito procurava.

Nascido em um seculo de controversias entre papas e imperadores, quando os manuscriptos já custosos desde que os turcos tomaram conta da Asia Menor e do Egypto, tornavam-se carissimos pela immensa procura que taes disputas acarretavam, Guttemberg, desde muito cedo, como que inspirado pelo espirito divino, sonhava com a invenção de um processo de impressão que viesse baratear os livros e collocal-os ao alcance de todos. Affligia-o o estado de alheiamento em que se achava o povo quanto ás bellas lições de moral contidas nos livros, a ignorancia em que vivia quanto aos ensinos da Palavra de Deus, dahi a sua ambição generosa e nobre de facilitar aos pobres a posse dos preciosos thesouros da sabedoria e realizar, deste modo, um grande beneficio para humanidade.

A si proprio dizia mui cedo na vida:

"Deus soffre nas multidões das almas, ás quaes a sua palavra sagrada não póde chegar; a verdade religiosa está sujeita num limitado numero de livros manuscriptos que guardam o thesouro commum, em vez de derramal-o; quebremos o sello que sella as causas santas; demos azas á verdade, e que ella vá procurar pela palavra — não já escripta com grande custo pela mão que se cansa, mas multiplicada, como o ar, por uma machina infatigavel, e dando nova alma ao mundo!"

De sorte que, quando exilado fazia as suas peregrinações por varios paizes, não o fazia a esmo e sem orientação, mas tendo em vista um objectivo definido.

Visitando monumentos, conversando com pessoas de mais saber, procurando por toda a parte augmentar os seus conhecimentos até que foi ter a Haarlem, onde lhe estava reservada a mais agradavel das surpresas.

O apaixonado sacristão de Haarlem, Laurent Koster, costumava refugiar-se, como sóe acontecer ás almas enamoradas, nos recantos poéticos das florestas, com o espirito absorvido na imagem da sua amada, e ali como lhe faltasse o engenho para cousas maiores, procurava gravar em alto relevo, com a navalha, as iniciaes do nome do idolo do seu coração. Mas como lhe pezasse certa vez deixar aquellas letras tão queridas, tirou-as com a navalha e as levou para a casa, embrulhadas em um pedaço de papel. No dia seguinte, quando abriu o embrulho, notou que a seiva imprimira no papel os signaes das letras. Com isto tinha feito, de modo accidental, preciosa descoberta. Gravou as letras todas de uma pagina escripta numa prancha de madeira, de onde com auxilio de uma tinta especial, tirava varias copias.

Dahi a razão por que alguns escriptores querem reivindicar para a Haarlem a gloria de ter sido o berço da imprensa. Não é pequena a discussão que em torno do assumpto se tem travado especialmente quando outras cidades como Strasburgo, disputam esta honra, e poucos não são os sabios que têm tomado parte na contenda defendendo um e outro lado da questão.

Se outras razões não existem em abono de Haarlem, parece-nos bem desprotegida a sua causa porque a accidental descoberta do apaixonado sacristão não adiantaria muito, quando se considera que, dada a immobilidade dos typos, tornaria-se-ia necessario o fabrico de milhares de pranchas para a impressão de uma obra, cujo preço continuaria elevado e fóra do alcance de muitos.

Mas para Guttemberg, cujo espirito vinha de ha muito se occupando do assumpto, quando Laurent Koster lhe mostrara o seu trabalho, não lhe foi difficil aprehender num momento o seu valor na concretização dos seus planos. Regressando apressado a Strasburg e em estado de exitação febril poz-se a trabalhar incessantemente fazendo innumeras experiencias na applicação dos typos moveis, até que conseguiu notavel avanço na sua tarefa.

Porque lhe faltava recursos para continuar a sua obra e lhe não quizessem auxiliar os nobres de Strasburgo, foi-lhe necessario, numa época que a nobreza considerava os trabalhos manuaes um aviltamento, associar-se com os operarios Jean Riffe e André Rritzehen, numa empreza que tinha por fim explorar *uma industria nova e maravilhosa*.

Para occultar a seus associados o verdadeiro fim da empresa, occupava-se com elles o dia todo num trabalho de ourivesaria, lapidação, fabrico de espelhos emquanto durante a noite permanecia a sós a madrugada do dia seguinte procurando por meio de muitas experiencias adeantar a sua obra.

Com o fim de furtar-se ao incommodo de pessoas curiosas, estabeleceu-se no abandonado mosteiro de Santo Arbogasto, onde reservava para si uma cella na qual a ninguem era permittido penetrar e onde armara a sua primeira machina de imprimir começando logo a trabalhar. Não se sabe ao certo quaes foram as primeiras obras impressas por Guttemberg, porque em nenhuma dellas se acha o nome do impressor. Talvez por um sentimento de modestia, e mais provavelmente para evitar que o nome de um nobre estampado num trabalho manual viesse concorrer para aviltar a nobreza e, consequentemente, para entristecer a eleita do seu coração com quem já se havia compromettido, o certo é que elle teve sempre o cuidado de que o nome de Jean Guttemberg não apparecesse nas suas obras.

"Ha poucas noções — diz Lamartine — acerca dos primeiros livros que sahiram da imprensa; o caracter, porém, profundamente religioso do inventor não deixa duvida sobre a natureza das suas obras, ás quaes consagrou as primicias da sua arte. Foram certamente livros sagrados. A arte, inventada por Deus e pela inspiração de Deus, começou por Deus. As impressões posteriores de Moguncia o attestam: os canticos divinos dos Psalmos e a célebre Biblia latina foram as primeiras paginas que sairam da machina inventada por Guttemberg e applicada ao uso das mais piedosas faculdades humana: o enthusiasmo lyrico pelo seu creador e sentimento terrestre sobre seus destinos".

Muitas provações, porém, tinha ainda que passar. Os seus consocios quizeram abandonal-o, e, para obter a sua cooperação, foi-lhe necessario augmentar-lhes a participação nos lucros e pol-os ao par de todo o segredo.

Decorrido algum tempo, os herdeiros de um dos socios fallecido quizeram ser admittidos na sociedade, e como lhes fosse recusado esse direito, acabaram movendo um processo contra Guttemberg, disputando-lhe o direito á propriedade da invenção. Quando citado perante o tribunal, os juizes, tomados de curiosidade o interrogavam sobre os segredos da sua arte, recusou qualquer declaração neste sentido, preferindo perder a causa o que de facto aconteceu, sendo depois disso obrigado a voltar pobre á Moguncia para recomeçar a vida.

Já a esse tempo a noticia desse celebre processo de que fôra victima em Strasburgo se espalhara por toda a parte e chegara á sua cidade natal, cercando de fama o seu nome.

Em Moguncia toma a importancia de cento e cincoenta florins emprestados para fundar nova empresas; mas em breve exgotou-se a somma, e elle formou uma sociedade com João Fust que lhe adeantou o dinheiro necessario pelo prazo de cinco annos. Transcorrido, porém, o prazo, viu-se na impossibilidade de reembolsar o seu socio e este moveu-lhe uma acção judicial despojando-o de todos os materiaes da empresa.

Outra vez na miseria, Guttemberg procura estabelecer-se na casa Gudemberg pertencente a sua mãe, e ahi, lutando com tremendas difficuldades, monta a sua imprensa, que segundo dizem, ali pelo anno 1459, imprimia já trezentas folhas diarias, de trabalho de fino lavor, emquanto João Fust, por sua parte, associando-se a seu genro, Pedro Schoeffer, desenvolvia grandemente o trabalho de impressão.

Não obstante os fracassos que teve, Guttemberg não caiu no conceito publico; antes continuou a gozar de muita consideração do povo e dos nobres.

O principe Adolpho de Nassau num acto generoso que lhe ha de honrar eternamente a memoria, estende-lhe a mão protectora, graças a qual o infeliz inventor, já viuvo e definhado, não acabou na mais negra miseria. Chamando-o a palacio, conferiu-lhe o titulo de gentilhomem com muitos rendimentos, facilitando-lhe, deste modo, os meios de continuar a imprimir varias obras de caracter moral e religioso, entre as quaes merece especial menção a Biblia Sagrada, em latim, que por um preço barato passou a circular grandemente na Allemanha, e, lida no recesso dos lares, veiu preparar o terreno, (segundo expõe de modo claro o brilhante Hendrick Vaw Loon na sua obra History of Minkind) para as idéas da Reforma que havia de explodir meio seculo depois.

Guttemberg falleceu no anno de 1468, data em que provavelmente e iniciava em Genova, na sua vida de marinheiro, aquelle que se havia de immortalizar por descobrir um novo mundo para se tornar a patria da Imprensa; quinze annos depois nasceria, na villa de Eisleben, Martinho Luthero, que usando como arma principal a invenção de Guttemberg, realizaria a grande revolução religiosa, qual violenta explosão, abalando a christindade, marcando nova época na historia, tornando-se a origem de todas as demais revoluções que de então por deante se desenrolariam na historia dos povos.

Um dividendo originalissimo

Velma Gresham era bonita como centenas de raparigas; pobre, como milhares de raparigas e desejava trabalhar no cinema, como milhões de raparigas.

A seu favor, tinha uma grande vantagem. Era excepcionalmente dotada... para negocios.

Aproveitando-se dessa aptidão, teve uma idéa e pôl-a em pratica. Convenceu os habitantes de Memphis, sua terra natal, que deveriam formar uma companhia para explorar seu talento e sua belleza. E os capitaes foram se accumulando e Velma Gresham, de posse de 20.000 dollares fez-se rumo de Hollywood para tentar fortuna na scena muda — se é que ainda se pode chamar de scena muda, o cinema.

Velma Gresham é bella e tem talento. Aos poucos vae vencendo as demais concurrentes no pareo da popularidade, ganha fama, ganha dinheiro e caminha para se tornar estrella.

Deve isso ao seu talento e á Companhia Velma Gresham Limitada, que lhe proporcionou capital para a sua audaciosa aventura.

Satisfeitissima com o que lhe vae succedendo, Velma acaba de pagar aos seus accionistas o primeiro dividendo!

correio feminino

DO "LIVRE POUR TOI"

Para o coração da mulher brasileira, alguns lindos poemas de amor, nascidos no coração de uma mulher franceza:

DURANTE AQUELLE MOMENTO...

Marguerite Provins

Durante aquelle inesquecivel momento no qual nós nos amámos mais longe do que a terra, mais alto do que o céo, num mundo resplendente, eu conheci todos os amores.

Um fogo sobrenatural, fundiu-os em meu coração qual chamma devoradora. Fui a mãe, a irmã, a amante; fui a tua carne, o teu sangue, o teu pensamento, a tua alma levada para o além.

Tua fonte apoiava-se sobre a minha fronte; o que veiu de tua vida para a minha vida, nesse relampago de radiosa pureza?

Dize, Sylvius: que Deus poderoso nos emprestou naquelle momento, um momento de sua divindade?

TUAS MÃOS...

Sylvius, tuas mãos junto á minha bocca, são flores que me embriagam, e tomo os teus dedos entre os meus dentes quaes ramos de olmos que rindo eu partisse.

Mas tu desdenhas esse brinquedo pueril que não deixa traços e abanas a cabeça.

Sabes que eu quizera morder-te no coração e beber a tua vida longamente, sem erguer a fronte?

TU ME PERGUNTASTE...

Tu me perguntaste: — Porque me amas?

E' uma voz longinqua que responde das margens do meu destino.

Amo-te porque, uma vez, foi escripto no livro da vida que os nossos passos se encontrariam, que o meu olhar, erguido para o teu, penetraria o teu olhar e que então não formariamos mais que um só ser.

— Amo-te porque foi escripto dom maravilhoso de tua belleza que meus braços receberiam o e que elles o carregariam, no desconhecido dos dias, ao porto encantado da felicidade.

— Amo-te afim de que se juntem as florações eternas, um calice immortal, uma luminosa corolla nascida das nossas essencias misturadas, de nossas almas confundidas.

— Amo-te porque tu és Tu!

Traducção de

Claudia

CONVERSEMOS

AS AVES MAIS COMICAS DO MUNDO

Não ha no mundo aves cujas figura e attitudes sejam tão comicas como as do pelicano e do marabu'. O pelicano é tão grande como o cysne; tem a plumagem branca tingida de vermelho, mas amarellada no peito dos individuos velhos. As pennas dessa região do corpo terminam em ponta e toda a plumagem é muito aspera. Mas o que ha de mais notavel no pelicano é o bico; a parte superior é comprida, larga e chata, e termina num gancho que se encurva para a parte inferior. Nesta tem uma grande bolsa que a ave póde reduzir muito quando está vasia e que se dilata á medida que vae guardando nella toda a pesca recolhida numa de suas excursões venatorias. Este sacco é comparavel a uma rêde, e como tal o usa essa ave. Quando nada na agua de um rio ou de um lago apanha todos os peixes que póde, mas não os engole; simplesmente os guarda naquella bolsa. Ao voltar á terra saboreia-os com todo o seu descanso. Mas o papel mais importante que este sacco desempenha é permittir á ave alimentar os seus filhos; os pequenos pelicanos mettem o bico no da mãe e comem tantos peixes quantos lhes appetecem. Apezar da sua figura grande e desageitada em terra, o pelicano vôa com elegancia e o espectaculo de um bando destas aves, cruzando o espaço, é um quadro que nunca se esquece.

Na America (incluindo o nosso paiz), como nas regiões quentes da Europa, ha pelicanos onde haja lagunas de alguma extensão.

Apezar do seu aspecto não ser dos mais attrahentes, muitas pessoas na India apanham o marabú. Pretende-se que o marabu' é capaz de comer de uma só vez animaes tão grandes como gatos. Esta ave fornece pennas brancas e macias, de grande valor e muito procuradas. Uma das particularidades destas aves consiste numa especie de bolsa que têm na base do pescoço a qual podem contrair ou dilatar á vontade. Suppõe-se que esta bolsa desempenha um certo papel na respiração do animal.

LULA

SABER ESCOLHER...

MME. MARIA CARVALHO

Quem pensar que a mulher se decidirá por este ou aquelle estylo e fará delle o typo padrão da elegancia, terá uma verdadeira desillusão; porque apezar da grande simplicidade de linhas e detalhes, de estylo mesmo, a mulher não se detem, ouve conselhos, e nossos bons conselhos de modistas, observa e analysa modelos, consulta as nossas chronicas de modas e acaba por escolher um modelo, aquelle que o seu gosto raffiné já tinha separado, mas este modelo nunca mais será repetido.

Toujours femme varie...

Nós mesmas chronistas, costureiras e modelistas a ajudâmos nesta vertigem de variar. Senão vejamos: usam-se os vestidinhos de lã, simples e elegantes, o typo sportivo e juvenil, mas variam em mil e uma interpretações differentes, a fórma, a cor, os ornamentos, os tecidos e detalhes.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Marianna — (Caçapava) — O preto é sempre distincto e veste muito bem. Um vestido preto é indispensavel.

Martha Rezende — (Nictheroy) — Voltarei a publicar modelos de manteaux.

Mme. Rodrigues — (Campinas) — Fiquei satisfeita com sua cartinha, quanto a reforma de seu vestido acho que não ficará elegante, ella está muito fóra de moda e todo o esforço que empregar não dará resultado satisfatorio; esqueça-se delle.

Mlle. Suzanna — (Ipanema — Assim que tiver satisfeito uns pedidos atrazados, publicarei novo modelo todo em listas.

M. T. — (Parahyba) — Ha muito tempo eu venho falando sobre a moda do taffetá, que já é hoje uma realidade e até publiquei modelos; um costume de taffetá será breve publicado; póde esperar.

Olga — (Juiz de Fóra) — Este inverno só usaremos cores escuras: verde, marron, preto, grenat, chumbo e marinho.

Aida Vieira — (Pinda) — O ornamento dos vestidos de baile; é a pluma e o strass.

Consuelo — (Rezende) — A lã que me mandou a amostra é fina demais para manteaux, ficaria bem num vestido.

Hilda Silva — (Campos) — Satisfarei com muito prazer o seu pedido, mas terá que esperar para o proximo domingo, está bem?

Melancolica — (Juiz de Fóra) — Se o seu manteaux é de lã verde, deve forrar no mesmo tom, um contraste seria desastroso.

Vestidos de inverno, praticos, elegantes e de preço modico, as minhas leitoras encontrarão em meu atelier no Largo de S. Francisco, 2 (sobrado — entrada pela loja).

Ainda os poemas de Omar Khayyam

Nunca é demais a philosophia que ajuda a supportar a vida; por isto, amiga minha, venho trazer-te ainda hoje um pouco de serenidade, um pouco de resignação, de doçura, através da palavra magica de um velho poeta do Oriente:

DISFARÇO A MINHA TRISTEZA

Disfarço a minha tristeza, pois que os passaros feridos se occultam para morrer. Vinho? Escutas as minhas pilherias? Vinho, rosas, canções e tua indifferença pela minha tristeza, bem amada!

Sim; custe o que custar, aprende a disfarçar a tua tristeza. Deante dos outros e principalmente deante daquelles que te fazem soffrer, que te dilaceram fibra a fibra o coração, ri, sempre; e assim como os passaros feridos se occultam para morrer, occulta-te, para chorar. Derrama, se quizeres, todas as lagrimas de teus olhos, mas faze-o de maneira que ninguem o saiba. Quando mais nada tiveres a perder, conserva ainda o teu orgulho deante da vida que te venceu!

Morre... Mas leva para a morte, afivelado ao rosto, um sorriso indifferente... E nunca, nunca, em circumstancia alguma, acceites a esmola da piedade alheia!

EMBRIAGADO OU SEDENTO

"Embriagado ou sedento, procuro apenas dormir. Renunciei a saber onde está o bem e onde está o mal.

Para mim, a ventura e a dor se assemelham. Quando me chega uma felicidade, dou-lhe um pequeno logar, porque bem sei que logo atraz vem a dor.

Dorme... E mesmo em vigilia, conservar-te sempre dentro do teu sonho. Aprende a receber com a mesma serenidade a alegria e a dor. Porque o riso de hoje, não é mais muita vez, senão o esquecimento das lagrimas de hontem...

E'S INFELIZ?

E's infeliz? Não penses em tua dor e assim não soffrerás. Se a tua magoa fôr por demais violenta, pensa em todos os homens que soffreram inutilmente desde a creação do mundo. Escolhe uma mulher que tenha os seios de neve, mas não a ames. E que ella seja tambem incapaz de amar-te".

Pensa que todo soffrimento é quasi sempre inutil e assim, faze de sorte que a tua alegria, a tua serenidade não dependam de outrem. Faze de teu amor o sonho bom que embala e não a realidade que tortura. Não busques realidade naquillo que é transitorio. Colhe o momento bom e acceita a hora más.

A vida não é mais do que isto: muitas lagrimas e alguns sorrisos...

Sylvia Patricia

MEDICINA DOS PÉS

VERRUGA PLANTAR

(Verruca Plantaris)

Pelo **DR. MAGALHÃES d'AVILA**

Admitte-se que esta variedade de papilloma seja produzida por um Virus filtravel infectuoso que, pelo attricto a que estão sujeitas as regiões plantares, nellas consegue penetrar. Numerosas experiencias têm demonstrado que a injecção de filtrado do virus resulta na reproducção typica da verruga. A natureza infecciosa desse pequeno tumor encontra ainda justificativa na observação de verdadeira epidemia de verruga

plantar em pessoas que frequentam balnearios onde, tambem, se banham portadores dessa affecção.

Mais frequente nas mulheres do que nos homens, é a adolescencia a edade mais sujeita á neoformação. De ordinario multipla, alcança algumas dellas consideravel crescimento e ainda cercada de outras pequeninas, cujo aspecto já lhe valeu a denominação de Mãe e filhas.

Em geral, o thraumatismo, nas suas differentes modalidades, bem como o attricto da palmilha são as causas da verruga, muito embóra qualquer dessas eventualidades constitua, na verdade, apenas factor coadjuvante á penetração do virus, consoante ao que já ficou dito. Além dos thraumatismos, acreditam alguns autores na participação de outros factores, taes como o calor, os raios X e até mesmo na acção chimica de algumas substancias, de uso diario nas tinturarias. Outrosim, um factor interno, a *Hypocalcemia*, já foi lembrado e citado, como causa predisponente ao apparecimento de Verrugas.

"A verruga plantar, neoformação pertencente aos Papillomas, é constituida, pela reproducção das pasillas normaes, de sorte que, em sua estructura, figuram vazos, elementos conjunctivos, formadores das papillas, e cellulas epitheliaes, de revestimento destas. Ainda na verruga assignala-se o facto de que, além das papillas se hypertrophiarem, ainda darão a origem a outras, secundarias, envolvidas por cellulas semelhantes ás do corpo de Malpighi. Nuns casos, esse revestimento cellular abrangerá todas as pasillas neoformadas, e, em outras, limitará grupos papillares. Por isso é que algumas verrugas apresentam a superficie regular, ao passo que outras têm-se francamente accidentada, com saliencias e reintrancias, mais ou menos profundas. Em um corte transversal, no centro de cada papilla, se encontrará a secção de um ou numerosos vazos, em cuja volta se vê o tecido conjuntivo, que o separa das camadas epitheliaes; num corte longitudinal logo se percebe que o tecido conjuntivo circumvascular vae diminuindo progressivamente de quantidade, á medida que se caminha da base para o apice da verruga, portanto, das papillas".

A verruga differe um pouco na fórma, conforme a localização. Nos pés, por exemplo, sendo a região plantar a preferida, ahi o desenvolvimento della se faz envolto em tecido corneol que, devido á acção frequente da pressão, na posição de pé e durante a marcha, torna plana a verruga. Na região plantar, são as zonas metatarso-phalangiana e do calcanhar as preferidas pela verruga, talvez por ser ahi mais frequente o attricto. No dorso dos pés, nas articulações dos pedarticulos e até nas extremidades dos mesmos não é raro a localização da verruga.

Um symptoma subjectivo existe e a todo momento é accusado pela pessoa portadora de uma ou mais verrugas plantares: a dor lancinante no momento de apoiar os pés no sólo, mergulhal-os nagua quente ao calçar. Outra consequencia natural, portanto, é a marcha difficil e dolorosa.

No tratamento da verruga plantar, o cuidado consiste em destruir todos os seus capillares, sem o que dar-se-á a recidiva. Dentre os processos existentes e utilizados na destruição do tumor, apenas um merece ser citado, porque não falha e, além disso, o destróe numa só applicação: refiro-me ao processo *Electro-Cirurgico*, que consiste no emprego simultaneo da *Alta Frequencia e Electro-Coagulação*. Sem a interrupção dos affazeres diarios da pessoa que se submette á pequenina operação, completamente indolor, mediante ligeira anesthesia, em poucos dias dar-se-á a cura

NOTA — Quaesquer consultas relativas á especialidade serão promptamente attendidas, por estas columnas, e com muito prazer. Basta que o leitor se dirija ao endereço do Consultorio: *Dr. Magalhães d'Avila* — Clinica especializada dos pés — diariamente, das 6 ás 8 horas da noite, Praça Floriano, 55, 6º andar — Phone 2-0425 — Clinica de Belleza do dr. Pires — Rio.

Para a sua Belleza

Todo o cuidado é pouco, senhora, para cultivar, para conservar a sua belleza que é uma de suas principaes armas da victoria.

Trate carinhosamente da sua cutis, pois com uma bonita cutis será sempre jovem e sempre desejada.

A agua e os sabonetes estragam a pelle. Empregue sim; não o sabão! [illegible] limpe o rosto com *Huile Romaine Antique* que livra a sua pelle de todas as impurezas.

Depois — com um pouco de algodão — passe a *Loção Radio Active* [illegible]

Mas é preciso tambem combater as rugas. Como? Muito simplesmente. Não conhece o *Crême Anti Rides* de Cellib? Pois não, é o mais milagroso, o melhor dos remedios contra as rugas e combate-as em qualquer idade.

O *Crême Anti Rides*, nº 1, 2 e 3, depende do numero de primaveras de cada uma. Graças a elle, o *Crême Maravilhoso*, o cutisso não chega nunca.

A gordura envelhece, é coisa sabida, e que serve um corpo bonito e fresco, num corpo envelhecido pela gordura? E para combatel-a só ha um remedio, mas que é absolutamente efficaz; são os *Banhos de Parafina* que vem dando os mais rapidos e os melhores resultados.

Para a belleza do busto, só ha uma coisa a aconselhar: *Vigueur des Seins* que é excellente para fortalecer e desenvolver o busto, revigorando as glandulas mamarias. Para melhor e mais garantido resultado o *Vigor dos Seis* deve ser usado simultaneamente com o *Creme Adstringente Miraculoso*.

Aqui tem, senhora, uma porção de preciosos conselhos; agora é só pol-os em pratica. Sabe, com certeza, onde se encontram todos esses preparados que acabo de indicar.

E' só ir buscal-os, o mais bréve possivel, no mais elegante Consultorio de Belleza do Rio, o *Consultorio de Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo 380.*

EVA

SAIBAM QUE

Em Lima não chove quasi nunca e no entanto é sempre humido.

Os pescadores de Jarmouth, desde o seculo IX, pagam ao rei de Inglaterra, por direito de pesca naquellas aguas, um tributo annual que consiste num pastel de arenques.

Esse tributo só deixou de ser pago durante a revolução de Cromwell, [illegible] de mil annos.

O condor é o passaro que mais alto póde voar. [illegible]

A maioria das casas de São Salvador, capital da republica do mesmo nome, são edificadas sobre [illegible]

Haiti nome da Republica que occupa, com S. Domingos, a ilha que Colombo denominou Hespanhola, é uma palavra caribe que significa "montuoso".

Antes da Era Christã, os soldados de Alexandre Magno já cultivavam na India a canna de assucar.

SCENAS DA CIDADE

Respondendo á Violeta

Pensar que você se afflige por seu caracter, a mãe parece acanhar-se!

Que digo eu? muito antiga em seus costumes? Que suas amigas caçoam porque não sae, não vae ás festas sem sua mãe?

Mas, minha amiguinha, estás em excellentes condições, dignas de ser admiradas. Infelizmente são poucas as filhas que querem sair com suas mães, principalmente quando se trata de ir a passeios ou a bailes. A razão disto é que as moças querem ter liberdade completa e preferem que as mães as abandonem, pois não as permittem fazer e dizer todos os disparates que lhes passam pela cabeça.

Não se preoccupe pelo que os outros possam dizer. Feliz de você que conserva nesta época de febre de independencia, esse espirito de adhesão e obediencia.

Si você procede sempre correctamente, em que póde aborrecel-a sua mãe?

Essas moças muito independentes têm um grande numero de admiradores, mas raramente encontram um bom marido. E é logico pensar que assim seja, pois o espectador [illegible] virtude.

Ha pouco tempo tive opportunidade de ver a altas horas da noite, ou por outra, quasi de madrugada, um grupo de moças e rapazes em um desses restaurantes abertos a essas horas.

Ellas bebendo e fumando, moças de menos de vinte annos e algumas de pouco mais. No local resoavam seus risos e exclamações, e as pessoas maduras que alli se encontravam calaram ante tal algazarra.

Não havia com ellas nenhuma pessoa maior, e ao vel-as darem este espectaculo, senti opprimido o coração e pensei:

Talvez sejam todos muito bons, mas, ao vêl-as assim, que mãe desejaria uma dellas para seu filho? E essas risadas soavam falso. Estariam realmente se divertindo ou seria aquillo uma mascara para dissimular a desillusão que lhes brindaram os rapazes? Não queria suppor o peor, mas talvez ellas pagaram a ceia para que "elles" se dignassem acompanhal-as!

Não, Violeta, não as imite. Conserve-se, desejando a companhia de sua mãe. Não é por isso que deixará de se divertir como se divertiu toda a geração passada.

E verá que em breve terá a recompensa, formando um lar onde reinem a discreção, o tino e um coração sem estar cansado de sentir o vasio trazido por dias inteiros passados sem nada fazer de util e sem a companhia de alguem que pense um pouco.

FLAVITA

Destinos

(LOBIVAR MATTOS)

Um dia foi por acaso,
desviei o olhar do céo e te encontrei...
Um dia, foi por descuido,
desviei o meu olhar da terra e te perdi...

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A harmonia com os outros

As pessoas que nos cercam ás vezes nos aborrecem; falamos brutalmente a um inferior; ouvimos por ouvir aos nossos superiores; em casa damos largas ao nosso máo humor. Eis um habito que destróe a harmonia. A desharmonia nos torna antipathicos e prejudica nosso successo e nossa felicidade.

Procuremos construir e não destruir. Não procuremos os erros dos outros; vejamos, de preferencia, suas qualidades, procuremos as reformas a fazer sem nos preoccuparmos com os erros commettidos. Não olhemos para traz, não lamentemos o que está feito.

Ha varias maneiras de harmonisar. Agrademos por nosso exterior, nossa palavra, nossa voz, nossa attitude, creadoras da sympathia, saibamos nos vestir.

Si nos vestirmos mal, não agradamos; si procuramos uma "toilette" ultra-chic, seremos uma ridicula gravura de figurino.

Devemos nos vestir simplesmente, mas com um gosto perfeito.

Vigiemos nossas palavras. Cessemos de nos gabar. Eduquemos nossos gestos, e nossos módos.

Que nossa attitude e nosso andar sejam distinctos, nossa voz agradavel; falemos lentamente. Procuremos as intonações agradaveis. Não falemos mal nem de nós, nem dos outros, nem dos acontecimentos. Procuremos, ao contrario, palavras amaveis e consoladoras.

Para nos tornarmos benevolos e bons, consideremos systematicamente o bom lado dos outros. Procuremos algum merito no mais desherdado dos entes humanos. Quanto mais considerarmos as boas qualidades de cada um e demonstrarmos benevolencia, mais boa vontade elle terá para nos ouvir, apreciar, ajudar e seguir. Veremos reinar a harmonia em nós e á nossa volta.

BITANA

Pensamentos

Na vida acceita ha qualquer coisa que é mais do que a vida.

*

Tudo póde ser perdoado, menos a ausencia.

*

Conserva a tua face sob a luz do sol, e as sombras cairão atraz de ti!

SYMPHONIA

Homem! Sóbe ao alto da montanha
E olha em redor!
Contemplarás o mar, bramindo, encapellado,
A se estorcer em ondas:
Cobrindo as praias de lenções de espumas,
E, atirando para o céo mil penachos de vagas!
Escutarás soluços nesta voz
Soturna, cava, formidavel, estranha!!...
Ouvirás o vento, em rajadas, sobre o mar,
Ululando, gemendo, assobiando.
E com os ouvidos cheios, e com os olhos cheios
Deste espectaculo soberbo,
Dirás: "O mar é grande!"
Verás, depois, a cidade!! A cidade que vibra,
Que trabalha, que dorme, a cidade que canta,
E a cidade que chóra!...
Lá do alto, avistarás o formigueiro humano,
No seu labor fecundo, a se agitar!...
Chegarão até ti o apito das fabricas,
E adivinharás a palpitação da vida
Das ruas, onde se acotovelam multidões
E as conducções trafegam, rumorosas...
E dos estabelecimentos e edificios
Que vistos do alto, parecer-te-ão mudos e quietos
Contemplarás esta vista magnifica,
E dirás: "A terra é grande!"
Depois, numa ambição de calma e de apaziguamento
Ou erguerás os olhos para o céo!
O firmamento azul, abobadado, que cobre o mar,
Que cobre as multidões, e desenha o horizonte
Numa infinita circumferencia,
E' a palma da mão que Deus estende sobre nós!..
Porás nos olhos todas as ternuras,
Para o fitar!!
Tua bocca desabrochará num sorriso,
Que é fruto da tua paz interior.
E olhando o céo azul, sorrirás ás nuvens brancas,
E' ao luminoso sol, que te affaga e te beija!.
Sentirás a innegavel grandeza do azul, das nuvens e do sol!!...
Dirás: "O céo é grande!..."
E contemplando o céo, e olhando a terra, e vendo o mar,
Humilde e pequenino, pensarás:
— "O mar é grande! A terra é extensa! O céo é immenso!
Deus é maior!!!!..."

ROSE MARIE

As mulheres são timidas até o dia em que se comparam.

*

Ha dualidade, de vezes, entre os gestos e os sentimentos.

LEITURAS DE ½ MINUTO

(BYRON)

I

Quando o frio da morte envolve esta argila que soffre, onde vae a alma immortal? Ella não póde morrer, ella não póde ficar; mas parte deixando atraz sua obscura poeira. Então, desprendida do corpo, segue nos céos o caminho de cada planeta, ou occupa os reinos do espaço, olho universal ao qual tudo se descobre?

II

Eterna, illimitada, sempre nova, pensamento invisivel, mas que vê tudo; tudo quanto encerram o céo e a terra estará presente ao seu olhar e á sua lembrança.

Todos estes fracos e obscuros vestigios do passado, que a memoria custa a reter, a alma abraça-os sem demora, e tudo o que foi, apparece-lhe novamente.

III

Seu olhar tornará a subir através do cháos, antes que a creação haja povoado a terra, e penetrando os limites do céo o mais longinquo, seguirá até onde começa seu curso. Evocando deante della tudo quanto o futuro deve crear ou destruir, sua vista se estenderá sobre tudo o que será; verá se extinguirem os sóes, alluirem-se os systemas, immovel ella mesma em sua eternidade.

IV

Sobre o amor, a esperança, o odio, ou o temor, viverá pura e sem paixão; um seculo passará para ella como um anno terrestre; seus anos terão a duração de um momento, sempre, sempre, sem necessitar azas, sobre tudo, através tudo, voará seu pensamento; objecto eterno e sem nome, havendo esquecido o que é morrer.

("Mélodies hébreuses").

Traducção de

CETTE

FEMINIDADES

Trecho de uma carta de Paris

Philippe e Gaston, sobre uma toilette de noite, em velludo saphira, com as costas completamente nuas, colloca nos hombros "bretelles" de "renard" descendo até á cintura.

As pelles conquistaram tambem nesta temporada o dominio dos chapéos, já que nossos modistas apresentam encantadoras toucas daquelle material, como tambem boinas em "galliac", "breitschwanz", destinadas certamente a fazer jogo com as pelles que guarnecem o casaco ou o "tailleur". Sem duvida, bom seria recordar que as pelles de pello largo não são convenientes para chapéos, pois dão á silhueta um ar pesado, o qual deve sempre ser evitado.

Um dos modelos mais aconselhaveis é a touca de feltro com incrustações de pelle, ou de velludo imitando a pelle.

Um dos feitos que vem confirmar a grande moda dos chapéos de pelle é a creação de um novo feltro imitando ás mil maravilhas, todas as pelles.

Entre os tecidos que mais chamam a attenção nesta temporada de inverno contam-se as lãs crivadas de pelos harnecos, para os conjuntos "sport". E as fazendas de lã tecidas com fios metallicos para os mais "habillés".

Por exemplo, Rodier acaba de crear uma fazenda maravilhosa: o "Glendor", uma lãzinha leve para os vestidos de tarde, discretamente semeada de pequenos pontos de fio de ouro.

MARIA LUIZA

Pensamentos

(STENDHAL)

O amôr é como a febre: nasce e se vae sem que a vontade tome parte alguma. E desta febre podem sentir-se os effeitos em todas as edades.

*

"Quem foi mais feliz, Werther ou D. Juan? Sem duvida, Werther; D. Juan considerava o amôr como um assumpto qualquer, quotidiano, emquanto que o heroe allemão dedicou toda uma época de sua vida em accommodar realidades com seu vehemente desejo".

*

"O genio deve estar sempre a cinco ou seis gráos acima da temperatura mental do publico, porém nunca a mais, senão produz-lhe dôr de cabeça".

*

"Quando escrevo de amôr faço ingentes esforços para parecer-me espero e impor silencio ao meu coração; assusta-me a idéa de não haver escripto senão um suspiro cada vez que creio annotar solennemente uma verdade".

*

"O prazer de escrever é o mesmo que se encontram na leitura, sublimado por umas gottas a mais de intimidade".

*

"O homem mais sabio, quando uma não percebe objecto algum como elle é"

Correio Feminino

RAINHAS E FAVORITOS

Que é a vida como a gloria de um amor — pergunta a protagonista de um antigo drama, uma moça que contrariando os desejos de seu pae, que anhelava tornal-a princeza real, escutou a voz de seu coração e se casou com um guapo official de cavallaria. Muitas vezes as sagradas e decantadas razões de Estado têm lutado com segredos de amor e paixão. A historia recorda os amores de Guilherme I e da princeza Elisa Radziwill, que se sacrificaram, em contraste com o caso de um descendente desse mesmo monarcha, que fez pouco sacrificou os hypotheticos direitos e privilegios de nascimento, realisando a felicidade de sua vida. Mas, mais romanticas ainda são as allianças sentimentaes daquellas rainhas que não queriam renunciar a seus direitos humanos, e que tomaram, mais ou menos abertamente o que o destino lhes houvera negado. Dessas peças do theatro da vida, muitas tiveram os caracteristicos de comedia e outras de tragedia.

Catharina II a grande, czarina da Russia, era em materia sentimental tão absoluta, como em questões politicas, e mais de uma vez extendeu seu poder sobre a vida amorosa de seus subditos... Favoritos. O principe Potemkine era, ao mesmo tempo, marechal de campo e amigo intimo da czarina e não pequena era sua participação na chronica escandalosa de Petersburgo e Moscou, como de seus antecessores o conde Lotikoso e Gregor Orhoro.

O medico do rei Christiano VII da Dinamarca, o allemão Frederico von Streusse, teve que pagar com a vida a paixão amorosa que accendêra em uma princeza ingleza e depois na rainha Carolina Mathilde da Dinamarca. Menos tragico, em compensação, foi o destino do conde Neipperg, que consolou a Maria Luiza, depois da queda de seu esposo, o imperador Napoleão I. Os filhos nascidos dessa união, nem por isso menos felizes, foram reconhecidos pela côrte dos Habsburgos e tinham o titulo de principes de Monte Novo. Um dos ultimos mestres de cerimonias do imperador Francisco José era descendente daquelle casal tão romantico. Sobre as relações da rainha Victoria de Inglaterra com seu camareiro favorito Brown, só se conservaram uns rumores imprecisos, que offerecem alguns elementos de juizo accusatorio e não se pecca por mal pensar só se suppor que Brown era para a rainha mais alguma coisa que um fiel e util servidor, se bem que não chegasse a ascender a dignidade de um duque, como o soldado da guarda pessoal da rainha Maria Luiza de Hespanha, que principiou servindo sua rainha como um simples "munoz" e acabou sua vida com duque de Bianzares, e esposo da rainha hespanhola, que com seu casamento morganatico causou escandalo na peninsula e nas côrtes vizinhas. A bella rainha Hortencia da Hollanda, que apezar de haver nascido como uma simples burgueza de nome Beauharnais, chegou a ser mãe de Napoleão III, consolou-se facilmente nos braços do conde Flahault, ao separar-se do seu marido o rei Luiz. Desse amor nasceu o que mais tarde foi o fundador dos marquezes de Morny.

Todas essas mulheres tiveram bastante valor para não renunciar á sonhada felicidade amorosa e desprezar tudo e quanta critica houvesse na opinião publica de seu tempo e de épocas posteriores. Estavam convencidas de que só conhece a felicidade quem conhece o amor, e pagaram o preço que o destino lhes exigiu para tão formosa realidade.

L'EXOTISME

Voyager est le rêve de notre siècle. L'appel de l'inconnu retentit, impérieux, au fond de tous les coeurs. Des images glissent, éblouissantes, laissent loin derrière elles un sillage charmant...

L'homme, rejetant son moi comme un vêtement usagé, part droit devant lui. Un moment il se croira des mains encore avides, il se croira un coeur tout neuf. Le mirage des déserts est puissant... Qui n'en serait dupe?

"Nulle précis", nous dit M. Martin Chauffier dans sa préface à l'Histoire d'un Blanc de Philippe Soupault, "n'est plus sensible que celle des gares et des ports, de tous les lieux d'évasion".

Et il ajoute:

"On aime l'exotisme, non pour la connaissance que donne une grande variété d'hommes, mais parce que l'unité essentielle et redoutable se noie sous un flot d'images et d'apparences et que la sensibilité, l'ineffaçable centre de la [illegible]

[illegible]

Loti, où la terre sera bien ennuyeuse à habiter, quand on l'aura rendue pareille d'un bout à l'autre..."

On avait prédit jadis la mort du vieil Orient tout enveloppé des bandelettes de la tradition. Mais voilà que le géant se retourne sur sa couche. Un sang nouveau coule dans ses veines: le sang du progrès. Avant que l'éveil ne trouble la savante harmonie de ses membres raidis, partons vite nous leurrer du spectacle des cieux exotiques, tendus comme des toiles au-dessus des mystères évanescents d'un monde qui se meurt.

O. L. KOCH

MANÉ CAROÇO

[illegible]

BRIGIDO TINOCO

REJUVENESCER

[illegible]

PARA A DONA DE CASA

Os divans modernos

[illegible]

TELEPATHIA

(Claude Farrère)

Sobre o tapete do pequeno salão da embaixada, a cadella-lobo exhibia o seu ventre promettedor. Favorita da senhora embaixatriz, a cachorra possuia todas as qualidades, menos a de ser esteril. Ao contrario!...

Era um soberbo animal, de raça norueguesa, de um pello negro azulado.

Seus filhos no emtanto eram sempre feios. Não é só entre os humanos que o amor sopra onde quer.

Cinco horas da tarde. No pateo de honra, a carruagem esperava. A sra. embaixatriz ia sair, e com ella, segundo o protocollo, sua primeira dama. Atravessando o pequeno salão, a embaixatriz avista a cadella: — Como! — diz parando — ainda?!

O animal abana a cauda. "Exagera, querida!" diz sorrindo a outra. A mão enluvada afagou o pello negro e lustroso. A sra. embaixatriz gostava muito da cachorra-lobo que adorava a sra. embaixatriz.

[illegible]

AS PROVAS DO DELICTO

(Henri Barbusse)

[illegible]

Atravessei o quarto e ao olhar alli a morta... iriçaram-me os cabellos e insensivelmente passei a mão pela testa, fazendo cair meu gorro no chão... onde brilhava um punhal, esquecido no meio do charco de sangue e temendo desfallecer, virei as costas, descendo a escada, espalhando um monte de cinza com meus grossos sapatões, os maiores da aldeia, abri a porta.

Em um arranco... cheguei á minha casa cuja porta não fechára ao sair e sem me incommodar me despi, atirando febrilmente a um canto meus sapatos e minha roupa cheia de manchas recentes.

Descalço fui ao campo visinho e em um dos canteiros escondi o dinheiro. Uma hora depois dormia tranquillamente, a porta aberta de par em par, sem o menor cuidado.

A justiça personificada em um senhor de preto, cujo rosto mostrava uma emoção quando viu no lugar do crime, um cachimbo que os visinhos disseram ser meu. Teve um estremecimento ante o gorro e ao dizer-lhe que tambem me pertencia, sobresaltou-se ao vêr o punhal e ao saber que era de minha propriedade.

Fransiu a testa diante da marca dos meus sapatos na cinza ao pé da escada.

Sacudiu os hombros, quando entre as duas casas tropeçou na lampada e sangou-se quando verificou que a porat de minha casa ficára aberta toda noite;

Desde esse momento mudou totalmente de expressão, um sorriso desdenhoso, deslisou pelos labios, sacudiu a cabeça com ar de satisfação, ao descobrir em minha cama, a roupa suja de sangue...

Fez registrar aquellas peças e ao cair o pôte de porcellana, exclamou: *Teria apostado!* A's primeiras palavras que eu balbuciei desculpando-me, dizendo-lhe que em meu somno me parecera vêr pessôas estranhas entrar em meu quarto, respondeu-me com toda a bondade:

— Já o sabia, meu amigo, já o sabia!...

E resumo... Accumulára tantas provas contra mim, que resultou muita evidente innocencia: *Quem muito prova, nada prova...*

E fez saber aos visinhos, no meio da rua, este irrefutavel proverbio, como compendio de toda a sabedoria.

Uma pequena imprudencia teria me denunciado como autor do crime, dez imprudencias provaram minha absoluta innocencia... A força de sujar-me, fui me transformando em modelo de candura, victima de grosseiras intrigas *cosido de fio vermelho*, como disse sensatamente o personagem de preto.

DA MINHA ESTANTE

Desfolho a vida

(GUILHERME DE ALMEIDA)

Desfolho a vida como um louco
que desfolhasse um malmequer...
"Amam-me muito?... Nem... um pouco
siquer..."

E ella não vê, não ouve nada:
tinha razão Felix Arvers...
Ha um anjo cego e surdo em cada
mulher.

Mas si eu, em vez de entristecer-me,
nada falar, nada fizer,
qualquer mulher ha de entender-me,
qualquer...

* * *

SUBI AO ALTO DA MONTANHA

(BEATRIZ BANDEIRA)

Subi ao alto da montanha á procura do meu amado e lancei a todos os ventos o meu chamado...

O destino gravou o meu nome em seu coração e elle veiu buscar-me...

Porque vinha cansado, fil-o pousar sob o meu tecto e embalei-o em meus braços ternamente...

Tinha sêde o meu amado, e eu... nova samaritana, dei-lhe a beber na amphora sagrada de meus labios... o licor esquisito do meu beijo...

Fil-o dormir porque tinha somno e os seus olhos cerraram-se preguiçosamente; o canto com que o adormeci era feito da minha propria vida... e era triste... profundo e verdadeiro.

Mas o meu amado não soube que era a minha vida que eu lhe offerecia.

*

Subi ao alto da montanha á procura do meu amado... e a todos os ventos lancei o meu chamado... O dia passou-se morno e lento... e quando veiu a tarde, meu amado veiu! Trouxe magoas e tristezas nalma; gestos indolentes... e a noite nas palavras do coração...

Antes que a noite venha, antes que a tarde morra, o meu amado irá partir...

*

Eu semeei de rosas seu caminho... inundei de clarões de alvorada a sua alma... e pus raios de luar na sua vida... quando partir, ha de levar, o meu querido, risos e esperanças nalma... gestos harmoniosos e felizes. E uma aurora do amor nas palavras e no coração...

*

Eu subirei ao alto da montanha, quando a tarde fôr morrendo e levarei a todos os ventos o meu chamado... [illegible]

PEQUENOS CONSELHOS

Evitar a humidade

Um dos factos mais notaveis relativos á agua, é a enorme quantidade de calor que ella póde conter e a grande rapidez com que póde absorver o calor dos outros corpos; ou, por outras palavras, a grande capacidade que tem para armazenar o calor e deixal-o passar através da sua massa. Se nos deitarmos numa cama humida, observaremos, immediatamente, que a agua contida nos lençóes ou nas colchas absorve rapidamente uma grande quantidade de calor do nosso corpo, quantidade muito maior do que se as colchas e lençóes estivessem seccos absorveriam.

Significa isto que a temperatura do nosso corpo baixa, porque perde o seu calor mais depressa do que poderiamos crear, por meio da combustão. Mas se a temperatura do corpo e do sangue baixa, a sua força de resistencia, para toda a especie de microbios, taes como os que produzem a pneumonia ou inflammação dos pulmões e a febre rheumatica, baixa tambem. E' assim que todos nós estamos sujeitos a contrair qualquer destas doenças, ou a influenza, a bronchite, o resfriamento vulgar e algumas outras.

Se os lençóes de nossa cama estiverem humidos, faremos muito bem em tiral-os e substituil-os por outros bem seccos ou, na falta destes, dormir em cima dos colchões, o que não é tão commodo, mas póde evitar uma pneumonia.

ROSA MARIA

DO CARNET DE BOLONIO

Era tão grande e tão pesado, que sahia da balança quando se pesava e da machina quando pretendia tirar retrato.

*

E dizem que se illuminou a situação no dia em que se nublou o céo e começou a chover.

*

A tragedia daquelle tchecoslovaquio infeliz que ao entrar num restaurante italiano se encontrou com um garçon portuguez e uma lista em francez!...

*

Havia uma vez uma mulher formosa a quem perguntaram a edade e a disse exactamente.

*

Se nos banquetes os discursos, em vez de serem no final, fossem no começo, as digestões seriam menos aborrecidas e perigosas.

*

As regiões tropicaes são as menos aptas para passar a lua de mel pela abundancia de mosquitos.

A COLMEIA

Rachel — Recebi a carta e o pedido de publicação, mas você esqueceu-se de enviar o conto! Mande-o para ver se póde sair o mais breve possivel.

Nenita — Como vae? Já escolheu o convento? Não se enclausure já, pois ainda não tive tempo de ir vel-a...

Lila — Enviei directamente a informação pedida; recebeu?

Jayme V. — Por que milagre, lembrou-se de novo da "Colmeia?" O conto foi recebido e quando houver espaço será publicado.

J. Gamboa — O seu trabalho, sinto dizel-o, não está em condições de ser publicado. Ficará para outra vez, não é?

Fifi — Ainda não tive tempo de escrever directamente. Quanto a resolução a tomar, só você poderá resolver. Acho no emtanto que voce devia agir com mais energia; exigir uma explicação e não deixar-se servir de brinquedo.

Eva — Envio-lhe aqui, amiguinha, todos os meus melhores votos e um grande abraço.

Luiz-Léo — Gráta pelas traducções enviadas e pelas palavras tão amaveis. Os trabalhos serão publicados brévemente.

Yolanda — Como vae? Muito trabalho? Estou esperando os escriptos que prometeu enviar para que eu tenha o prazer de dar uma noticia sobre o seu livro a sair.

Ninya — Pois não. Póde enviar os trabalhos que provavelmente poderão ser publicados, a julgar pela missiva encantadora.

VE'RA CRUZ

COCKTAIL

CHONIANOS — Povo do sul da Italia, estabelecido no paiz que mais tarde se chamou Lucania.

Fundiu-se com os gregos que vieram colonizar a grande Grecia.

—::—

CRISPIM — Serra do Estado de Minas Geraes, no municipio de Bueprody.

—::—

CHRISTINA DE FRANÇA — Nascida em 1606; era filha de Henrique IV e de Maria de Medicis.

Desposou em 1614 o duque de Saboia.

—::—

CHRYSIS — Era sacerdotisa do templo de Hera, em Argos. Por negligencia della o templo incendiou-se e Crysis, para escapar á colera dos argianos, fugiu para Philionte.

—::—

CHRYOTHEMIS — Era filho do sacerdote Carmanor. Obteve o primeiro premio no concurso dos Delphos

—::—

CHUSITAS — Nome biblico dos ethiopes.

—::—

CIGANO — Ave de plumagem pardacenta que vive no norte do Brasil.

—::—

CILLAS — Era o conductor do carro de Pé lope. Edificou a cidade de Cilla, na Asia Menor.

—::—

CINISI — Cidade da Italia, perto do golpho de Castellamare.

—::—

CINZA — Rio do Estado de Minas Geraes.

—::—

CIONTE — Antiga cidade da Asia Menor.

Para ganhar o pão

A fome põe a lebre a correr — diz o rifão popular. E é verdade.

O homem, como a lebre, tudo faz para matar a fome: até mesmo correr. Haja visto os jockeys e outros corredores profissionaes...

No caso, porém, o que importa é conhecer estes dois meios originaes de ganhar a vida.

No Extremo Oriente, nas ilhas de Nilgiri, ha um japonez que se fez medico de bichos da seda. Na fachada de sua casa, ha a seguinte inscripção: "Sanatorio para bichos da seda."

Será que esse homem tem clientes?

Outro caso: Em Dairen, no litoral do Mar Amarello, ha uma casa para se tomar opio. Essa casa tem um empregado russo, cuja missão consiste em ver que os viciados não sejam roubados, durante o tempo em que estiverem sob a acção do opio...

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães. O somno das creanças de peito

Não ha duvida que as creanças de peito precisam dormir muito mais que as pessoas adultas de todas as especies e temperamentos, e, quanto menor é a creança, mais tempo precisa dormir. [illegible]

Quando a creança está acordada toma o seu alimento com o qual cresce, embora o verdadeiro crescimento se effectue emquanto dorme. Então o corpo trabalha com o alimento tomado durante o dia, e se vae desenvolvendo gradualmente.

Se, uma creança, ou, melhor, uma creança de peito não dormir o sufficiente, não crescerá como deve.

MONICA

Borboleta humana

Ingenua, você ama o espaço como as borboletas do mundo.

Veste até azas de côres como as borboletas. Você é bem uma sonhadora de vôo, nas alturas azues, até ás estrellas. Você tem um desejo incoercivel de ser borboleta para poder voar nela vida afóra.

E emquanto os olhos do mundo a vêem com inveja, ou, talvez, ironia, eu apenas a olho com admiração e soffrimento. Sim, minha borboleta humana, porque você ha de se desilludir do espaço imaginario em que vive. E eu não tenho um ramo de flores para você pousar, consolada. Só possuo arvores de espinhos e tristezas no jardim sem graça do meu ser.

Não sei mesmo como você ha de se arranjar, quando, cançada de sorrir, fatigada de correr farta de voar, quizer pousar em mim.

Eu sou o chão arido da melancolia, onde as borboletas não pousam...

LEONIDIO MATTOS

O mappa do Reino Unido

O Departamento de Medição da Grã-Bretanha tem mil empregados que se occupam, exclusivamente, em satisfazer ao enorme pedido de mappas do Reino Unido. Trezentos desses empregados passam a vida anotando as menores modificações que se façam nas estradas e caminhos e registrando todas as construcções novas e novas outras abertas ao trafego.

Feitas as alterações, setecentos empregados da Officina Superior gravam e imprimem os novos mappas.

No atelier de desenho, são supprimidos os caminhos fechados, registrados os novos hoteis, incluidos os nomes das cidades, assignalados os bosques.

O trabalho completo de um mappa desses dura quatorze annos. E, quando fica terminado, os empregados começam a fazer outro, com as modificações havidas nesses quatorze annos.

ENFEITES PARA MESA DE 1ª COMMUNHÃO DE MENINOS

Apesar de já servirem para uma bella ornamentação de mesa os enfeites que sairam nos dois ultimos supplementos p. p., faremos hoje com que as nossas leitoras conheçam outro processo mais simples, embóra menos apreciada a sua confecção.

Procurando-se fazel-os de modo mais simples, corta-se para cada sino uma tira de papel crepon branco com 70 cms. de comprimento e 45 cms. de altura. Unem-se as duas pontas, colando-se. Faz-se o babado e prende-se o fio no centro do sino, amarrando-se em cima, juntamente com o papel crepon. Corta-se uma rodella de cartolina da largura do sino, colloca-se na parte de baixo para ficar mais dura, abrindo-se antes um pouco o papel crepon para dar o geito. Cortam-se tiras de papel crepon com a largura de 6 cms. e com a ponta da thesoura collocando-se o papel entre os dedos friza-se, puxando-se o papel para dentro ficando assim o papel todo o feitio de folha.

Colloca-se sobre a armação do sino, como babadinhos, com cola de flôres.

Como a confecção destes sinos é ligeira em vez de se fazer sómente um par ao centro da mesa, toma-se um arame grosso e bem comprido, forra-se todo elle com papel crepon branco e dobra-se em linha sinuosa, ficando só com uma curva larga para cima e duas para baixo, nas extremidades.

Na curva do centro do arame prendem-se 3 sinos e nas pontas do mesmo um de cada lado. Colloca-se ainda no centro um bonito laço de fita feita com papel crepon branco.

Do centro para as pontas passam-se tiras de papel crepon, dando-se tambem um laço em cada extremidade.

Si, conforme disse anteriormente, os sinos não agradarem, sendo a pessoa habilidosa, fará então uma capellinha, cuja altura será de 1/2 metro, collocando-se na porta della um boneco vestido conforme já foi dada a explicação e em cima um sino pequenino.

Estes enfeites do centro tambem poderão ser dispensados e no lugar delles figurará um bonito ramo de lyrios.

SOPA DE TARTARUGA

Coze-se uma cabeça de vitella, tiram-se-lhe os ossos e metta-se aquella numa caçarola, com uma porção de cebolas cozidas, casca de limão raspada, sal e pimenta; espreme-se tudo, e passe-se pela peneira, juntando-lhe os miolos da vitella, ostras, alguma essencia de anchovas, bom vinho branco, sumo de limão e estomagos de aves domesticas. Tudo isto deve ser cozido a fogo lento, tendo-se-lhe juntado uma duzia de almondeguinhas feitas com ovos, ás quaes se addicionam outras, compostas de carne e peitos de aves.

As primeiras almondegas que semelham ovos de tartaruga, são uma mistura de gemmas de ovos cozidos, pizados e temperados com noz moscada, sumo de limão, pimenta e sal, tudo amassado com manteiga fresca, de modo que fique com a sufficiente consistencia para se formarem de tal mistura espherazinhas como ovos de pomba, que se juntam á sopa um pouco antes desta ir para a mesa.

Dá-se a esta iguaria o nome de sopa de tartaruga, porque se costuma metter no fôrno para corar. Todavia, não será menos boa com umas códeas de pão tostadas, que produzirão a mesma semelhança.

CREME DE LENTILHAS

Tomemos uma chicara de chá de lentilhas e ponhamos a cozinhar em agua. Quando estiverem bem macias passemol-as em peneira, ajuntando-lhes depois, uma colher das de sopa, de manteiga, despejemol-as, então no caldo de sopa. Prompto o créme, podemos servil-o com quadradinhos de pão torrado.

SALADA DE COUVE-FLOR

Aferventa-se a couve-flor em agua e sal. Tira-se e cobre-se com môlho de hervas.

LINGUA A' MILANEZA

Tomemos uma lata de lingua e partamos a lingua em tantas fatias quantas desejarmos. Passemos as fatias em farinha de rosca, depois em 1 ovo batido e novamente em farinha de rosca, fritando-a a seguir em banha quente até ficarem douradas.

ARROZ SIMPLES

Deita-se numa caçarola uma colher de gordura; estando quente, põem-se rodas de cebolas, tomates, um bouquet de cheiros e sal. Refoga-se bem meio litro de arroz, mexendo-se com uma colher para que fique feito por igual.

Deita-se-lhe um pouco em fogo forte, retirando-se depois a caçarola para o lado, para que o arroz acabe de cozinhar em fogo fraco, conservando a caçarola tampada para que cozinhe por igual.

DOCE DE CHOCOLATE COM BISCOITOS

Tomem 250 grammas de biscoitos palitos. Derreta 3 paus de chocolate com uma colher de agua e junte, fóra do fogo, 3 gemmas, 3 colheres de assucar, 1 colher de manteiga, e bata tudo muito bem, até ficar bem leve; então addicione 3 claras em neve. Arrume numa fórma lisa as camadas dos biscoitos e do créme de chocolate, até terminar. Guarde para o dia seguinte na geladeira ou lugar fresco. No dia seguinte desenforme. Faça um molho com 150 grammas de chocolate derretido em uma chicara de agua. Junte uma colher de assucar, um pouco de baunilha em fava, 3 colheres de leite e 1 colher de manteiga. Leve tudo a cozinhar em fogo brando, deixe esfriar e sirva ao redor do doce, o qual deve ser enfeitado com fructas seccas partidas com elegancia ou com tirinhas de amendoas torradas.

BOMBA DE NATA E LARANJA

Uma laranja, 125 grammas de assucar em pedaços regulares, meio litro de nata batida em castello.

Esfregar os pedaços de assucar na casca de laranja até que fiquem bem amarellos. Preparar a nata, batendo-a vigorosamente com o batedor de arame. Encorporar nella o assucar triturado e dispol-a numa peneira para escorrer. Pôr a congelar na sua fôrma especial durante meia hora. Desenformar logo depois.

SUSPIROS DE FREIRA

Dois dedos de agua numa caçarola. Logo que ferva, deitem-se nella uma pitada de sal, a pellicula amarella exterior dum limão, finamente picada, um pedaço de manteiga fresca e uma colher para sopa de assucar em pó. Logo que se manifestarem os primeiros symptomas de ebulição accrescentar duas colheres para sopa de farinha, avivar ainda o lume, remexer até que a massa adquira consistencia. Encorporar então nella dois ovos, continuando a remexer e a bater a massa para a fazer levantar. Logo que estiver bem consistente e lisa, formar com ella bolas do tamanho de rainhas-claudias, que se lançam numa fritura de azeite a ferver, depois de haverem sido roladas em farinha ligeiramente.

Quando ferver, retiradas da fritura, deverão ser polvilhadas com assucar. E' necessario que os suspiros de freira apresentem uma bella côr doirada e sobretudo que não fiquem seccos. Para isso vigiar attentamente a fritura.

CREME INGLEZ

Meio litro de leite, oito gemmas de ovos, 250 grammas de assucar em pó, sal.

Trabalhar numa caçarola o assucar e as gemmas, temperadas de sal, até que adquiram consistencia analoga á do ponto de espadana. Accrescentar o leite a ferver. Aromatizar. Conservar ao lume, remexendo, até o momento preciso em que se principiar a ebulição. Si se juntar a este creme uma colher para chá de araruta tornar-se-á mais consistente, correndo menos risco de talhar.

MOSCOVITA DE FRUTAS

Obtenha 500 grammas de qualquer fruta, com morangos, pecegos, maçãs, peras e etc., cozidas e passadas na peneira. Junte 2 chicaras de calda em ponto de pasta e 30 grammas de gelatina dissolvida numa chicara de agua a ferver e coada num guardanapo. Addicione o caldo de meio limão e 1 calice de vinho do Porto. Abra 1 lata de compota da fruta que foi usada para o purée e parta aos pedacinhos. Guarde na geladeira a calda da compota. Unte com azeite uma forma de gelatina e arrume em camadas a compota e a moscovita, e leve a gelar. Deve ser feito de vespera. Na hora de servir, junte a calda da compota, um calice de kirsch, de Porto ou de licôr, e algumas amendoas peladas e partidas em tiras. Desenforme a moscovita e despeje por cima.

O Castello de Devonshire

Como recordação dos longinquos tempos do feudalismo, combatido pela acção demolidora de mais de quatro seculos — que não conseguiram commover sua solida estructura — ergue-se senhoril e magestoso em seu esplendido parque, rodeado da tranquilla planice, por onde o rio Dervoent se deslisa mansamente a maciça e vetusta silhueta de Chatsworth.

E' uma das principaes mansões senhoriaes da Inglaterra, não só pela grandiosidade da construcção, como mui especialmente pela prodigiosa sumptuosidade e belleza que se acha accumulada em seu interior.

Construido no seculo XVI, conserva em suas linhas exteriores, o sello inconfundivel da architectura medieval, misturada com os primeiros vislumbres da arte constructiva moderna.

As artes decorativas ao receber na Inglaterra, no começo do seculo XVI, uma grande corrente renovadora, decidiram o quarto conde de Devonshire, a restaurar e a modificar os severos interiores do palacio, e assim foi o que, com o concurso de William Calman, dotou os grandiosos salões e á vasta capella de magnificas decorações, nas quaes destacou-se a arte italiana da Renascença, tão rica em motivos ornamentaes.

Tendo á mão o precioso alabastro de Derbyshire, tão apreciado pelos esculptores do seculo XV e subsequentes, o artista decorador construiu o altar-mór da capella, obra prodigiosa, na qual se juntaram á esplendida belleza do material empregado, a soberba harmonia da concepção artistica e a correcção impeccavel da execução. Com o mesmo material foram executadas, alem da escadaria principal, multidão de estatuas, columnas, frisos e outros motivos espalhados por todo edificio.

Os artistas Ricard e Laguerre e o mestre Jones, que pintou o tecto do grande salão, collaboraram destacadamente na dilatada obra artistica que encerra o Chatsworth.

As salas mais notaveis, pela somma de arte e sumptuosidades que nellas se accumulam, fóra da grande capella de que já falamos, são: o grande salão, a sala de recepções e o monumental hall da entrada principal.

A sala de recepções está quasi exclusivamente decorada de pinturas á fresco que cobrem totalmente as paredes e o tecto; um pedestal ricamente esculpido e uma elegante chaminé, completam o aspecto geral. Ao contrario, o grande salão, de aspecto mais sobrio, porém, nem por isso menos admiravel, não contem senão uma pintura, um estupendo tecto pintado por um pintor celebre no anno 1687 e que encerra um trabalho realmente formidavel; uma cornija circumda a sala e os grandes paineis das paredes — completamente lisos ou com uma simples grinalda de gesso — chegam até ao chão de onde os separa um estreito pedestal. O grande hall está profusamente decorado com ricas pinturas.

O Chatsworth, interiormente apenas recorda a Chatsworth House — tal é o seu primitivo nome — que a rainha Elisabeth preferia como lugar de recreio e que fôra assim mesmo, a prisão na qual encerraram a rainha Maria da Escossia. Alem do que enumeramos, o grande parque foi objecto de modificações por parte do quarto conde de Devonshire e outros posteriores.

Hoje, só o aspecto exterior dos muros e algum outro canto esquecido, recordam a remota origem medieval desta faustosa mansão que entre seus muros de pedra indifferentes a acção demolidora dos seculos, albergaram os ocios de uma rainha feliz e as amarguras de outra, que por ser rainha, não deixou de provar a tristeza da desgraça.

CORRESPONDENCIA

Ely — (Rio) — Só me foi possivel dar hoje a receita pedida.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

OS MILAGRES DA INICIATIVA PARTICULAR

Uma instituição merecedora de amparo

O ASYLO INFANTIL DE N. S. DE POMPEA

Logo á direita da porta principal, circumdando a cruz do Christo, lê-se esta inscripção expressiva, num artistico mosaico: — "Não pereçam as creanças em nossas mãos como perecem os lyrios entre os espinhos" divisa do Patronato de Menores, de que o Asylo Infantil N. S. da Pompéa é uma das secções. Lembramo-nos de outra, que está gravada, num grande lapide de marmore, á entrada do Internato Aguirre, de Buenos Aires: "O berço em que dorme uma creança é a arca santa em que a Egreja e a Patria depositam a flor da esperança; ao seu lado, como á porta do Paraizo, deve permanecer sempre um Anjo: ou o Anjo da terra, que é a Mãe, ou o Anjo do céo que é a Caridade".

Ambas essas legendas, desenvolvimento uma da outra, fizeram-nos recordar com amargura as palavras com que o integro e dedicado Juiz de Menores, dr. Burle de Figueiredo, descobriu ha dias, aos olhos de todos, num movimento que trãe a sua justificada indignação, a chaga que é a secção feminina do Instituto Sete de Setembro, installado em plena capital do paiz. Aquella secção — são palavras do honrado magistrado: "que é o portico de toda a obra educacional do Juizo de Menores, por isso que por elle devem passar, por disposição de lei, todas as menores sujeitas á sua jurisdicção, não é uma casa de prevenção, não é uma casa de reforma, não é um abrigo, mas verdadeiramente uma casa de perdição". E accrescenta: "O mais abominavel não foi, entretanto, ainda dito e é que entre essas menores estão arroladas, promiscuamente, decaidas recolhidas em alcouces do Mangue, menores pervertidas ou viciadas e filhas de familias honestas e puras, a cuja desventura da perda do lar accresce-lhe o Estado a desgraça maior ainda, de compelli-as a viver, a se educar nessa escola de depravação".

Não se poderia imaginar quadro mais sombrio para attestar o indice a que desceu a assistencia official ás menores abandonadas: a innocente, a quem o infortunio arrancou o lar e privou do carinho dos paes, lado a lado, na mesma mesa e no mesmo leito, da poluida tirada do mais baixo meretricio.

Procuramos apagar essa impressão e felizmente conseguimos. E' que, como um lenitivo áquella immensa desgraça, apparecem aqui e ali, em numero já hoje respeitavel, institutos de iniciativa particular, que formam um contraste com o que ficou descripto pelo digno juiz, graças aos esforços constantes, ininterruptos do que, ás occupações diarias, algumas de grande responsabilidades, quizeram juntar o encargo nobilitante de suavisar o infortunio alheio. O Asylo de N. S. de Pompéa, no Meyer, é um exemplo eloquente. Foi essa a impressão que nos ficou da visita.

Foi no ultimo domingo. Sete e meia da manhã. Ia começar a missa. A egreja, que é linda e confortavel, com abobada decorada pelo pincel do saudoso artista patricio João Thimotheo, estava repleta. Nos primeiros bancos, separadas do publico, com os seus véos brancos, alinhavam-se as alumnas, aguardando a hora da communhão. Entre ellas, ajoelhadas, as dedicadas Filhas de Sant'Anna: superiora Euphrasia Allegri, directora, irmãs Michelina Rocha, Angelina Freire e Vita Alessi. Durante o officio fez-se ouvir no côro um grupo de asyladas acompanhadas ao harmonium pela irmã Cecilia Telles de Menezes. Tudo de uma simplicidade encantadora e por isso mesmo profundamente impressionante.

Apezar da hora matinal estavam presentes alguns dos membros do Conselho Administrativo: desembargadores Souza Gomes e Vicente Piragibe, presidente e vice-presidente, e o juiz de direito dr. José Antonio Nogueira, eleito ultimamente para exercer as funcções de secretario.

Ao manifestarmos o desejo de visitar o Asylo e colher algumas impressões, foi-nos lembrada a circumstancia de, ha cinco annos atraz, logo nos primeiros dias da actual administração, ter o *Correio da Manhã* publicado uma pagina mostrando o que era, então, aquella casa.

— E desde essa época, accrescentaram, e por todo esse tempo, sem interrupção, temos contado com o auxilio poderoso do grande orgão da imprensa. E' ainda elle que nos visita agora para indagar o que temos feito. Ahi está para ser visto o resultado do nosso esforço. O povo, o commercio, a industria não nos tem desamparado. Eram, naquella época, 23 meninas; hoje sobem a cerca de 70. Não conseguimos, e isso nos entristece sobremaneira, attender ao grande numero de pedidos que nos chegam e que vão a mais de duzentos. Construimos, é certo, um dormitorio novo mas esse, em pouco, ficou com a lotação excedida. O augmento de asyladas exigirá ainda o correspondente accrescimo de outras dependencias como sejam o refeitorio, a cozinha, a dispensa, a sala de aulas e maior despesa com o custeio, o que o nosso orçamento, que é o mais limitado possivel, não comportará. Vamos fazer um novo appello á caridade publica, pedindo maior numero de cooperadores, aos quaes solicitamos a esmola de dez mil réis por trimestre, ou seja pouco mais de um tostão por dia.

AS NOVAS CONSTRUCÇÕES

Como indagassemos do fim das construcções novas que alli se levantam, tivemos as seguintes informações: foi terminada agora a rouparia; a antiga era insufficiente, installada num recanto de uma saleta de passagem, distante da lavanderia.

— A nova construcção, disse-nos um dos directores, attenderá ás necessidades do serviço, mesmo depois de feito o augmento de asyladas: construimos já para o futuro.

A esse pavilhão, que mede 5 metros de largo, por 12 de fundos foi dado o nome muito conhecido e muito respeitado, de d. Brasilia de Faria Castro, a incansavel thesoureira, cujos momentos de folga, em sua vida trabalhosa de professora, ella os dedica, desde longa data, ao Asylo, quer promovendo tombolas e festivaes, quer estendendo as mãos aos que comparecem ás missas do domingo na egreja da Candelaria. Essa justa homenagem, disseram-nos, resultou de deliberação unanime ao Conselho Administrativo.

Além desse ha mais dois pavilhões em construcção. Um delles terá o nome de d. Romana Foster Vidal, a benemerita fundadora do Asylo, a cujo espirito emprehendedor e grande dedicação se deve a installação do instituto entre nós; o outro será consagrado á memoria do grande industrial que foi Manoel José Lebrão, que, em vida, sempre amparou o Asylo e, ao traçar as disposições de sua ultima vontade lembrou-se das creanças alli agasalhadas.

— Em que vão occupar esses pavilhões? foi a nossa pergunta.

A OFFICINA E OS SEUS RESULTADOS

— Num delles, disseram-nos, installaremos a nossa officina que, como poderá ver, funcciona ainda num antigo galpão para esse fim aproveitado; no outro a casa das machinas.

Magistrados e membros do Ministerio Publico em visita ao Asylo

— Officinas de que?

— De caixinhas de papelão. Até aqui as creanças tem-se occupado das que se destinam as ampoulas e preparados. Tivemos, a principio, de lutar com uma firma que se dizia privilegiada, como si essas communissimas caixas pudessem constituir privilegio de alguem. Vencemos, felizmente, e o supposto inventor teve de recolher-se ao silencio. Vamos agora ampliar o fabrico, de sorte a augmentar a producção e colher melhores recompensas para as nossas pequenas operarias. A renda, que não é ainda apreciavel, dividimos, uma parte para o Asylo e outra para as alumnas, na proporção do trabalho por ellas prestado. E' claro que não podem produzir ainda como uma operaria qualquer: em primeiro logar são creanças ainda e depois uma parte do tempo é consumido nas aulas e na aprendizagem de outros trabalhos. Tivemos, porém, um duplo fim: fazer da creança a profissional, com capacidade para viver por si, quer dedicando-se aos serviços domesticos, quer auxiliando como dactylographa em qualquer escriptorio, finalmente, ganhando como operaria, e, ao lado disso, preparar um pequeno patrimonio com que ella possa dar os primeiros passos ao sair daqui. Com a ampliação da officina e a installação de pequenas

As asyladas no recreio

machinas facilmente manejaveis, ellas terão um campo mais amplo, produzirão mais e consequentemente terão maior probabilidades de augmentar o mealheiro.

Quizemos saber quantas meninas são occupadas na officina.

— Por emquanto muito poucas: a maioria carece ainda de cuidados especiaes: são menores de sete annos; a mais caçula era uma menina de tres annos apenas [illegible] a collocação [illegible], de uma creança de dois annos.

O NOVO PREDIO

Quizemos informações mais completas sobre o novo predio a ser construido ao lado do actual. Soubemos, então que, no proximo domingo, 1.º de Julho, anniversario da fundação do estabelecimento, será lançada, com a presença do chefe do Estado e altas autoridades federaes e municipaes, a pedra fundamental do Pavilhão Pedro Ernesto, assim denominado como prova de agradecimento aos serviços prestados á instituição pelo actual chefe do executivo municipal.

Foi-nos dito que o actual prefeito, não podendo pessoalmente visitar o Asylo, tem enviado commissões technicas, procurando, quanto possivel, incrementar o desenvolvimento daquella casa.

Perguntamos pelos recursos com que poderá contar a administração para tão grande emprehendimento. A resposta foi que o Asylo conta com a protecção de todos.

— Dado o primeiro passo, disse-nos um dos directores, os auxilios virão: confiamos plenamente no coração generoso da gente que habita a nossa terra, onde todos são cariocas, venham de onde vierem. Nacionaes ou estrangeiros começam a amal-a no dia em que a conhecem e desde logo passam a interessar-se por tudo quanto aqui se faz. Nesta casa mesmo o sr. tem uma prova do que lhe digo: nesses pavilhões novos a nossa despesa foi, principalmente, com a mão de obra: o material foi quasi todo offerecido: tijolos, telhas, madeira, em grande parte, representam dadivas de creaturas bonissimas, que só nos pedem o favor de occultar-lhes os nomes. O mesmo occorre com a manutenção do Asylo: a nossa dispensa, no primeiro de cada mez, fica regularmente abastecida com generos de primeira ordem fornecidos por firmas importantes de nossa praça.

— Quando calculam estar prompto o novo predio?

— Isso depende do modo por que fôr recebido o nosso appello. Logo que tenhamos o necessario iniciaremos a construcção. Estamos vivamente empenhados em admittir as creanças que lá de fóra pedem o nosso soccorro e que nós sabemos de facto necessitadas de tecto, de pão e de instrucção. Antes disso temos que nos fechar na negativa, sempre dolorosa mas plenamente justificada pelo dever de não prejudicar ás que aqui já se encontram: o edificio actual já está superlotado e a mesa, infelizmente, não póde ser esticada indefinidamente. Ao par disso é preciso lembrar que a caridade tambem tem limites: não é possivel dar todos os dias nem dar a todos. Não temos cessado de pedir. Esperemos um pouco e, em breve, o nosso Asylo poderá amparar umas duzentas creanças: na sacola que estendemos hão de cair de certo muitas esmolas. Levantando o novo edificio teremos então, de cuidar o patrimonio do estabelecimento, cuja primeira cifra será representada pelo legado que nos deixou Manoel José Lebrão e no qual não tocaremos de modo nenhum, sejam quaes forem as difficuldades. Conserval-o-emos intacto para delle usufruir apenas os juros, destinados a auxiliar a manutenção da casa.

AS DEPENDENCIAS DO ASYLO

Acompanhados dos directores presentes, percorremos todo o Asylo, tendo encontrado tudo, na mais perfeita ordem e obedecendo ás mais rigorosas exigencias de hygiene. Sala de aulas, sala de jantar, cozinha, dispensa, dormitorios tudo foi por nós examinado e, a não ser a escassez de espaço, nenhuma observação tivemos a fazer.

Na sala, principal, a um canto, o ficharío, onde se encontram as cadernetas de asyladas, com as annotações sobre a conducta, o aproveitamento, as visitas recebidas e observações medicas e, ao lado dessas, as cadernetas da Caixa Economica, onde são depositados os ganhos das creanças nos trabalhos feitos.

Nas paredes, retratos dos que se tem interessado pelo Asylo, entre os quas alguns politicos da situação decaida, e pessoas que tem prestado serviços ao estabelecimento. Mostraram-nos o de d. Anna Rispoli, distincta senhora que ha longos annos se esforça pela manutenção daquella casa; o do cirurgião-dentista Nabor de Queiroz Paim, que desde data afastada, consagra um dia da semana ás creanças de Pompéa e como, vendo um dos retratos, denunciassemos a curiosidade de saber de quem era, foi-nos dito o seguinte:

— E' de respeitavel bemfeitor desta casa. Aqui appareceu inesperadamente, faz muito tempo já, acompanhado de um filhinho: correu todo o Asylo, notou as grandes difficuldades que nos assoberbavam, comprehendeu desde logo o sacrificio que estavamos fazendo e, passados alguns dias enviava-nos dois grandes fardos de cobertores, colchas, lençóes e ainda grande quantidade de panno branco e azul. Era roupa de cama para todas as creanças. A morte arrebatou-nos esse grande e inolvidavel amigo e protector destas innocentes. Chamava-se Democrito Seabra.

UM APPELLO AO POVO

A directoria do Asylo de N. S. de Pompéa faz por nosso intermedio um appello ao povo desta cidade solicitando a contribuição de dez mil réis por trimestre. As pessoas que quizerem ajudar essa obra de solidariedade humana, poderão escrever para a séde do estabelecimento, á rua Cirne Maia n.º 109, no Meyer, ou telephonar para 9.0515, e lhes será apresentado o recibo pela respectiva cobradora.

O Asylo póde ser visitado diariamente, a qualquer hora.

Uma obra do remorso

Tendo commettido um crime de morte, na Allemanha, o Conde de Wyrich foi, entretanto, absolvido.

Apesar disso, não se julgou sufficientemente redimido, e pensou, então, em castigar-se por suas proprias mãos, para attenuar os remorsos de que vivia dominado.

Resolveu por isso excavar, em pessoa, a pedra viva e ahi construiu uma egreja na propria montanha.

E' nessa egreja que os habitantes de Oberstein de Nahe ouvem suas missas, baptizam seus filhos e realizam seus casamentos.

A villa de Lilypons

No Estado de Marylan, na America do Norte, ha uma villa que se chama Lilypons, que é uma homenagem á victoriosa cantora franceza, que breve nos visitará.

A historia desse nome é curta.

Lilypons não tinha agencia de correios, apesar de nella estarem estabelecidas algumas firmas importantes, que se dedicam ao commercio de plantas e de flores.

Em 1933, os habitantes da villa pediram e obtiveram a installação da agencia e foi preciso dar-lhe nome.

Uma commissão de tres habitantes do logar foi a Washington para tratar do caso. Entendendo-se com as autoridades competentes, procuraram acertar o nome que melhor traduzisse os interesses de todos.

No local ha uma grande quantidade de brejos (em inglez, "ponds"), onde se cultivam nenufares (em inglez "water lily").

Lembraram-se, por isso, de baptizar a localidade com a denominação de "Lily Ponds" — bréjo de nenufares — e que, entretanto, por motivos de ordem technica não foi aceito pelas autoridades.

A commissão, então, por analogia, lembrou o nome da famosa cantora franceza, que foi acceito, passando a localidade a chamar-se Lilypons.

Umaparte das asyladas, durante a missa

As asyladas em torno do monumento do Christo da Paz

Durante a missa de domingo

O MEDICO DOS PRETOS

Por ARTHUR VILLASBÔAS

Deve haver, por ahi, ainda, quem se recorde de que, entre 85 e algum tempo após a proclamação da Republica, um dos lados do ultimo quarteirão da rua do Hospicio, hoje Buenos Aires, o que desemboca em frente ao portão do parque da Acclamação, nesta, como contou o poeta.

"Cidade de arvores e sinos,
De creanças e jardins, flôr das [cidades:
Berço d'ouro de todos os desti- [nos,
Fonte eterna de todas as saudades,"

que foi, é e será, sempre, a sultana da Guanabara; deve haver, temos certeza, quem se recorde, de que o citado quarteirão, constituido todo elle por um renque de casas terreas, eguaes, pintadas da mesma côr; coroadas, todas, de uma pequena meia-aguia, a guisa de sotão; portas e janellas servidas de rótulas verdes; casas vindas, ao certo, dos inicios da maioridade de Pedro II, tinha, na época a qua alludimos acima, a particularidade de ser habitado, exclusivamente, por gente de côr preta, na maioria africana.

Tal trecho da velha rua carioca, era, até, conhecido e designado pelo "quarteirão dos pretos".

Os moradores de taes casas, creaturas bôas de indole e de habitos morigerados, como que viviam uma vida aparte do resto do mundo. Fallavam os seus patuás arrevezados e inter-muros, praticavam seus ritos fetichistas. Eram negros cabindas, da Costa, de Guiné, de Moçambique, de Zambeze; craneos chatos, raspados, beiços de abano, faces lanhadas, de alto a baixo; tocadores de marimbão e de urutngo: vestidos de baêta, orelhas ostentando argolas de estanho, vendedores de sabão negro e de acaçá; de raizes de gengibre e de pamonha; talos de aroeira e figas de varios tamanhos Até negros do Congo, lá residiam, mettidos numa sorte de balandrão de panno cinzento de cabeça abrigada por carrête de tecido de meia, olhos protegidos por uma pala de oleado verde; velhos e engelhados como o proprio Tempo; arrimados a bastões rijos de pau de goiaba; cada um delles com a bochecha estufada pela bola de fumo, mascado todo o santo dia. Negras octogenarias, de Angola, feiticeiras, escravas submissas do "pae do santo"; rezadeiras eximias contra o mão olhado e espinhela caida; peritas na confecção de cus-cús, pamonhas e girgelim. Mulatinhas alambicadas, amigas de muchôchos e "dar de beiços", de chinelinha na ponta do pé, galho de mangiricão na orelha estas, por sua vez, vendedoras de pemada de cheiro, negocio privativo da colonia, rivalisavam com os rapazolas, cafusas, mercadores de roletes de canna, cantando ao som de um tamborilar pittoresco, com dois pausinhos, no fundo do taboleiro, "Caninha dôce, sinhá! Bem dôce, yayá!" Velhissimos especimens, quasi fossilisados da nação Mina, sacerdes grotescos dessas bizarras praticas feitichistas, em que deuses são manipanços, e sangue de bóde preto é "vinho branco"; figuras tão sumidas e encarquilhadas que mais se assemelharam a orangotangos centenarios, a andarem de quatro, grunhindo, eis o que presenciavamos, diariamente, ao deixar a aléa soberba e magnifica do soberbo e magnifico templo a Natureza imaginado, riscado e construido por esse cerebro de pantheista que foi Glaziou; eis porque viamos, deixando o Campo e entrando a rua do Hospicio, onde, desde logo, sentiamos o "cheiro caracteristico da zona", mixto de gordura de carneiro, raizes odoriferas, arruda e gengibre!

Numa das casas desse quarteirão morou e, por fim, morreu, cercado de extranhas homenagens, sua alteza o Principe Ubá II, de Africa, um dos typos de rua mais populares, na ultima década da monarchia.

Noutra, esteve hospedado durante uns quinze dias um celebre milliardario americano filho do Estado de Virginia, na terra do Tio Sam, que aqui chegou, a passeio, num esbelto e bem alinhado yath de sua propriedade. O illustre personagem, que, conforme disseram os jornaes, representava uma das mais solidas fortunas norte-americanas, foi recebido, em audiencia especial, pelo senhor Prudente de Moraes, com todas as honras do protocollo.

Lembramo-nos bem de ter visto esse personagem, e isto mais de uma vez, passeiando no jardim do Campo, mettido numa sobrecasaca de pastor evangelico; equilibrada, na gaforinha rala uma cartola do tempo de Benjamin Franklin, chata e de abas lisas, cinzenta e de pellos eriçados. Um typo singularissimo!

Foi precisamente na casa a que alludimos, talvez, mesmo, a melhor da fila, pois estava exonerada da rótula colonial e gosava a distincção de um corredor (ainda que ao gosto africano, constituido de côlchas de retalhos), pois foi precisamente, na mesma casa, que residiu, durante muitos annos, uma das maiores celebridades medicas, "anonymas", do Rio: o doutor Santarita — Manoel de Santarita, — preto retinto, formado, se me não engano, pela faculdade de medicina da Bahia, provincia de onde o Santarita era filho.

O medico preto que era um homem de maneiras distinctas, muito apurado no trajo, correctissimo nas falas e respeitado por indole, soffria, no entanto, e muito, do mal da sensibilidade. Reconhecendo que a differença de raças poderia gerar desconfianças e mal estar, evitava de hombrear com os descendentes de Japhet a não ser que fosse por qualquer delles procurado e insistido, para falar.

Mal chegára do Norte hospedou-se ao lado dos seus irmãos, em pelle, no "quarteirão dos pretos", da rua do Hospicio, e ahi viveu largos annos, como "egual" e como medico.

Mesmo que se tratasse de doentes atrazados, isto é, que só fizessem questão de se haver com praticas dos velhos feiticeiros da roda e, desilludidos das mandingas, a elle recorressem, depois de ter abandonado os "curadores" de Quibembe — que por lá, tambem, os havia — Santarita, complacente e amigo, dedicava-se de corpo e alma á cura moral e physica dos desanimados, sem outra ambição senão a de ser util aos seus semelhantes.

Dizia-se á bocca pequena que aquellas casas de aspecto triste e monotono, mysterioso e sórdido do fim da rua do Hospicio eram outros tantos esconderijos onde se cultuava um sabbat de infima cathegoria e outras barbaridades religiosas. Que á sombra daquellas paredes centenarias, viviam Crésus africanos, abarrotados de ouro e de mazéllas... O que se não dizia! Dizia-se, até, que o menineiro S. Benedicto, descendo do Paraiso Celestial, se integrára na pessoa do medico Santarita! Que muito doutor em medicina, dono de palacete na Tijuca e de cnsultorio chic na cidade, attraido pela fama do collega retinto, não desdenhava de saltar do coupé luxuoso, dirigido por cocheiro de collete encarnado e de cartola de verniz (tal qual como o que servia ao doutor Torres Homem) á porta humilde do humilde collega "curandeiro", para delle ouvir lições dignas de um Hippocrates!

Verdade, verdade, taes visitas de méra "sympathia", realisavam-se á noite, quando todos os gatos são pardos e... ninguem vê; o que não impedia, no emtanto, aos curiosos das casas fronteiriças, de entreabrirem as venezianas indiscretas para "ver" o medico de nomeada, o coupé, os cavallos e os lacaios...

Quem cultivava o mexerico, mexericava, ainda mais, que não era raro ver-se o medico dos pretos, sair de casa a horas tardias da noite, embrulhado numa capa de bandoleiro, de chapéu desabado, em companhia do outro medico e, com elle, afundar-se no coupé que esperava a alguma distancia, afim de ser resolvido, num bairro aristocratico, um caso complicado, de doença...

E por que não? Quatro olhos não valem mais do que dois, ainda que, resolvido favoravelmente o problema vital, só dois... tinham visto? De resto, quem mandava ao Santarita ser São Benedicto? Quando o mal parece incuravel não é no Céo que se vãe buscar o remedio? Por que taes escrupulos com a gente de Nosso Senhor?

Era assim que fallavam os filhos da Candinha, alludindo aos medicos de placa na porta e annuncios nos jornaes, "officiaes do mesmo officio". "menos ignorantes que vaidosos" — rematavam com sarcasmo.

O doutor Chagas Rosa (o que mais tarde, foi delegado de policia e determinou o uso de cortinas nas casas de tolerancia) o doutor Chagas Rosa, que por aquelles recuados tempos morava no quarteirão fronteiro ao dos pretos-mina, sempre que se referia ao seu collega "moreno" fazia-o com respeito e sincera admiração. Mais de uma vez, convidando-o para conferencias, á cabeceira de um doente, constatava o erro em que de começo elaborára, suppondo o Santarita um charlatão, e, enthusiasmado, seguia "pari-passu", os conselhos do mestre. E quantas vezes deu alta a doentes que elle, mesmo, suppunha perdidos, confirmando-se, assim, o prognostico de seu vizinho!

— Até ao paço de S. Christovão, elle tem ido! — dizia, presa de funda admiração, o Chagas Rosa.

— Ao paço, doutor? — perguntavam.

— Ao paço, sim, senhores! Estou ao par do que occorre pela minha zona! Um medico tem qualquer coisa de policia... E, fiquem sabendo que não é pelo collega que eu sei destas particularidades. O doutor Santarita é de uma modestia que commove e... convence!

— Mas, no paço mora muita gente, — teimavam — E gente de todas as cores... — De todas as camadas...

Perfeitamente... Mas o meu illustre collega deixa para traz a muita gente de todas as cores, e conduzido, cerimoniosamente, por um camareiro ou veador, entra nos aposentos imperiaes...

— Então, se assim é, o creoulo deve estar mais rico que o Torres Homem...

— Rico? Quem disse? Pobre como Job! Querem saber? Vive á custa da colonia... Não tem um ceitil de seu!

— Assombroso! Inacreditavel!

— Perfeitamente. Caso digno de registro! Estou com os senhores: é assombrosamente inédito! Ao meu ver o meu collega é um santo! Não santo egual aos que figuram no "Flore Santorum", pois esses já se invalidaram pelo excesso de milagres distribuidos na terra. A santidade delle está na resignação estoica com que supporta a comedia social dos preconceitos... Supporta e perdôa... Querem que eu lhes cite um exemplo? Pois vou lhes contar um caso interessantissimo que se deu com elle, não ha, ainda, uma semana.

Não foi elle quem me contou, o episodio, repito. O Santarita tem qualquer coisa de frade trappista... Da bôca delle só sae o imprescindivel... Foi o collega Poncy, o indiscreto. O Poncy admirou-se tanto do caso que mandou-o para o "O Figaro", de Paris, em fórma de chronica...

— Mas, doutor — interrompeu um teimoso — ao que se diz, por ahi, os clientes do homem de côr são todos gente de mais ou menos... Mulheres suspeitas... creaturas desclassificadas... ralé do "bas fond"... "Puh"...

— Naturalmente, porque não, se a especialidade delle é a avaria? Pois se o "lues" é o seu postulado? Mas, vamos ao occorrido. Garanto, a vocês, tratar-se de uma pagina digna do autor dos "Os miseraveis".

Ouçam: o Poncy tratava de uma mocinha, filha unica do Conselheiro X — perdôem-me! Não estou autorizado a dizer o nome do homem. — Gente rica e orgulhosa. Palacete em Botafogo. Brazão na fachada. Pavões no jardim. O Poncy, como é publico e notorio, muito rico, tambem... de talento. Pois, meus amigos, o medico francez exgotou todo o seu cabedal scientifico em favor da infeliz mocinha e pensava em abandonar o terreno, quando, num instante feliz, lembrou-se de seu collega, medico dos pretos. Homem de coração, o Poncy, quiz jogar a ultima cartada. E communicou o seu desejo ao titular dono da casa.

— Mas, conferencia com que medico, senhor doutor Poncy? — perguntou afflicto de desanimo, o conselheiro. Pois, antes do senhor, já não estiveram ao lado de minha filha todas as demais notabilidades da Côrte? Pois o senhor não foi chamado a esta casa, mal chegou da Europa?

— Ainda, aqui, não esteve um medico, e medico excepcional, senhor conselheiro — objectou o assistente no seu linguajar ainda eivado de falhas e arranhões — medico, por todos os titulos, notavel!

— Quem! ? — exclamou o velho, perplexo — Que notabilidade? Que sumidade? Que genio? Ora essa!

— Quem? O meu collega doutor Santarita! — explicou o doutor Poncy, com toda a seriedade, cofiando a ponta de sua bella barba loura.

— Ora, senhor!! — gaguejou, escandalizado o estadista — Sou um seu creado!! Não faltava mais nada á pobre de nossa doente!! Ora, senhor doutor Poncy!

E o velho, irritado, poz-se a andar de um lado para o outro.

— Pois senhor conselheiro — replica grave — é justamente por faltar qualquer coisa á nossa doente, que eu "exijo", sem maior demóra, uma conferencia, aqui com o meu distincto collega Santarita!

O velho titular ficou, desta vez, impassivel. E a conferencia abortou.

O doutor Poncy, por sua vez, partiu a chamado urgente, para uma cidade paulista, agradecendo, quem sabe? no intimo, o imprevisto do caso.

A mocinha doente, no entanto, ia passando de mal a peor.

Decorridos que foram alguns dias, o medico francez, já de retorno, eis que elle recebe um recado escripto, do conselheiro, pedindo que, já e já conduzisse á sua casa o doutor Santarita. "Como está noite" — proseguia o recado — "mando-lhe o carro, afim de que, com toda a discreção e reserva o senhor venha com o preto, evitando-se, assim, que o facto se propale".

Cumprindo a ordem, o Poncy dirigiu-se ao "quarteirão dos pretos", metteu o collega no carro — por signal um coupé, com os "stores" corridos — e batiam onze horas quando, chegados ao portão do palacete, aberto de par em par, fez o cocheiro parar o vehiculo, despediu-se do companheiro de viagem, recommendando-lhe qualquer desculpa para o pae da doente e, resoluto, saltou, correndo, em seguida, em direcção a um bonde que descia.

No vestibulo do palacete, Santarita foi recebido por um creado e, por este, conduzido a um especie de sala de espera onde o aguardava, ansioso, o Conselheiro X.

— Mas... — estranhou o titular — E o doutor Poncy?

Santarita, correcto, perfilado, correspondendo com a cabeça o cumprimento do dono da casa, respondeu:

— Satisfez o pedido escripto de vossa excellencia, quanto á minha pessoa e, como estivesse emprazado para tomar parte numa operação cirurgica, urgente, voltou á cidade.

— Sim... Mas, o senhor não está ao par da molestia de minha filha...

— Relatou-me tudo, durante meia hora, no carro, o meu amigo doutor Poncy... Estou, mais ou menos, inteirado do que ha occorrido...

Momentos após, o medico dos pretos entrava no quarto virginal da mocinha enferma, acompanhado, afflictivamente, pelo velho fidalgo, tão cioso de seus brazões e de seu orgulho de homem de raça aryana.

A donzella, de quem nem as mãos estavam visiveis, cobertas, como todo o resto do corpo, por uma riquissima colcha de Damasco, a donzella, coitadinha! nem dava signaes de vida! O seu rosto, de cêra, dir-se-ia o rosto de uma santa!

O doutor, abeirando-se do leito, contemplou a tristeza do quadro e abanou melancolicamente, a cabeça.

— Tenho precisão de auscultal-a e saber-lhe da temperatura, com o thermometro — disse elle, tirando do bolso da sobrecasaca uma carteira de verniz preto. E encostou-se á cabeceira da cama rica, alizando as franjas que, ali, caiam, do docél.

O conselheiro, que, tal qual uma féra, seguia os movimentos do medico, approximou-se tambem, do leito, e com voz, mixto de raiva e de mêdo, perguntou:

— Mas... não seria possivel o exame por cima da colcha?

Santarita, imperturbavel, respondeu que como fôsse da vontade do dono da doente. E que começaria, apalpando-lhe o ventre.

Ouvindo o medico dizer o que ia fazer, o velho estremeceu de subito; e antes que elle se debruçasse sobre o corpo velado da doente, segurou-lhe o braço, já estendido, a cheio de desespero, ex-

A ESCRAVIDÃO

LEONCIO CORREIA

Esse de lama e sangue sujo manto,
Todo ensopado do afflictivo pranto
De almas sensiveis, que tornaram vis;
Que te pesou, por seculos, nos hombros,
De risos e de sonhos entre escombros,
— Raça heroica e infeliz;

Esse opprobio terrivel e aviltante,
Foi o estrangeiro guante
Que te chumbou; não brasileiras mãos
Que estas só sabem, atirando flores,
Poupar vexame á distincção de côres
Aos homens todos proclamando irmãos.

Nenhum, ó Patria, dos teus nobres filhos,
A virgindade do teu sonho os brilhos
Foi capaz de manchar
Perlustrando as areias africanas,
E das toscas, das rusticas cabanas
Desventurados negros arrancar.

Para attrahir os negros, para a canga
Do captiveiro impôr-lhes, ha missanga,
Ha riscados da Costa em canastrões;
E para uma desgraça a outra desgraça
Juntar — ha a inulta affronta da cachaça,
E afiados facões.

Nas malhas, uma vez, do captiveiro,
Eis o pobre africano do tumbeiro
A's mãos, mãos de verdugo e de traidor;
E, nú, ao sol ardente, imbelle e bambo,
Ao pescoço o libambo,
Caminha para a morte ou para a dôr.

O ferro, em braza, sobre as carnes chia...
E' o ferrete execravel, a sombria
Prova, o hediondo penhor
De que o negro perdeu a liberdade,
E — coisa — se tornou propriedade
De outro homem, seu senhor!

Esse estygma cruel, não ao escravo
Cabia, mas ao vil senhor ignavo,
Execrando galé,
Que a piedade christã, que na alma mora
Como um beijo de luz, como uma aurora,
Esmaga sob o pé.

Por um insolito decreto,
Amontoados no porão infecto,
Quaes féras num covil,
Vão trabalhar nos campos e nas serras,
Da mais formosa e liberal das terras:
— Nas terras do Brasil!

Mais que a saudade, mais que a nostalgia,
O doloroso banzo lhe excrucia
A alma infausta a sangrar
De tal maneira, que elle não resiste,
E, mais que a noite, que o rodeia, triste,
Do mar no seio vae se libertar.

Hospitaes ambulantes, de funéreo
Feitio, em torno têm o cemiterio
Sempre, sempre a crescer,
Que é de uma raça o desgraçado exicio,
Preferivel, porém, ao sacrificio
De ser cadaver sem morrido ter!

O' navios negreiros!
O que buscaes nos portos brasileiros
Que não vos querem nos abrigos seus?
Sois um escarneo ao coração do oceano,
Sois toda a aviltação do amor humano,
Ultrage aos homens, a Deus, Vilipendio

Miserrima, infeliz alma africana!
Tu resumiste da tristeza humana
Tudo quanto de triste ella contém;
Soffreste, padeceste a atroz tortura
Que remata na treva da loucura
Que das dôres provém.

Sobre a tragedia estupida dos eitos,
Sobre a profanação de virgens leitos
Tão puros como o céo,
Sobre a infamia do tronco e da chibata...
Silencio! Como a sombra corre a matta,
Corramos nós um véo.

A escravidão dos corpos e das almas
De que ainda ha vozes nas virentes palmas,
Das palmeiras, por noites de luar;
A escravidão sombria
Que a luz mudou do nosso grande dia
Em noite secular,

Foi uma herança tragica e maldita
Que nos coube por sorte, uma desdita
De que resta, afinal,
A vaga, a melancolica lembrança,
E nada mais; mais nada dessa herança
Execrande e fatal.

Patria! Hoje ês livre! De trabalho tendas
Fecundas são agora tuas fazendas,
Das quaes os rubros grãos dos cafezaes
Em symetria, e de folhagens densas,
Do sangue ardente lagrimas suspensas
Já não parecem mais.

Livre! livre de servos e do throno!
Pesadellos não mais virão teu somno
Sereno perturbar:
E's livre como as azas dos condores!
Do teu destino os immortaes fulgores
Grilhões de escravos não irão manchar!

E's livre como as aguas, como o vento,
Como as borrascas; sob o firmamento
Em que corre, sem peias, o fuzil
Darás aos perseguidos agasalho,
E serás grande pelo teu trabalho,
Meu amado Brasil!

---

pumando de raiva, rosnou, ao ouvido do pobre de Christo:

— Espére!... Calce as luvas!...

E tremulo, torcendo os punhos, olhos despejando chispas de odio, esperou, gaguejando coisas, prompto a aggredir o inimigo...

Santarita, impassivel, mostrando a alva dentadura num philosophico sorriso, puxou do bolsinho da cintura as luvas de pellica marron e, sizudo, silencioso, começou a calçal-as.

Enluvado, por fim, debruçou-se sobre o colchão e apalpou, repetidas vezes, o ventre da mocinha, que, de olhos cerrados, de nada se apercebia.

Do outro lado da cama, o velho como dementado, supplicava á filha, que socegasse! Que se não mexesse! Que tivesse animo! como se a misera creança estudasse e visse o que em torno della se passava.

— Calma, Julita, calma! — repetia o conselheiro, rubro de vergonha e engulhando de asco — Não te descubras, filhinha! E' um momento, sim?

Findo o exame, o medico dos pretos empertigou-se de novo, e calmo, sereno e digno, descalçando a luva de uma mão e depois a da outra, voltou-se para o nobre que o recebera em seu solar e, com voz ponderada, falou-lhe, de mãos no ar:

— Agora, senhor conselheiro, vossa excellencia permitta: quero lavar as mãos...

— E' justo, senhor! Por que não? Está, no seu direito! Mas... por quem é! Diga-me, senhor! O que pensa do estado de minha filha? Está mal? Vae pol-a boa?! Diga! Fala!! Como pae, o que me cumprirá, ainda, fazer?

— Mandar chamar, amanhã, ás primeiras horas do dia, o medico assistente de sua filha, o doutor Poncy, para que este lhe dê um attestado de obito. Sua filha está morta, senhor Conselheiro... E bom será que vossa excellencia se não esqueça de que eu preciso lavar as mãos...

E num gesto displicente, o doutor Santarita atirou para cima da pellucia do tapete as luvas imprestaveis...

(Do Archivo de Saudades).

A BARRACA DOS PINTORES

por TAPAJÓS GOMES

(Illustração de VICENTE LEITE)

A historia da pintura no Brasil tem um capitulo que é um dos mais singulares e talvez, mesmo, dos mais bellos. E' o que tem por titulo: "A barraca dos pintores".

Essa barraca abriu-se, pela primeira vez, em 1924, numa radiosa manhã de sól, á beira da Lagôa Rodrigo de Freitas, e, pela ultima vez, fechou-se numa tarde chuvosa, em 1931, na praia deserta do Leblon.

Creada para abrigo de um punhado de artistas amigos, cheios de talento e de enthusiasmo, a sua vida foi curta mas brilhante. Durou cerca de sete annos, isto é, escreveu a sua historia em sete paginas, cada qual a mais emocionante, cada qual a de mais commovida belleza.

Eu mesmo, já tive diversas opportunidades de dedicar-lhe algumas linhas, que aqui vou agora reavivar, como um facto que hoje pertence ao passado e que não posso recordar sem uma grande emoção para a minha saudade.

Em 1924, quando não tinha ainda o prazer de conhecer pessoalmente Virgilio Lopes Rodrigues — o pintor, pois até então conhecia unicamente "o leiloeiro Virgilio" — passava eu, por acaso, pelas proximidades da Lagôa Rodrigo de Freitas, em uma tarde de domingo, quando, escondida por entre ramagens da matta vizinha, divisei uma barraca armada, e, sob a sombra protectora de sua lona alva, alguns artistas que pintavam os panoramas que os cercavam.

Essa barraca era então ainda muito pouco conhecida. Mas os tempos foram decorrendo, os annos se passaram velozes, e a sua popularidade cresceu de vulto em toda a Lagôa, em Copacabana, no Leblon, em Ipanema e seus arredores, por onde ella ia sendo armada em mil pontos differentes, ora fixando o panorama dos morros, ora enfrentando a immensidão do mar, e sempre abrigando um punhado de artistas sonhadores, que ali se reuniam e se revesavam havia varios annos.

Quando a vi pela primeira vez fui informado de sua origem. Pertencia ao meu querido amigo Virgilio, que nella reunia, frequentemente, varios artistas, para pintar. E foi só então que fiquei sabendo que a creatura que eu apenas conhecia através dos leilões que a haviam popularisado, era, antes e acima de tudo, um pintor apaixonado, um temperamento artistico, que vivia e vive vencido pela embriaguez da Belleza.

A barraca de Virgilio, sem o querer, estava representando um papel importante no nosso meio artistico. E hoje a sua historia está intimamente ligada á evolução da pintura no Brasil. Sob a sua sombra protectora e amiga, uma pleiade formosa de artistas cheios de talento e de aspirações trabalhou, produzindo quadros que já se notabilizaram, maravilhas e paizagens que conquistaram as melhores recompensas para os seus autores.

Não havia, em toda Copacabana e na Lagôa, quem não a conhecesse. Era chamada "a barraca dos pintores" — borboleta de azas brancas, que não tinha pouso certo, mas que onde quer que estivesse armada, vivia a sua vida de sonho, a sua vida ephemera de um dia de domingo ou de feriado, palpitante como uma colmeia, alegre como uma officina, onde o espirito se distraia, numa atmosphera intelligente, e onde a Arte dominava o pensamento e a aspiração de todos.

Residindo, havia longos annos em Copacabana, nas proximidades da Lagôa, a idéa de armar essa barraca nasceu no espirito de Virgilio desde o momento em que, pela primeira vez, saiu de casa, carregando a tela e a caixa de tintas para pintar. E, entre conceber a idéa e pôl-a em pratica, poucos dias decorreram, e a barraca surgiu, uma bella manhã, por entre as sombras da matta, para só se desarmar quando o sól começava a sumir-se. De então em deante, durante mais de sete annos, não houve domingo nem feriado de sól, em que Virgilio não saisse, acompanhado de amigos, para explorar as bellezas das cercanias de sua vivenda, reproduzindo panoramas que já hoje não existem, modificados que foram pela picareta do progresso, que avassalou o bairro.

Muitas vezes o sól não havia ainda surgido e o pintor, com a alma ajoelhada deante da paizagem e o coração palpitante pela alegria do trabalho, aguardava, na barraca armada, os companheiros de sonho que deveriam chegar. E, de facto, elles vinham vindo, e pousavam e armavam os cavalletes, e principiavam a trabalhar, trocando impressões e commentarios, estimulando-se reciprocamente, e repousando para o almoço e para a merenda, amenisando a tarefa com o bom humor do seu espirito, até ao cair da tarde, quando se prestavam contas mutuas do trabalho feito. O dia decorria suave e feliz, e, quando regressavam levavam todos comsigo quadros que se haviam esboçado ou que haviam recebido, em pleno campo, a ultima demão.

Foi, de facto, notavel, o numero de artistas que ali se reuniam, sendo, egualmente, digna de nota, a quantidade de premios conquistados "pela barraca". Foi ali que Oswaldo Teixeira pintou o seu hoje celebre quadro "Os pescadores", com o qual, no Salão de 1924, conquistou o Premio de Viagem á Europa. Não podia, como se vê, a barraca receber recompensa maior do que essa, que premiou a um dos seus frequentadores mais talentosos, com o premio mais ambicionado por todos.

Ali, conquistou Virgilio os diversos premios que lhe conferiu o Salão de Bellas-Artes; Gastão Formenti deve á barraca as suas medalhas, os seus premios de animação e da Galeria Jorge; a medalha de prata do Salão de Bellas-Artes e os dois premios "Illustração Brasileira" foram egualmente conquistados por Vicente Leite, com quadros ali pintados; Manuel Faria, da mesma fórma, deve á barraca, entre outras, a medalha de prata com que o Salão de 1926 lhe abriu o caminho para a disputa do Premio de Viagem; José Santos ali ganhou a sua medalha de bronze.

Além desses artistas, que eram os mais assiduos frequentadores da barraca, muitos outros a ella iam ter sempre, registrando imperceivelmente sua paizagem, através de uma serie de telas que por ahi se espalham. Entre elles, Haydéa e Manuel Santiago, Premio de Viagem de 1927, dois artistas apaixonados, que todos os dias crescem na admiração de todos nós; o inesquecivel e talentoso Roberto Miaud, autor delicados da "Caridade", cujo passamento prematuro abriu um vacuo no coração de quantos o conheciam; Armando Vianna, Premio de Viagem de 1926, creador de uma porção de coisas bellas, que são o encanto de nossos olhos; Principe Gagarin, o amigo e discipulo da Natureza brasileira, que interpreta com tanta personalidade; Genesco de Murtas, premio de viagem do Estado de Minas; Jordão de Oliveira, Premio de Viagem do Salão de 1933, com o seu temperamento bizarro e sensivel; Funchal Garcia, professor em Minas; Almeida Junior, Premio de Viagem de 1922, o talentoso autor da "Radiosa"; Araujo Lima, Murillo de Souza, Arthur Lucas, o illustre dr. José Del Vecchio, José Heitegers, e varios outros.

Não foi, pois, sem razão, como se vê, que deve estar a barraca de Virgilio intimamente ligada á evolução da pintura no Brasil. Basta a citação desses nomes, todos consagrados no nosso meio de bellas artes, para se verificar essa verdade.

Não seria, pois, de estranhar que, tambem eu, quizesse conhecer a barraca famosa, para conviver algumas horas com os seus artistas habituaes, vel-os trabalhar, e colher, ao mesmo tempo algumas notas para o meu caderno.

Uma manhã, em pleno verão de 1930, quando cheguei ao ponto combinado da Lagôa Rodrigo de Freitas, já ali me aguardava o meu querido amigo Virgilio, fitando a natureza exuberante de luz e de verde, que o rodeava.

Estava radiante, feliz. O domingo era a sua maior preoccupação da semana. Como as creanças internas nos collegios, que esperam soffregamente pelo sabbado, para ir passar o domingo em casa, assim tambem Virgilio passava a semana inteira, a contar os dias, ansioso pelo domingo, para esquecer a vida de lutas e correr para o ar livre, armar a barraca, esperar pelos companheiros e pintar, da manhã á tardinha, emocionado com a paizagem, procurando descobrir as bellezas que ella ostenta, na sua vista de conjunto e na sua infinidade de detalhes, emfim, alegrando o espirito com a maravilha da natureza, que é a grande alegria de sua vida de artista.

Tenho por Virgilio uma admiração sem restricções. Devo-lhe emoções de arte, que não esqueço, porque se aninharam em meu coração, com um inebriamento sem fim.

Elle recebeu-me com uma alegria tão franca e tão sincera, que me senti perfeitamente bem dentro do abrigo amigo com que me acolheu.

Desde esse momento, Virgilio começava a proporcionar-me um dia, que haveria de ficar assignalado como um dos mais gratos para a minha recordação.

Seriam sete horas. A barraca começava a receber os seus amigos de sempre. Lembro-me bem que foi Manuel Faria o primeiro a chegar para continuar um panorama que estava fazendo, da Lagoa Rodrigo de Freitas. Chegou, depois, Vicente Leite, o emotivo, cuja palheta sente todos os prodigios da luz e realiza todos os milagres da coloração. Elle preparava a grande téla "A barraca dos pintores," com que compareceu ao Salão de 1930. Era tambem para o salão o quadro "O pescador", que Oswaldo Teixeira, pouco depois, continuava a pintar em pleno ar livre. Tambem Gastão Formenti dava os ultimos toques em uma soberba paizagem da Lagôa.

A barraca dos pintores era uma verdadeira villa de sonhadores, onde se trabalhava sorrindo, e onde, cantando, se resolviam problemas, por vezes intricados, de technica da pintura. A sua historia ia-se, inconscientemente escrevendo por entre episodios, os mais varios, que os pintores agora recordam commovidos. Um desses episodios me foi por Virgilio narrado por entre tão fortes emoções de todos, que não me furto ao prazer de aqui deixal-o registrado.

— No dia 17 de abril de 1926 — começou Virgilio — como de costume, tinhamos passado todo o dia trabalhando. Ao cair da tarde, quando já nos iamos preparar para o regresso, deparámos com um automovel que parára no caminho, a poucos passos de nós.

Quando reconhecemos o seu passageiro, corremos a recebel-o, despachámos o taxi e enchemos de abraços e exclamações de surpreza e de boas vindas ao nosso visitante.

Timido como sempre, elle mostrava-se satisfeito com o acolhimento, e deixara-se levar por nós até á barraca, onde se sentou, muito á vontade, atirando o chapéo para um lado e pondo-se a apreciar as télas que estavamos pintando.

Era o mestre Baptista da Costa.

O prazer que aquella visita inesperada do glorioso artista nos proporcionava, não se póde descrever. Todos nós nos multiplicavamos em attenções para que, em seu espirito, não ficasse a menor duvida sobre o conforto moral, que, para cada um de nós significava essa visita.

Baptista da Costa apreciou os nossos trabalhos, e, deante de cada um delles, discorreu, como se estivesse dando uma lição em pleno campo de estudos. A cada um de nós deu conselho de mestre e teve uma palavra boa de animação. Depois, subiu um pouco o morro proximo, e escolhendo um lindo ponto, declarou:

— No dia 21, se me dão licença, virei fazer-lhes companhia. Quero tambem passar o dia aqui, para pintar este panorama.

Foi uma promessa que nos encheu de jubilo.

Pouco depois, como começasse a escurecer, regressámos á casa em companhia do mestre. A's sete e meia, mandei leval-o em sua residencia de Botafogo, ficando tudo combinado para o dia 21

Durante o jantar em nossa casa, o assumpto foi a promessa de Baptista.

O meu jardineiro recebeu ordens, para capinar cuidadosamente o caminho que ligava a estrada á barraca. Estabeleceu-se o "menu" do almoço do mestre: uma sopa leve, um franguinho assado, um legume qualquer, sobremesa, agua fresca, frutas, leite, café...

Um de nós iria buscar o mestre em sua casa; os outros iriam esperal-o na Lagôa. A barraca seria toda ornamentada de flores. O sólo desappareceria por entre petalas de rosas, a lona da barraca seria arrematada por um verdadeiro "festoné" de crysanthemos. O caminho que ligava com a estrada seria atapetado de petalas de flores. O cavallete do mestre seria coberto de cravos cor de rosa. Um photographo especial seria contratado para tirar instantaneos dessa visita... e a barraca teria escripto, nesse dia, uma de suas paginas mais alegres e gloriosas...

Tres dias depois, quando maior era a nossa ansia pelo feriado proximo, uma noticia alarmante correra, fulminando os meios artisticos da cidade: Baptista da Costa morrera repentinamente, ás 6 horas da manhã, em sua residencia, victimado por uma syncope cardiaca!

Sem querer acreditar, todos corriam á residencia do mestre, na esperança de que a noticia não fosse verdadeira. Mas, infelizmente, o era! Baptista, na visita que nos fizéra na barraca, no domingo anterior, despedira-se da sua vida artistica, dissera o seu adeus, á natureza que elle tanto amou! O destino não quiz que elle vivesse mais um pouco, para honra de nossa arte, não quiz que elle realizasse a promessa que nos fizéra. Morreu e enterrou-se na vespera do dia em que deveriamos recebel-o, em festas, na barraca!

E a barraca deixou de escrever a mais alegre pagina de sua historia: escreveu a mais triste, a mais dolorosa...

Quando Virgilio acabou essa narrativa seriam onze horas da manhã. Um portador especial chegava, trazendo á cabeça um grande taboleiro, todo coberto por uma toalha alva. Era o almoço dos artistas, que vinham da casa de Virgilio.

E assim todos os domingos.

Houve a tregua necessaria. A refeição decorreu alegremente. Todos tinham um caso a contar, um commentario a fazer. Depois, cada um retomou a tarefa, recomeçando a pintar. O sol quente do verão crepitava nas folhas seccas da matta. Havia em torno, um silencio delicioso, só cortado, de vez em quando, por vozes de creanças, que vinham de longe. Eram filhos de pescadores, que por ali viviam, longe de tudo e perto apenas do mar.

Virgilio fez-me conhecer alguns golpes de vista maravilhosos, da Lagoa. Depois, quando deixámos a barraca, ao cair daquella tarde, que foi uma das mais maravilhosas daquelle verão, tive a impressão de ter estado em um mundo inteiramente diverso, um mundo de sonho, que ficára muito longe... Varias horas cercado de artistas que trabalhavam, pesquizadores incorrigiveis da Belleza, rodeado pela moldura impressionante das montanhas que se estendem no fundo da Lagôa, dos Dois Irmãos ao Corcovado, só aos poucos o meu espirito se foi desprendendo daquelle ambiente de elevação e de encantamento, que ia ficando distante...

Eu tinha a impressão de haver sonhado um domingo inteiro. E só mesmo quando, de regresso, senti o contacto do bulicio de Copacabana, foi que, verdadeiramente, voltei a mim do meu sonho delicioso...

* * *

E a barraca proseguia, assim, a sua vida serena, pousando aqui, pousando ali, como uma trefega borboleta branca. Mas os seus dias estavam contados. Virgilio, o meu querido amigo, precisou deixar Copacabana. Afastou-se para bairro muito distante. Em uma tarde chuvosa de domingo, a barraca fechou-se pela ultima vez, ha cerca de dois annos. Nunca mais os pintores se encontraram para pintar. A barraca está muito longe da Lagôa... Está fechada e triste — triste porque não póde abrigar aquellas abelhas do sonho, que lhe davam alegria e palpitação todos os domingos. E agora, quando evocam o tempo que se passou, á sombra fresca daquella lona branca, os pintores teem, uns para os outros, esta perguntar ansiosa e torturante, que é a mesma que aqui faço:

— A barraca? Quando voltará a abrigar os operarios da Belleza, que o destino tão cruelmente dispersou?

"Os poetas e os escriptores paulistas na literatura contemporanea"

Sob a desagradavel epigraphe "Kistos literarios", Helios, — que não é outro senão o laureado escriptor das "Mascaras" Menotti del Picchia — escreve, no "Diario da Noite" que se publicou em São Paulo, em 9 de junho, um artigo em que diz que "um grupo de genios cariocas e de outros Estados, (e aqui o bairrismo entra dolorosamente) se apossaram do Surrealismo e outras novidades em moda em 1922, estabelecendo uma dictadura literaria na Republica, e decretaram a inexistencia de Monteiro Lobato, Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo, Paulo Setubal, Cleomenes Campos, Léo Vaz, Plinio Salgado, e, "naturalmente" o sr. Menotti del Picchia tambem, que, por modestia, aliás louvavel, não se enfileirou entre os conhecidos valores paulistanos!

Como julgo que o sr. Helios, está errado, é com vivo prazer que rebato os seus argumentos, pois, na minha qualidade de modesto collaborador do "Correio da Manhã", aqui encontrei, sempre guarida quando escrevi longos artigos sobre poetas mortos e vivos de São Paulo. Uma verdade tambem é preciso que se assignale a luz do sol e bem clara que, os jornaes de São Paulo, com especialidade a "Folha da Manhã", "A Cigarra" (que é ou foi da propriedade do sr. Del Picchia) esses sim, nunca puderam dar abrigo, quando, no nosso fraco estylo, evocámos as figuras grandiosas de Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida, Menotti, Cleomenes Campos e outros.

Por falta de espaço ou boa vontade, o facto é que os artigos escriptos no Decennio da morte de Vicente de Carvalho ficaram no rói do esquecimento, bem como o fez tambem o "O Estado de São Paulo", quando da morte de Amadeu Amaral!

O "bom exemplo" deve começar por casa. E, para demonstrar quanto de injustiça encerram aquellas linhas de "Helios", basta assignalar que são os habitantes, os escriptores desta linda terra de São Sebastião do Rio de Janeiro, os que mais adquirem os livros paulistas, e, tanto isso é absolutamente exacto, que, os autores da "Marqueza de Santos" e o proprio poeta das "Mascaras", e o outro de "Nós e carta a uma noiva", sr. Guilherme de Almeida, sempre encontraram enorme procura neste mercado de livros.

Attesta a veracidade dos meus argumentos os livreiros do Rio de Janeiro, que, se fizessem uma estatistica a rigor provariam a injustiça do sr. Menotti del Picchia, para com aquelles a quem ironicamente chama de "genios cariocas e de outros Estados"...

E' lamentavel que parta de um homem da envergadura literaria do sr. Menotti del Picchia o primeiro grito de animosidade para com os seus collegas cariocas!

PLINIO MENDES

Perfis cyclopicos

por Pascal de Souza Fontes

A conquista da perfeição segundo a philosophia Indica, adquiri-se a jornardear por tres caminhos: o da acção, o da contemplação e o da sabedoria.

Em verdade, o apostolo trabalha, o sabio investiga e o poeta contempla. O apostolo edifica no espaço e no tempo, o sabio desvenda os enigmas do universo e o poeta canta as maravilhas do mundo, ou transforma em rimas caprichosas e cascateantes, todas as lagrimas que deixando de rolar ao longo das faces, sáem do fundo do coração na polyphonia illusoria de um canto...

Foi apostolo, José do Patrocinio. Foi sabio, Martins Teixeira. Foi poeta, Casimiro de Abreu.

Conduzidos pelo amor, trilharam veredas apparentemente diversas, em busca do pouso sagrado do Bem e da Verdade.

José do Patrocinio pos todo o vigor do seu genio "creoulo" a serviço da Abolição, do escravismo. No dizer de grande chronista, ninguem no Brasil subiu mais alto do que elle. Patrocinio fez a Abolição, subordinando a sua vontade um parlamento de senhores de engenho, um gabinete profundamente conservador e uma princeza exaggeradamente timida. Patrocinio fez a Abolição, impondo com o brilho de sua penna e o vigor de sua palavra a vontade da minoria idealista as legiões attonitas da burguezia escravista. O mestiço genial escreveu quasi sózinho a pagina mais bella do liberalismo monarchico. Patrocinio traçou ao jornalismo brasileiro as directrizes de uma conducta superior e nem todos comprehenderam e que muitos conseguiram desvirtuar. Foi Patrocinio que fez da imprensa o quinto poder do Imperio, ou melhor, o primeiro poder da Monarchia, porque teve debaixo de sua vontade o moderador, o executivo, o legislante e o judiciario.

Depois do apostolo, o sabio. Martins Teixeira foi contemporaneo de Patrocinio e póde-se dizer, sentiu a derradeira influencia no movimento romantico que penetrou em toda parte, transpondo o mesmo com desembaraço as portas da sciencia. Martins Teixeira buscou a verdade através da biologia e das sciencias medicas.

Foi um obreiro desse edificio de sabedoria em que os chaldeos e os egypcios assentaram as primeiras pedras e onde os gregos poliram as primeiras columnas e rendilharam as primeiras cupolas. Professor de medicina descia as ultimas minucias de sua especialidade ou farpeava destemeroso as especialidades alheias em affirmações magnificas de verdadeiro encyclopedista.

Escreveu tratados e formou varias gerações de medicos que foram outros tantos livros vivos e dispersos na pratica do Bem. Representava o Estado do Rio na Camara quando o caso das xipophagas apaixonou a opinião publica. Não sendo cirurgião mas, apenas, clinico, defendeu seus collegas envolvidos no delicado caso, com tal mestria, que a todos causou admiração. Orador fluentissimo, conseguia ás vezes fazer sciencia romantica ou romantismo scientifico, se tal paradoxo se puder admittir. Até agora o sabio e o thaumaturgo.

Vejamos o poeta. Approximemo-nos do sonhador!... Ouçamos o lyrico suavissimo. Casimiro José Marques de Abreu é uma das quatro columnas mestras do romantismo brasileiro. Ao lado de Fagundes Varella, Castro Alves e de Gonçalves Dias, representa o que de maior, de mais puro e de mais bello já produziu a poesia entre nós. Nenhum dos poetas de hoje nem de hontem o excedeu na delicadeza e na doçura. Jamais algum o egualou na simplicidade. A arte, disse um grande poeta contemporaneo: "é como certas arvores da America que começam a morrer quando se cobrem de enxertos". Arte pura foi a de Casimiro. A arte é filha primogenita do sentimento e, apenas, sobrinha do pensamento. A poesia de Casimiro foi essencialmente emotiva. Não teve artificios. O proprio papel da imaginação foi por vezes muito reduzido.

Casimiro encontrou o proprio genio servindo talvez sem que soubesse um postulado de Milton. Casimiro encontrou-se assim mesmo porque abriu, ou melhor, escancarou ao sol tropical e ao azul nevrotico do céo brasileiro, as portas do seu coração.

Se a poesia é fruta do matto, como disse alguem, não ha duvida que as rimas de Casimiro têm o sabor da herva fresca e um cheiro de seiva agreste.

O amor, a terra, o céo, as estrellas, o mar, os campos, os jardins e as florestas estão dentro de seus versos immorredouros porque só é eterno o que é simples e bom, como a luz e a agua. Os versos de Casimiro têm a grandiosidade do simples, na magnificencia do bom.

Póde-se applicar a Casimiro o ultimo verso do nosso grande Bilac, no soneto "Musica brasileira".

Casimiro foi sem duvida aquella flor amorosa de tres raças tristes. Surgiu polychromica e perfumada para logo pender na haste crestada pelos raios dardejantes do sol da emoção. Dizem que o poeta viveu, apenas, vinte annos, mas devemos recordar o conceito do Juvenal.

Casimiro viveu tres seculos synthetizando o amalgama lento da emotividade de tres raças.

Assim, Casimiro pelo contemplação, Martins Teixeira pela inspiração e Patrocinio pela realização, trilhando as tres veredas da vida, chegaram ao sol da immortalidade de onde recebem o preito modesto destas linhas de saudade, de admiração e de enthusiasmo, de affecto e de respeito.

O MOMENTO SPORTIVO

POR FAUSTO TORRENTS

Este *rodapé* reapparece, depois de quasi um anno de silencio, de ausencia, de observação...

Não lhe faltaram assumptos, motivos de commentarios, registros adequados, observações opportunas.

Apenas quizemos, com a nossa ausencia a este rastro de pagina, esperar que os factos viessem confirmar amplamente tudo quanto daqui previmos que deveria verificar-se no seio dos sports nacionaes.

Os nossos prognosticos não falharam. Revendo quanto aqui escrevemos, durante um anno, sobre a luta ingloria e sordida da scisão, verificámos que não temos que nos arrepender de uma linha siquer de quanto predissemos, em nossas chronicas singelas. E' porque nellas havia unicamente a observação desapaixonada do meio reinante e a experiencia desalentadora que nos vem da contemplação imparcial do scenario sportivo do Brasil.

Agora, tudo parece encaminhar-se para a "pacificação" que previamos, e que nos surge, menos como um movimento dictado por ideaes alevantados, do que por simples accomodação de interesses ameaçados.

Mas a hora é de amnistia. De amnistias completas. A ninguem o direito de atirar a primeira pedra. Nem haveria pedregulho bastante em toda São Diogo reduzida a cascalho...

—

A cabeça acima, simples *nariz de céra entrelinhado* á guisa de prologo, não é o desabafo de um derrotista. Ella é antes o desafogo de uma voz sincera que pregou inutilmente, ao longo de quasi um anno, a insensatez da luta que se armou e que óra se apazigua.

A pacificação, que previamos como fatal, veiu tarde. Muito tarde. Perdemos uma occasião unica para impor ao mundo, no certamen da Italia, o reconhecimento da força real do nosso football, já que nos demais sports, mercê da falta de apoio popular e official, é ainda muito cedo para que consigâmos algo...

Que falem *Los Angeles* e a *viagem maravilhosa do "Itaquice"*...

Quando surgir outra occasião do nosso *football* falar ao mundo, já será tempo provavelmente, de se consumir uma nova scisão.

A Historia é feita de repetições. Por isso chamam-na "mestra da vida"...

Mestra? Quem é que aproveita da experiencia alheia? Ella é, sem duvida, uma grande mestra, mas seus ensinamentos chegam sempre muito tarde...

—

Digamos logo, sem rebuços, deante do regosijo geral, que a "pacificação" processada com o apadrinhamento do emissario dos clubs profissionaes argentinos, ainda não está crystallizada.

Ha bois na linha. Talvez varias boiadas...

A primeira boiada dispersou-se ao apito do comboio expresso.

Mas ainda ha outras.

Quando a C. B. D., depois de ter fechado definitivamente as portas ao profissionalismo incipiente da Liga Carioca de Football, resolveu admittir officialmente o profissionalismo em seus Estatutos, na celebre assembléa de junho de 1933, que uma vez denominámos "a assembléa do Mé" tal a mesmice com que votaram nella os quasi todos illustres desconhecidos que então representavam os sports nacionaes, parecia que todos os caminhos estavam definitivamente fechados para a pacificação unica que se impunha.

E' que essa mesma assembléa, reformando os Estatutos basicos da entidade officialmente *maxima*, resolvera, ao mesmo tempo, que esses Estatutos só poderiam ser reformados dentro de dois annos.

Lá está tudo isso, nas actas, nos resumos publicados, e nas columnas periodisticas que reproduziram quanto se passou naquelle magno conclave, entre foguetes, balões e fogueiras de uma Vespera de São João...

A C. B. D. deixou de ser amadorista, para admittir a dupla modalidade sportiva, conhecida em todo o mundo sportivo, e que, para salvar a apparencias, como na China, se convenciou chamar *systema italiano*...

Passando a bifronte, como se impunha deante da realidade, a C. B. D., reconheceu a necessidade da adopção integral do regimen profissionalista, mas ao mesmo tempo, barrando os que já se haviam organizado sob esse regimen, prohibiu a reforma dos seus novos Estatutos antes de decorridos dois annos de vigencia.

O accordo já agora denominado "Pacto Pinto" gira, todo elle, em torno de uma reforma dos Estatutos da entidade cebedeana.

Mas como? E quando?

Será pela preparação á dedo de uma nova assembléa *prostituinte* que, sob o sediço argumento de uma elasticissima soberania, venha a annullar o que a anterior estatuiu?

A C. B. D., se quizer manter o seu resto de prestigio moral, terá que fazer força para, ao menos, não alterar aquillo que ella mesma, por seu poder maximo, fundamentou de pedra e cal: — os Estatutos só podem ser reformados em junho de 1935.

A pacificação que espere até lá...

—

A pacificação póde esperar esse tempo todo.

Os que por ella se interessam é que não o podem.

Nem aqui nem na Argentina...

Porque é preciso que se esclareça de uma vez que o emissario dos clubs profissionaes do football de Buenos Aires só veiu ao Rio em busca de um convenio com os clubs que, filiados á entidade profissional não admittida ao selo da C. B. D., ficavam *ipso-facto* fora das sancções internacionaes da *F. I. F. A.*

Percebendo que o convenio que buscava não poderia ser firmado com entidades independentes, salvo em condições desvantajosas para seus mandatarios, o emissario soube, com tacto, intelligencia e sabedoria, encaminhar as coisas para a solução natural da pacificação.

Esse tacto, porem, não pode ter servido só para isso. O emissario dos clubs profissionaes de Buenos Aires ha de ter sentido — porque é uma coisa que entra pelos olhos da cara, sem gastar os da intelligencia — que a unica ameaça seria que existe para seus mandatarios, a unica capaz de justificar as suas tratativas junto aos clubs do football brasileiro, estava justamente nas entidades não officiaes. Officialisal-as, portanto, pela pacificação, era submettel-as ao regimen universal da *F. I. F. A.*, dispensando até convenios privados de alcance restricto.

Se esse recurso tão simples falhar, pelo fracasso da projectada *"pacificação"*, os clubs profissionaes argentinos voltar-se-ão, como é humano e justo, para o reconhecimento internacional dos que hoje são dissidentes...

Não lhes faltará, para tal, o proprio apoio da Associação Uruguaya, com o prestigio que esta entidade tem, *"par droit de conquête"*, perante a Federação Internacional do Fotball Association...

Não é só entre nós que os interesses primam subre outros imperativos de ordem moral...

Sirva-nos isso de consolo...

—

Os presidentes dos clubs argentinos, reunidos em sessão secreta, resolveram approvar, com um merecido voto de louvor, a actuação que o sr. Enrique Pinto teve no Rio de Janeiro.

Houve apenas dois votos discordantes. O mais interessante desses votos de opposição, foi o do presidente do Velez Sarzfield, o qual não concordava com a situação creada para o jogador De Saa, que deixou Buenos Aires sem haver terminado o contracto que mantinha com aquelle club, e que se acha no Rio, integrando, livre de quaesquer peias, uma das nossas equipes profissionaes.

Mas deante de interesses maiores, qual seja o de se sustentar o "convenio" com a Federação Brasileira de Football, esse detalhe lhe foi posto á margem.

O incidente é significativo.

Elle mostra, primeiramente, que esse negocio de "contractos" de jogadores continua a ser tratado com muita ligeireza.

Em segundo logar, elle vem provar o quanto interessa aos nossos irmãos do Prata a manutenção do accordo esboçado e em vias de ultimação, pelo qual o mercado portenho deixará de ser a *"casa da sogra"* para os grandes clubs brasileiros.

Os dois aspectos do facto encerram muitas licções.

A que mais impressiona é justamente a certeza que elle nos dá de que os dirigentes do football argentino estão dispostos a manter, a todo custo, o annunciado convenio. Isso é uma licção, e, mais ainda, uma advertencia aos que ainda procurarem uma nova scisão ou a derrocada da pacificação.

No reverso da medalha, porém, sente-se um certo mal-estar por esse descasso para com um *"contracto"*, que deve ser, num regimen profissional, a base nuclear de toda organisação.

Que não aconteça futuramente aos "paredros" de cá ou de lá a surpreza de verem os "convenios", "pactos" ou "tratados" menosprezados como elles mesmos menosprezaram os contractos de seus jogadores...

—

O panorama sportivo continental offerece numerosas novidades dignas do commentario jornalistico.

Ahi temos o *estrillo* da Federação, Chilena contra a *F. I. F. A.* em virtude da *"foiseta"* que esta lhe pregou a proposito da eliminatoria, contra a Argentina, para o Campeonato Mundial da Italia; — a nova fusão, quasi ultimada, da velha *"Amateurs"* argentina com a Liga Argentina, entidades profissional de Buenos Aires; — o projectado Congresso Sul-Americano de Football, com o concurso das entidades profissionaes do Brasil, da Argentina, do Uruguay e do Chile; — o annunciado Campeonato Sul-Americano de Football, entre quadros dessas entidades, e que deverá ser restabelecido nesse congresso, após cinco annos de suspensão de taes certamens; — o novo sopro vificador que ora anima o football uruguayo; — emfim, toda uma vida nova no intercambio footballistico sul-americano, com provaveis consequencias que de momento não se pode prever até onde irão dar.

Para nós, porem, o que mais de perto nos interessa é a arrumação das coisas cá por casa.

A pacificação firmada no "Pacto Pinto", não está ultimada.

Seus primeiros fructos serão immediatos, mas ainda podem vir a fracassar, num futuro não muito longinquo.

Aguardemos a acção dos dirigentes dos nossos sports na ultimação desse pacto.

E alem de aguardar, esperemos...

Porque, afinal de contas, Deus ainda é brasileiro e torce um pedaço pelo nosso football...

SARAH BERNHARDT

ASSUMPTOS MUSICAES

A voz — phenomeno maravilhoso

A POSIÇÃO DO LARYNGE NO CANTO

A physiologia fantasista de mme. Lilli Lehmann

(por SALVATORE RUBERTI)

"In principium erat verbum": é a idéa da palavra divina, existindo "ab eterno", firmada na Biblia. E' a propria palavra que dá aos seres humanos os attributos da vida.

Voz, palavra, são phenomenos que, desde os tempos mais remotos, conservaram um sentido de religioso estupor, de que ficaram vestigios nas phrases dos philosophos.

A palavra é, segundo Heraclyto, a sombra das coisas"; para Democrito, é uma "estatua vocal."

A voz, a mais typica e individual caracteristica do homem, dom personalissimo que nos acompanha durante toda nossa vida, ligada á palavra adhere de um modo perfeito á nossa vontade, numa completa submissão, para exprimir nossas paixões, nossas amarguras, nossas exaltações; nossos pensamentos mais profundos, nossas mais delicadas e intensas emoções.

E com inflexões infinitas, modulações chromaticas, impetos e arremessos, gemidos e abandonos, revela a voz nossa indole, nosso espirito, nossa edade.

Socrates julgava os jovens pela voz. "Fala — dizia — para eu que te conheça!".

A influencia de uma voz bella, sympathica, rica de timbres, na vida de uma pessoa é, não raro, decisiva; seja, no cantor, seja no comediante, seja no orador, a fascinação de uma voz de ouro é tal que produz arrêpios, arrebatamentos, transportes, desejos, temor, confiança, alegrias, angustias; é como uma agulha de Pravaz que injecta um veneno, um calmante ou um anestesico.

O encanto da voz de Duse! A voz de ouro de Sara Bernhardt.

Rossi, o grande actor italiano, falava de um joven diletante de theatro dramatico que se gabava de poder fazer chorar seus ouvintes lendo apenas a lista dos pratos de um jantar. Feita uma aposta a proposito, tendo por objecto um jantar luculliano, foi posto á prova o diletante. A entrada foi apregoada em tom indifferente; a sopa já foi velada; no momento do peixe, já se adensava em nuvem, rumorejando como um trovão longinquo o primeiro prato de carne: "Até então — commentava Rossi — em nada se isto senão um dos frequentes exercicios de acrobacia expressiva a que cada um de nós havia assistido mil vezes." Mas como a voz — uma bellissima voz italiana — começasse a tremer de medo e quasi a contorcer-se na dôr, a cada nova inflexão parecia penetrar até a profundidade da alma em accentos de uma desolada sinceridade. O joven, já excitado pelas vibrações intensas da propria voz, á proporção que esta ecoava no ar, recebia suas ondas sonoras como se procedessem de um ente caro ao seu coração, mergulhado no desespero. Empallidecia, caindo-lhe dos olhos lagrimas verdadeiras e agitando-se-lhe o peito em soluços authenticos. As palavras haviam perdido todo o significado directo. "Parecia-me — accrescentava o famoso artista — estar escutando a musica amargurada de uma lingua desconhecida." E concluia, entre o sério e o faceto, que os grandes actores mais difficilmente podem fazer-se poetas porque a suprema essencia dos sentimentos não se exprime com as palavras mas com a inflexão.

Além do mais, não é com o accento — isto é, com tom e o timbre — que os selvagens, as creanças, os cães e os cavallos se impressionam e entendem quando falamos uma lingua desconhecida para elles? Seja nossa linguagem russa, ingleza, portugueza, italiana, turca, elles a comprehendem quando os acariciamos ou os chamamos, quando lhe concedemos ou negamos qualquer coisa.

Uma voz que vibrou dentro de nós nos momentos tristes ou alegres de nossa vida; uma voz que nos prostou ou nos elevou; uma voz que nos embalou ou nos feriu, permanece imperecivelmente em nossa memoria e nos representa a cada recordação a pessoa que della se servia como de uma flor ou como de um açoite, como de uma cruz ou de uma espada.

Recordas-te, leitor amigo, daquillo que Alfred de Musset dizia da voz "daquella voz"?

"Il se peut qu'on oublie un [illegible]
Une chance, un remords, et l'heure [illegible] où l'on est né,
E l'argent qu'on emprunte. — Il se peut qu'on oublie
Sa femme, ses amis, son chien et sa patrie.
Il se peut qu'un vieillard perde jusq'à son nom,
Mais jamais l'insensé, jamais le moribond.
Celui qui perd l'esprit, ni celui qui rend l'âme,
N'ont oublié la voix de la première femme
Qui leur a dit tout bas ce quatre mots si doux
Et si mysterieux: — "My dear child, I love you."

* * *

E' é este maravilhoso phenomeno acustico da voz humana que, disciplinado pelas regras da arte musical, creou o "bel canto", seducção intensa e arrebatamento das multidões avidas de beatitude e de belleza.

O dr. Wicart, laryngologista emerito e medico da opera de Paris ha cerca de 40 annos, dedicou á disciplina do orgão vocal, considerado como fonte da voz cantada, no sentido mais artistico, uma obra notavel de alto interesse scientifico - pratico e digna de meditação e de estudo.

Na vastissima bibliographia dos tratados sobre o ensino do canto, sobre a physiologia dos orgãos vocaes e a phonetica biologica experimental, o livro do dr. Wicart occupa, por certo, um logar privilegiado, visto como é fruto de uma vasta experiencia alliada a uma cultura ainda mais vasta e a um profundo senso artistico.

Seja-me permittido, mesmo assim, discordar das deducções que o illustre physiologo acreditou tirar de suas observações, relativas á impostação da voz cantada.

* * *

Baseando-se, segundo suas affirmações, em numerosas experiencias por elle pessoalmente feitas, declara o dr. Wicart que, em regra, durante toda a execução de uma "gama crescente em sons ligados sobre a mesma vogal, vê-se o larynge elevar-se" — accrescenta: "durante a descida da gama o larynge e o véo palatino conservam sua posição elevada, posto que um pouco menos do que para o agudo."

Considera elle, portanto, essa posição elevada do larynge como a posição physiologica normal desse orgão na voz cantada, e em consequencia disso considera que a vogal "é" aberta (ou seja o "ai" dos francezes) presta-se mais do que as outras vogaes para um estudo aproveitavel da impostação da voz.

Acredito que o dr. Wicart — como tem succedido a tantos outros laryngologistas — não haja podido estabelecer uma selecção analytica precisa entre os casos apresentados ao seu exame clinico, e tenha, assim, tambem elle, victima de observações não propriamente uteis para levar a deducções tão ferreas como essa a que alludo. E' possivel que nos cantores por elle examinados — sejam embora profissionaes de notoriedade universal — o movimento de ascenção do larynge seja um facto repetidamente observado.

Estaremos, porém, deante de cantores que sabiam realmente cantar? Não se terá verificado, quasi sempre, o caso dos "athletas da voz" — como chama o dr. Wicart os cantores de bella e ampla sonoridade vocal — que na emissão aproveitaram-se de uma excessiva pressão da columna de ar para obterem sons que um bem dosado equilibrio respiratorio teriam podido produzir com um esforço menor das cordas, com uma melhor distribuição das resonancias e com um senso artistico mais adstricto ás verdadeiras necessidades da interpretação?

Aquelle maravilhoso e simplicissimo laryngoscopio inventado por Garcia, na mão de um habil laryngologista é, muitas vezes, uma arma perigosa, principalmente quando se trata, além de um perfeito systhema de impostação da voz deixa entrever possibilidades irrealisaveis.

Creio que no que diz respeito á arte do canto a sciencia não pode estabelecer regras immutaveis, devendo dar preferencia, seguir o pensamento de Bavone, que comparava a sciencia humana á agua, que um pouco desce do alto e um pouco segue de baixo, isto é, forma-se um pouco do ar da natureza, e é inspirada um pouco pela divina revelação.

Além do mais, é o proprio dr. Wicart quem reconhece que do laryngologista deve alheiar-se aquelle professor de canto que, conforme especifica Bilancioni, tenha o intuito, o ouvido e a memoria musicaes, e tenha sabido formar nos seus centros de linguagem musical uma verdadeira [illegible] psychologica e acusticamente justas, isto é, da maxima harmonia e alcance, produzido com o minimo esforço.

Em assumpto assim tão delicado e complexo não podem as observações, mesmo quando são numerosas, ser consideradas conclusivas, desde que outros illustres scientistas estudaram o mesmo phenomeno, delle tirando deducções differentes, as quaes não soffrem diminuições uma vez que são o fruto de investigações seriamente preparadas e com seriedade scientifica executadas.

Assim é que Barth, desde muito affirmava, depois de estudos profundos e completos, que "com a educação adquire o larynge a propriedade de movimentos em opposição á elevação do som, por isso que quando o som é muito alto o larynge está muito baixo, e vice-versa".

Estamos, pois, deante de uma affirmação diametralmente opposta á do dr. Wicart, e o que mais impressiona pelo confronto das observações de Barth e Wicart é que para aquelle a deslocação da larynge para a grave não é apenas "um pouco menos elevada do que para o agudo", como disse Wicart, mas muito para baixo.

Outra interessante affirmação fazem Gutzmann e Flotan, quando asseguram que nos cantores profissionaes ha poucos movimentos no larynge, que não segue a successão dos tons, e tende a conservar-se indifferente.

Biaggi, ao contrario, está convencido de que a mobilidade ou a fixidez do larynge depende da escola de canto e está em intima relação com o modo de respirar.

Dest'arte, não é possivel destruir, sem a apresentação de provas controlaveis, as affirmações de tantos scientistas, nem se póde estabelecer uma norma definitiva no que diz respeito á posição do larynge.

O illustre professor Bilancioni, da Universidade de Roma, embora admittindo que em virtude do exercicio seja possivel cantar pondo o larynge não importa em que posição, fica em duvida acerca de qual deva ser sua verdadeira posição, e declara que o ponto a estabelecer seria o methodo a que corresponde um canto physiologico- artisticamente bello e agradavel.

Para resolver o problema acredita Bilancioni que se devam observar alguns artistas activos que conservaram sua voz fóra dos limites ordinarios, buscando-se verificar se sua integridade conservou-se elevando o larynge com os sons agudos ou abaixando-o com os graves ou então mantendo-o fixo.

* * *

Por certo as conclusões deduzidas pelo dr. Wicart, achando-se embora em contraste com os resultados das pesquizas de outros illustres laryngologistas, baseiam-se em observações feitas com seriedade scientifica e com uma preparação cultural de alto valor clinico. Si os casos submettidos ao seu exame não eram os mais apropriados; si as condições — inevitavelmente incommodas — das pesquizas laryngoscopicas não foram as mais favoraveis á liberdade de emissão de sons verdadeiramente optimos; si, como se verifica na maior parte das pessoas que recorrem ao medico da garganta, os artistas que apresentaram-se ao provecto laryngologista francez padeciam de perturbações phonicas mais ou menos graves que impediam o funccionamento regular do apparelho vocal, é de presumir que, não obstante a agudeza do diagnostico e a perspicacia das conclusões, os elementos sobre os quaes acreditou o dr. Wicard poder firmar um juizo fiel apresentem falhas e sejam susceptiveis de discussão.

Nunca, porém, poderão ser postas em duvida as severas pesquizas do notavel especialista parisiense, coisa que no entanto succede depois de se haver lido as primeiras paginas do livro de Lilli Lehmann "Minha arte de canto".

Em Wicard ha sempre sciencia, verdadeira sciencia: na sra. Lehmann, a par de algumas sensações mais ou menos confusamente expressas, predomina uma congestão de absurdos verbaes que visam apenas esconder um sem numero de erros de anatomia e uma serie ininterrupta de incongruencias physiologicas capazes de aturdir o mais resignado dos criticos ou o leitor mais inculto em questões anatomico-physiologicas.

Assim, por exemplo, a proposito dos movimentos da larynge lê-se no famoso livro da sra. Lehman: "Succede frequentemente que alumnos, ou mesmo cantores, não dominam o larynge. Sahe-lhes então o som sem força, sem energia, fluctuando frequentemente de um lado para outro. Um defeito desse genero só se poderá corrigir si o alumno puzer o "é" (que dá ao som a força concentrada e abre o epiglotte) muito energicamente antes de cada som e de cada lettra, ao mesmo tempo que se dá a si proprio a sensação de que o seu larynge se desloca directamente, sob seu nariz, até o queixo"

Inquiro de mim mesmo onde, em que ambiente o som de que fala Lehmann "fluctua de um lado para outro". No pharynge? Na sala? Nos seios frontaes? Porque, em summa, deve haver um corredor onde essas fluctuações foram descobertas pela autora do livro.

Mas o certo é que o mysterio perdura impenetravel!

De outro lado, aquelle epiglotte que se abre, como uma porta commum, fez-me suspeitar que haja uma abertura escondida na cartilagem em questão. Entretanto, ainda assim persiste o mysterio, porque até agora a funcção do epiglotte era a de abaixar-se mais ou menos sobre a abertura superior do orgão laryngeo, assim contribuindo para cerral-o. Talvez a nova orientação dos estudos anatomicos da sra. Lehmann sirva para elucidar essa outra tenebrosa funcção do epiglotte que se abre e se fecha. Emfim, a sensação que segundo a preclara escriptora deveria experimentar o alumno de deslocar seu larynge, sob o nariz, directamente até o queixo, pôz-me attonito.

Vês leitor, este larynge mover-se assim tão avançadamente, sem vacillação, directamente até collocar-se no queixo? E como consegues explicar-te a ti mesmo a possibilidade daquelle outro movimento capaz de fixar o larynge (todo o larynge, note-se bem!), sob o nariz? Mas si está sob o nariz, como poderá estar sob o queixo, que por sua vez está debaixo do nariz? "E', então, um truisme" — diz o dr. Frossart, deante esta anomalia anatomica inventada pela sra. Lehmann — e, na verdade, não poderia ser mais "gentleman".

Ainda um exemplo edificante da nova physiologia descoberta pela sra. Lehmann. "As secções oppostas do larynge e do diaphragma para a pressão da respiração (ou a barragem) explicam-se como se segue: O larynge, por sua tensão de "e", comprime a respiração em baixo, sobre os musculos do peito e a pressão respiratoria, ao passo que o diaphragma, por seu contra-ataque, impelle-a para o alto, formando o conjunto dos dois movimentos uma barragem. Uma debil parte, já disciplinada, da respiração, assim detida no alto, escapa da barragem fazendo uma volta atravez dos conductos aereos e dos ligamentos vocaes, que ainda a controlam. Em cima, por traz da lingua, e dali chegando ás resonancias da cabeça, esse pouco de respiração — que nós não notamos — cria esse montante particular da gamma que o larynge determina por sua pronuncia impellida debaixo para o alto, pelo lançamento de respiração para a pressão".

Vê, leitor paciente, esta respiração que, repellida do larynge, lança-se contra os musculos do peito (e quaes serão, meu Deus, esses musculos atacados com tamanha violencia?) emquanto, com um vigoroso contra-ataque, o diaphragma o comprime e impelle para o alto, com golpes desesperados? E comprehendes o astuto subterfugio daquelle bocado de ar que, sob a pressão do larynge (não seria mais apropriado falar, ao menos neste caso, de verdadeiras cordas vocaes?) consegue fugir e crêa aquelle cháos que a gentil autora acreditou fixar como "a montante particular da gamma que o larynge determina por sua pronunciação impellida para baixo, etc?"

Eu, para falar com franqueza, não creio que hajas comprehendido muito. No fim das contas, podemos nos consolar pensando que si a columna de ar não consegue passar atravez a abertura glottica, deter-se-á na espectativa de tempos mais propicios, isto é, esperando que o alumno da sra. Lehmann, para não morrer asphyxiado, ou emitta um som qualquer que terá como brilhante inicio uma segura "stecca", ou se decida a respirar amplamente, sem preoccupações vocaes, o que no caso em exame será mais grato á saude do cantor e ao ouvido daquelles que deveriam escutal-o.

(Termina no proximo domingo).

DUSE

Em nossa casa

A RESPONSABILIDADE DO CONSTRUCTOR — A HONESTIDADE NA ARTE

J. CORDEIRO DE AZEREDO

J. Cordeiro de Azeredo

O constructor é responsavel perante o codigo civil pela segurança do predio por elle construido. Além dessa garantia, não raro, exigem-se delle nos contractos de construcção, uma serie de obrigações, para, em qualquer tempo, desde que se notem na construcção irregularidades, obrigar-lhe á reparação ao concerto ou á restauração daquillo que não foi feito como deveria ter sido. Tudo isto é muito justo e ninguem póde ir contra a semelhante exigencia e garantia. O constructor deve ter a comprehensão do seu serviço e a percepção da responsabilidade profissional. Ha, entretanto, um ponto em que como o hollandes, paga pelo mal que não fez: E' relativamente aos serviços que, pela lei confia a emprezas privilegiadas como a City, para não citar outras.

Uma serie de outros trabalhos são feitos por terceiros, como sejam as esquadrias, as obras de serralheria, etc. Taes serviços porém, ainda que fóra da alçada directa do constructor, são todavia da sua responsabilidade. Elle é quem deve, junto aos sub-empreiteiros, garantir-se da melhor fórma. O proprietario nada tem que ver com aquelles; contracta com o constructor, e este é o responsavel. Mas, acontece que taes sub-empreiteiros não assumem nunca com o constructor a responsabilidade do que lhes é confiado. Eis um ponto que, em geral se descuida, mas que tem importancia capital. Os constructores devem ao entregar trabalhos a terceiros cercarem-se de garantias contractuaes. Quantos casos ha de esquadrias que empenam em que a responsabilidade do constructor não desapparece perante o proprietario. Entretanto, como póde elle exigir os reparos necessarios de quem as fez se não existe obrigação explicita? As desculpas dos fornecedores e dos sub-empreiteiros são sempre de fórma singular e aferem-se pelo exemplo seguinte, que colhi de um carpinteiro, certa vez, devido a umas esquadrias que, depois de collocados empenaram:

— Quando foram para a obra não estavam assim; empenaram lá; foi naturalmente, devido ficarem ao tempo antes de ser collocadas; qualquer esquadria, desde que fique ao sól, empena...

E por ahi afóra.

Tambem o regimen da duplicata, prejudicou em grande parte o constructor. Emittem-se duplicatas aos constructores mal se acabam certos serviços, que ordinariamente são feitos por terceiros, como de ladrilhamento etc., não assumindo a minima responsabilidade pelos mesmos. Ora, os constructores já pelo movimento da obra, já pelo atordoamento dos serviços em que difficilmente se póde reparar no mal feito, — porque este, emquanto a obra está no seu natural desalinho apparece sem indicios de mal acabamento, — deixam de controlar, as contas Forçados pelo praso de lei, da devolução da duplicata, são, muitas vezes, obrigados a assignar uma coisa que, por direito, pela mesma responsabilidade que deve haver de terceiros para com o constructor como deste para o com o proprietario, não deveria ser acceita. E uma vez assignada a duplicata, está consumado o facto: foi acceita a conta: o serviço, para todos os effeitos, está em bôas condições. E não ha mais quem possa reclamar. Não haverá nesse caso nenhuma lei no direito commercial que garanta o constructor? Entretanto, quando o proprietario toma a casa porque lhe está ao agrado e não tem nenhuma reclamação a fazer, não inhibe o constructor das responsabilidades contractuaes e das prevista pelo codigo, ainda que não haja contracto.

E' verdade que o constructor poderá tomar as precauções necessarias ao caso, da mesma fórma que nos contractos os proprietarios, como é natural, exigem delle. Mas ha um, para o qual não ha remedio e elle tem mesmo que ser a victima. E' relativamente ás emprezas privilegiadas. A City não emitte duplicata; cobra adeantadamente e a maior; apenas póde devolver as sobras, se houver. Tudo isto devia ser uma precaução para que fosse feito um serviço impeccavel. Muito bem. Este serviço, que nem sempre é perfeito, é um desastre quanto ao acabamento. A City corrompe a architectura das casas, pespegando-lhes ás paredes que dão para a rua nos pontos mais visiveis os seus canos nojentos, os seus obturadores, nos quaes uma porção de canos vão ter, como vermes, cujos corpos ficassem fóra da cloca. E quando acontece ser o serviço feito deficientemente, advindo dahi o prejuizo para o constructor, devido a uma infiltração qualquer que manche um tecto, uma parede, e que este, porque recebe do proprietario a justa reclamação, péde a City faça tal reparação, esta, além de estragar o serviço executado, exige que os reparos — devido ao serviço mal feito, — sejam renumerados. Só o constructor não tem tal privilegio.

O privilegio da City vae além: quando tem de installar esgoto numa casa, primeiro fossa o terreno; se nelle encontra um caco de manilha o constructor está na obrigação de lhe pagar o orçamento pelo dobro, triplo ou mais, só porque no local já foi outrora esgoto.

O leitores que têm casas em zonas não esgotadas ainda, devem se precaver contra as manhas dessa grande empresa porque ella acaba tomando posse da installação e mais tarde, quando por um motivo qualquer tenha necessidade de augmento de installação, ella cobrará pela letra do contracto como o governo e a parte terá de pagar o dobro por um trabalho feito por si.

* * *

No retrato de uma matrona obesa, pintado como uma sylpho para não ser fiel; o artista póde não ser honesto em sua arte mas tem da dama toda a sorte de sympathias.

O mesmo acontecerá ao esculptor que modelar um banqueiro velho, carrancudo, de nariz edunco e olhos do judeu de vasta barriga, com um queixo e um nariz nobres, beiços finos, mocidade e olhos castos.

Entretanto o architecto que imaginar externamente uma casa com aspecto de palacio e lhe der internamente um ambiente pobre de choupana, difficilmente terá a desculpa de ser para agradar ao proprietario; ninguem o perdoará e aquella obra ficará patenteando a sua propria ignorancia.

Por ahi se vê como entre as artes, a architectura é a de mais responsabilidade.

* * *

Eis ahi, caro leitor, uma casinha. Creio que não é preciso mais explicações além da planta e da fachada publicadas. Deve custar uns 6:000$000. As suas paredes são de frontal, de accordo com o decreto a ser assignado pelo interventor para favorecer o pobre edificar o seu lar.

QUARTO — SALA — QUARTO — VARANDA — PATEO

"A FOGUEIRA DE S. JOÃO"

GIOVANNA PASCALE

No terreiro, em volta da fogueira crepitante, as cabrochas dansavam, ao som nostalgico das violas...

Subia no ar, um cheiro acre de raizes assadas no braseiro... Enchia toda a noite, o vozeria cantando toadas na cadencia monotona do sertão...

Maria Isabel era naquella noite de São João, o centro e atração principal de toda a festa. Era uma cabrocha de olhos obliquos, cabellos negros untados, bôca rasgada e franca, mostrando quando ria, os dentes pequeninos, brancos... Toda ella respirava mocidade, rescendia a baunilha e beijoim, irradiava alegria.

Sua risada contagiosa subia no ar como o ruido crystalino de agua limpida entre seixos.

Olhava, rindo, a sombra grotesca do seu corpo bonito e são, que as chammas projectavam no solo, cheio de depressões! Dois ou tres caboclos dos mais destemidos, dos mais inspirados, morriam de paixão por ella. A todos respondia com o mesmo riso e a mesma phrase:

— Tenho só 15 annos, camarada... ainda é cedo...

Tinha realmente 15 annos, mas, desenvolvida em contacto com a natureza tropical e exuberante, era uma mulher.

Foi quando a festa tocava o auge do enthusiasmo e da alegria, com desafios e "goladas" e dansas que um tiro secco, fez todos callarem, numa espectativa, voltando os rostos afogueados para a entrada do terreiro.

— Virgem Santa (E' o Manoel da Beca, (o peor cangaceiro daquellas brenhas!) E pegal-os assim todos desprevenidos, sem armas, quando estavam folgando pelo São João!

— Que quer aqui? Inquiria o Theodoro, um latagão, todo picado das bexigas, de grenha alta e embaraçada...

— Quero só ver a festa!

Entreolharam-se desconfiados. As mulheres tinham se afastado, resmungando orações de mistura com exorcismos.... Por alguns instantes o silencio pesou; ouvia-se apenas o crepitar da fogueira, onde os galhos estalavam, lançando no ar, chuveiros de fagulhas accesas...

Manoel da Bica se impacientou:

— Então, a festa não continua? Eu, vim aqui para assistil-a! Quero ver os bailados e já! — Sentou-se cheio de impafia no logar de honra, a pistola na mão... Era uma figura assustadora de fascinora sertanejo. Os dentes limados em ponta, surgiam quando ria ou fallava, sob o bigode esfiapado e russo como os dentes do lobo... Tinha os olhos miudos e inquietos, era curtido pelas intemperies como um velho tronco. Descia-lhe do queixo largo, uma barbicha em ponta, mal tratada e rala. Usava roupa de couro e estava municiado e armado como um guerreiro.

— Toquem! Quero ver as danças, já disse... Aticem esse fogo, c'os diabos!

Recomeçou a festa. Grandes troncos, gravetos, folhas seccas foram lançadas á fogueira, erguendo-se a chamma muito alta, muito rubra, estalando, em roleios de fogo... Os violeiros começaram a tocar e as cabrochas, dansavam, embora contrafeitas... O bandido fumando e bebendo, servido pelos de casa, divertia-se a valer. [illegible]

[illegible] ocês pode ficá socegado... nós não leva nada além da Maria Isabé...

A estupefacção gelou a todos. Era possivel uma coisa daquellas. Não, nunca, Maria Isabel tão fresca, tão alegre, a alegria de todos! Não! Não! Começaram os murmurios de protestos as provocações. O cangaceiro levou a mão á bôca, dando um assobio estridulo. Seus homens avançaram todos. Maria Isabel encolhida, tremula mal ousava respirar, o coração aos trancos.

— Camaradas — começou Manoel da Bica: — esses homens negam-se uma mulher.

Prometti poupar tudo em troca de uma mulher e não acceitam. Que devemos fazer?

— Morte! Incendio! Saque! Levamos a moça de qualquer forma chefe, qual é?

Mas callaram-se todos. Maria Isabel avançava muito erecta, pedindo silencio com as mãos erguidas, muito pallida...

— Camaradas! Eu não recusei seguir o Manoel! Apesar de ter só 15 annos com elle é differente! E' um homem valente! Não faça mal a ninguem, Manoel, são meus amigos. Vamos continuar a festa. Mais fogo! Muito fogo! Quero que as chammas toquem quasi o céo! Vamos Manoel manda teus homens atiçar a fogueira! muita lenha!

Ninguem queria crer na verdade do que ouvia... O Zé Rosindo, o João Bomfim, o Mané Orozimbo, todos estarrecidos olhavam aquella cabocla que tanto tinham disputado, se entregar assim nos braços dum cangaceiro, fascinora, assassino!

Mas Maria Isabel sorria com seu sorriso de menina mulher e a sua carne dourada, sadia, tinha tonalidades estranhas beijada pela luz quente da fogueira.

As labaredas cresceram alimentadas pelos galhos seccos, lançados a sua voracidade. Maria Isabel acercou-se do bandoleiro, pousando-lhe a mão no hombro:

— Quantos annos tens, Manoel?

— Devo beirar pelos 45, 50...

— Podias ser meu pae... vaes casar commigo?

— Casar, não! no meu bando não ha lei, nem religião...

— Mas tu tens palavras, não é?

— Isso tenho, sim, porque?

— Quero que promettas, não fazer nenhum mal a ninguem, aqui, promettes?

— Tens minha palavra de cangaceiro...

— Agora vou dansar para ti... só para ti, ouviste? Vamos Tinoco! Mané Gordo! Chico, todo fogo nos dedos que a dansa é em honra do Manoel da Bica!

A musica rompeu em rithmos selvagens e Maria Isabel começou a dansar.

Todo o seu corpo em coleios e requebros parecia uma serpente de fogo, á luz vermelha da fogueira...

Subito, um grito unisono, rouco, partiu de todos os peitos. Com um salto leve Maria Isabel atirara-se ás chammas altas da fogueira. Um grito augustiado respondeu ao grito dos que assistiam aquella scena espantosa. Por um momento as labaredas se ergueram mais altas ainda. Tentaram salval-a. Sahiu de dentro das chammas em vez de corpo cobiçado da cabrocha, uma massa disforme e negra donde se desprendia uma fumaça escura e espessa.

Manoel da Bica, deu signal de partida.

— Não vamos saquear, chefe?...

— Não, dei minha palavra!

Tenho visto muita vicio, muita maldade, mas uma virtude assim, não ti- [illegible]

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Póde-se assim chamar a creança nos 14 primeiros dias de vida. Após o parto, o organismo soffre uma brusca transformação: os pulmões recebem ar pela primeira vez; [illegible] effectuam as trocas gasosas necessarias á vida. O pequeno coração é obrigado agora a impulsionar a circulação do sangue, [illegible] fornecia [illegible] oxygenio [illegible] formação de todos os orgãos. O apparelho [illegible] enchem-se os alimentos [illegible] lançados [illegible].

O [illegible] sua [illegible] o corpo [illegible].

O recem-nascido não é, de maneira alguma, um adulto em miniatura; [illegible]

A [illegible] mezes, para ser substituido por outro. Os ossos do craneo, se bem que duros, acham-se separados pelas suturas, que são faixas estreitas alongadas, que á palpação dão a sensação de molleza; além disto, encontram-se duas folhas quadrangulares situadas na linha mediana da cabeça, uma na parte anterior e outra na posterior, que são chamadas fontanelas (moleiras); a primeira é a grande e a segunda a pequena.

Os movimentos dos olhos são completamente desordenados; o recem-nascido precisa lentamente habituar-se á luz, por isto, no principio, tem photophobia (medo da luz) e cerra as palpebras.

O estrabismo é normal nessa época.

O peso ao nascer deve ser em media 3.500 grs. para o sexo masculino, e 3.250 grs. para o feminino.

A secreção urinaria e transpiração juntamente com a eliminação do meconio (ferrado), explicam a quéda de peso de cerca de 300 grammas, nos primeiros 3 a 5 dias, e que só e recuperado inteiramente aos 10 dias, isto é, quando o pequeno toma já a necessaria quantidade de leite materno.

O comprimento em média é de 49 centimetros para as meninas e 50 centimetros para os meninos.

O féto que até então estava abrigado das causas de resfriamento, no interior do organismo materno, tem que lutar agora, contra as variações thermicas do ambiente.

E' necessario, por conseguinte, auxiliar o recem-nascido, envolvendo-o numa manta, após o primeiro banho. Na creança nova, o mechanismo regulador da temperatura não é perfeito; assim é que soffre mais do que o adulto, com a elevação e abaixamento da temperatura externa.

Naturalmente ella oscilla entre 36,6 37,3.

Aconselhamos no verão protegel-o com vestuario leve, porque tambem o superaquecimento póde ter serias consequencias.

O recem nascido, entretanto, tem mais tendencia para hypothermia (temperaturas baixas).

Não deve assustar as mães a temperatura, [illegible]

[illegible]

Mme. Virginia Ribeiro — (Carangola) — [illegible]

Mme. O. Coelho — (Lorena) — Regimen para 6 mezes: [illegible] assucar; 1 sopa de vegetaes, preparada em caldo de carne e engrossada com creme de arroz, (vide 4ª edição do Guia das Mães). Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Maria Guimarães Costa — (Juiz de Fóra) — Não importa que a creança vomite, uma vez que augmentou 1 kilo nos primeiros 30 dias. Dê o seio apenas durante 10 minutos, de 2 em 2 horas, administrando, 15 minutos antes, de cada vez, 1 colher de sobremesa de papa espessa de maizena, agua e assucar (dar com a colherzinha).

Mme. Pereira — (Rio) — Temperaturas de 36,8 a 37,3 são normaes. Só devem ser vaccinadas creanças que não apresentam nenhuma alteração na saude. O leite de peito nunca faz mal.

Mme. L. A. — (Villa Isabel — Rio) — Regimen para 1 1|2 mez; mamadeiras de 60 gr. de leite de vacca, 60 grs. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Ar livre, sol, não carregar ao collo, afastar de creanças maiores e de pessoas resfriadas.

Mme. Barbosa — (Pindos) — Fezes esverdeadas com catarrho são geralmente resultantes de grippe. Banhos de sol, vida ao ar livre, banho frio, tornam o petiz resistente em face dos resfriados.

Antenor — (S. Lourenço) — Para corrigir a prisão de ventre procure augmentar a quantidade do succo de fructas. Para corrigir a inappetencia dê mais vidros do medicamento (Paroxyl) Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Isabel Fonseca — (Cambucy) — A creança tendo bom humor e brincando, geralmente tem pouca gravidade. Siga o tratamento de seu medico.

L. A. — (Rio) — Preferimos o nome por extenso — Regimen para 1 1|2 mez; 70 grs. de leite de vacca, 70 grs. [illegible] de arroz, 1 colher de sopa de assucar, [illegible]

Mme. Alcina Nery — (Rio) — [illegible]

Uma mãe apreciada — (Barra do Pirahy) — [illegible]

Mme. Zelia Nobrega Homsi — (Rio) — [illegible]

Mme. Odette Carvalho — (Ponte Nova) — Para corrigir a hernia é necessario usar funda. A creança de 45 dias que desde os primeiros dias apresenta diarrhéa com o leite de peito, é exudativa (reacção anormal ao leite de peito). Dê no intervallo das mamadas, 25 grs. de Eledon, com colherzinha de assucar (dê com a colher, para não habituar o petiz á mamadeira).

M. A. — (Rio) — Preferimos o nome por extenso — Regimen para 4 1|2 mezes, siga o indicado a Mme. Alcina Nery.

Mme. Salomão Jorge — (Petropolis) — Póde continuar com os remedios caso ache necessario, isto é se o aspecto das creanças ainda não fôr satisfactorio. Dê o banho de chuveiro depois o de sol.

E' necessario que o petiz tome alimentação solida e aprenda a mastigar.

Mme. Guiomar Dutra — (S. Pedro do Pequiry) — As grippes frequentes desapparecem com os banhos de sol, o banho frio e a vida ao ar livre. A creança sendo propensa a diarrhéa dê Eledon. O afastamento de pessôas grippadas é indispensavel.

Mme. Joaquina Bernoni Nunes — (Marechal Hermes) — Achamos que a creança prospera bem.

Mme. N. d'Azevedo — (Rio) — Dê a creança de 6 mezes uma sopa de vegetaes, preparação vide 4ª edição Guia das Mães). As mamadeiras devem conter 180 grs. de leite, 1 colherinha de farinha, 1 colher de sopa de assucar.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, deve ser dirigido, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, Rua dos Ourives 5. Rio.

Correio Infantil

TRES CONTOS DE RACHEL PRADO

A CASA VELHA DO CAMINHO

Vês aquella casa grande e silenciosa aquella casa grande e silvestres enfeitam a fachada como para lhe dar um aspecto mais sereno?

Pois aquella morada tem a sua historia que a lenda popular bordou de poesia.

Contam que outrora ali viveu uma moça de rara belleza e muito piedosa que se tornou o "Anjo bom" da povoação!

Chamava-se Isabel e todas as manhãs, antes do sol nascer, ella cobria-se com uma longa capa e levava num cesto pães, medicamentos e roupas para distribuir aos necessitados da vizinhança. Ninguem batia á sua porta que não fosse soccorrido. Isabel, bôa e generosa, deveria ser feliz; no entanto, as agruras feriram bem fundo o seu coração de anjo.

Desde joven ella experimentou grandes dores. Perdeu os seus paes, que a adoravam, quando tinha apenas doze annos.

Depois, viveu sempre ao lado de uma velha tia que era profundamente religiosa e que a queria com extremos fazendo-lhe todas as vontades. Isabel era uma linda flor do campo, plena dessa pureza simples e ideal, que em vão se procura nas moças da cidade...

A sua piedade e belleza eram conhecidas de todos os forasteiros que vinham bater á sua porta, em busca de consolo ou remedio, para a cura dos seus males.

A sua serenidade e o ambiente de puro mysticismo em que vivia deram-lhe esse ar de bondade e doçura que repousa e tranquilisa os mais afflictos.

As suas palavras eram consoladoras e propheticas.

Em pouco tempo, Isabel foi adorada com o cognome de — "Anjo bom". E assim viveu por muitos annos, animando, curando, consolando. Mas um dia, Isabel não acordou. Fôra mergulhada em somno profundo. Os seus adoradores vieram em prantos velar o seu ultimo somno.

As horas decorriam e a physionomia serena do "Anjo bom" resplandecia em belleza. Na sua fronte havia um halo de luz e serenidade, os seus olhos lindamente abertos exprimiam doçura, a bôca sorria piedosamente.

Todas as bellas flores com que adornaram o seu corpo ficaram mais bellas e não emmurcheciam.

As luzes fulgiam como o sol...

As velas permaneciam intactas embora uma luz pairasse em todo o aposento.

Passaram-se dias e dias, até que o vigario da villa resolveu collocal-a em uma urna com tampa de crystal e guardal-a na egreja. Assim o "Anjo bom" é venerado até hoje e já se têm passado longos annos...

E a casa velha do caminho, impregnada da suave lenda popular, permanece quasi em ruinas, com as suas janellas abertas onde os passaros fazem seus ninhos e cantam seus hymnos ao nascer do sol.

A trepadeira silvestre floresce de vez em vez, com flores tão brancas e perfumadas que lembram a alma do "Anjo bom", que foi a dona de tão poetica morada.

MÃESINHA

— Ouve mamãe:

Quando eu for grande assim do teu tamanho, dar-te-ei uma casinha muito branca, uma casa de flores.

E então, nós iremos morar na nossa casa. Tu cuidarás da minha roupa e das tuas rosas, de que tanto gostas...

Mas mãezinha, que tens tu? Porque choras assim, olhando tanto para o retrato do maninho, que foi tão máo, deixando-te para seguir os loiros cherubins do céo, para ir brincar lá com elles?

Não chores, mãe: esquece o teu filhinho ingrato, e deixa que eu seque com os meus beijos as lagrimas que vejo em teus olhos.

— Sabes, mamãe, eu te quero muito e nunca te deixarei, nunca!...

Assim, quando eu for pintar os meus quadros (pois desconheces ainda mãezinha, que eu vou ser um grande pintor e vou pintar-te com o teu filhinho ingrato ao collo?) quando eu estiver em meu atelier, ter-te-ei sempre mui juntinho a mim e contar-te-ei lindas historias de fadas e princezinhas encantadas.

Tu me ouvirás enlevada e terás sempre a brincar em teus labios um riso bello e crystallino!

Seremos felizes, mãezinha, muito felizes!!

O AVÔSINHO

O meu avôzinho é tão velhinho que se apoia num bordão para poder passear no jardim. Caminha devargarinho, tremuamente, e parece que está sempre mastigando alguma cousa.

— Eu quando o vejo grito logo: — Oh! Vôvô você guloso, come coisas bôas ás escondidas só para que os seus netinhos não lhe peçam!

Elle ri gostosamente e abre a bôca para mostrar que não comeu nada.

Então, eu percebo que é habito dos velhos mastigar...

Outras vezes, o bom do velhinho que gosta de cochilar fala umas coisas esquisitas tão baixinho...

— Uh! uhm! um!...

— Um ou dois, vovôzinho?

Elle ri e resmunga: Um! Outras vezes, puxa um grande lenço e começa a fungar pitadinhas de rapé e zás... espirra: *atchim!*

— Que Chim, vovôzinho? Você a tomar rapé, uma coisa anachronica, que já não se usa?

— Mas, é muito bom, meu neto!

Elle é engraçado!

A sua melhor mania é guardar barbantes ou cordeis.

Tem uma gaveta recheiada de barbantes mas quando se precisa diz que não tem!

Eu adoro o meu avôzinho e peço a Deus que lhe dê os cabellos pretos novamente e uma saude de ferro! Elle diz: Ah! se eu fosse moço! Eu, que sou creança, fico a pensar o que faria o meu avô se tornasse a ser moço!

A's vezes, quando o papae me ralha, e eu não fiz os deveres para a aula do dia seguinte, desejo que o destino me transforme num velhinho de vida tranquilla, como é... a do vovôzinho.

Mas, porque será que o vovôzinho diz sempre: ha! que me dera ter a idade do Renato! Renato sou eu! A vida não é lá muito agradavel — aulas o dia inteiro — deveres — mamãe que me castiga quando não estudo, papae que me priva do cinema — e ainda o meu avô deseja este brinquedo!

Brinquedo? Trabalho, que fatalmente deixará os meus cabellos brancos.

Quero ver quando eu for velhinho se direi como o avô: Ah! se eu fosse um menino!

Não vale a pena ser menino e ter deveres a cumprir e pedir licença para ir a toda a parte.

— Calma! Se ladro, roubam-me tambem o cesto!..

PRISIONEIROS DO SHEIK

EREMITA

"Correio infantil" já publicou um desses contos de aventuras destinados ás creanças em idade escolar. Não só constituem leitura agradavel, como têm a utilidade de despertar a curiosidade, e crear o gosto pelos estudos geographicos, demographicos etc. E' portanto, esse um genero de literatura, além de bello, util.

— Poderá você acreditar nisso? — Interrogou extasiada Joy Wade.

— Acreditar em quê? inqueriu sorridente o seu irmão.

— Que isso seja Africa! — explicou Joy — como branquejam contra o mar azul as casas de Tunis!

Tom e Joy estavam com os seus paes numa viagem de recreio, a primeira que elles gozavam. O esplendido navio *Mavic* havia feito escalas em Lisbôa e Gibraltar e estava então em Tunis antes de partir para a Algeria e depois de onde voltaria para a Inglaterra.

Joy andou mais para adeante ao longo do parapeito para observar melhor alguns meninos arabes nadando.

— Tom deteve-se ouvindo vozes familiares.

— Quem desejará visitar um velho e sujo palacio arabe? Eu acho preferivel irmos á bahia de Omar, nadar um pouco.

Quem assim dizia era Cecilia Manet, uma encantadora menina franceza que falava admiravelmente o inglez e essas suggestões eram dadas á Miss Rowand, sua governante, com quem ella estivera na Inglaterra. Dessa feita Cecilia estava de volta á sua casa em Algiers, uma grande praça commercial sob o dominio francez. O pae della, sabia-o Tom era um homem riquissimo, proprietario de vastos vinhedos na Algeria.

Tom estava anciosо por falar a Cecilia, mas havia notado que Monsieur Leon, um dos outros poucos passageiros, estava a pouca distancia da menina.

Era um homem desagradavel que olhava com tal severidade e falava com tanta acrimonia que intimidava as creanças. Por isso Tom e Joy tinham medo delle.

A's dez horas, quando o sol flammejava deslumbrante num céo escampo, os viajantes em férias desceram o passadiço do *Mavic* para passeios nos arredores da cidade.

Grandes cartazes advertia-os, de que o navio ia partir á meia noite.

Todo um dia desembarcados na Africa! Joy e Tom, como os seus paes, estavam radiantes de alegria.

Proximo dos repuxos, o sr. Wade alugou um carro guiado por um cocheiro italiano, e foi uma delicia o passeio através da cidade, apesar do intenso calor.

Depois de um grande percurso o carro encaminhou-se por uma estrada que atravessava grandes laranjaes, aggiorados de tamareiras, encosta ornada de flores, multifarias e de colorido vivo, — até que um caminho os reconduzia ás praias do Mediterraneo maravilhosamente azul e lindo.

— Onde fica a bahia de Omar? — inquiriu Tom.

— Breve á verá! — respondeu sorridente o italiano.

— O Bahia de Omar é muito bonita. Vou mostrar-lhes o hotel da bahia de Omar. Coisas muito bôas para se comer, existem alí.

A bahia de Omar surgiu á vista. Um adoravel logar circumdado de palmeiras e pinheiros, com uma pequena praia e um pequeno caes de pedras. O unico edificio que se distinguia era um pittoresco hotelzinho de paredes brancas, erguendo-se junto de uma enseada entre palmeiras e pinheiros, com uma ampla varanda sobre a qual se dispunham numerosas mesas e cadeiras.

— Ah... isso é esplendido! — exclamou o sr. Wade.

Um bando de outros passageiros do navio merendava alegremente no hotel, mas Tom e Joy não viram Cecilia e a sua governante ingleza.

Deliciaram-se com uma apetitosa refeição com sobremesa de morangos e crêmes. Depois os seus paes sentaram-se em cadeiras de vime á sombra, chalacearam alegres, cochilaram...

Nem Tom nem Joy se sentiram dispostos ao descanço. Queriam brincar e a praia ficava tão perto...

— Nós deviamos ter trazido as nossas roupas de banho, Joy — observou Tom.

Proximo de uma pequena touceira de bananas, sob as suas largas folhas, viram elles Miss Rowland adormecida á sombra, com os seus oculos escuros caidos no regaço. Então inesperadamente Tom e Joy descobriram a Cecilia sobre a forma de pedra. Duas vezes ella se atirou á agua azulada e voltou nadando com grande agilidade a toda pressa offegante e anciosa.

— Oh... meninos! Estou em grande embaraço — disse ella encarando Joy e Tom que se approximavam por cima da pequena plantaforma. O meu bello bracelete desprendeu-se-me do braço e caiu nagua...

Brilhando como uma ongula de prata no fundo da agua marinha crystallina via-se um carissimo bracelete que, dizia ella, havia sido comprado aquella manhã.

— Que pena! — disse Joy — Contudo alguem deve ir buscal-o. Joy faria se tivesse trazido a minha roupa de banho.

Cecilia já havia visto Joy nadando e mergulhando muitas vezes na piscina a bordo do *Mavic* e sabia que a menina ingleza era capaz de acções muito mais significativas. Para Joy, aquelle mergulho era relativamente facil. Na sua ansiedade, apressada, Cecilia pediu a Joy para ir comsigo ás rochas onde ella havia deixado as roupas, e vestir o seu costume de natação. Era a unica maneira de rehaver o bracelete em tempo.

Com que satisfação Joy acceitou a proposta! Não somente auxiliaria á amiguinha Cecilia, de quem tanto gostava, como aproveitava a opportunidade para tomar um delicioso banho naquella agua azul e convidativa.

Tom sentou-se no dique esperando e contemplando as chusmas de peixe enxameando na agua limpida. As duas meninas desappareceram atraz das rochas para mudar roupa. Dentro de poucos minutos Joy voltou com o costume preto de Cecilia e leves sapatos de borracha com o estandarte francez em côres vermelha, branca e azul.

— Cecilia não vem? — interrogou Tom.

— Vem, — respondeu a irmã — Mas Miss Rowland acordou e estava chamando-a. Foi falar-lhe primeiro.

Vigiada cuidadosamente pelo irmão, Joy parou á borda do pequeno dique, depois o seu corpo esbelto cortou a agua um bellissimo mergulho. Olhando para baixo, Tom podia acompanhar-lhe com a vista o mergulho através da agua transparente e azulada com uma effervescencia de borbulhas emperladas de ar marcando-lhe o progresso. Não havia no seu espirito a menor duvida de que Joy apanhasse o bracelete.

Seguramente em menos de meio minuto Joy reappareceu triumphante á superficie liquida trazendo á mão erguida a preciosa bugiganga.

— Bravos! — applaudiu Tom — Cecilia vae ficar encantada, radiante.

Voltou-se para observar um bote a motor que se approximava rapidamente. Havia vindo em torno de uma pequena penha. Tom gritou á irmã para fugir da agua, com medo de que a lancha a machucasse. A menina jogou o bracelete á plataforma de cimento e nadou com toda a rapidez; depois trepou saindo da agua. A lancha fez uma volta rapida encostando a proa á plataforma. A bordo vinham quatro arabes, rostos trigueiros parcialmente embiocados com as vestes.

Antes que a lancha parasse dois delles saltaram á plataforma.

Joy voltou-se curiosa a encaralar e simultaneamente um dos arabes lhe atirou um sacco á cabeça abafando-lhe os gritos. Dois robustos braços bronzeados conduziram-na da plataforma para a lancha. Tom gritava desesperado saltando

contra os atacantes. O outro arabe segurou-o e pareceu tencionar atiral-o ao mar.

O homem do leme engrolou uma ordem em arabe, e por sua vez o menino foi tambem arrastado á lancha que se afastou immediatamente da plataforma, descrevendo um semi-circulo com grande rapidez em torno da penha.

***

Durante essa estranha jornada maritima que se prolongou de uma hora, Joy e Tom estavam em desespero, quasi suffocados pelos saccos amarrados á cabeça, mãos e pés atados por cordas.

Por fim, após um tempo que parecia um seculo de desconforto, aos meninos, desembarcaram numa praia solitaria ao longo da costa algeriana. Tiraram-se-lhes os saccos da cabeça e elles receberam em cheio o sol deslumbrante da tarde africana.

O raptadores eram arabes que não sabiam falar inglez e um delles para disfarse, vestiu os meninos com novas roupas. Havia mais meia duzia de arabes nesse local deserto, com egual numero de camelos.

Joy reprimiu energicamente as lagrimas, emquanto Tom protestava enraivecido. Mas os arabes indicaram-lhes dois camelos ajoelhados e forçaram-nos a sentar-se na nova montaria.

Ora, os camelos movem-se com curiosos solavancos bastante incommodos para muitas pessoas, como os movimentos de um pequeno barco no mar. Os meninos quasi adoeceram e estavam num tal estado de espirito que mal podiam fazer uma idéa para comprehender a lastimavel condição.

O deserto com os seus esquesitos monticulos de areia parecia uma visão fantastica á luz pallida do luar nascente. Um oasis de palmeiras surgiu á vista e nelle enxergavam-se uma porção de tendas arabes formadas de pelles de camelo.

Um grande arabe, nariz de falcão, com um bello turbante á cabeça e vestindo um vistoso burnu, barba repartida a meio, caminhou da tenda maior para receber os que chegavam. Era elle o Sheik Raisuli, de grande importancia e influencia no deserto.

Ao observar Tom começou a falar com os outros em arabe e a conversação generalizou-se entre todos. Positivamente os commentarios e a discussão eram referentes aos dois meninos. Não ligavam a minima importancia aos protestos de Tom. Conduziram-nos a uma tenda e os deixaram sob a vigilancia de um guarda, um brutamontes armado de um longo rifle.

— Estou começando a comprehender. — murmurou Tom encarando Joy — Aquelles arabes que nos aprisionaram haviam recebido ordem para capturar uma menina usando um costume preto de banho, com as cores francezas. Apanharam você julgando ser a Cecilia. Trouxeram-me porque casualmente eu estava alí.

— Mas... por que iriam elles apanhar a Cecilia? — perguntou Joy.

— O pae della mora em Albiéra e é um homem riquissimo. Esses arabes esperavam conseguir uma grande somma em dinheiro pelo resgate da menina... Comprehende agora?

Sentaram-se num grosseiro tapete estendido na tenda.

— Oh, mas que havemos nós de fazer? — interrogou Joy. — O navio vae partir á meia noite. Papae e mamãe vão ficar quasi loucos.

— Se ao menos eu tivesse um canivete — murmurou Tom amargamente, — talvez pudesse fazer alguma coisa. Eu prestei attenção num grupo de estrellas e por elle me guiaria para a costa.

Os arabes conversavam agora em grande algazarra nas outras tendas. O guarda entrou e pendurou uma lanterna de cobre na viga da tenda. Sem dizer uma palavra saiu e voltou trazendo um pequeno cabaz com tamaras seccas e um pote de chá. Era evidentemente a refeição. O seu longo rifle com a coronha guarnecida de prata pendia-lhe oscillante no hombro. Havia uma fila de facas no cinturão.

Quando o homem veio em sua direcção, fez o maior esforço que poude desembaraçando um pé. Logo a seguir com um gemido de alarma o arabe caiu entornando as tamaras e o chá no tapete grosseiro.

Soltando um grito, Tom saltou rapidamente levando á frente as mãos atadas num gesto de auxiliar o guarda, que contra elle vociferava na sua linguagem censurando-lhe a grosseria.

Fingindo querer auxilial-o, o menino raptou-lhe rapidamente uma das suas facas da cintura e arremessou-a á areia, entre o tapete e a orla da tenda.

Ainda murmurando ameaças, o arabe apanhou o pote de cobre, caminhou a longas pernadas para fora e voltou trazendo agua.

Logo que elle partiu, Tom pozse em actividade. O arabe não deu por falta da faca e com ella o menino conseguiu cortar as cordas que amarravam os punhos de Joy. Muito mais facil para a irmã foi cortar-lhe os laços que o atavam.

Sei que os camelos estão atraz desta tenda, Joy. — sussurrou Tom — Está prompta a montar?

— Sim. Estou — falou Joy em voz baixa.

O guarda arabe passeiava despreoccupado e lentamente fora da tenda, além da grande cortina á entrada que elle havia corrido cuidadosamente. Com grande precaução, Tom metteu a lamina da faca na tenaz pelle de camelo que constituia a coberta. Cortou para baixo vagarosamente fazendo a menor bulha possivel. Não se demorou muito e fez uma abertura bastante larga e, acompanhado de Joy, saiu conduzindo as vestes que os arabes lhes haviam vestido para disfarçarem-se. Atrás da tenda o oasis espessava-se num ajuntamento de moitas que á primeira vista e á noite davam a illusão de um bosque. O areal macio annulava o ruido dos passos. Nenhum rumor denunciava a fuga. A algaravia de Raisuli e outros arabes nas suas tendas illuminadas por luzes amarellas era outra circumstancia favoravel.

— Está vendo aquelle camelo com o xairel e a albarda vermelhos? — cochichou Tom — Pertence ao velho Sheik Raisuli. Deve ser o melhor...

Ajudou Joy galgar o sellim, cortou a corda que prendia o animal ao estipite da palmeira. Tomou folego e recuou vacillante e alarmado, pois os grandes dentes do animal haviam rangido a uma pollegada de distancia dos seus dedos.

Passado o susto, segurou na anca do camelo e o animal assustado voltou-se desastradamente quasi tombando Joy. O seu estranho deblaterar de protesto ecoou pelo deserto. Num salto frenetico Tom escanchou-se-lhe no pescoço curvo.

Não havia tempo a perder.

Varios tiros partiram dos lados da tenda onde o guarda já havia descoberto a fuga dos captivos. Fustigado por Tom e Joy o camelo partiu a galope pelo deserto. O menino ia agarrado ao seu pescoço oscillante e Joy segura com todas as forças ao sellim inclinado.

Nem um tiro foi dado pelos arabes, que desejavam apanhar de novo os meninos sem ferimentos e sem despertar a attenção das pessoas que por acaso estivessem procurando a algumas milhas no deserto. Num movimento rapido, correram ás palmeiras montaram em outros animaes e iniciaram a perseguição.

Cada vez mais apressado o camelo corria, fazendo erguer nuvens de poeira. Mas apesar de poder elle correr mais do que os outros, Tom e Joy, sem pratica daquella montaria, não estavam habituados a obrigal-o a correr o maximo, ao passo que Raisuli e os companheiros que vinham em perseguição eram ageis montadores de camelo.

— Estão ganhando terreno! — gritou Joy assustada.

E era verdade. Os meninos já estavam quasi desanimados de escapar. Uma lufada de vento soprou de frente, trazendo em si impregnações de maresia e começou a levantar nuvens de areia do deserto. Cada vez se tornava mais rija a ventania. A tempestade de areia começou a raivar no deserto interceptando a luz das estrellas e fazendo desapparecer os perseguidores arabes. O camelo andou ainda um pouco, depois parou e se abaixou de gatinhas. Tom e Joy tiveram a idéa de encostarse ao corpo do animal, fazendo delle um abrigo contra o impeto do vendavel.

Dentro de uma hora a tempestade de areia declinou e quando o céo se tornou limpido o camelo ergueu-se. Joy segurou-se ao sellim. Ao remexer numa bolsa do sellim, cahiam ao chão uma faca de ponta, algumas munições e um enveloppe dobrado pertencentes ao Sheik Raisuli. Joy saltou para ver o achado. Sem nenhuma razão apparente, o camelo fez uma volta agitado, as suas longas pernas movendo-se em todas as direcções. As creanças, assustadas, necessitavam conservar-se longe para não ser pisadas ou machucadas e, depois, para sua maior surpresa, o animal partiu de um arranco para o oasis de onde viera sem lhes dar tempo de segurar a corda que servia de cabresto.

— Não se preoccupe, Joy — disse Tom. — O mar não fica muito distante daqui.

Apanhou a grande faca e o enveloppe e abandonou os cartuchos inuteis onde haviam caido.

Os pés enterravam-se-lhe no areal, embaraçando-lhes os passos. Caminharam lenta e penosamente para a costa. Doiam-lhes todos musculos do corpo, mas a situação exigia que elles não se deixassem vencer pelo cançaço.

Silencio, solidão... Tom e Joy procuravam consolar-se, animar um o outro.

Passaram-se horas... Já devia ser meia noite. Uma grande tristeza dominava os meninos... Parecia que nunca mais sahiriam dali.

— Olha Tom.

O coração de ambos pulsou de alegria intensa... Luzes!... Eram positivamente homens empunhando fachos... Tom quiz gritar, pedindo soccorro, mas temeu serem os proprios perseguidos. Pararam. Esperaram. Eram europeus montados em camelos. O corpo de Camelos Italianos que os procurava chegou contornando um outeirinho de areia.

— Soccorro! — gritaram Tom e Joy reconhecendo não ser os arabes.

Menos de uma hora depois Tom e Joy estavam de volta em Tunis nos braços dos paes. O *Mavic* havia retardado a partida e grande foi a alegria de todos os passageiros ao saberem que os meninos estavam salvos.

A carta que havia caído da bolsa do sellim foi entregue pelos paes de Tom ao consul francez que lhe leu o conteúdo. Era escripta em arabe ao sheik Raisuli, informando-lhe ter-se capturado uma menina de nome Cecilia Mannet, cujos paes, riquissimos, poderiam pagar um grande resgate pela sua libertação.

Segundo outros informes contidos na missiva a captura de Cecilia tinha sido conbinada havia muito tempo. Nessa empresa estava tambem envolvido o tal Monsieur Leon, o passageiro do *Mavic* de que Tom e Joy não gostavam.

A policia Italiana de Tunis prendeu o Monsieuh Leon e mais tarde os soldados aprisionaram o Sheik Raisuli e a sua caterva. Foram todos condemnados pelo tribunal de Tunis.

Quando o *Mavic* chegou a Algiers o pae de Cecilia recebeu Tom, Joy e os seus paes com grandes demonstrações de contentamento. No dia em que o navio de férias partiu de volta Cecilia deu de presente a Tom um magnifico relogio e a Joy um bellissimo bracelete como decoração daquella inesquecivel aventura.

"Atraz da tenda o oasis espessava-se num ajuntamento de moitas que á primeira vista davam a illusão de um bosque"...

S. João Baptista

O primeiro instrumento de musica

Qual teria sido o primeiro instrumento de musica? A harpa ou a flauta?

A reconstituição historica se faz, em grande parte, pelas revelações das descobertas archeologicas, as mais antigas das quaes foram encontradas, em desenhos egypcios, harpas, pintadas ha mais de tres mil annos.

Póde ser que se descubram provas da existencia anterior da flauta. Emquanto, porém, isso não se der, é a harpa o mais antigo dos instrumentos de musica.

Consultorio da Creança

Dr. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

O INTERVALLO DAS MAMADAS

Constitue assumpto de magna importancia, — quer no aleitamento natural (ao seio), quer no artificial (á mamadeira), — o horario das rações. Delle depende, em grande parte, a saude do lactente.

Raras são, entretanto, as mães que seguem, á risca, as indicações feitas pelo pediatra.

Geralmente, quando se trata de dictar regras indispensaveis á bôa orientação do regimen alimentar do lactente, surgem logo os seus elementos — as avós e as titias — que, devido ao excesso de zelos e carinhos, complicam as cousas, atrapalhando tudo.

O lactente passa a ser aleitado sem hora marcada ou a certos intervallos. Se está dormindo, não o acordam para mamar; se está chorando, dão-lhe de novo o alimento.

As creanças são, assim, aleitadas com irregularidade; recebem rações em curtos proximas, ora muito espaçadas. D'ahi ficarem umas superalimentadas e outras em alimentação insufficiente.

O resultado de tal pratica é o mais desastroso. As perturbações gastro-intestinaes apparecem com desusada frequencia, concorrendo para o augmento da mortalidade infantil.

E' preciso que as mães se convençam de que as creanças, para prosperarem e desenvolverem-se normalmente, devem ser alimentadas de accordo com os ensinamentos da moderna pediatria.

O intervallo das rações deve ser rigorosamente observado; quer no aleitamento natural quer no artificial.

Estudos modernos effectuados por Lewis, Bayer e outros, com auxilio dos raios X e da sonda, demonstraram que o leite permanece no estomago do lactente, em casos normaes, durante tres horas.

E' indispensavel, portanto, que as mães, para bem dirigir o aleitamento de seus filhinhos, lhes deem rações convenientes e em horas regulares.

No nosso clima, o espaço de 3 em 3 horas é o aconselhavel. As mães devem mantel-o com rigor, principalmente nos casos de alimentação artificial (á mamadeira).

Os lactentes enormes (syphiliticos) ou de origem neuropathica (nervosos) são irritaveis, querem mamar frequentemente, choramingam, por vezes, mesmo depois de alimentados.

As mães devem, porém, manter o intervallo de tres horas entre suas rações, não se incommodando com suas exigencias, que não são devidas á fome e sim ás excitações nervosas, oriundas da tara hereditaria.

Mamando, pois, de 3 em 3 horas, o lactente receberá 6 rações por dia: A's 6 — 9 — 12 — 15 — 18 e 21 horas.

A' noite, a creança não tem necessidade de ser alimentada: mãe e filho devem se repousar.

CONSELHOS

Mme. Maria Clara B. Neves — Avenida Raul Soares — S. João del Rey — Minas — Sua carta já foi respondida. Aguardamos, com prazer, sua visita.

Mme. E. Pinho — Campo Grande — Estado de Matto Grosso — Suas informações não nos permitem fazer um juizo preciso sobre o caso de sua filhinha [illegible] Aconselhamos, entretanto, dar-lhe internamente "Eubedrosol Bural" (xarope) e externamente "Anasudatine" (gottas). [illegible]

Mme. Ritta C. Dias — Campinas — Estado de São Paulo — As perturbações digestivas de sua filhinha são devidas á sua orientação do regimen. [illegible]

Mme. Machado — São Christovão — Rio — [illegible]

Mme. Q. B. C. — Rio — [illegible]

Mme. R. Silva — Petropolis — [illegible]

Mme. Anna Amaral — Deodoro — Rio — [illegible]

Mme. Ribeiro — Copacabana — Rio — [illegible]

Mme. Irene A. Santos — Flamengo — Rio — Muito grato pela honrosa referencia.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766, das 10 ás 11 horas, para que sejam convenientemente examinados.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Av. Rio Branco, 173 (elevador) — Rio.

PROBLEMA "COELHINHO"

(Composição e desenho de Maria Leticia de Abreu e Souza — Nictheroy)

Horizontaes: — 1 — Variação pronominal, 5 — Domicilio, 6 — Catafalco, 7 — Parenta veneravel, 8 — Pronome pessoal, 9 — Despido, 10 — Nota musical, 11 — Do verbo "ir", 12 — Mario Vieira, 15 — Nota musical, 16 — Firmamento (invertido), 18 — Negativa, 19 — Conjuncção disjunctiva, 21 — Conjuncção condicional, 22 — Enxerga, 23 — Offereceu, 24 — Interjeição (invertida).

Verticaes: — 2 — Não ficar, 3 — Sobrenome, 4 — Mais forte do que o ferro, 6 — Nossa mãe, 8 — Signal orthographico, 9 — Contracção de preposição e artigo, 11 — Enxerguei, 12 — No moinho, 13 — Planeta, 14 — Pronome pessoal, 15 — Oceano, 17 — Animal fiel, 20 — Acha graça, 21 — Tecido fino e de luxo, 22 — Não fica.

RESULTADO DO PROBLEMA "LEITEIRA"

Do poblema "Leiteira", mandaram soluções certas os amiguinhos e amiguinhas seguintes: — Alicinha Gallotti, Léa Moreira Guimarães, Amaro Monteiro, Maria do Carmo Sarabanda, Magda Nolding, Annette Monteiro da Silva (Rio-Preto-Minas), Antonio de Souza Barbosa (Deodoro), Nair Touguinha e Nilza Touguinha, Mario Hercilio Costa (São Paulo), Vicente de Paulo Carvalho (Lavras-Minas) Ilnah Alves, Orlando Costa, Maria da Gloria Azevedo, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Maria da Gloria Paula, Geraldo Rocha Pombo, Arlette Muller, Antonio F. Nascimento, Thiers de Oliveira Cavalcanti, Adylon Freitas, Ilka Monteiro (Rio-Preto-Minas), Newton Valle, Vera Valle, Nilma Valle, Ordylio Luiz Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Desdemona Pereira (Bello Horizonte), Mary Pereira Guimarães (Cavalcanti), Paulo Duarte Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Eduardo Silva (agradecimentos pelos cumprimentos ao "Correio da Manhã"), Almiria Nogueira, Gilberto dos Santos, Antoninha Fabello, Manoel Almeida, Sebastião Azevedo, Sebastião Cascardo, Nelita A. Gomes, Clemenceau Soares Braga, Mary Moreira Guimarães, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Celia Salomão, Dejanira dos Santos, Aristeu Nogueira Filho, Maria Lucy dos Santos, Gelsa Duarte Monteiro e Benedicto dos Santos Filho.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Annette Monteiro da Silva, residente na Fazenda do Retiro — Rio Preto (Minas Geraes). Deve a amiguinha enviar 600 réis em sellos do correio e mais o sello addicional de 100 réis para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LEITEIRA"

Horizontaes: 1 — Ceará, 5 — Pá, 7 — Elita, 12 — Hora, 13 — Rumo, 14 — Arar, 15 — Ala, 17 Ao, 19 — A. B. C., 20 — Só, 21 — Tia, 23 — Cal, 25 — A. A., 26 — Amazonas, 30 — Arar, 31 — Rio.

Verticaes: — 1 — Chás, 2 — Bolo, 3 — Ara, 5 — Pua, 6 — Amo, 8 — Lá, 9 — Ira, 10 — Taba, 11 — Arca, 16 — Pia, 18 — Pan, 22 — Ama, 23 — Côr, 24 — Lar, 27 — Ar, 28 — Za (Az), 29 — Si.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer as soluções coloridas e desenhos originaes sobre o problema "Leiteira", enviados pelos netinhos seguintes: Antonio F. Nascimento, Nelita A. Gomes, Clemenceau Soares Braga, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Mary Moreira Guimarães, Eduardo Silva, Sebastião Azevedo, Maria da Gloria Azevedo, Nyldio Ribeiro Braga, Ordylio Luiz Ribeiro Braga e finalmente a intelligentissima amiguinha Gelsa Duarte Monteiro, que juntou ao seu desenho um medalhão decorativo em relevo.

AINDA O PROBLEMA "BANHISTA"

Desse problema recebemos ainda as decifrações dos netinhos e netinhas Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Mary Moreira Guimarães, Maura Moreira Guimarães (colorida), Léo Affonso Sobral, Nelita A. Gomes (colorida), Léa Teixeira Izzo, Eda Teixeira Izzo, e Manoel da Fonseca Silva.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Carlota" e "Funil" da autoria de Antonio F. do Nascimento; "Lampada", de Walter Croccia; "Cruz" e "Peixe", da autoria de Adylon de Freitas e Edith Itaborahy (Santa Fé-Minas); "Abat-Jour", de José Vicente Sesto; "Estudante Malandro", da autoria de Maria Leticia de Abreu e Souza; e "Arvore do Natal", desenho e composição de Moysés Duek.

CHARADAS SYLLABICAS

SOLUÇÕES

1 — Desopilar
2 — Astrometro
3 — Impedimento
4 — Ahmedabad
5 — Catoptrica
6 — Enfeitar
7 — Syncretismo
8 — Anolithes
9 — Rhizophago
10 — Oarista
11 — Quaresma
12 — Unanime
13 — Energumeno
14 — Embranquecer
15 — Dramaturgia
16 — Enxofre
17 — Cystocele
18 — Erethismo
19 — Scissiparidade
20 — Aconito
21 — Revolver
22 — Epitome
23 — Antigamente
24 — Descompor
25 — Rapelha
26 — Usufruto
27 — Sarcocele
28 — Ophiophagia
29 — Querena
30 — Uncirostro
31 — Esparadrapo
32 — Repremer
33 — Decametro
34 — Estrago
35 — Duvidar
36 — Effluencia
37 — Umbella
38 — Sepulcro

Decifração: "Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Lembra-te homem que de pó has de tornar."

Sado
Acaju'
Nono
Topada
Orion
Ariete
Nassa
Tomado
Oleo
Nespera
Inteiro
Opado
Suar
Aurora

Decifração: Santo Antonio, São João e São Pedro.

A CHARADA DE HOJE:

A — A — A — A — AR —
CA — CA — CA — CA — CE
CI — CO — CU — CRE — DO
DO — DI — EN — EM — EM
ES — ES — GA — GE — GO
I — I — IN — IO — LA
LI — LI — LO — LU — LES
LHAR — MA — MA — ME
MI — MU — NA — NI
NI — NE — NHO — NHO
O — O — O — PE — POR
RA — RA — RI — RI — RI
REU — SI — SO — TA — TA
TA — TE — TE — TE — TI
TO — TO — TU — TER — U
VER — VER — ZI

Com estas 73 syllabas formam-se 21 palavras e obedecendo os significados seguintes:

Perfeito
Namorar
Metal
Metalloide
Obstruir
Marcar
O diabo
Cheio de calma
Manhoso
Jesus Christo
Tanque
Genero de Cyperaceas
Rêde Indigena
Bebida
Pomposo
Metal branco
Especie de couve
Mulher
Desejo
Puro
Doido

Lendo-se, verticalmente, as iniciaes e em seguimento as quintas letras de cada palavra, verifica-se que, se Deus, após o peccado original disse a Adão "Lembra-te homem que de pó e em pó has de tornar", antes de pôl-o no mundo, exclamou, numa sublime inspiração, preceito, religiosamente cumprido pela humanidade...

Champollion

Accidentes

Um cocheiro de carro, no Japão, conduzia 7 passageiros, quando se atirou, com violencia, contra um penhasco, que havia na beira do caminho.

Quando a poeira se dissipou e o cocheiro pôde ver que os seus 7 passageiros estavam pendurados nos galhos de uma arvore proxima.

Eram artistas de circo.

Um outro accidente curioso deu-se na India ha pouco tempo.

Na estrada de ferro de Chandernagore foram encontrados tres cadaveres: o de um homem, o de uma serpente e o de um leopardo.

O homem havia sido atacado, primeiro pela serpente. Um leopardo seguiu-se de perto. Nenhum delles se apercebeu de que o trem se approximava, sendo esmagados os tres.

Um epilogo fortuito

(Gilberta S. de Kurtz)

Duas reflexões e dois propositos, fez Norma ante o espelho de seu toucador ultra moderno: uma sobre a moda e outra sobre os silencios. A primeira optimista; a segunda pessimista.

— "E' admiravel a moda actual. Os "conjunctos" são symptomaticos da época.

São harmoniosos e opportunos: a uma prenda succede outra já determinada e sempre imprescindivel. Vestir-se, hoje, constitue a belleza mathematica do que se deve fazer bem, sem descurar o seu cançar".

E com tres toques certeiros accentou o vermelhão audaz de seus labios. Mas nem isto, nem sua philosophia ligeira sobre a moda, lhe impediram de recordar certa tragedia sentimental que lhe fazia ainda entumescer o peito em respirações profundas.

Ao ver reflectidos no espelho seus olhos cheios de sombras, sentiu a picada de uma ferida de amor, mas ao mesmo tempo recordou que não lhe era necessario pensar em cousas tão transcendentes. E a reacção estimulou idéas que, ante o inesperado de seu desfecho se iam converter em resoluções:

— O silencio será meu alliado... Saberei convertel-o em reprovação ou assentimento, mas saberei conter-me. Transformal-o-ei em um exercito de duvidas, de suggestões, de desprendimento. Fazer do silencio uma arma ferina, uma inquietude, um enigma, é uma sciencia em que ha de collaborar a capacidade de opinar engenhosamente, afim de que se esperem e commentem nossas palavras.

Devemos nos saber fazer indispensaveis nas festas, nas reuniões tagarelas, nos escarcéos mundanos, para que chamem a attenção, sejam interpretados nossos silencios, confiar muito no olhar e no gesto fugaz quando o labio emmudece; inquietar, emfim, com a gravidade do que calamos. O silencio expressivo será minha opinião e minha desforra.

Como uma fusão de forças, brotou das anteriores, outra reflexão:

Sem estes encantadores refinamentos tão na moda, a sabedoria de meus silencios fracassaria. Para as mulheres, a elegancia é o vehiculo doirado de suas opiniões.

Convencida, accentou a inclinação de seu chapéosinho minusculo, e saiu com o andar resoluto de seus vinte annos, confiada na sua belleza e intelligencia.

* * *

Soirée em um hotel da moda. Alegria á flor da pelle e por isso mesmo, desejos de mostrar-se. Esforços de talento. Galanteios. Elegancia. E em conjuncto, uma e outra mulher admiravel, em virtude dessa trindade harmoniosa que tanta causa a inveja como seduz: juventude, belleza e intelligencia, que sabe fazer-se gala na conversação.

Norma, depositaria dessa trindade, tem evitado os assumptos frivolos para tornar-se centro de um grupo onde tem emuladoras que a imitam sem alcançal-a, e admiradoras que não a interessam.

Caldeam-se em torno della os applausos e a approvação a tudo quanto diz.

Opina, inquire, relata. Sabe fazer rir, e o que é mais assombroso, sabe fazer falar. Contagia seu dominio aos demais.

Quando convenceu aos que a rodeavam de que tinham massa e estructura de intellectuaes sufficientes para opinar sobre o talento alheio, inoculou sua vontade na conversação e fez que esta chegasse ao terreno desejado: o elogio de Eduardo.

— E', em verdade, prodigioso o exito de nosso joven amigo — disse alguem. Um prospero e competente advogado, com empresas lucrativas brilhante na cathedra e... agora, talento literario!

Ao ouvir isto, Norma mudou visivelmente de expressão. Franziu as sobrancelhas e deixou suspensa a cigarrilha que levava aos labios. Parecia dizer: "Talento?... Incrivel é que haja quem o affirme"!

Foi tal o seu assombro, que uma de suas amigas, feliz de surprehendel-a em ignorancia, perguntou-lhe:

— Não leste o seu livro?... Não te inteiraste da critica ponderada e justa nos diarios e revistas?...

Norma transformou o seu assombro em olhar de comiseração que deixou cair brandamente sobre sua interlocutora e levou o cigarro aos labios distendidos num sorriso que não era difficil traduzir nesta exclamação:

"Ingenua"!

— Norma opina quando fala e quando cala! — disse o mais sentencioso dos do grupo — Não crê no talento de Eduardo. Temos segredinho!

Outro leve sorriso de Norma atalhou, com sua malicia, a clarividencia do interprete de seu silencio. Depois, fez do fumo de seu cigarro, uma defesa com que occultou a satisfação, que lhe provocou a certeza de que antes de uma hora, outros multiplicaram a chispa brotada de seu assombro silencioso, para queimar a seda de uma reputação desdobrada sobre a fornalha da maledicencia social.

Mas uma joven, cujo mutismo continuo nada se tinha em conta porque toda ella era anodina, tornou-se de prompto interessante.

— Norma cala e sorri — recalcou incisiva — porque já sabe o que daqui a pouco ninguem ignorará.

— O que?... foi a pergunta geral, avida de sensação.

— Que si a realisação do livro é de Eduardo, as idéas são de uma "inspiradora" da qual não se sabe que mais admirar: si a plenitude de sua belleza ou sua generosidade... intellectual.

Norma resistiu immutavel, á arremettida de olhares interrogadores que a um tempo a bloquearam. Comprehendeu que estava vencida; que o silencio expressivo e intencional de que havia feito alarde, serviria tão somente para a fazer rolar no meio das intrigas sociaes, jogal-a sobre as chispas abrasadoras da maledicencia.

Confiara em suas forças e engenho, e acabava de ser vencida com a mais vulgar crueza. Sua palavra viva e continua, cerrada com um silencio cheio de luzes, não tivera o exito do silencio chato e habitual de uma imbecil, rematado com as palavras portadoras de uma supposição, calumniosa. Ao comprehender essa secreta derrota, viu por terra seu plano de represalias.

Não se comformava de servir de motivo nem joguete da torpe calumnia alheia.

Ferir, sim, a seduzia; porem com technica de artista. E para o conseguir, mentiu.

O que devia ser generosidade, tornou-se amor proprio, posto ante o tribunal de sua arrevesada consciencia.

Acalmou a todos com a frialdade de seu olhar e o caustico destas palavras:

— Em verdade ao calar, opinava. Mas silencio, ao principio, foi assombro, um enorme assombro de que os myopes vissem e julgassem a luminosa irradiação de uma intelligencia como a de Eduardo... Meu sorriso foi o reflexo da diversão que se sente ao comprehender o grottesco. Chegaram — dizia commigo mesmo — do elogio á calumnia. A myopia para o merito alheio, não tem cura; as tramas corrosivas da maledicencia a augmentam...

Eis o que significava meu silencio e meu sorriso!

E com uma arrogancia de soberana, Norma inclinou apenas a cabeça, e foi reunir-se a outro grupo, ao qual levou a graça de seu espirito habituado a disfarçar suas emoções.

* * *

A historia sentimental de um dia que termina, só póde ter epilogos de ultima hora onde anda alheio o azar.

De novo ante o seu toucador, Norma, cujo animo não estava para novas subtilezas do pensamento, achou um pouco fatigada sua airosa figura varias vezes reflectida numa habil combinação de espelhos. Seu olhar deteve-se em um ponto luminoso adherido a uma das dobras de sua saia. Era um pequeno broche formado por um solitario que, ao desprender-se do cô'o de uma de suas amigas, presente á reunião daquella tarde se havia fincado milagrosamente em seu vestido.

O desejo de tranquillizar quanto antes a dona da joia, e a circumstancia fortuita de se haver cruzado a linha telephonica, fizeram com que Norma surprehendesse a conversação que esta amiga sustentava com Eduardo, a quem, com rara fidelidade, inteirava da resposta dada por ella á murmuração social.

A ufania de um homem que se sabe defendido, em sua ausencia, pela opinião arrojada de uma mulher bella e que lhe não é indifferente, ditou a Eduardo palavras emocionadas que Norma ouviu e a interar do proposito de reatar com sua valente defensora, por meio de um chamado telephonico, a relação sentimental que nescios e malentendidos haviam desatado.

Cortou Norma a communicação á espera do chamado. Mas quando soou o tympano annunciador, separou o auricular do supporte e com todo cuidado o deixou sobre uma mesinha, entre uma figura de porcellana e um livro de Gide, disposta a não responder, para que se desesperasse o impaciente, sem que se molestassem seus ouvidos.

De novo sob o dominio de seus labyrinthos espirituaes, pensou friamente:

— Nada de precipitações. Desconfiemos dos enthusiasmos o do amor, proprio satisfeito. Se a renovação foi verdadeira, crescerá e amanhã será fervorosa a reconciliação. O dia de hoje é de surprêsas e contradições; amanhã será o da concordia.

Foi assim que aquelle epilogo inesperado, mais racionalista que sentimental, deu a Norma os fios que haviam de prender em seus hombros o manto nupcial, em torno de cuja brancura ninguem suspeitaria que adejavam triumphantes, como sylphos de um seculo sem romantismos, os arranjos e as subtilezas de uma alma de mulher calculadora.

Traducção de

CARMEN REGINA

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Secção permanente no Supplemento Illustrado do "Correio da Manhã", aberta a collaboração dos amigos da natureza no Brasil, devendo a collaboração ser concisa e em termos, sem preoccupações secundarias, pessoaes ou politicas e endereçada em carta devidamente assignada a "Correio da Manhã" — Secção de Monumentos Naturaes e Protecção á Natureza — Avenida Gomes Freire — Rio de Janeiro

1ª. Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza, realizada no Rio de Janeiro, de 8 a 15 de abril de 1934, pela Soc. dos Amigos das Arvores. — Resumo do Relatorio Geral.

III

TRABALHOS APRESENTADOS

I — *Educação*

1. "Arborisação dos Morros e os suburbios", pela professora D. Alba Pereira da Fonseca, representante da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

2. "O Cooperativismo e a Escola" pelo dr. Fabio Luiz Filho, do Ministerio da Agricultura.

3. "Programma de Silvicultura e Protecção á Flora no Brasil, pelo professor Durval de Pinho, da Instrucção Municipal, secretario-geral da Soc. dos Amigos das Arvores.

4. "Da Acção Protectora das Arvores sobre os beneficios da vida", pelo professor Saladino de Gusmão, da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

5. "A Arvore perante a Philosophia", pelo professor José Caetano de Faria, da Instrucção Municipal.

6. "Arvores e Florestas" — Palestra para os alumnos das classes primarias, pelo professor Durval de Pinho.

7. "Postulados sobre o Problema Florestal", folheto editado pela Soc. dos A. das Arvores.

8. "A 1ª. Festa das Arvores no Rio de Janeiro, pelo professor Durval de Pinho.

9. "O poder das Arvores", por Thomas Le Gall, do Inst. de Technologia.

10. "A Protecção á Natureza pela Literatura", por Moysés Gikovate, do Museu Nacional, e as notas de n°. 11 a 20, pelo relator-geral: Os Parques na Allemanhã; Clubs Escolares de Amigos da Natureza"; "Hortos Escolares e a Prot. á Natureza"; "O Parque de Count-Vernon"; "A Estação Botanica de Brignoles"; a "Prot. á Nat. e a Soc. dos Amigos de Alberto Torres"; "Monumentos Naturaes na Hungria"; Commentarios sobre Architectura Paizagista"; "Construcção de Choupanas pelas creanças; a Protecção á Natureza em Pernambuco.

II — PROTECÇÃO A' NATUREZA EM GERAL

21. "Protecção á Natureza na Allemanha", por D. Lina Hirsh.

22. "Protecção á Natureza", por A. C. Brade, do Instituto Biologico.

23. "A 1ª. Conf. Brasileira de Prot. á Natureza, por Virgilio Campello.

24. "Proporciones para la Proteccion de la Fauna y la Flora Brasileña, pelo professor dr. Hugo Salomon, da Comision Nacional Protectora de la Fauna Sudamericana, Buenos Aires.

25. "El Problema de la Proteccion de la Naturaleza en la Republica Argentina", pelo dr. José Hiebermann, do Jardim Zoologico de Buenos Aires.

26. "Parques Nacionaes", pelo professor E. Roquette Pinto, da Acad. de Letras, director do Museu Nacional.

27. "Parque Nacional", pela professora D. Alda Pereira da Fonseca.

28. "Reserva de Itacolomi, em Ouro Preto", pelo professor Vicente Racioppi, secretario-perpetuo do Inst. Hist. de Ouro Preto.

29. "Estrada de Automovel de Turismo ao Itacolomi e ao morro da Queimada, em Ouro Preto, pelo professor Vicente Racioppi.

30. "Devastação das Mattas", pelo professor Francisco do Nascimento, de Minas Geraes.

31. "A Destruição das Arvores no Rio de Janeiro, pelo dr. Raul de Paula, secretario-geral da Soc. dos Amigos de Alberto Torres.

32. "Protecção á Natureza", noticia bibliogr. sobre o Officio Intern. pour la Prot. de la Nature (Bruxellas), por Paulo Roquette Pinto.

33. "Informações sobre a Ilha de Paquetá, pelo professor Pedro Bruno, da Esc. Sup. de Bellas Artes.

E as notas de numeros 33 a 40, pelo relator-geral: — Parques nos E. Unidos.

— A Prot. á Natureza no Brasil.

— Officio Intern. de Prot. á Natureza.

— Resultados da Conf. Intern. para Prot. da Fauna e da Flora na Africa (Londres).

— Touring-Club de France.

— A Prot. á Natureza na Hollanda.

— A Prot. á Natu. no Conselho Intern. de Pesquisas.

— O 2°. Congr. Intern. para a Prot. á Nat., de Paris, 1931.

(Continúa: III. Solo Sub-solo).

A. J. DE SAMPAIO

Relator-Geral da Conferencia.

Codigo Florestal

CAPITULO IV

Policia Florestal

Art. 56 — A repartição federal de florestas coordenará, estimulará e orientará a actividade dos poderes estaduaes e municipaes, de accordo com os Conselhos Florestaes e as autoridades locaes competentes, no sentido da fiel observancia deste Codigo.

§ 1°. — A execução das medidas de policia e conservação das florestas, constantes deste Codigo, será mantida em todo o territorio nacional, por delegados, guardas, ou vigias, do Governo da União, nomeados ou designados, especialmente para esse fim.

§ 2°. — A guarda dos Parques nacionaes e a conservação e regeneração das florestas protectoras e remanescentes para os effeitos do trato cultural mais adequado, tendo em vista as necessidades de cada reserva natural, ficam especialmente, a cargo ou sob a vigilancia, da repartição federal de florestas, ou, em casos especiaes, de outros technicos (serviço de aguas, Jardim Botanico, Museus, Escolas Agricolas etc.) e mesmo, de instituições particulares.

§ 3°. — Os governos dos Estados e municipios organisarão os serviços de fiscalisação e guarda das florestas dos seus territorios, na conformidade dos dispositivos deste Codigo e das instrucções geraes das autoridades da União, e cooperação com estas no sentido de assegurar a fiel observancia das leis florestaes.

§ 4°. — A fiscalisação e a guarda das florestas poderão ficar, exclusivamente a cargo do Estado ou do Municipio, mediante accordo com o governo Federal.

Art. 57 — As autoridades florestaes procurarão, sempre obter o auxilio dos serviços technicos, de instrucções idoneas, do magisterio publico e particular, e mais pessoas compentes ou aptas a cooperarem na realização dos objectivos indicados.

Art. 58 — O Governo Federal deverá estabelecer delegacias regionaes nas varias zonas caracteristicas do paiz, e, pelo menos uma delegacia em cada municipio.

§ 1°. — A hierarchia dos delegados e guardas, ou vigias, e mais funccionarios federaes será estabelecida nos regulamentos dos serviços respectivos.

§ 2°. — Os delegados, quando a funcção não seja renumerada, serão nomeados por dois annos, dentre as pessoas idoneas da região, constituindo serviço relevante o exercicio regular do cargo.

§ 3°. — Os delegados renumerados serão, sempre que possivel, agronomos ou silvicultôres praticos.

Art. 59 — As funcções de delegados regionaes poderão ser exercidos cumulativamente com as de inspectores agricolas, por designação do Ministerio da Agricultura.

Paragrapho unico. — Os inspectores agricolas, investidos das funcções de delegados regionaes, em tudo que disser respeito a essas funcções entender-se-ão directamente com a repartição florestal.

Serra Dourada — E. de Goyaz

Art. 60 — Para guardas, ou vigias, encarregados da vigilancia directa das florestas, serão nomeados habitantes no proprio local.

Paragrapho unico — Se, entre os habitantes do local, não houver quem acceite a nomeação, ou reuna os requisitos necessarios para o exercicio do cargo, será nomeada pessoa idonea nas proximidades.

Art. 61 — A vigilancia das florestas obdecerá a instrucções geraes da repartição federal, respectiva, e ao plano traçado pelo delegado municipal, que dividirá o municipio sob sua guarda em tantas zonas quantas necessarias.

Art. 62 — A fiscalisação dos parques nacionaes, estaduaes e municipaes, e das florestas protectoras e remanescentes, obecerá a normas especiaes constantes de regulamentos que o governo expedirá, ouvindo o Conselho Florestal.

Art. 63 — A fiscalisação dos contractos para a exploração industrial de florestas do dominio publico, será feita, de accordo com o que fôr estabelecido nos mesmos, por technicos especialistas, de livre escolha do governo.

Paragrapho unico — Entre as attribuições do fiscal se comprehende a de fazer com que o contractante exclua do serviço qualquer empregado, responsavel por infracção florestal grave, devidamente provada. Desse acto caberá recurso para a autoridade administrativa competente.

Art. 64. — Os contractantes da exploração florestal serão obrigados a auxiliar o policiamento das florestas incluidas em seus contractos, prestando a assistencia solicitada, prevenindo ou procurando evitar, por acto proprio ou de seus propostos qualquer infracção florestal, se não puderem, de momento obter a intervenção da autoridade competente.

Art. 65 — As funcções de guarda, ou vigia florestal, em florestas não sujeitas a regimen especial, serão exercidas sem renumeração fixa, dando, porém, direito a 50% da importancia arrecadada das multas em virtude de infracção por elle averiguadas, e a 20% do producto liquido das aprehensões decorrentes das mesmas infracções.

(Conclue no proximo Supplemento).

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico dr. ENNIO LUIZ LEITÃO, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Roberta de Figueiredo — Rio — Escreve-nos: — Estou muito agradecido pela gentileza de sua resposta á carta que lhe dirigi a respeito da fabricação, em casa, do producto lactico denominado "Kefir", com a indicação do preparado "Kephirogenio" da Sociedade de Alimentação Publica da França.

Entretanto, a despeito de o haver procurado nos principaes estabelecimentos commerciaes do Rio, sejam drogarias, sejam de commestiveis, não me foi dado encontral-o, nem mesmo saber noticias da sua existencia, motivo porque volto á sua presença, para solicitar-lhe a fineza de, se possivel, informar-me onde poderei adquirir o referido fermento.

Resposta: — Aconselhamos o amigo a procurar em casas que se dedicam a industria do leite, e caso não encontre poderá preparar o seu fermento da seguinte maneira:

Collocar os grãos de Kephir em maceração na agua a 25° durante 5 a 6 horas, findas as quaes elles se expandem, tomando o aspecto de pequenas couve-flores; rejeita-se a agua de maceração, lavam-se os grãos com agua distillada e ajunta-se pouco mais ou menos dez vezes o seu peso de leite cosido e resfriado a 30°.

Agita-se com intervallos regulares, renovando o leite duas ou tres vezes por dia, até que os grãos de Kephir subam pouco a pouco á superficie.

Introduz-se uma colher de sopa deste liquido em uma garrafa, de gargalo estreito e com rolha fixada por fecho metallico, contendo meio litro de leite desnatado.

Agita-se brandamente e mantem-se em uma temperatura de 10 a 20°, 24 horas depois filtram-se os grãos de kephir em panno fino.

O liquido semi-doce obtem-se addicionando um pouco de leite cosido e resfriado em garrafas que se fecham, antes de deital-as em logar onde a temperatura regule 15 a 20°, segundo se quer activar ou retardar a fermentação.

Sem Fogo — Sem Machina
Sem Agua — Sem Escavação
PEDIDOS A
CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22 - Rio
SAUVICIDA AGAPEAMA
— LTDA. —
Av. S. João, 194-2° - S. PAULO
(36393)

Sylvio de Souza Gatto — Itaperuna — Escreve-nos: — Como constante leitor do supplemento do "Correio da Manhã" e apreciando sobremaneira os vossos acertados conselhos, venho por meio desta pedir a v. s. o favor de que segue abaixo:

Desejando aprender o fabrico de sabonete venho por meio desta, solicitar de v. excia. o especial obsequio de enviar-me a receita. Peço tambem a fineza de v. s. explicar-me a quem posso dirigir em pedir o livro intitulado "O criador de canarios", e o preço do mesmo.

Resposta. — Seria conveniente o amigo dizer quaes as materias primas de que mais dispõe ahi.

Sebo, oleo de coco, de amendoa, etc. para que assim tenhamos facilidade em dar uma formula adequada.

Lições Gratuitas

Como uma escola, poderá o fazendeiro acompanhar de sua propria casa o curso pratico de agronomia que lhe é offerecido pelo "Correio Rural". As lições são expostas n'uma linguagem de extrema clareza e os exemplos para applicação pratica representados por elucidativas gravuras. Assim, sem dispendio, o fazendeiro e seus filhos recebem os indispensaveis ensinamentos sobre a sua nobre profissão. Peçam hoje mesmo uma assignatura do "Correio Rural", á Avenida Rio Branco, 173 - 2°, Rio de Janeiro. Custa apenas 25$000 por anno, inclusive o registro pelo Correio. (36270)

Agricultor — Rio — Escreve-nos: — Com o proposito de estudar a possibilidade de explorar uma arvore para a extracção de tanino rogo a v. ex. me diga o seguinte:

1° — Conheço algum tratado ou opusculo sobre isto.

2° — Como se extrae o tanino, se emprega para beneficial-o ou industrialisado alguma machina.

3° — Onde se póde conseguir essa machina.

Respondendo sua carta de 3 de junho: — 1° Contribution á l'étude quantitative et qualitative des matieres tannantes et des extraits tannants — por A. Jamet.

2° — Geralmente por infusão, evaporadores.

3° — Escreva para Herm Stoltz, Casa Arens, Bromberg e outras. — E. L. L.

VITICULTURA

Mais de 400 variedades, para uvas de mesa e de vinho, no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA" do Dr. Amador C. Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118. Caixa Postal n. 1076. Tels. 4-8448 e 9-0502. — Remette catalogo. (42021)

Manoel Ruttman — Rio — Escreve-nos: — Desejando iniciar a exportação de oleos vegetaes ou fructas oleaginosas, venho occupar a sua preciosa attenção para indicar-me um livro que possa esclarecer a minha pessoa sobre este assumpto.

Tendo sido informado que existia no Norte uma arvore que produsia fructas oleaginosas cujo oleo já está sendo extrahido e empregado na fabricação de tintas aqui, em substituição ao oleo de linhaça, desejaria conhecer o nome da fruta e o centro da sua producção assim como a marca do oleo extrahido da dita fruta que já se acha á venda no mercado.

Resposta: — Ha diversos trabalhos sobre o assumpto. Trata-se do oleo de oiticica (gordura) que tem seu habitat no Ceará. Ha uma fabrica em Fortaleza do sr. A. Pamplona.

Se o nosso consulente desejar amplos conhecimentos sobre a materia poderá se dirigir ao nosso consultor technico dr. Ennio Leitão na Escola Nacional de Chimica, á avenida Pasteur, 404.

FOLE

O apparelho mais barato do mundo para matar formigas. Preço 45$000, inclusive meio kilo formicida.

Agentes:
Casa Olivio Gomes
Rua Theophilo Ottoni n. 22.
— RIO —

(40548)

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

General Camara, 44-sob.-Rio
CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS
(36290)

"Casa Hortulania"
RUA DA ASSEMBLÉA, 79
Telephone, 2-0576
Acabamos de receber as fructeiras européas.
Ameixeiras, Castanheiros, Marmelleiros, Macieiras, pereiras, pecegueiros, kakiseiros, Videiras e outras qualidades (40522)

José Martins Pacheco — Carangola — Minas — Deixamos de transcrever sua carta, por ser um tanto extensa e não dispormos de muito espaço.

Vamos procurar, satisfazer as perguntas que nos dirigiu, começando pela que se refere á fabricação da aguardente.

A ardencia, verificada no producto é produzida pelo excesso de aldehydo acetico, que é motivado pela falta de limpeza das dornas e que acelera a fermentação. As dornas devem ser lavadas numa solução de soda caustica logo após se esvasiarem, porque qualquer detrito resultante de fermentação anterior acelera a fermentação do liquido produzindo o aldehydo acetico do qual resulta a ardencia que o sr. consulente allude e que inutiliza o producto.

A reproducção do mamoeiro faz-se hoje por enxertia. Por sementes póde occorrer o que verifica, isto é, não ser reproduzida a mesma especie. Deve ir praticando a selecção de modo a cultivar apenas os de especie que deseja. Aconselhamos a leitura de um trabalho completo sobre a cultura do mamoeiro de autoria do dr. Ennio Santos, que foi publicado num dos ultimos numeros da revista "O Campo".

A assignatura da revista "Correio Rural", custa 25$000.

Laranjeiras "Pêra"

Enxertos da Colonia Finlandesa, Typo "Exportação" — garantidos com certificados do Inst. Biologico de Defesa Agricola sob n. 58 — de 1$100 a 1$800. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao seu Alcance". — Unico representante: P. Campello, rua do Mercado, 12, 1°, sala 6. — Caixa Postal, 1788. (36283)

Chic — Rio — Escreve-nos: — Peço por intermedio desta secção, responder-me fornecendo as formulas que peço:

1° — Extrato para perfumar um sabonete delicioso, relativamente ao peso bruto de 5 kilos.

2° — Creme para tirar manchas da pelle.

3° — Se para começar este ramo de industria é preciso tirar licença da Saude Publica ou de que repartição, e quaes as despesas a fazer. Se cada especifico de toilette é registrado separadamente ou se a licença corresponde a todos os productos.

Resposta. — Não é possivel indicar a quantidade exacta de perfume, porquanto depende da essencia ou de essencia a ser empregada. No fabrico observa-se, no entanto, a intensidade do perfume que se deseja e isto segundo o processo de fabricação isto é, a quente ou a frio. No 1° caso a essencia deve ser junta, no maximo a 60° centigrados e no segundo caso depois da massa laminada no misturador de perfumes.

Quanto á segunda consulta dirija-se á secção Segredos de Eva, a cargo da nossa collega Monna Vanna.

Quanto á terceira pergunta, sim. Ha necessidade de licença e de registro para cada producto.

"CARNARINHA" SWIFT
Producto sem rival para a alimentação de suinos e aves domesticas.
Peçam prospectos e preços
CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.
Rua Acre, 19 — Phone 3-4246.
Rio de Janeiro.
(36300)

Jacques de Souza — Minas — Escreve-nos: — Criador de gado e querendo, de preferencia a industria do leite, cuja pureza e riqueza em substancias alimenticias faço questão de completa, desejava saber qual a influencia da côr do leite sobre taes qualidades?

Sem duvida, que o producto quando é portador de uma côr amarellada, goza de preferencia. Mas isto será o bastante?

Resposta: — A este respeito já se manifestou o dr. J. R. S. Wilson a cuja opinião nada temos a accrescentar. Vamos, pois, transcrevel-a para conhecimento do nosso consulente:

Parece logico suppor que a riqueza em materia gorda do leite é influenciada pelos alimentos que o animal ingere. Este assumpto tem sido objecto de muito estudo nas estações experimentaes dos Estados Unidos e de varios paizes da Europa, tendo ficado terminantemente provado que a alimentação não influe absolutamente sobre isso. Certas experiencias indicaram que as mudanças bruscas no systema de alimentação — como, por exemplo, um augmento consideravel na ração proteica ou oleaginosa — póde augmentar um pouco a percentagem de materia gorda durante alguns dias em algumas vaccas, mas não em todas. Este augmento, comtudo, é apenas temporario.

No tocante á influencia dos alimentos sobre a côr do leite, a côr deste varia entre o branco azulado e o amarello dourado, dependendo da raça do animal, da especie de alimentos e da quantidade de materia gorda e elementos solidos que contenha. A carotina é o pigmento que produz a côr amarella do leite. Este pigmento torna-se facilmente soluvel na materia gorda, e uma parte delle se une com a gordura do leite para lhe emprestar a typica côr amarella. A tonalidade da côr depende da quantidade de pigmento existente no sangue da vacca [illegible]. O mesmo pigmento empresta tambem côr, até certo ponto, á gordura do corpo do animal. A proporção da carotina retida no corpo do animal é um tanto variavel entre uns individuos e outros e particularmente entre umas raças e outras. A materia gorda das raças Guernsey e Jersey é mais amarellada, e a das raças Holstein e Ayrshire, é mais clara. Alguns alimentos são ricos em carotina, ao passo que outros não são. Devido a isso, alguns alimentos, como a herva e a forragem verde, milho amarello e cenouras, tendem a produzir leite de uma côr amarellada, mais intensa que o de um animal alimentado com feno curado ao sol, [illegible] por exemplo. [illegible]

De exposto se deduz que o regimen alimenticio não altera fundamentalmente o conteudo da materia gorda, [illegible] e que a côr do leite depende [illegible] da raça da vacca e [illegible] dos alimentos ingeridos. [illegible]

Adubos — Sementes — Materias agricolas e consultas gratuitas sobre questões agricolas.
AMADEU SOARES & Cia.
Av. Rio Branco, 122 — 2°.
Tel. 3-2576.
(38690)

Q. E. — Rio — Escreve-nos: — [illegible] Correio Agricola, [illegible] cevada [illegible]

Resposta: — A cevada [illegible]

Sobre a cevada [illegible] Vasconcellos Marques, num estudo que apresentou ao governo federal.

"As melhores cevadas para cervejaria encontram-se na especie Hordeum distilham.

Entre as preferidas pelos cervejeiros distinguem-se as variedades Chevalier, Hanna, Imperial, Goldthorpe e um certo numero das ultimamente lançadas pelo Instituto Svalof.

A cevada Chevalier, foi creada na França por Vilmorin, no começo do seculo 19. E' muito cultivada na Inglaterra e na Dinamarca porém, com nomes differentes como sejam Orise, Febal, Goldemmelon, la Saale, etc.

Esta variedade, sendo um pouco tardia, deve ser reservada ás boas terras, consistentes e a climas um tanto humidos. Os grãos são bem constituidos, grossos de bôa coloração e muito estimados em cervejarias. — A variedade Hanna, a melhor reputado para maltagem, é originaria da provincia da Moravia.

Esta excellente variedade recommenda-se pela precocidade, pelo rapido desenvolvimento, pela regularidade da germinação e pela fecundidade. Essas qualidades a destina para as terras ligeiras, para as semeaduras tardias para os climas seccos, em breve, para todos os logares e para todas as occasiões em que a precocidade da semente seja condição essencial de successo. Esta variedade é mais ou menos cosmopolita, ella é sobretudo cultivada na Allemanha onde lhe são reservados os solos relativamente pobres.

Nas terras ricas tanto na Allemanha como na Dinamarca são cultivadas de preferencia as variedades imperial e Goldthorpe. A cevada Imperial distingue-se da Chevalier pela palha mais longa e muito mais rigida, pela espiga mais curta e mais larga, conservando-se erecta á maturidade, e pela sua maior precocidade.

A Goldthorpe, devido á rigidez de sua palha, póde ser cultivada em terras ricas sem perigo de acamamento é uma variedade muito productiva mas tem o inconveniente de ser tardia.

As variedades lançadas pelo Instituto de Svalof são muito apreciadas pelos cervejeiros e muitas dellas têm sido experimentadas com feliz successo aqui na Belgica e na França. Taes são: Prinsess Svalof, Hannchen de Svalof, Chevalier II de Svalof, Primus de Svalofg.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação [illegible] quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam. A "Bomba Vita" que por expulsor [illegible] a pulverisação até 10 metros de altura, [illegible] Feita com material resistente de cobre, [illegible] servindo tambem para banhar gado com solução de creolina e lavar estabulos, desinfectar [illegible] gallinheiros e chiqueiros, [illegible] é para hortas e jardins, e até para [illegible]

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES, á rua Theophilo Ottoni 22, que presta detalhes, faz demonstrações. São encontradiços tambem diversos [illegible] contra [illegible] das arvores: Calda Bordeleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.

(40549)

SORO E VACCINA CONTRA A APHTOSA
INSTITUTO VITAL BRAZIL
CAIXA POSTAL 28 — NITEROI
Secção de Medicina Veterinaria
SOROS E VACCINAS CONTRA AS DOENÇAS DOS ANIMAES
PROTEJA OS SEUS ANIMAES COM PRODUCTOS BIOLOGICOS DE RECONHECIDA EFFICACIA
PEÇA INFORMAÇÕES
SORO CONTRA A BATEDEIRA | VACCINA CONTRA A MANQUEIRA
(39554)

Fabrica Arens
(ANTIGAS OFFICINAS DE HILPERT E ARENS S. A.)
R. W. MORTON

Escriptorio:	Fabrica:
125, rua 1.° de Março	1.326, rua Conde Bomfim
Telephone: 3-1527	Telephone: 8-1726
Caixa Postal: 1.061	End. Tel. FABRARENS

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAES.
TURBINAS HYDRAULICAS E CENTRIFUGAS.
DESINTEGRADORES E TRITURADORES.
MOINHOS E BOMBAS.
MACHINAS PARA INDUSTRIA E LAVOURA.
ATTENDE-SE PEDIDOS DE PREÇOS E DETALHES SEM COMPROMISSO. ESCREVA AINDA HOJE SOLICITANDO ESCLARECIMENTOS.
(39927)

A inoculação de vitamina D no leite

A "inoculação" de vitamina D synthetica nos productos lacteos é uma pratica que, na opinião de muitos, póde chegar a dar á industria leiteira um impulso maior que o que lhe deu a introducção da pratica da pasteurização. Vejamos até que ponto se póde justificar esta conjectura. Para isso transcrevemos, com a devida venia o que a este respeito publicou a Revista a "Fazenda". Em primeiro logar, ha realmente necessidade de vitamina D em maior quantidade que a que a Natureza provê? o dr. F. A. Hess, da Universidade de Columbia (Nova York) e seus collaboradores, tomando por base os estudos realizados num hospital novyorkino durante os annos 1930-1931, chegaram á conclusão de que cerca de 50 por cento e 75 por cento das crianças de raça branca e da raça negra, respectivamente, soffriam de rachitismo. Outras pessoas autorizadas affirmam que 50 a 60 por cento das crianças dos Estados Unidos soffrem do mencionado mal, o qual, como é bem sabido, provem do amollecimento do systema osseo devido á falta de sufficiente vitamina D nos alimentos.

Effectivamente, póde-se affirmar que quasi todo o mundo necessita dos beneficios desta nova vitamina D synthetica. A civilização moderna impede amiude que o homem absorva naturalmente este elemento. A este respeito, o dr. H. S. Sheldon, da Universidade de Nova York, observou a intensidade da luz ultravioleta, em differentes épocas do anno, na cidade de Nova York, verificando que apenas uma pequena quantidade della penetra nas ruas da cidade durante o verão, entretanto que durante o inverno a proporção que as ruas recebem é ainda infinitamente menor.

Existem outras importantes razões para que a vitamina D forme parte integrante do nosso regimen alimenticio; para augmentar a resistencia aos resfriados e outras affecções do apparelho respiratorio; para o bom desenvolvimento do esqueleto e dos dentes na infancia; para a rapida curação de fracturas, etc. Parece que todas as sociedades modernas necessitam assimilar uma maior quantidade de vitamina D. Afortunadamente, o leite, além de constituir um dos alimentos mais perfeitos que existem, presta-se admiravelmente para transferir ao organismo humano a potencia desta vitamina D. Com os meios de que agora se dispõe para irradiar com ella o leite, a industria leiteira parece estar em condições de dar um grande impulso ao consumo dos seus productos.

Alguns productores já reconheceram as possibilidades deste producto, particularmente os que produzem leite certificado. Mas o que sobre o assumpto se dissesse seria incompleto se não explicassemos tambem os processos a que se recorre para irradiar o leite, e o exito que tem coroado a realização destes esforços.

O invento do dr. Steenbock. — O dr. Harry Steenbock, da Universidade de Wisconsin, é o inventor do processo para a producção de vitamina D irradiando com raios ultravioletas os alimentos. Ideou a maneira de aggregar ao alimento das vaccas uma quantidade determinada de fermento irradiado, afim de accrescentar a vitamina D no leite. Este fermento, preparado pela Standard Brands, Inc., é vendido ás granjas leiteiras com autorização da Wisconsin Alumni Research Fundation, a qual controla nos Estados Unidos a patente de Steenbock.

Sem querer estudar detalhadamente a parte technica do processo, diremos que quando se administra ás vaccas, em differentes estagios da lactação e emquanto produzem uma media de trinta libras de leite por dia, umas 10 onças de fermento irradiado, por cabeça e por dia, o leite que ellas produzem conterá, approximadamente, 166 unidades Steenbock por litro. Isto é, considerado sufficiente para combater efficazmente o rachitismo. Entre as granjas leiteiras autorizadas a adoptar o novo processo, encontram-se, além de umas vinte mais, as quatro seguintes: Walker-Gordon, H. P. Hood & Sons, Carnationn e Sheffield. Embora se trate de uma descoberta relativamente nova, Mr. Gilbert H. Hood declara:

"Somos de opinião que o leite vitaminico D será bem acolhido pela classe medica e pelo publico; é tão somente uma questão de tempo".

Em contraste com o fermento irradiado, existe outro processo de applicação distincta. Por este outro systema, aggrega-se ao leite um concentrado de oleo de figado de bacalhão. Este producto denominado "Vitex", é preparado pelo processo Zucker, sob o controle da Universidade de Columbia, e a sua patente exclusiva acha-se em poder da The National Oil Products Company, de Harrison, estado de New Jersey. E' incorporado ao leite pasteurisado por homogenisação. A. W. J. Kennedy Dairy Company, de Detroit, tem agora licença para aggregar ao seu leite este concentrado. O "Vitex", é incolor, inodoro e insipido, e tão forte que uma gota e meia possue a mesma potencia em vitamina D que tres colherinhas de oleo de figado de bacalhão.

Leite irradiado com os raios Ultra violetas. — O que parece ser um processo mais simples, tanto em sua applicação como na parte economica, é a irradiacção directa do leite, expondo-o aos raios ultra-violetas. Desde ha algum tempo, a granja White Swan, situada em Falview, Pensylvania, tem estado usando um apparelho inventado pelo dr. Brian O'Brien que augmenta a potencia vitaminica D, mediante a irradiação directa, sem nenhuma alteração na côr, sabor ou cheiro do leite. Este tratamento está circumscripto ao leite certificado, o qual tem sido usado, com resultados beneficos, em muitos hospitaes da cidade de Erie, no referido Estado.

Recentemente, a Wisconsin Alumni Reserach Foundation tornou publico um processo similar, mediante o qual o leite é exposto á acção da luz ultravioleta emquanto corre sobre a superficie interior de um grande cylindro; no centro deste cylindro está pendurada uma lampada ultra-violeta especial, collocada de tal maneira que permitte um tratamento uniforme do leite. Diz-se que este proceso torna possivel o tratamento de qualquer leite, seja qual fôr a sua riqueza em gordura, o que representa uma grande vantagem.

O dr. G. C. Suplee obteve, resultados parecidos num laboratorio industrial de Bainvridge, estado de New Jesey, onde a producção de leite secco é controlada scientificamente mediante um systema de exposição uniforme. Tem-se observado que os raios não penetram a uma profundidade maior que que fracção de uma pollegada, em virtude do que se deixa que o leite corra na forma de uma delgada, pellicula sob a acção dos raios luminosos. Usam-se reflectores para distribuir uniformemente os raios e a angulos que mudam constantemente. A duração da exposição total não passa de dezeseis segundos, o que não dá para affectar chimicamente o leite.

As despesas são pequenas. — Este processo offerece a vantagem de ser summamente economico. O dr. Suplee logrou tratar 5000 litros de leite por hora com uma despesa de apenas 1|25 de centavo por litro. Isto significa que é de applicação pratica.

Muitas das criticas de que este processo tem sido alvo, baseiase na supposta instabilidade da irradiação. No entanto, mediante um relevador photo-electrico modificado, que o dr. Suplee utiliza quasi do mesmo modo que um manipulador de leite usa um thermometro para verificar a temperatura de pasteurização, foi possivel medir exactamente a intensidade da irradiação. E' concebivel que uma vez conhecida a composição chimica de um determinado lote de leite, além da potencia necessaria para produzir sufficiente irradiação, se possa estandardizar a exposição.

Já se progrediu o sufficiente para prognosticar que, dentro de pouco tempo, os fabricantes poderão offerecer ao publico leite vitaminico D, com um augmento insignificante no preço. Isto, como é natural suscita a pergunta de que se o dito tratamento será obrigatorio, até certo ponto, como a pasteurização. Duas coisas são certas: uma é a vitamina D servir para combater o rachitismo; e a outra é que agora existem os meios para incorparar a dita vitamina D ao leite. O unico ponto que resta resolver é o custo e os resultados da estandardização. No tocante a isto, a *American Medical Association* provavelmente fixará um limite e o incluirá nos regulamentos locaes de hygiene publica. O factor custo não apresenta difficuldades insoluveis, em vista das analyses realizadas pelo dr. Supplee. O leite "inoculado" com vitamina D parece ter o seu futuro assegurado. Isso redundará em beneficio para a industria leiteira".

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia., Ltda., á R. Alfandega, 108 - 3°. Tel. 3-5117. (36278)

AVICULTURA

Idealista — Rio — Escreve-nos — Sou um dos que acreditam no grande desenvolvimento da avicultura entre nós. O Brasil, pelas suas condições privilegiadas poderá occupar logar de destaque na industria de ovos, com a qual os Estados Unidos cobre uma grande parte da sua receita.

E porque não tentar, como fazem os americanos, a producção em larga escala exportando o ovo que pouco nos custa, visando novos mercados consumidores?

Por suas columnas bem, poderia o "Correio Agricola" encorajar os avicultores numa tentativa que, estou certo, traria resultados auspiciosos. E' nesse sentido que lembro que alguma coisa se faça já que os nossos administradores tem suas actividades voltadas para as questões politicas e não olham para os problemas economicos como seria mister.

Resposta. — Graças á iniciativa de um punhado de paulistas devotados, a exportação de ovos para o estrangeiro já é uma realidade. A Cooperativa Avicola de S. Paulo ha cerca de dois annos iniciou a exportação de ovos, ensaiando-a para a Inglaterra e obtendo auspiciosos resultados. Conhecendo as exigencias daquelle mercado os ovos destinados á exportação foram rigorosamente classificados por peso e collocados em caixas cuidadosamente fabricados para esse fim. E tanto foi lisongeiro o resultado que os corretores se manifestaram enthusiasmados ao ponto de se comprometterem a collocar de "seis" a "nove mil" duzias de ovos da Cooperativa.

Já existe, por conseguinte qualquer coisa nesse sentido e não convem seja esmorecida uma tentativa que inicialmente obteve tão favoravel acolhimento.

Sentimo-nos satisfeitos em divulgar tal emprehendimento, tanto mais que elle é por poucos conhecido. Resta que o governo não queira com medidas nem sempre procedentes contribuir para a introducção de providencias que venham contribuir para perturbar a iniciativa dos que, sem amparo official, procuram desenvolver a nossa balança economica.

AGRICULTURA

Carlos Nogueira Lima — Rio — Escreve-nos: — Solicito-vos, por intermedio daquella secção, que me seja informado qual a melhor revista agricola nacional que trate da cultura do tabaco, arroz, milho, algodão, mandioca, legumes, canna de assucar, etc., com o respectivo preço de assignatura annual.

Resposta: — As revistas agricolas publicadas no paiz não podem tratar exclusivamente dos assumptos mencionados na sua carta. Terão, para satisfazer a seus leitores, de estampar em suas columnas artigos sobre as multiplas questões da agricultura. Para as culturas especializadas convém recorrer ás monographias que se encontram á venda, e nas quaes são ministrados os ensinamentos indispensaveis a uma racional exploração.

Podemos indicar como leitura aconselhavel a todos que se queiram orientar nos problemas relativos a agricultura, além da nossa modesta secção que, aliás já publicou trabalhos sobre as culturas do tabaco, arroz, milho, etc., as revistas "O Campo", cuja assignatura annual custa 50$000 e "Chacaras e Quintaes", que se publica em S. Paulo, custando a assignatura, por anno, 18$000.

SEMENTES de capins jaraguá, catingueiro e outros. Compramos. — Offertas c/amostras e preços a Caixa Postal, 2873. — S. Paulo. (38692)

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Alvaro Leite — Rio. — Escreve-nos: — Ha tempos li num supplemento desse conceituado matutino, uma noticia sobre uma obra de um criador de suinos, em Lavras, Estado de Minas. A noticia referia-se a um tratado sobre a criação de porcos, etc.

Tenho interesse em saber o titulo desse tratado, e onde adquiril-o, dahi tomar a liberdade de incommodar v. s. sobre um informe a respeito.

Resposta: — Leia o 2° volume da Zootechnica Especial ("Suinos") do professor dr. Guilherme Hermsdorff, "Os suinos" do professor N. Athanassof e "Suinos" de Benjamin Hannicut. Livrarias do Rio, Escola Superior de Agricultura de Piracicaba e Escola Agricola de Lavras.

A. J. Rodrigues — Rio — Escreve-nos: — Desejando iniciar uma criação de cabras suissas Toggemburgo e acreditando que aqui não conseguirei exemplares puro sangue desejava saber se poderei obter auxilio do Ministerio da Agricultura para a importação da Suissa ou dos Estados Unidos aonde a criação dessas cabras está muito adeantada. Queira ter a bondade de me orientar pelas columnas do vosso supplemento.

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se ao Serviço do Fomento da Producção Animal (Departamento Nacional da Producção Animal), rua Matta Machado — Rio.

Euripedes Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Mais uma vez recorro-me a vossa elevada competencia pedindo uma receita para o caso seguinte: — Tenho uma bezerra que está com muitas figueiras no pescoço e barbella. O que devo fazer?

Resposta: — Ministre 5 grammas por dia de hydrocarbonato de magnesia por 15 dias seguidos. Póde empregar Figueirina.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (36398)

O AÇAFRÃO

O açafrão é o estigma desseccado da flor do *Crocus sativus* L, da familia das Iridaceas, cultivado no Oriente e encontrado tambem na Europa e no Brasil.

A palavra deriva-se do arabe sahafran, de assfar-amarello.

Parte usada estigmas: — são filamentos compridos enrolados, de cor amarello-escura, sabor amargo e picante.

Propriedades: — O açafrão colora a sebia em amarello, contendo uma essencia e diversos glycosides.

Actua como excitante, cordial, estimulante diffusivo, carminativo, um tanto narcotico, anti-espasmodico. A luz tira a côr ao açafrão e o torna quasi inerte, por este motivo deve ser conservado ao abrigo da luz e em vidro escuro.

A infusão do açafrão é prescripta como emenagogo numa dose de 0,20 a 0,50 centigrammos. De 0,50 a 2,0 grs., dizem ser abortivo.

O pó de açafrão é receitado na dose de 0,20 a 0,50 como estomachico.

O açafrão é aconselhado na hypocondria, melancolia, histeria, asthma, coqueluche e metrorrhagias.

Emprega-se tambem sob a forma de tintura e de alcoolato nas doses de 5 a 15,0 grammas, como estomachico e excitante. Em doses elevadas augmenta o pulso, a transpiração e a secreção urinaria, produzindo até, muita vez, hemorrhagias.

Emprega-se como condimento em certos logares da Europa e do Occidente, sendo, entre nós, abusivamente utilizado para tingir doces e macarrões e outras massas alimenticias de trigo.

Principios — Oleo essencial, volatil, uma substancia corante glycosidica (safranina, crocina, polichroite) e um glycoside incolor e amargo (picrocacina). Do oleo essencial foi isolado um terpeno.

Preparados officinaes — Entra o açafrão nos seguintes: alcoolato de Garus, elixir de Garus, emplastro mercurial, laudano de Sydenham, pillulas de cynoglosa, xaropes de Delabarre e Ivon, usados para tirar as dôres das gengivas na dentição.

Segundo a *Flore Orientalis* de Boissier, crescem no Oriente 44 especies de *Crocus* e 37 endemicas.

Synonymia. — *Crocus hispanicus; C. officinalis* açafrão de outomno — a. cultivado — *Common safran* (ingl.) — *safran* (fr.) *Safran* (all) *zafferano* (ital.) *azafran* (hesp.) — *Crocus vernus* Smith açafrão oriental — *Crocus autumnalis* Mill.

(36274)

Conselhos e informações

Todas as forragens perdem gradualmente a sua utilidade, quando são conservadas de outra maneira que não pelo methodo de fermentação.

A silagem pode ser conservada, em estado normal muito tempo. Não exorbitaremos dizendo que o prazo da preservação pode ser illimitado.

Inteiramente ao abrigo do ar e da humidade, a silagem bem preparada, é tão boa do 1° como do 2°, 3° ou 4° anno.

* * *

Quando se pensa na enorme quantidade de arvores de babassu' espalhadas nos Estados do norte e centraes do Brasil, deve-se considerar a immensa producção de amido que se está perdendo, apodrecendo nos mattos, por falta de aproveitamento. São centenas de milhares de toneladas que o paiz perde annualmente, riqueza esta que pode ser produzida com a extracção das proprias amendoas do babassu'.

* * *

O numero de filhotes para cada casal de pombos varia de um a dois, a tanto como dez ou onze pares por anno; porem uma média de seis a sete pares constitue um resultado excellente, ainda que alguns casaes produzam mais do que isso. Não sendo os pombos tão prolificos no inverno como na primavera, os filhotes geralmente alcançam melhores preços na estação fria.

* * *

A região arrozeira dos Estados Unidos acha-se situada ao longo da costa do golfo do Mexico, nos Estados de Luisiana e Texas. Nesta zona de arroz colhem-se annualmente mais de oito milhões de saccos de cem libras cada um.

* * *

Para alimentação do gado pode-se utilizar qualquer variedade de mandioca, uma vez que as raizes sejam previamente submettidas á acção do calor. Ao serem fervidas, o calor elimina o acido prussico ou cyanhydrico, que se volatiliza, facilmente. Evidentemente deitar-se-á fóra a agua em que forem fervidas já que as mesmas poderão conter o veneno da raiz.

* * *

Dentre os vegetaes brasileiros, utilisados na industria do curtume, podem ser citados: o barbatimão, cujas folhas e cascas são ricas em tanino, revelando uma porcentagem de 30 a 48%, o angico, mangue vermelho, monjolo, murta, etc.

Publicações recebidas

"Boletim do Leite" e seus derivados — Mais um magnifico numero desse orgam de propaganda da industria brasileira de lacticinios acaba de nos ser enviado e que marca o sexto anniversario de sua publicação.

"Boletim do Leite" encerra, além de outros, trabalhos do doutor Alberto de Paula Rodrigues, sobre a hygiene no fabrico dos queijos. A verificação da agua na manteiga; notas sobre a industria leiteira no Estado de São Paulo, por José Marcondes de Mattos; a Industria de Lacticinios e Pecuaria Leiteira, pelo professor Pedro Baptista Peres, etc. etc.

Apresentamos, daqui os nossos cumprimentos ao sr. Otto Frensel, incansavel redactor-proprietario do "Boletim do Leite" pelo exito obtido por tão util publicação e que efficientemente vem contribuindo para a solução dos problemas referentes á industria de lacticinios.

"Organisação Rural", ultima publicação do D. A. C. — O departamento de Assistencia ao Cooperativismo está distribuindo a publicação n. 7, "Organisação Rural", correspondente ao mez de junho.

Depois de mostrar como a nossa condição de paiz agricola é determinada por circumstancias inelutaveis, e de preconizar a volta á politica economica compativel com essa nossa condição de paiz agricola, passa o opusculo a mostrar que nem só á orientação industrialista emprestada á politica economica nacional se deve o facto de podermos exportar apenas um ou outro producto da agricultura, feito logo objecto de aventuras, experiencias e especulações e de ser desinteressante a vida rural: isto se deve tambem á falta de organisação rural. Faz um confronto entre paizes agricolas pobres mais enriquecidos pela agricultura organisada, e o nosso, rico mas empobrecido pela desorganisação da producção agricola.

Passando a preconizar a organisação que convem á nossa lavoura, mostra que teremos de adoptar o systema consagrado em todos os paizes chegados ás mesmas condições do nosso: ao cooperativismo, que valorisa a pequena producção, base da economia das nações agricolas. E delineia o movimento cooperativista já realizado em S. Paulo, quer na organisação da producção e do consumo, quer na parte escolar, nos meios infantis, visando formar a geração cooperativista, que, mais do que a actual, comprehenda e pratique os principios de solidariedade social.

SENHORES AGRICULTORES!..
FORMICIDA EM PO'
USEM SO'
"MORTE ÁS FORMIGAS"
"MARCA REGISTRADA"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó, marca "MORTE A'S FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESSEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS". — Uma lata pelo Correio 6$000. Depositarios para todo o Norte: OSCAR & CIA. - Av. Rio Branco, 126 - Recife. — Depositarios para E. S. Paulo e Rio Grande do Sul, Comp. Ind. e Merc. "CASA FRACALANZA".
São Paulo: R. Piratininga, 86. — Porto Alegre: R. Vol. Patria, 1328.
(39934)

NO MUNDO DAS MARAVILHAS
Cunhandy
Não tem rival. É de effeito seguro, rapido e efficaz em todas as molestias do utero e ovario e suas consequencias. Póde ser usado em qualquer occasião.
Bryonilla
O medicamento por excellencia, para o tratamento rapido e seguro da grippe, influenza, tosse, resfriado, inflammação da garganta. Quebre o frasco para evitar falsificação. — Fabricantes: Jarbas Ramos & Cia. Rua de S. Christovão, 607-A. — Tel. 8-4598. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
(38694)

— XADREZ —

PROBLEMA N. 378

de Georg Chocholous

Pretas 3

——

Brancas 6

Brancas: R5 CD, D6TR, T5D, C4BR, P2BR, P5CD = 6 peças.

Pretas: R5R, P4R, P3R = 3 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 378

Jogada no campeonato de Berlim, 1932.

Brancas: Elstner — Pretas: Bertholdo Koch

1 — P4D, P4D; 2 — C3DR, P3R; 3 — P4BD, P3BD; 4 — PBxP, PRxP; 5 — P3CR, C3BD; 6 — B2CR, C3BR; 7 — C3BD, B2R; 8 — O-O, O-O; 9 — B5CR, B3R; 10 — PxP, BxP; 11 — TD1B, B2R; 12 — C4TD, P3TR; 13 — B4BR, T1R; 14 — P3TD, B4BR; 15 P4CD, P4CR; 16 — B2D, C5R; 17 — CD5B, BxC; 18 — PxB, D2R; 19 — B3R, C3BR!; 20 — C4D, B5R; 21 — BxB, CxB; 22 — D3D ?, C4R; 23 — D3CD, TD7D, 24 — P6BD, PxP; 25 — CxP !, CxC; 26 — TxC, P5D; 27 — B1B, C6BD; 28 — TxP ?, CxP xeq.; 29 — R2C, D5R xeq.; 30 — D3BR, DxD xeq.; 31 — RxD, CxB; 32 — TxC, P6D; 33 — T5D, R2C; 34 — TxP, xeq..... as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 87:

D3BR

Enviaram solução exacta do problema n. 377: Augusto Beck, Alpio Gonçalves, Sylvio Romero, Gabriel Niklaus, Otto Paulino, Ernani Pereira da Costa, Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Francisco Guimarães, Sylvio Pereira, Marciano Lazaro Edmundo Varella, Edwin Sjoblom (376), Commandante Dez, Mello, Dupont, Gumercindo Jaulino (376), Epaminondas de Abreu, Adão Gendelman (376), Torres II, Dama Preta.

"CARRAPATICIDA IDEAL"
O melhor — o mais barato e o de maior consumo no Paiz.
DOSAGEM: 1 litro para 300 de agua. Póde ser usado não só em banheiros como por meio de pulverisadores ou ainda lavando o animal com um pano embebido na solução de carrapaticida.
Resultado garantido.
Agente: CASA OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22.
Rio de Janeiro.
(36404)

"BATAILARD"
A RAINHA DAS MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS
50 annos de uso no Paiz.
Adoptada pelo M. da Agricultura Directoria de Agricultura e Prefeituras dos Estados.
Agente:
CASA OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22
Rio de Janeiro
(36404)

NO MUNDO DA TÉLA

"DIARIO DE UM CRIME"

Ruth Chartterton e Adolphe Menjou no film da Warner First National "Diario de um crime", amanhã no Imperio

Ruth Chatterton, a dama do ecran prateado vive, em O Diario de um Crime, um drama muito mais forte, mais humano e emocionante que todos os outros dramas que a collocaram entre as maiores interpretes do theatro e do cinema norte-americano! Este é o relato diario da tragedia de uma mulher que amava um homem, seu marido e que o via fugir, vencido pelos enleios de outra. E não havia, como não ha ainda, lei alguma que a protegesse! E então, desesperada ante a irremediavel separação, tornou-se cuada e o seu gesto foi brutal, barbaro, supplantou as suas proprias forças, esqueceu o seu nivel de educação e fez justiça por suas proprias mãos! E desse seu gesto apenas foi sabedor o marido, que nunca a perdoou e que desde então, fez questão que o pesado segredo pairasse entre ambos, agrilhoando-os e separando-os, conservando-os unidos, porem como dois inimigos... E tudo fez para que ella jamais se esquecesse do proprio crime, que relembrava em relembrar-lhe diariamente, em tudo em cada gesto, em cada palavra, sentindo um diabolico prazer, uma infernal satisfação em sentir a queda lenta porem segura, daquelle espirito, que se debatia em vão contra a imagem do proprio crime, nunca apagada! Ruth Chatterton em O Diario de um Crime ressurge como nos seus melhores tempos de gloria, firmando-se definitivamente como a mais segura conductora de sensações e a mais humana de todas as interpretes do drama. Adolphe Menjou, George Barbier e Claire Dodd estão no "cast". O Diario de um Crime já amanhã estará no Imperio, como um fino espectaculo, pela sua representação e um celluloide magnifico pela sua trama. Diario de um Crime é um film da Warner First National.

"VOANDO PARA O RIO"

Dolores del Rio e Roulien em o film da R. K. O. Radio "Voando para o Rio"

O "Motion Picture Herald" é um dos mais importantes jornaes cinematographicos dos Estados Unidos e as criticas feitas em suas columnas são lidas e acceitas por todos os "fans" norte-americanos. O que elle disse sobre "Voando para o Rio" foi o seguinte:

"E' um film musicado, cheio de surpresas agradaveis para o espectador, poderosamente differente e original. Um romance interessante, luxuoso e cuidadosamente montado; lindas canções, notando-se quatro numeros de successo, novas idéas para dansas em conjunto e em solo, collocação de fascinantes "girls", situações comicas que provocam o riso, um pouco de drama de interesse humano, espectaculo sensacional, com actuação e dialogos bem equilibrados, formando um divertimento perfeito para os olhos e os ouvidos. Fartamente applaudido pelo publico."

"Accrescente-se a isso a força dos nomes de Dolores Del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond Ginger Rogers e Fred Astaire, nos principaes papeis.

"O film, com um brilho fulgurante, depois de começar em Miami, passa a ser localizado no Rio. Para os numeros de dansas e para as girls, são utilisados grandiosos "sets", e como a exotica Carioca é dansada com solo e numerosas especies de dansa por Fred Astaire e Ginger Rogers, a comedia se mistura ao romance. O enredo, dá logar a um espectaculo que se desenrolam bem com "girls" dansando e evoluindo nas azas de aviões em movimento. São surpresas que se succedem umas após outras.

"Ha justo o que se deseja de divertimento agradavel e interessante em "Flying down to Rio" (Voando para o Rio). Vincent Youmans, autor de muitas musicas de successo, compoz a partitura. A "Carioca" parece ter o rythmo e a vibração capazes de tornal-a tambem ... Ha tambem "girls" capazes de despertar o interesse dos homens e mesmo das mulheres.

"Mesmo para os espectadores cançados de films musicados, este é um film de genero inteiramente novo".

Na precisão destas palavras, em que o espirito justo e desapaixonado do critico se manifesta (e elle é Gus McCarthy, um dos mais conceituados da America), os leitores encontrarão o maior elogio que se póde fazer a um film. Os criticos americanos são tidos e conhecidos como absolutamente imparciaes. Não se deixam levar por influencias estranhas, e dizem sempre o que pensam e sentem, dôa a quem doer. Gus McCarthy não foge á regra geral, mas deante de "Voando para o Rio" não teve outro remedio senão elogiar porque assim servia á verdade.

Os leitores poderão tirar a prova real desta affirmação quando assistirem "Voando para o Rio", nos primeiros dias de julho, nas télas do Rex e do Broadway.

"ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie Cantor no film da United "Escandalos Romanos"

"QUERO SER UMA GRANDE DAMA"

Quando se trata de um film, como "Quero ser uma grande dama", que a Ufa vae apresentar dentro em pouco no cinema Rex, não sabe a gente se recommendar que vão "vêl-o", ou "ouvil-o". E' que esse trabalho da Ufa é daquelles cujo encantamento está em uma e outra coisa. Vejamos logo o seu começo. A téla em penumbra... lusco-fusco... E' madrugada, na beira da matta, perto da praia... Tendas de lona... E' um "camping". Trinados... de passarinhos? Não. São tres lindas creaturinhas, tres mulheres que gorgeiam, pode-se dizer. Ouvil-as. Tres gargantas de crystal, tres vozes que valem realmente a pena serem ouvidas. E assim surgem Kathe Von Nagy, a protagonista desse film encantador, ao lado de Claude May e de Jacqueline Daix.

Si o começo encanta e prende, o film vae correndo todo nesse mesmo diapasão, não só quanto ao romance, como quanto á sua musica e suas canções, que se apresentam quer em árias, quer em duettos tercetos. Uma verdadeira operata, em summa, com muito mais detalhes que qualquer outra já "ouvida" por nós. O enredo — o de uma linda pequena que, empregada em uma casa de vender automoveis e que sae a guiar um, comprado por uma pequena millionaria — sendo ella tomada por uma "grande dama", e fazendo-se passar por tal, por dois dias, no desejo de ver por quarenta e oito horas realizado um grande sonho seu...

O galã é Jean Pierre Aumont, um bello rapaz.

O film, como se vê, vae ser apresentado em sua versão franceza, pelo Programma Art.

RAMON NOVARRO ESTREARA AMANHA NO PALCO DO PALACIO THEATRO

Ramon Novarro, nestes dias que se passaram, tomou conta do coração de quantos delle se approximaram, pela sua simplicidade, pelo seu temperamento communicativo, e pela suggestão irresistivel de sua sympathia. Todo o mundo está encantado com o glorioso creador de "Ben Hur", que pessoalmente é muito mais captivante que na téla, e que se caracteriza pelo seu feitio democratico. Desse modo, é em um ambiente de explendidas expectativas que elle amanhã apparecerá aos seus admiradores e ás suas admiradoras, no palco do Palacio Theatro, para mostrar mais de perto a excellencia de sua voz, tão conhecida entre nós atravez os celluloides como "Pagão", "Sevilha de meus amores" e mais recentemente "Uma noite no Cairo" e "O Gato e o Violino". Ramon está ancioso por esse primeiro contacto com o publico carioca. Está ancioso, aliás, por tudo quanto nos diz respeito. Espirito curioso e indagador, Ramon deseja conhecer bem o Brasil em todos os seus ramos de cultura e dos grandes caracteristicos que nos assignalam. Basta dizer que elle está adquirindo grande numero de livros de escriptores nacionaes.

Ramon Novarro vae amanhã pisar o palco do Palacio Theatro, tendo para isso organizado um programma que, como se verá abaixo, encerra numeros que hão de, por certo, ser de grande agrado. O programma inicial será o seguinte: — 1) Ouverture — Potpourri de "O Gato e o Violino" — 2) "Love Parade" e "The night was made for love" (de O Gato e o Violino) com Ramon Novarro e bailarinas — 3) Ballado hespanhol, por Carmencita Samaniegos — 4) "Charming" (de Espadas e Corações), Ramon Novarro — 5) "Serenata del Pastor", Ramon Novarro e bailarinas — 6) Ballado, por Carmencita Samaniegos — 7) "El porque de Valverde", com Ramon Novarro — 8) Ballado — 9) "Cielito Lindo", canção regional mexicana, com Ramon Novarro, Carmen Samaniegos e corpo de baile.

"QUANDO UMA MULHER AMA.."

(RIPTIDE)

Eis Norma Shearer em "Quando uma mulher ama...", cuja estréa a Metro Goldwyn Mayer fará amanhã a [illegible] dias no Palacio-Theatro. Com a linda Norma Shearer (e ella apparece linda e chic como nunca nesse film luxuosissimo) estão Robert Montgomery e Herbert Marshall, os dois homens que ella ama... no film, porque na vida real ella é de seu esposo, Irving Thalberg, o famoso productor da Metro, que reinicia suas actividades precisamente com esse film de sua famosa e queridissima esposa.

"WONDER BAR"

Ricardo Cortez e Dolores del Rio no film da Warner First National "Wander Bar"

Wonder Bar é um film que não se descreve. E' a habilissima reunião de dezenas de espectaculos seleccionados, de dezenas de estrellas, bem marcadas, de pequenas, de risos, e tambem de dramas menores ou maiores, que se succedem, se cruzam, tornando o film inteiro uma só e muito grande maravilha. Estão no "cast", alem de duas e meia centenas de bailarinas, alem de cinco numeros musicados por Al Dubin e Harry Warner, com bailados dirigidos por Busby Berckeley, ainda Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Dick PoWell, Al Jolson Fifi D'orsay, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Guy, Robert Barrat, Merna Kennedy, Hal Le Roy, etc. Porem Wonder Bar é ainda uma linda pagina que se lê com interesse, porque em toda a parte do mundo existe esse famoso Wonder Bar, esse bar maravilhosa onde nascem e morrem sonhos e ambições, odios e paixões! Wonder Bar, no Odeon, a 16 do proximo mez, será a maxima sensação da Cidade!

AS REGIÕES IMPRESSIONANTES DO RIO DA DUVIDA, NUM FILM MAGNIFICO

Se o Brasil já foi inteiramente descoberto, ainda não foi de todo explorado. Ha innumeras regiões no sólo patrio, que o pé civilizado sómente palmilhou raras vezes, e das quaes os habitantes das cidades têm idéas mui vagas. Entre ellas, encontram-se as paragens do rio da Duvida, a que o General Rondon deu o nome de rio Roosevelt, em homenagem ao grande estadista americano, admirador das coisas brasileiras.

Assim, é com prazer que vemos ser offerecida uma excellente opportunidade de percorrer, com os olhos e com os ouvidos, toda a zona em que serpenteia o famoso rio, lá nos confins de Matto Grosso, a milhares de kilometros dos centros civilizados.

A expedição americana dirigida pelo capitão V. Perfilieff, dotada de apparelhos sonóros, focalisou em uma esplendida pellicula tudo o que viu e sentiu naquellas paragens. Essa producção foi exhibida com extraordinario successo em Nova York e vae ser, amanhã, apresentada aos cariocas, na téla do Broadway, sob titulo "Matto Grosso e suas selvas".

Ella constitue um espectaculo interessantissimo, altamente instructivo, que toma, não raras vezes, um aspecto realmente empolgante.

A vida primitiva dos Bororós, apparece deante de nossos olhos em toda a plenitude de sua candida simplicidade. Os costumes tradicionaes, as dansas, os trabalhos, as cerimonias religiosas perpassam para a immensa satisfação de nossa imaginação gulosa.

De repente o scenario muda. A' placidez substitue o assombro. Um jaguar, acuado pelos caçadores, sóbe á fronte copada de uma arvore. E, afrontando a morte, o homem abate a féra com um tiro certeiro.

Mais além, é uma onça pegada a laço, coisa que parece impossivel, mas que vemos ser magistralmente realisada. Logo após, são os jacarés monstruosos que andam entre duas aguas como verdadeiros submarinos, e buscam a presa incauta que se deixa cair no rio.

Depois, são os morcegos chupadores de sangue, as piranhas que devoram homens, as cobras que succumbem no bico aguçado das emas selvagens. E um a um, os prodigios das selvas, acompanhados de seus ruidos caracteristicos, vão passando deante dos olhos do espectador, jamais saciado dessas coisas exoticas que elle não poderá talvez nunca vêr, e não desejaria mesmo apreciar in locum para não se arriscar aos perigos incontestaveis que a floresta contem.

"Matto Grosso e suas selvas", é um pedaço do Brasil, do Brasil ainda não civilizado, que os cariocas hão de querer ver. Por isso, vaticinamos para o Broadway, amanhã, o inicio de semana cheia, graças ao Broadway Programma cujos filmes são sempre magnificos espectaculos cinematographicos.

UMA VIUVINHA INDECISA — AMANHÃ NO "PATHE' PALACIO"

Meg Lemonnier, poema de encanto transformado em mulher, um mimo para delicia dos olhos e perigo para os corações, uma creaturinha emfim, cujas graças todas se reuniram para tornal-a a mais linda seducção feminina, é a deliciosa creadora do mais delicioso papel que ella já viveu — Uma Viuvinha Indecisa.

Irresistivel, fascinante, aquella linda viuvinha, cuja mocidade radiosa era uma provocação constante á rapaziada, principalmente para Henri e Serge, dois jovens amicissimos, mas, que tinham grande paixão por ella.

Mas, a quem preferiria Arlette? Ahi é que está toda a complicação.

Ella julgava amar os dois. Quando estava perto de um, parecia ter solucionado a questão, mas se chegava o outro, novamente, o seu coração se tornava indeciso. E entretanto ambos eram completamente differentes. Emquanto que Henri era um sportman, forte, alegre e jovial, Serge era a perfeita antithese do seu amigo. Era contemplativo, sonhador, romantico, qualidades ideaes que indispensaveis a um inspirado, musicista, como elle.

Dessa interessante indecisão, é que surgem as scenas as mais deliciosas, envolvidas numa malicia fina, verdadeiro goso espiritual.

Aliás, a comedia é extrahida da peça de Jacques Laval.

EM HOLLYWOOD PARTY" SÓ FALTA HAVER... SAMBA!

Ha todos os aspectos de alegria num espectaculo, ha todos os modos de vibração em "Hollywood Party, — ha musica de jazz, ha musica de bailados vivazes, ha piadas sobre piadas, ha "feerie" ha romance, ha satyras, ha "charges"... Só falta haver, samba! Parece mesmo só faltar a Hollywood Party", a nossa musica, dentro ou fóra do estylo de Aracy Côrtes — mas musica nossa.

O elenco de "Hollywood Party" — film que é revista, é comedia, é satyra, é "vandeville", é "feerie", é romance, sendo quasi sempre um legitimo pandemonio — reune Jimmy Durante, Stan Laurel, Oliver Hardy, Lupe Velez, Charles Butterworth (o harpista. o Charles de "O Gato e ó Violino), Polly Moran, as "girls", de Albertina Rasch, Jack Pearl, Jewell William, Eddie Quillan, etc. A direcção é de Willard Mack e de Richard Boleslavsky, tendo sketchs dirigidos por Edmund Goulding.

Toma parte em "Hollywood Party" uma grande orchestra — e é verdade, por gentileza da Walt Disney Corporation, tambem o famoso Camondongo Mickey, que apresenta a sua turma e passa em revista um batalhão de Soldadinhos de Chocolate — o que constitue numero dos mais surprehendentes e bonitos do espectaculo da Metro. O Desfile dos Soldadinhos de Chocolate, surprehendente criação de Disney é apresentado em technicolar.

Ha varias musicas de successo em "Hollywood Party". Musicas que são a coqueluche de todas as orchestras e de todos os dansarinos da America, actualmente. O material de "Hollywood Party", em exposição no hall do Palacio está fazendo successo ha varios dias.

WEISSMULLER REAPPARECE! "A COMPANHEIRA DE TARZAN" ESTA' A CHEGAR AO PALACIO

Weissmulher — que tanta sensação causou entre nós quando a Metro estreou "Tarzan, o Filho das Selvas", vae reapparecer. E em novo Tarzan, aliás novissimo, porque se trata do film muito recente, estreado em abril nos Estados Unidos: "A Companheira de Tarzan" (Tarzan and Mate), uma sequencia do primeiro hit, onde os interpretes escolhidos pela Metro eram os mesmos de agora: Jhonny Weissmulher, o campeão olympico de natação; Maureen O' Sullivan e Neil Hamilton.

A direcção de "A Companheira de Tarzan" marca o primeiro trabalho de Cedric Gibbons como director. Como se sabe, Gibbons foi até agora, apenas decorador dos films da Metro-Goldwyn-Mayer. "Tarzan and his Mate" apresenta-o entretanto, e de modo muito feliz, como rival de W. S. Van Dyke.

São innumeras as scenas emocionantes de "A Companheira de Tarzan", scenas que coloca Weissmuller em situações curiosissimas e que serão, estamos certos, meio caminho andado para o exito do film entre nós. Scenas que não foram realisadas sem pequenos esforços. Scenas ao natural, onde Weissmuller mostra que assim como não tem medo dos maiores nadadores do mundo, tambem não tem medo de féras...

A estréa de "A Companheira de Tarzan" está marcada para uma das semanas de julho, no Palacio-Theatro, o cinema de todo o Rio chic.

"BANDO DA LUA"

O harmonioso conjuncto carioca que cantará no palco do Alhambra "A Rapsodia Escandalos da Broadway" nas sessões de 8 e 10 horas, na première da producção da Fox "Escandalos da Broadway"

"ADORAÇÃO"

John Boles em o film da Universal "Adoração"

"Adoração" o ultra sentimental romance da Universal baseado na mais internecedora existencia de dois seres que se amavam, vae estrear no cinema Rex a 18 de julho.

"Adoração" relata a carreira de um homem através de sua inteira existencia, abrangendo as suas lutas, seus dissabores, suas alegrias, seu amor, e tambem o seu eterno e infatigavel esforço em compor uma obra musical immortal "A Grande Symphonia americana." Além disto ha neste film o constante mudar de ambiente que abrange quasi um seculo. No seu desempenho John Boles é visto primeiro como recem-nascido em Vienna, filho de um nobre que quer infiltrar na mente de seu filho a grandesa musical. Carolina nos Estados Unidos, onde é criado o joven nobre em exilio, e onde Boles attingindo a sua maior edade encontra a mulher amada que mais tarde faz sua esposa. O desempenho de esposa sabe a Gloria Stuart. Em successões rapidas o casal é visto em varias phases de sua vida de casados, e a atmosphera em que a acção dramatica deste film se dá inicia Vienna em 1840; Nova York em 1860 e vem evoluindo emquanto os annos se seguem, tendo a historia chegado ao "climax" no anno de 1934.

A melodia mais bella do mundo está engastada nesta obra dramatica musical durante toda a projecção, com extraordinarias canções cantadas por John Boles e que foram especialmente compostos Victor Schertzinger, que é o mesmo tempo o director desta magistral obra monumental de doçura cinematographica.

"FEDORA"

Marie Bell no film da Sociedade Franco Brasileira de Film "Fedora"

Victorien Sardou é, sem duvida alguma, dos escriptores que maior contribuição brilhante deram ao theatro francez. Sua imaginação fertilissima creou para a scena comedias de enredo e de costumes, mas principalmente peças dramaticas que deram ao seu autor um nome pode-se dizer immortal. Citemos, por exemplo, "Fedora", "Madame Sans Gêne", "Tosca", "Patrie". Homem de theatro, nascido para elle, Sardou soube prodigar em todas as suas obras o movimento e a acção. Seu dialogo nada tem de declamatorio; seus personagens exprimem sempre sentimentos verdadeiros. Por isso, mesmo as obras de Sardou sempre tiveram a devida apreciação. Mais que ninguem, pode-se affirmar, Sardou soube crear situações de extrema dramaticidade. Essa a razão pela qual as suas obras prestam-se admiravelmente bem para adaptação para o "écran". A vantagem do cinema está mesmo na multiplicidade de scenas que se podem fazer, jogando com os diversos planos, para que o espectador melhor possa apreciar a verdade do gesto do artista, na interpretação dos momentos mais chocantes da novella.

"Fedora", talvez a sua melhor obra, foi transformada em film pela Paris-France Production. Louis Gasnirer, um dos mais famosos directores de scena de França, foi encarregado da sua execução, e elle que já nos deu "Topaze", se revela agora ainda mais forte na maneira de dirigir. Para o papel de Fedora era preciso uma artista á altura, que não temesse o confronto com os grandes nomes do palco que, desde Sarah Bernhardt vem desempenhando essa mesma figura. Marie Bell appareceu. Não é uma novata, mesmo porque já o palco a conhece bem, societaria que é da Comedie Française. Já o cinema tem tido a sua collaboração em diversos films de valor. E Marie Bell, jogando muito mais scenas do que foram dadas a interpretar ás Duses e Rajanes, mostra-se artista esplendida, quanto sabe mulher seductora e elegante. Ernest Ferny é o infeliz Ipanoff da peça de Sardou.

"Fedora" vae ser o primeiro film que nos dá a Sociedade Franco Brasileira, e pelo cartão de visita bem sabemos que a seguir nos dará ella outros trabalhos do mesmo valor, como esse que o Cinema Pathé Palace começará a exhibir dentro de uma semana, isto é, no dia 2 de julho.

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JEAN RAMEAU

Ás portas do Céo

que precisava de tanto dinheiro, que roubou, que nos vae deshonrar?... Oh! Agora, detesto-o! Odeio-o! E se era para me poupar que queria accusar-se do crime que elle commetteu, enganase, sr. Le Gal. Prefiro cem vezes que o prendam a elle: soffreria mais se o perdesse, a si... Oh! Perdão! Julgava que já o não amava, é vejo... Perdão!

Mayette deixou-se cair numa poltrona imperio, e desatou a soluçar, com a cabeça entre as mãos.

Emmanuel sentiu passar-lhe pelas fontes um desses arrepios que parecem elevar um cerebro e projectar os pensamentos a serenas altitudes.

Teve outra vez, de repente, a visão do seu dever.

Poisou uma das mãos nos cabellos de Mayette e, numa voz que sem duvida tremia ligeiramente, mas que soava como o tom duma alma recta que attingiu os pincaros da felicidade, murmurou:

— Mayette, ama-me: e, por o saber, a minha velhice vae tornar-se um encanto. Agora: e esta recordação ajudal-a-á talvez a suportar as tristezas futuras. Mas o nosso amor, por muito precioso que nos seja, não deve conhecer nenhum dos extases que os vulgares amantes costumam pedir-lhe. Revelou-se tarde de mais para mim e para si. Eu vou fazer 60 annos e, decentemente, só a morte poderá ser minha noiva. Quanto a si, um padre uniu-a a outro homem; e, esse homem, por mais indigno que seja, deve ficar sendo, até morrer, o seu unico esposo. Mayette, eu bem sei que estas palavras causam espanto no côro das vozes loucas que presentemente reclamam o direito ao amor, o direito á felicidade, e tantos outros direitos que, livremente exercidos, depressa fariam descer as velhas civilizações ao nivel das primitivas barbarias. Mas já que me tem obedecido sempre, espero que continue a obedecer-me; e eis o que me atrevo a aconselhar-lhe muito ternamente, convencido de que vae nisso a sua felicidade digna, ainda que talvez um pouco amarga, a unica digna de nós... Amiga, vamos separarmo-nos. Custar-nos-á, bem sei; mas depois das palavras que acabam de ser pronunciadas, os nossos corpos não podem viver mais ao lado um do outro, embora as nossas almas fiquem indissoluvelmente unidas. Irei ao Tribunal amanhã. Não irei accusar-me em logar do seu marido, ainda que moralmente seja eu o unico culpado; mas tratarei de salvar o Leoncio fazendo mexer alguns amigos, e sobretudo indemnisando as pessoas lesadas. Ainda me resta algum dinheiro. As falcatruas de que seu marido se reconheceu autor deante de mim podem montar a cerca de duzentos e cincoenta mil francos, se forem precisos para que as investigações não avancem, e espero que nessas condições não chegue a ser julgado. Depois disso não ficarei com grande coisa, mas ainda me restará com que viver no campo, na minha provincia bretã, onde a vida é tão barata; será lá que eu irei terminar sem remorsos a minha inutil existencia. O dever de todo o homem é levar para a terra natal o seu corpo gasto. Parece-me que o meu vae entrar nella com doçura. A Mayette fará todos os esforços para ficar com o seu marido, embora não seja senão para evitar que elle desça mais; e talvez chegue a fazer delle, não um homem feliz, mas sim um honesto trabalhador, o que aliás deve ser a mesma coisa, pois, após a minha longa experiencia, creio bem que a felicidade, a verdadeira, a que mais se approxima do ideal humano, póde definir-se desta maneira: a actividade dos musculos e o repouso da consciencia... Obedecer-me-á, Mayette?

Ella chorava. O crepusculo dava-lhe aos cabellos loiros um tom de cinza; o rosto fundia-se-lhe nas trevas; não era mais do que uma fórma vaga, estremecendo ás vezes sob a mordedura duma dôr mais forte.

Levantou-se bruscamente e disse:

— Sim, senhor Le Gal, obedecer-lhe-ei.

Um suspiro fez-lhe tremer os labios, um profundo, tragico suspiro que devia ter deixado toda a sua juventude naquelle quarto obscuro. Depois, ás apalpadelas, desappareceu.

XX

Diligencias de Le Gal, pagamento duma somma de trezentos mil francos; desistencia dos queixosos; abandono das investigações; libertação de Leoncio: a quinzena seguinte viu produzirem-se estes diversos acontecimentos.

Passado um mez, Emmanuel saia de Paris com destino á Bretanha. E pouco depois, Leoncio e Mayette partiram para Marrocos, reputado nesse tempo, pelos homens de negocio, o "paiz do futuro".

Leoncio ia na intenção de fundar em Tetuan um banco franco-marroquino.

Tratou logo disso, mas os capitaes não affluiram tão abundantes como elle desejaria.

Desappareceu uma bella noite levando uma centena de mil francos que tinha em caixa.

Costeiro que faz um cesto...

Esquecera-se de levar a mulher, e não se julgou no dever de a informar detalhadamente sobre a sua actual villegiatura. A policia procurou-o para os lados de Tunis e não o encontrou. Não foi mais feliz nas investigações a que procedeu em Hespanha, na Turquia, no Cabo. O processo foi arquivado.

Na Bretanha, para onde se tinha retirado ha muito, Emmanuel Le Gal lia pouco os jornaes. A nova proeza do seu pupillo não chegou ao seu conhecimento.

Um policia discreto foi lá proceder a um inquerito. Mas toda a gente sabia que Le Gal não tinha a minima relação com o fugitivo banqueiro, e acharam que não tinham o direito de lhe perturbar o repouso.

Mayette escrevia quasi todos os dias a seu sogro, mas não o informou das novas proezas de Leoncio. Queria respeitar generosas illusões. Que o caro bemfeitor julgasse até á morte que a sua obra não tinha sido completamente inutil, que o trigo semeado ás mãos cheias não fizera nascer uma desastrosa seara de joio...

De resto, Emmanuel nunca pedia noticias de Leoncio nas cartas que escrevia a Mayette. Sentia talvez, confusamente, que um véo opaco e definitivo devia envolver a vida daquelle homem.

Mas o que a breve trecho lhe deu que pensar foram as successivas direcções da sua querida Mayette. Quantas vezes se mudava! Tinha que lhe escrever ora para Fez, ora para Mogador, depois para Tlemcen. No anno seguinte para Laghouat. Finalmente, foi viver para o Cairo.

E o papel das cartas como mudava tambem!

Primeiro era um papel elegante, perfumado, com as suas iniciaes. Depois desappareceram as iniciaes. E, por fim, era um papel ordinario. Já não era um velino sedoso, mas sim lastimosos farrapos, papel de governanta ou de dona de casa economica.

Emmanuel apoquentava-se. Que faria a sua nora? Em que humilhações caira? Por diversas vezes se atreveu a fazer-lhe perguntas a tal respeito, mas ella não lhe respondia claramente. Contentava-se em escrever: "Sou feliz! Muito, muito feliz!"

Emmanuel abanava a sua cabeça branca. A sombra da Felicidade: não era apenas isso que fluctuava sobre a mysteriosa vida da sua querida correspondente?

Se elle a soubesse abandonada, pobre, sózinha! Que, para viver, tivera de acceitar successivamente empregos de dama de companhia, interprete, preceptora!...

Perturbado por um confuso instincto — o coração adivinha quando ama — de tempos a tempos mettia um bilhete do Banco nas cartas que lhe mandava, pedindo-lhe desculpa, pedindo-lhe que o acceitasse para os seus pobres se não quizesse utilizar esse dinheiro na acquisição duma joia, dum bibelot que a tentasse.

Mayette, nas suas respostas, agradecia com emoção, mas declarava não ter necessidade de nada. Continuava, como um candido estribilho, a phrase concludente a cantar nas suas cartas: "Sou feliz!" No fundo da sua Bretanha, Emmanuel tambem não era infeliz, pois a velhice tem menos exigencias que a mocidade, e, se se ouvem gemer os homens na edade em que todos os fructos da terra se balouçam deante delles, vêem-se muitas vezes sorrir, no fim do seu caminho, quando já não ha em volta delles senão silvados e solidão.

Os parentes não lhe tinham perdoado a adopção dum estranho indigno. Não quizeram recebel-o em sua casa, deixar-lhe habitar o mais pequenino pavilhão na casa natal. Teve de comprar uma cazinha proxima e começar a rude existencia de eremita, entre uma creada rabujenta e um jardineiro que não sabia senão assobiar.

Mas via da sua cazinha o tecto da Houssaie, a janela do quarto onde a mãe tinha morrido, a copa das arvores a cuja sombra a sua infancia tinha rido.

A's vezes, quando encontrava aberta a cancella do parque, entrava em passos hesitantes, ia apalpar com as suas mãos caducas um carvalho onde dantes ia aos ninhos; contemplava a agua da nascente que lhe reflectira os caracoes de collegial; sentava-se no prado cuja erva tenra lhe restituia o perfume dos vinte annos que já lá iam. E como podia elle julgar-se infeliz?

Lia, sonhava. Tinha constantemente em volta delle, como uma arvore o seu murmurio, a consoladora recordação de Mayette. Evocava-a, imaginava-a a passear ao lado delle, mostrava-lhe um retalho de horizonte azul, um effeito de lua nas nuvens, o baloiçar duma giesta florida na fenda dum rochedo como uma hastezinha de verdura na bocca dum rapagão. E em certos dias conversava com ella a meia voz, com a longinqua Mayette como se ella estivesse presente. Assim, os creados desconfiavam que elle ia perdendo o juizo, o que podia muito bem ser verdade.

Emprehendia uma porção de coisas pueris. Assim, veiu-lhe o desejo de tornar a ver as suas velhas agendas, os volumes cuidadosamente conservados onde dantes annotava dia a dia os actos

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"UMA SOMBRA QUE PASSA"

Frederic March e Evelyn Venable em "Uma sombra que passa" uma super producção da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã

Ha cinco ou seis annos, mais ou menos, uma meninota de uns quatorze annos dirigiu-se a um cinema dos arredores de Cincinnati para admirar no ecran o seu actor predilecto.

Era Fredric March e o film em que se apresentava era "The Wild Party", com a trafega Clara Bow no principal papel feminino.

A joven espectadora, filha de um professor que é considerado uma autoridade em tudo que diz respeito a Shakespeare e á sua filha literaria, era Evelyn Venable.

Hoje, cinco annos passados sobre esse enlevo da sua meninice, eis que Evelyn Venable apparece como *partenaire* do seu idolo profissional, no lindo film da Paramount "Uma sombra que passa", a figurar no programma do Odeon amanhã.

Jamais o coração da mocinha de outróra palpitou da ambição de apparecer no cinema nem mesmo tinha facilidades para o conseguir. E agora, eis que essa mesma menina, por um conjunto de circumstancias todo especial, passa de Brodway a Hollywood, para ladear Marsh na sua magnifica creação do Principe Sirki.

Grazia, o papel que Evelyn representa, é de feição romantica, e além das graças de seu talento, ella lhe empresta todas as da sua belleza e mocidade. A' volta dos dois grandes interpretes, uma selecção de artistas primorosos.

Um film de luxo e altamente emotivo que honra a Paramount e o gosto dos finos organizadores dos programmas do Odeon.

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Rudy Valle e Alice Fay na espectaculosa revista da Fox a ser exhibida amanhã no Alhambra

"DOCE AMARGURA — AMANHÃ NO "PATHE"

"Doce Amargura". E' uma historia de amor, bonita como seu titulo, e cheia de lances enternecedores.

Fernand Gravey e Anna Neagle, foram os escolhidos para viverem na téla, este tocante romance de dois apaixonados, que se entregaram as mais puras effusões de amor.

Ella renunciára a tudo, para seguir os impulsos do seu coração.

Entre os dois pretendentes, um que lhe podia dar joias, conforto e deslumbramentos de luxo, e o outro, simples musicista, mas a quem o seu coração elegera, ella preferira sem duvida aquelle que lhe podia dar a felicidade que a sua alma anciava.

"A FAMILIA"

Apresentando, amanhã, no Palacio, "A familia", a Metro Goldwyn Mayer e a Companhia Brasileira de Cinemas mostrarão ao publico mais um trabalho de Lionel Barrymore. O mais velho dos Barrymore é artista dos que mais trabalham — mas como seus films encerram sempre "performances" valiosas, dignas de menção entre os mais exigentes, não ha mal nessa fartura. Talvez por isso mesmo os trabalhos de Lionel interessa continuamente e ha sempre curiosidade por parte do publico, que tem Lionel como um de seus favoritos desde "Uma alma livre", o famoso film de Norma Shearer. "A familia", poema de enternecimento e observação perfeita, onde talvez haja um pouquinho da historia de nosso proprio lar, é, antes de tudo, um film de Lionel Barrymore, embora concentre varios "players" interessantes, como Mae Clarke, Una Merkel, Mary Carlisle, Fay Bainter e Onslow Stevens. A direcção de "A familia", ou "This Side of Heaven", é de William K. Howard, nome que deve, agora, interessar aos "fans", porque Howard foi o feliz director de "O gato e o violino", a opereta de Ramon Novarro e Jeannette Mac Donald.

O nosso cliché mostra um "intante" de vigor dramatico, defendido por Lionel Barrymore em "A familia".

"UMA VIUVINHA INDECISA"

Meg Lemounier no film da Paramount "Uma viuvinha indecisa" que o Pathé Palacio estréa amanhã

"ESCANDALOS DE BROADWAY"

Acclamada unanimemente pela imprensa carioca, como a "mais perfeita e a mais sensacional revista cinematographica de todos os tempos" esta pellicula extraordinaria que George White pessoalmente dirigiu para a Fox Film, encerra um mundo de belleza, encantamento e melodias.

Dono do mais famoso e rico theatro da Broadway, George White com a sua mocidade e a sua audacia incrivel, ali realisa os mais sumptuosos espectaculos de revista, verdadeiras maravilhas que deslumbram a um privilegiado publico que paga caro por uma confortavel poltrona. Os seus magnificos "shows" eram sómente applaudidos por uma platéa culta... mas esta cultura era preciso emprehender uma viagem a Nova York! Agora felizmente ficou mundialmente apreciado, graças á confecção de uma producção cinematographica, na qual George White superou os seus proprios espectaculos de Nova York. Porquê? Simplesmente porque naturalmente os recursos são outros, servindo-se mesmo da natureza como preciosa collaboradora de seus scenarios em grande parte.

Entretanto, a parte interpretativa e musical é de facto alguma coisa de sublime e differente do que habitualmente temos assistido. Trata-se de uma revista maravilhosamente composta de "skecthes" musicados, muitos romanticos, outros tantos de comicidade invulgar. Assignala-se por exemplo, as suavidades de "Doce e Simples", cantado pela voz deliciosa de Rudy Vallee aos ouvidos de Alice Faye; o impagavel Jimmy Durante em "O seu cachorro ama a sua cachorra" Ukelele Ike, inconfundivel em "As 6 Mulheres de Henrique VII" e o extra gosadissimo, trio Rudy, Durante e Ukelele, em "O Dia dos Paes é todo o dia" e assim num desfilar constante de maravilhas como até hoje não foi assistido pelo publico do Rio que se deslumbrará ante os esplendores de "Escandalos de Broadway" a mais perfeita e sensacional revista cinematographica de todos os tempos!

O harmonioso e brilhante conjuncto musical carioca "Bando da Lua" estreará no palco do Alhambra, as 5 e 10 horas da noite, cantando uma audaciosa e lindissima "Rhapsodia Escandalosa da Broadway" e algumas outras canções de sua creação, para marcar artisticamente e com rara elegancia, a "premiere" desta revista do Alhambra!

"MULHER É MULHER"

Gene Raymond e Fay Wray no film da Columbia "Mulher é mulher" que o Rex estréa amanhã

"MULHER E' MULHER"

"Rules for wives" é o titulo original da formidavel novella realista de Robert Riskin, que foi por elle proprio adaptado á téla, para a Columbia Pictures, sob a legenda "Ann Carver's Profession" — aqui chrismada de "Mulher é mulher" para o lançamento que o Rex (o cinebeguin da cidade)... iniciará amanhã, segunda-feira.

Esse prodigioso film — que tem por interpretes "estrellas" de la grandeza de Fay Wray, Gene Raymond e Claire Dodd — é um vibrante e ao mesmo tempo encantador repto ás theorias feministas, pois focaliza o caso de uma advogada a quem, a gloria apanha de surpresa em plena lua de mel, roubando-o ás delicias do lar...

O marido, em tão delicada situação, não sabe o que fazer, já que os recursos de sua profissão de architecto andam abaixo de zero, em ironico e doloroso contraste com os bons ventos financeiros de sua adoravel esposa...

Então, num gesto de audacia independencia masculina ("nipponicamente", segundo o genero)... o athletico e impaciente Bill transforma-se em cantor de cabaret, nem mais nem menos... Boa bóia, hein? Que lição para as mulheres que se metem a ter idéas proprias e a manifestal-as em publico, alem das paredes da sala de jantar ou da visita, com as amigas intimas!...

Acontece, porém, que "ella a dra. Carver não se conforma com tal solução. E humilha, perante os habitués do dancing, ao seu darling atirando-lhe um punhado de moedas á face, á guiza de gorgeta! Escandalo. Separação...

E depois... ah! depois, dão-se factos nunca vistos, extraordinarios, até que, certa vez, em meio dos collegas do Tribunal, perante a curiosidade de enormissima e selecta assistencia, a brilhante causidica declara, para salvar Bill da cadeira electrica, que está arrependida da sua propria victoria nas lides forenses, que deseja voltar ao aconchego do seu "ninho", por que "Mulher é Mulher"!

Tudo isso, todas essas scenas de forte sensacionalismo, surgem ali, em tão bello celluloide, maravilhosamente realizadas pela arte e pela technica de Eddie Buzzell, os seus personagens.

Ricos ambientes completam a instinctiva attracção do romance de Riskin, o mestre.

Plasmando um genero pouco explorado ainda, esse film tem um estylo "coock-tail" — um bocado de drama, outro tanto de comedia e algumas notas de music-hall com as suas alegres canções, a graça picante de suas "girls" e o encanto de seus "jazz-boys".

"PALOOKA"

A Campanha do Bom Humor era uma necessidade inadiavel. A medida que ver de ser adoptada pela United Artists, creando, dentro das Olympiadas do Gloria, uma phase de "bom humor", está, portanto, digna dos melhores applausos. Essa phase será inaugurada já amanhã, com as primeiras exhibições de "Palooka", o film que reune Jimmy Durante, Lupe Velez, Stuart Erwin e todo um elenco de "estrellas" deste quilate: Marjorie Rambeau, Robert Armstrong, Mary Carlisle, William Cagney, Thelma Todd e Gus Arnhein, com a competente orchestra.

"Palooka" vae dar-nos hora e meia de gargalhadas salutares para a alma e para o corpo. "Palooka" mostra-nos a edição revista melhorada de um Don Juan contemporaneo, de um Casanova actualizado, de um Monsieur Beaucaire sem roupas extravagantes, de um Benevenuto Cellini ainda mais irresistivel... Jimmy Durante! Elle sabe ser "manager" de corações femininos e de punhos de "boxeurs" invenciveis...

O "box", que está na ordem do dia, com o recente "match" Carnera-Baer, serve de um "ambiente" para "Palooka". Vamos ver os apuros em que se encontra Jimmy Durante para defender o titulo de campeão de Stuart Erwin, o Palooka invencivel... sem o saber.

— com "Palooka", terá, portanto, a United Artists iniciada a sua Campanha do Bom Humor, que se estenderá, depois, até o lançamento de "Escandalos Romanos". Realmente, a programmação da United para este "forte" de temporada, é respeitavel. Antecipando a volta de Eddie Cantor, ella nos dá um Jimmy Durante, e o faz com uma displicencia de millionario, que não se preoccupa com o desperdicio do metal sonante...

"Macaco Velho" — um Camondongo Mickey hilariante — completará o primeiro programma da Campanha do Bom Humor, de amanhã, no Gloria.

"PALOOKA"

Jimmy Durante e Lupe Velez no film da United "Palooka" que o Gloria começa a exhibir amanhã

"ESCANDALOS ROMANOS"

Eddie Cantor, o competidor de Charles Chaplin, aquelle que muito intelligentemente resolveu vir só uma vez por anno, mas comparecer sempre, com um trabalho de relevo, de repercussão além dos doze mezes da praxe, estará de volta no dia 2 de julho, no Odeon. Sua comedia de 1934 — "Escandalos Romanos" — exigia um cinema de maior lotação que o Gloria, para o publico poder assistil-o, sem atropelo, logo nos primeiros dias, e dahi o entendimento feito pela United Artists com a Cia. Brasileira de Cinemas, no sentido de Eddie Cantor, ser exhibido, como será, no Odeon.

"Escandalos Romanos" propõe-se "virar a Roma antiga pelo avesso". Será uma "charge" de alta irreverencia aos classicos de Cesar e Agrippina... Eddie Cantor vae mostrar-nos os bastidores da Roma dos marmores e granitos immortaes! Vae contar-nos o que era uma orgia romana legitima...

E vae brincar "de esconder" com as romanas classicas!

"MATTO GROSSO"

Scena do film "Matto Grosso" que o Broadway lançará amanhã